COVER NOT PRESENT

Ivanhoe

Sir Walter Scott

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português Support

SAMPLE

Contents

Copyright

Introduction

Reading Comprehension B1

Original English Text

Versão em Português

Glossary: New Words

Copyright

Fonte original — domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de Ivanhoe, de Sir Walter Scott, publicado originalmente em 1819.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

Sir Walter Scott (1771–1832)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1819.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 1915.

Brasil

Autor: Sir Walter Scott (1771–1832)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor, contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

Sir Walter Scott faleceu em 1832.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: Sir Walter Scott (1771–1832)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

Sir Walter Scott faleceu em 1832.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: Ivanhoe

Autor: Sir Walter Scott

Primeira publicação: 1819

Local: Edinburgh, Scotland

Primeiro editor: Archibald Constable and Co.

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ **Project Gutenberg** — https://www.gutenberg.org/ebooks/26564

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ **Internet Archive** — https://archive.org/details/quentindurwardiv0000unse_p8j2

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR — Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 — Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 — Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 — Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar Pt/En

No texto simplificado em inglês, Pt/En abre a página correspondente.

A página Pt/En apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente a tradução em português do original correspondente. Nessa tradução, En retorna ao mesmo grupo

no original em inglês. Parágrafos consecutivos com menos de 20 palavras compartilham um único par de navegação, mas permanecem em linhas separadas. Na versão portuguesa simplificada, En retorna ao grupo correspondente no texto simplificado em inglês.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário são marcadas no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a entrada correspondente.

Cada entrada apresenta:

• a palavra ou expressão original em inglês;

• a sua pronúncia fonética;

• a tradução em português;

• um exemplo de uso em português;

• um exemplo de uso em inglês;

• até seis trechos do livro em que a palavra ou expressão aparece, ou todos os trechos disponíveis quando houver menos de seis ocorrências.

Cada ocorrência apresentada no glossário inclui um link direto para o ponto exato do livro em que a palavra ou expressão foi usada.

Depois de consultar uma ocorrência, o leitor pode retornar diretamente ao ponto do texto de onde abriu o glossário ou navegar para qualquer outra ocorrência da mesma palavra ou expressão dentro do livro.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

Ivanhoe se passa na Inglaterra, perto do fim do reinado de Ricardo I, quando o longo cativeiro do rei no exterior deixou o reino vulnerável à ambição e à opressão dos nobres. A história se desenrola numa região de florestas entre Sheffield e Doncaster, onde os interesses saxões e normandos entram em choque. Um torneio em Ashby reúne cavaleiros, nobres e gente comum. A narrativa envolve o sequestro de nobres saxões e de uma mulher judia, o cerco de um castelo e as ações de fora da lei da floresta. Entre os personagens estão um cavaleiro deserdado, um nobre saxão, sua protegida, um cavaleiro templário e várias figuras nobres e eclesiásticas. O enredo trata de herança, conflito religioso e da luta entre o poder normando e saxão em um período de instabilidade nacional.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Outros livros e materiais

Materiais e outros livros da série ESL Easy Read:

Coleção Step 1 files:

Full Canonical Title: Subtitle

Ivanhoe

Kim

Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy

Middlemarch

Moby Dick; Or, The Whale

North and South

Peter Pan (Peter and Wendy)

Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman

The Blue Castle: a novel

The Enchanted April

The Great Gatsby

The Green Mummy

THE SECRET GARDEN

The Woman in White

Uncle Tom’s Cabin or Life among the Lowly

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension B1

Chapter I

Chapter II

Chapter III

Chapter IV

Chapter V

Chapter VI

Chapter VII

Chapter VIII

Chapter I

Pt/En So they talked, while the well-fed pigs came home in the evening to their poor house. They were forced, unwillingly, into their separate pens, making a loud noise and angry cries.

Pt/En POPE'S ODYSSEY

Pt/En In this pleasant part of England, watered by the river Don, there was once a large forest. It covered most of the beautiful hills and valleys between Sheffield and Doncaster. Some remains of this old wood can still be seen at Wentworth, Warncliffe Park, and around Rotherham. Long ago, the legendary Dragon of Wantley was said to haunt this place. Many hard battles in the Wars of the Roses were fought here. Brave outlaws also lived here in ancient times, and English songs later made their deeds famous.

Pt/En Our main setting is in the late years of King Richard I. His return from a long imprisonment was only hoped for, not expected, by his unhappy people. In the meantime, they suffered many kinds of oppression. The nobles had grown very powerful in the time of Stephen, and Henry II had only partly controlled them. Now they had again taken back their old freedom. They ignored the weak English *Council*, built strong castles, gathered more followers, and reduced many people to a state like slavery. Each noble tried to build enough power to lead his own force in the great troubles that seemed near.

Pt/En The lower gentry, called Franklins, were in a very unsafe *position*. By English law and custom, they should have been free from feudal tyranny. But if they placed themselves under a local ruler, took jobs in his *household*, or made alliances with him, they gained some safety only by giving up their freedom. They also risked being drawn into his dangerous plans. On the other hand, the great barons had many ways to harm and trouble them. They often had both the excuse and the *desire* to attack weaker neighbors who tried to stand apart and trust only to the law and their own peaceful behavior.

Pt/En This rule by the nobles became even worse because of Duke William of Normandy's conquest. After four generations, the Normans and Anglo-Saxons had still not truly become one people. They spoke different languages and kept old hostilities, one side proud of victory and

the other suffering defeat. After the Battle of Hastings, power was fully in Norman hands, and they used it harshly. Most Saxon princes and nobles were removed from power or lost their lands. Very few Saxons still owned land in their own country. The kings tried in every way, fair or unfair, to weaken people who hated the conquerors. Norman rulers favored Norman subjects. Hunting laws and many other harsh rules were placed on the defeated people. At court and in the castles of the nobles, only Norman-French was spoken. The same was true in law courts. French became the language of honour, chivalry, and justice, while Anglo-Saxon was left to common workers. But daily contact between the rulers and the people they controlled slowly created a mixed speech. This became the basis of modern English, later enriched by words from classical languages and from southern Europe.

Pt/En I have explained this because the general reader may forget an important fact. After William the Second's reign, the Anglo-Saxons did not appear as a separate people through major events like war or rebellion. Still, the difference between them and the Normans stayed strong until Edward the Third's reign. Their memory of what they had been, and what they had become, kept the pain of the conquest alive and *maintained* a *division* between the Norman victors and the Saxon defeated.

Pt/En The sun was going down on a rich green clearing in the forest named earlier in the chapter. Hundreds of broad, short, wide-branched oaks spread their rough arms over thick green grass. Some grew with beeches, hollies, and other *bushes* so closely that the last sunlight could not reach through. In other places the trees stood farther apart, making long openings through the woods. The red evening light fell unevenly on broken branches, mossy trunks, and patches of grass. In the middle of the clearing was an open space that may once have been used for Druid rites. On a small hill, shaped as if by hand, part of a circle of rough, uncut stones still remained. Seven stood upright. The others had been knocked down, probably by someone who had become Christian. One large stone had rolled to the bottom and blocked a small brook, making the *otherwise* quiet *stream* murmur softly.

Pt/En Two human *figures* completed the scene. Their dress and appearance fit the wild, rough life of the woods in Yorkshire at that time. The older man looked stern, savage, and wild. He wore a very simple

jacket made from tanned animal skin, with the hair worn away in many places. It covered him from throat to knees and was put on over the head like a shirt. He wore sandals tied with boar-hide straps, and leather wrappings around his legs that left his knees bare. A broad leather belt pulled the jacket close to his body. On one side hung a small bag, and on the other a ram's horn for blowing. In the belt was also a long, sharp knife made nearby, known as a Sheffield whittle. He had no hat. His thick hair was tangled and burnt dark red by the sun, and his beard was yellowish. The most unusual thing was a brass ring around his neck, like a collar, fixed so tightly that it could only be removed with a file. On it was written: "Gurth, the son of Beowulph, is the born thrall of Cedric of Rotherwood."

Pt/En Beside the swine-herd Gurth sat a younger man, about ten years younger in appearance, on one of the fallen stone monuments. His clothes had a similar shape, but they were made of better cloth and looked more strange. His jacket was bright purple, with odd *decorations* painted on it in different colours. He also wore a short crimson cloak lined with yellow, now rather dirty. Because he could move it from one shoulder to the other or *wrap* it around himself, it looked especially unusual. He had thin silver bracelets and a silver collar with the words, "Wamba, the son of Witless, is the thrall of Cedric of Rotherwood." He wore the same kind of sandals as Gurth, but his legs were covered by gaiters, one red and the other yellow. He also had a cap with several small bells that rang when he turned his head. This cap, along with his strange face, showed that he was one of the *household* jesters kept by rich people to amuse them indoors. Like Gurth, he carried a bag at his belt, but he had no horn or knife, since such tools were likely too dangerous for him. Instead, he carried a wooden sword like a *stage* fool.

Pt/En These two men looked very different, both in body and in behavior. The serf had a sad, dark face and kept looking down at the ground. He seemed deeply unhappy, almost numb, but the fire in his red eye showed that he still felt oppression and wanted to resist. Wamba, however, looked as he usually did: full of idle curiosity, restless, and very pleased with himself and with how he looked. They spoke Anglo-Saxon, which was the common language of the lower classes, except for Norman soldiers and the personal servants of the great nobles. But if we gave their talk in the original, modern readers would learn little, so we offer this translation instead:

Pt/En “A curse on these miserable pigs!” said the swine-herd after blowing his horn loudly to gather the scattered herd. The pigs answered him as loudly, but they did not hurry away from the rich food of beech nuts and acorns that had fed them, or from the muddy banks of the *stream*, where some of them lay half sunk in the mud, resting and ignoring their keeper. “A curse on them and on me!” said Gurth. “If some two-legged wolf does not *catch* them before night, then I am no true man. Here, Fangs! Fangs!” he shouted to a ragged, wolf-like dog, a lurcher part mastiff and part greyhound, who limped about as if he meant to help gather the stubborn pigs. But he only drove them this way and that and made things worse, because he misunderstood the swine-herd’s signals, did not know his duty, or did it on purpose. “A plague on him,” said Gurth, “and may the devil punish the Ranger of the forest, who cuts the front claws off our dogs and makes them useless! Wamba, come and help me if you are a man. Go round behind the hill and get the wind on them. Then you can drive them before you as gently as lambs.”

Pt/En “Truly,” said Wamba without moving, “I have thought about this with my legs, and they both agree that it would be unkind to my noble body and fine clothes to carry them through these muddy places. So, Gurth, I advise you to call off Fangs and leave the herd to its fate. Whether they meet travelling soldiers, outlaws, or wandering pilgrims, they will probably become Normans by morning, which should make your life easier.”

Pt/En “The pigs turned into Normans to help me?” said Gurth. “Explain that, Wamba. My mind is too tired and worried for riddles.”

Pt/En "Why do you call those grunting animals that run on four legs?" asked Wamba.

“Swine, fool, swine,” said the swine-herd. “Everyone knows that.”

Pt/En “And swine is a good Saxon word,” said the Jester. “But what do you call the sow after she is flayed, cut up, and hung by the feet like a traitor?”

Pt/En “Pork,” answered the swine-herd.

Pt/En “I am glad everyone knows that too,” said Wamba. “And pork is a good Norman-French word, I think. So when the animal is alive and in the care of a Saxon slave, it has a Saxon name. But when it is taken to

the castle hall to feed the nobles, it becomes a Norman and is called pork. What do you think of that, friend Gurth, ha?"

Pt/En "It is very true, friend Wamba, however it got into your fool's head."

Pt/En Wamba said he could tell more. Old Alderman Ox keeps his Saxon name while serfs and bondsmen care for him, but he becomes Beef, a proud French gentleman, when he is ready to be eaten. Mynheer Calf becomes Monsieur de Veau in the same way. He is Saxon when he needs care, and Norman when he is something people enjoy.

Pt/En Gurth said that Wamba spoke hard truths. He said they had little left but the air they breathed, and even that seemed saved only so they could bear their work. The best food went to the Norman lords. The most beautiful women went to their beds. The strongest and bravest men became soldiers for foreign masters and died in far-off lands. Few people stayed behind who could or would protect the poor Saxons. He praised Cedric for standing up for them, but said Reginald Front-de-Bœuf was coming in person, and then they would see how much Cedric's efforts mattered. Then he called out happily to Fangs, who was leading the herd well.

Pt/En The Jester said, "Gurth, you think I am a fool, or you would not speak so carelessly. If I told Reginald Front-de-Bœuf or Philip de Malvoisin that you said treason against the Normans, you would be hanged on a tree as an example to others."

Pt/En Gurth asked if the Jester would really betray him after leading him into saying so much against himself.

Pt/En The Jester said betraying him would be the work of a wise man, not a fool like him. Then he stopped and listened, because he heard several horses coming closer.

Pt/En Gurth said not to worry about that. He had now brought his herd in front of him and, with Fangs' help, was driving them down one of the long, dark paths through the forest.

Pt/En Wamba said he must see the riders. He thought they might have come from Fairy-land with a message from King Oberon.

Pt/En The swineherd cursed him for talking like that when thunder and lightning were raging nearby. He said the thunder was rumbling loudly, and the summer rain was falling in big drops. The oaks were even creaking as if they were warning of a storm. He told Wamba to stop joking and go home before the storm grew worse, because the night would be terrible.

Pt/En Wamba seemed to agree, so he went with his companion. The man picked up a long quarter-staff from the grass and set off. He hurried through the forest clearing, with Fangs helping him drive the whole herd ahead of them.

Chapter II

Pt/En There was a monk who was skilled above others, and he loved hunting. He was strong enough to be an abbot, and he kept many fine horses in his *stable*. When he rode, people could hear his bridle jingling in the wind as clearly and loudly as a chapel bell.

Pt/En CHAUCER

Pt/En Even though his companion kept *urging* and scolding him, Wamba often stopped on the road whenever he found a reason. He picked half-ripe nuts from a hazel tree, then turned to smile after a cottage girl who passed them. So the horsemen soon caught up with them.

Pt/En There were ten horsemen in all. The two in front seemed to be important men, and the others were their servants. One of the front riders was clearly a high churchman. He wore the dress of a Cistercian monk, but his clothes were much finer than the rules allowed. His cloak and hood were made of the best Flanders cloth and fell in rich folds around his handsome, rather heavy body. His face did not show self-denial, and his clothing did not show that he despised wealth. He looked pleasant, but there was a sly, greedy sparkle in his eyes. He could also make his face look solemn when he wanted to, though his natural look was cheerful and friendly. In spite of church rules, his sleeves were lined and trimmed with rich fur, and his cloak was fastened at the neck with a gold clasp. His whole dress was made more elegant than simple, much like a modern Quaker woman who keeps her plain style but still makes it look attractive.

Pt/En This churchman rode a well-fed mule that walked at an easy *pace*. Its gear was richly decorated, and silver bells hung on the bridle. He sat on it with the easy grace of a skilled rider. It was clear that he used the mule mainly for travel. A lay brother in the group rode a beautiful Spanish horse for other occasions. Such horses were brought from Andalusia with great trouble and risk for rich and important people. Its saddle and coverings were hidden under a long cloth that almost touched the ground, and this cloth was richly embroidered with mitres, crosses, and other church symbols. Another lay brother led a pack mule, probably carrying the superior’s baggage. Two monks of lower rank rode

behind them, laughing and talking together, paying little attention to the rest of the group.

Pt/En The churchman's companion was over forty. He was thin, tall, strong, and very muscular. Long hard work and *constant* exercise had left him with little softness in his body. His build showed only muscle, bone, and sinew, ready for more hard use. He wore a scarlet cap lined with fur, shaped like an upside-down mortar. His face was fully visible, and it made strangers feel respect, even fear. His strong features had been darkened by the *tropical* sun until they were almost black. Usually they looked calm after past storms of feeling, but the veins in his forehead and the quick movement of his upper lip and black moustache showed that anger could rise again at any moment. His sharp dark eyes told of dangers faced and problems overcome. They seemed to dare anyone to *oppose* him. A deep scar on his brow made him look even sterner, and one eye had been slightly injured, giving it a strange, uneven look.

Pt/En This man wore a long monk-like cloak like his companion, but it was scarlet, which showed that he did not belong to one of the four regular monk orders. A special white cross was sewn on the right shoulder. Under the cloak he wore a shirt of linked metal armor, with sleeves and gloves made the same way. It was so *flexible* that it moved with his body. The front of his thighs was also covered with this armor. His knees and feet were protected by joined steel plates, and mail stockings covered his legs from ankle to knee. This completed his defensive armor. At his belt he carried a long two-edged dagger, his only weapon for attack.

Pt/En He did not ride a mule like his companion. Instead, he rode a strong road horse, so that his fine war-horse could be saved. A squire led that war-horse behind him. It was fully armed for battle, with a plated headpiece on its head and a short spike in front. One side of the saddle held a short battle-axe with fine Damascene work. The other side held the rider's feathered headpiece, his mail hood, and a long two-handed sword used by knights of the time. A second squire carried his master's lance. A small *streamer* at the tip flew in the air and showed the same cross as the one on his cloak. He also carried a small triangular shield, wide at the top and narrow at the bottom, covered with red cloth so its design could not be seen.

Pt/En These two squires were followed by two servants. Their dark faces, white turbans, and Eastern clothes showed that they came from a far country in the East.

Pt/En The whole group looked wild and strange. The squires wore rich clothing, and the Eastern servants had silver collars and bracelets on their dark arms and legs. Their arms were bare from the elbow, and their legs from mid-calf to ankle. Silk and embroidery showed the wealth and rank of their master, and they stood in sharp contrast to his own simple battle dress. They carried *curved* sabres with gold inlay on the *handles* and belts, and Turkish daggers of even finer work. Each one also carried a bundle of javelins by the saddle, about four feet long, with sharp steel heads. This was a common weapon among the Saracens, and it is still remembered in the Eastern sport called “El Jerrid”.

Pt/En The horses of these servants looked as foreign as their riders. They were of Saracen, and therefore Arabian, *origin*. Their slim legs, small ankles, thin manes, and light springy movement were very different from the large, heavy horses bred in Flanders and Normandy for armored soldiers. Beside these Eastern horses, the others would have seemed like solid bodies next to *shadows*.

Pt/En The strange sight of this group caught Wamba’s interest, and it also drew the attention of his quieter companion. He quickly knew the monk as the Prior of Jorvaulx Abbey, who was known far and wide as a lover of hunting, feasting, and, if rumor was true, other pleasures that did not fit a monk’s vows.

Pt/En At that time, people were very careless about how clergy behaved, so Prior Aymer kept a good name near his abbey. He was cheerful and easy-going, and he quickly forgave common wrongs. This made him popular with nobles and local gentry, many of whom were his relatives from an important Norman family. The ladies did not judge him too harshly, because he admired women and knew how to drive away boredom in an old castle. He joined field sports eagerly and had the best hawks and fastest greyhounds in the North Riding, which pleased the young nobles. With older people, he could act with proper dignity when needed. Even though his book learning was *shallow*, it was enough to make them respect his supposed knowledge. His serious manner and strong talk about the church and priesthood also made them think he was holy. Even the common people, who were often the harshest *critics*, felt

sorry for Prior Aymer's faults. He was generous, and his gifts hid many sins. The monastery's *income*, much of which he could use, paid for his own large *expenses* and also let him give money and help to the peasants and the oppressed. If he rode hard in a hunt, stayed long at a feast, or returned to the abbey at dawn after a secret meeting, people only shrugged. They excused him by thinking that many other churchmen did the same, but without any good qualities to balance it. So the Saxon serfs knew Prior Aymer well, bowed roughly to him, and received his "benedicite, mes filz" in return.

Pt/En But the strange look of his companion and his servants caught their attention and made them stare in wonder. They could hardly listen to the Prior of Jorvaulx when he asked whether there was a place nearby where they could stay. They were too surprised by the half-monk, half-soldier look of the dark stranger and by the odd clothes and weapons of his Eastern servants. The words of the blessing and the request may also have sounded rude to the Saxon peasants, even if they could understand them.

Pt/En "I asked you, my children," said the Prior, raising his voice and using the mixed language spoken by Normans and Saxons, "whether there is any good man in this area who, for the love of God and devotion to Mother Church, will give two of her humblest servants, with their followers, a night's shelter and food?"

Pt/En He said this with an air of great importance, which was very different from the humble words he chose.

Pt/En "Two of the humblest servants of Mother Church!" Wamba repeated to himself, though he was careful not to speak aloud. "I would like to see her stewards, chief butlers, and other leading servants!"

Pt/En After this private thought about the Prior's words, he looked up and answered the question.

Pt/En "If the reverend fathers like good food and comfortable beds," he said, "a few miles of riding will take them to the Priory of Brinxworth, where their rank will surely earn them a very fine welcome. Or, if they would rather spend a night in prayer and penance, they may take the path down that wild glade. It will lead them to the hermitage of Copmanhurst, where a holy hermit will share his shelter and his prayers with them for the night."

Pt/En The Prior shook his head at both ideas.

Pt/En “My honest friend,” he said, “if the ringing of your bells has not confused your mind, you would know the saying, ‘Clericus clericum non decimat.’ That means that we churchmen do not use up one another’s hospitality. Instead, we expect it from lay people, so they may serve God by honoring and helping His chosen servants.”

Pt/En "It is true," replied Wamba. "I am only an ass, yet I am honoured to hear the bells, just as your reverence's mule is. Still, I thought that the charity of Mother Church and her servants might begin at home, like other charity."

Pt/En "Stop your rude talk, fellow," said the armed rider in a loud, hard voice. "And tell us, if you can, the road to—What did you call your Franklin, Prior Aymer?"

Pt/En "Cedric," answered the Prior. "Cedric the Saxon. Tell me, good fellow, are we near his home, and can you show us the road?"

Pt/En "The road will be hard to find," answered Gurth, speaking for the first time. "And Cedric's family goes to bed early."

Pt/En "Nonsense, do not tell me that," said the soldier. "It is easy for them to get up and meet the needs of travellers like us. We will not lower ourselves to beg for hospitality that we have a right to demand."

Pt/En "I do not know," said Gurth angrily, "if I should show the way to my master's house to people who demand shelter as a right, when most men must ask for it as a favour."

Pt/En "Do you argue with me, slave!" said the soldier. He drove his horse forward, turned it across the path, and lifted the riding rod in his hand, ready to punish what he saw as the peasant's rude behaviour.

Pt/En Gurth gave him a wild, angry look, and with a fierce but uncertain movement, put his hand on the *handle* of his knife. But Prior Aymer stopped him by pushing his mule between his companion and the swineherd, and this prevented the attack.

Pt/En "No, by St Mary, brother Brian, you must not think you are now in Palestine, ruling over heathen Turks and infidel Saracens. We islanders do not like blows, except those of Holy Church, which corrects those it loves. Tell me, good fellow," he said to Wamba, giving him a

small silver coin, "the way to Cedric the Saxon's house. You cannot be unaware of it, and it is your duty to guide a stranger, even when he is not as holy as we are."

Pt/En "Indeed, reverend father," answered the Jester, "the Saracen head of your very reverend companion has driven the way home out of my mind. I am not sure I shall even get there tonight myself."

Pt/En “Quiet,” said the Abbot. “You can tell us if you want to. This holy brother has spent his whole life fighting among the Saracens to win back the Holy Sepulchre. He belongs to the order of Knights Templars, which you may have heard of. He is half monk and half soldier.”

Pt/En “If he is only half a monk,” said the Jester, “then he should not be fully rude to people he meets on the road, even if they are in no hurry to answer questions that do not *concern* them.”

Pt/En “I forgive your joke,” replied the Abbot, “if you will show me the way to Cedric’s house.”

Pt/En “Well then,” answered Wamba, “your reverences must stay on this path until you reach a sunken cross, with only about a cubit left above the ground. Then take the path to the left, for four roads meet at Sunken Cross. I hope you will find shelter before the storm begins.”

Pt/En The Abbot thanked his wise guide, and the group rode on fast, as people do when they want to reach their inn before a night storm breaks. As the sound of the horses faded away, Gurth said to his companion, “If they follow your wise direction, the holy fathers will hardly reach Rotherwood tonight.”

Pt/En “No,” said the Jester with a grin, “but if they are lucky, they may reach Sheffield, and that is a good place for them too. I am not such a poor woodsman that I would show the dog where the deer is, if I do not want him to chase it.”

Pt/En “You are right,” said Gurth. “It would be bad if Aymer saw Lady Rowena. And it may be even worse if Cedric, as is likely, quarrels with this *military* monk. But let us, like good servants, listen and watch, and say nothing.”

Pt/En We return to the riders, who had soon left the bondsmen far behind. They spoke together in Norman-French, the language usually

used by the upper classes, except for the few who still liked to be proud of their Saxon descent.

Pt/En “What do these men mean by their strange rudeness?” said the Templar to the Benedictine. “And why did you stop me from punishing it?”

Pt/En “Well, brother Brian,” replied the Prior, “about one of them, it is hard for me to explain why a fool speaks like a fool. And the other rude man comes from that wild, fierce, stubborn race. I have often told you that some of them are still found among the descendants of the defeated Saxons, and they love nothing more than showing, in every way they can, their hatred of their conquerors.”

Pt/En Brian said he would have quickly beaten the man into politeness. He was used to dealing with such people. He said the Turkish captives in his house had once been as wild as Odin, but after two months under his slave master they became humble, obedient, useful, and careful to follow orders. He also warned that they would use poison or a dagger whenever they got even a small chance.

Pt/En Prior Aymer replied that every country has its own customs. He said that *beating* the man would not help them learn the way to Cedric’s house, and if they reached it, it would only start a fight between Brian and the man. He reminded Brian that Cedric was proud, fierce, jealous, and easily angered. Cedric stood against the nobles, even against his neighbors, Reginald Front-de-Bœuf and Philip Malvoisin. He protected the rights of his people and was proud of his family line from Hereward. Because of this, people called him Cedric the Saxon. He was proud to belong to a people many others tried to hide their descent from, so they would not suffer the punishments given to the defeated.

Pt/En The Templar said that Prior Aymer was a man of charm, learned in beauty, and skilled in matters of love. But he said he would expect great beauty in Rowena to make up for the patience and self-control he would need if he tried to win her favor, since her father Cedric was such a rude rebel.

Pt/En The Prior said Cedric was not her father, only a distant relation. He said Rowena came from higher blood than Cedric claimed, and that she was only loosely related to him by birth. Cedric was her guardian, though the Prior thought he had made himself her guardian. Still, he loved her as dearly as his own child. The Prior said the Templar would

soon judge her beauty for himself. If her clear skin and her noble yet gentle blue eyes did not make him forget the dark-haired girls of Palestine, or even the houris of old Mahound's paradise, then the Prior said he was not a true Christian.

Pt/En The Templar said that if her famous beauty was tested and found lacking, then the *wager* was already known to them.

Pt/En The Prior answered that his gold collar was set against ten butts of Chian wine. He said the wine was as good as already locked safely in the convent vaults under old Dennis the cellarer's key.

Pt/En The Templar said that he himself would be the judge, and that he would only be found wrong if he admitted he had not seen a maiden so beautiful since Pentecost a year before. He asked if it had not been agreed that the Prior's collar was in danger. He said he would wear it over his gorget in the lists at Ashby-de-la-Zouche.

Pt/En The Prior said the Templar should win it honestly and wear it as he liked. He said he would trust the Templar's true answer, as a knight and as a churchman. But he also told him to speak more politely. He said the Templar was used to ruling over infidel captives and Eastern slaves, and that habit had made him rude. Cedric the Saxon, if *offended*, would not care about his knighthood or the Prior's office, and would throw them out of his house, even in the middle of the night. The Prior warned him to be careful how he looked at Rowena, whom Cedric guarded with great jealousy. If Cedric sensed danger there, they were lost. He said Cedric had even driven away his only son for showing love toward Rowena. She could be admired from far away, like a holy image, but not *approached* with any other thoughts.

Pt/En The Templar said the Prior had said enough. He would keep control for one night and act as meekly as a maiden. As for fear of being driven out by force, he said he and his squires, with Hamet and Abdalla, could protect them from that shame. He was sure they were strong enough to keep their lodging.

Pt/En The Prior said they must not let things go that far. He pointed to the clown's sunken cross and said the night was so dark they could hardly see which road to take. He thought the man had told them to turn left.

Pt/En “To the right,” said Brian, “as far as I remember.”

“To the left, certainly, to the left; I remember his pointing with his wooden sword.”

Pt/En “Yes, but he held his sword in his left hand, and so pointed across his body with it,” said the Templar.

Pt/En Each man kept his own opinion, as often happens in such cases. The attendants were asked, but they had not been close enough to hear Wamba’s directions. At last Brian noticed something he had first missed in the twilight. “There is someone here, either asleep or dead, at the foot of this cross. Hugo, touch him with the butt-end of thy lance.”

Pt/En As soon as this was done, the *figure* stood up and said in good French, “Whoever you are, it is rude to disturb my thoughts.”

Pt/En “We only wanted to ask you,” said the Prior, “the road to Rotherwood, the home of Cedric the Saxon.”

Pt/En “I am going there myself,” replied the stranger. “If I had a horse, I would guide you, for the road is a little difficult, though I know it well.”

Pt/En “You shall have thanks and reward, my friend,” said the Prior, “if you bring us safely to Cedric’s house.”

Pt/En He ordered one of his servants to get on his own horse and give the one he had been riding to the stranger, who was to act as their guide.

Pt/En Their guide took a different road from the one Wamba had suggested, so as to lead them astray. Soon the path went deeper into the woods and crossed more than one brook, where the marshy ground made the way dangerous. But the stranger seemed to know the safest places to walk. By careful watching, he led the party safely into a wilder lane than any they had seen before. Then he pointed to a large, low, uneven building at the far end and said to the Prior, “There is Rotherwood, the home of Cedric the Saxon.”

Pt/En This was good news to Aymer. He was not very brave, and the danger in the bogs had shaken him badly. He had not even asked his guide a single question. Now that he felt safe and near shelter, his curiosity woke up, and he asked who the guide was and what he did.

Pt/En “A Palmer, just returned from the Holy Land,” came the answer.

“You should have stayed there to fight for the Holy Sepulchre,” said the Templar.

Pt/En “True, Reverend Sir Knight,” answered the Palmer, who seemed to know the Templar well. “But when those who swore to *recover* the holy city are found so far away from where they should be, can you blame a peaceful peasant like me for refusing a task they have left undone?”

Pt/En The Templar was ready to answer angrily, but the Prior stopped him. The Prior again said how strange it was that their guide, after being away so long, knew the forest paths so well.

Pt/En “I was born in these parts,” their guide answered. As he spoke, they came to the house of Cedric. It was a low, uneven building with several courtyards and a large area of land. Its size showed that the owner was rich, but it looked very different from the tall, turreted castles of the Norman nobles, which were common in England.

Pt/En Rotherwood was still protected. In those dangerous times, no house could be unguarded, or it might be robbed and burned by morning. A deep ditch *surrounded* the building and was filled with water from a nearby *stream*. Two wooden fences made of sharp stakes protected the outside and inside edges of the ditch. There was an entrance on the west side through the outer fence, with a drawbridge leading to a similar opening in the inner defenses. Extra *protection* was added at the corners, so archers or slingers could defend the gate if needed.

Pt/En In front of this entrance, the Templar sounded his horn loudly, because the rain, which had been *threatening* for a long time, was now falling hard.

Chapter III

Pt/En Then, from the cold coast that hears the German Ocean roar, came the strong blue-eyed Saxon, with yellow hair.

Pt/En THOMSON'S LIBERTY

Pt/En In a great hall, long but not very wide or high, a long oak table made from rough forest planks was ready for Cedric the Saxon's evening meal. The roof was made of beams, rafters, planks, and thatch, so the room was almost open to the sky. There were huge fireplaces at both ends of the hall, but the chimneys were so badly made that much of the smoke stayed inside. Over time, this smoke covered the beams and rafters with a black layer of soot. Weapons and hunting tools hung on the walls, and *folding* doors in each corner led to other parts of the large building.

Pt/En The rest of the house showed the same rough Saxon style that Cedric was proud to keep. The floor was made of earth mixed with lime and pressed hard, like the floor in a modern barn. About one quarter of the hall was raised by a step. This area was called the dais, and only the main family members and important guests sat there. A table covered with red cloth stood across the platform, while a longer, lower table ran down into the hall for servants and lower-*status* people. The whole layout looked like the shape of a T. Heavy carved oak chairs and benches stood on the dais, and a cloth canopy above them gave some shelter from bad weather, especially from rain that leaked through the poor roof.

Pt/En The walls at the upper end of the hall, as far as the dais, were covered with hangings and curtains. The floor there had a carpet, and both were decorated with bright embroidery and tapestry, though the colors were a little too loud. Over the lower table area, the roof had no covering. The rough walls were bare, the earth floor had no carpet, the table had no cloth, and rough wooden benches were used instead of chairs.

Pt/En At the center of the upper table were two chairs, set higher than the others, for the master and mistress of the house. They led the meal and the hospitality, and this was why they had the Saxon *title* that means "the Dividers of Bread."

Pt/En Each chair had a carved footstool with ivory inlay, and this special sign of rank belonged only to them. Cedric the Saxon sat in one of these chairs. He was only a thane, or, as the Normans called him, a Franklin, but he was becoming very *impatient* because the evening meal was late. His annoyance was strong, like that of an alderman in old times or modern times.

Pt/En Cedric looked frank, but also quick-tempered and angry. He was not above среднего height, but he was broad-shouldered, strong, and made for war or hunting. His face was wide, with large blue eyes, open features, good teeth, and a well-shaped head. He seemed good-humored, even though he could become angry very fast. Pride and suspicion showed in his eyes, because he had spent his life defending rights that were always in danger. This had kept him alert and ready to act. His long yellow hair was parted on the top and forehead and combed down to his shoulders. It had not turned very gray, although he was nearing sixty.

Pt/En He wore a forest-green tunic with minever fur at the neck and cuffs. Minever was a kind of fur, not as fine as ermine, and was believed to come from grey squirrel skin. Over a close red garment that fit tightly to his body, he wore an unbuttoned doublet. He had red breeches that reached only to the upper thigh, leaving his knees bare. His sandals were like the peasants' shoes, but made from better *material* and fastened at the front with gold clasps. He wore gold bracelets on his arms and a broad gold collar around his neck. Around his waist was a rich belt with a short, straight, two-edged sword hanging from it. Behind his chair hung a red cloak lined with fur and an embroidered cap of the same kind. A short boar-spear with a bright steel head also rested by his chair, so he could use it as a walking stick or a weapon.

Pt/En Several servants, dressed in ways that ranged between their master's rich clothes and Gurth the swine-herd's plain clothing, watched Cedric and waited for his orders. Two or three higher servants stood behind him on the dais, while the others stayed in the lower part of the hall. There were also hunting dogs: large greyhounds for stag and wolf hunting, heavy slow-hounds with thick necks and long ears, and one or two small terriers waiting *impatiently* for supper. They did not bother Cedric, because they knew his bad mood. Near his plate lay a small white stick that he used to keep the dogs away. Only one old wolf-dog, his

favorite, had the right to stay close to the chair. It sometimes tried to get attention by putting its head on Cedric's knee or its nose into his hand. Even it was sent away when Cedric said, "Down, Balder, down! I am not in the *humour* for foolery."

Pt/En Cedric was clearly not in a calm mood. Lady Rowena had gone to evening mass at a church far away and had only just returned. She was changing her clothes, which had been soaked by the storm. There was still no news of Gurth and the pigs, who should already have been brought home from the forest. In those dangerous times, the *delay* might mean trouble from outlaws in the nearby forest or from a local baron who ignored property laws because he was strong enough to do so. This was serious, because much of a Saxon landowner's wealth came from many pigs, especially in forest land where they could find food easily.

Pt/En Cedric was worried about other things too. He wanted his favorite clown, Wamba, to be there, because Wamba's jokes helped flavor the evening meal and the large *amounts* of ale and wine that Cedric liked to drink with it. Cedric had also fasted since noon, and his usual supper time had already passed. That made him even more irritable, as often happens to country landowners in both old and modern times. He showed his anger in broken sentences, some spoken to himself and some to the servants around him, especially to the cupbearer, who kept offering him silver goblets of wine to calm him. "Why tarries the Lady Rowena?"

Pt/En "She is only changing her head covering," answered a female attendant with *confidence*, like a trusted maid speaking for a family. "You would not want her to sit at the banquet in her hood and dress? No lady in this *county* can dress herself faster than my mistress."

Pt/En This strong answer made the Saxon give a kind of agreeing grunt. He then said, "I hope her devotion chooses fair weather for the next visit to St John's Kirk. But what, in the name of ten devils," he said, turning to the cupbearer and speaking loudly, "keeps Gurth so long in the fields? I expect we shall hear bad news about the herd. He was usually loyal and careful, and I had hoped for better things for him. Perhaps I might even have made him one of my guards."

Pt/En Oswald the cupbearer politely said that less than an hour had passed since the curfew bell. It was a bad excuse, because it touched on a subject that Saxons hated.

Pt/En "The evil fiend," cried Cedric, "take the curfew bell, and the cruel man who made it, and the heartless slave who speaks its name in a Saxon tongue to Saxon ears! The curfew!" he said, stopping for a moment. "Yes, the curfew, which forces honest men to put out their lights so thieves and robbers can work in the dark. Yes, the curfew. Reginald Front-de-Boeuf and Philip de Malvoisin know its use as well as William the Bastard himself, or any Norman fighter who was at Hastings. I suppose I will hear that my property has been taken away to feed the hungry thieves, who can live only by stealing. My faithful slave is murdered, and my goods are stolen. And Wamba, where is Wamba? Did someone not say he went out with Gurth?"

Pt/En Oswald answered yes.

Pt/En "Ah? That is even worse! He has been taken too, the Saxon fool, to serve the Norman lord. We are all fools who serve them, and we deserve their mockery more than if we had only half our sense. But I will have revenge," he said, jumping up in anger and *grabbing* his boar-spear. "I will take my complaint to the great *council*. I have friends and followers. Man to man, I will challenge the Norman to fight in the lists. Let him come in his armor and mail, and all that makes cowards brave. I have sent a javelin like this through a stronger fence than three of their shields! Maybe they think I am old. But they will learn that, though I am alone and childless, the blood of Hereward runs in Cedric's veins." Then he said more quietly, "Ah, Wilfred, Wilfred! If you had controlled your wild passion, your father would not have been left in old age like a lonely oak, throwing its broken and helpless branches into the full storm." These thoughts made him sad. He put down his spear, sat back in his chair, looked down, and seemed lost in gloomy thought.

Pt/En While Cedric was thinking, a horn suddenly sounded. The dogs in the hall answered with loud barking and howling, and so did twenty or thirty more dogs *elsewhere* in the house. The servants had to work hard, with white staffs and much effort, to quiet them.

Pt/En "To the gate, knaves!" said the Saxon quickly, once the noise had calmed enough for his people to hear him. "Find out what news that horn brings. I think it is announcing some raid and robbery on my lands."

Pt/En Less than three minutes later, a guard announced that Prior Aymer of Jorvaulx and the good knight Brian de Bois-Guilbert, *commander* of the noble order of Knights Templars, with a small group, asked for food and a place to stay for the night. They were on their way to a tournament that would be held not far from Ashby-de-la-Zouche in two days.

Pt/En "Aymer, the Prior Aymer? Brian de Bois-Guilbert?" muttered Cedric. "Normans both. But Norman or Saxon, the hospitality of Rotherwood must not be questioned. They are welcome because they have chosen to stop here, though they would have been more welcome if they had ridden on. Still, it would be wrong to complain about one night's lodging and food. As guests, even Normans must hide their rudeness. Go," he said to Hundebert, the head servant standing behind him with a white wand. "Take six servants and show the strangers to the guest rooms. Care for their horses and mules, and make sure they lack nothing. Give them other clothes if they need them, and fire, water for washing, wine, and ale. Tell the cooks to add what they can quickly to our evening meal, and set it out when the strangers are ready to join us. Say to them, Hundebert, that Cedric would welcome them himself, but he has sworn never to step more than three steps from the dais of his own hall to meet anyone who does not share Saxon royal blood. Go now, and look after them well, so they cannot say that the Saxon peasant has shown both poverty and greed."

Pt/En The major-domo left with several servants to carry out his master’s orders.

Pt/En “The Prior Aymer!” Cedric repeated, looking at Oswald. “Is he the brother, if I am not mistaken, of Giles de Mauleverer, who is now lord of Middleham?”

Pt/En Oswald gave a respectful sign of agreement. “His brother holds the seat and takes the lands of a better family, the family of Ulfgar of Middleham. But what Norman lord does not do the same? This Prior is said to be a free and cheerful priest, who loves wine and the bugle horn

more than church rules. Good, let him come. He will be welcome. What is the Templar's name?"

Pt/En "Brian de Bois-Guilbert."

Pt/En "Bois-Guilbert," said Cedric in a thoughtful, half-speaking way, as if he were talking to himself. "That name is known far and wide, for both good and bad reasons. They say he is brave, like the best of his order, but also full of their usual faults: pride, arrogance, cruelty, and love of pleasure. He is a hard-hearted man who fears neither people nor God. So say the few warriors who have returned from Palestine. Well, it is only for one night. He too shall be welcome. Oswald, open the oldest wine cask. Put the best mead, the strongest ale, the richest morat, the sparkling cider, and the finest spices on the table. Fill the largest horns. Templars and Abbots like good wine and large portions. Elgitha, tell Lady Rowena that we do not expect her in the hall tonight unless she especially wishes to come."

Pt/En "But she will especially wish to come," answered Elgitha quickly, "because she always wants to hear the latest news from Palestine."

Pt/En Cedric gave the bold girl a quick look of anger. But Rowena, and everything connected with her, were safe from his anger. He only said, "Be quiet, girl. Your tongue is faster than your good sense. Give my message to your mistress, and let her do as she pleases. Here, at least, the descendant of Alfred still rules like a princess." Then Elgitha left the room.

Pt/En "Palestine!" repeated the Saxon. "Palestine! So many people listen eagerly to the stories that wild crusaders or false pilgrims bring from that dangerous land. I too might ask, I too might wonder, I too might listen with a *beating* heart to lies that clever wanderers tell to win our welcome. But no. The son who has disobeyed me is no longer mine. I will not care more for his fate than for the fate of the least worthy of the millions who once wore the cross, rushed into sin and violence, and called it doing the will of God."

Pt/En He frowned and looked down for a moment. Then he raised his eyes, and the *folding* doors at the lower end of the hall were thrown open. The guests entered, led by the major-domo with his staff and followed by four servants carrying burning torches.

Chapter IV

Pt/En Sheep and rough goats were killed, and the porkers bled. The proud steer was laid on the marble floor. Then the food was cooked and shared out, and the goblets were filled with bright red wine.

Pt/En Ulysses, set apart, shares the food. The Prince gives him a small table and a low seat.

ODYSSEY, Book XXI.

Pt/En Prior Aymer used the chance to change out of his riding robe into a richer one, with a finely embroidered cloak over it. He wore a heavy gold ring that showed his church rank, and his fingers were covered with jewels, though this broke church rules. His sandals were made of the best leather from Spain. His beard was cut very short, as his order allowed, and his shaved head was hidden under a red cap with rich embroidery.

Pt/En The Knight Templar also looked different. He was not dressed with as much *decoration*, but his clothes were still rich, and he looked more impressive than his companion. He had left off his shirt of mail and wore a dark purple silk tunic with fur, and over it a long white robe that fell in wide folds. The black velvet cross of his order was sewn on his shoulder. He no longer wore the tall cap, so his brow was open, with short thick curly hair as black as a raven. His skin was very dark. He moved with great grace and dignity, but he also showed pride, which came from having power that no one had ever resisted.

Pt/En These two important men were followed by their servants, and behind them came their guide, who looked like a simple pilgrim. He wore a rough black cloak that covered his whole body. It was shaped a little like a modern hussar's cloak and had flaps for the arms. This was called a Sclaveyn, or Sclavonian. He also wore rough sandals tied with straps, a broad shadowy hat with cockle-shells sewn on the brim, and a long iron-tipped staff with a palm branch fixed to the top. He walked quietly at the back of the group into the hall. When he saw that the lower table was already too crowded for Cedric's servants and guests, he went to a bench near one of the big chimneys. There he seemed to dry his clothes, waiting for someone to leave or for the steward to offer him food where he sat apart.

Pt/En Cedric rose to welcome his guests with a noble air of hospitality. He came down from the raised part of the hall and took three steps toward them, then waited for them to come closer.

Pt/En "I am sorry," he said, "reverend Prior, that my oath does not let me go farther on this floor of my fathers, even to welcome guests like you and this brave Knight of the Holy Temple. But my steward has already explained why I seem rude. Please also forgive me for speaking in my own language. Reply in the same language if you can. If not, I understand Norman well enough to follow you."

Pt/En "Vows," said the Abbot, "must be broken, worthy Franklin, or perhaps I should say worthy Thane, though that *title* is old now. Vows are the ties that join us to Heaven. They are the ropes that bind the sacrifice to the altar. So, as I said before, they must be opened and *canceled*, unless our holy Mother Church says *otherwise*. And about language, I am happy to speak in the tongue of my respected grandmother, Hilda of Middleham, who died with great holiness, almost like her famous namesake, blessed Saint Hilda of Whitby. God be kind to her soul!"

Pt/En When the Prior finished this friendly speech, his companion said *briefly* and strongly, "I always speak French, the language of King Richard and his nobles. But I understand English well enough to talk with the people of this country."

Pt/En Cedric gave the speaker a quick, annoyed look, like the looks that often came from rivalry between the two nations. But he remembered his duty as host and held back his anger. He motioned for his guests to sit in two seats a little lower than his own, but close beside him, and then gave the sign to bring the evening meal to the table.

Pt/En While the servants hurried to obey Cedric, he saw Gurth the swineherd come into the hall with his companion Wamba. “Bring these lazy knaves here,” said the Saxon angrily. When they came before him, he said, “How is it, villains, that you have stayed out so late? Have you brought home your herd, Gurth, or have you left them for robbers and plunderers?”

Pt/En “The herd is safe, if it please you,” said Gurth.

Pt/En “But it does not please me, you rogue,” said Cedric. “For two hours I was made to think *otherwise*, and I sat here planning revenge

against my neighbours for wrongs they did not do me. I tell you, chains and prison shall punish the next *offence* like this."

Pt/En Gurth knew his master had a bad temper, so he said nothing to defend himself. But Wamba, who was allowed to speak freely because he was a fool, answered for both of them. "Indeed, uncle Cedric, you are neither wise nor fair tonight."

Pt/En "How dare you?" said his master. "You will go to the porter's lodge and feel the punishment there if you speak such nonsense."

Pt/En "First let your wisdom answer this," said Wamba. "Is it just to punish one person for another person's fault?"

"Of course not, fool," answered Cedric.

Pt/En "Then why should you chain poor Gurth, uncle, for the fault of his dog Fangs? I swear we lost no time on the way after we had gathered the herd, and Fangs did not do that until after we heard the evening bell."

Pt/En "Then hang up Fangs," said Cedric, turning quickly to the swineherd. "If the dog is at fault, get another one."

Pt/En "With respect, uncle," said the Jester, "that would still be unfair, for Fangs did not fail because of his own fault. He could not gather the herd because two of his front claws had been cut off, and the poor fellow would never have agreed to that if he had been asked."

Pt/En "And who dared to cripple an animal that belonged to my servant?" said the Saxon, growing angry.

Pt/En "Why, old Hubert did that," said Wamba. "He is Sir Philip de Malvoisin's keeper of the chase. He caught Fangs wandering in the forest and said he was hunting deer against his master's rights as warden of the park."

Pt/En "May the foul fiend take Malvoisin," answered the Saxon, "and his keeper too! I will teach them that the wood was opened again under the great Forest *Charter*. But enough of this. Go back to your place, fool—and you, Gurth, get another dog. If the keeper dares to touch it, I will ruin his archery. May the curse of a coward be on me if I do not cut off the forefinger of his right hand! He shall draw a bowstring no more. I beg your pardon, worthy guests. I am troubled here by neighbors who match

your unbelievers, Sir Knight, in the Holy Land. But your plain meal is before you; eat, and let our welcome make up for the rough fare."

Pt/En The meal on the table needed no apology from the master of the house. There was pork cooked in different ways, as well as fowl, deer, goat, hare, and many kinds of fish. There were also large loaves and cakes of bread, and many sweet foods made with fruit and honey. The smaller wild birds, which were plentiful, were not served on plates. Instead, servants brought them on small wooden spits and offered them to each guest in turn, so each person could cut off as much as he wanted. Each noble guest had a silver cup beside him, while the lower table had large drinking horns.

Pt/En Just as the meal was about to begin, the steward suddenly raised his staff and called out, "Wait! Make room for Lady Rowena."

Pt/En A side door at the upper end of the hall opened behind the banquet table, and Rowena came in with four women attendants. Cedric was surprised, and perhaps not pleased, to see his ward appear in public at this time. Still, he quickly went to meet her and led her with respectful ceremony to the raised seat at his right hand, which was meant for the lady of the house. Everyone stood to greet her, and she answered their courtesy with a silent gesture as she moved gracefully to her place at the table. Before she could sit down, the Templar whispered to the Prior, "I shall not wear your gold collar at the tournament. The Chian wine is yours."

Pt/En "Did I not say so?" answered the Prior. "But control your excitement; the Franklin is watching you."

Pt/En Ignoring this warning, and used only to follow his own wishes at once, Brian de Bois-Guilbert kept his eyes fixed on the Saxon beauty. To his mind, she seemed even more striking because she was so unlike the women of the East.

Pt/En Rowena had the best shape of a woman. She was tall, but not so tall that people noticed it at once. Her skin was very fair, but her noble face and head kept her from seeming plain or weak. Her clear blue eyes, under graceful brown eyebrows, could look gentle or strong, *commanding* or pleading. She was probably naturally mild, but her usual feeling of pride and the respect she received gave her a higher and more serious air. Her thick hair, between brown and flaxen in color,

was arranged in many graceful ringlets, likely with the help of art as well as nature. Gems were woven into it, and because she wore it long, it showed her noble birth and free *status*. A gold chain with a small gold reliquary hung around her neck. She wore bracelets on her bare arms. Her clothing was an under-gown and kirtle of pale sea-green silk, with a long loose crimson robe over it, made of the finest wool. A silk veil mixed with gold was attached to the robe, and she could draw it over her face and *breast* in the Spanish style, or let it fall around her shoulders.

Pt/En When Rowena saw the Knight Templar staring at her with such hot *desire* that his eyes looked like lit charcoal in dark caves, she pulled her veil around her face with dignity. This was her way of showing that his bold look *offended* her. Cedric saw both her movement and the reason for it. “Sir Templar,” he said, “our Saxon maidens have seen too little sun to bear the *steady* stare of a crusader.”

Pt/En "If I have *offended*," Sir Brian answered, "I ask your pardon, that is, Lady Rowena's pardon, for I can go no lower in humility."

Pt/En "Lady Rowena," said the Prior, "has punished us all by putting down my friend's boldness. I hope she will be kinder to the fine company who will meet at the tournament."

Pt/En "Our going there," said Cedric, "is not certain. I do not like these empty shows, which were unknown to my fathers when England was free."

Pt/En "Let us hope, however," said the Prior, "that our company may persuade you to travel there. The roads are dangerous, so Sir Brian de Bois-Guilbert's escort should not be refused."

Pt/En "Sir Prior," answered the Saxon, "*wherever* I have traveled in this land, I have never needed help beyond my good sword and loyal followers. If we do go to Ashby-de-la-Zouche now, we will go with my noble neighbor and countryman Athelstane of Coningsburgh, and with a force strong enough to defy outlaws and feudal enemies. I drink to you, Sir Prior, in this cup of wine, which I hope you will like, and I thank you for your kindness. If you keep so strictly to monastic rules," he added, "that you prefer your sour milk drink, I hope you will not force yourself to drink to me."

Pt/En "No," said the Priest, laughing, "it is only in our abbey that we limit ourselves to sweet milk or sour milk. When we speak with the world, we use the world's ways, and so I answer your toast with this honest wine, and leave the weaker drink to my lay-brother."

Pt/En "And I," said the Templar, filling his cup, "drink to the beautiful Rowena. Since her namesake brought the word into England, there has never been one more worthy of such praise. By my faith, I could forgive the unhappy Vortigern if he had even half the reason we see now for losing his honor and his kingdom."

Pt/En Rowena spoke with dignity without showing her face. She said, "I will not trouble your politeness, Sir Knight. Instead, I ask you to tell me the latest news from Palestine. That is more interesting to English ears than the compliments you learned from French manners."

Pt/En "I have little of importance to say, lady," answered Sir Brian de Bois-Guilbert, "except the certain news that there is a truce with Saladin."

Pt/En He was *interrupted* by Wamba, who had taken his own seat on a chair with two ass's ears carved on the back. It stood about two steps behind his master's chair. From time to time, his master gave him food from his own plate, and Wamba shared this favor with the favorite dogs, of which several were also present. There Wamba sat with a small table before him, his heels tucked against the chair, his cheeks pulled in so that his jaws looked like nutcrackers, and his eyes half closed, though he watched carefully for any chance to play his licensed foolery.

Pt/En “These truces with the infidels,” he cried, not caring that he *interrupted* the proud Templar so suddenly, “make an old man of me!”

Pt/En “How so, you rascal?” said Cedric, ready to enjoy the joke he expected.

Pt/En “Because,” answered Wamba, “I remember three of them in my time, and each was said to last fifty years. So by my count, I must be at least a hundred and fifty years old.”

Pt/En “I can promise you will not die of old age,” said the Templar, now seeing his forest friend. “I can protect you from every death except a violent one, if you give travelers such directions as you gave the Prior and me tonight.”

Pt/En “What, sir!” said Cedric. “You mislead travelers? We should have you whipped. You are at least as much a rogue as a fool.”

Pt/En “Please, uncle,” answered the Jester, “let my foolishness protect my trickery this once. I only mixed up my right hand and left hand. He should forgive a worse mistake, since he took a fool for his adviser and guide.”

Pt/En Their talk was stopped when the porter’s page came in and said that a stranger was at the gate, begging to be let in and given shelter.

Pt/En “Let him in,” said Cedric, “whoever he is. A night like this, roaring outside, forces even wild animals to stay with tame ones and *seek* human *protection*, even from their enemy, rather than die in the storm. Give him all he needs, Oswald.”

Pt/En Then the steward left the banqueting hall to make sure his master’s orders were carried out.

Chapter V

Pt/En “Does not a Jew have eyes? Does not a Jew have hands, a body, senses, feelings, and passions? Is he not fed by the same food, hurt by the same weapons, and subject to the same diseases, helped by the same medicine, and warmed and cooled by winter and summer just as a Christian is?”

Pt/En MERCHANT OF VENICE

Pt/En Oswald came back and whispered to his master. He said it was a Jew who called himself Isaac of York, and asked if he should lead him into the hall.

Pt/En “Let Gurth do your work, Oswald,” said Wamba, showing his usual boldness. “The swineherd will be a fitting guide for the Jew.”

Pt/En “St Mary,” said the Abbot, making the sign of the cross. “An unbelieving Jew admitted into this place!”

“A dog Jew,” the Templar said, “coming near a defender of the Holy Sepulchre?”

Pt/En “By my faith,” said Wamba, “it seems the Templars like the Jews’ property more than they like the Jews themselves.”

Pt/En “Peace, my worthy guests,” said Cedric. “I must not let your dislike limit my welcome. If Heaven put up with the whole nation of stubborn unbelievers for many years, we can bear one Jew for a few hours. But I do not force anyone to talk or eat with him. Let him have a separate table and a small meal, unless,” he added with a smile, “these turbaned strangers will accept him.”

Pt/En “Sir Franklin,” answered the Templar, “my Saracen slaves are true Moslems, and they would hate speaking to a Jew as much as any Christian does.”

Pt/En “Now, in faith,” said Wamba, “I cannot see that the followers of Mahound and Termagaunt are so much better than the people once chosen by Heaven.”

Pt/En “He shall sit with thee, Wamba,” said Cedric. “The fool and the knave suit each other well.”

“The fool,” answered Wamba, lifting the bacon bones, “will be careful to build a wall against the thief.”

“Hush,” said Cedric, “for here he comes.”

Pt/En He was brought in with little ceremony. He came forward slowly, with fear and doubt, and bowed many times with great humility. He was a tall, thin old man, but his habit of stooping had made him seem shorter. His face was sharp and regular, with a long nose, black eyes, a wrinkled high forehead, and long grey hair and beard. He might have been seen as handsome, but people in those dark times hated his race, and the rich and powerful often treated them badly. Because of this hatred and persecution, they had taken on ways that were often low and unpleasant.

Pt/En The Jew’s clothes were wet and worn from the storm. He wore a plain brown cloak over a dark purple tunic. He had large fur-lined boots and a belt with a small knife and a case for writing things, but no weapon. He also wore a high square yellow cap of a special kind, used to mark his people and separate them from Christians. He took it off with great humility at the hall door.

Pt/En The way this man was received in Cedric the Saxon’s hall would have pleased even the most hostile enemy of the tribes of Israel. Cedric only gave a cold nod when the Jew greeted him again and again, and told him to sit at the lower end of the table. But no one made room for him. As he walked along, looking timidly and begging for kindness, the Saxon servants kept their shoulders straight and went on eating supper without caring about him. The Abbot’s men made the sign of the cross and looked at him with holy fear. Even the Saracens, as Isaac came near, showed anger, twisted their mustaches, and put their hands on their daggers, as if ready to drive him away at once.

Pt/En Perhaps the same reasons that made Cedric open his hall to this rejected man would have made him ask his servants to treat Isaac better. But at that moment the Abbot was deep in a very interesting talk with him about the breed and nature of his favorite hunting dogs, and Cedric would not have broken in for anything less important than a Jew going to bed without supper. Isaac stood there unwanted, like his people among other nations, unable to find a welcome or a place to rest. Then the pilgrim by the fireplace felt sorry for him and gave up his seat. He said, “Old man, my clothes are dry, and I have eaten. You are wet and

fasting.” Then he gathered the dying logs and made the fire rise, took a bowl of pottage and stewed kid from the main table, set it on the smaller table where he had eaten, and went to the other side of the hall without waiting for thanks. It was unclear whether he wanted to avoid closer contact with Isaac or simply move nearer the upper end of the table.

Pt/En If painters had existed then who could show such a scene, the Jew, bent over with his weak body and warming his cold, trembling hands by the fire, would have been a good image of winter. When he was no longer cold, he turned eagerly to the hot food in front of him. He ate quickly and with clear pleasure, as if he had gone without food for a long time.

Pt/En Meanwhile the Abbot and Cedric kept talking about hunting. Lady Rowena seemed to be speaking with one of her women, and the proud Templar watched the Jew and the Saxon beauty, while thinking deeply about something that seemed to interest him a great deal.

Pt/En “I am surprised, worthy Cedric,” said the Abbot, as they talked, “that although you love your own strong language so much, you do not also favor Norman-French, at least for woodcraft and hunting. Surely no language has so many useful phrases for field sports, or gives the skilled woodsman a better way to speak about his cheerful art.”

Pt/En “Good Father Aymer,” said the Saxon, “know that I care nothing for those foreign refinements. I can enjoy the woods well enough without them. I can sound my horn, even if I do not call the sound a ‘recheate’ or a ‘morte’. I can cheer my dogs on after the prey, and I can skin and cut up the animal when it is brought down, without using the new words ‘curee, arbor, nombles’, and all the talk from the made-up Sir Tristrem.”

Pt/En "French," said the Templar loudly and in a proud, *commanding* way, "is not only the natural language of hunting, but also of love and war, where ladies should be won and enemies challenged."

Pt/En "Drink wine with me, Sir Templar," said Cedric. "And pour another cup for the Abbot while I look back thirty years and tell you another story. As Cedric the Saxon then was, his plain English needed no French *decoration* when spoken to beauty. At the field of Northallerton on the day of the Holy Standard, people could see whether the Saxon battle cry was heard in the Scottish army as far as the boldest Norman baron's

'cri de guerre.' To the memory of the brave men who fought there! Drink with me, my guests." He drank deeply and continued with more feeling. "Yes, that was a day of broken shields, when a hundred banners bent over the heads of the brave, blood ran like water, and death was better than running away. A Saxon bard called it a feast of swords, a meeting of eagles over prey, the clashing of weapons on shield and helmet, and the sound of battle sweeter than a wedding crowd. But our bards are gone," he said. "Our deeds are lost in those of another people, and our language, our very name, is fading away. Only one old man mourns for it. Cupbearer, fool, fill the cups. To the strong in arms, Sir Templar, whatever their race or language, who now fight best in Palestine among the champions of the Cross!"

Pt/En "It does not suit one who wears this badge to answer," said Sir Brian de Bois-Guilbert. "Yet who, besides the sworn Champions of the Holy Sepulchre, can be given first place among the champions of the Cross?"

Pt/En "To the Knights Hospitallers," said the Abbot. "I have a brother in that order."

"I do not question their fame," said the Templar. "Still—"

Pt/En "I think, friend Cedric," said Wamba, joining in, "that if Richard of the Lion's Heart had been wise enough to take a fool's advice, he might have stayed at home with his merry Englishmen and left the recovery of Jerusalem to those same Knights who had much to do with losing it."

Pt/En "Were there then no one in the English army," said Lady Rowena, "whose name should be spoken with the Knights of the Temple and of St John?"

Pt/En "Forgive me, lady," replied De Bois-Guilbert. "The English king did bring many brave warriors to Palestine, and they were second only to those whose courage has always protected that blessed land."

Pt/En "Second to none," said the Pilgrim, who was close enough to hear and had listened with clear impatience. Everyone turned toward the place where this sudden answer came from.

Pt/En "I say," repeated the Pilgrim in a firm, strong voice, "that the English knights were second to none who ever fought for the Holy Land. I also say, because I saw it, that King Richard himself and five of his

knights held a tournament after the taking of St John-de-Acre, challenging all who came. I say that each knight rode three courses and threw down three *opponents*. I add that seven of those attackers were Knights of the Temple, and Sir Brian de Bois-Guilbert knows that I speak the truth."

Pt/En It is hard to describe the angry look on the Templar's face, which made his dark face even darker. In his anger and confusion, his shaking fingers moved toward his sword hilt, but he may have stopped because he knew he could not safely use violence there. Cedric, who was simple and direct and usually thought about only one thing at a time, was so happy to hear of his countrymen's glory that he did not notice his guest's anger. "I would give you this golden bracelet, Pilgrim," he said, "if you could tell me the names of those knights who so bravely supported the honour of merry England."

Pt/En "I will do that gladly," replied the Pilgrim, "and without reward. My oath stops me from touching gold for now."

Pt/En "I will wear the bracelet for you, if you like, friend Palmer," said Wamba.

Pt/En "The first in honour and in battle, and the most famous and highest in rank," said the Pilgrim, "was the brave Richard, King of England."

Pt/En "I forgive him," said Cedric. "I forgive him for coming from the tyrant Duke William."

"The Earl of Leicester was the second," the Pilgrim went on. "Sir Thomas Multon of Gilsland was the third."

"At least he was of Saxon descent," said Cedric with joy.

"Sir Foulk Doilly the fourth," continued the Pilgrim.

Pt/En "He was Saxon too, at least on his mother's side," said Cedric. He listened with great excitement and partly forgot his hate for the Normans in the shared triumph of the King of England and his island people. "And who was the fifth?" he asked.

Pt/En "The fifth was Sir Edwin Turneham."

Pt/En “True Saxon, by the soul of Hengist!” Cedric shouted. “And the sixth?” he asked eagerly. “What is the sixth man’s name?”

Pt/En After a pause, the Palmer said, as if he were collecting his thoughts, “The sixth was a young knight of less fame and lower rank. He was joined to that honourable company more to complete their number than to help their cause. I do not remember his name.”

Pt/En Sir Brian de Bois-Guilbert said scornfully, “Sir Palmer, this late claim of forgetfulness will not help you now, after so much has been remembered. I will tell the name of the knight before whose lance, through fortune and my horse’s fault, I fell. It was the Knight of Ivanhoe. Among the six, none had greater fame in arms for his age. But I say this openly: if he were in England and dared repeat, in this week’s tournament, the challenge of St John-de-Acre, I would meet him on equal terms, mounted and armed as I am now, and accept the result.”

Pt/En The Palmer replied, “Your challenge would soon be answered if your enemy were near. But now, do not disturb this peaceful hall with proud talk about a fight that cannot happen. If Ivanhoe ever returns from Palestine, I will answer for him and make sure he meets you.”

Pt/En “A fine surety!” said the Knight Templar. “And what do you offer as a pledge?”

Pt/En The Palmer took a small ivory box from his chest, crossed himself, and said, “This reliquary holds part of the true cross, brought from the Monastery of Mount Carmel.”

Pt/En The Prior of Jorvaulx crossed himself and said a pater noster, and all the devout people joined him, except the Jew, the Mahomedans, and the Templar. The Templar did not bow his head or show respect for the holy relic. Instead, he took a gold chain from his neck and threw it on the table. He said, “Let Prior Aymer hold my pledge and this stranger’s pledge too, as a sign that when the Knight of Ivanhoe comes within the four seas of Britain, he will answer Brian de Bois-Guilbert’s challenge. If he does not, I will call him a coward on the walls of every Temple Court in Europe.”

Pt/En Lady Rowena then spoke, breaking the silence. “It will not be needed. My voice shall be heard, if no one else in this hall speaks for the absent Ivanhoe. I say that he will meet any fair and honorable challenge.

My weak promise may add little to the holy pilgrim's precious pledge, but I will give my name and honor to say that Ivanhoe will meet this proud knight as he wishes."

Pt/En Many feelings seemed to fill Cedric and keep him silent during this talk. Pride, anger, and embarrassment moved across his open face like clouds over a field of grain. His attendants were deeply excited by the mention of the sixth knight's name, and they watched their master closely, waiting for his reaction. But when Rowena spoke, her voice seemed to wake Cedric from his silence.

Pt/En "Lady," said Cedric, "this is not proper. If any further promise were needed, I, though *offended* and rightly *offended*, would still give my honor for Ivanhoe's honor. But the promise of battle is already complete, even by the strange customs of Norman chivalry. Is that not so, Father Aymer?"

Pt/En "It is," answered the Prior. "I will keep the blessed relic and the valuable chain safely in our convent treasury until this warlike challenge is decided."

Pt/En After saying this, he crossed himself many times. He knelt again and again and said quiet prayers. Then he gave the reliquary to Brother Ambrose, the monk who served him. The Prior then took the golden chain with less ceremony, though perhaps with equal pleasure, and put it into a leather-lined pouch that opened under his arm. "And now, Sir Cedric," he said, "your good wine is ringing in my ears like vespers. Please let us drink once more to Lady Rowena, and then allow us to go to rest."

Pt/En "By the rood of Bromholme," said the Saxon, "you do not add much to your *reputation*, Sir Prior! People say you are a merry monk who will not leave his cup before *hearing* morning prayer. Even though I am old, I was afraid I might be shamed by meeting you. But I swear, in my day, a Saxon boy of twelve would not have given up his goblet so quickly."

Pt/En The Prior had his own reasons for continuing to be careful and moderate. He was a peacemaker by work, and he also disliked quarrels and fights from habit. This was not only because he loved his neighbor or himself, or both. In this case, he sensed the Saxon's hot temper and saw the danger. The Saxon had already shown many signs of a reckless and

proud nature, and this might soon lead to trouble. So the Prior gently suggested that people from other lands could not compete in drink with the strong Saxons. He also spoke a little about his holy office, and then strongly asked that they go to rest.

Pt/En The grace-cup was then passed around. After bowing deeply to their host and to Lady Rowena, the guests stood up and moved about in the hall. The heads of the family left by separate doors with their attendants.

Pt/En “Unbelieving dog,” said the Templar to Isaac the Jew as he passed him in the crowd, “are you going to the tournament?”

Pt/En “I do plan to,” Isaac replied, bowing very humbly. “If it please your noble courage.”

Pt/En “Yes,” said the Knight, “so you can feed on our nobles with usury and trick women and boys with bright trinkets and toys. I am sure you have many shekels in your Jewish pouch.”

Pt/En “Not a shekel, not a silver penny, not even a halfling—may the God of Abraham help me!” said the Jew, clasping his hands. “I go only to ask for help from some men of my own people so I can pay the fine the Jewish treasury has placed on me. Father Jacob guide me! I am a ruined man. Even the gaberdine I wear is borrowed from Reuben of Tadcaster.”

Pt/En The Templar smiled sourly and replied, "Curse you, you liar!" Then he walked away as if he did not want to talk more. He spoke with his Muslim slaves in a language the others did not understand. The poor Israelite was so shocked by the monk's words that he did not raise his head until the Templar had reached the end of the hall. When he finally looked around, he seemed surprised, like someone who had just heard a thunderbolt at his feet.

Pt/En Soon after, the steward and the cupbearer led the Templar and the Prior to their sleeping rooms. Each was followed by two torchbearers and two servants carrying refreshments. Lower servants showed their own followers and the other guests where to sleep.

Chapter VI

Pt/En I offer this friendship to win his favor. If he accepts it, good; if not, farewell. And because I love him, I ask you not to wrong me.

Pt/En MERCHANT OF VENICE

Pt/En As the Palmer went through the many twisting rooms of the large, odd house, a servant carried a torch before him. Then the cupbearer came behind and whispered that if he did not mind drinking good mead in his room, many servants in the house would be glad to hear the news he had brought from the Holy Land, especially what he knew about the Knight of Ivanhoe. Soon Wamba came and made the same request, saying that a drink after midnight was worth three after curfew. The Palmer did not argue with such serious advice. He thanked them kindly, but said that his holy vow forbade him to speak in the kitchen about matters that were not allowed in the hall. “That vow,” said Wamba to the cupbearer, “would hardly fit a servant.”

Pt/En The cupbearer showed his displeasure. “I meant to put him in the solere chamber,” he said, “but since he is so unfriendly to Christians, let him sleep next to Isaac the Jew. Anwold,” he said to the torchbearer, “take the Pilgrim to the southern cell. Good night, Sir Palmer,” he added. “I give you little thanks for your short courtesy.”

Pt/En “Good night, and Our Lady’s blessing,” said the Palmer calmly, and his guide went on.

Pt/En In a small waiting room with several doors and a small iron lamp, they were stopped again by Rowena’s maid. In a firm voice, she said her mistress wanted to speak with the Palmer. She took the torch from Anwold and told him to wait for her return. Then she signaled the Palmer to follow. He seemed surprised, but unlike before, he did not refuse. He obeyed without answer or protest.

Pt/En A short passage and seven oak steps led him to Lady Rowena’s room. Its rough richness showed the respect the lord of the house gave her. The walls were covered with embroidered hangings made of colored silk, gold, and silver thread. They showed scenes of hunting and hawking. The bed had the same rich cloth and purple curtains. The seats

were also covered, and one higher seat had a finely carved ivory footstool.

Pt/En Four silver candleholders with large wax torches lit the room. Yet modern beauty should not envy a Saxon princess too much. The walls were badly made and full of cracks, so the rich hangings shook in the wind at night. Even with a *screen* meant to block the wind, the torch flames bent sideways like a chief's flag in the air. There was some splendor and a little taste, but little comfort. Since comfort was unknown, no one missed it.

Pt/En Lady Rowena sat in the high seat already mentioned, with three attendants behind her arranging her hair before she went to rest. She looked as if she was born to receive everyone's respect. The Pilgrim honored her claim with a low bow.

Pt/En "Rise, Palmer," she said kindly. "One who defends the absent deserves a good welcome from all who value truth and honour." Then she said to her attendants, "Leave us, except for Elgitha. I wish to speak with this holy Pilgrim."

Pt/En The maidens stayed in the room, but moved to the far end. They sat on a small bench against the wall and stayed silent like statues. They were far enough away that their whispers could not disturb their mistress's talk.

Pt/En After a short pause, the lady spoke. She seemed unsure how to *address* him. "Pilgrim," she said, "you mentioned a name tonight—I mean Ivanhoe—in a place where it should have been welcome by birth and family. Yet fate is strange, and among all those who must have felt his name deeply, I alone dare ask where you left him and what state he was in. We heard that he stayed in Palestine because of poor health after the English army left, and that he suffered from the French party, to which the Templars are said to be loyal."

Pt/En "I know little of the Knight of Ivanhoe," the Palmer answered in a troubled voice. "I wish I knew him better, since you, lady, care so much about his fate. I believe he has escaped his enemies in Palestine and is about to return to England, where you, lady, understand better than I what his chances of happiness may be."

Pt/En Lady Rowena sighed deeply and asked more clearly when the Knight of Ivanhoe would return to his homeland, and whether the journey would be dangerous. The Palmer said he did not know the first answer. For the second, he said the *trip* could be made safely by way of Venice and Genoa, and then through France to England. "Ivanhoe," he said, "knows the French language and customs so well that there is no reason to fear danger on that part of the journey."

Pt/En "If only God would make it so," said Lady Rowena, "that he were here safely and able to fight in the coming tourney, where the knights of this land are expected to show their skill and courage. If Athelstane of Coningsburgh wins the prize, Ivanhoe may hear bad news when he reaches England. How did he look, stranger, when you last saw him? Had illness greatly weakened his strength and beauty?"

Pt/En "He was darker," said the Palmer, "and thinner than when he came from Cyprus with Cœur-de-Lion, and worry seemed heavy on his face. But I did not go near him, because I do not know him."

Pt/En "He will," said the lady, "I fear, find little in his native land to lift that sadness from his face. Thank you, good Pilgrim, for telling me about the friend of my childhood." Then she said, "Maidens, come near. Offer the sleeping cup to this holy man, whom I will not keep from rest any longer."

Pt/En One of the maidens brought a silver cup filled with a strong mix of wine and spice, which Rowena only lightly touched to her lips. Then she gave it to the Palmer, who bowed low and drank a few drops.

Pt/En "Take this gift, friend," the lady said, offering him a piece of gold, "in thanks for your hard journey and for the shrines you have visited."

Pt/En The Palmer received the gift with another low bow and followed Edwina out of the room.

Pt/En In the anteroom he found his servant Anwold. Anwold took the torch from the maid and led him quickly, without ceremony, to a poor outer part of the building. There were several small rooms, or rather cells, used as sleeping places for the lower servants and for poor strangers.

Pt/En “Which of these does the Jew sleep in?” said the Pilgrim.

Pt/En “The unbelieving dog,” answered Anwold, “lies in the cell next to your holiness. St Dunstan, how it must be scraped and cleaned before it is fit for a Christian again!”

Pt/En “And where does Gurth the swineherd sleep?” said the stranger.

Pt/En “Gurth,” replied the servant, “sleeps in the cell on your right, and the Jew in the one on your left. You are kept apart from the Jew and his people. You could have had a better place if you had accepted Oswald’s invitation.”

Pt/En “It is well enough,” said the Palmer. “Even a Jew can hardly spread harm through a wooden wall.”

Pt/En He went into the room given to him, took the torch from the servant, thanked him, and said good night. After he closed the door, he put the torch in a wooden candlestick and looked around the room. It had very simple furniture: a rough wooden stool and an even rougher bed frame filled with clean straw and covered with two or three sheepskins.

Pt/En The Palmer put out his torch and lay down on the rude bed without taking off any clothes. He slept, or at least stayed lying there, until the first sunlight came through the small barred window that gave both air and light to his uncomfortable cell. Then he got up, said his morning prayers, dressed himself, and went into Isaac the Jew’s room, opening the latch as quietly as he could.

Pt/En Isaac was lying in an uneasy sleep on a bed like the one the Palmer had used. The clothes he had taken off the night before were placed carefully around him, as if to keep them from being stolen while he slept. His face looked full of pain. His hands and arms moved suddenly, as if he were fighting a *nightmare*. Beside several words in Hebrew, these words were clearly heard in the mixed language of the country: “For the sake of the God of Abraham, spare an unhappy old man! I am poor, I have no money. Even if your irons tore my limbs apart, I could not *satisfy* you!”

Pt/En The Palmer did not wait for the Jew’s dream to end. He touched him with his pilgrim’s staff. This likely brought back the fear of the dream. The old man jumped up, his grey hair almost standing on end. He pulled his clothes around him and held them tightly like a hawk. He fixed his sharp black eyes on the Palmer, full of surprise and fear.

Pt/En “Fear nothing from me, Isaac,” said the Palmer. “I come as your friend.”

Pt/En “The God of Israel reward you,” said the Jew, much relieved. “I dreamed—But Father Abraham be praised, it was only a dream.” Then he became calm again and said, “And what do you want from the poor Jew at so early an hour?”

Pt/En “I tell you this,” said the Palmer. “If you do not leave this house at once and travel quickly, your journey may become dangerous.”

Pt/En “Holy father!” said the Jew. “Who would want to put a poor man like me in danger?”

Pt/En “You can best guess his purpose,” said the Pilgrim. “But be sure of this: when the Templar crossed the hall last night, he spoke to his Mussulman slaves in the Saracen language, which I understand well. He ordered them this morning to watch the Jew’s journey, to seize him when he was far enough from the house, and to take him to the castle of Philip de Malvoisin, or to that of Reginald Front-de-Bœuf.”

Pt/En The Jew was struck with terrible fear. It was too much for him. His arms fell to his sides, his head dropped to his chest, and his knees gave way. Every part of his body seemed to lose strength, and he fell at the Palmer’s feet. He did not fall like a man begging for pity, but like one crushed by an invisible force that threw him to the ground.

Pt/En “Holy God of Abraham!” he cried first, joining and raising his wrinkled hands, though he did not lift his grey head from the ground. “Oh, holy Moses! Blessed Aaron! The dream was not for nothing, and the vision was true! I already feel their irons tearing my flesh! I feel the rack over my body like the saws, harrows, and axes of iron over the men of Rabbah and the cities of the children of Ammon!”

Pt/En “Stand up, Isaac, and listen to me,” said the Palmer, who felt both pity and some contempt for his fear. “You have reason to be afraid, since princes and nobles have treated your people badly to take their riches. But stand up, and I will show you how to escape. Leave this house at once, while everyone sleeps after last night’s feast. I will lead you by the secret paths of the forest, which I know as well as any forester. I will not leave you until you are safely with some chief or baron going to the tournament, and you may perhaps win his good will.”

Pt/En As Isaac heard the hope of escape in these words, he slowly began to lift himself from the ground. Inch by inch, he rose until he knelt there, pushing back his long grey hair and beard and looking at the Palmer with dark eyes full of hope, fear, and suspicion. But when he heard the last words, his fear returned strongly. He fell face down again and cried, “I have the means to win good will! Alas, there is only one way to please a Christian, and how can the poor Jew find it, when extortion has already made him as miserable as Lazarus?” Then suspicion took over his other feelings, and he cried, “For the love of God, young man, do not betray me! For the sake of the great Father who made us all, Jew and Gentile, Israelite and Ishmaelite, do me no treason! I do not even have the means to win the good will of a Christian beggar for one penny.” As he spoke, he rose a little and *grabbed* the Palmer’s mantle with a *desperate* plea. The pilgrim pulled away from him, as if the touch were unclean.

Pt/En “If you were carrying all the wealth of your people,” he said, “why would I want to harm you? I have promised to live in poverty, and I change this dress only for a horse and a coat of mail. But do not think I want your company or hope to gain anything from it. Stay here if you wish—Cedric the Saxon may protect you.”

Pt/En “Alas!” said the Jew. “He will not let me travel with his group. Saxon or Norman would be equally *ashamed* of the poor Israelite. And to travel alone through the lands of Philip de Malvoisin and Reginald Front-de-Bœuf—good youth, I will go with you! Let us hurry, let us prepare ourselves, let us flee! Here is your staff. Why do you wait?”

Pt/En “I do not wait,” said the Pilgrim, giving in to his companion’s urgency, “but I must make sure I can leave this place. Follow me.”

Pt/En He led the way to the next cell, which, as the reader already knows, was occupied by Gurth the swineherd. “Rise, Gurth,” said the Pilgrim. “Rise quickly. Unbolt the small gate and let out the Jew and me.”

Pt/En Gurth, whose work was now thought low, had once given him as much importance in Saxon England as Eumaeus had in Ithaca. He was angry at the Pilgrim’s familiar and *commanding* tone. “The Jew leaving Rotherwood,” he said, lifting himself on his elbow and looking down at him without getting off his bed, “and traveling together with the Pilgrim, too—”

Pt/En “I might just as well have dreamed,” said Wamba, who came into the room at that moment, “that he was stealing away with a side of bacon.”

Pt/En “Still,” said Gurth, laying his head again on the wooden log that served as his pillow, “both Jew and Gentile must wait until the great gate opens. We do not allow visitors to leave secretly at such late hours.”

Pt/En “Still,” said the Pilgrim in a firm voice, “I think you will not refuse me that favor.”

Pt/En Then he bent over the bed of the lying swineherd and whispered something in his ear in Saxon. Gurth jumped up as if shocked. The Pilgrim raised a finger to warn him and said, “Gurth, be careful—you are usually sensible. I say, unbolt the small gate. You will know more later.”

Pt/En Gurth quickly did what he was told, while Wamba and the Jew followed, both surprised by the sudden change in the swineherd’s manner. “My mule, my mule!” said the Jew as soon as they were outside the small gate.

Pt/En “Bring him his mule,” said the Pilgrim. “And listen, let me have another mule, so I can keep him company until he is out of these lands. I will return it safely to one of Cedric’s men at Ashby.” Then he whispered the rest in Gurth’s ear.

Pt/En “Gladly, very gladly,” said Gurth, and he left at once to do the task.

“I wish I knew,” said Wamba, when his friend had gone, “what you Palmers learn in the Holy Land.”

Pt/En “To say our prayers, fool,” answered the Pilgrim. “To regret our sins, and to punish ourselves with fasting, watching at night, and long prayers.”

Pt/En “Something stronger than that,” answered the Jester. “When did regret or prayer make Gurth act politely, or fasting and watching make him lend you a mule? I think you might as well have told his favorite black boar about your watches and penance, and you would have gotten as polite an answer.”

Pt/En “Stop,” said the Pilgrim. “You are only a Saxon fool.”

Pt/En “You speak well,” said the Jester. “If I had been born a Norman, as I think you are, I would have had luck on my side and come close to being wise.”

Pt/En At that moment Gurth appeared on the other side of the moat with the mules. The travelers crossed the ditch on a drawbridge only two planks wide. The gate was just as narrow, and there was a small gate in the outer fence that led into the forest. As soon as they reached the mules, the Jew quickly and nervously tied a small blue cloth bag behind the saddle. He had taken it from under his cloak. He muttered that it was “a change of clothes—only a change of clothes.” Then he climbed onto the mule faster than anyone would have expected from an old man. He quickly arranged his robe so that no one could see the burden he had placed behind him.

Pt/En The Pilgrim mounted more slowly. As he left, he held out his hand to Gurth, who kissed it with great respect. The swineherd watched the travelers until the forest path hid them from view. Then Wamba’s voice broke his thoughts.

Pt/En “Do you know,” said the Jester, “my good friend Gurth, that you are unusually polite and very pious this summer morning? I wish I were a black Prior or a barefoot Palmer, so I could use your unusual kindness and respect. Truly, I would get more from it than a kiss of the hand.”

Pt/En “You are no fool so far, Wamba,” answered Gurth. “You judge by appearances, but the wisest of us can do no more. But it is time to look after my charge.”

Pt/En After saying this, he turned back to the mansion, and the Jester followed him.

Pt/En Meanwhile, the travellers kept pressing on quickly. This showed how frightened the Jew was, since older people do not usually like to move so fast. The Palmer, who seemed to know every path and exit in the wood, led the way through the most winding *tracks*. More than once, this made the Israelite *suspect* again that he meant to lead him into an ambush of his enemies.

Pt/En His doubts were easy to understand. Apart from perhaps the flying fish, no other people on earth, in the air, or in the water were persecuted so *constantly* and cruelly as the Jews of that time. For the

smallest or most unreasonable reason, or even for silly and false charges, their lives and property were *exposed* to public anger. Norman, Saxon, Dane, and Briton all hated them strongly, even though they often fought each other. It was seen as a religious duty to hate, insult, despise, rob, and persecute them. The Norman kings, and the nobles who copied their cruelty, treated them in a more planned and selfish way. It is a well-known story that King John once kept a rich Jew in a royal castle and had one tooth pulled out every day until the man agreed to pay a large sum. Since most ready money in the country was held by these persecuted people, the nobles copied the king and squeezed money from them by oppression and even torture. Yet the Jews, driven by a strong *desire* for profit, endured these dangers because they could make great gains in a rich country like England. Despite all discouragements, and even the special tax office called the Jews' Exchequer, created to rob and trouble them, they still grew in number and wealth. They moved large sums by *bills* of exchange, an invention said to be theirs, and used it to send money from one land to another so their wealth could be safe if trouble came in one country.

Pt/En The Jews were stubborn and greedy, but this was set against the cruelty and fanatic belief of the rulers under whom they lived. Their persecution seemed to make these traits stronger. Their great wealth from trade often put them in danger, but it also helped them gain influence and some *protection*. So they lived in this way. This made them watchful, suspicious, and fearful, but also stubborn, unyielding, and clever at avoiding the dangers around them.

Pt/En After the travellers had hurried along many twisting paths, the Palmer at last broke his silence.

Pt/En "That large broken oak," he said, "marks the border where Front-de-Bœuf has power. We are long past the lands of Malvoisin. There is no need to fear pursuit now."

Pt/En "May the wheels of their chariots be taken off," said the Jew, "like Pharaoh's army, so they may drive slowly! But do not leave me, good Pilgrim. Think of that fierce Templar and his Saracen slaves. They will not care about borders, manors, or lords."

Pt/En "Our road," said the Palmer, "should divide here, because it is not fitting for men like you and me to travel together longer than

necessary. Besides, what help could you get from me, a peaceful Pilgrim, against two armed heathens?"

Pt/En "O good youth," answered the Jew, "you can defend me, and I know you would. I am poor, but I will repay you. Not with money, for I have none, as my father Abraham knows—but—"

Pt/En "I do not ask money or reward," said the Palmer, stopping him. "I can guide you, and perhaps even protect you a little. To protect a Jew against a Saracen is not shameful for a Christian. So, Jew, I will see you safe with a suitable escort. We are now not far from Sheffield, where you can easily find many of your people and take shelter with them."

Pt/En "May the blessing of Jacob be upon you, good youth!" said the Jew. "In Sheffield I can stay with my kinsman Zareth and find a safe way to travel on."

Pt/En "So be it," said the Palmer. "Then we shall part at Sheffield, and in half an hour's riding we shall see the town."

Pt/En The next half hour passed in complete silence. The Pilgrim may have felt too proud to speak to the Jew except when necessary, and the Jew did not dare to start a talk with someone whose journey to the Holy Sepulchre gave him a kind of holy respect. They stopped on the top of a gentle hill, and the Pilgrim pointed to Sheffield below them and said again, "Here, then, we part."

Pt/En "Not until you have taken the poor Jew's thanks," said Isaac. "I do not dare ask you to come with me to my kinsman Zareth's house, where he might help me repay your kindness."

Pt/En "I have already said," answered the Pilgrim, "that I want no reward. If, among all those who owe you money, you will, for my sake, spare some unhappy Christian from chains and prison, then I will think this morning's help was well given."

Pt/En "Wait, wait," said the Jew, holding his garment. "I want to do more than this, something for you yourself. God knows the Jew is poor—yes, Isaac is the beggar of his people—but forgive me if I guess what you need most right now."

Pt/En "If you guessed right," said the Palmer, "it is something you cannot give, even if you were as rich as you say you are poor."

Pt/En “As I say?” repeated the Jew. “Believe me, I speak the truth. I am robbed, in *debt*, and in trouble. Rough men have taken my goods, my money, my *ships*, and all I owned. Yet I can tell what you lack, and perhaps I can help. Just now, you want a horse and armor.”

Pt/En The Palmer was shocked and turned quickly to the Jew. “What evil spirit told you that?” he asked sharply.

Pt/En "It does not matter," said the Jew, smiling, "if it is a real one. I think I know what you need, and I can provide it."

Pt/En "But think of my rank, my clothes, and my vow," said the Palmer.

Pt/En "I know you Christians," replied the Jew, "and I know that even the best of you will take staff and sandals as holy punishment, and walk to visit dead men’s graves."

Pt/En "Do not speak against God, Jew," said the Pilgrim sternly.

Pt/En "Forgive me," said the Jew. "I spoke too quickly. But I heard words from you last night and this morning that showed what you really are, like sparks from stone. And under that Palmer’s gown, I think there is a knight’s chain and gold spurs. I saw them when you *leaned* over my bed this morning."

Pt/En The Pilgrim could not help smiling. "If someone looked as closely at your clothes as you look at mine, Isaac," he said, "what might be found?"

Pt/En "Enough of that," said the Jew, turning pale. He quickly took out his writing tools and began to write on a piece of paper, balancing it on top of his yellow cap while he stayed on his mule. When he finished, he gave the letter, written in Hebrew letters, to the Pilgrim. He said, "In Leicester, everyone knows the rich Jew Kirjath Jairam of Lombardy. Give him this letter. He has six Milan suits of armor for sale, and the worst one would fit a king. He also has ten fine horses, and the worst could carry a king into battle for his throne. He will let you choose from these and anything else you need for the tournament. When it is over, you will return them safely, unless you can pay their value to the owner."

Pt/En "But, Isaac," said the Pilgrim with a smile, "do you know that in these sports, the knight who is thrown from his horse loses his horse and

arms to the winner? I may fail, and then I could lose what I cannot replace or pay for."

Pt/En The Jew looked shocked at this idea. But he found his courage and answered quickly. "No, no, no. It is impossible. I will not think that. May our Father bless you. Your lance will be as strong as Moses' rod."

Pt/En As he said this, he turned his mule away. But the Palmer held his gaberdine. "No, Isaac, you do not know all the danger. The horse may be killed, and the armor may be damaged, because I will spare neither horse nor man. Besides, people of your tribe never give anything for free. Something must be paid for their use."

Pt/En The Jew turned in the saddle like a man in pain, but his kinder feelings won out. “I care not,” he said. “Let me go. If there is any damage, it will cost you nothing. If there is payment for use, Kirjath Jairam will forgive it for the sake of his kinsman Isaac. Fare well! Yet listen, good youth,” he said, turning back. “Do not push yourself too far into this vain fight. I do not mean only the horse and armour, but your own life and limbs.”

Pt/En “Thank you for your warning,” said the Palmer, smiling again. “I will use your kindness honestly, and I will do my best to repay it.”

Pt/En They went their separate ways to Sheffield.

Chapter VII

Pt/En Knights and their squires marched by in bright clothes and strange outfits. One fastened the helmet, another carried the lance, and a third held up the shining shield. The horse stamped the ground, snorted, and chewed the golden bit. Blacksmiths and armourers rode on small horses with files in their hands and hammers at their sides. They also brought nails for broken spears and straps for shields. The local men guarded the streets in *neat* groups, and country folk crowded in with clubs in their hands.

Pt/En PALAMON AND ARCITE

Pt/En England was in a very bad state at this time. King Richard was away as a prisoner, in the hands of the cruel Duke of Austria. People did not even know exactly where he was held, and most knew little about what had happened to him. While they waited, they suffered under many smaller forms of oppression.

Pt/En Prince John was working with Philip of France, Richard's enemy, and trying to persuade the Duke of Austria to keep Richard prisoner longer. John owed Richard many favours, but he wanted to grow stronger in England and claim the throne if the king died. He later did take power in this way. John was *dishonest* and immoral, so many people joined him, especially those who feared Richard's anger for crimes done during his absence, and many rough men who had returned from the crusades with worse habits, little money, and harder hearts. There were also many outlaws who had been driven to despair by cruel nobles and strict forest laws. They formed large gangs, lived in the forests and wastelands, and ignored the law. The nobles themselves hid in their castles and acted like little kings. They led groups that were almost as lawless as the outlaws. To support their followers and their wasteful luxury, they borrowed money from the Jews at very high interest. These *debts* hurt their lands badly, and they often tried to escape them by using violent and *dishonest* means against their creditors.

Pt/En Because of all these troubles, the people of England suffered greatly. They also had even worse to fear in the future. To make things worse, a dangerous contagious disease spread across the country. Poor living conditions, bad food, and miserable homes made it spread faster.

Many people died, and those who survived almost wished they were dead, because they feared what was still to come.

Pt/En Even with all these troubles, both poor and rich people were excited about a tournament, which was the great event of that time. It was like a hungry *citizen* of Madrid caring deeply about a bull-fight even though he had no money for food. Young and old could not stay away from such events, even if duty or illness should have kept them home. The event at Ashby in Leicester, called the Passage of Arms, was to be held before Prince John himself, and famous champions were ready to fight. So a huge crowd of people from every rank hurried there on the morning of the *contest*.

Pt/En The place was very beautiful. Near a wood, about a mile from Ashby, there was a wide meadow with fine green grass. The forest was on one side, and scattered oak trees lined the other. Some of them were very large. The land seemed made for a *military display*, because it *sloped* gently down on all sides to a flat area below. This area was enclosed by strong wooden fences for the lists. It was about a quarter of a mile long and half as wide. It was shaped like a long square, with rounded corners so that people could watch more easily. The entrances for the fighters were at the north and south ends, with strong gates wide enough for two horsemen to ride through together. At each gate stood two heralds, six trumpeters, several officers, and armed men to keep order and check the rank of the knights who wished to fight.

Pt/En On a raised platform near the south entrance stood five fine pavilions. They were decorated with russet and black flags, the chosen colors of the five knight challengers. The tent ropes were the same colors. In front of each pavilion hung the knight's shield, and beside it stood his squire, dressed in a strange costume as a wild or forest man, or in some other fancy dress, depending on his master's taste and the role he wanted in the game.

Pt/En The middle pavilion, the place of honor, was given to Brian be Bois-Guilbert. He was famous in chivalric games, and he also had ties with the knights who came to this Passage of Arms. Because of this, they welcomed him warmly and even made him their chief and leader, though he had joined them only recently. On one side were the tents of Reginald Front-de-Bœuf and Richard de Malvoisin. On the other side was the pavilion of Hugh de Grantmesnil, a noble baron from nearby. The fifth

pavilion belonged to Ralph de Vipont, a Knight of St John of Jerusalem. A *sloping* path led from the entrance to the platform. It was well guarded by fences and by men-at-arms.

Pt/En The northern entrance to the lists was built in a similar way and was thirty feet wide. At its far end was a large enclosed space for knights who wanted to enter the lists against the challengers. Behind it were tents with food and drink, and also armorers, servants, and other helpers ready to give aid when needed.

Pt/En Outside the lists, *temporary* galleries had been built and covered with tapestry and carpets. They also had cushions for the ladies and nobles who were expected at the tournament. A narrow space between the galleries and the lists was for yeomen and better-class spectators, much like the pit in a theater. The crowd stood on large turf banks made for this purpose. The natural rise of the ground helped them see over the galleries and into the lists. Many others climbed into the trees around the meadow, and even the steeple of a church some distance away was full of spectators.

Pt/En One gallery in the center of the east side was higher than the others, richly decorated, and set with a throne and canopy showing the royal arms. Squires, pages, and yeomen in fine uniforms stood around it. This place was for Prince John and his attendants. Opposite it, on the west side, was another gallery at the same height. It was more cheerful than rich, and it had a throne decorated in green and pink. Pages and beautiful young women in fancy green and pink clothes stood around it. Among the pennons and flags with hearts, bows, and quivers was an inscription saying that this was the seat of “La Royne de las Beaulte et des Amours”. But no one knew who would appear as the Queen of Beauty and Love that day.

Pt/En Meanwhile, people of all kinds rushed forward to take their places, and many argued over where they had the right to stand. Some disputes were ended quickly by the men-at-arms, who used their weapons to force people back. Other disputes, involving higher-ranking people, were *settled* by the heralds or by the two marshals of the field, William de Wyvil and Stephen de Martival. Fully armed, they rode up and down the lists to keep order among the spectators.

Pt/En Little by little, the galleries filled with knights and nobles in their formal clothes. Their long, rich mantles stood out against the brighter and finer dresses of the ladies, who came in even larger numbers than the men to watch a sport that seemed too bloody and dangerous to please their sex. Soon the lower space was filled with solid yeomen, burghers, and lesser gentry who did not dare claim a higher place because of modesty, poverty, or doubtful rank. These were the people who argued most often about who should stand first.

Pt/En “Dog of an unbeliever,” said an old man whose worn tunic showed his poverty, though his sword, dagger, and gold chain suggested high rank, “whelp of a she-wolf! Do you dare push against a Christian and a Norman gentleman of the blood of Montdidier?”

Pt/En This sharp speech was aimed at Isaac. He was richly dressed in a fur-lined gaberdine with lace, and he was trying to make room in the front row under the gallery for his daughter, the beautiful Rebecca. She had come to Ashby and now clung to her father’s arm, frightened by the anger of the people around them. Isaac was often timid, but this time he felt safe. In places like this, or where other Jews were present, proud nobles did not usually dare to harm him. The Jews were protected by the law, and often some barons would also protect them for their own profit. Isaac felt especially confident because Prince John was then arranging a large *loan* from the Jews of York, *secured* on jewels and lands. Isaac had a large share in this deal, and he knew the Prince would want to protect him until it was finished.

Pt/En Encouraged by this, the Jew kept moving forward and pushed the Norman Christian aside without respect for his rank or religion. But the old man’s complaints angered the people nearby. One of them was a strong yeoman in Lincoln green, with twelve arrows in his belt, a silver baldric and badge, and a six-foot bow in his hand. His face was weathered brown, and it darkened with anger. He told the Jew to remember that all the wealth he had taken from his poor victims had only made him like a swollen spider, easy to ignore in a corner but ready to be crushed if he came into the light. The Jew became frightened and would likely have left at once, but then everyone turned to look at Prince John, who entered the lists with a large bright company of laymen and churchmen. They were dressed and behaved with the same lightness and show. Among them was the Prior of Jorvaulx, dressed very grandly

for a churchman, with fur and gold on his clothes and shoes with such long curled points that they had to be tied up to his girdle, making it impossible to use the stirrup. This was only a small trouble for him, and he may even have enjoyed showing his skill as a rider before so many people, especially the ladies. The rest of Prince John's followers included leaders of mercenary soldiers, some raiding barons and loose court attendants, and several Knights Templars and Knights of St John.

Pt/En It should be noted here that the knights of these two orders were seen as enemies of King Richard. They had chosen to support Philip of France during the long disputes in Palestine between Philip and the lion-hearted King of England. Because of this *conflict*, Richard's victories brought him little lasting gain, his bold plan to *capture* Jerusalem failed, and all his glory ended in an uncertain truce with Sultan Saladin. Following the same policy as their fellows in the Holy Land, the Templars and Hospitallers in England and Normandy joined Prince John. They had little reason to want Richard back in England, or Arthur, his lawful heir, to take the throne. For the same reason, Prince John hated the important Saxon families left in England and took every chance to insult and shame them. He knew that they disliked his rule and his claim to the crown, as did most English common people, who feared he would attack their rights and freedom because of his wild and tyrannical nature.

Pt/En Prince John rode into the lists with a fine group around him. He was well mounted and richly dressed in crimson and gold. He carried a falcon on his hand and wore a fine fur hat set with jewels. His long curly hair fell over his shoulders. Riding on a grey, spirited horse, he moved proudly at the front of his cheerful party, laughing loudly and looking with bold royal judgment at the beautiful women in the high galleries.

Pt/En Some people saw in the Prince's face a careless boldness, mixed with great pride and little *concern* for other people's feelings. Yet they could not deny that he was handsome. His features were open and well formed, shaped by nature and polished by manners. They seemed frank and honest, as if they could not hide what he really felt. But such a look is often wrongly taken for manly honesty. In truth, it may come from the reckless indifference of a selfish man who knows he has the advantage of birth, wealth, or some other lucky gift, and nothing to do with true merit. Most people did not think so deeply. To them, Prince John's fur tippet, his rich cloak lined with costly sable, his maroquin boots

and gold spurs, and the grace with which he rode his palfrey were enough to win loud praise.

Pt/En While he was making this happy ride around the lists, Prince John noticed the unrest that had not yet fully *settled* after Isaac tried to move to the better seats in the hall. John quickly recognized the Jew. But he was even more attracted by the beautiful daughter of Zion, who, frightened by the noise, held tightly to her old father's arm.

Pt/En Rebecca could have matched the proudest beauties in England, even in the eyes of so sharp a judge as Prince John. Her body was perfectly shaped, and her Eastern dress showed it well. She wore the style of clothing used by women of her people. Her yellow silk turban suited her dark skin. Her eyes were bright, her eyebrows beautifully arched, her nose was finely shaped, her teeth were white as pearls, and her black hair fell in many curled rings over as much of her lovely neck and chest as her rich Persian silk dress allowed to be seen. The dress had flowers worked in natural colors on a purple background. All these things made her very beautiful, and she did not lose to the fairest girls around her. It is true that three of the gold and pearl clasps at her throat were left open because of the heat, which showed a little more of her chest. A diamond necklace with very valuable pendants also stood out more clearly. An ostrich feather, fixed in her turban with a bright jewel, added to her beauty. The proud ladies above her mocked her, but others who pretended to laugh at her secretly envied her.

Pt/En "By the bald scalp of Abraham," said Prince John, "that Jewess must be the very picture of the beauty that drove the wisest king who ever lived out of his senses! What do you say, Prior Aymer? By the Temple of that wise king, which our wiser brother Richard could not win back, she is truly the Bride of the Canticles!"

Pt/En "The Rose of Sharon and the Lily of the Valley," replied the Prior in a snuffling voice; "but your Grace must remember that she is still only a Jewess."

Pt/En "Ay!" added Prince John without listening, "and there is my Mammon of unrighteousness too—the Marquis of Marks, the Baron of Byzants—fighting for place with penniless dogs whose threadbare cloaks have not a single coin to keep the devil from dancing there. By the body of St Mark, my prince of supplies, with his lovely Jewess, shall have a

place in the gallery! What is she, Isaac? Your wife or your daughter, that Eastern houri you hold under your arm like your treasure chest?"

Pt/En “My daughter Rebecca, if it please your Grace,” answered Isaac with a low bow, not at all upset by the Prince’s greeting, which held as much mockery as politeness.

Pt/En “The wiser man you are,” said John with a loud laugh, and his happy followers politely joined in. “But whether daughter or wife, she should be given place according to her beauty and your worth. Who sits up there?” he went on, looking toward the gallery. “Saxon peasants, *stretched* out in lazy comfort! Away with them! Let them crowd together and make room for my prince of moneylenders and his lovely daughter. I will teach those farmers that they must share the high places of the synagogue with the people to whom the synagogue truly belongs.”

Pt/En The people in the gallery were Cedric the Saxon’s family and his ally and relative, Athelstane of Coningsburgh. Because he came from the last Saxon kings of England, many Saxons in the north respected him greatly. But Athelstane had also inherited many weak points from that royal family. He was handsome, large, and strong, and in his best years, but he looked dull and lifeless. His eyes were heavy, he moved slowly, and he made decisions very slowly. Because of this, people often called him Athelstane the Unready. His friends said he was not cowardly, only slow to decide. Others said his drinking had hurt his mind and left only a mild courage and kind nature.

Pt/En The Prince ordered this man to make room for Isaac and Rebecca. Athelstane was shocked by such a rude *command*, which was very insulting in those times. He did not want to obey, but he also did not know how to resist. So he only stared at John with wide, surprised eyes and did nothing. The sight was almost funny, but the *impatient* John did not think so.

Pt/En The Prince said, “The Saxon pig is either asleep or ignores me. Prick him with your lance, De Bracy.” De Bracy was the leader of a group of hired fighters. Some people around the Prince murmured in protest. But De Bracy had no such doubts. He *stretched* his long lance across the space to the gallery and would have struck Athelstane before he could move, if Cedric had not acted first. Cedric quickly drew his short sword and cut off the lance tip in one blow. Prince John turned red with anger

and was about to *threaten* him, but his men calmed him, and the crowd cheered Cedric loudly. John looked around for an easy target and then saw the same archer again. The man was still praising Cedric, even though the Prince glared at him. John asked why he was shouting so loudly.

Pt/En “I always give a shout when I see a good shot or a brave blow,” said the yeoman.

“Is that so?” said the Prince. “Then I suppose you can hit the mark yourself.”

“I can hit a woodsman’s mark, at a woodsman’s distance,” answered the yeoman.

Pt/En “And Wat Tyrrel’s mark, at a hundred yards,” said a voice from behind, but no one could see who spoke.

Pt/En This reminder of the fate of William Rufus, his relative, both angered and frightened Prince John. Still, he only told the armed men around the lists to watch the bold speaker, pointing to the yeoman.

Pt/En “By St Grizzel,” he added, “we will test the skill of the man who is so ready to praise the skill of others!”

Pt/En “I will not refuse the test,” said the yeoman calmly.

Pt/En "Stand up now, Saxon peasants," said the fierce Prince. "By Heaven, since I have said so, the Jew will have his seat among you!"

Pt/En "No, your Grace! It is not fit for people like us to sit with the rulers of the land," said the Jew. He liked to come before others, but he did not want to force his way into the place of the rich Saxons.

Pt/En "Get up, unbelieving dog, when I *command* you," said Prince John. "Or I will have your dark skin stripped off and tanned for horse gear."

Pt/En Forced by this threat, the Jew began to climb the *steep*, narrow steps to the gallery.

Pt/En "Let me see who dares stop him," said the Prince, looking at Cedric. Cedric was ready to throw the Jew down at once.

Pt/En The clown Wamba stopped the disaster. He jumped between his master and Isaac and shouted, "Indeed, I will!" In answer to the Prince's challenge, he held a piece of meat from under his cloak up to the Jew's beard, and he also waved his wooden sword above his head. The Jew stepped back, missed his footing, and rolled down the steps. The spectators found this very funny and laughed loudly. Prince John and his men laughed too.

Pt/En "Give me the prize, cousin Prince," said Wamba. "I have beaten my enemy in fair fight with sword and shield," he added, waving the meat in one hand and the wooden sword in the other.

Pt/En "Who are you, brave champion?" said Prince John, still laughing.

Pt/En "A fool by birth," answered the Jester. "I am Wamba, son of Witless, who was son of Weatherbrain, who was son of an Alderman."

Pt/En "Make room for the Jew in front of the lower ring," said Prince John. He may have wanted an excuse to give up his first plan. "It would be wrong to place the loser beside the winner."

Pt/En “A knave with a fool would be bad,” answered the Jester, “and a Jew with bacon is worst of all.”

Pt/En “Thank you, good fellow!” cried Prince John. “You please me. Here, Isaac, lend me a handful of gold coins.”

Pt/En The Jew was shocked by the request. He was afraid to refuse and did not want to agree. He slowly felt in the fur-lined bag at his belt, perhaps trying to decide how few coins could count as a handful. Then the Prince bent down from his horse and *settled* the matter by taking the pouch from Isaac’s side. He threw a couple of gold pieces to Wamba and rode on around the lists, leaving the Jew to be laughed at by everyone nearby. The Prince himself was praised by the spectators as if he had done a truly honest and noble act.

Chapter VIII

Pt/En Then the challenger blew his trumpet in fierce challenge. The one who was challenged answered. The field rang with noise, and the high sky echoed it. With their visors closed and their lances ready, pointed at helmet or crest, they rushed away from the *barrier*. They sped forward, and as they rode, the space between them grew smaller.

Pt/En PALAMON AND ARCITE

Pt/En In the middle of Prince John's procession, he suddenly stopped and spoke to the Prior of Jorvaulx. He said the main business of the day had been forgotten.

Pt/En "By my oath," he said, "we have forgotten, Sir Prior, to name the fair ruler of Love and Beauty, whose white hand will give the prize. As for me, I am generous in my views, and I do not mind giving my vote to the black-eyed Rebecca."

Pt/En "Holy Virgin," answered the Prior, looking up in horror, "a Jewess! We would deserve to be stoned out of the lists, and I am not yet old enough to be a martyr. Besides, I swear by my patron saint that she is far below the lovely Saxon, Rowena."

Pt/En "Saxon or Jew," answered the Prince, "Saxon or Jew, dog or pig, what does it matter? I say, name Rebecca, even if it is only to annoy the Saxon fools."

Pt/En A murmur rose even among the Prince's own attendants.

Pt/En "That is a joke too far, my lord," said De Bracy. "No knight here will lower his lance if such an insult is made."

Pt/En "It is only a cruel insult," said Waldemar Fitzurse, one of Prince John's oldest and most important followers. "If your Grace tries it, it can only ruin your plans."

Pt/En "I welcomed you, sir," said John, pulling up his horse proudly, "as my follower, but not as my adviser."

Pt/En "Those who follow your Grace on the path you choose," said Waldemar in a low voice, "gain the right to advise you, because your own safety and success are as much at risk as theirs."

Pt/En From the way this was said, John saw that he had to agree. “I was only joking,” he said. “And you all turn on me like adders! Name whom you will, in the fiend’s name, and do as you please.”

Pt/En “No, no,” said De Bracy. “Let the fair queen’s throne stay empty until the winner is named. Then let him choose the lady who will sit there. It will make his victory more glorious and teach noble ladies to value the love of brave knights, who can raise them to such honor.”

Pt/En “If Brian de Bois-Guilbert wins the prize,” said the Prior, “I will bet my rosary that I name the Sovereign of Love and Beauty.”

Pt/En “Bois-Guilbert,” answered De Bracy, “is a strong lancer, but there are others here, Sir Prior, who will not be afraid to face him.”

Pt/En “Silence, sirs,” said Waldemar. “Let the Prince take his seat. The knights and the crowd are *impatient*, time is passing, and it is right that the games should begin.”

Pt/En Prince John was not yet king, but Waldemar Fitzurse acted like a powerful *minister* and made him do things his own way. John agreed, though he was the kind of man who could be stubborn over small things. Then he took his throne, stood among his followers, and signaled the heralds to announce the rules of the tournament, which were these:

Pt/En First, the five challengers had to fight all who came.

Pt/En Second, any knight who wanted to fight could choose one challenger by touching his shield. If he touched it with the back of his lance, the fight used the arms of courtesy. These were lances with a round flat piece at the end, so there was little danger except from the horses and riders *crashing* together. But if he touched the shield with the sharp end of the lance, the fight was meant to be outrance. This meant real sharp weapons and a battle like war.

Pt/En Third, when the knights had kept their promise by breaking five lances each, the Prince was to name the winner of the first day’s tourney. The prize was a beautiful warhorse with great strength. The winner would also have the special honour of naming the Queen of Love and Beauty, who would give the prize on the next day.

Pt/En Fourth, on the second day, there would be a general tournament. All the knights who wanted praise could join. They

would *split* into two equal groups and fight until Prince John gave the signal to stop. Then the chosen Queen of Love and Beauty would crown the knight whom the Prince said had done best that day, using a small crown made of thin gold shaped like laurel. After this, the knightly games would end. On the next day, there would be archery, bull-baiting, and other popular entertainments for the crowd. In this way, Prince John tried to win support, but he often ruined it by careless acts that angered the people.

Pt/En The lists now gave a very grand sight. The *sloping* galleries were full of noble, rich, and beautiful people from the north and midlands of England. Their different clothes made the view bright and *lively*. Below them, in the open space, stood the burgesses and yeomen of merry England in plainer dress. They formed a dark edge around the bright circle above, which made the whole scene look even richer.

Pt/En The heralds ended their speech with their usual cry, “Largesse, largesse, gallant knights!” Gold and silver coins were thrown down from the galleries. Giving freely was an important part of chivalry, because people saw the heralds as both the secretaries and historians of honour. The crowd answered with the usual shouts of “Love of Ladies—Death of Champions—Honour to the Generous—Glory to the Brave!” The humbler spectators joined in, and many trumpeters sounded their instruments. When the noise stopped, the heralds left the lists in a bright procession. Only the marshals of the field remained, fully armed and sitting still on horseback at the two ends. Meanwhile, the northern end of the lists was packed with knights who wanted to test themselves against the challengers. From the galleries, they looked like a sea of moving feathers, shining helmets, and tall lances with small flags fluttering in the wind.

Index - Original English Text

Chapter I

Chapter II

Chapter III

Chapter IV

Chapter V

Chapter VI

Chapter VII

Chapter VIII

Chapter I

Pt Thus communed these; while to their lowly dome, The full-fed swine return'd with evening home; Compell'd, reluctant, to the several sties, With din obstreperous, and ungrateful cries.

Pt POPE'S ODYSSEY

Pt In that pleasant district of merry England which is watered by the river Don, there extended in ancient times a large forest, covering the greater part of the beautiful hills and valleys which lie between Sheffield and the pleasant town of Doncaster. The remains of this extensive wood are still to be seen at the noble seats of Wentworth, of Warncliffe Park, and around Rotherham. Here haunted of yore the fabulous Dragon of Wantley; here were fought many of the most *desperate* battles during the Civil Wars of the Roses; and here also flourished in ancient times those bands of gallant outlaws, whose deeds have been rendered so popular in English song.

Pt Such being our chief scene, the date of our story refers to a period towards the end of the reign of Richard I., when his return from his long captivity had become an event rather wished than hoped for by his despairing subjects, who were in the meantime subjected to every species of subordinate oppression. The nobles, whose power had become exorbitant during the reign of Stephen, and whom the prudence of Henry the Second had scarce reduced to some degree of subjection to the crown, had now resumed their ancient license in its utmost extent; despising the feeble interference of the English *Council* of State, fortifying their castles, increasing the number of their dependants, reducing all around them to a state of vassalage, and striving by every means in their power, to place themselves each at the head of such forces as might enable him to make a *figure* in the national convulsions which appeared to be impending.

Pt The situation of the inferior gentry, or Franklins, as they were called, who, by the law and spirit of the English constitution, were entitled to hold themselves independent of feudal tyranny, became now unusually precarious. If, as was most generally the case, they placed themselves under the *protection* of any of the petty kings in their vicinity, accepted of feudal offices in his *household*, or bound themselves by mutual treaties of

alliance and *protection*, to support him in his enterprises, they might indeed purchase *temporary* repose; but it must be with the sacrifice of that independence which was so dear to every English bosom, and at the certain hazard of being involved as a party in whatever rash expedition the ambition of their protector might lead him to undertake. On the other hand, such and so multiplied were the means of vexation and oppression possessed by the great Barons, that they never wanted the pretext, and seldom the will, to harass and pursue, even to the very edge of destruction, any of their less powerful neighbours, who attempted to separate themselves from their authority, and to trust for their *protection*, during the dangers of the times, to their own inoffensive conduct, and to the laws of the land.

Pt A circumstance which greatly tended to enhance the tyranny of the nobility, and the sufferings of the inferior classes, arose from the consequences of the Conquest by Duke William of Normandy. Four generations had not sufficed to blend the hostile blood of the Normans and Anglo-Saxons, or to unite, by common language and mutual interests, two hostile races, one of which still felt the elation of triumph, while the other groaned under all the consequences of defeat. The power had been completely placed in the hands of the Norman nobility, by the event of the battle of Hastings, and it had been used, as our histories assure us, with no moderate hand. The whole race of Saxon princes and nobles had been extirpated or disinherited, with few or no exceptions; nor were the numbers great who possessed land in the country of their fathers, even as proprietors of the second, or of yet inferior classes. The royal policy had long been to weaken, by every means, legal or illegal, the strength of a part of the population which was justly considered as nourishing the most inveterate antipathy to their victor. All the monarchs of the Norman race had shown the most marked predilection for their Norman subjects; the laws of the chase, and many others equally unknown to the milder and more free spirit of the Saxon constitution, had been fixed upon the necks of the subjugated inhabitants, to add weight, as it were, to the feudal chains with which they were loaded. At court, and in the castles of the great nobles, where the pomp and state of a court was emulated, Norman-French was the only language employed; in courts of law, the pleadings and judgments were delivered in the same tongue. In short, French was the language of honour, of chivalry, and even of justice, while the far more manly and expressive Anglo-Saxon

was abandoned to the use of rustics and hinds, who knew no other. Still, however, the necessary intercourse between the lords of the soil, and those oppressed inferior beings by whom that soil was cultivated, occasioned the gradual formation of a dialect, compounded betwixt the French and the Anglo-Saxon, in which they could render themselves mutually intelligible to each other; and from this necessity arose by degrees the structure of our present English language, in which the speech of the victors and the vanquished have been so happily blended together; and which has since been so richly improved by importations from the classical languages, and from those spoken by the southern nations of Europe.

Pt This state of things I have thought it necessary to premise for the information of the general reader, who might be apt to forget, that, although no great historical events, such as war or insurrection, mark the existence of the Anglo-Saxons as a separate people subsequent to the reign of William the Second; yet the great national distinctions betwixt them and their conquerors, the recollection of what they had formerly been, and to what they were now reduced, continued down to the reign of Edward the Third, to keep open the wounds which the Conquest had inflicted, and to *maintain* a line of separation betwixt the descendants of the victor Normans and the vanquished Saxons.

Pt The sun was setting upon one of the rich grassy glades of that forest, which we have mentioned in the beginning of the chapter. Hundreds of broad-headed, short-stemmed, wide-branched oaks, which had witnessed perhaps the stately march of the Roman soldiery, flung their gnarled arms over a thick carpet of the most delicious green sward; in some places they were intermingled with beeches, hollies, and copsewood of various descriptions, so closely as totally to intercept the level beams of the sinking sun; in others they receded from each other, forming those long sweeping vistas, in the intricacy of which the eye delights to lose itself, while imagination considers them as the paths to yet wilder scenes of silvan solitude. Here the red rays of the sun shot a broken and discoloured light, that partially hung upon the shattered boughs and mossy trunks of the trees, and there they illuminated in brilliant patches the portions of turf to which they made their way. A considerable open space, in the midst of this glade, seemed formerly to have been dedicated to the rites of Druidical superstition; for, on the summit of a hillock, so regular as to seem artificial, there still remained

part of a circle of rough unhewn stones, of large dimensions. Seven stood upright; the rest had been dislodged from their places, probably by the zeal of some convert to Christianity, and lay, some prostrate near their former site, and others on the side of the hill. One large stone only had found its way to the bottom, and in stopping the course of a small brook, which glided smoothly round the foot of the eminence, gave, by its opposition, a feeble voice of murmur to the placid and *elsewhere* silent streamlet.

Pt The human *figures* which completed this landscape, were in number two, partaking, in their dress and appearance, of that wild and rustic character, which belonged to the woodlands of the West-Riding of Yorkshire at that early period. The eldest of these men had a stern, savage, and wild aspect. His garment was of the simplest form imaginable, being a close jacket with sleeves, composed of the tanned skin of some animal, on which the hair had been originally left, but which had been worn off in so many places, that it would have been difficult to distinguish from the patches that remained, to what creature the fur had belonged. This primeval vestment reached from the throat to the knees, and served at once all the usual purposes of body-clothing; there was no wider opening at the collar, than was necessary to admit the passage of the head, from which it may be inferred, that it was put on by slipping it over the head and shoulders, in the manner of a modern shirt, or ancient hauberk. Sandals, bound with thongs made of boars' hide, protected the feet, and a roll of thin leather was twined artificially round the legs, and, ascending above the calf, left the knees bare, like those of a Scottish Highlander. To make the jacket sit yet more close to the body, it was gathered at the middle by a broad leathern belt, *secured* by a brass buckle; to one side of which was attached a sort of scrip, and to the other a ram's horn, accoutred with a mouthpiece, for the purpose of blowing. In the same belt was stuck one of those long, broad, sharp-pointed, and two-edged knives, with a buck's-horn *handle*, which were fabricated in the neighbourhood, and bore even at this early period the name of a Sheffield whittle. The man had no covering upon his head, which was only defended by his own thick hair, matted and twisted together, and scorched by the influence of the sun into a rusty dark-red colour, forming a contrast with the overgrown beard upon his cheeks, which was rather of a yellow or amber hue. One part of his dress only remains, but it is too remarkable to be suppressed; it was a brass ring, resembling a dog's

collar, but without any opening, and soldered fast round his neck, so loose as to form no impediment to his breathing, yet so tight as to be incapable of being removed, excepting by the use of the file. On this singular gorget was engraved, in Saxon characters, an inscription of the following purport:—“Gurth, the son of Beowulph, is the born thrall of Cedric of Rotherwood.”

Pt Beside the swine-herd, for such was Gurth’s occupation, was seated, upon one of the fallen Druidical monuments, a person about ten years younger in appearance, and whose dress, though resembling his companion’s in form, was of better materials, and of a more fantastic appearance. His jacket had been stained of a bright purple hue, upon which there had been some attempt to paint grotesque ornaments in different colours. To the jacket he added a short cloak, which scarcely reached half way down his thigh; it was of crimson cloth, though a good deal soiled, lined with bright yellow; and as he could transfer it from one shoulder to the other, or at his pleasure draw it all around him, its width, contrasted with its want of longitude, formed a fantastic piece of drapery. He had thin silver bracelets upon his arms, and on his neck a collar of the same metal bearing the inscription, “Wamba, the son of Witless, is the thrall of Cedric of Rotherwood.” This personage had the same sort of sandals with his companion, but instead of the roll of leather thong, his legs were cased in a sort of gaiters, of which one was red and the other yellow. He was provided also with a cap, having around it more than one bell, about the size of those attached to hawks, which jingled as he turned his head to one side or other; and as he seldom remained a minute in the same posture, the sound might be considered as incessant. Around the edge of this cap was a stiff bandeau of leather, cut at the top into open work, resembling a coronet, while a prolonged bag arose from within it, and fell down on one shoulder like an old-fashioned nightcap, or a jelly-bag, or the head-gear of a modern hussar. It was to this part of the cap that the bells were attached; which circumstance, as well as the shape of his head-dress, and his own half-crazed, half-cunning expression of countenance, sufficiently pointed him out as belonging to the race of domestic clowns or jesters, *maintained* in the houses of the wealthy, to help away the tedium of those lingering hours which they were obliged to spend within doors. He bore, like his companion, a scrip, attached to his belt, but had neither horn nor knife, being probably considered as belonging to a class whom it is esteemed dangerous to

intrust with edge-tools. In place of these, he was equipped with a sword of lath, resembling that with which Harlequin operates his wonders upon the modern *stage*.

Pt The outward appearance of these two men formed scarce a stronger contrast than their look and demeanour. That of the serf, or bondsman, was sad and sullen; his aspect was bent on the ground with an appearance of deep dejection, which might be almost construed into apathy, had not the fire which occasionally sparkled in his red eye manifested that there slumbered, under the appearance of sullen despondency, a sense of oppression, and a disposition to resistance. The looks of Wamba, on the other hand, indicated, as usual with his class, a sort of vacant curiosity, and fidgetty impatience of any posture of repose, together with the utmost self-satisfaction respecting his own situation, and the appearance which he made. The dialogue which they *maintained* between them, was carried on in Anglo-Saxon, which, as we said before, was universally spoken by the inferior classes, excepting the Norman soldiers, and the immediate personal dependants of the great feudal nobles. But to give their conversation in the original would convey but little information to the modern reader, for whose benefit we beg to offer the following translation:

Pt “The curse of St Withold upon these infernal porkers!” said the swine-herd, after blowing his horn obstreperously, to collect together the scattered herd of swine, which, answering his call with notes equally melodious, made, however, no haste to remove themselves from the luxurious banquet of beech-mast and acorns on which they had fattened, or to forsake the marshy banks of the rivulet, where several of them, half plunged in mud, lay *stretched* at their ease, altogether regardless of the voice of their keeper. “The curse of St Withold upon them and upon me!” said Gurth; “if the two-legged wolf snap not up some of them ere nightfall, I am no true man. Here, Fangs! Fangs!” he ejaculated at the top of his voice to a ragged wolfish-looking dog, a sort of lurcher, half mastiff, half greyhound, which ran limping about as if with the purpose of seconding his master in collecting the refractory grunters; but which, in fact, from misapprehension of the swine-herd’s signals, ignorance of his own duty, or malice prepense, only drove them hither and thither, and increased the evil which he seemed to design to remedy. “A devil draw the teeth of him,” said Gurth, “and the mother of mischief confound the Ranger of the forest, that cuts the foreclaws off our dogs, and makes them unfit for their

trade! 8 Wamba, up and help me an thou be'st a man; take a turn round the back o' the hill to gain the wind on them; and when thous't got the weather-gage, thou mayst drive them before thee as gently as so many innocent lambs."

Pt "Truly," said Wamba, without stirring from the spot, "I have consulted my legs upon this matter, and they are altogether of opinion, that to carry my gay garments through these sloughs, would be an act of unfriendship to my sovereign person and royal wardrobe; wherefore, Gurth, I advise thee to call off Fangs, and leave the herd to their destiny, which, whether they meet with bands of travelling soldiers, or of outlaws, or of wandering pilgrims, can be little else than to be converted into Normans before morning, to thy no small ease and comfort."

Pt "The swine turned Normans to my comfort!" quoth Gurth; "expound that to me, Wamba, for my brain is too dull, and my mind too vexed, to read riddles."

Pt "Why, how call you those grunting brutes running about on their four legs?" demanded Wamba.

"Swine, fool, swine," said the herd, "every fool knows that."

Pt "And swine is good Saxon," said the Jester; "but how call you the sow when she is flayed, and drawn, and quartered, and hung up by the heels, like a traitor?"

Pt "Pork," answered the swine-herd.

Pt "I am very glad every fool knows that too," said Wamba, "and pork, I think, is good Norman-French; and so when the brute lives, and is in the charge of a Saxon slave, she goes by her Saxon name; but becomes a Norman, and is called pork, when she is carried to the Castle-hall to feast among the nobles; what dost thou think of this, friend Gurth, ha?"

Pt "It is but too true doctrine, friend Wamba, however it got into thy fool's pate."

Pt "Nay, I can tell you more," said Wamba, in the same tone; "there is old Alderman Ox continues to hold his Saxon epithet, while he is under the charge of serfs and bondsmen such as thou, but becomes Beef, a fiery French gallant, when he arrives before the worshipful jaws that are destined to consume him. Mynheer Calf, too, becomes Monsieur de Veau

in the like manner; he is Saxon when he requires tendance, and takes a Norman name when he becomes matter of enjoyment."

Pt "By St Dunstan," answered Gurth, "thou speakest but sad truths; little is left to us but the air we breathe, and that appears to have been reserved with much hesitation, solely for the purpose of enabling us to endure the tasks they lay upon our shoulders. The finest and the fattest is for their board; the loveliest is for their couch; the best and bravest supply their foreign masters with soldiers, and whiten distant lands with their bones, leaving few here who have either will or the power to protect the unfortunate Saxon. God's blessing on our master Cedric, he hath done the work of a man in standing in the gap; but Reginald Front-de-Bœuf is coming down to this country in person, and we shall soon see how little Cedric's trouble will avail him.—Here, here," he exclaimed again, raising his voice, "So ho! so ho! well done, Fangs! thou hast them all before thee now, and bring'st them on bravely, lad."

Pt "Gurth," said the Jester, "I know thou thinkest me a fool, or thou wouldst not be so rash in putting thy head into my mouth. One word to Reginald Front-de-Bœuf, or Philip de Malvoisin, that thou hast spoken treason against the Norman,—and thou art but a cast-away swineherd,—thou wouldst waver on one of these trees as a terror to all evil speakers against dignities."

Pt "Dog, thou wouldst not betray me," said Gurth, "after having led me on to speak so much at disadvantage?"

Pt "Betray thee!" answered the Jester; "no, that were the trick of a wise man; a fool cannot half so well help himself—but soft, whom have we here?" he said, listening to the trampling of several horses which became then audible.

Pt "Never mind whom," answered Gurth, who had now got his herd before him, and, with the aid of Fangs, was driving them down one of the long dim vistas which we have endeavoured to describe.

Pt "Nay, but I must see the riders," answered Wamba; "perhaps they are come from Fairy-land with a message from King Oberon."

Pt "A murrain take thee," rejoined the swine-herd; "wilt thou talk of such things, while a terrible storm of thunder and lightning is raging within a few miles of us? Hark, how the thunder rumbles! and for summer rain, I

never saw such broad downright flat drops fall out of the clouds; the oaks, too, notwithstanding the calm weather, sob and creak with their great boughs as if announcing a tempest. Thou canst play the rational if thou wilt; credit me for once, and let us home ere the storm begins to rage, for the night will be fearful."

Pt Wamba seemed to feel the force of this appeal, and accompanied his companion, who began his journey after catching up a long quarter-staff which lay upon the grass beside him. This second Eumaeus strode hastily down the forest glade, driving before him, with the assistance of Fangs, the whole herd of his inharmonious charge.

Chapter II

Pt A Monk there was, a fayre for the maistrie, An outrider that loved venerie; A manly man, to be an Abbot able, Full many a daintie horse had he in *stable*: And whan he rode, men might his bridle hear Gingeling in a whistling wind as clear, And eke as loud, as doth the chapell bell, There as this lord was keeper of the cell.

Pt CHAUCER

Pt Notwithstanding the occasional exhortation and chiding of his companion, the noise of the horsemen's feet continuing to *approach*, Wamba could not be prevented from lingering occasionally on the road, upon every pretence which occurred; now catching from the hazel a cluster of half-ripe nuts, and now turning his head to leer after a cottage maiden who crossed their path. The horsemen, therefore, soon overtook them on the road.

Pt Their numbers amounted to ten men, of whom the two who rode foremost seemed to be persons of considerable importance, and the others their attendants. It was not difficult to ascertain the condition and character of one of these personages. He was obviously an ecclesiastic of high rank; his dress was that of a Cistercian Monk, but composed of materials much finer than those which the rule of that order admitted. His mantle and hood were of the best Flanders cloth, and fell in ample, and not ungraceful folds, around a handsome, though somewhat corpulent person. His countenance bore as little the marks of self-denial, as his habit indicated contempt of worldly splendour. His features might have been called good, had there not lurked under the pent-house of his eye, that sly epicurean twinkle which indicates the cautious voluptuary. In other respects, his profession and situation had taught him a ready *command* over his countenance, which he could contract at pleasure into solemnity, although its natural expression was that of good-humoured social indulgence. In defiance of conventual rules, and the edicts of popes and councils, the sleeves of this dignitary were lined and turned up with rich furs, his mantle *secured* at the throat with a golden clasp, and the whole dress proper to his order as much refined upon and ornamented, as that of a quaker beauty of the present day, who, while she retains the garb and costume of her sect continues to give to its simplicity, by the choice of materials and the mode of disposing

them, a certain air of coquettish attraction, savouring but too much of the vanities of the world.

Pt This worthy churchman rode upon a well-fed ambling mule, whose furniture was highly decorated, and whose bridle, according to the fashion of the day, was ornamented with silver bells. In his seat he had nothing of the awkwardness of the convent, but displayed the easy and habitual grace of a well-trained horseman. Indeed, it seemed that so humble a conveyance as a mule, in however good case, and however well broken to a pleasant and accommodating amble, was only used by the gallant monk for travelling on the road. A lay brother, one of those who followed in the train, had, for his use on other occasions, one of the most handsome Spanish jennets ever bred at Andalusia, which merchants used at that time to import, with great trouble and risk, for the use of persons of wealth and distinction. The saddle and housings of this superb palfrey were covered by a long foot-cloth, which reached nearly to the ground, and on which were richly embroidered, mitres, crosses, and other ecclesiastical emblems. Another lay brother led a sumpter mule, loaded probably with his superior's baggage; and two monks of his own order, of inferior station, rode together in the rear, laughing and conversing with each other, without taking much notice of the other members of the cavalcade.

Pt The companion of the church dignitary was a man past forty, thin, strong, tall, and muscular; an athletic *figure*, which long fatigue and *constant* exercise seemed to have left none of the softer part of the human form, having reduced the whole to brawn, bones, and sinews, which had sustained a thousand toils, and were ready to dare a thousand more. His head was covered with a scarlet cap, faced with fur—of that kind which the French call "mortier", from its resemblance to the shape of an inverted mortar. His countenance was therefore fully displayed, and its expression was calculated to impress a degree of awe, if not of fear, upon strangers. High features, naturally strong and powerfully expressive, had been burnt almost into Negro blackness by *constant* exposure to the *tropical* sun, and might, in their ordinary state, be said to slumber after the storm of passion had passed away; but the projection of the veins of the forehead, the readiness with which the upper lip and its thick black moustaches quivered upon the slightest emotion, plainly intimated that the tempest might be again and easily awakened. His keen, piercing, dark eyes, told in every glance a history of difficulties subdued, and

dangers dared, and seemed to challenge opposition to his wishes, for the pleasure of sweeping it from his road by a determined exertion of courage and of will; a deep scar on his brow gave additional sternness to his countenance, and a sinister expression to one of his eyes, which had been slightly injured on the same occasion, and of which the vision, though perfect, was in a slight and partial degree distorted.

Pt The upper dress of this personage resembled that of his companion in shape, being a long monastic mantle; but the colour, being scarlet, showed that he did not belong to any of the four regular orders of monks. On the right shoulder of the mantle there was cut, in white cloth, a cross of a peculiar form. This upper robe concealed what at first view seemed rather inconsistent with its form, a shirt, namely, of linked mail, with sleeves and gloves of the same, curiously plaited and interwoven, as *flexible* to the body as those which are now wrought in the stocking-loom, out of less obdurate materials. The fore-part of his thighs, where the folds of his mantle permitted them to be seen, were also covered with linked mail; the knees and feet were defended by splints, or thin plates of steel, ingeniously jointed upon each other; and mail hose, reaching from the ankle to the knee, effectually protected the legs, and completed the rider's defensive armour. In his girdle he wore a long and double-edged dagger, which was the only offensive weapon about his person.

Pt He rode, not a mule, like his companion, but a strong hackney for the road, to save his gallant war-horse, which a squire led behind, fully accoutred for battle, with a chamfron or plaited head-piece upon his head, having a short spike projecting from the front. On one side of the saddle hung a short battle-axe, richly inlaid with Damascene carving; on the other the rider's plumed head-piece and hood of mail, with a long two-handed sword, used by the chivalry of the period. A second squire held aloft his master's lance, from the extremity of which fluttered a small banderole, or *streamer*, bearing a cross of the same form with that embroidered upon his cloak. He also carried his small triangular shield, broad enough at the top to protect the *breast*, and from thence diminishing to a point. It was covered with a scarlet cloth, which prevented the device from being seen.

Pt These two squires were followed by two attendants, whose dark visages, white turbans, and the Oriental form of their garments, showed them to be natives of some distant Eastern country. 9

Pt The whole appearance of this warrior and his retinue was wild and outlandish; the dress of his squires was gorgeous, and his Eastern attendants wore silver collars round their throats, and bracelets of the same metal upon their swarthy arms and legs, of which the former were naked from the elbow, and the latter from mid-leg to ankle. Silk and embroidery distinguished their dresses, and marked the wealth and importance of their master; forming, at the same time, a striking contrast with the martial simplicity of his own attire. They were armed with crooked sabres, having the hilt and baldric inlaid with gold, and matched with Turkish daggers of yet more costly workmanship. Each of them bore at his saddle-bow a bundle of darts or javelins, about four feet in length, having sharp steel heads, a weapon much in use among the Saracens, and of which the memory is yet preserved in the martial exercise called “El Jerrid”, still practised in the Eastern countries.

Pt The steeds of these attendants were in appearance as foreign as their riders. They were of Saracen *origin*, and consequently of Arabian descent; and their fine slender limbs, small fetlocks, thin manes, and easy springy motion, formed a marked contrast with the large-jointed, heavy horses, of which the race was cultivated in Flanders and in Normandy, for mounting the men-at-arms of the period in all the panoply of plate and mail; and which, placed by the side of those Eastern coursers, might have passed for a personification of substance and of *shadow*.

Pt The singular appearance of this cavalcade not only attracted the curiosity of Wamba, but excited even that of his less volatile companion. The monk he instantly knew to be the Prior of Jorvaulx Abbey, well known for many miles around as a lover of the chase, of the banquet, and, if fame did him not wrong, of other worldly pleasures still more inconsistent with his monastic vows.

Pt Yet so loose were the ideas of the times respecting the conduct of the clergy, whether secular or regular, that the Prior Aymer *maintained* a fair character in the neighbourhood of his abbey. His free and jovial temper, and the readiness with which he granted absolution from all ordinary delinquencies, rendered him a favourite among the nobility and

principal gentry, to several of whom he was allied by birth, being of a distinguished Norman family. The ladies, in particular, were not disposed to scan too nicely the morals of a man who was a professed admirer of their sex, and who possessed many means of dispelling the ennui which was too apt to intrude upon the halls and bowers of an ancient feudal castle. The Prior mingled in the sports of the field with more than due eagerness, and was allowed to possess the best-trained hawks, and the fleetest greyhounds in the North Riding; circumstances which strongly recommended him to the youthful gentry. With the old, he had another part to play, which, when needful, he could sustain with great decorum. His knowledge of books, however superficial, was sufficient to impress upon their ignorance respect for his supposed learning; and the gravity of his deportment and language, with the high tone which he exerted in setting forth the authority of the church and of the priesthood, impressed them no less with an opinion of his sanctity. Even the common people, the severest *critics* of the conduct of their betters, had commiseration with the follies of Prior Aymer. He was generous; and charity, as it is well known, covereth a multitude of sins, in another sense than that in which it is said to do so in Scripture. The revenues of the monastery, of which a large part was at his disposal, while they gave him the means of supplying his own very considerable *expenses*, afforded also those largesses which he bestowed among the peasantry, and with which he frequently relieved the distresses of the oppressed. If Prior Aymer rode hard in the chase, or remained long at the banquet,—if Prior Aymer was seen, at the early peep of dawn, to enter the postern of the abbey, as he glided home from some rendezvous which had occupied the hours of darkness, men only shrugged up their shoulders, and reconciled themselves to his irregularities, by recollecting that the same were practised by many of his brethren who had no redeeming qualities whatsoever to atone for them. Prior Aymer, therefore, and his character, were well known to our Saxon serfs, who made their rude obeisance, and received his “benedicite, mes filz,” in return.

Pt But the singular appearance of his companion and his attendants, arrested their attention and excited their wonder, and they could scarcely attend to the Prior of Jorvaulx’ question, when he demanded if they knew of any place of harbourage in the vicinity; so much were they surprised at the half monastic, half *military* appearance of the swarthy stranger, and at the uncouth dress and arms of his Eastern attendants. It is probable, too,

that the language in which the benediction was conferred, and the information asked, sounded ungracious, though not probably unintelligible, in the ears of the Saxon peasants.

Pt “I asked you, my children,” said the Prior, raising his voice, and using the lingua Franca, or mixed language, in which the Norman and Saxon races conversed with each other, “if there be in this neighbourhood any good man, who, for the love of God, and devotion to Mother Church, will give two of her humblest servants, with their train, a night’s hospitality and refreshment?”

Pt This he spoke with a tone of conscious importance, which formed a strong contrast to the modest terms which he thought it proper to employ.

Pt “Two of the humblest servants of Mother Church!” repeated Wamba to himself,—but, fool as he was, taking care not to make his observation audible; “I should like to see her seneschals, her chief butlers, and other principal domestics!”

Pt After this internal commentary on the Prior’s speech, he raised his eyes, and replied to the question which had been put.

Pt “If the reverend fathers,” he said, “loved good cheer and soft lodging, few miles of riding would carry them to the Priory of Brinxworth, where their quality could not but *secure* them the most honourable reception; or if they preferred spending a penitential evening, they might turn down yonder wild glade, which would bring them to the hermitage of Copmanhurst, where a pious anchoret would make them sharers for the night of the shelter of his roof and the benefit of his prayers.”

Pt The Prior shook his head at both proposals.

Pt “Mine honest friend,” said he, “if the jangling of thy bells had not dizzied thine understanding, thou mightst know “Clericus clericum non decimat”; that is to say, we churchmen do not exhaust each other’s hospitality, but rather require that of the laity, giving them thus an opportunity to serve God in honouring and relieving his appointed servants.”

Pt “It is true,” replied Wamba, “that I, being but an ass, am, nevertheless, honoured to hear the bells as well as your reverence’s mule; notwithstanding, I did conceive that the charity of Mother Church and her servants might be said, with other charity, to begin at home.”

Pt “A truce to thine insolence, fellow,” said the armed rider, breaking in on his prattle with a high and stern voice, “and tell us, if thou canst, the road to—How call’d you your Franklin, Prior Aymer?”

Pt “Cedric,” answered the Prior; “Cedric the Saxon.—Tell me, good fellow, are we near his dwelling, and can you show us the road?”

Pt “The road will be uneasy to find,” answered Gurth, who broke silence for the first time, “and the family of Cedric retire early to rest.”

Pt “Tush, tell not me, fellow,” said the *military* rider; “’tis easy for them to arise and supply the wants of travellers such as we are, who will not stoop to beg the hospitality which we have a right to *command*.”

Pt “I know not,” said Gurth, sullenly, “if I should show the way to my master’s house, to those who demand as a right, the shelter which most are fain to ask as a favour.”

Pt “Do you dispute with me, slave!” said the soldier; and, setting spurs to his horse, he caused him make a demivolte across the path, raising at the same time the riding rod which he held in his hand, with a purpose of chastising what he considered as the insolence of the peasant.

Pt Gurth darted at him a savage and revengeful scowl, and with a fierce, yet hesitating motion, laid his hand on the haft of his knife; but the interference of Prior Aymer, who pushed his mule betwixt his companion and the swineherd, prevented the meditated violence.

Pt “Nay, by St Mary, brother Brian, you must not think you are now in Palestine, predominating over heathen Turks and infidel Saracens; we islanders love not blows, save those of holy Church, who chasteneth whom she loveth.—Tell me, good fellow,” said he to Wamba, and seconded his speech by a small piece of silver coin, “the way to Cedric the Saxon’s; you cannot be ignorant of it, and it is your duty to direct the wanderer even when his character is less sanctified than ours.”

Pt “In truth, venerable father,” answered the Jester, “the Saracen head of your right reverend companion has frightened out of mine the way home—I am not sure I shall get there to-night myself.”

Pt “Tush,” said the Abbot, “thou canst tell us if thou wilt. This reverend brother has been all his life engaged in fighting among the Saracens for the recovery of the Holy Sepulchre; he is of the order of Knights

Templars, whom you may have heard of; he is half a monk, half a soldier."

Pt "If he is but half a monk," said the Jester, "he should not be wholly unreasonable with those whom he meets upon the road, even if they should be in no hurry to answer questions that no way *concern* them."

Pt "I forgive thy wit," replied the Abbot, "on condition thou wilt show me the way to Cedric's mansion."

Pt "Well, then," answered Wamba, "your reverences must hold on this path till you come to a sunken cross, of which scarce a cubit's length remains above ground; then take the path to the left, for there are four which meet at Sunken Cross, and I trust your reverences will obtain shelter before the storm comes on."

Pt The Abbot thanked his sage adviser; and the cavalcade, setting spurs to their horses, rode on as men do who wish to reach their inn before the bursting of a night-storm. As their horses' hoofs died away, Gurth said to his companion, "If they follow thy wise direction, the reverend fathers will hardly reach Rotherwood this night."

Pt "No," said the Jester, grinning, "but they may reach Sheffield if they have good luck, and that is as fit a place for them. I am not so bad a woodsman as to show the dog where the deer lies, if I have no mind he should chase him."

Pt "Thou art right," said Gurth; "it were ill that Aymer saw the Lady Rowena; and it were worse, it may be, for Cedric to quarrel, as is most likely he would, with this *military* monk. But, like good servants let us hear and see, and say nothing."

Pt We return to the riders, who had soon left the bondsmen far behind them, and who *maintained* the following conversation in the Norman-French language, usually employed by the superior classes, with the exception of the few who were still inclined to boast their Saxon descent.

Pt "What mean these fellows by their capricious insolence?" said the Templar to the Benedictine, "and why did you prevent me from chastising it?"

Pt “Marry, brother Brian,” replied the Prior, “touching the one of them, it were hard for me to render a reason for a fool speaking according to his folly; and the other churl is of that savage, fierce, intractable race, some of whom, as I have often told you, are still to be found among the descendants of the conquered Saxons, and whose supreme pleasure it is to testify, by all means in their power, their aversion to their conquerors.”

Pt “I would soon have *beat* him into courtesy,” observed Brian; “I am accustomed to deal with such spirits: Our Turkish captives are as fierce and intractable as Odin himself could have been; yet two months in my *household*, under the management of my master of the slaves, has made them humble, submissive, serviceable, and observant of your will. Marry, sir, you must be aware of the poison and the dagger; for they use either with free will when you give them the slightest opportunity.”

Pt “Ay, but,” answered Prior Aymer, “every land has its own manners and fashions; and, besides that *beating* this fellow could procure us no information respecting the road to Cedric’s house, it would have been sure to have established a quarrel betwixt you and him had we found our way thither. Remember what I told you: this wealthy franklin is proud, fierce, jealous, and irritable, a withstander of the nobility, and even of his neighbors, Reginald Front-de-Bœuf and Philip Malvoisin, who are no babies to strive with. He stands up sternly for the privileges of his race, and is so proud of his uninterrupted descend from Hereward, a renowned champion of the Heptarchy, that he is universally called Cedric the Saxon; and makes a boast of his belonging to a people from whom many others endeaver to hide their descent, lest they should encounter a share of the ‘vae victis,’ or severities imposed upon the vanquished.”

Pt “Prior Aymer,” said the Templar, “you are a man of gallantry, learned in the study of beauty, and as expert as a troubadour in all matters concerning the ‘arrets’ of love; but I shall expect much beauty in this celebrated Rowena to counterbalance the self-denial and forbearance which I must exert if I am to court the favor of such a seditious churl as you have described her father Cedric.”

Pt “Cedric is not her father,” replied the Prior, “and is but of remote relation: she is descended from higher blood than even he pretends to, and is but distantly connected with him by birth. Her guardian, however, he is, self-constituted as I believe; but his ward is as dear to him as if she were his own child. Of her beauty you shall soon be judge; and if the

purity of her complexion, and the majestic, yet soft expression of a mild blue eye, do not chase from your memory the black-tressed girls of Palestine, ay, or the houris of old Mahound's paradise, I am an infidel, and no true son of the church."

Pt "Should your boasted beauty," said the Templar, "be weighed in the balance and found wanting, you know our *wager*?"

Pt "My gold collar," answered the Prior, "against ten butts of Chian wine;—they are mine as securely as if they were already in the convent vaults, under the key of old Dennis the cellarer."

Pt "And I am myself to be judge," said the Templar, "and am only to be convicted on my own admission, that I have seen no maiden so beautiful since Pentecost was a twelvemonth. Ran it not so?—Prior, your collar is in danger; I will wear it over my gorget in the lists of Ashby-de-la-Zouche."

Pt "Win it fairly," said the Prior, "and wear it as ye will; I will trust your giving true response, on your word as a knight and as a churchman. Yet, brother, take my advice, and file your tongue to a little more courtesy than your habits of predominating over infidel captives and Eastern bondsmen have accustomed you. Cedric the Saxon, if *offended*,—and he is noway slack in taking *offence*,—is a man who, without respect to your knighthood, my high office, or the sanctity of either, would clear his house of us, and send us to lodge with the larks, though the hour were midnight. And be careful how you look on Rowena, whom he cherishes with the most jealous care; an he take the least alarm in that quarter we are but lost men. It is said he banished his only son from his family for lifting his eyes in the way of affection towards this beauty, who may be worshipped, it seems, at a distance, but is not to be *approached* with other thoughts than such as we bring to the shrine of the Blessed Virgin."

Pt "Well, you have said enough," answered the Templar; "I will for a night put on the needful restraint, and deport me as meekly as a maiden; but as for the fear of his expelling us by violence, myself and squires, with Hamet and Abdalla, will warrant you against that disgrace. Doubt not that we shall be strong enough to make good our quarters."

Pt "We must not let it come so far," answered the Prior; "but here is the clown's sunken cross, and the night is so dark that we can hardly see which of the roads we are to follow. He bid us turn, I think to the left."

Pt “To the right,” said Brian, “to the best of my remembrance.”

“To the left, certainly, the left; I remember his pointing with his wooden sword.”

Pt “Ay, but he held his sword in his left hand, and so pointed across his body with it,” said the Templar.

Pt Each *maintained* his opinion with sufficient obstinacy, as is usual in all such cases; the attendants were appealed to, but they had not been near enough to hear Wamba’s directions. At length Brian remarked, what had at first escaped him in the twilight; “Here is some one either asleep, or lying dead at the foot of this cross—Hugo, stir him with the butt-end of thy lance.”

Pt This was no sooner done than the *figure* arose, exclaiming in good French, “Whosoever thou art, it is discourteous in you to disturb my thoughts.”

Pt “We did but wish to ask you,” said the Prior, “the road to Rotherwood, the abode of Cedric the Saxon.”

Pt “I myself am bound thither,” replied the stranger; “and if I had a horse, I would be your guide, for the way is somewhat intricate, though perfectly well known to me.”

Pt “Thou shalt have both thanks and reward, my friend,” said the Prior, “if thou wilt bring us to Cedric’s in safety.”

Pt And he caused one of his attendants to mount his own led horse, and give that upon which he had hitherto ridden to the stranger, who was to serve for a guide.

Pt Their conductor pursued an opposite road from that which Wamba had recommended, for the purpose of misleading them. The path soon led deeper into the woodland, and crossed more than one brook, the *approach* to which was rendered perilous by the marshes through which it flowed; but the stranger seemed to know, as if by instinct, the soundest ground and the safest points of passage; and by dint of caution and attention, brought the party safely into a wilder avenue than any they had yet seen; and, pointing to a large low irregular building at the upper extremity, he said to the Prior, “Yonder is Rotherwood, the dwelling of Cedric the Saxon.”

Pt This was a joyful intimation to Aymer, whose nerves were none of the strongest, and who had suffered such agitation and alarm in the course of passing through the dangerous bogs, that he had not yet had the curiosity to ask his guide a single question. Finding himself now at his ease and near shelter, his curiosity began to awake, and he demanded of the guide who and what he was.

Pt “A Palmer, just returned from the Holy Land,” was the answer.

“You had better have tarried there to fight for the recovery of the Holy Sepulchre,” said the Templar.

Pt “True, Reverend Sir Knight,” answered the Palmer, to whom the appearance of the Templar seemed perfectly familiar; “but when those who are under oath to *recover* the holy city, are found travelling at such a distance from the scene of their duties, can you wonder that a peaceful peasant like me should decline the task which they have abandoned?”

Pt The Templar would have made an angry reply, but was *interrupted* by the Prior, who again expressed his astonishment, that their guide, after such long absence, should be so perfectly acquainted with the passes of the forest.

Pt “I was born a native of these parts,” answered their guide, and as he made the reply they stood before the mansion of Cedric;—a low irregular building, containing several court-yards or enclosures, extending over a considerable space of ground, and which, though its size argued the inhabitant to be a person of wealth, differed entirely from the tall, turretted, and castellated buildings in which the Norman nobility resided, and which had become the universal style of architecture throughout England.

Pt Rotherwood was not, however, without defences; no habitation, in that disturbed period, could have been so, without the risk of being plundered and burnt before the next morning. A deep fosse, or ditch, was drawn round the whole building, and filled with water from a neighbouring *stream*. A double stockade, or palisade, composed of pointed beams, which the adjacent forest supplied, defended the outer and inner bank of the trench. There was an entrance from the west through the outer stockade, which communicated by a drawbridge, with a similar opening in the interior defences. Some precautions had been

taken to place those entrances under the *protection* of projecting angles, by which they might be flanked in case of need by archers or slingers.

Pt Before this entrance the Templar wound his horn loudly; for the rain, which had long *threatened*, began now to descend with great violence.

Chapter III

Pt Then (sad relief!) from the bleak coast that hears The German Ocean roar, deep-blooming, strong, And yellow hair'd, the blue-eyed Saxon came.

Pt THOMSON'S LIBERTY

Pt In a hall, the height of which was greatly disproportioned to its extreme length and width, a long oaken table, formed of planks rough-hewn from the forest, and which had scarcely received any polish, stood ready prepared for the evening meal of Cedric the Saxon. The roof, composed of beams and rafters, had nothing to divide the apartment from the sky excepting the planking and thatch; there was a huge fireplace at either end of the hall, but as the chimneys were constructed in a very clumsy manner, at least as much of the smoke found its way into the apartment as escaped by the proper vent. The *constant* vapour which this occasioned, had polished the rafters and beams of the low-browed hall, by encrusting them with a black varnish of soot. On the sides of the apartment hung implements of war and of the chase, and there were at each corner *folding* doors, which gave access to other parts of the extensive building.

Pt The other appointments of the mansion partook of the rude simplicity of the Saxon period, which Cedric piqued himself upon maintaining. The floor was composed of earth mixed with lime, trodden into a hard substance, such as is often employed in flooring our modern barns. For about one quarter of the length of the apartment, the floor was raised by a step, and this space, which was called the dais, was occupied only by the principal members of the family, and visitors of distinction. For this purpose, a table richly covered with scarlet cloth was placed transversely across the platform, from the middle of which ran the longer and lower board, at which the domestics and inferior persons fed, down towards the bottom of the hall. The whole resembled the form of the letter T, or some of those ancient dinner-tables, which, arranged on the same principles, may be still seen in the antique Colleges of Oxford or Cambridge. Massive chairs and settles of carved oak were placed upon the dais, and over these seats and the more elevated table was fastened a canopy of cloth, which served in some degree to protect the dignitaries who occupied that distinguished station from the weather, and especially

from the rain, which in some places found its way through the ill-constructed roof.

Pt The walls of this upper end of the hall, as far as the dais extended, were covered with hangings or curtains, and upon the floor there was a carpet, both of which were adorned with some attempts at tapestry, or embroidery, executed with brilliant or rather gaudy colouring. Over the lower range of table, the roof, as we have noticed, had no covering; the rough plastered walls were left bare, and the rude earthen floor was uncarpeted; the board was uncovered by a cloth, and rude massive benches supplied the place of chairs.

Pt In the centre of the upper table, were placed two chairs more elevated than the rest, for the master and mistress of the family, who presided over the scene of hospitality, and from doing so derived their Saxon *title* of honour, which signifies “the Dividers of Bread.”

Pt To each of these chairs was added a footstool, curiously carved and inlaid with ivory, which mark of distinction was peculiar to them. One of these seats was at present occupied by Cedric the Saxon, who, though but in rank a thane, or, as the Normans called him, a Franklin, felt, at the *delay* of his evening meal, an irritable impatience, which might have become an alderman, whether of ancient or of modern times.

Pt It appeared, indeed, from the countenance of this proprietor, that he was of a frank, but hasty and choleric temper. He was not above the middle stature, but broad-shouldered, long-armed, and powerfully made, like one accustomed to endure the fatigue of war or of the chase; his face was broad, with large blue eyes, open and frank features, fine teeth, and a well formed head, altogether expressive of that sort of good-*humour* which often lodges with a sudden and hasty temper. Pride and jealousy there was in his eye, for his life had been spent in asserting rights which were *constantly* liable to invasion; and the prompt, fiery, and resolute disposition of the man, had been kept *constantly* upon the alert by the circumstances of his situation. His long yellow hair was equally divided on the top of his head and upon his brow, and combed down on each side to the length of his shoulders; it had but little tendency to grey, although Cedric was approaching to his sixtieth year.

Pt His dress was a tunic of forest green, furred at the throat and cuffs with what was called minever; a kind of fur inferior in quality to ermine,

and formed, it is believed, of the skin of the grey squirrel. This doublet hung unbuttoned over a close dress of scarlet which sat tight to his body; he had breeches of the same, but they did not reach below the lower part of the thigh, leaving the knee *exposed*. His feet had sandals of the same fashion with the peasants, but of finer materials, and *secured* in the front with golden clasps. He had bracelets of gold upon his arms, and a broad collar of the same precious metal around his neck. About his waist he wore a richly-studded belt, in which was stuck a short straight two-edged sword, with a sharp point, so disposed as to hang almost perpendicularly by his side. Behind his seat was hung a scarlet cloth cloak lined with fur, and a cap of the same materials richly embroidered, which completed the dress of the opulent landholder when he chose to go forth. A short boar-spear, with a broad and bright steel head, also reclined against the back of his chair, which served him, when he walked abroad, for the purposes of a staff or of a weapon, as chance might require.

Pt Several domestics, whose dress held various proportions betwixt the richness of their master's, and the coarse and simple attire of Gurth the swine-herd, watched the looks and waited the *commands* of the Saxon dignitary. Two or three servants of a superior order stood behind their master upon the dais; the rest occupied the lower part of the hall. Other attendants there were of a different description; two or three large and shaggy greyhounds, such as were then employed in hunting the stag and wolf; as many slow-hounds of a large bony breed, with thick necks, large heads, and long ears; and one or two of the smaller dogs, now called terriers, which waited with impatience the arrival of the supper; but, with the sagacious knowledge of physiognomy peculiar to their race, forbore to intrude upon the moody silence of their master, apprehensive probably of a small white truncheon which lay by Cedric's trencher, for the purpose of repelling the advances of his four-legged dependants. One grisly old wolf-dog alone, with the liberty of an indulged favourite, had planted himself close by the chair of state, and occasionally ventured to solicit notice by putting his large hairy head upon his master's knee, or pushing his nose into his hand. Even he was repelled by the stern *command*, "Down, Balder, down! I am not in the *humour* for foolery."

Pt In fact, Cedric, as we have observed, was in no very placid state of mind. The Lady Rowena, who had been absent to attend an evening mass at a distant church, had but just returned, and was changing her

garments, which had been wetted by the storm. There were as yet no tidings of Gurth and his charge, which should long since have been driven home from the forest and such was the insecurity of the period, as to render it probable that the *delay* might be explained by some depreciation of the outlaws, with whom the adjacent forest abounded, or by the violence of some neighbouring baron, whose consciousness of strength made him equally negligent of the laws of property. The matter was of consequence, for great part of the domestic wealth of the Saxon proprietors consisted in numerous herds of swine, especially in forest-land, where those animals easily found their food.

Pt Besides these subjects of anxiety, the Saxon thane was *impatient* for the presence of his favourite clown Wamba, whose jests, such as they were, served for a sort of seasoning to his evening meal, and to the deep draughts of ale and wine with which he was in the habit of accompanying it. Add to all this, Cedric had fasted since noon, and his usual supper hour was long past, a cause of irritation common to country squires, both in ancient and modern times. His displeasure was expressed in broken sentences, partly muttered to himself, partly addressed to the domestics who stood around; and particularly to his cupbearer, who offered him from time to time, as a sedative, a silver goblet filled with wine—“Why tarries the Lady Rowena?”

Pt “She is but changing her head-gear,” replied a female attendant, with as much *confidence* as the favourite lady’s-maid usually answers the master of a modern family; “you would not wish her to sit down to the banquet in her hood and kirtle? and no lady within the shire can be quicker in arraying herself than my mistress.”

Pt This undeniable argument produced a sort of acquiescent umph! on the part of the Saxon, with the addition, “I wish her devotion may choose fair weather for the next visit to St John’s Kirk;—but what, in the name of ten devils,” continued he, turning to the cupbearer, and raising his voice as if happy to have found a channel into which he might divert his indignation without fear or control—“what, in the name of ten devils, keeps Gurth so long afield? I suppose we shall have an evil account of the herd; he was wont to be a faithful and cautious drudge, and I had destined him for something better; perchance I might even have made him one of my warders.” 11

Pt Oswald the cupbearer modestly suggested, “that it was scarce an hour since the tolling of the curfew;” an ill-chosen apology, since it turned upon a topic so harsh to Saxon ears.

Pt “The foul fiend,” exclaimed Cedric, “take the curfew-bell, and the tyrannical bastard by whom it was devised, and the heartless slave who names it with a Saxon tongue to a Saxon ear! The curfew!” he added, pausing, “ay, the curfew; which compels true men to extinguish their lights, that thieves and robbers may work their deeds in darkness!—Ay, the curfew;—Reginald Front-de-Bœuf and Philip de Malvoisin know the use of the curfew as well as William the Bastard himself, or e’er a Norman adventurer that fought at Hastings. I shall hear, I guess, that my property has been swept off to save from starving the hungry banditti, whom they cannot support but by theft and robbery. My faithful slave is murdered, and my goods are taken for a prey—and Wamba—where is Wamba? Said not some one he had gone forth with Gurth?”

Pt Oswald replied in the affirmative.

Pt “Ay? why this is better and better! he is carried off too, the Saxon fool, to serve the Norman lord. Fools are we all indeed that serve them, and fitter subjects for their scorn and laughter, than if we were born with but half our wits. But I will be avenged,” he added, starting from his chair in impatience at the supposed injury, and catching hold of his boar-spear; “I will go with my complaint to the great *council*; I have friends, I have followers—man to man will I appeal the Norman to the lists; let him come in his plate and his mail, and all that can render cowardice bold; I have sent such a javelin as this through a stronger fence than three of their war shields!—Haply they think me old; but they shall find, alone and childless as I am, the blood of Hereward is in the veins of Cedric.—Ah, Wilfred, Wilfred!” he exclaimed in a lower tone, “couldst thou have ruled thine unreasonable passion, thy father had not been left in his age like the solitary oak that throws out its shattered and unprotected branches against the full sweep of the tempest!” The reflection seemed to conjure into sadness his irritated feelings. Replacing his javelin, he resumed his seat, bent his looks downward, and appeared to be absorbed in melancholy reflection.

Pt From his musing, Cedric was suddenly awakened by the blast of a horn, which was replied to by the clamorous yells and barking of all the dogs in the hall, and some twenty or thirty which were quartered in other

parts of the building. It cost some exercise of the white truncheon, well seconded by the exertions of the domestics, to silence this canine clamour.

Pt “To the gate, knaves!” said the Saxon, hastily, as soon as the tumult was so much appeased that the dependants could hear his voice. “See what tidings that horn tells us of—to announce, I ween, some hership 12 and robbery which has been done upon my lands.”

Pt Returning in less than three minutes, a warder announced “that the Prior Aymer of Jorvaulx, and the good knight Brian de Bois-Guilbert, *commander* of the valiant and venerable order of Knights Templars, with a small retinue, requested hospitality and lodging for the night, being on their way to a tournament which was to be held not far from Ashby-de-la-Zouche, on the second day from the present.”

Pt “Aymer, the Prior Aymer? Brian de Bois-Guilbert?”—muttered Cedric; “Normans both;—but Norman or Saxon, the hospitality of Rotherwood must not be impeached; they are welcome, since they have chosen to halt—more welcome would they have been to have ridden further on their way—But it were unworthy to murmur for a night’s lodging and a night’s food; in the quality of guests, at least, even Normans must suppress their insolence.—Go, Hundebert,” he added, to a sort of major-domo who stood behind him with a white wand; “take six of the attendants, and introduce the strangers to the guests’ lodging. Look after their horses and mules, and see their train lack nothing. Let them have change of vestments if they require it, and fire, and water to wash, and wine and ale; and bid the cooks add what they hastily can to our evening meal; and let it be put on the board when those strangers are ready to share it. Say to them, Hundebert, that Cedric would himself bid them welcome, but he is under a vow never to step more than three steps from the dais of his own hall to meet any who shares not the blood of Saxon royalty. Begone! see them carefully tended; let them not say in their pride, the Saxon churl has shown at once his poverty and his avarice.”

Pt The major-domo departed with several attendants, to execute his master’s *commands*.

Pt “The Prior Aymer!” repeated Cedric, looking to Oswald, “the brother, if I mistake not, of Giles de Mauleverer, now lord of Middleham?”

Pt Oswald made a respectful sign of assent. “His brother sits in the seat, and usurps the patrimony, of a better race, the race of Ulfgar of Middleham; but what Norman lord doth not the same? This Prior is, they say, a free and jovial priest, who loves the wine-cup and the bugle-horn better than bell and book: Good; let him come, he shall be welcome. How named ye the Templar?”

Pt “Brian de Bois-Guilbert.”

Pt “Bois-Guilbert,” said Cedric, still in the musing, half-arguing tone, which the habit of living among dependants had accustomed him to employ, and which resembled a man who talks to himself rather than to those around him—“Bois-Guilbert? that name has been spread wide both for good and evil. They say he is valiant as the bravest of his order; but stained with their usual vices, pride, arrogance, cruelty, and voluptuousness; a hard-hearted man, who knows neither fear of earth, nor awe of heaven. So say the few warriors who have returned from Palestine.—Well; it is but for one night; he shall be welcome too.—Oswald, broach the oldest wine-cask; place the best mead, the mightiest ale, the richest morat, the most sparkling cider, the most odoriferous pigments, upon the board; fill the largest horns 13 —Templars and Abbots love good wines and good measure.—Elgitha, let thy Lady Rowena, know we shall not this night expect her in the hall, unless such be her especial pleasure.”

Pt “But it will be her especial pleasure,” answered Elgitha, with great readiness, “for she is ever desirous to hear the latest news from Palestine.”

Pt Cedric darted at the forward damsel a glance of hasty resentment; but Rowena, and whatever belonged to her, were privileged and *secure* from his anger. He only replied, “Silence, maiden; thy tongue outruns thy discretion. Say my message to thy mistress, and let her do her pleasure. Here, at least, the descendant of Alfred still reigns a princess.” Elgitha left the apartment.

Pt “Palestine!” repeated the Saxon; “Palestine! how many ears are turned to the tales which dissolute crusaders, or hypocritical pilgrims, bring from that fatal land! I too might ask—I too might enquire—I too might listen with a *beating* heart to fables which the wily strollers devise to cheat us into hospitality—but no—The son who has disobeyed me is

no longer mine; nor will I *concern* myself more for his fate than for that of the most worthless among the millions that ever shaped the cross on their shoulder, rushed into excess and blood-guiltiness, and called it an accomplishment of the will of God.”

Pt He knit his brows, and fixed his eyes for an instant on the ground; as he raised them, the *folding* doors at the bottom of the hall were cast wide, and, preceded by the major-domo with his wand, and four domestics bearing blazing torches, the guests of the evening entered the apartment.

Chapter IV

Pt With sheep and shaggy goats the porkers bled, And the proud steer was on the marble spread; With fire prepared, they deal the morsels round, Wine rosy bright the brimming goblets crown'd.

Pt Disposed apart, Ulysses shares the treat; A trivet table and ignobler seat, The Prince assigns—

ODYSSEY, _Book_ XXI.

Pt The Prior Aymer had taken the opportunity afforded him, of changing his riding robe for one of yet more costly materials, over which he wore a cope curiously embroidered. Besides the massive golden signet ring, which marked his ecclesiastical dignity, his fingers, though contrary to the canon, were loaded with precious gems; his sandals were of the finest leather which was imported from Spain; his beard trimmed to as small dimensions as his order would possibly permit, and his shaven crown concealed by a scarlet cap richly embroidered.

Pt The appearance of the Knight Templar was also changed; and, though less studiously bedecked with ornament, his dress was as rich, and his appearance far more *commanding*, than that of his companion. He had exchanged his shirt of mail for an under tunic of dark purple silk, garnished with furs, over which flowed his long robe of spotless white, in ample folds. The eight-pointed cross of his order was cut on the shoulder of his mantle in black velvet. The high cap no longer invested his brows, which were only shaded by short and thick curled hair of a raven blackness, corresponding to his unusually swart complexion. Nothing could be more gracefully majestic than his step and manner, had they not been marked by a predominant air of haughtiness, easily acquired by the exercise of unresisted authority.

Pt These two dignified persons were followed by their respective attendants, and at a more humble distance by their guide, whose *figure* had nothing more remarkable than it derived from the usual weeds of a pilgrim. A cloak or mantle of coarse black serge, enveloped his whole body. It was in shape something like the cloak of a modern hussar, having similar flaps for covering the arms, and was called a "Sclaveyn", or "Sclavonian". Coarse sandals, bound with thongs, on his bare feet; a broad and shadowy hat, with cockle-shells stitched on its

brim, and a long staff shod with iron, to the upper end of which was attached a branch of palm, completed the palmer's attire. He followed modestly the last of the train which entered the hall, and, observing that the lower table scarce afforded room sufficient for the domestics of Cedric and the retinue of his guests, he withdrew to a *settle* placed beside and almost under one of the large chimneys, and seemed to employ himself in drying his garments, until the retreat of some one should make room at the board, or the hospitality of the steward should supply him with refreshments in the place he had chosen apart.

Pt Cedric rose to receive his guests with an air of dignified hospitality, and, descending from the dais, or elevated part of his hall, made three steps towards them, and then awaited their *approach*.

Pt "I grieve," he said, "reverend Prior, that my vow binds me to advance no farther upon this floor of my fathers, even to receive such guests as you, and this valiant Knight of the Holy Temple. But my steward has expounded to you the cause of my seeming discourtesy. Let me also pray, that you will excuse my speaking to you in my native language, and that you will reply in the same if your knowledge of it permits; if not, I sufficiently understand Norman to follow your meaning."

Pt "Vows," said the Abbot, "must be unloosed, worthy Franklin, or permit me rather to say, worthy Thane, though the *title* is antiquated. Vows are the knots which tie us to Heaven—they are the cords which bind the sacrifice to the horns of the altar,—and are therefore,—as I said before,—to be unloosened and discharged, unless our holy Mother Church shall pronounce the contrary. And respecting language, I willingly hold communication in that spoken by my respected grandmother, Hilda of Middleham, who died in odour of sanctity, little short, if we may presume to say so, of her glorious namesake, the blessed Saint Hilda of Whitby, God be gracious to her soul!"

Pt When the Prior had ceased what he meant as a conciliatory harangue, his companion said *briefly* and emphatically, "I speak ever French, the language of King Richard and his nobles; but I understand English sufficiently to communicate with the natives of the country."

Pt Cedric darted at the speaker one of those hasty and *impatient* glances, which comparisons between the two rival nations seldom failed to call forth; but, recollecting the duties of hospitality, he

suppressed further show of resentment, and, motioning with his hand, caused his guests to assume two seats a little lower than his own, but placed close beside him, and gave a signal that the evening meal should be placed upon the board.

Pt While the attendants hastened to obey Cedric's *commands*, his eye distinguished Gurth the swineherd, who, with his companion Wamba, had just entered the hall. "Send these loitering knaves up hither," said the Saxon, *impatiently*. And when the culprits came before the dais,—"How comes it, villains! that you have loitered abroad so late as this? Hast thou brought home thy charge, sirrah Gurth, or hast thou left them to robbers and marauders?"

Pt "The herd is safe, so please ye," said Gurth.

Pt "But it does not please me, thou knave," said Cedric, "that I should be made to suppose *otherwise* for two hours, and sit here devising vengeance against my neighbours for wrongs they have not done me. I tell thee, shackles and the prison-house shall punish the next *offence* of this kind."

Pt Gurth, knowing his master's irritable temper, attempted no exculpation; but the Jester, who could presume upon Cedric's tolerance, by virtue of his privileges as a fool, replied for them both; "In troth, uncle Cedric, you are neither wise nor reasonable to-night."

Pt "'How, sir?" said his master; "you shall to the porter's lodge, and taste of the discipline there, if you give your foolery such license."

Pt "First let your wisdom tell me," said Wamba, "is it just and reasonable to punish one person for the fault of another?"

"Certainly not, fool," answered Cedric.

Pt "Then why should you shackle poor Gurth, uncle, for the fault of his dog Fangs? for I dare be sworn we lost not a minute by the way, when we had got our herd together, which Fangs did not manage until we heard the vesper-bell."

Pt "Then hang up Fangs," said Cedric, turning hastily towards the swineherd, "if the fault is his, and get thee another dog."

Pt "Under favour, uncle," said the Jester, "that were still somewhat on the bow-hand of fair justice; for it was no fault of Fangs that he was lame

and could not gather the herd, but the fault of those that struck off two of his fore-claws, an operation for which, if the poor fellow had been consulted, he would scarce have given his voice."

Pt "And who dared to lame an animal which belonged to my bondsman?" said the Saxon, kindling in wrath.

Pt "Marry, that did old Hubert," said Wamba, "Sir Philip de Malvoisin's keeper of the chase. He caught Fangs strolling in the forest, and said he chased the deer contrary to his master's right, as warden of the walk."

Pt "The foul fiend take Malvoisin," answered the Saxon, "and his keeper both! I will teach them that the wood was disforested in terms of the great Forest *Charter*. But enough of this. Go to, knave, go to thy place—and thou, Gurth, get thee another dog, and should the keeper dare to touch it, I will mar his archery; the curse of a coward on my head, if I strike not off the forefinger of his right hand!—he shall draw bowstring no more.—I crave your pardon, my worthy guests. I am beset here with neighbours that match your infidels, Sir Knight, in Holy Land. But your homely fare is before you; feed, and let welcome make amends for hard fare."

Pt The feast, however, which was spread upon the board, needed no apologies from the lord of the mansion. Swine's flesh, dressed in several modes, appeared on the lower part of the board, as also that of fowls, deer, goats, and hares, and various kinds of fish, together with huge loaves and cakes of bread, and sundry confections made of fruits and honey. The smaller sorts of wild-fowl, of which there was abundance, were not served up in platters, but brought in upon small wooden spits or broaches, and offered by the pages and domestics who bore them, to each guest in succession, who cut from them such a portion as he pleased. Beside each person of rank was placed a goblet of silver; the lower board was accommodated with large drinking horns.

Pt When the repast was about to commence, the major-domo, or steward, suddenly raising his wand, said aloud,—"Forbear!—Place for the Lady Rowena."

Pt A side-door at the upper end of the hall now opened behind the banquet table, and Rowena, followed by four female attendants, entered the apartment. Cedric, though surprised, and perhaps not altogether agreeably so, at his ward appearing in public on this occasion, hastened

to meet her, and to conduct her, with respectful ceremony, to the elevated seat at his own right hand, appropriated to the lady of the mansion. All stood up to receive her; and, replying to their courtesy by a mute gesture of salutation, she moved gracefully forward to assume her place at the board. Ere she had time to do so, the Templar whispered to the Prior, “I shall wear no collar of gold of yours at the tournament. The Chian wine is your own.”

Pt “Said I not so?” answered the Prior; “but check your raptures, the Franklin observes you.”

Pt Unheeding this remonstrance, and accustomed only to act upon the immediate impulse of his own wishes, Brian de Bois-Guilbert kept his eyes riveted on the Saxon beauty, more striking perhaps to his imagination, because differing widely from those of the Eastern sultanas.

Pt Formed in the best proportions of her sex, Rowena was tall in stature, yet not so much so as to attract observation on account of superior height. Her complexion was exquisitely fair, but the noble cast of her head and features prevented the insipidity which sometimes attaches to fair beauties. Her clear blue eye, which sat enshrined beneath a graceful eyebrow of brown sufficiently marked to give expression to the forehead, seemed capable to kindle as well as melt, to *command* as well as to beseech. If mildness were the more natural expression of such a combination of features, it was plain, that in the present instance, the exercise of habitual superiority, and the reception of general homage, had given to the Saxon lady a loftier character, which mingled with and qualified that bestowed by nature. Her profuse hair, of a colour betwixt brown and flaxen, was arranged in a fanciful and graceful manner in numerous ringlets, to form which art had probably aided nature. These locks were braided with gems, and, being worn at full length, intimated the noble birth and free-born condition of the maiden. A golden chain, to which was attached a small reliquary of the same metal, hung round her neck. She wore bracelets on her arms, which were bare. Her dress was an under-gown and kirtle of pale sea-green silk, over which hung a long loose robe, which reached to the ground, having very wide sleeves, which came down, however, very little below the elbow. This robe was crimson, and manufactured out of the very finest wool. A veil of silk, interwoven with gold, was attached to the upper part of it, which could be,

at the wearer's pleasure, either drawn over the face and bosom after the Spanish fashion, or disposed as a sort of drapery round the shoulders.

Pt When Rowena perceived the Knight Templar's eyes bent on her with an ardour, that, compared with the dark caverns under which they moved, gave them the effect of lighted charcoal, she drew with dignity the veil around her face, as an intimation that the determined freedom of his glance was disagreeable. Cedric saw the motion and its cause. "Sir Templar," said he, "the cheeks of our Saxon maidens have seen too little of the sun to enable them to bear the fixed glance of a crusader."

Pt "If I have *offended*," replied Sir Brian, "I crave your pardon,—that is, I crave the Lady Rowena's pardon,—for my humility will carry me no lower."

Pt "The Lady Rowena," said the Prior, "has punished us all, in chastising the boldness of my friend. Let me hope she will be less cruel to the splendid train which are to meet at the tournament."

Pt "Our going thither," said Cedric, "is uncertain. I love not these vanities, which were unknown to my fathers when England was free."

Pt "Let us hope, nevertheless," said the Prior, "our company may determine you to travel thitherward; when the roads are so unsafe, the escort of Sir Brian de Bois-Guilbert is not to be despised."

Pt "Sir Prior," answered the Saxon, "wheresoever I have travelled in this land, I have hitherto found myself, with the assistance of my good sword and faithful followers, in no respect needful of other aid. At present, if we indeed journey to Ashby-de-la-Zouche, we do so with my noble neighbour and countryman Athelstane of Coningsburgh, and with such a train as would set outlaws and feudal enemies at defiance.—I drink to you, Sir Prior, in this cup of wine, which I trust your taste will approve, and I thank you for your courtesy. Should you be so rigid in adhering to monastic rule," he added, "as to prefer your acid preparation of milk, I hope you will not strain courtesy to do me reason."

Pt "Nay," said the Priest, laughing, "it is only in our abbey that we confine ourselves to the 'lac dulce' or the 'lac acidum' either. Conversing with, the world, we use the world's fashions, and therefore I answer your pledge in this honest wine, and leave the weaker liquor to my lay-brother."

Pt “And I,” said the Templar, filling his goblet, “drink wassail to the fair Rowena; for since her namesake introduced the word into England, has never been one more worthy of such a tribute. By my faith, I could pardon the unhappy Vortigern, had he half the cause that we now witness, for making shipwreck of his honour and his kingdom.”

Pt “I will spare your courtesy, Sir Knight,” said Rowena with dignity, and without unveiling herself; “or rather I will tax it so far as to require of you the latest news from Palestine, a theme more agreeable to our English ears than the compliments which your French breeding teaches.”

Pt “I have little of importance to say, lady,” answered Sir Brian de Bois-Guilbert, “excepting the confirmed tidings of a truce with Saladin.”

Pt He was *interrupted* by Wamba, who had taken his appropriated seat upon a chair, the back of which was decorated with two ass’s ears, and which was placed about two steps behind that of his master, who, from time to time, supplied him with victuals from his own trencher; a favour, however, which the Jester shared with the favourite dogs, of whom, as we have already noticed, there were several in attendance. Here sat Wamba, with a small table before him, his heels tucked up against the bar of the chair, his cheeks sucked up so as to make his jaws resemble a pair of nut-crackers, and his eyes half-shut, yet watching with alertness every opportunity to exercise his licensed foolery.

Pt “These truces with the infidels,” he exclaimed, without caring how suddenly he *interrupted* the stately Templar, “make an old man of me!”

Pt “Go to, knave, how so?” said Cedric, his features prepared to receive favourably the expected jest.

Pt “Because,” answered Wamba, “I remember three of them in my day, each of which was to endure for the course of fifty years; so that, by computation, I must be at least a hundred and fifty years old.”

Pt “I will warrant you against dying of old age, however,” said the Templar, who now recognised his friend of the forest; “I will assure you from all deaths but a violent one, if you give such directions to wayfarers, as you did this night to the Prior and me.”

Pt “How, sirrah!” said Cedric, “misdirect travellers? We must have you whipt; you are at least as much rogue as fool.”

Pt “I pray thee, uncle,” answered the Jester, “let my folly, for once, protect my roguery. I did but make a mistake between my right hand and my left; and he might have pardoned a greater, who took a fool for his counsellor and guide.”

Pt Conversation was here *interrupted* by the entrance of the porter’s page, who announced that there was a stranger at the gate, imploring admittance and hospitality.

Pt “Admit him,” said Cedric, “be he who or what he may;—a night like that which roars without, compels even wild animals to herd with tame, and to *seek* the *protection* of man, their mortal foe, rather than perish by the elements. Let his wants be ministered to with all care—look to it, Oswald.”

Pt And the steward left the banqueting hall to see the *commands* of his patron obeyed.

Chapter V

Pt Hath not a Jew eyes? Hath not a Jew hands, organs, dimensions, senses, affections, passions? Fed with the same food, hurt with the same weapons, subject to the same diseases, healed by the same means, warmed and cooled by the same winter and summer, as a Christian is?

Pt MERCHANT OF VENICE

Pt Oswald, returning, whispered into the ear of his master, “It is a Jew, who calls himself Isaac of York; is it fit I should marshall him into the hall?”

Pt “Let Gurth do thine office, Oswald,” said Wamba with his usual effrontery; “the swineherd will be a fit usher to the Jew.”

Pt “St Mary,” said the Abbot, crossing himself, “an unbelieving Jew, and admitted into this presence!”

“A dog Jew,” echoed the Templar, “to *approach* a defender of the Holy Sepulchre?”

Pt “By my faith,” said Wamba, “it would seem the Templars love the Jews’ inheritance better than they do their company.”

Pt “Peace, my worthy guests,” said Cedric; “my hospitality must not be bounded by your dislikes. If Heaven bore with the whole nation of stiff-necked unbelievers for more years than a layman can number, we may endure the presence of one Jew for a few hours. But I constrain no man to converse or to feed with him.—Let him have a board and a morsel apart,—unless,” he said smiling, “these turban’d strangers will admit his society.”

Pt “Sir Franklin,” answered the Templar, “my Saracen slaves are true Moslems, and scorn as much as any Christian to hold intercourse with a Jew.”

Pt “Now, in faith,” said Wamba, “I cannot see that the worshippers of Mahound and Termagaunt have so greatly the advantage over the people once chosen of Heaven.”

Pt “He shall sit with thee, Wamba,” said Cedric; “the fool and the knave will be well met.”

“The fool,” answered Wamba, raising the relics of a gammon of bacon, “will take care to erect a bulwark against the knave.”

“Hush,” said Cedric, “for here he comes.”

Pt Introduced with little ceremony, and advancing with fear and hesitation, and many a bow of deep humility, a tall thin old man, who, however, had lost by the habit of stooping much of his actual height, *approached* the lower end of the board. His features, keen and regular, with an aquiline nose, and piercing black eyes; his high and wrinkled forehead, and long grey hair and beard, would have been considered as handsome, had they not been the marks of a physiognomy peculiar to a race, which, during those dark ages, was alike detested by the credulous and prejudiced vulgar, and persecuted by the greedy and rapacious nobility, and who, perhaps, owing to that very hatred and persecution, had adopted a national character, in which there was much, to say the least, mean and unamiable.

Pt The Jew’s dress, which appeared to have suffered considerably from the storm, was a plain russet cloak of many folds, covering a dark purple tunic. He had large boots lined with fur, and a belt around his waist, which sustained a small knife, together with a case for writing materials, but no weapon. He wore a high square yellow cap of a peculiar fashion, assigned to his nation to distinguish them from Christians, and which he doffed with great humility at the door of the hall.

Pt The reception of this person in the hall of Cedric the Saxon, was such as might have satisfied the most prejudiced enemy of the tribes of Israel. Cedric himself coldly nodded in answer to the Jew’s repeated salutations, and signed to him to take place at the lower end of the table, where, however, no one offered to make room for him. On the contrary, as he passed along the file, casting a timid supplicating glance, and turning towards each of those who occupied the lower end of the board, the Saxon domestics squared their shoulders, and continued to devour their supper with great perseverance, paying not the least attention to the wants of the new guest. The attendants of the Abbot crossed themselves, with looks of pious horror, and the very heathen Saracens, as Isaac drew near them, curled up their whiskers with indignation, and laid their hands on their poniards, as if ready to rid themselves by the most *desperate* means from the apprehended contamination of his nearer *approach*.

Pt Probably the same motives which induced Cedric to open his hall to this son of a rejected people, would have made him insist on his attendants receiving Isaac with more courtesy. But the Abbot had, at this moment, engaged him in a most interesting discussion on the breed and character of his favourite hounds, which he would not have *interrupted* for matters of much greater importance than that of a Jew going to bed supperless. While Isaac thus stood an outcast in the present society, like his people among the nations, looking in vain for welcome or resting place, the pilgrim who sat by the chimney took compassion upon him, and resigned his seat, saying *briefly*, “Old man, my garments are dried, my hunger is appeased, thou art both wet and fasting.” So saying, he gathered together, and brought to a flame, the decaying brands which lay scattered on the ample hearth; took from the larger board a mess of pottage and seethed kid, placed it upon the small table at which he had himself supped, and, without waiting the Jew’s thanks, went to the other side of the hall;—whether from unwillingness to hold more close communication with the object of his benevolence, or from a wish to draw near to the upper end of the table, seemed uncertain.

Pt Had there been painters in those days capable to execute such a subject, the Jew, as he bent his withered form, and expanded his chilled and trembling hands over the fire, would have formed no bad emblematical personification of the Winter season. Having dispelled the cold, he turned eagerly to the smoking mess which was placed before him, and ate with a haste and an apparent relish, that seemed to betoken long abstinence from food.

Pt Meanwhile the Abbot and Cedric continued their discourse upon hunting; the Lady Rowena seemed engaged in conversation with one of her attendant females; and the haughty Templar, whose eye wandered from the Jew to the Saxon beauty, revolved in his mind thoughts which appeared deeply to interest him.

Pt “I marvel, worthy Cedric,” said the Abbot, as their discourse proceeded, “that, great as your predilection is for your own manly language, you do not receive the Norman-French into your favour, so far at least as the mystery of wood-craft and hunting is concerned. Surely no tongue is so rich in the various phrases which the field-sports demand, or furnishes means to the experienced woodman so well to express his jovial art.”

Pt “Good Father Aymer,” said the Saxon, “be it known to you, I care not for those over-sea refinements, without which I can well enough take my pleasure in the woods. I can wind my horn, though I call not the blast either a ‘recheate’ or a ‘morte’—I can cheer my dogs on the prey, and I can flay and quarter the animal when it is brought down, without using the newfangled jargon of ‘curee, arbor, nombles’, and all the babble of the fabulous Sir Tristrem.” 14

Pt “The French,” said the Templar, raising his voice with the presumptuous and authoritative tone which he used upon all occasions, “is not only the natural language of the chase, but that of love and of war, in which ladies should be won and enemies defied.”

Pt “Pledge me in a cup of wine, Sir Templar,” said Cedric, “and fill another to the Abbot, while I look back some thirty years to tell you another tale. As Cedric the Saxon then was, his plain English tale needed no garnish from French troubadours, when it was told in the ear of beauty; and the field of Northallerton, upon the day of the Holy Standard, could tell whether the Saxon war-cry was not heard as far within the ranks of the Scottish host as the ‘cri de guerre’ of the boldest Norman baron. To the memory of the brave who fought there!—Pledge me, my guests.” He drank deep, and went on with increasing warmth. “Ay, that was a day of cleaving of shields, when a hundred banners were bent forwards over the heads of the valiant, and blood flowed round like water, and death was held better than flight. A Saxon bard had called it a feast of the swords—a gathering of the eagles to the prey—the clashing of *bills* upon shield and helmet, the shouting of battle more joyful than the clamour of a bridal. But our bards are no more,” he said; “our deeds are lost in those of another race—our language—our very name—is hastening to decay, and none mourns for it save one solitary old man—Cupbearer! knave, fill the goblets—To the strong in arms, Sir Templar, be their race or language what it will, who now bear them best in Palestine among the champions of the Cross!”

Pt “It becomes not one wearing this badge to answer,” said Sir Brian de Bois-Guilbert; “yet to whom, besides the sworn Champions of the Holy Sepulchre, can the palm be assigned among the champions of the Cross?”

Pt “To the Knights Hospitallers,” said the Abbot; “I have a brother of their order.”

“I impeach not their fame,” said the Templar; “nevertheless—-”

Pt “I think, friend Cedric,” said Wamba, interfering, “that had Richard of the Lion’s Heart been wise enough to have taken a fool’s advice, he might have staid at home with his merry Englishmen, and left the recovery of Jerusalem to those same Knights who had most to do with the loss of it.”

Pt “Were there, then, none in the English army,” said the Lady Rowena, “whose names are worthy to be mentioned with the Knights of the Temple, and of St John?”

Pt “Forgive me, lady,” replied De Bois-Guilbert; “the English monarch did, indeed, bring to Palestine a host of gallant warriors, second only to those whose breasts have been the unceasing bulwark of that blessed land.”

Pt “Second to NONE,” said the Pilgrim, who had stood near enough to hear, and had listened to this conversation with marked impatience. All turned toward the spot from whence this unexpected asseveration was heard.

Pt “I say,” repeated the Pilgrim in a firm and strong voice, “that the English chivalry were second to NONE who ever drew sword in defence of the Holy Land. I say besides, for I saw it, that King Richard himself, and five of his knights, held a tournament after the taking of St John-de-Acre, as challengers against all comers. I say that, on that day, each knight ran three courses, and cast to the ground three antagonists. I add, that seven of these assailants were Knights of the Temple—and Sir Brian de Bois-Guilbert well knows the truth of what I tell you.”

Pt It is impossible for language to describe the bitter scowl of rage which rendered yet darker the swarthy countenance of the Templar. In the extremity of his resentment and confusion, his quivering fingers griped towards the *handle* of his sword, and perhaps only withdrew, from the consciousness that no act of violence could be safely executed in that place and presence. Cedric, whose feelings were all of a right onward and simple kind, and were seldom occupied by more than one object at once, omitted, in the joyous glee with which he heard of the glory of his countrymen, to remark the angry confusion of his guest; “I would give thee this golden bracelet, Pilgrim,” he said, “couldst thou tell me the

names of those knights who upheld so gallantly the renown of merry England."

Pt "That will I do blithely," replied the Pilgrim, "and without guerdon; my oath, for a time, prohibits me from touching gold."

Pt "I will wear the bracelet for you, if you will, friend Palmer," said Wamba.

Pt "The first in honour as in arms, in renown as in place," said the Pilgrim, "was the brave Richard, King of England."

Pt "I forgive him," said Cedric; "I forgive him his descent from the tyrant Duke William."

"The Earl of Leicester was the second," continued the Pilgrim; "Sir Thomas Multon of Gilsland was the third."

"Of Saxon descent, he at least," said Cedric, with exultation.

"Sir Foulk Doilly the fourth," proceeded the Pilgrim.

Pt "Saxon also, at least by the mother's side," continued Cedric, who listened with the utmost eagerness, and forgot, in part at least, his hatred to the Normans, in the common triumph of the King of England and his islanders. "And who was the fifth?" he demanded.

Pt "The fifth was Sir Edwin Turneham."

Pt "Genuine Saxon, by the soul of Hengist!" shouted Cedric—"And the sixth?" he continued with eagerness—"how name you the sixth?"

Pt "The sixth," said the Palmer, after a pause, in which he seemed to recollect himself, "was a young knight of lesser renown and lower rank, assumed into that honourable company, less to aid their enterprise than to make up their number—his name dwells not in my memory."

Pt "Sir Palmer," said Sir Brian de Bois-Guilbert scornfully, "this assumed forgetfulness, after so much has been remembered, comes too late to serve your purpose. I will myself tell the name of the knight before whose lance fortune and my horse's fault occasioned my falling—it was the Knight of Ivanhoe; nor was there one of the six that, for his years, had more renown in arms.—Yet this will I say, and loudly—that were he in England, and durst repeat, in this week's tournament, the challenge of St

John-de-Acre, I, mounted and armed as I now am, would give him every advantage of weapons, and abide the result."

Pt "Your challenge would soon be answered," replied the Palmer, "were your antagonist near you. As the matter is, disturb not the peaceful hall with vaunts of the issue of the *conflict*, which you well know cannot take place. If Ivanhoe ever returns from Palestine, I will be his surety that he meets you."

Pt "A goodly security!" said the Knight Templar; "and what do you proffer as a pledge?"

Pt "This reliquary," said the Palmer, taking a small ivory box from his bosom, and crossing himself, "containing a portion of the true cross, brought from the Monastery of Mount Carmel."

Pt The Prior of Jorvaulx crossed himself and repeated a pater noster, in which all devoutly joined, excepting the Jew, the Mahomedans, and the Templar; the latter of whom, without vailing his bonnet, or testifying any reverence for the alleged sanctity of the relic, took from his neck a gold chain, which he flung on the board, saying—"Let Prior Aymer hold my pledge and that of this nameless vagrant, in token that when the Knight of Ivanhoe comes within the four seas of Britain, he underlies the challenge of Brian de Bois-Guilbert, which, if he answer not, I will proclaim him as a coward on the walls of every Temple Court in Europe."

Pt "It will not need," said the Lady Rowena, breaking silence; "My voice shall be heard, if no other in this hall is raised in behalf of the absent Ivanhoe. I affirm he will meet fairly every honourable challenge. Could my weak warrant add security to the inestimable pledge of this holy pilgrim, I would pledge name and fame that Ivanhoe gives this proud knight the meeting he *desires*."

Pt A crowd of conflicting emotions seemed to have occupied Cedric, and kept him silent during this discussion. Gratified pride, resentment, embarrassment, chased each other over his broad and open brow, like the *shadow* of clouds drifting over a harvest-field; while his attendants, on whom the name of the sixth knight seemed to produce an effect almost electrical, hung in suspense upon their master's looks. But when Rowena spoke, the sound of her voice seemed to startle him from his silence.

Pt “Lady,” said Cedric, “this beseems not; were further pledge necessary, I myself, *offended*, and justly *offended*, as I am, would yet gage my honour for the honour of Ivanhoe. But the *wager* of battle is complete, even according to the fantastic fashions of Norman chivalry—Is it not, Father Aymer?”

Pt “It is,” replied the Prior; “and the blessed relic and rich chain will I bestow safely in the treasury of our convent, until the decision of this warlike challenge.”

Pt Having thus spoken, he crossed himself again and again, and after many genuflections and muttered prayers, he delivered the reliquary to Brother Ambrose, his attendant monk, while he himself swept up with less ceremony, but perhaps with no less internal satisfaction, the golden chain, and bestowed it in a pouch lined with perfumed leather, which opened under his arm. “And now, Sir Cedric,” he said, “my ears are chiming vespers with the strength of your good wine—permit us another pledge to the welfare of the Lady Rowena, and indulge us with liberty to pass to our repose.”

Pt “By the rood of Bromholme,” said the Saxon, “you do but small credit to your fame, Sir Prior! Report speaks you a bonny monk, that would hear the matin chime ere he quitted his bowl; and, old as I am, I feared to have shame in encountering you. But, by my faith, a Saxon boy of twelve, in my time, would not so soon have relinquished his goblet.”

Pt The Prior had his own reasons, however, for persevering in the course of temperance which he had adopted. He was not only a professional peacemaker, but from practice a hater of all feuds and brawls. It was not altogether from a love to his neighbour, or to himself, or from a mixture of both. On the present occasion, he had an instinctive apprehension of the fiery temper of the Saxon, and saw the danger that the reckless and presumptuous spirit, of which his companion had already given so many proofs, might at length produce some disagreeable explosion. He therefore gently insinuated the incapacity of the native of any other country to engage in the genial *conflict* of the bowl with the hardy and strong-headed Saxons; something he mentioned, but slightly, about his own holy character, and ended by pressing his proposal to depart to repose.

Pt The grace-cup was accordingly served round, and the guests, after making deep obeisance to their landlord and to the Lady Rowena, arose and mingled in the hall, while the heads of the family, by separate doors, retired with their attendants.

Pt “Unbelieving dog,” said the Templar to Isaac the Jew, as he passed him in the throng, “dost thou bend thy course to the tournament?”

Pt “I do so propose,” replied Isaac, bowing in all humility, “if it please your reverend valour.”

Pt “Ay,” said the Knight, “to gnaw the bowels of our nobles with usury, and to gull women and boys with gauds and toys—I warrant thee store of shekels in thy Jewish scrip.”

Pt “Not a shekel, not a silver penny, not a halfling—so help me the God of Abraham!” said the Jew, clasping his hands; “I go but to *seek* the assistance of some brethren of my tribe to aid me to pay the fine which the Exchequer of the Jews have imposed upon me—Father Jacob be my speed! I am an impoverished wretch—the very gaberdine I wear is borrowed from Reuben of Tadcaster.” 15

Pt The Templar smiled sourly as he replied, “Beshrew thee for a false-hearted liar!” and passing onward, as if disdaining farther conference, he communed with his Moslem slaves in a language unknown to the bystanders. The poor Israelite seemed so staggered by the *address* of the *military* monk, that the Templar had passed on to the extremity of the hall ere he raised his head from the humble posture which he had assumed, so far as to be sensible of his departure. And when he did look around, it was with the astonished air of one at whose feet a thunderbolt has just burst, and who hears still the astounding report ringing in his ears.

Pt The Templar and Prior were shortly after marshalled to their sleeping apartments by the steward and the cupbearer, each attended by two torchbearers and two servants carrying refreshments, while servants of inferior condition indicated to their retinue and to the other guests their respective places of repose.

Chapter VI

Pt To buy his favour I extend this friendship: If he will take it, so; if not, adieu; And, for my love, I pray you wrong me not.

Pt MERCHANT OF VENICE

Pt As the Palmer, lighted by a domestic with a torch, passed through the intricate combination of apartments of this large and irregular mansion, the cupbearer coming behind him whispered in his ear, that if he had no objection to a cup of good mead in his apartment, there were many domestics in that family who would gladly hear the news he had brought from the Holy Land, and particularly that which concerned the Knight of Ivanhoe. Wamba presently appeared to *urge* the same request, observing that a cup after midnight was worth three after curfew. Without disputing a maxim *urged* by such grave authority, the Palmer thanked them for their courtesy, but observed that he had included in his religious vow, an obligation never to speak in the kitchen on matters which were prohibited in the hall. “That vow,” said Wamba to the cupbearer, “would scarce suit a serving-man.”

Pt The cupbearer shrugged up his shoulders in displeasure. “I thought to have lodged him in the solere chamber,” said he; “but since he is so unsocial to Christians, e’en let him take the next stall to Isaac the Jew’s.—Anwold,” said he to the torchbearer, “carry the Pilgrim to the southern cell.—I give you good-night,” he added, “Sir Palmer, with small thanks for short courtesy.”

Pt “Good-night, and Our Lady’s benison,” said the Palmer, with composure; and his guide moved forward.

Pt In a small antechamber, into which several doors opened, and which was lighted by a small iron lamp, they met a second interruption from the waiting-maid of Rowena, who, saying in a tone of authority, that her mistress desired to speak with the Palmer, took the torch from the hand of Anwold, and, bidding him await her return, made a sign to the Palmer to follow. Apparently he did not think it proper to decline this invitation as he had done the former; for, though his gesture indicated some surprise at the summons, he obeyed it without answer or remonstrance.

Pt A short passage, and an ascent of seven steps, each of which was composed of a solid beam of oak, led him to the apartment of the Lady Rowena, the rude magnificence of which corresponded to the respect which was paid to her by the lord of the mansion. The walls were covered with embroidered hangings, on which different-coloured silks, interwoven with gold and silver threads, had been employed with all the art of which the age was capable, to represent the sports of hunting and hawking. The bed was adorned with the same rich tapestry, and *surrounded* with curtains dyed with purple. The seats had also their stained coverings, and one, which was higher than the rest, was accommodated with a footstool of ivory, curiously carved.

Pt No fewer than four silver candelabras, holding great waxen torches, served to illuminate this apartment. Yet let not modern beauty envy the magnificence of a Saxon princess. The walls of the apartment were so ill finished and so full of crevices, that the rich hangings shook in the night blast, and, in despite of a sort of *screen* intended to protect them from the wind, the flame of the torches streamed sideways into the air, like the unfurled pennon of a chieftain. Magnificence there was, with some rude attempt at taste; but of comfort there was little, and, being unknown, it was unmissed.

Pt The Lady Rowena, with three of her attendants standing at her back, and arranging her hair ere she lay down to rest, was seated in the sort of throne already mentioned, and looked as if born to exact general homage. The Pilgrim acknowledged her claim to it by a low genuflection.

Pt “Rise, Palmer,” said she graciously. “The defender of the absent has a right to favourable reception from all who value truth, and honour manhood.” She then said to her train, “Retire, excepting only Elgitha; I would speak with this holy Pilgrim.”

Pt The maidens, without leaving the apartment, retired to its further extremity, and sat down on a small bench against the wall, where they remained mute as statues, though at such a distance that their whispers could not have *interrupted* the conversation of their mistress.

Pt “Pilgrim,” said the lady, after a moment’s pause, during which she seemed uncertain how to *address* him, “you this night mentioned a name—I mean,” she said, with a degree of effort, “the name of Ivanhoe, in the halls where by nature and kindred it should have sounded most

acceptably; and yet, such is the perverse course of fate, that of many whose hearts must have throbbed at the sound, I, only, dare ask you where, and in what condition, you left him of whom you spoke?—We heard, that, having remained in Palestine, on account of his impaired health, after the departure of the English army, he had experienced the persecution of the French faction, to whom the Templars are known to be attached."

Pt "I know little of the Knight of Ivanhoe," answered the Palmer, with a troubled voice. "I would I knew him better, since you, lady, are interested in his fate. He hath, I believe, surmounted the persecution of his enemies in Palestine, and is on the eve of returning to England, where you, lady, must know better than I, what is his chance of happiness."

Pt The Lady Rowena sighed deeply, and asked more particularly when the Knight of Ivanhoe might be expected in his native country, and whether he would not be *exposed* to great dangers by the road. On the first point, the Palmer professed ignorance; on the second, he said that the voyage might be safely made by the way of Venice and Genoa, and from thence through France to England. "Ivanhoe," he said, "was so well acquainted with the language and manners of the French, that there was no fear of his incurring any hazard during that part of his travels."

Pt "Would to God," said the Lady Rowena, "he were here safely arrived, and able to bear arms in the approaching tourney, in which the chivalry of this land are expected to *display* their *address* and valour. Should Athelstane of Coningsburgh obtain the prize, Ivanhoe is like to hear evil tidings when he reaches England.—How looked he, stranger, when you last saw him? Had disease laid her hand heavy upon his strength and comeliness?"

Pt "He was darker," said the Palmer, "and thinner, than when he came from Cyprus in the train of Cœur-de-Lion, and care seemed to sit heavy on his brow; but I *approached* not his presence, because he is unknown to me."

Pt "He will," said the lady, "I fear, find little in his native land to clear those clouds from his countenance. Thanks, good Pilgrim, for your information concerning the companion of my childhood.—Maidens," she said, "draw near—offer the sleeping cup to this holy man, whom I will no longer detain from repose."

Pt One of the maidens presented a silver cup, containing a rich mixture of wine and spice, which Rowena barely put to her lips. It was then offered to the Palmer, who, after a low obeisance, tasted a few drops.

Pt “Accept this alms, friend,” continued the lady, offering a piece of gold, “in acknowledgment of thy painful travail, and of the shrines thou hast visited.”

Pt The Palmer received the boon with another low reverence, and followed Edwina out of the apartment.

Pt In the anteroom he found his attendant Anwold, who, taking the torch from the hand of the waiting-maid, conducted him with more haste than ceremony to an exterior and ignoble part of the building, where a number of small apartments, or rather cells, served for sleeping places to the lower order of domestics, and to strangers of mean degree.

Pt “In which of these sleeps the Jew?” said the Pilgrim.

Pt “The unbelieving dog,” answered Anwold, “kennels in the cell next your holiness.—St Dunstan, how it must be scraped and cleansed ere it be again fit for a Christian!”

Pt “And where sleeps Gurth the swineherd?” said the stranger.

Pt “Gurth,” replied the bondsman, “sleeps in the cell on your right, as the Jew on that to your left; you serve to keep the child of circumcision separate from the abomination of his tribe. You might have occupied a more honourable place had you accepted of Oswald’s invitation.”

Pt “It is as well as it is,” said the Palmer; “the company, even of a Jew, can hardly spread contamination through an oaken partition.”

Pt So saying, he entered the cabin allotted to him, and taking the torch from the domestic’s hand, thanked him, and wished him good-night. Having shut the door of his cell, he placed the torch in a candlestick made of wood, and looked around his sleeping apartment, the furniture of which was of the most simple kind. It consisted of a rude wooden stool, and still ruder hutch or bed-frame, stuffed with clean straw, and accommodated with two or three sheepskins by way of bed-clothes.

Pt The Palmer, having extinguished his torch, threw himself, without taking off any part of his clothes, on this rude couch, and slept, or at least

retained his recumbent posture, till the earliest sunbeams found their way through the little grated window, which served at once to admit both air and light to his uncomfortable cell. He then started up, and after repeating his matins, and adjusting his dress, he left it, and entered that of Isaac the Jew, lifting the latch as gently as he could.

Pt The inmate was lying in troubled slumber upon a couch similar to that on which the Palmer himself had passed the night. Such parts of his dress as the Jew had laid aside on the preceding evening, were disposed carefully around his person, as if to prevent the hazard of their being carried off during his slumbers. There was a trouble on his brow amounting almost to agony. His hands and arms moved convulsively, as if struggling with the *nightmare*; and besides several ejaculations in Hebrew, the following were distinctly heard in the Norman-English, or mixed language of the country: “For the sake of the God of Abraham, spare an unhappy old man! I am poor, I am penniless—should your irons wrench my limbs asunder, I could not gratify you!”

Pt The Palmer awaited not the end of the Jew’s vision, but stirred him with his pilgrim’s staff. The touch probably associated, as is usual, with some of the apprehensions excited by his dream; for the old man started up, his grey hair standing almost erect upon his head, and huddling some part of his garments about him, while he held the detached pieces with the tenacious grasp of a falcon, he fixed upon the Palmer his keen black eyes, expressive of wild surprise and of bodily apprehension.

Pt “Fear nothing from me, Isaac,” said the Palmer, “I come as your friend.”

Pt “The God of Israel requite you,” said the Jew, greatly relieved; “I dreamed—But Father Abraham be praised, it was but a dream.” Then, collecting himself, he added in his usual tone, “And what may it be your pleasure to want at so early an hour with the poor Jew?”

Pt “It is to tell you,” said the Palmer, “that if you leave not this mansion instantly, and travel not with some haste, your journey may prove a dangerous one.”

Pt “Holy father!” said the Jew, “whom could it interest to endanger so poor a wretch as I am?”

Pt “The purpose you can best guess,” said the Pilgrim; “but rely on this, that when the Templar crossed the hall yesternight, he spoke to his Mussulman slaves in the Saracen language, which I well understand, and charged them this morning to watch the journey of the Jew, to seize upon him when at a convenient distance from the mansion, and to conduct him to the castle of Philip de Malvoisin, or to that of Reginald Front-de-Bœuf.”

Pt It is impossible to describe the extremity of terror which seized upon the Jew at this information, and seemed at once to overpower his whole faculties. His arms fell down to his sides, and his head drooped on his *breast*, his knees bent under his weight, every nerve and muscle of his frame seemed to collapse and lose its energy, and he sunk at the foot of the Palmer, not in the fashion of one who intentionally stoops, kneels, or prostrates himself to excite compassion, but like a man borne down on all sides by the pressure of some invisible force, which crushes him to the earth without the power of resistance.

Pt “Holy God of Abraham!” was his first exclamation, *folding* and elevating his wrinkled hands, but without raising his grey head from the pavement; “Oh, holy Moses! O, blessed Aaron! the dream is not dreamed for nought, and the vision cometh not in vain! I feel their irons already tear my sinews! I feel the rack pass over my body like the saws, and harrows, and axes of iron over the men of Rabbah, and of the cities of the children of Ammon!”

Pt “Stand up, Isaac, and hearken to me,” said the Palmer, who viewed the extremity of his distress with a compassion in which contempt was largely mingled; “you have cause for your terror, considering how your brethren have been used, in order to extort from them their hoards, both by princes and nobles; but stand up, I say, and I will point out to you the means of escape. Leave this mansion instantly, while its inmates sleep sound after the last night’s revel. I will guide you by the secret paths of the forest, known as well to me as to any forester that ranges it, and I will not leave you till you are under safe conduct of some chief or baron going to the tournament, whose good-will you have probably the means of securing.”

Pt As the ears of Isaac received the hopes of escape which this speech intimated, he began gradually, and inch by inch, as it were, to raise himself up from the ground, until he fairly rested upon his knees, throwing back his long grey hair and beard, and fixing his keen black

eyes upon the Palmer's face, with a look expressive at once of hope and fear, not unmingled with suspicion. But when he heard the concluding part of the sentence, his original terror appeared to revive in full force, and he dropt once more on his face, exclaiming, "_I_ possess the means of securing good-will! alas! there is but one road to the favour of a Christian, and how can the poor Jew find it, whom extortions have already reduced to the misery of Lazarus?" Then, as if suspicion had overpowered his other feelings, he suddenly exclaimed, "For the love of God, young man, betray me not—for the sake of the Great Father who made us all, Jew as well as Gentile, Israelite and Ishmaelite—do me no treason! I have not means to *secure* the good-will of a Christian beggar, were he rating it at a single penny." As he spoke these last words, he raised himself, and grasped the Palmer's mantle with a look of the most earnest entreaty. The pilgrim extricated himself, as if there were contamination in the touch.

Pt "Wert thou loaded with all the wealth of thy tribe," he said, "what interest have I to injure thee?—In this dress I am vowed to poverty, nor do I change it for aught save a horse and a coat of mail. Yet think not that I care for thy company, or propose myself advantage by it; remain here if thou wilt—Cedric the Saxon may protect thee."

Pt "Alas!" said the Jew, "he will not let me travel in his train—Saxon or Norman will be equally *ashamed* of the poor Israelite; and to travel by myself through the domains of Philip de Malvoisin and Reginald Front-de-Bœuf—Good youth, I will go with you!—Let us haste—let us gird up our loins—let us flee!—Here is thy staff, why wilt thou tarry?"

Pt "I tarry not," said the Pilgrim, giving way to the urgency of his companion; "but I must *secure* the means of leaving this place—follow me."

Pt He led the way to the adjoining cell, which, as the reader is apprised, was occupied by Gurth the swineherd.—"Arise, Gurth," said the Pilgrim, "arise quickly. Undo the postern gate, and let out the Jew and me."

Pt Gurth, whose occupation, though now held so mean, gave him as much consequence in Saxon England as that of Eumaeus in Ithaca, was *offended* at the familiar and *commanding* tone assumed by the Palmer. "The Jew leaving Rotherwood," said he, raising himself on his

elbow, and looking superciliously at him without quitting his pallet, “and travelling in company with the Palmer to boot—”

Pt “I should as soon have dreamt,” said Wamba, who entered the apartment at the instant, “of his stealing away with a gammon of bacon.”

Pt “Nevertheless,” said Gurth, again laying down his head on the wooden log which served him for a pillow, “both Jew and Gentile must be content to abide the opening of the great gate—we suffer no visitors to depart by stealth at these unseasonable hours.”

Pt “Nevertheless,” said the Pilgrim, in a *commanding* tone, “you will not, I think, refuse me that favour.”

Pt So saying, he stooped over the bed of the recumbent swineherd, and whispered something in his ear in Saxon. Gurth started up as if electrified. The Pilgrim, raising his finger in an attitude as if to express caution, added, “Gurth, beware—thou are wont to be prudent. I say, undo the postern—thou shalt know more anon.”

Pt With hasty alacrity Gurth obeyed him, while Wamba and the Jew followed, both wondering at the sudden change in the swineherd’s demeanour. “My mule, my mule!” said the Jew, as soon as they stood without the postern.

Pt “Fetch him his mule,” said the Pilgrim; “and, hearest thou,—let me have another, that I may bear him company till he is beyond these parts—I will return it safely to some of Cedric’s train at Ashby. And do thou”—he whispered the rest in Gurth’s ear.

Pt “Willingly, most willingly shall it be done,” said Gurth, and instantly departed to execute the commission.

“I wish I knew,” said Wamba, when his comrade’s back was turned, “what you Palmers learn in the Holy Land.”

Pt “To say our orisons, fool,” answered the Pilgrim, “to repent our sins, and to mortify ourselves with fastings, vigils, and long prayers.”

Pt “Something more potent than that,” answered the Jester; “for when would repentance or prayer make Gurth do a courtesy, or fasting or vigil persuade him to lend you a mule?—I trow you might as well have told his favourite black boar of thy vigils and penance, and wouldst have gotten as civil an answer.”

Pt “Go to,” said the Pilgrim, “thou art but a Saxon fool.”

Pt “Thou sayst well,” said the Jester; “had I been born a Norman, as I think thou art, I would have had luck on my side, and been next door to a wise man.”

Pt At this moment Gurth appeared on the opposite side of the moat with the mules. The travellers crossed the ditch upon a drawbridge of only two planks breadth, the narrowness of which was matched with the straitness of the postern, and with a little wicket in the exterior palisade, which gave access to the forest. No sooner had they reached the mules, than the Jew, with hasty and trembling hands, *secured* behind the saddle a small bag of blue buckram, which he took from under his cloak, containing, as he muttered, “a change of raiment—only a change of raiment.” Then getting upon the animal with more alacrity and haste than could have been anticipated from his years, he lost no time in so disposing of the skirts of his gabardine as to conceal completely from observation the burden which he had thus deposited “en croupe”.

Pt The Pilgrim mounted with more deliberation, reaching, as he departed, his hand to Gurth, who kissed it with the utmost possible veneration. The swineherd stood gazing after the travellers until they were lost under the boughs of the forest path, when he was disturbed from his reverie by the voice of Wamba.

Pt “Knowest thou,” said the Jester, “my good friend Gurth, that thou art strangely courteous and most unwontedly pious on this summer morning? I would I were a black Prior or a barefoot Palmer, to avail myself of thy unwonted zeal and courtesy—certes, I would make more out of it than a kiss of the hand.”

Pt “Thou art no fool thus far, Wamba,” answered Gurth, “though thou arguest from appearances, and the wisest of us can do no more—But it is time to look after my charge.”

Pt So saying, he turned back to the mansion, attended by the Jester.

Pt Meanwhile the travellers continued to press on their journey with a dispatch which argued the extremity of the Jew’s fears, since persons at his age are seldom fond of rapid motion. The Palmer, to whom every path and outlet in the wood appeared to be familiar, led the way through the most devious paths, and more than once excited anew the suspicion of

the Israelite, that he intended to betray him into some ambuscade of his enemies.

Pt His doubts might have been indeed pardoned; for, except perhaps the flying fish, there was no race existing on the earth, in the air, or the waters, who were the object of such an unintermitting, general, and relentless persecution as the Jews of this period. Upon the slightest and most unreasonable pretences, as well as upon accusations the most absurd and groundless, their persons and property were *exposed* to every turn of popular fury; for Norman, Saxon, Dane, and Briton, however adverse these races were to each other, contended which should look with greatest detestation upon a people, whom it was accounted a point of religion to hate, to revile, to despise, to plunder, and to persecute. The kings of the Norman race, and the independent nobles, who followed their example in all acts of tyranny, *maintained* against this devoted people a persecution of a more regular, calculated, and self-interested kind. It is a well-known story of King John, that he confined a wealthy Jew in one of the royal castles, and daily caused one of his teeth to be torn out, until, when the jaw of the unhappy Israelite was half disfurnished, he consented to pay a large sum, which it was the tyrant's object to extort from him. The little ready money which was in the country was chiefly in possession of this persecuted people, and the nobility hesitated not to follow the example of their sovereign, in wringing it from them by every species of oppression, and even personal torture. Yet the passive courage inspired by the love of gain, induced the Jews to dare the various evils to which they were subjected, in consideration of the immense profits which they were enabled to realize in a country naturally so wealthy as England. In spite of every kind of discouragement, and even of the special court of taxations already mentioned, called the Jews' Exchequer, erected for the very purpose of despoiling and distressing them, the Jews increased, multiplied, and accumulated huge sums, which they transferred from one hand to another by means of *bills* of exchange—an invention for which commerce is said to be indebted to them, and which enabled them to transfer their wealth from land to land, that when *threatened* with oppression in one country, their treasure might be *secured* in another.

Pt The obstinacy and avarice of the Jews being thus in a measure placed in opposition to the fanaticism that tyranny of those under whom they lived, seemed to increase in proportion to the persecution with which

they were visited; and the immense wealth they usually acquired in commerce, while it frequently placed them in danger, was at other times used to extend their influence, and to *secure* to them a certain degree of *protection*. On these terms they lived; and their character, influenced accordingly, was watchful, suspicious, and timid—yet obstinate, uncomplying, and skilful in evading the dangers to which they were *exposed*.

Pt When the travellers had pushed on at a rapid rate through many devious paths, the Palmer at length broke silence.

Pt “That large decayed oak,” he said, “marks the boundaries over which Front-de-Bœuf claims authority—we are long since far from those of Malvoisin. There is now no fear of pursuit.”

Pt “May the wheels of their chariots be taken off,” said the Jew, “like those of the host of Pharaoh, that they may drive heavily!—But leave me not, good Pilgrim—Think but of that fierce and savage Templar, with his Saracen slaves—they will regard neither territory, nor manor, nor lordship.”

Pt “Our road,” said the Palmer, “should here separate; for it beseems not men of my character and thine to travel together longer than needs must be. Besides, what succour couldst thou have from me, a peaceful Pilgrim, against two armed heathens?”

Pt “O good youth,” answered the Jew, “thou canst defend me, and I know thou wouldst. Poor as I am, I will requite it—not with money, for money, so help me my Father Abraham, I have none—but—-”

Pt “Money and recompense,” said the Palmer, *interrupting* him, “I have already said I require not of thee. Guide thee I can; and, it may be, even in some sort defend thee; since to protect a Jew against a Saracen, can scarce be accounted unworthy of a Christian. Therefore, Jew, I will see thee safe under some fitting escort. We are now not far from the town of Sheffield, where thou mayest easily find many of thy tribe with whom to take refuge.”

Pt “The blessing of Jacob be upon thee, good youth!” said the Jew; “in Sheffield I can harbour with my kinsman Zareth, and find some means of travelling forth with safety.”

Pt “Be it so,” said the Palmer; “at Sheffield then we part, and half-an-hour’s riding will bring us in sight of that town.”

Pt The half hour was spent in perfect silence on both parts; the Pilgrim perhaps disdaining to *address* the Jew, except in case of absolute necessity, and the Jew not presuming to force a conversation with a person whose journey to the Holy Sepulchre gave a sort of sanctity to his character. They paused on the top of a gently rising bank, and the Pilgrim, pointing to the town of Sheffield, which lay beneath them, repeated the words, “Here, then, we part.”

Pt “Not till you have had the poor Jew’s thanks,” said Isaac; “for I presume not to ask you to go with me to my kinsman Zareth’s, who might aid me with some means of repaying your good offices.”

Pt “I have already said,” answered the Pilgrim, “that I *desire* no recompense. If among the huge list of thy debtors, thou wilt, for my sake, spare the gyves and the dungeon to some unhappy Christian who stands in thy danger, I shall hold this morning’s service to thee well bestowed.”

Pt “Stay, stay,” said the Jew, laying hold of his garment; “something would I do more than this, something for thyself.—God knows the Jew is poor—yes, Isaac is the beggar of his tribe—but forgive me should I guess what thou most lackest at this moment.”

Pt “If thou wert to guess truly,” said the Palmer, “it is what thou canst not supply, wert thou as wealthy as thou sayst thou art poor.”

Pt “As I say?” echoed the Jew; “O! believe it, I say but the truth; I am a plundered, indebted, distressed man. Hard hands have wrung from me my goods, my money, my *ships*, and all that I possessed—Yet I can tell thee what thou lackest, and, it may be, supply it too. Thy wish even now is for a horse and armour.”

Pt The Palmer started, and turned suddenly towards the Jew:—“What fiend prompted that guess?” said he, hastily.

Pt “No matter,” said the Jew, smiling, “so that it be a true one—and, as I can guess thy want, so I can supply it.”

Pt “But consider,” said the Palmer, “my character, my dress, my vow.”

Pt “I know you Christians,” replied the Jew, “and that the noblest of you will take the staff and sandal in superstitious penance, and walk afoot to visit the graves of dead men.”

Pt “Blaspheme not, Jew,” said the Pilgrim, sternly.

Pt “Forgive me,” said the Jew; “I spoke rashly. But there dropt words from you last night and this morning, that, like sparks from flint, showed the metal within; and in the bosom of that Palmer’s gown, is hidden a knight’s chain and spurs of gold. They glanced as you stooped over my bed in the morning.”

Pt The Pilgrim could not forbear smiling. “Were thy garments searched by as curious an eye, Isaac,” said he, “what discoveries might not be made?”

Pt “No more of that,” said the Jew, changing colour; and drawing forth his writing materials in haste, as if to stop the conversation, he began to write upon a piece of paper which he supported on the top of his yellow cap, without dismounting from his mule. When he had finished, he delivered the scroll, which was in the Hebrew character, to the Pilgrim, saying, “In the town of Leicester all men know the rich Jew, Kirjath Jairam of Lombardy; give him this scroll—he hath on sale six Milan harnesses, the worst would suit a crowned head—ten goodly steeds, the worst might mount a king, were he to do battle for his throne. Of these he will give thee thy choice, with every thing else that can furnish thee forth for the tournament: when it is over, thou wilt return them safely—unless thou shouldst have wherewith to pay their value to the owner.”

Pt “But, Isaac,” said the Pilgrim, smiling, “dost thou know that in these sports, the arms and steed of the knight who is unhorsed are forfeit to his victor? Now I may be unfortunate, and so lose what I cannot replace or repay.”

Pt The Jew looked somewhat astounded at this possibility; but collecting his courage, he replied hastily. “No—no—no—It is impossible—I will not think so. The blessing of Our Father will be upon thee. Thy lance will be powerful as the rod of Moses.”

Pt So saying, he was turning his mule’s head away, when the Palmer, in his turn, took hold of his gaberdine. “Nay, but Isaac, thou knowest not all the risk. The steed may be slain, the armour injured—for I will spare

neither horse nor man. Besides, those of thy tribe give nothing for nothing; something there must be paid for their use."

Pt The Jew twisted himself in the saddle, like a man in a fit of the colic; but his better feelings predominated over those which were most familiar to him. "I care not," he said, "I care not—let me go. If there is damage, it will cost you nothing—if there is usage money, Kirjath Jairam will forgive it for the sake of his kinsman Isaac. Fare thee well!—Yet hark thee, good youth," said he, turning about, "thrust thyself not too forward into this vain hurly-burly—I speak not for endangering the steed, and coat of armour, but for the sake of thine own life and limbs."

Pt "Gramercy for thy caution," said the Palmer, again smiling; "I will use thy courtesy frankly, and it will go hard with me but I will requite it."

Pt They parted, and took different roads for the town of Sheffield.

Chapter VII

Pt Knights, with a long retinue of their squires, In gaudy liveries march and quaint attires; One laced the helm, another held the lance, A third the shining buckler did advance. The courser paw'd the ground with restless feet, And snorting foam'd and champ'd the golden bit. The smiths and armourers on palfreys ride, Files in their hands, and hammers at their side; And nails for loosen'd spears, and thongs for shields provide. The yeomen guard the streets in seemly bands; And clowns come crowding on, with cudgels in their hands.

Pt PALAMON AND ARCITE

Pt The condition of the English nation was at this time sufficiently miserable. King Richard was absent a prisoner, and in the power of the perfidious and cruel Duke of Austria. Even the very place of his captivity was uncertain, and his fate but very imperfectly known to the generality of his subjects, who were, in the meantime, a prey to every species of subaltern oppression.

Pt Prince John, in league with Philip of France, Cœur-de-Lion's mortal enemy, was using every species of influence with the Duke of Austria, to prolong the captivity of his brother Richard, to whom he stood indebted for so many favours. In the meantime, he was strengthening his own faction in the kingdom, of which he proposed to dispute the succession, in case of the King's death, with the legitimate heir, Arthur Duke of Brittany, son of Geoffrey Plantagenet, the elder brother of John. This usurpation, it is well known, he afterwards effected. His own character being light, profligate, and perfidious, John easily attached to his person and faction, not only all who had reason to dread the resentment of Richard for criminal proceedings during his absence, but also the numerous class of "lawless resolutes," whom the crusades had turned back on their country, accomplished in the vices of the East, impoverished in substance, and hardened in character, and who placed their hopes of harvest in civil commotion. To these causes of public distress and apprehension, must be added, the multitude of outlaws, who, driven to despair by the oppression of the feudal nobility, and the severe exercise of the forest laws, banded together in large gangs, and, keeping possession of the forests and the wastes, set at defiance the justice and magistracy of the country. The nobles themselves, each

fortified within his own castle, and playing the petty sovereign over his own dominions, were the leaders of bands scarce less lawless and oppressive than those of the avowed depredators. To *maintain* these retainers, and to support the extravagance and magnificence which their pride induced them to affect, the nobility borrowed sums of money from the Jews at the most usurious interest, which gnawed into their estates like consuming cankers, scarce to be cured unless when circumstances gave them an opportunity of getting free, by exercising upon their creditors some act of unprincipled violence.

Pt Under the various burdens imposed by this unhappy state of affairs, the people of England suffered deeply for the present, and had yet more dreadful cause to fear for the future. To augment their misery, a contagious disorder of a dangerous nature spread through the land; and, rendered more virulent by the uncleanness, the indifferent food, and the wretched lodging of the lower classes, swept off many whose fate the survivors were tempted to envy, as exempting them from the evils which were to come.

Pt Yet amid these accumulated distresses, the poor as well as the rich, the vulgar as well as the noble, in the event of a tournament, which was the grand spectacle of that age, felt as much interested as the half-starved *citizen* of Madrid, who has not a real left to buy provisions for his family, feels in the issue of a bull-feast. Neither duty nor infirmity could keep youth or age from such exhibitions. The Passage of Arms, as it was called, which was to take place at Ashby, in the *county* of Leicester, as champions of the first renown were to take the field in the presence of Prince John himself, who was expected to grace the lists, had attracted universal attention, and an immense confluence of persons of all ranks hastened upon the appointed morning to the place of combat.

Pt The scene was singularly romantic. On the verge of a wood, which *approached* to within a mile of the town of Ashby, was an extensive meadow, of the finest and most beautiful green turf, *surrounded* on one side by the forest, and fringed on the other by straggling oak-trees, some of which had grown to an immense size. The ground, as if fashioned on purpose for the martial *display* which was intended, *sloped* gradually down on all sides to a level bottom, which was enclosed for the lists with strong palisades, forming a space of a quarter of a mile in length, and about half as broad. The form of the enclosure was an oblong square,

save that the corners were considerably rounded off, in order to afford more convenience for the spectators. The openings for the entry of the combatants were at the northern and southern extremities of the lists, accessible by strong wooden gates, each wide enough to admit two horsemen riding abreast. At each of these portals were stationed two heralds, attended by six trumpets, as many pursuivants, and a strong body of men-at-arms for maintaining order, and ascertaining the quality of the knights who proposed to engage in this martial game.

Pt On a platform beyond the southern entrance, formed by a natural elevation of the ground, were pitched five magnificent pavilions, adorned with pennons of russet and black, the chosen colours of the five knights challengers. The cords of the tents were of the same colour. Before each pavilion was suspended the shield of the knight by whom it was occupied, and beside it stood his squire, quaintly disguised as a salvage or silvan man, or in some other fantastic dress, according to the taste of his master, and the character he was pleased to assume during the game. 16

Pt The central pavilion, as the place of honour, had been assigned to Brian be Bois-Guilbert, whose renown in all games of chivalry, no less than his connexions with the knights who had undertaken this Passage of Arms, had occasioned him to be eagerly received into the company of the challengers, and even adopted as their chief and leader, though he had so recently joined them. On one side of his tent were pitched those of Reginald Front-de-Bœuf and Richard de Malvoisin, and on the other was the pavilion of Hugh de Grantmesnil, a noble baron in the vicinity, whose ancestor had been Lord High Steward of England in the time of the Conqueror, and his son William Rufus. Ralph de Vipont, a knight of St John of Jerusalem, who had some ancient possessions at a place called Heather, near Ashby-de-la-Zouche, occupied the fifth pavilion. From the entrance into the lists, a gently *sloping* passage, ten yards in breadth, led up to the platform on which the tents were pitched. It was strongly *secured* by a palisade on each side, as was the esplanade in front of the pavilions, and the whole was guarded by men-at-arms.

Pt The northern access to the lists terminated in a similar entrance of thirty feet in breadth, at the extremity of which was a large enclosed space for such knights as might be disposed to enter the lists with the challengers, behind which were placed tents containing refreshments of

every kind for their accommodation, with armourers, tarriers, and other attendants, in readiness to give their services *wherever* they might be necessary.

Pt The exterior of the lists was in part occupied by *temporary* galleries, spread with tapestry and carpets, and accommodated with cushions for the convenience of those ladies and nobles who were expected to attend the tournament. A narrow space, betwixt these galleries and the lists, gave accommodation for yeomanry and spectators of a better degree than the mere vulgar, and might be compared to the pit of a theatre. The promiscuous multitude arranged themselves upon large banks of turf prepared for the purpose, which, aided by the natural elevation of the ground, enabled them to overlook the galleries, and obtain a fair view into the lists. Besides the accommodation which these stations afforded, many hundreds had perched themselves on the branches of the trees which *surrounded* the meadow; and even the steeple of a country church, at some distance, was crowded with spectators.

Pt It only remains to notice respecting the general arrangement, that one gallery in the very centre of the eastern side of the lists, and consequently exactly opposite to the spot where the shock of the combat was to take place, was raised higher than the others, more richly decorated, and graced by a sort of throne and canopy, on which the royal arms were emblazoned. Squires, pages, and yeomen in rich liveries, waited around this place of honour, which was designed for Prince John and his attendants. Opposite to this royal gallery was another, elevated to the same height, on the western side of the lists; and more gaily, if less sumptuously decorated, than that destined for the Prince himself. A train of pages and of young maidens, the most beautiful who could be selected, gaily dressed in fancy habits of green and pink, *surrounded* a throne decorated in the same colours. Among pennons and flags bearing wounded hearts, burning hearts, bleeding hearts, bows and quivers, and all the commonplace emblems of the triumphs of Cupid, a blazoned inscription informed the spectators, that this seat of honour was designed for “La Royne de las Beaulte et des Amours”. But who was to represent the Queen of Beauty and of Love on the present occasion no one was prepared to guess.

Pt Meanwhile, spectators of every description thronged forward to occupy their respective stations, and not without many quarrels

concerning those which they were entitled to hold. Some of these were *settled* by the men-at-arms with *brief* ceremony; the shafts of their battle-axes, and pummels of their swords, being readily employed as arguments to convince the more refractory. Others, which involved the rival claims of more elevated persons, were determined by the heralds, or by the two marshals of the field, William de Wyvil, and Stephen de Martival, who, armed at all points, rode up and down the lists to enforce and preserve good order among the spectators.

Pt Gradually the galleries became filled with knights and nobles, in their robes of peace, whose long and rich-tinted mantles were contrasted with the gayer and more splendid habits of the ladies, who, in a greater proportion than even the men themselves, thronged to witness a sport, which one would have thought too bloody and dangerous to afford their sex much pleasure. The lower and interior space was soon filled by substantial yeomen and burghers, and such of the lesser gentry, as, from modesty, poverty, or dubious *title*, durst not assume any higher place. It was of course amongst these that the most frequent disputes for precedence occurred.

Pt “Dog of an unbeliever,” said an old man, whose threadbare tunic bore witness to his poverty, as his sword, and dagger, and golden chain intimated his pretensions to rank,—“whelp of a she-wolf! darest thou press upon a Christian, and a Norman gentleman of the blood of Montdidier?”

Pt This rough expostulation was addressed to no other than our acquaintance Isaac, who, richly and even magnificently dressed in a gaberdine ornamented with lace and lined with fur, was endeavouring to make place in the foremost row beneath the gallery for his daughter, the beautiful Rebecca, who had joined him at Ashby, and who was now hanging on her father’s arm, not a little terrified by the popular displeasure which seemed generally excited by her parent’s presumption. But Isaac, though we have seen him sufficiently timid on other occasions, knew well that at present he had nothing to fear. It was not in places of general resort, or where their equals were assembled, that any avaricious or malevolent noble durst offer him injury. At such meetings the Jews were under the *protection* of the general law; and if that proved a weak assurance, it usually happened that there were among the persons assembled some barons, who, for their own interested motives, were

ready to act as their protectors. On the present occasion, Isaac felt more than usually confident, being aware that Prince John was even then in the very act of negotiating a large *loan* from the Jews of York, to be *secured* upon certain jewels and lands. Isaac's own share in this transaction was considerable, and he well knew that the Prince's eager *desire* to bring it to a conclusion would ensure him his *protection* in the dilemma in which he stood.

Pt Emboldened by these considerations, the Jew pursued his point, and jostled the Norman Christian, without respect either to his descent, quality, or religion. The complaints of the old man, however, excited the indignation of the bystanders. One of these, a stout well-set yeoman, arrayed in Lincoln green, having twelve arrows stuck in his belt, with a baldric and badge of silver, and a bow of six feet length in his hand, turned short round, and while his countenance, which his *constant* exposure to weather had rendered brown as a hazel nut, grew darker with anger, he advised the Jew to remember that all the wealth he had acquired by sucking the blood of his miserable victims had but swelled him like a bloated spider, which might be overlooked while he kept in a corner, but would be crushed if it ventured into the light. This intimation, delivered in Norman-English with a firm voice and a stern aspect, made the Jew shrink back; and he would have probably withdrawn himself altogether from a vicinity so dangerous, had not the attention of every one been called to the sudden entrance of Prince John, who at that moment entered the lists, attended by a numerous and gay train, consisting partly of laymen, partly of churchmen, as light in their dress, and as gay in their demeanour, as their companions. Among the latter was the Prior of Jorvaulx, in the most gallant trim which a dignitary of the church could venture to exhibit. Fur and gold were not spared in his garments; and the points of his boots, out-heroding the preposterous fashion of the time, turned up so very far, as to be attached, not to his knees merely, but to his very girdle, and effectually prevented him from putting his foot into the stirrup. This, however, was a slight inconvenience to the gallant Abbot, who, perhaps, even rejoicing in the opportunity to *display* his accomplished horsemanship before so many spectators, especially of the fair sex, dispensed with the use of these supports to a timid rider. The rest of Prince John's retinue consisted of the favourite leaders of his mercenary troops, some marauding barons and profligate

attendants upon the court, with several Knights Templars and Knights of St John.

Pt It may be here remarked, that the knights of these two orders were accounted hostile to King Richard, having adopted the side of Philip of France in the long train of disputes which took place in Palestine betwixt that monarch and the lion-hearted King of England. It was the well-known consequence of this discord that Richard's repeated victories had been rendered fruitless, his romantic attempts to besiege Jerusalem disappointed, and the fruit of all the glory which he had acquired had dwindled into an uncertain truce with the Sultan Saladin. With the same policy which had dictated the conduct of their brethren in the Holy Land, the Templars and Hospitallers in England and Normandy attached themselves to the faction of Prince John, having little reason to *desire* the return of Richard to England, or the succession of Arthur, his legitimate heir. For the opposite reason, Prince John hated and contemned the few Saxon families of consequence which subsisted in England, and omitted no opportunity of mortifying and affronting them; being conscious that his person and pretensions were disliked by them, as well as by the greater part of the English commons, who feared farther innovation upon their rights and liberties, from a sovereign of John's licentious and tyrannical disposition.

Pt Attended by this gallant equipage, himself well mounted, and splendidly dressed in crimson and in gold, bearing upon his hand a falcon, and having his head covered by a rich fur bonnet, adorned with a circle of precious stones, from which his long curled hair escaped and overspread his shoulders, Prince John, upon a grey and high-mettled palfrey, caracoled within the lists at the head of his jovial party, laughing loud with his train, and eyeing with all the boldness of royal criticism the beauties who adorned the lofty galleries.

Pt Those who remarked in the physiognomy of the Prince a dissolute audacity, mingled with extreme haughtiness and indifference to the feelings of others could not yet deny to his countenance that sort of comeliness which belongs to an open set of features, well formed by nature, modelled by art to the usual rules of courtesy, yet so far frank and honest, that they seemed as if they disclaimed to conceal the natural workings of the soul. Such an expression is often mistaken for manly frankness, when in truth it arises from the reckless indifference of a

libertine disposition, conscious of superiority of birth, of wealth, or of some other adventitious advantage, totally unconnected with personal merit. To those who did not think so deeply, and they were the greater number by a hundred to one, the splendour of Prince John's "rheno", (i.e. fur tippet,) the richness of his cloak, lined with the most costly sables, his maroquin boots and golden spurs, together with the grace with which he managed his palfrey, were sufficient to merit clamorous applause.

Pt In his joyous caracole round the lists, the attention of the Prince was called by the commotion, not yet subsided, which had attended the ambitious movement of Isaac towards the higher places of the assembly. The quick eye of Prince John instantly recognised the Jew, but was much more agreeably attracted by the beautiful daughter of Zion, who, terrified by the tumult, clung close to the arm of her aged father.

Pt The *figure* of Rebecca might indeed have compared with the proudest beauties of England, even though it had been judged by as shrewd a connoisseur as Prince John. Her form was exquisitely symmetrical, and was shown to advantage by a sort of Eastern dress, which she wore according to the fashion of the females of her nation. Her turban of yellow silk suited well with the darkness of her complexion. The brilliancy of her eyes, the superb arch of her eyebrows, her well-formed aquiline nose, her teeth as white as pearl, and the profusion of her sable tresses, which, each arranged in its own little spiral of twisted curls, fell down upon as much of a lovely neck and bosom as a simarre of the richest Persian silk, exhibiting flowers in their natural colours embossed upon a purple ground, permitted to be visible—all these constituted a combination of loveliness, which yielded not to the most beautiful of the maidens who *surrounded* her. It is true, that of the golden and pearl-studded clasps, which closed her vest from the throat to the waist, the three uppermost were left unfastened on account of the heat, which somewhat enlarged the prospect to which we allude. A diamond necklace, with pendants of inestimable value, were by this means also made more conspicuous. The feather of an ostrich, fastened in her turban by an agraffe set with brilliants, was another distinction of the beautiful Jewess, scoffed and sneered at by the proud dames who sat above her, but secretly envied by those who affected to deride them.

Pt "By the bald scalp of Abraham," said Prince John, "yonder Jewess must be the very model of that perfection, whose charms drove frantic the

wisest king that ever lived! What sayest thou, Prior Aymer?—By the Temple of that wise king, which our wiser brother Richard proved unable to *recover*, she is the very Bride of the Canticles!”

Pt “The Rose of Sharon and the Lily of the Valley,”—answered the Prior, in a sort of snuffling tone; “but your Grace must remember she is still but a Jewess.”

Pt “Ay!” added Prince John, without heeding him, “and there is my Mammon of unrighteousness too—the Marquis of Marks, the Baron of Byzants, contesting for place with penniless dogs, whose threadbare cloaks have not a single cross in their pouches to keep the devil from dancing there. By the body of St Mark, my prince of supplies, with his lovely Jewess, shall have a place in the gallery!—What is she, Isaac? Thy wife or thy daughter, that Eastern houri that thou lockest under thy arm as thou wouldst thy treasure-casket?”

Pt “My daughter Rebecca, so please your Grace,” answered Isaac, with a low congee, nothing embarrassed by the Prince’s salutation, in which, however, there was at least as much mockery as courtesy.

Pt “The wiser man thou,” said John, with a peal of laughter, in which his gay followers obsequiously joined. “But, daughter or wife, she should be preferred according to her beauty and thy merits.—Who sits above there?” he continued, bending his eye on the gallery. “Saxon churls, lolling at their lazy length!—out upon them!—let them sit close, and make room for my prince of usurers and his lovely daughter. I’ll make the hinds know they must share the high places of the synagogue with those whom the synagogue properly belongs to.”

Pt Those who occupied the gallery to whom this injurious and unpolite speech was addressed, were the family of Cedric the Saxon, with that of his ally and kinsman, Athelstane of Coningsburgh, a personage, who, on account of his descent from the last Saxon monarchs of England, was held in the highest respect by all the Saxon natives of the north of England. But with the blood of this ancient royal race, many of their infirmities had descended to Athelstane. He was comely in countenance, bulky and strong in person, and in the flower of his age—yet inanimate in expression, dull-eyed, heavy-browed, inactive and sluggish in all his motions, and so slow in resolution, that the soubriquet of one of his ancestors was conferred upon him, and he was very generally called

Athelstane the Unready. His friends, and he had many, who, as well as Cedric, were passionately attached to him, contended that this sluggish temper arose not from want of courage, but from mere want of decision; others alleged that his hereditary vice of drunkenness had obscured his faculties, never of a very acute order, and that the passive courage and meek good-nature which remained behind, were merely the dregs of a character that might have been deserving of praise, but of which all the valuable parts had flown off in the progress of a long course of brutal debauchery.

Pt It was to this person, such as we have described him, that the Prince addressed his imperious *command* to make place for Isaac and Rebecca. Athelstane, utterly confounded at an order which the manners and feelings of the times rendered so injuriously insulting, unwilling to obey, yet undetermined how to resist, opposed only the “vis inertiae” to the will of John; and, without stirring or making any motion whatever of obedience, opened his large grey eyes, and stared at the Prince with an astonishment which had in it something extremely ludicrous. But the *impatient* John regarded it in no such light.

Pt “The Saxon porker,” he said, “is either asleep or minds me not—Prick him with your lance, De Bracy,” speaking to a knight who rode near him, the leader of a band of Free Companions, or Condottieri; that is, of mercenaries belonging to no particular nation, but attached for the time to any prince by whom they were paid. There was a murmur even among the attendants of Prince John; but De Bracy, whose profession freed him from all scruples, extended his long lance over the space which separated the gallery from the lists, and would have executed the *commands* of the Prince before Athelstane the Unready had *recovered* presence of mind sufficient even to draw back his person from the weapon, had not Cedric, as prompt as his companion was tardy, unsheathed, with the speed of lightning, the short sword which he wore, and at a single blow severed the point of the lance from the *handle*. The blood rushed into the countenance of Prince John. He swore one of his deepest oaths, and was about to utter some threat corresponding in violence, when he was diverted from his purpose, partly by his own attendants, who gathered around him conjuring him to be patient, partly by a general exclamation of the crowd, uttered in loud applause of the spirited conduct of Cedric. The Prince rolled his eyes in indignation, as if to collect some safe and easy victim; and chancing to encounter the firm

glance of the same archer whom we have already noticed, and who seemed to persist in his gesture of applause, in spite of the frowning aspect which the Prince bent upon him, he demanded his reason for clamouring thus.

Pt “I always add my hollo,” said the yeoman, “when I see a good shot, or a gallant blow.”

“Sayst thou?” answered the Prince; “then thou canst hit the white thyself, I’ll warrant.”

“A woodsman’s mark, and at woodsman’s distance, I can hit,” answered the yeoman.

Pt “And Wat Tyrrel’s mark, at a hundred yards,” said a voice from behind, but by whom uttered could not be discerned.

Pt This allusion to the fate of William Rufus, his Relative, at once incensed and alarmed Prince John. He satisfied himself, however, with *commanding* the men-at-arms, who *surrounded* the lists, to keep an eye on the braggart, pointing to the yeoman.

Pt “By St Grizzel,” he added, “we will try his own skill, who is so ready to give his voice to the feats of others!”

Pt “I shall not fly the trial,” said the yeoman, with the composure which marked his whole deportment.

Pt “Meanwhile, stand up, ye Saxon churls,” said the fiery Prince; “for, by the light of Heaven, since I have said it, the Jew shall have his seat amongst ye!”

Pt “By no means, an it please your Grace!—it is not fit for such as we to sit with the rulers of the land,” said the Jew; whose ambition for precedence though it had led him to dispute Place with the extenuated and impoverished descendant of the line of Montdidier, by no means stimulated him to an intrusion upon the privileges of the wealthy Saxons.

Pt “Up, infidel dog when I *command* you,” said Prince John, “or I will have thy swarthy hide stript off, and tanned for horse-furniture.”

Pt Thus *urged*, the Jew began to ascend the *steep* and narrow steps which led up to the gallery.

Pt “Let me see,” said the Prince, “who dare stop him,” fixing his eye on Cedric, whose attitude intimated his intention to hurl the Jew down headlong.

Pt The catastrophe was prevented by the clown Wamba, who, springing betwixt his master and Isaac, and exclaiming, in answer to the Prince’s defiance, “Marry, that will I!” opposed to the beard of the Jew a shield of brawn, which he plucked from beneath his cloak, and with which, doubtless, he had furnished himself, lest the tournament should have proved longer than his appetite could endure abstinence. Finding the abomination of his tribe opposed to his very nose, while the Jester, at the same time, flourished his wooden sword above his head, the Jew recoiled, missed his footing, and rolled down the steps,—an excellent jest to the spectators, who set up a loud laughter, in which Prince John and his attendants heartily joined.

Pt “Deal me the prize, cousin Prince,” said Wamba; “I have vanquished my foe in fair fight with sword and shield,” he added, brandishing the brawn in one hand and the wooden sword in the other.

Pt “Who, and what art thou, noble champion?” said Prince John, still laughing.

Pt “A fool by right of descent,” answered the Jester; “I am Wamba, the son of Witless, who was the son of Weatherbrain, who was the son of an Alderman.”

Pt “Make room for the Jew in front of the lower ring,” said Prince John, not unwilling perhaps to seize an apology to desist from his original purpose; “to place the vanquished beside the victor were false heraldry.”

Pt “Knave upon fool were worse,” answered the Jester, “and Jew upon bacon worst of all.”

Pt “Gramercy! good fellow,” cried Prince John, “thou pleasest me—Here, Isaac, lend me a handful of byzants.”

Pt As the Jew, stunned by the request, afraid to refuse, and unwilling to comply, fumbled in the furred bag which hung by his girdle, and was perhaps endeavouring to ascertain how few coins might pass for a handful, the Prince stooped from his jennet and *settled* Isaac’s doubts by snatching the pouch itself from his side; and flinging to Wamba a couple of the gold pieces which it contained, he pursued his career round the

lists, leaving the Jew to the derision of those around him, and himself receiving as much applause from the spectators as if he had done some honest and honourable action.

Chapter VIII

Pt At this the challenger with fierce defy His trumpet sounds; the challenged makes reply: With clangour rings the field, resounds the vaulted sky. Their visors closed, their lances in the rest, Or at the helmet pointed or the crest, They vanish from the *barrier*, speed the race, And spurring see decrease the middle space.

Pt PALAMON AND ARCITE

Pt In the midst of Prince John's cavalcade, he suddenly stopt, and appealing to the Prior of Jorvaulx, declared the principal business of the day had been forgotten.

Pt "By my halidom," said he, "we have forgotten, Sir Prior, to name the fair Sovereign of Love and of Beauty, by whose white hand the palm is to be distributed. For my part, I am liberal in my ideas, and I care not if I give my vote for the black-eyed Rebecca."

Pt "Holy Virgin," answered the Prior, turning up his eyes in horror, "a Jewess!—We should deserve to be stoned out of the lists; and I am not yet old enough to be a martyr. Besides, I swear by my patron saint, that she is far inferior to the lovely Saxon, Rowena."

Pt "Saxon or Jew," answered the Prince, "Saxon or Jew, dog or hog, what matters it? I say, name Rebecca, were it only to mortify the Saxon churls."

Pt A murmur arose even among his own immediate attendants.

Pt "This passes a jest, my lord," said De Bracy; "no knight here will lay lance in rest if such an insult is attempted."

Pt "It is the mere wantonness of insult," said one of the oldest and most important of Prince John's followers, Waldemar Fitzurse, "and if your Grace attempt it, cannot but prove ruinous to your projects."

Pt "I entertained you, sir," said John, reining up his palfrey haughtily, "for my follower, but not for my counsellor."

Pt "Those who follow your Grace in the paths which you tread," said Waldemar, but speaking in a low voice, "acquire the right of counsellors; for your interest and safety are not more deeply gaged than their own."

Pt From the tone in which this was spoken, John saw the necessity of acquiescence. “I did but jest,” he said; “and you turn upon me like so many adders! Name whom you will, in the fiend’s name, and please yourselves.”

Pt “Nay, nay,” said De Bracy, “let the fair sovereign’s throne remain unoccupied, until the conqueror shall be named, and then let him choose the lady by whom it shall be filled. It will add another grace to his triumph, and teach fair ladies to prize the love of valiant knights, who can exalt them to such distinction.”

Pt “If Brian de Bois-Guilbert gain the prize,” said the Prior, “I will gage my rosary that I name the Sovereign of Love and Beauty.”

Pt “Bois-Guilbert,” answered De Bracy, “is a good lance; but there are others around these lists, Sir Prior, who will not fear to encounter him.”

Pt “Silence, sirs,” said Waldemar, “and let the Prince assume his seat. The knights and spectators are alike *impatient*, the time advances, and highly fit it is that the sports should commence.”

Pt Prince John, though not yet a monarch, had in Waldemar Fitzurse all the inconveniences of a favourite *minister*, who, in serving his sovereign, must always do so in his own way. The Prince acquiesced, however, although his disposition was precisely of that kind which is apt to be obstinate upon trifles, and, assuming his throne, and being *surrounded* by his followers, gave signal to the heralds to proclaim the laws of the tournament, which were *briefly* as follows:

Pt First, the five challengers were to undertake all comers.

Pt Secondly, any knight proposing to combat, might, if he pleased, select a special antagonist from among the challengers, by touching his shield. If he did so with the reverse of his lance, the trial of skill was made with what were called the arms of courtesy, that is, with lances at whose extremity a piece of round flat board was fixed, so that no danger was encountered, save from the shock of the horses and riders. But if the shield was touched with the sharp end of the lance, the combat was understood to be at “outrance”, that is, the knights were to fight with sharp weapons, as in actual battle.

Pt Thirdly, when the knights present had accomplished their vow, by each of them breaking five lances, the Prince was to declare the victor in

the first day's tourney, who should receive as prize a warhorse of exquisite beauty and matchless strength; and in addition to this reward of valour, it was now declared, he should have the peculiar honour of naming the Queen of Love and Beauty, by whom the prize should be given on the ensuing day.

Pt Fourthly, it was announced, that, on the second day, there should be a general tournament, in which all the knights present, who were desirous to win praise, might take part; and being divided into two bands of equal numbers, might fight it out manfully, until the signal was given by Prince John to cease the combat. The elected Queen of Love and Beauty was then to crown the knight whom the Prince should adjudge to have borne himself best in this second day, with a coronet composed of thin gold plate, cut into the shape of a laurel crown. On this second day the knightly games ceased. But on that which was to follow, feats of archery, of bull-baiting, and other popular amusements, were to be practised, for the more immediate amusement of the populace. In this manner did Prince John endeavour to lay the foundation of a popularity, which he was perpetually throwing down by some inconsiderate act of wanton aggression upon the feelings and prejudices of the people.

Pt The lists now presented a most splendid spectacle. The *sloping* galleries were crowded with all that was noble, great, wealthy, and beautiful in the northern and midland parts of England; and the contrast of the various dresses of these dignified spectators, rendered the view as gay as it was rich, while the interior and lower space, filled with the substantial burgesses and yeomen of merry England, formed, in their more plain attire, a dark fringe, or border, around this circle of brilliant embroidery, relieving, and, at the same time, setting off its splendour.

Pt The heralds finished their proclamation with their usual cry of "Largesse, largesse, gallant knights!" and gold and silver pieces were showered on them from the galleries, it being a high point of chivalry to exhibit liberality towards those whom the age accounted at once the secretaries and the historians of honour. The bounty of the spectators was acknowledged by the customary shouts of "Love of Ladies—Death of Champions—Honour to the Generous—Glory to the Brave!" To which the more humble spectators added their acclamations, and a numerous band of trumpeters the flourish of their martial instruments. When these sounds

had ceased, the heralds withdrew from the lists in gay and glittering procession, and none remained within them save the marshals of the field, who, armed cap-a-pie, sat on horseback, motionless as statues, at the opposite ends of the lists. Meantime, the enclosed space at the northern extremity of the lists, large as it was, was now completely crowded with knights desirous to prove their skill against the challengers, and, when viewed from the galleries, presented the appearance of a sea of waving plumage, intermixed with glistening helmets, and tall lances, to the extremities of which were, in many cases, attached small pennons of about a span’s breadth, which, fluttering in the air as the breeze caught them, joined with the restless motion of the feathers to add liveliness to the scene.

Índice - Versão em Português

1 - Capítulo I

2 - Capítulo II

3 - Capítulo III

4 - Capítulo IV

5 - Capítulo V

6 - Capítulo VI

7 - Capítulo VII

8 - Capítulo VIII

1 - Capítulo I

En Assim falavam os dois, enquanto à sua humilde morada Voltavam ao cair da tarde os porcos bem alimentados; Conduzidos, a contragosto, aos vários chiqueiros, Com ruído obstreperante e gritos ingratos.

En *ODISSEIA DE POPE*

En Naquela agradável região da alegre Inglaterra banhada pelo rio Don, estendia-se nos tempos antigos uma grande floresta, cobrindo a maior parte das belas colinas e vales entre Sheffield e a aprazível cidade de Doncaster. Os vestígios desse extenso bosque ainda podem ser vistos nas nobres propriedades de Wentworth, no Parque Warncliffe e nos arredores de Rotherham. Ali outrora rondava o fabuloso Dragão de Wantley; ali foram travadas muitas das mais desesperadas batalhas durante as Guerras Civis das Rosas; e ali também floresceram, antigamente, aqueles bandos de galantes fora da lei cujas façanhas se tornaram tão populares na canção inglesa.

En Sendo esse o nosso cenário principal, a data de nossa história se refere a um período próximo do fim do reinado de Ricardo I, quando seu retorno do longo cativeiro se tornara acontecimento mais desejado do que esperado por seus súditos desesperados, que nesse ínterim se viam submetidos a toda espécie de opressão secundária. Os nobres, cujo poder se tornara exorbitante durante o reinado de Estêvão e que a prudência de Henrique II mal conseguira reduzir a algum grau de sujeição à Coroa, haviam então retomado sua antiga licença em toda a extensão: desprezavam a fraca intervenção do Conselho de Estado inglês, fortificavam seus castelos, aumentavam o número de dependentes, reduziam todos ao redor a estado de vassalagem e se esforçavam, por todos os meios ao seu alcance, para colocar-se cada um à frente de forças capazes de lhe permitir desempenhar papel nas convulsões nacionais que pareciam iminentes.

En A situação da pequena nobreza, ou dos *franklins*, como eram chamados, que pela lei e pelo espírito da constituição inglesa tinham o direito de se considerar independentes da tirania feudal, tornara-se então extraordinariamente precária. Se, como ocorria na maioria dos casos, se colocavam sob a proteção de algum dos pequenos reis de sua vizinhança, aceitavam cargos feudais em sua casa ou se ligavam por

tratados recíprocos de aliança e proteção a apoiá-lo em seus empreendimentos, podiam de fato comprar repouso temporário; mas isso se dava ao preço daquela independência tão cara a todo coração inglês e sob o risco certo de serem envolvidos como partidários em qualquer expedição temerária que a ambição de seu protetor resolvesse empreender. Por outro lado, tão numerosos e variados eram os meios de vexação e opressão de que os grandes barões dispunham que nunca lhes faltava pretexto, e raramente vontade, para perseguir e hostilizar, até a própria beira da destruição, quaisquer vizinhos menos poderosos que tentassem separar-se de sua autoridade e confiar, em meio aos perigos daquele tempo, na própria conduta inofensiva e nas leis do país para obter proteção.

En Uma circunstância que muito contribuiu para agravar a tirania da nobreza e os sofrimentos das classes inferiores resultou das consequências da Conquista pelo duque Guilherme da Normandia. Quatro gerações não haviam bastado para fundir o sangue hostil dos normandos e dos anglo-saxões, nem para unir, por uma língua comum e interesses mútuos, duas raças inimigas, uma das quais ainda sentia a exaltação do triunfo, enquanto a outra gemia sob todas as consequências da derrota. O resultado da batalha de Hastings pusera completamente o poder nas mãos da nobreza normanda, e ela o utilizara, como asseguram nossas histórias, sem nenhuma moderação. Toda a raça dos príncipes e nobres saxões fora exterminada ou deserdada, com poucas ou nenhuma exceção; e não era grande o número dos que possuíam terras no país de seus pais, mesmo como proprietários de segunda ou de classes ainda inferiores. Durante muito tempo, a política real consistira em enfraquecer por todos os meios, legais ou ilegais, a força de uma parcela da população justamente considerada como nutridora da mais inveterada antipatia por seu vencedor. Todos os monarcas da linhagem normanda haviam demonstrado predileção marcante por seus súditos normandos; as leis de caça, e muitas outras igualmente desconhecidas do espírito mais brando e mais livre da constituição saxônica, foram impostas ao pescoço dos habitantes subjugados para acrescentar peso, por assim dizer, às correntes feudais que os carregavam. Na corte e nos castelos dos grandes nobres, onde se imitavam a pompa e o cerimonial de uma corte, o francês normando era a única língua empregada; nos tribunais, alegações e sentenças eram proferidas na mesma língua. Em suma, o

francês era a língua da honra, da cavalaria e até da justiça, enquanto o anglo-saxão, muito mais vigoroso e expressivo, era abandonado ao uso dos rústicos e lavradores, que não conheciam outra. Ainda assim, o intercâmbio necessário entre os senhores do solo e os seres inferiores oprimidos que o cultivavam ocasionou a formação gradual de um dialeto composto de francês e anglo-saxão, no qual podiam tornar-se mutuamente inteligíveis; dessa necessidade nasceu pouco a pouco a estrutura de nossa atual língua inglesa, na qual a fala dos vencedores e dos vencidos se fundiu tão felizmente e que desde então foi tão ricamente aperfeiçoada por incorporações das línguas clássicas e das faladas pelas nações do sul da Europa.

En Julguei necessário expor esse estado de coisas para informação do leitor em geral, que poderia tender a esquecer que, embora nenhum grande acontecimento histórico, como guerra ou insurreição, assinale a existência dos anglo-saxões como povo separado após o reinado de Guilherme II, as grandes distinções nacionais entre eles e seus conquistadores, a lembrança do que tinham sido e da condição a que então se viam reduzidos continuaram, até o reinado de Eduardo III, a manter abertas as feridas infligidas pela Conquista e a preservar uma linha de separação entre os descendentes dos normandos vencedores e dos saxões vencidos.

En O sol se punha sobre uma das ricas clareiras relvadas daquela floresta mencionada no início do capítulo. Centenas de carvalhos de copa larga, tronco baixo e galhos amplos, que talvez tivessem testemunhado a marcha majestosa dos soldados romanos, lançavam os braços nodosos sobre espesso tapete de grama verdejante. Em alguns lugares misturavam-se tão densamente a faias, azevinhos e moitas de diversas espécies que interceptavam por completo os raios horizontais do sol poente; em outros se afastavam uns dos outros, formando as longas perspectivas sinuosas em cuja complexidade o olho se deleita em perder-se, enquanto a imaginação as considera caminhos para cenas ainda mais selvagens de solidão silvestre. Ali, os raios vermelhos do sol lançavam luz quebrada e descolorida, que se prendia parcialmente aos galhos partidos e troncos musgosos das árvores; acolá, iluminavam em manchas brilhantes os trechos de relva até onde conseguiam chegar. Um espaço considerável aberto no centro da clareira parecia ter sido antigamente dedicado aos ritos da superstição druídica, pois no cume de uma elevação tão regular que parecia artificial ainda restava parte de um

círculo de pedras grandes, brutas e não lavradas. Sete permaneciam em pé; as demais haviam sido desalojadas de seus lugares, provavelmente pelo zelo de algum convertido ao cristianismo, e jaziam, algumas prostradas perto do antigo sítio, outras na encosta da colina. Apenas uma grande pedra chegara ao sopé e, interrompendo o curso de um pequeno riacho que deslizava suavemente ao redor da base da elevação, dava, por sua oposição, uma débil voz murmurante ao curso d'água tranquilo e até então silencioso.

En As figuras humanas que completavam essa paisagem eram duas, ambas participando, no vestuário e na aparência, do caráter rude e rústico próprio das florestas da parte oeste de Yorkshire naquele período remoto. O mais velho dos homens tinha aspecto severo, selvagem e agreste. Sua roupa era da forma mais simples imaginável: uma jaqueta justa, de mangas, feita da pele curtida de algum animal, cuja pelagem fora originalmente preservada, mas se gastara em tantos pontos que seria difícil distinguir, pelos trechos restantes, a que criatura pertencera o pelo. Essa veste primitiva ia da garganta aos joelhos e servia, de uma vez, a todos os propósitos habituais de cobertura do corpo; não havia na gola abertura maior do que a necessária para passar a cabeça, de onde se pode inferir que era vestida ao enfiá-la sobre a cabeça e os ombros, como uma camisa moderna ou uma antiga cota de malha. Sandálias atadas com correias de couro de javali protegiam-lhe os pés, e uma tira de couro fino era habilmente enrolada nas pernas, subia acima da panturrilha e deixava os joelhos nus, como os de um montanhês escocês. Para ajustar ainda mais a jaqueta ao corpo, ela era presa à cintura por largo cinto de couro, fechado por fivela de latão; a um lado pendia uma espécie de bolsa e, ao outro, um chifre de carneiro provido de bocal para soprar. No mesmo cinto estava enfiada uma daquelas facas longas, largas, pontiagudas e de dois gumes, com cabo de chifre de cervo, fabricadas nos arredores e que já naquele tempo recebiam o nome de canivete de Sheffield. O homem não usava cobertura na cabeça, protegida apenas por seus próprios cabelos espessos, emaranhados e torcidos, que a ação do sol queimara até um tom escuro de vermelho enferrujado, em contraste com a barba crescida sobre as faces, de matiz mais amarelo, ou âmbar. Falta apenas mencionar uma peça de seu traje, mas ela é marcante demais para ser omitida: um anel de latão, semelhante a uma coleira de cachorro, porém sem abertura e soldado firmemente ao redor do pescoço, frouxo o bastante para não

dificultar a respiração, mas apertado o suficiente para não poder ser retirado sem o uso de uma lima. Nesse singular gorjal estava gravada, em caracteres saxões, uma inscrição com o seguinte teor: “Gurth, filho de Beowulph, é escravo de nascimento de Cedric de Rotherwood.”

En Ao lado do porqueiro — pois essa era a ocupação de Gurth — estava sentado, sobre um dos monumentos druídicos tombados, alguém de aparência cerca de dez anos mais jovem e cuja roupa, embora semelhante à do companheiro na forma, era de material melhor e aparência mais fantasiosa. Sua jaqueta fora tingida de púrpura viva e sobre ela tentara-se pintar ornamentos grotescos de várias cores. À jaqueta acrescentava uma capa curta, que mal descia até a metade da coxa; era de pano carmesim, embora bastante suja, forrada de amarelo vivo. Como podia passá-la de um ombro para o outro ou, quando quisesse, enrolá-la inteiramente em volta de si, sua largura, contrastando com a pouca extensão, formava uma peça extravagante de drapeado. Usava braceletes finos de prata nos braços e, no pescoço, uma coleira do mesmo metal com a inscrição: “Wamba, filho de Witless, é escravo de Cedric de Rotherwood.” Tinha sandálias do mesmo tipo que o companheiro, mas, em vez das tiras de couro enroladas, suas pernas eram cobertas por uma espécie de polainas, uma vermelha e outra amarela. Usava também um gorro com mais de um sininho em volta, aproximadamente do tamanho dos presos aos falcões, que tilintavam quando virava a cabeça para um lado ou para outro; e, como raramente permanecia um minuto na mesma postura, o som podia ser considerado incessante. Ao redor da borda do gorro havia uma faixa rígida de couro, recortada na parte superior em desenho vazado semelhante a uma coroa, enquanto de seu interior se erguia uma bolsa alongada, que pendia sobre um ombro como uma antiga touca de dormir, um saco de gelatina ou o adorno de cabeça de um hussardo moderno. Era nessa parte do gorro que os sinos estavam presos; essa circunstância, assim como a forma do toucado e sua expressão facial meio insana, meio astuta, indicavam suficientemente que ele pertencia à raça dos bobos ou bufões domésticos mantidos nas casas dos ricos para ajudar a afastar o tédio das longas horas que eram obrigados a passar dentro de casa. Levava, como o companheiro, uma bolsa presa ao cinto, mas não tinha chifre nem faca, provavelmente por ser considerado membro de uma classe a que se julgava perigoso confiar instrumentos cortantes. Em seu

lugar, usava uma espada de ripa semelhante àquela com que Arlequim realiza seus prodígios no palco moderno.

En A aparência exterior dos dois homens formava contraste apenas um pouco mais forte do que seus semblantes e seus modos. O do servo, ou homem preso à terra, era triste e sombrio; mantinha os olhos baixos, com aparência de profunda abatimento que quase poderia ser interpretada como apatia, não fosse o fogo que por vezes cintilava em seu olho vermelho, revelando que, sob a aparência do desespero taciturno, dormiam a consciência da opressão e uma disposição para resistir. O olhar de Wamba, por outro lado, indicava, como é costume em sua classe, uma espécie de curiosidade vazia e uma impaciência inquieta diante de qualquer postura de repouso, junto da maior satisfação consigo mesmo, com sua situação e com a figura que fazia. O diálogo entre eles era conduzido em anglo-saxão, que, como dissemos antes, era universalmente falado pelas classes inferiores, exceto pelos soldados normandos e pelos dependentes pessoais imediatos dos grandes nobres feudais. Mas apresentar a conversa no original ofereceria pouca informação ao leitor moderno, em benefício de quem pedimos licença para oferecer a tradução seguinte:

En “A maldição de São Withold sobre esses porcos infernais!”, disse o porqueiro, depois de soprar ruidosamente o chifre para reunir o rebanho disperso. Os animais respondiam ao chamado com sons igualmente melodiosos, mas não tinham pressa de se afastar do luxuoso banquete de mastros de faia e bolotas que os engordava, nem de abandonar as margens pantanosas do riacho, onde vários, meio mergulhados na lama, se estendiam comodamente, inteiramente indiferentes à voz do guardador. “A maldição de São Withold sobre eles e sobre mim!”, disse Gurth. “Se o lobo de duas pernas não abocanhar alguns antes do cair da noite, não sou homem de verdade. Aqui, Presas! Presas!” — gritou com toda a força para um cão esfarrapado de aparência lupina, uma espécie de cão de caça, meio mastim, meio galgo, que corria mancando como se pretendesse ajudar o dono a reunir os grunhidores rebeldes. Mas, na realidade, por entender mal os sinais do porqueiro, por ignorância do próprio dever ou por malícia deliberada, apenas os dispersava para cá e para lá e aumentava o mal que parecia ter por objetivo remediar. “Que um demônio lhe arranque os dentes”, disse Gurth, “e que a mãe das travessuras confunda o guarda da floresta, que corta as garras dianteiras de nossos cães e os torna inúteis para o ofício! 8 Wamba, levanta-te e

ajuda-me, se és homem; dá a volta por trás da colina para ganhar-lhes o vento e, quando tiveres a vantagem do vento, poderás conduzi-los diante de ti tão mansamente quanto cordeiros inocentes."

En "Em verdade", disse Wamba, sem mover-se do lugar, "consultei minhas pernas sobre esse assunto, e elas são inteiramente da opinião de que levar minhas roupas elegantes por esses atoleiros seria ato de inimizade contra minha soberana pessoa e meu régio guarda-roupa. Portanto, Gurth, aconselho-te a chamar Presas e deixar o rebanho entregue ao destino, que, encontre ele bandos de soldados viajantes, de fora da lei ou de peregrinos errantes, dificilmente pode ser outro senão tornar-se normando antes de amanhecer — para teu não pequeno alívio e conforto."

En "Os porcos se tornam normandos para meu conforto!", replicou Gurth. "Explica-me isso, Wamba, pois meu cérebro é lento demais e minha mente está perturbada demais para decifrar enigmas."

En "Ora, como chamas aquelas criaturas grunhidoras que correm sobre quatro pernas?", perguntou Wamba.

"Porcos, tolo, porcos", disse o guardador. "Todo tolo sabe disso."

En "E *swine* é bom saxão", disse o Bobo; "mas como chamas a porca quando ela é esfolada, eviscerada, esquartejada e pendurada pelos calcanhares, como uma traidora?"

En "*Pork*", respondeu o porqueiro.

En "Fico muito contente que todo tolo saiba disso também", disse Wamba; "e *pork*, creio eu, é bom francês normando. Assim, quando a criatura está viva e sob a guarda de um escravo saxão, ela recebe o nome saxão; mas se torna normanda e é chamada *pork* quando é levada ao salão do castelo para banquete entre os nobres. Que pensas disso, amigo Gurth, hein?"

En "É doutrina verdadeira demais, amigo Wamba, não sei como ela entrou em tua cabeça de tolo."

En "Não, posso dizer-te mais", continuou Wamba no mesmo tom. "O velho Alderman Ox mantém seu epíteto saxão enquanto está aos cuidados de servos e escravos como tu, mas torna-se *Beef*, um ardente cavalheiro francês, quando chega diante das veneráveis

mandíbulas destinadas a consumi-lo. O senhor Bezerro também se torna Monsieur de Veau do mesmo modo; é saxão quando precisa de trato e recebe nome normando quando se torna matéria de prazer.”

En “Por São Dunstan”, respondeu Gurth, “não dizes senão verdades tristes; pouco nos resta além do ar que respiramos, e até esse parece ter-nos sido reservado com grande hesitação, unicamente para permitir que suportemos as tarefas que põem sobre nossos ombros. O mais fino e gordo é para a mesa deles; o mais belo é para o leito deles; os melhores e mais bravos fornecem soldados aos seus senhores estrangeiros e embranquecem terras distantes com os próprios ossos, deixando poucos aqui que tenham vontade ou força de proteger o infortunado saxão. A bênção de Deus sobre nosso senhor Cedric: ele fez o trabalho de um homem ao sustentar a brecha; mas Reginald Front-de-Bœuf vem pessoalmente para esta região e logo veremos de quão pouco valerá a preocupação de Cedric. — Aqui, aqui!”, tornou a exclamar, elevando a voz. “So ho! So ho! Muito bem, Presas! Agora tens todos diante de ti e os trazes bravamente, rapaz.”

En “Gurth”, disse o Bobo, “sei que me julgas um tolo, ou não serias tão imprudente de colocar a cabeça em minha boca. Uma palavra a Reginald Front-de-Bœuf ou a Philip de Malvoisin de que falaste traição contra o normando — e tu és apenas um porqueiro abandonado — e balançarias numa dessas árvores como terror para todos os que falam mal das dignidades.”

En “Cão, tu não me trairias”, disse Gurth, “depois de me teres levado a falar tanto contra meus interesses?”

En “Trair-te!”, respondeu o Bobo. “Não; esse seria o truque de um homem sábio; um tolo não sabe ajudar a si mesmo nem pela metade. Mas silêncio, quem temos aqui?” — perguntou, escutando o tropel de vários cavalos que então se tornou audível.

En “Não importa quem”, respondeu Gurth, que agora tinha o rebanho diante de si e, com a ajuda de Presas, o conduzia por uma das longas perspectivas sombrias que procuramos descrever.

En “Não, mas eu preciso ver os cavaleiros”, respondeu Wamba. “Talvez tenham vindo da Terra das Fadas com uma mensagem do rei Oberon.”

En “Que a peste te leve”, retrucou o porqueiro. “Queres falar de tais coisas enquanto uma terrível tempestade de trovões e relâmpagos grassa a poucas milhas daqui? Escuta como troveja! E, quanto à chuva de verão, jamais vi caírem das nuvens gotas tão grandes, diretas e pesadas; os carvalhos também, apesar do tempo calmo, suspiram e rangem com seus grandes galhos como se anunciassem uma tormenta. Podes bancar o racional, se quiseres; acredita em mim por uma vez e vamos para casa antes que a tempestade comece a enfurecer-se, pois a noite será terrível.”

En Wamba pareceu sentir a força desse apelo e acompanhou o companheiro, que iniciou a caminhada após apanhar um longo bastão que jazia na relva a seu lado. Esse segundo Eumeu avançou apressadamente pela clareira da floresta, conduzindo diante de si, com a ajuda de Presas, todo o rebanho de sua desarmoniosa incumbência.

2 - Capítulo II

En Havia um Monge, dos mais formosos, Um cavaleiro que amava a caça; Homem viril, capaz de ser Abade, Muitos cavalos finos tinha no estábulo: E, quando cavalgava, ouvia-se seu freio Tilintar tão claro em vento sibilante, E tão alto quanto o sino da capela Onde esse senhor era guardião da cela.

En CHAUCER

En Apesar das exortações e repreensões ocasionais do companheiro, como o ruído dos cascos dos cavaleiros continuava a se aproximar, não se conseguia impedir Wamba de demorar-se de vez em quando na estrada sob qualquer pretexto que lhe ocorresse: ora colhendo de uma aveleira um cacho de nozes meio maduras, ora virando a cabeça para olhar de esguelha uma moça da aldeia que cruzava seu caminho. Os cavaleiros, portanto, logo os alcançaram na estrada.

En Eram dez homens, dos quais os dois que vinham à frente pareciam pessoas de importância considerável, e os outros, seus acompanhantes. Não era difícil determinar a condição e o caráter de um deles. Era evidentemente um eclesiástico de alto posto; vestia-se como um monge cisterciense, mas com materiais muito mais finos do que a regra daquela ordem permitia. Seu manto e capuz eram do melhor pano da Flandres e caíam, em dobras amplas e não deselegantes, sobre uma pessoa bem-apessoada, embora algo corpulenta. Seu semblante trazia tão poucos sinais de abnegação quanto seu hábito indicava desprezo pelo esplendor mundano. Seus traços poderiam ser chamados de belos, não fosse o brilho astuto e epicurista que se escondia sob as pálpebras, revelador do voluptuoso cauteloso. Em outros aspectos, a profissão e a posição lhe haviam ensinado domínio pronto sobre a expressão, que podia contrair à vontade em solenidade, embora sua expressão natural fosse a de uma indulgência social bem-humorada. Desafiando as regras conventuais e os decretos de papas e concílios, as mangas desse dignitário eram forradas e viradas com ricas peles, o manto era preso à garganta por fecho de ouro e todo o traje próprio de sua ordem era tão refinado e ornado quanto o de uma bela quacre atual que, embora conserve o vestuário e o traje de sua seita, continua a dar à simplicidade deles, pela escolha dos materiais e pelo modo de dispô-los, certo ar de atração coquete, que cheira demasiado às vaidades do mundo.

En Esse digno homem da Igreja montava uma mula bem alimentada, com arreios ricamente ornamentados e freio decorado, conforme a moda do tempo, com sinos de prata. Em sua postura não havia nada da falta de jeito do convento; demonstrava a graça fácil e habitual de um cavaleiro bem treinado. De fato, parecia que um transporte tão humilde quanto uma mula, por melhor que estivesse e por mais bem adestrada que fosse para um trote agradável e cômodo, era empregado pelo galante monge apenas para as viagens pela estrada. Um irmão leigo, um dos que vinham no séquito, levava para seu uso em outras ocasiões um dos mais belos ginetes espanhóis já criados na Andaluzia, animais que os mercadores então importavam, com grande trabalho e risco, para uso de pessoas ricas e distintas. A sela e as coberturas desse soberbo palafrém estavam cobertas por uma longa manta que quase tocava o chão e na qual mitras, cruzes e outros emblemas eclesiásticos eram ricamente bordados. Outro irmão leigo conduzia uma mula de carga, provavelmente carregada com a bagagem de seu superior; e dois monges de sua própria ordem, de condição inferior, cavalgavam juntos na retaguarda, rindo e conversando sem dar muita atenção aos outros membros da cavalgada.

En O companheiro do dignitário eclesiástico era um homem de mais de quarenta anos, magro, forte, alto e musculoso. Sua figura atlética, da qual a longa fadiga e o exercício constante pareciam ter removido toda a parte mais macia da forma humana, reduzira-se a músculos, ossos e tendões que haviam suportado mil trabalhos e estavam prontos a desafiar outros mil. A cabeça era coberta por um gorro escarlate forrado de pele — do tipo que os franceses chamam *mortier*, por lembrar a forma de um morteiro virado de boca para baixo. Seu rosto ficava assim completamente exposto e a expressão era calculada para inspirar certo assombro, se não temor, aos estranhos. Traços altos, naturalmente fortes e de intensa expressão, haviam sido queimados até a negrura pelo sol tropical constante e, em estado ordinário, pareciam repousar depois que passara a tempestade da paixão; mas o relevo das veias da testa e a prontidão com que o lábio superior e o espesso bigode negro tremiam ao menor movimento revelavam claramente que a tormenta poderia despertar-se outra vez com facilidade. Seus olhos escuros, agudos e penetrantes contavam em cada olhar uma história de dificuldades vencidas e perigos enfrentados e pareciam desafiar oposição a seus desejos pelo prazer de varrê-la do caminho mediante esforço decidido de

coragem e vontade. Uma cicatriz profunda na testa conferia severidade adicional à fisionomia e expressão sinistra a um dos olhos, levemente ferido na mesma ocasião e cuja visão, embora perfeita, ficara discretamente e parcialmente deformada.

En A roupa exterior dessa personagem assemelhava-se, na forma, à de seu companheiro, pois também era um longo manto monástico; mas a cor escarlate mostrava que ele não pertencia a nenhuma das quatro ordens regulares de monges. Sobre o ombro direito do manto havia uma cruz de forma particular, recortada em tecido branco. Essa veste superior escondia o que, à primeira vista, parecia bastante incompatível com ela: uma camisa de malha de anéis, com mangas e luvas do mesmo material, curiosamente trançadas e entrelaçadas, tão flexíveis ao corpo quanto as que hoje se fazem em tear de meias com materiais menos rígidos. A parte da frente das coxas, onde as dobras do manto permitiam vê-la, também era coberta por malha de anéis; joelhos e pés eram protegidos por lâminas ou finas placas de aço engenhosamente articuladas umas às outras; e meias de malha, que iam do tornozelo ao joelho, protegiam eficazmente as pernas e completavam a armadura defensiva do cavaleiro. No cinto trazia um longo punhal de dois gumes, a única arma ofensiva que levava consigo.

En Montava, não uma mula como o companheiro, mas um cavalo de viagem forte, para poupar seu galante cavalo de guerra. Um escudeiro o conduzia atrás, inteiramente equipado para a batalha, com um chamfrão, ou proteção de cabeça em placas, e um curto espigão projetando-se à frente. De um lado da sela pendia um machado de batalha curto, ricamente incrustado com lavores damascenos; do outro, o elmo emplumado do cavaleiro e o capuz de malha, junto com uma longa espada de duas mãos, usada pela cavalaria da época. Um segundo escudeiro mantinha erguida a lança de seu senhor, de cuja ponta flutuava uma pequena bandeirola com cruz da mesma forma que a bordada em seu manto. Levava também seu pequeno escudo triangular, largo o suficiente no alto para proteger o peito e afinando dali até uma ponta. Era coberto por pano escarlate, que impedia que se visse o emblema.

En Esses dois escudeiros eram seguidos por dois servidores cujos rostos escuros, turbantes brancos e a forma oriental de suas roupas mostravam que eram nativos de alguma terra distante do Oriente. 9

En Toda a aparência desse guerreiro e de seu séquito era estranha e exótica; a roupa de seus escudeiros era suntuosa, e seus atendentes orientais usavam coleiras de prata no pescoço e braceletes do mesmo metal nos braços e pernas morenos, nus, os primeiros do cotovelo para baixo e as últimas da metade da canela ao tornozelo. Seda e bordados distinguiam suas roupas e assinalavam a riqueza e a importância de seu senhor, formando ao mesmo tempo vivo contraste com a simplicidade marcial do próprio traje dele. Estavam armados de sabres curvos, com punho e talabarte incrustados de ouro, acompanhados de punhais turcos de trabalho ainda mais dispendioso. Cada um levava preso ao arco da sela um feixe de dardos ou azagaias, de cerca de quatro pés de comprimento, com pontas agudas de aço: arma muito usada entre os sarracenos, cuja lembrança ainda se conserva no exercício marcial chamado “El Jerrid”, ainda praticado nos países orientais.

En Os cavalos desses atendentes eram tão estrangeiros na aparência quanto seus cavaleiros. Eram de origem sarracena e, portanto, de ascendência árabe; seus membros finos e esguios, quartelas pequenas, crinas ralas e movimento leve e elástico formavam contraste marcante com os cavalos pesados e de grandes articulações cuja raça se criava na Flandres e na Normandia, para montar os homens de armas da época sob toda a panóplia de placas e malha. Ao lado daqueles corcéis orientais, poderiam parecer a personificação da substância e da sombra.

En A aparência singular dessa cavalgada não só atraiu a curiosidade de Wamba como despertou até a de seu companheiro menos volúvel. Reconheceu de imediato o monge como o Prior da Abadia de Jorvaulx, muito conhecido por muitas milhas ao redor como amante da caça, do banquete e, se a fama não lhe fazia injustiça, de outros prazeres mundanos ainda mais incompatíveis com os votos monásticos.

En Contudo, eram tão frouxas as ideias da época a respeito da conduta do clero, secular ou regular, que o prior Aymer mantinha boa reputação nas vizinhanças de sua abadia. Seu temperamento livre e jovial, bem como a prontidão com que concedia absolvição para todas as faltas comuns, tornavam-no favorito entre a nobreza e a principal pequena nobreza, a várias das quais era ligado por nascimento, pertencendo a uma distinta família normanda. As damas, em particular, não se dispunham a examinar minuciosamente a moral de um homem que se declarava admirador de seu sexo e possuía muitos meios de

dissipar o tédio que tendia demasiado a invadir os salões e aposentos de um antigo castelo feudal. O Prior participava dos esportes do campo com mais entusiasmo do que convinha e era reconhecido como dono dos falcões mais bem treinados e dos galgos mais velozes do North Riding, circunstâncias que muito o recomendavam à jovem fidalguia. Com os mais velhos, tinha outro papel a desempenhar, que, quando necessário, sabia sustentar com grande decoro. Seu conhecimento de livros, por mais superficial que fosse, bastava para imprimir na ignorância deles respeito por seu suposto saber; e a gravidade de seu porte e linguagem, junto do tom elevado que empregava ao expor a autoridade da Igreja e do sacerdócio, não menos os convencia de sua santidade. Até o povo comum, crítico mais severo da conduta dos superiores, tinha compaixão pelas loucuras do prior Aymer. Ele era generoso, e a caridade, como é bem sabido, cobre uma multidão de pecados em sentido diverso daquele em que se diz nas Escrituras que o faz. As rendas do mosteiro, cuja grande parte estava a sua disposição, davam-lhe os meios para cobrir seus próprios gastos consideráveis e também para as liberalidades que distribuía entre os camponeses e com que frequentemente aliviava as aflições dos oprimidos. Se o prior Aymer cavalgava vigorosamente na caça ou permanecia muito tempo no banquete; se o prior Aymer era visto, ao primeiro vislumbre da aurora, entrando pela porta menor da abadia ao voltar discretamente de algum encontro que ocupara as horas de escuridão, os homens apenas davam de ombros e se reconciliavam com suas irregularidades lembrando que muitos de seus irmãos praticavam o mesmo, sem possuírem qualidade alguma que as redimisse. O prior Aymer, portanto, e seu caráter eram bem conhecidos de nossos servos saxões, que lhe faziam sua rude reverência e recebiam em troca seu “*benedicite, mes filz*”.

En Mas a aparência singular de seu companheiro e dos servidores chamou-lhes a atenção e despertou seu espanto; mal conseguiam atender à pergunta do Prior de Jorvaulx, quando ele perguntou se conheciam algum lugar de abrigo na vizinhança. Tanto os surpreendiam a aparência meio monástica, meio militar do estrangeiro moreno e as roupas e armas estranhas de seus atendentes orientais. É provável também que a língua em que a bênção era concedida e a informação solicitada soasse pouco agradável, embora provavelmente não ininteligível, aos ouvidos dos camponeses saxões.

En “Perguntei-lhes, meus filhos”, disse o Prior, elevando a voz e usando a *lingua franca*, ou língua mista em que as raças normanda e saxã conversavam entre si, “se há nestas vizinhanças algum bom homem que, por amor de Deus e devoção à Santa Madre Igreja, conceda a dois de seus mais humildes servidores, com seu séquito, hospitalidade e alimento para uma noite?”

En Falou isso em tom de importância consciente, que formava forte contraste com os termos modestos que julgava apropriado usar.

En “Dois dos mais humildes servidores da Madre Igreja!”, repetiu Wamba para si mesmo; mas, tolo como era, cuidando de não tornar a observação audível. “Gostaria de ver seus senescais, seus mordomos-chefes e outros empregados principais!”

En Depois desse comentário interior sobre a fala do Prior, ele ergueu os olhos e respondeu à pergunta que lhe fora feita.

En “Se os reverendos padres”, disse ele, “amam boa mesa e leito macio, poucas milhas de cavalgada os levarão ao Priorado de Brinxworth, onde sua qualidade não poderá deixar de lhes assegurar a recepção mais honrosa; ou, se preferem passar uma noite penitente, podem tomar aquela clareira selvagem ali adiante, que os levará ao eremitério de Copmanhurst, onde um piedoso anacoreta os fará partilhar, por esta noite, do abrigo de seu teto e do benefício de suas orações.”

En O Prior balançou a cabeça diante das duas propostas.

En “Meu honesto amigo”, disse ele, “se o tilintar de teus sinos não tivesse atordoado teu entendimento, poderias saber que *Clericus clericum non decimat*; isto é, nós, homens da Igreja, não esgotamos a hospitalidade uns dos outros, mas antes exigimos a dos leigos, dando-lhes assim oportunidade de servir a Deus ao honrar e socorrer seus servidores designados.”

En “É verdade”, respondeu Wamba, “que eu, sendo apenas um asno, tenho, ainda assim, a honra de ouvir os sinos tanto quanto a mula de Vossa Reverência. No entanto, pensei que se poderia dizer da caridade da Madre Igreja e de seus servidores, como de toda outra caridade, que começa em casa.”

En “Basta de insolência, sujeito”, disse o cavaleiro armado, interrompendo sua tagarelice com voz alta e severa, “e diga-nos, se podes, o caminho para… Como chamaste teu *franklin*, Prior Aymer?”

En “Cedric”, respondeu o Prior. “Cedric, o Saxão. — Dize-me, bom homem, estamos perto de sua morada e podes mostrar-nos o caminho?”

En “O caminho será difícil de encontrar”, respondeu Gurth, quebrando o silêncio pela primeira vez, “e a família de Cedric se recolhe cedo para descansar.”

En “Ora, não me digas isso, sujeito”, disse o cavaleiro militar. “É fácil para eles levantar-se e prover as necessidades de viajantes como nós, que não nos abaixaremos para pedir a hospitalidade que temos o direito de ordenar.”

En “Não sei”, disse Gurth sombriamente, “se devo mostrar o caminho da casa de meu senhor àqueles que exigem como direito o abrigo que a maioria se alegra em pedir como favor.”

En “Discutes comigo, escravo?”, disse o soldado; e, esporeando o cavalo, fez com que ele descrevesse meia-volta no caminho, erguendo ao mesmo tempo a vara de montaria que trazia na mão, com a intenção de castigar o que considerava insolência do camponês.

En Gurth lhe lançou olhar selvagem e vingativo e, com movimento feroz mas hesitante, pousou a mão no cabo da faca; porém a intervenção do prior Aymer, que colocou a mula entre o companheiro e o porqueiro, impediu a violência planejada.

En “Não, por Santa Maria, irmão Brian, não deveis pensar que estais agora na Palestina, dominando turcos pagãos e sarracenos infiéis. Nós, ilhéus, não gostamos de golpes, exceto os da santa Igreja, que castiga aqueles a quem ama. — Dize-me, bom homem”, disse ele a Wamba, reforçando a fala com uma pequena moeda de prata, “o caminho para Cedric, o Saxão. Não podes ignorá-lo e é teu dever orientar o viajante, mesmo quando seu caráter é menos santificado que o nosso.”

En “Na verdade, venerável padre”, respondeu o Bobo, “a cabeça sarracena de vosso mui reverendo companheiro expulsou de minha cabeça o caminho de casa; não tenho certeza de que eu mesmo chegarei lá esta noite.”

En “Ora”, disse o Abade, “podes nos dizer, se quiseres. Este reverendo irmão passou a vida inteira lutando entre os sarracenos pela recuperação do Santo Sepulcro; é da ordem dos Cavaleiros Templários, da qual talvez tenhas ouvido falar; é meio monge, meio soldado.”

En “Se é apenas meio monge”, disse o Bobo, “não deveria ser inteiramente desarrazoado com aqueles que encontra pelo caminho, ainda que não estejam com muita pressa de responder perguntas que em nada lhes dizem respeito.”

En “Perdoo-te o engenho”, respondeu o Abade, “com a condição de que me mostres o caminho para a mansão de Cedric.”

En “Pois bem”, respondeu Wamba, “Vossas Reverências devem seguir por esta trilha até chegarem a uma cruz afundada, da qual mal resta acima do solo o comprimento de um côvado; então tomem a trilha à esquerda, pois há quatro que se encontram na Cruz Afundada, e espero que Vossas Reverências obtenham abrigo antes que a tempestade caia.”

En O Abade agradeceu ao sábio conselheiro; e a cavalgada, esporeando os cavalos, partiu como partem os homens que desejam alcançar a hospedaria antes do rebentar de uma tempestade noturna. Quando o som dos cascos se apagou, Gurth disse ao companheiro: “Se seguirem tua sábia indicação, os reverendos padres dificilmente chegarão a Rotherwood esta noite.”

En “Não”, disse o Bobo, sorrindo, “mas poderão chegar a Sheffield, se tiverem sorte, e é lugar tão apropriado para eles quanto qualquer outro. Não sou um homem da floresta tão mau a ponto de mostrar ao cão onde jaz o cervo se não quero que ele o persiga.”

En “Tens razão”, disse Gurth. “Seria mau se Aymer visse a dama Rowena; e seria talvez pior para Cedric entrar em conflito — como certamente faria — com esse monge militar. Mas, como bons servidores, escutemos e observemos, sem dizer nada.”

En Voltemos aos cavaleiros, que logo haviam deixado os homens presos à terra muito atrás e que mantinham a conversa seguinte em francês normando, língua habitualmente usada pelas classes superiores, exceto pelos poucos que ainda se inclinavam a ostentar sua ascendência saxã.

En “Que querem dizer esses sujeitos com sua insolência caprichosa?”, perguntou o Templário ao beneditino. “E por que me impedistes de puni-la?”

En “Ora, irmão Brian”, respondeu o Prior, “quanto a um deles, seria difícil explicar por que um tolo fala segundo sua tolice; e o outro rústico pertence àquela raça selvagem, feroz e indomável, alguns dos quais, como muitas vezes vos disse, ainda se encontram entre os descendentes dos saxões conquistados e cujo maior prazer é testemunhar, por todos os meios a seu alcance, a aversão que têm pelos conquistadores.”

En “Eu o teria logo ensinado à cortesia com uma surra”, observou Brian. “Estou acostumado a lidar com tais espíritos: nossos cativos turcos são tão ferozes e intratáveis quanto o próprio Odin poderia ter sido; no entanto, dois meses em minha casa, sob a administração do mestre dos escravos, tornam-nos humildes, submissos, úteis e atentos à vontade de quem os governa. Ora, senhor, é preciso cuidar do veneno e do punhal, pois recorrem a um ou a outro de boa vontade quando lhes dais a menor oportunidade.”

En “Sim, mas”, respondeu o prior Aymer, “cada terra tem seus próprios costumes e maneiras. Além de uma surra nesse sujeito não nos proporcionar informação alguma sobre o caminho para a casa de Cedric, ela certamente teria estabelecido uma querela entre vós e ele se tivéssemos chegado lá. Lembrai-vos do que vos disse: esse rico *franklin* é orgulhoso, feroz, ciumento e irritável; opõe-se à nobreza e até aos vizinhos, Reginald Front-de-Bœuf e Philip Malvoisin, que não são crianças com quem se deva medir forças. Defende severamente os privilégios de sua raça e tem tamanho orgulho de sua linhagem ininterrupta desde Hereward, célebre campeão da Heptarquia, que todos o chamam de Cedric, o Saxão. Ele se gloria de pertencer a um povo cuja ascendência muitos outros procuram esconder, para não encontrar sua parte do *vae victis*, ou das severidades impostas aos vencidos.”

En “Prior Aymer”, disse o Templário, “sois homem galante, estudioso da beleza e tão versado quanto um trovador em tudo o que se refere aos decretos do amor; mas esperarei grande beleza nessa celebrada Rowena para compensar a abnegação e a contenção que devo exercer se quiser conquistar o favor de um rústico tão sedicioso quanto o pai dela, Cedric, que descrevestes.”

En “Cedric não é pai dela”, respondeu o Prior, “e é apenas parente distante. Ela descende de sangue mais elevado do que aquele a que até ele pretende e liga-se a ele por nascimento apenas remotamente. É seu tutor, porém, constituído por si mesmo, ao que creio; mas sua pupila lhe é tão cara como se fosse filha própria. Quanto à beleza dela, em breve sereis juiz; e se a pureza de sua tez e a expressão majestosa, porém suave, de um olho azul sereno não expulsarem de vossa memória as moças de cabelos negros da Palestina — ou mesmo as huris do paraíso do velho Maomé —, sou um infiel e não um verdadeiro filho da Igreja.”

En “Se vossa beleza alardeada”, disse o Templário, “for pesada na balança e achada em falta, sabeis nossa aposta?”

En “Meu colar de ouro”, respondeu o Prior, “contra dez tonéis de vinho de Quios. Eles já são meus tão seguramente como se já estivessem nas adegas do convento, sob a chave do velho Dennis, o despenseiro.”

En “E eu mesmo serei o juiz”, disse o Templário, “e só poderei ser considerado vencido por minha própria admissão de que não vi donzela tão bela desde a última Pentecostes. Não era esse o combinado? Prior, vosso colar corre perigo; usá-lo-ei sobre meu gorjal nas justas de Ashby-de-la-Zouche.”

En “Ganhai-o justamente”, disse o Prior, “e usai-o como quiserdes; confiarei em que dareis resposta verdadeira, sob vossa palavra de cavaleiro e de homem da Igreja. Contudo, irmão, aceitai meu conselho e limai vossa língua para um pouco mais de cortesia do que o hábito de dominar cativos infiéis e servos orientais vos acostumou. Cedric, o Saxão, se ofendido — e não demora nada a se ofender — é homem que, sem respeito por vossa cavalaria, meu alto cargo ou a santidade de ambos, limparia a própria casa de nossa presença e nos mandaria dormir ao relento, mesmo que fosse meia-noite. E cuidai de como olhais para Rowena, a quem ele protege com o mais ciumento cuidado; se ele tiver o menor alarme nesse assunto, estaremos perdidos. Diz-se que baniu da família seu único filho por ter erguido os olhos com afeto para essa beldade, que, ao que parece, pode ser venerada à distância, mas não deve ser abordada com outros pensamentos além dos que levamos ao santuário da Virgem Santíssima.”

En “Bem, já dissestes o suficiente”, respondeu o Templário. “Por uma noite, aceitarei a contenção necessária e me portarei tão manso quanto

uma donzela; mas, quanto ao temor de que ele nos expulse pela força, eu e meus escudeiros, com Hamet e Abdalla, vos garantiremos contra essa desonra. Não duvideis de que seremos fortes o bastante para manter nossa hospedagem."

En "Não devemos deixar que chegue a tanto", respondeu o Prior. "Mas aqui está a cruz afundada do bobo, e a noite está tão escura que mal enxergamos qual estrada devemos seguir. Ele nos mandou virar, creio eu, à esquerda."

En "À direita", disse Brian, "segundo minha melhor lembrança."

"À esquerda, certamente, à esquerda; recordo que ele apontou com a espada de madeira."

En "Sim, mas segurava a espada com a mão esquerda e, por isso, apontou através do corpo", disse o Templário.

En Cada um sustentava a própria opinião com obstinação suficiente, como é comum nesses casos. Consultaram os acompanhantes, mas eles não estavam perto o bastante para ouvir as instruções de Wamba. Por fim, Brian notou algo que a princípio lhe escapara no crepúsculo: "Há alguém aqui, dormindo ou morto, ao pé desta cruz. Hugo, mexe nele com a coronha da lança."

En Mal isso foi feito, a figura se ergueu, exclamando em bom francês: "Quem quer que sejais, é descortês perturbar meus pensamentos."

En "Desejávamos apenas perguntar-vos", disse o Prior, "o caminho para Rotherwood, morada de Cedric, o Saxão."

En "Eu próprio sigo para lá", respondeu o desconhecido. "E, se tivesse um cavalo, seria vosso guia, pois o caminho é algo intricado, embora me seja perfeitamente conhecido."

En "Terás tanto agradecimento quanto recompensa, meu amigo", disse o Prior, "se nos conduzires em segurança até a casa de Cedric."

En E fez um de seus atendentes montar o cavalo que ele próprio conduzia à mão e dar ao desconhecido aquele que vinha montando até então, pois ele serviria de guia.

En O condutor tomou uma estrada oposta à que Wamba recomendara, com a intenção de desencaminhá-los. A trilha logo

penetrou mais fundo no bosque e cruzou mais de um riacho, cuja aproximação se tornava perigosa pelos pântanos através dos quais corria. Mas o desconhecido parecia conhecer, como por instinto, o solo mais firme e os pontos de passagem mais seguros; e, à força de cautela e atenção, conduziu o grupo em segurança até uma alameda mais selvagem do que todas as que haviam visto. Apontando para um grande edifício baixo e irregular na extremidade superior, disse ao Prior: “Ali está Rotherwood, a morada de Cedric, o Saxão.”

En Foi uma notícia alegre para Aymer, cujos nervos não estavam entre os mais fortes e que sofrera tanta agitação e alarme ao atravessar os pântanos perigosos que ainda não tivera curiosidade de fazer ao guia uma única pergunta. Agora, encontrando-se tranquilo e perto de abrigo, sua curiosidade começou a despertar, e perguntou ao guia quem e o que ele era.

En “Um palmeiro, recém-retornado da Terra Santa”, foi a resposta.

“Tivestes melhor permanecido lá para lutar pela recuperação do Santo Sepulcro”, disse o Templário.

En “Verdade, reverendo senhor cavaleiro”, respondeu o palmeiro, a quem a aparência do Templário parecia perfeitamente familiar; “mas, quando aqueles que juraram recuperar a cidade santa são encontrados viajando tão longe do cenário de seus deveres, podeis admirar-vos de que um camponês pacífico como eu recuse a tarefa que eles abandonaram?”

En O Templário teria dado resposta irada, mas foi interrompido pelo Prior, que novamente expressou sua surpresa de que o guia, depois de ausência tão longa, conhecesse tão perfeitamente as passagens da floresta.

En “Nasci nestas paragens”, respondeu o guia; e, ao responder, encontravam-se diante da mansão de Cedric: um edifício baixo e irregular, com vários pátios ou recintos, estendendo-se sobre considerável área de terreno. Embora o tamanho indicasse que o morador era pessoa abastada, diferia inteiramente das construções altas, com torres e aspecto de castelo, em que residia a nobreza normanda e que se tornara o estilo de arquitetura universal por toda a Inglaterra.

En Rotherwood, contudo, não carecia de defesas; nenhuma habitação, naquele período conturbado, poderia dispensá-las sem correr o risco de ser saqueada e incendiada antes da manhã seguinte. Um fosso profundo cercava todo o edifício e era abastecido com água de um curso próximo. Dupla estacada, ou paliçada, formada de vigas pontiagudas fornecidas pela floresta adjacente, defendia as margens externa e interna da vala. Havia uma entrada a oeste, através da estacada externa, que se comunicava, por ponte levadiça, com abertura semelhante nas defesas internas. Algumas precauções haviam sido tomadas para colocar essas entradas sob a proteção de ângulos salientes, a partir dos quais, em caso de necessidade, poderiam ser flanqueadas por arqueiros ou fundibulários.

En Diante dessa entrada, o Templário soprou alto o chifre, pois a chuva, que há muito ameaçava, começava então a cair com grande violência.

3 - Capítulo III

En Então — triste alívio! — da costa desolada que ouve Rugir o Oceano Germânico, veio o saxão: De florescente vigor, forte, de cabelos amarelos, De olhos azuis.

En *A LIBERDADE*, DE THOMSON

En Num salão cuja altura era muito desproporcional ao extremo comprimento e largura, uma longa mesa de carvalho, formada de pranchas rudemente talhadas da floresta e que mal haviam recebido polimento, estava preparada para a refeição noturna de Cedric, o Saxão. O teto, feito de vigas e caibros, não tinha nada a separar o aposento do céu além do tabuado e da palha; havia enorme lareira em cada extremidade do salão, mas, como as chaminés eram construídas de maneira muito desajeitada, ao menos tanta fumaça encontrava o caminho para dentro quanto escapava pela saída apropriada. O vapor constante assim produzido havia polido os caibros e vigas do salão de teto baixo, incrustando-os com verniz negro de fuligem. Nas paredes do aposento pendiam instrumentos de guerra e de caça, e em cada canto havia portas dobráveis que davam acesso a outras partes do amplo edifício.

En As demais instalações da mansão participavam da rude simplicidade do período saxão, que Cedric se orgulhava de conservar. O piso era de terra misturada com cal, pisada até formar substância dura, como a que frequentemente se emprega hoje no chão de celeiros. Por cerca de um quarto do comprimento do aposento, o piso se elevava por um degrau, e esse espaço, chamado estrado, era ocupado apenas pelos principais membros da família e visitantes de distinção. Para esse fim, uma mesa ricamente coberta por pano escarlate era colocada transversalmente sobre a plataforma e, de seu centro, partia a tábua mais longa e mais baixa onde os criados e pessoas inferiores tomavam a refeição, seguindo em direção ao fundo do salão. O conjunto assemelhava-se à forma da letra T, ou a algumas antigas mesas de jantar, dispostas segundo os mesmos princípios, que ainda se podem ver nos velhos colégios de Oxford ou Cambridge. Cadeiras maciças e bancos de carvalho esculpido ocupavam o estrado e, sobre esses assentos e a mesa mais elevada, prendia-se um dossel de pano, que servia em certa medida para proteger os dignitários que ocupavam

aquele lugar distinto das intempéries e, especialmente, da chuva que em alguns pontos atravessava o telhado mal construído.

En As paredes da extremidade superior do salão, até onde se estendia o estrado, eram cobertas por tapeçarias ou cortinas, e havia um tapete no piso; ambos traziam tentativas de tapeçaria ou bordado, executadas em cores brilhantes, ou antes, chamativas. Sobre a mesa inferior, o teto, como notamos, não tinha cobertura; as paredes de reboco áspero ficavam nuas, o piso rude de terra não tinha tapete, a mesa não era coberta por toalha, e bancos pesados e rústicos substituíam as cadeiras.

En No centro da mesa superior haviam sido colocadas duas cadeiras mais elevadas que as demais, para o senhor e a senhora da família, que presidiam a cena de hospitalidade e, por fazê-lo, recebiam seu título saxão de honra, que significa “os Divisores do Pão”.

En A cada uma dessas cadeiras acrescentava-se um escabelo, curiosamente esculpido e incrustado de marfim, marca de distinção peculiar a elas. Um dos assentos era então ocupado por Cedric, o Saxão, que, embora em posição fosse apenas um *thane*, ou, como os normandos o chamavam, um *franklin*, sentia, com o atraso da refeição noturna, uma impaciência irritável que poderia convir a um vereador, antigo ou moderno.

En De fato, o semblante desse proprietário mostrava que ele tinha temperamento franco, porém impetuoso e colérico. Não ultrapassava a estatura mediana, mas tinha ombros largos, braços compridos e corpo vigoroso, como alguém acostumado a suportar as fadigas da guerra ou da caça. O rosto era largo, com grandes olhos azuis, feições abertas e francas, dentes belos e cabeça bem formada, tudo exprimindo aquela espécie de bom humor que muitas vezes habita um temperamento súbito e precipitado. Havia orgulho e ciúme em seu olhar, pois a vida fora gasta em afirmar direitos constantemente sujeitos a invasão; e a disposição pronta, ardente e resoluta do homem fora mantida sempre alerta pelas circunstâncias de sua posição. Seus longos cabelos amarelos eram divididos igualmente no alto da cabeça e na testa, penteados de cada lado até os ombros; tinham pouca tendência a embranquecer, embora Cedric se aproximasse dos sessenta anos.

En Vestia uma túnica verde-floresta, forrada na gola e nos punhos com o que se chamava *minever*, espécie de pele inferior ao arminho e formada, acredita-se, pela pele do esquilo-cinzento. Esse gibão pendia desabotoado sobre uma roupa escarlate justa ao corpo; usava calções da mesma cor, que não desciam abaixo da parte inferior da coxa, deixando os joelhos expostos. Nos pés, tinha sandálias do mesmo modelo das dos camponeses, mas de materiais mais finos e presas na frente com fivelas de ouro. Usava braceletes de ouro nos braços e amplo colar do mesmo metal precioso no pescoço. Em torno da cintura trazia cinto ricamente cravejado, no qual se enfiava uma espada curta, reta, de dois gumes e ponta aguda, disposta de modo a pender quase verticalmente ao lado. Atrás de seu assento estavam pendurados um manto de pano escarlate forrado de pele e um gorro dos mesmos materiais, ricamente bordado, que completavam a roupa do rico proprietário quando decidia sair. Uma curta lança de javali, com larga e brilhante ponta de aço, também se apoiava no encosto da cadeira, servindo-lhe, quando andava fora, como cajado ou arma, conforme a ocasião exigisse.

En Vários criados, cujo vestuário ficava em diferentes graus entre a riqueza do de seu senhor e a roupa grosseira e simples de Gurth, o porqueiro, observavam os olhares e aguardavam as ordens do dignitário saxão. Dois ou três servidores de categoria superior ficavam atrás do senhor, no estrado; os demais ocupavam a parte baixa do salão. Havia outros assistentes de espécie diferente: dois ou três grandes galgos peludos, como os então usados para caçar cervos e lobos; igual número de cães lentos, de raça grande e ossuda, com pescoços grossos, cabeças grandes e orelhas longas; e um ou dois cães menores, hoje chamados terriers, que aguardavam impacientes a chegada do jantar. Contudo, com o sagaz conhecimento de fisionomia próprio de sua raça, abstinham-se de perturbar o silencioso mau humor do senhor, talvez receando o pequeno bastão branco que jazia junto à bandeja de Cedric, destinado a repelir os avanços de seus dependentes de quatro patas. Apenas um velho cão-lobo grisalho, com a liberdade de um favorito mimado, instalara-se perto da cadeira de estado e ocasionalmente ousava pedir atenção pondo a grande cabeça peluda sobre o joelho do amo ou empurrando o focinho em sua mão. Até ele era repelido pela ordem severa: “Para baixo, Balder, para baixo! Não estou com humor para brincadeiras.”

En De fato, Cedric, como observamos, não se encontrava em estado de espírito muito tranquilo. A dama Rowena, que estivera ausente para assistir a uma missa vespertina numa igreja distante, acabara de voltar e trocava as roupas molhadas pela tempestade. Ainda não havia notícia de Gurth e de sua carga, que já deveria há muito ter sido trazida da floresta. A insegurança do período tornava provável que o atraso se explicasse por alguma depredação dos fora da lei, abundantes na floresta vizinha, ou pela violência de algum barão nas redondezas, cuja consciência da própria força o tornava igualmente negligente das leis da propriedade. O assunto era importante, pois grande parte da riqueza doméstica dos proprietários saxões consistia em numerosos rebanhos de porcos, especialmente em terras florestais, onde esses animais encontravam alimento com facilidade.

En Além desses motivos de preocupação, o *thane* saxão ansiava pela presença de seu bobo favorito, Wamba, cujas piadas, tais como eram, serviam de espécie de tempero à refeição noturna e aos profundos goles de cerveja e vinho com que costumava acompanhá-la. Some-se a isso que Cedric jejuava desde o meio-dia e sua hora habitual de jantar já passara havia muito: causa de irritação comum aos fidalgos rurais, antigos e modernos. Seu desagrado se exprimia em frases entrecortadas, ora resmungadas para si mesmo, ora dirigidas aos criados ao redor, e especialmente a seu copeiro, que de tempos em tempos lhe oferecia, como calmante, um cálice de prata cheio de vinho. “Por que se demora a dama Rowena?”

En “Ela está apenas trocando o toucado”, respondeu uma criada, com a confiança com que a camareira favorita costuma responder ao chefe de uma família moderna. “Não quereríeis que se sentasse ao banquete com seu capuz e seu vestido? E não há dama em todo o condado mais rápida em se arrumar do que minha senhora.”

En Esse argumento irrefutável produziu por parte do saxão uma espécie de “hum!” aquiescente, ao qual acrescentou: “Espero que a devoção dela escolha bom tempo para a próxima visita à igreja de São João. — Mas o que, em nome de dez demônios”, continuou, voltando-se para o copeiro e levantando a voz, como se feliz por ter encontrado um canal pelo qual desviar a indignação sem temor ou controle, “o que, em nome de dez demônios, mantém Gurth tanto tempo no campo? Suponho que receberemos más notícias do rebanho. Ele costumava ser

trabalhador fiel e cuidadoso, e eu o destinara a algo melhor; talvez até o tivesse feito um de meus guardas.” 11

En Oswald, o copeiro, sugeriu modestamente “que mal fazia uma hora desde o toque do recolher”; desculpa mal escolhida, pois recaía sobre assunto tão áspero aos ouvidos saxões.

En “Que o demônio imundo”, exclamou Cedric, “leve o sino do recolher, o bastardo tirânico que o inventou e o escravo sem coração que o nomeia com língua saxã a ouvido saxão! O recolher!”, acrescentou, interrompendo-se. “Sim, o recolher, que obriga os homens verdadeiros a apagar as luzes para que ladrões e salteadores possam praticar seus feitos na escuridão! Sim, o recolher; Reginald Front-de-Bœuf e Philip de Malvoisin conhecem o uso do recolher tão bem quanto o próprio Guilherme, o Bastardo, ou qualquer aventureiro normando que lutou em Hastings. Aposto que ouvirei que minha propriedade foi levada para salvar da fome os bandoleiros famintos, a quem eles não conseguem sustentar senão por roubo e pilhagem. Meu fiel escravo foi assassinado e meus bens levados como presa — e Wamba, onde está Wamba? Não disse alguém que ele saíra com Gurth?”

En Oswald respondeu afirmativamente.

En “Ah? Ora, isso fica cada vez melhor! Ele também foi levado, o bobo saxão, para servir ao senhor normando. Tolos somos todos nós que os servimos, e mais aptos para o desprezo e o riso deles do que se tivéssemos nascido com apenas metade do juízo. Mas hei de vingar-me”, acrescentou, levantando-se da cadeira, impaciente com a ofensa suposta, e agarrando a lança de javali. “Irei com minha queixa ao grande conselho; tenho amigos, tenho seguidores — homem contra homem, desafiarei o normando às justas; que ele venha com sua armadura de placas e malha e tudo que possa tornar a covardia audaciosa. Já atravessei com uma lança como esta uma proteção mais forte do que três de seus escudos de guerra! Talvez pensem que sou velho; mas descobrirão que, só e sem filhos como estou, o sangue de Hereward corre nas veias de Cedric. — Ah, Wilfred, Wilfred!”, exclamou em tom mais baixo, “se tivesses governado tua paixão desarrazoada, teu pai não teria sido deixado na velhice como o carvalho solitário que lança os galhos quebrados e desprotegidos contra todo o ímpeto da tempestade!” A reflexão pareceu transformar em tristeza seus

sentimentos irritados. Recolocando a lança, retomou o assento, baixou os olhos e pareceu absorvido em melancólica reflexão.

En De seu devaneio, Cedric foi subitamente despertado pelo toque de um chifre, respondido pelos uivos e latidos clamorosos de todos os cães do salão e de outros vinte ou trinta abrigados em partes diferentes do edifício. Foi necessário algum uso do bastão branco, bem secundado pelos esforços dos criados, para silenciar esse alarido canino.

En “Ao portão, patifes!”, disse o saxão apressadamente, assim que o tumulto se acalmou o bastante para que os dependentes pudessem ouvir a voz. “Vede que notícias esse chifre nos traz — para anunciar, suponho, algum saque 12 e roubo cometido em minhas terras.”

En Voltando em menos de três minutos, um guarda anunciou “que o prior Aymer de Jorvaulx e o bom cavaleiro Brian de Bois-Guilbert, comandante da valente e venerável ordem dos Cavaleiros Templários, com pequeno séquito, solicitavam hospitalidade e alojamento para a noite. Estavam a caminho de um torneio que seria realizado não muito longe de Ashby-de-la-Zouche, no segundo dia a contar do presente.”

En “Aymer, o prior Aymer? Brian de Bois-Guilbert?”, resmungou Cedric. “Normandos ambos. Mas, normanda ou saxã, a hospitalidade de Rotherwood não deve ser posta em dúvida. São bem-vindos, já que escolheram parar — seriam mais bem-vindos se tivessem seguido viagem. Mas seria indigno resmungar por alojamento e comida de uma noite; na qualidade de hóspedes, ao menos, até os normandos devem reprimir sua insolência. — Vai, Hundebert”, acrescentou, dirigindo-se a uma espécie de mordomo que estava atrás dele com uma vara branca, “leva seis dos criados e introduz os estrangeiros no alojamento dos hóspedes. Cuida de seus cavalos e mulas e vê que nada falte ao séquito. Que tenham mudança de roupa, se precisarem, fogo, água para se lavarem, vinho e cerveja. Diz aos cozinheiros que acrescentem com rapidez o que puderem à nossa refeição noturna e que ela seja posta na mesa quando os estrangeiros estiverem prontos para partilhá-la. Dize-lhes, Hundebert, que Cedric lhes daria boas-vindas em pessoa, mas fez voto de nunca dar mais de três passos para fora do estrado de seu próprio salão a fim de receber alguém que não compartilhe o sangue da realeza saxã. Vai! Cuida para que sejam bem atendidos; que não digam, em seu orgulho, que o rústico saxão demonstrou ao mesmo tempo pobreza e avareza.”

En O mordomo partiu com vários criados para cumprir as ordens de seu senhor.

En “O prior Aymer!”, repetiu Cedric, olhando para Oswald. “Irmão, se não me engano, de Giles de Mauleverer, agora senhor de Middleham?”

En Oswald fez sinal respeitoso de assentimento. “Seu irmão ocupa o assento e usurpa o patrimônio de raça melhor, a raça de Ulfgar de Middleham; mas que senhor normando não faz o mesmo? Dizem que este Prior é sacerdote livre e jovial, que ama mais a taça de vinho e o chifre de caça do que o sino e o livro. Muito bem; que venha, será bem-vindo. Como dissestes que se chama o Templário?”

En “Brian de Bois-Guilbert.”

En “Bois-Guilbert”, disse Cedric, ainda naquele tom pensativo e meio argumentativo que o hábito de viver entre dependentes lhe acostumara a usar e que se assemelhava ao de um homem que fala consigo mesmo, e não com os presentes. “Bois-Guilbert? Esse nome se espalhou muito, tanto para o bem quanto para o mal. Dizem que é valente como o mais bravo de sua ordem, mas manchado por seus vícios habituais: orgulho, arrogância, crueldade e volúpia; homem de coração duro, que não conhece nem medo da terra nem reverência ao céu. Assim dizem os poucos guerreiros que voltaram da Palestina. Bem; é apenas por uma noite; ele também será bem-vindo. — Oswald, abre o tonel de vinho mais antigo; põe à mesa o melhor hidromel, a cerveja mais forte, o morat mais rico, a sidra mais espumante, as bebidas condimentadas mais aromáticas; enche os maiores chifres. 13 Templários e abades amam bons vinhos e boa medida. — Elgitha, faze saber à tua dama Rowena que não esperaremos sua presença no salão esta noite, a menos que seja de seu especial desejo.”

En “Mas será seu desejo especial”, respondeu Elgitha com grande prontidão, “pois ela sempre deseja ouvir as últimas notícias da Palestina.”

En Cedric lançou à atrevida donzela um olhar de súbito ressentimento; mas Rowena e tudo o que lhe pertencia eram privilegiados e estavam a salvo de sua cólera. Limitou-se a responder: “Silêncio, moça; tua língua corre mais depressa que teu juízo. Leva minha mensagem à tua senhora e deixa-a fazer o que lhe aprouver.

Aqui, ao menos, a descendente de Alfredo ainda reina como princesa.” Elgitha deixou o aposento.

En “Palestina!”, repetiu o saxão. “Palestina! Quantos ouvidos se voltam para os relatos que cruzados dissolutos ou peregrinos hipócritas trazem daquela terra fatal! Eu também poderia perguntar; eu também poderia inquirir; eu também poderia escutar, com o coração batendo, as fábulas que os astutos andarilhos inventam para nos enganar e obter hospitalidade. Mas não. O filho que me desobedeceu já não é meu, nem me ocuparei mais de seu destino do que do daquele mais desprezível entre os milhões que alguma vez puseram a cruz sobre o ombro, lançaram-se ao excesso e à culpa de sangue e chamaram a isso cumprimento da vontade de Deus.”

En Ele franziu o cenho e fixou os olhos por um instante no chão. Quando os levantou, as portas dobráveis no fundo do salão foram abertas de par em par e, precedidos pelo mordomo com sua vara e por quatro criados que levavam tochas acesas, os hóspedes da noite entraram no aposento.

4 - Capítulo IV

En Com ovelhas e cabras de pelo áspero, os porcos sangravam, E o altivo boi sobre o mármore se estendia; Preparados ao fogo, repartiam-se os pedaços, E vinho rosado coroava os cálices transbordantes.

En Sentado à parte, Ulisses toma parte no banquete; Uma pequena mesa de três pés e assento inferior O Príncipe lhe destina —

ODISSEIA, Livro XXI.

En O prior Aymer aproveitara a oportunidade para trocar a roupa de montaria por outra de material ainda mais caro, sobre a qual usava uma capa ricamente bordada. Além do maciço anel-sinete de ouro que assinalava sua dignidade eclesiástica, os dedos, contrariando o cânone, estavam carregados de pedras preciosas; as sandálias eram do couro mais fino importado da Espanha; a barba, aparada às menores dimensões que a ordem possivelmente permitia; e a coroa raspada, escondida sob gorro escarlate ricamente bordado.

En A aparência do Cavaleiro Templário também se transformara e, embora menos cuidadosamente adornado de ornamentos, seu traje era tão rico, e sua presença muito mais imponente, que a do companheiro. Trocara a camisa de malha por uma túnica interna de seda púrpura escura, guarnecida de peles, sobre a qual fluía, em amplas dobras, sua longa veste de branco imaculado. A cruz de oito pontas de sua ordem era recortada em veludo preto sobre o ombro do manto. O gorro alto já não lhe cobria a fronte, sombreada apenas por cabelos curtos, espessos e cacheados, negros como as penas de corvo, correspondendo à tez extraordinariamente morena. Nada poderia ser mais graciosamente majestoso que seu passo e seus modos, se não fossem marcados por ar predominante de altivez, facilmente adquirido pelo exercício de autoridade sem resistência.

En Essas duas pessoas dignitárias eram seguidas por seus respectivos acompanhantes e, a distância mais humilde, pelo guia, cuja figura nada tinha de notável além do que derivava das vestes usuais de um peregrino. Um manto de sarja preta grosseira envolvia-lhe todo o corpo. Tinha forma algo parecida com a capa de um hussardo moderno, com abas semelhantes para cobrir os braços, e era chamado de

“sclaveyn”, ou “eslavônio”. Sandálias grosseiras presas por correias nos pés descalços; chapéu largo e sombreado, com conchas de vieira costuradas à aba; e longo bastão ferrado, em cuja ponta superior se prendia um ramo de palmeira, completavam o traje do palmeiro. Ele seguiu modestamente o último do séquito que entrava no salão e, ao observar que a mesa inferior mal tinha espaço suficiente para os criados de Cedric e a comitiva de seus hóspedes, retirou-se para um banco colocado ao lado e quase sob uma das grandes chaminés. Parecia ocupar-se em secar as roupas até que a saída de alguém abrisse espaço à mesa ou a hospitalidade do mordomo lhe fornecesse alimento no lugar apartado que escolhera.

En Cedric levantou-se para receber os hóspedes com ar de hospitalidade digna e, descendo do estrado, ou parte elevada do salão, deu três passos em direção a eles; então aguardou que se aproximassem.

En “Lamento”, disse ele, “reverendo Prior, que meu voto me obrigue a não avançar mais sobre o chão de meus pais, mesmo para receber hóspedes como vós e este valente Cavaleiro do Santo Templo. Mas meu mordomo vos explicou a causa de minha aparente descortesia. Peço-vos também que desculpeis eu falar-vos em minha língua nativa e que respondais na mesma, se o vosso conhecimento dela permitir; se não, entendo suficientemente o normando para acompanhar o sentido de vossas palavras.”

En “Votos”, disse o Abade, “devem ser desatados, digno *franklin* — ou permiti que eu diga antes digno *thane*, embora o título seja antiquado. Os votos são os nós que nos ligam ao Céu, são as cordas que prendem o sacrifício aos chifres do altar e, portanto, como eu disse antes, devem ser desatados e cumpridos, a menos que nossa santa Madre Igreja determine o contrário. E, quanto à língua, comunico-me de bom grado naquela falada por minha respeitável avó, Hilda de Middleham, que morreu em odor de santidade, pouco abaixo, se nos é permitido dizê-lo, de sua gloriosa homônima, a bem-aventurada Santa Hilda de Whitby. Deus seja misericordioso com sua alma!”

En Quando o Prior terminou o que pretendia ser uma arenga conciliadora, seu companheiro disse breve e enfaticamente: “Falo sempre francês, a língua do rei Ricardo e de seus nobres; mas entendo inglês o bastante para comunicar-me com os nativos do país.”

En Cedric lançou ao orador um daqueles olhares rápidos e impacientes que comparações entre as duas nações rivais raramente deixavam de provocar; mas, lembrando-se dos deveres da hospitalidade, reprimiu nova demonstração de ressentimento e, fazendo sinal com a mão, levou os hóspedes a ocuparem dois assentos um pouco mais baixos que o seu, mas colocados bem perto dele. Em seguida, deu sinal para que a refeição noturna fosse posta à mesa.

En Enquanto os criados se apressavam a cumprir as ordens de Cedric, seus olhos distinguiram Gurth, o porqueiro, que acabava de entrar no salão com o companheiro Wamba. “Mandai esses patifes preguiçosos para cá”, disse o saxão impacientemente. E, quando os culpados vieram diante do estrado: “Como é, vilões, que vos demorastes fora até tão tarde? Trouxeste de volta tua carga, senhor Gurth, ou a deixaste para ladrões e saqueadores?”

En “O rebanho está seguro, se isso vos agrada”, disse Gurth.

En “Mas não me agrada, patife”, disse Cedric, “que me façais supor o contrário por duas horas e que eu fique aqui arquitetando vingança contra meus vizinhos por males que não me fizeram. Digo-te que grilhões e prisão punirão a próxima falta desse tipo.”

En Gurth, conhecendo o temperamento irritável do senhor, não tentou justificar-se; mas o Bobo, que podia contar com a tolerância de Cedric em virtude de seus privilégios de tolo, respondeu pelos dois: “Na verdade, tio Cedric, não estais nem sábio nem razoável esta noite.”

En “Como é, senhor?”, disse o amo. “Irás à guarita do porteiro e provarás da disciplina de lá se deres a tua tolice tal liberdade.”

En “Primeiro, deixe que vossa sabedoria me diga”, falou Wamba, “é justo e razoável punir uma pessoa pela falta de outra?”

“Certamente que não, tolo”, respondeu Cedric.

En “Então por que deveríeis acorrentar o pobre Gurth, tio, pela falta de seu cão Presas? Pois ouso jurar que não perdemos um minuto no caminho quando conseguimos reunir o rebanho, o que Presas não conseguiu fazer até ouvirmos o sino das vésperas.”

En “Então enforca Presas”, disse Cedric, voltando-se rapidamente para o porqueiro, “se a culpa é dele, e arranja outro cão.”

En “Com vossa licença, tio”, disse o Bobo, “isso ainda penderia um tanto para o lado torto da justa justiça. Não foi culpa de Presas estar manco e não conseguir reunir o rebanho, mas culpa daqueles que lhe cortaram as duas garras dianteiras, operação para a qual, se o pobre coitado tivesse sido consultado, dificilmente teria dado seu voto.”

En “E quem ousou aleijar um animal que pertencia a meu servo?”, perguntou o saxão, acendendo-se de raiva.

En “Ora, foi o velho Hubert”, disse Wamba, “guarda-caça de Sir Philip de Malvoisin. Ele apanhou Presas vagando na floresta e afirmou que perseguia cervos contra o direito de seu senhor, como guardião da reserva.”

En “Que o demônio imundo leve Malvoisin”, respondeu o saxão, “e seu guarda também! Ensinarei a eles que a floresta foi desaforestada nos termos da grande Carta das Florestas. Mas basta disso. Vai, patife, volta ao teu lugar; e tu, Gurth, arranja outro cão. Se o guarda ousar tocá-lo, arruinarei sua arqueria; a maldição de um covarde caia sobre minha cabeça se não lhe cortar o indicador da mão direita! Ele não puxará mais corda de arco. — Peço-vos perdão, meus dignos hóspedes. Estou cercado aqui por vizinhos que se equiparam a vossos infiéis, senhor cavaleiro, na Terra Santa. Mas o vosso humilde repasto está diante de vós; comei, e que a acolhida compense a simplicidade da comida.”

En A festa estendida sobre a mesa, porém, não precisava de desculpas do senhor da mansão. Carne de porco, preparada de diversas maneiras, aparecia na parte inferior da mesa, assim como carne de aves, cervos, cabras e lebres, além de variados tipos de peixe, enormes pães e bolos, e diversos doces feitos de frutas e mel. As aves silvestres menores, que havia em abundância, não eram servidas em travessas, mas trazidas em pequenos espetos de madeira e oferecidas pelos pajens e criados que os portavam a cada convidado, sucessivamente, para que cortasse a porção que desejasse. Junto a cada pessoa de posição havia uma taça de prata; a mesa inferior dispunha de grandes chifres de beber.

En Quando o repasto estava para começar, o mordomo, ou intendente, erguendo de súbito a vara, disse em voz alta: “Esperai! Lugar para a dama Rowena.”

En Uma porta lateral na extremidade superior do salão abriu-se então atrás da mesa do banquete, e Rowena, seguida por quatro criadas, entrou no aposento. Cedric, embora surpreso e talvez não inteiramente satisfeito de ver sua pupila aparecer em público naquela ocasião, apressou-se a encontrá-la e a conduzi-la, com respeitosa cerimônia, ao assento elevado à sua direita, reservado à senhora da mansão. Todos se levantaram para recebê-la e, retribuindo a cortesia com gesto silencioso de saudação, ela avançou graciosamente para ocupar seu lugar à mesa. Antes que tivesse tempo de fazê-lo, o Templário sussurrou ao Prior: “Não usarei no torneio colar de ouro algum que seja vosso. O vinho de Quios é vosso.”

En “Não vos disse?”, respondeu o Prior. “Mas contende vossos arroubos; o *franklin* vos observa.”

En Sem dar atenção a essa advertência e acostumado a agir apenas segundo o impulso imediato dos próprios desejos, Brian de Bois-Guilbert manteve os olhos fixos na beleza saxã, talvez ainda mais marcante para sua imaginação por diferir amplamente das sultanas do Oriente.

En Formada nas melhores proporções de seu sexo, Rowena era alta, mas não tanto a ponto de chamar atenção pela superioridade de estatura. Sua tez era de brancura requintada, mas a nobreza do porte da cabeça e das feições evitava a insipidez que às vezes se associa às belezas claras. O olho azul límpido, abrigado sob sobrancelha graciosa de castanho suficientemente marcado para dar expressão à fronte, parecia capaz tanto de acender-se como de enternecer-se, de comandar como de suplicar. Se a doçura era a expressão mais natural de tal conjunto de feições, era evidente que, naquele caso, o exercício de habitual superioridade e a recepção de homenagem geral haviam conferido à dama saxã caráter mais elevado, que se misturava ao que a natureza lhe dera e o modificava. Seus abundantes cabelos, de cor entre castanho e louro, estavam arranjados de maneira fantasiosa e graciosa em numerosos cachos, para cuja formação a arte provavelmente auxiliara a natureza. Essas mechas eram entrelaçadas com gemas e, usadas em todo o comprimento, indicavam o nascimento nobre e a condição livre da donzela. Uma corrente de ouro, da qual pendia pequeno relicário do mesmo metal, circundava-lhe o pescoço. Usava braceletes nos braços nus. Sua roupa consistia em vestido interno e túnica de seda verde-mar muito pálida, sobre os quais caía uma longa

veste solta até o chão, de mangas muito largas, que, porém, desciam pouco abaixo do cotovelo. Essa veste era carmesim e feita da lã mais fina. À parte superior dela prendia-se véu de seda entretecida de ouro, que a usuária podia, conforme desejasse, puxar sobre o rosto e o peito à maneira espanhola ou dispor como espécie de drapeado ao redor dos ombros.

En Quando Rowena percebeu os olhos do Cavaleiro Templário fixos nela com um ardor que, em contraste com as cavernas escuras sob as quais se moviam, lhes dava o efeito de carvão aceso, puxou com dignidade o véu sobre o rosto, indicando que a ousada liberdade daquele olhar lhe desagradava. Cedric viu o gesto e sua causa. “Senhor Templário”, disse ele, “as faces de nossas donzelas saxãs viram pouco sol para poder suportar o olhar fixo de um cruzado.”

En “Se ofendi”, respondeu Sir Brian, “peço vosso perdão — isto é, peço o perdão da dama Rowena, pois minha humildade não me levará mais baixo.”

En “A dama Rowena”, disse o Prior, “puniu a todos nós ao castigar a ousadia de meu amigo. Espero que ela seja menos cruel com a esplêndida comitiva que se reunirá no torneio.”

En “Nossa ida até lá”, disse Cedric, “é incerta. Não amo essas vaidades, desconhecidas de meus pais quando a Inglaterra era livre.”

En “Esperemos, ainda assim”, disse o Prior, “que nossa companhia possa decidir-vos a viajar para lá; quando as estradas são tão inseguras, a escolta de Sir Brian de Bois-Guilbert não deve ser desprezada.”

En “Senhor Prior”, respondeu o saxão, “onde quer que eu tenha viajado nesta terra, até hoje me encontrei, com a ajuda de minha boa espada e de seguidores fiéis, sem necessidade alguma de outro auxílio. No momento, se de fato viajarmos a Ashby-de-la-Zouche, o faremos com meu nobre vizinho e compatriota Athelstane de Coningsburgh e com séquito capaz de desafiar fora da lei e inimigos feudais. — Bebo à vossa saúde, senhor Prior, nesta taça de vinho, que espero seja de vosso gosto, e agradeço-vos a cortesia. Se fordes tão rígido em seguir a regra monástica”, acrescentou, “a ponto de preferir vossa preparação azeda de leite, espero que não forceis a cortesia para me dar razão.”

En “Não”, disse o sacerdote, rindo, “é apenas em nossa abadia que nos limitamos ao *lac dulce* ou ao *lac acidum*. Conversando com o mundo, adotamos as maneiras do mundo e, portanto, respondo a vosso brinde com este vinho honesto e deixo a bebida mais fraca para meu irmão leigo.”

En “E eu”, disse o Templário, enchendo a taça, “bebo à saúde da bela Rowena; pois, desde que sua homônima introduziu a palavra na Inglaterra, nunca houve alguém mais digna de tal homenagem. Por minha fé, eu poderia perdoar o infeliz Vortigern se tivesse metade do motivo que agora contemplamos para naufragar sua honra e seu reino.”

En “Pouparei vossa cortesia, senhor cavaleiro”, disse Rowena com dignidade, sem erguer o véu. “Ou, antes, exigirei dela ao menos que me deis as últimas notícias da Palestina, tema mais agradável aos ouvidos ingleses do que os cumprimentos que vossa educação francesa ensina.”

En “Tenho poucas coisas importantes a dizer, senhora”, respondeu Sir Brian de Bois-Guilbert, “exceto a notícia confirmada de uma trégua com Saladino.”

En Foi interrompido por Wamba, que tomara seu lugar designado numa cadeira cujo encosto era decorado com duas orelhas de asno e que estava colocada cerca de dois degraus atrás da de seu senhor. Este lhe fornecia, de tempos em tempos, alimento de sua própria bandeja — favor que, contudo, o Bobo partilhava com os cães favoritos, dos quais, como já notamos, vários estavam presentes. Ali se sentava Wamba, com pequena mesa diante de si, os calcanhares encostados na barra da cadeira, as faces contraídas de modo a fazer as mandíbulas parecerem um quebra-nozes e os olhos semicerrados, embora atentos a toda oportunidade de exercer sua licenciada tolice.

En “Essas tréguas com os infiéis”, exclamou, sem se importar em interromper tão bruscamente o altivo Templário, “estão fazendo de mim um velho!”

En “Vamos, patife, como assim?”, disse Cedric, com o rosto preparado para acolher favoravelmente a piada esperada.

En “Porque”, respondeu Wamba, “recordo-me de três delas em meus dias, cada uma destinada a durar cinquenta anos. Assim, pela conta, devo ter no mínimo cento e cinquenta anos.”

En “Eu, contudo, vos garantirei contra morrer de velhice”, disse o Templário, que agora reconhecia seu amigo da floresta. “Asseguro-vos contra todas as mortes, exceto uma violenta, se derdes aos viajantes orientações como as que destes esta noite ao Prior e a mim.”

En “Como é, sujeito?”, disse Cedric. “Desencaminhar viajantes? Devemos mandar açoitar-te; és pelo menos tão malandro quanto tolo.”

En “Peço-vos, tio”, respondeu o Bobo, “deixai que minha tolice proteja, desta vez, minha malandragem. Apenas confundi a mão direita com a esquerda; e ele poderia perdoar erro maior, pois tomou um tolo por conselheiro e guia.”

En A conversa foi então interrompida pela entrada do pajem do porteiro, que anunciou haver um desconhecido no portão, implorando entrada e hospitalidade.

En “Admiti-o”, disse Cedric, “seja ele quem ou o que for. Uma noite como a que ruge lá fora obriga até os animais selvagens a se juntar aos mansos e a buscar a proteção do homem, seu inimigo mortal, em vez de perecer pelos elementos. Que suas necessidades sejam atendidas com todo cuidado. Cuida disso, Oswald.”

En E o mordomo deixou o salão do banquete para providenciar o cumprimento das ordens de seu senhor.

5 - Capítulo V

En Um judeu não tem olhos? Um judeu não tem mãos, órgãos, proporções, sentidos, afetos, paixões? Não é alimentado com a mesma comida, ferido pelas mesmas armas, sujeito às mesmas doenças, curado pelos mesmos meios, aquecido e resfriado pelo mesmo inverno e verão que um cristão?

En *O MERCADOR DE VENEZA*

En Oswald, ao retornar, sussurrou ao ouvido do senhor: “É um judeu, que se chama Isaac de York; é conveniente que eu o conduza ao salão?”

En “Deixai Gurth cumprir vosso ofício, Oswald”, disse Wamba com a insolência habitual. “O porqueiro será um recepcionista adequado para o judeu.”

En “Santa Maria”, disse o Abade, fazendo o sinal da cruz, “um judeu descrente admitido nesta presença!”

“Um judeu cão”, repetiu o Templário, “aproximar-se de um defensor do Santo Sepulcro?”

En “Por minha fé”, disse Wamba, “parece que os Templários amam mais a herança dos judeus do que a companhia deles.”

En “Paz, meus dignos hóspedes”, disse Cedric. “Minha hospitalidade não deve ser limitada por vossas aversões. Se o Céu suportou toda a nação de descrentes obstinados por mais anos do que um leigo pode contar, podemos suportar a presença de um judeu por algumas horas. Mas não obrigo ninguém a conversar ou comer com ele. Que tenha mesa e alimento à parte, a menos”, acrescentou sorrindo, “que esses estrangeiros de turbante admitam sua companhia.”

En “Senhor Franklin”, respondeu o Templário, “meus escravos sarracenos são muçulmanos verdadeiros e desprezam tanto quanto qualquer cristão manter relações com um judeu.”

En “Ora, por minha fé”, disse Wamba, “não vejo que os adoradores de Maomé e Termagante tenham tamanha vantagem sobre o povo outrora escolhido pelo Céu.”

En “Ele se sentará contigo, Wamba”, disse Cedric. “O tolo e o patife se encontrarão bem.”

“O tolo”, respondeu Wamba, erguendo os restos de uma perna de presunto, “cuidará de erguer uma muralha contra o patife.”

“Silêncio”, disse Cedric, “pois aí vem ele.”

En Introduzido sem muita cerimônia e avançando com medo, hesitação e muitas reverências de profunda humildade, um velho alto e magro — que, no entanto, perdera pelo hábito de curvar-se grande parte de sua altura real — aproximou-se da extremidade inferior da mesa. Seus traços agudos e regulares, com nariz aquilino e olhos negros penetrantes; sua testa alta e enrugada, seus longos cabelos e barba grisalhos teriam sido considerados belos, não fossem os sinais de uma fisionomia peculiar a uma raça que, durante aquelas idades obscuras, era igualmente detestada pelo vulgo crédulo e preconceituoso e perseguida pela nobreza gananciosa e rapace e que, talvez em razão desse mesmo ódio e perseguição, adotara um caráter nacional no qual havia muito, para dizer o mínimo, de mesquinho e pouco amável.

En A roupa do judeu, que parecia ter sofrido bastante com a tempestade, era um manto simples de lã parda, de muitas dobras, cobrindo uma túnica púrpura escura. Trazia grandes botas forradas de pele e um cinto em torno da cintura, que sustentava uma pequena faca e um estojo para materiais de escrita, mas nenhuma arma. Usava um alto gorro amarelo, quadrado e de moda peculiar, imposto à sua nação para distingui-la dos cristãos, e o retirou com grande humildade à porta do salão.

En A recepção dessa pessoa no salão de Cedric, o Saxão, teria satisfeito o mais preconceituoso inimigo das tribos de Israel. O próprio Cedric apenas assentiu friamente às repetidas saudações do judeu e lhe indicou que tomasse lugar na extremidade inferior da mesa, onde, porém, ninguém se ofereceu para lhe dar espaço. Pelo contrário, enquanto ele percorria a fileira, lançando olhares tímidos e suplicantes e voltando-se para cada um dos que ocupavam o extremo inferior da mesa, os criados saxões endireitavam os ombros e continuavam a devorar o jantar com grande perseverança, sem prestar a menor atenção às necessidades do novo hóspede. Os atendentes do Abade faziam o sinal da cruz com expressões de pavor piedoso e os próprios sarracenos

pagãos, quando Isaac se aproximava, enrolavam os bigodes de indignação e pousavam as mãos nos punhais, como se estivessem prontos para livrar-se, pelos meios mais desesperados, da contaminação que temiam em sua aproximação.

En Provavelmente os mesmos motivos que levaram Cedric a abrir o salão a esse filho de um povo rejeitado o teriam feito insistir para que seus criados recebessem Isaac com maior cortesia. Mas o Abade o envolvera naquele momento numa discussão interessantíssima sobre a raça e o caráter de seus cães favoritos, a qual ele não teria interrompido por assuntos de importância muito maior do que um judeu ir dormir sem jantar. Enquanto Isaac permanecia assim excluído da sociedade presente, como seu povo entre as nações, procurando em vão acolhida ou lugar de repouso, o peregrino que se sentava junto à chaminé teve compaixão dele e cedeu-lhe o assento, dizendo brevemente: “Velho, minhas roupas estão secas, minha fome está satisfeita; tu estás molhado e em jejum.” Dizendo isso, reuniu e fez arder os tições que se apagavam, espalhados pela larga lareira; tomou da mesa maior uma travessa de caldo e cabrito cozido, colocou-a sobre a pequena mesa onde ele próprio jantara e, sem esperar os agradecimentos do judeu, foi para o outro lado do salão. Não se sabia se o fizera por relutância em manter contato mais próximo com o objeto de sua benevolência ou por desejo de aproximar-se da extremidade superior da mesa.

En Se naquela época houvesse pintores capazes de executar tal tema, o judeu, ao curvar a forma ressequida e abrir sobre o fogo as mãos geladas e trêmulas, teria formado uma boa personificação emblemática do Inverno. Depois de dissipar o frio, voltou-se avidamente para o prato fumegante diante de si e comeu com rapidez e aparente apetite que pareciam indicar longa abstinência de alimento.

En Enquanto isso, o Abade e Cedric continuavam o discurso sobre caça; a dama Rowena parecia ocupada em conversar com uma de suas criadas; e o arrogante Templário, cujo olhar ia do judeu à beleza saxã, revolvia em mente pensamentos que pareciam interessá-lo profundamente.

En “Admiro-me, digno Cedric”, disse o Abade, enquanto a conversa prosseguia, “de que, por maior que seja vossa predileção pela própria língua viril, não recebais o francês normando em vosso favor, ao menos no que diz respeito aos mistérios da arte da floresta e da caça.

Certamente nenhuma língua é tão rica nas várias expressões que os esportes do campo exigem, ou fornece meios tão bons ao homem experiente da floresta para exprimir sua alegre arte."

En "Bom padre Aymer", disse o saxão, "sabei que não me importo com esses refinamentos de além-mar, sem os quais posso muito bem desfrutar dos bosques. Posso soprar meu chifre, embora não chame o toque nem de *recheate* nem de *morte*; posso animar meus cães na presa e posso esfolar e esquartejar o animal depois que ele cai sem usar o jargão novo de *curee, arbor, nombles* e toda a tagarelice do fabuloso Sir Tristrem." 14

En "O francês", disse o Templário, elevando a voz no tom presunçoso e autoritário que usava em todas as ocasiões, "não é apenas a língua natural da caça, mas a do amor e da guerra, em que as damas devem ser conquistadas e os inimigos desafiados."

En "Brindai comigo numa taça de vinho, senhor Templário", disse Cedric, "e enchei outra para o Abade, enquanto volto cerca de trinta anos para contar-vos outra história. Tal como era Cedric, o Saxão, então, sua simples história inglesa não precisava de adorno dos trovadores franceses quando era contada ao ouvido da beleza; e o campo de Northallerton, no dia do Santo Estandarte, poderia dizer se o grito de guerra saxão não foi ouvido tão longe dentro das fileiras do exército escocês quanto o *cri de guerre* do mais ousado barão normando. À memória dos bravos que lutaram ali! Brindai comigo, meus hóspedes." Bebeu profundamente e prosseguiu com crescente ardor. "Sim, aquele foi um dia de partir escudos, quando cem estandartes se inclinavam sobre as cabeças dos valentes, o sangue corria ao redor como água e a morte era considerada melhor que a fuga. Um bardo saxão o teria chamado de banquete das espadas, reunião das águias para a presa, choque de bicos contra escudo e elmo, grito de batalha mais alegre que o clamor de uma boda. Mas nossos bardos já não existem", disse ele. "Nossos feitos se perdem nos de outra raça; nossa língua, nosso próprio nome, corre para a ruína, e ninguém lamenta isso senão um velho solitário. Copeiro! Patife, enche as taças. Aos fortes em armas, senhor Templário, seja qual for sua raça ou língua, que agora melhor as portam na Palestina entre os campeões da Cruz!"

En "Não convém a quem usa este distintivo responder", disse Sir Brian de Bois-Guilbert. "Ainda assim, a quem, além dos jurados

Campeões do Santo Sepulcro, pode a palma ser atribuída entre os campeões da Cruz?”

En “Aos Cavaleiros Hospitalários”, disse o Abade. “Tenho um irmão da ordem deles.”

“Não questiono a fama deles”, disse o Templário. “Contudo…”

En “Penso, amigo Cedric”, disse Wamba, intervindo, “que, se Ricardo Coração de Leão tivesse sido bastante sábio para seguir o conselho de um tolo, poderia ter ficado em casa com seus alegres ingleses e deixado a recuperação de Jerusalém para aqueles mesmos Cavaleiros que mais contribuíram para sua perda.”

En “Então não havia no exército inglês”, disse a dama Rowena, “nomes dignos de serem mencionados juntamente com os Cavaleiros do Templo e de São João?”

En “Perdoai-me, senhora”, respondeu De Bois-Guilbert. “O monarca inglês de fato trouxe à Palestina hoste de guerreiros galantes, inferiores apenas àqueles cujos peitos têm sido o baluarte incessante daquela terra abençoada.”

En “Inferiores a NINGUÉM”, disse o Peregrino, que estivera perto o bastante para ouvir e escutara a conversa com impaciência evidente. Todos se voltaram para o ponto de onde viera essa afirmação inesperada.

En “Digo”, repetiu o Peregrino com voz firme e forte, “que a cavalaria inglesa era inferior a NINGUÉM que jamais empunhou espada em defesa da Terra Santa. Digo ainda, pois vi, que o próprio rei Ricardo e cinco de seus cavaleiros realizaram um torneio depois da tomada de São João de Acre, como desafiantes de todos os que viessem. Digo que, naquele dia, cada cavaleiro correu três justas e derrubou três adversários. Acrescento que sete desses atacantes eram Cavaleiros do Templo, e Sir Brian de Bois-Guilbert sabe muito bem a verdade do que vos digo.”

En É impossível à linguagem descrever a amarga carranca de fúria que tornou ainda mais escuro o rosto moreno do Templário. No extremo do ressentimento e da confusão, seus dedos trêmulos se fecharam em direção ao cabo da espada e talvez só recuaram pela consciência de que nenhum ato de violência poderia ser executado com segurança

naquele lugar e diante daquelas pessoas. Cedric, cujos sentimentos eram todos de natureza reta, direta e simples e raramente se ocupavam de mais de um objeto ao mesmo tempo, deixou de notar, no júbilo alegre com que ouviu a glória de seus compatriotas, a confusão irada do hóspede. “Eu te daria este bracelete de ouro, Peregrino”, disse ele, “se pudesses dizer-me os nomes daqueles cavaleiros que sustentaram tão galantemente a fama da alegre Inglaterra.”

En “Isso farei com prazer”, respondeu o Peregrino, “e sem recompensa. Meu voto, por algum tempo, proíbe-me de tocar ouro.”

En “Usarei o bracelete por vós, se quiserdes, amigo palmeiro”, disse Wamba.

En “O primeiro em honra como em armas, em renome como em posição”, disse o Peregrino, “foi o bravo Ricardo, rei da Inglaterra.”

En “Eu o perdoo”, disse Cedric. “Perdoo-lhe a descendência do tirano duque Guilherme.”

“O conde de Leicester foi o segundo”, continuou o Peregrino. “Sir Thomas Multon de Gilsland foi o terceiro.”

“De ascendência saxã, ao menos”, disse Cedric com exultação.

“Sir Foulk Doilly, o quarto”, prosseguiu o Peregrino.

En “Saxão também, ao menos pelo lado da mãe”, continuou Cedric, que escutava com o maior interesse e esquecera, ao menos em parte, seu ódio aos normandos no triunfo comum do rei da Inglaterra e de seus ilhéus. “E quem era o quinto?”, perguntou.

En “O quinto era Sir Edwin Turneham.”

En “Saxão genuíno, pela alma de Hengist!”, gritou Cedric. “E o sexto?”, prosseguiu ansiosamente. “Como chamais o sexto?”

En “O sexto”, disse o Palmeiro, após uma pausa em que pareceu recompor-se, “era um jovem cavaleiro de menor fama e posição mais baixa, admitido naquela honrosa companhia menos para auxiliar o empreendimento deles do que para completar seu número. O nome não me ocorre à memória.”

En “Senhor Palmeiro”, disse Sir Brian de Bois-Guilbert com desprezo, “esse esquecimento afetado, depois de tantas coisas recordadas, chega

tarde demais para servir a vosso propósito. Eu mesmo direi o nome do cavaleiro diante de cuja lança a fortuna e a falta de meu cavalo ocasionaram minha queda: era o Cavaleiro de Ivanhoe. E não havia entre os seis um que, para sua idade, tivesse maior renome nas armas. Ainda assim, direi isto, e em voz alta: se ele estivesse na Inglaterra e ousasse repetir, no torneio desta semana, o desafio de São João de Acre, eu, montado e armado como agora estou, dar-lhe-ia toda vantagem de armas e aguardaria o resultado."

En "Vosso desafio logo seria respondido", retrucou o Palmeiro, "se vosso antagonista estivesse perto. Sendo como é, não perturbeis o salão pacífico com jactâncias sobre o resultado de um conflito que bem sabeis não poder ocorrer. Se Ivanhoe algum dia retornar da Palestina, serei seu fiador de que vos enfrentará."

En "Uma bela garantia!", disse o Cavaleiro Templário. "E o que ofereceis como penhor?"

En "Este relicário", disse o Palmeiro, tirando do peito uma pequena caixa de marfim e fazendo o sinal da cruz, "contendo uma parte da verdadeira cruz, trazida do Mosteiro do Monte Carmelo."

En O prior de Jorvaulx fez o sinal da cruz e repetiu um *pater noster*, ao qual todos se juntaram devotamente, exceto o judeu, os maometanos e o Templário. Este último, sem tirar o gorro nem demonstrar reverência pela alegada santidade da relíquia, retirou do pescoço uma corrente de ouro e a lançou sobre a mesa, dizendo: "Que o prior Aymer guarde meu penhor e o desse andarilho sem nome, como sinal de que, quando o Cavaleiro de Ivanhoe vier a estar dentro dos quatro mares da Bretanha, deverá aceitar o desafio de Brian de Bois-Guilbert. Se não responder, proclamá-lo-ei covarde nos muros de cada Corte do Templo da Europa."

En "Não será necessário", disse a dama Rowena, quebrando o silêncio. "Minha voz será ouvida, se nenhuma outra neste salão se erguer em favor do ausente Ivanhoe. Afirmo que ele enfrentará lealmente todo desafio honroso. Se minha fraca garantia puder acrescentar segurança ao inestimável penhor deste santo peregrino, empenharei nome e fama de que Ivanhoe dará a esse orgulhoso cavaleiro o encontro que deseja."

En Uma multidão de emoções conflitantes pareceu ocupar Cedric e mantê-lo em silêncio durante a discussão. Orgulho satisfeito,

ressentimento e embaraço sucediam-se em sua fronte larga e aberta como sombras de nuvens que passam sobre campo de colheita, enquanto os atendentes, sobre os quais o nome do sexto cavaleiro parecia produzir efeito quase elétrico, aguardavam suspensos os olhares do senhor. Mas, quando Rowena falou, o som de sua voz pareceu despertá-lo do silêncio.

En “Senhora”, disse Cedric, “isso não convém. Se fosse necessário penhor adicional, eu próprio, ofendido como estou — e justamente ofendido —, ainda empenharia minha honra pela honra de Ivanhoe. Mas a aposta de batalha está completa, mesmo segundo as fantasiosas maneiras da cavalaria normanda. Não é assim, padre Aymer?”

En “É”, respondeu o Prior. “E depositarei com segurança a bendita relíquia e a rica corrente no tesouro de nosso convento até a decisão deste desafio guerreiro.”

En Depois de falar assim, tornou a fazer o sinal da cruz várias vezes e, após muitas genuflexões e orações murmuradas, entregou o relicário ao irmão Ambrósio, seu monge assistente. Ele próprio, por sua vez, recolheu a corrente de ouro com menos cerimônia, mas talvez com não menor satisfação íntima, e a guardou numa bolsa forrada de couro perfumado que se abria sob o braço. “E agora, senhor Cedric”, disse ele, “meus ouvidos estão tocando vésperas com a força de vosso bom vinho. Permiti-nos outro brinde à saúde da dama Rowena e concedei-nos liberdade para passar ao repouso.”

En “Pela cruz de Bromholme”, disse o saxão, “prestais pouca honra à vossa fama, senhor Prior! Dizem que sois monge bonito, que ouve o toque das matinas antes de abandonar a taça, e, velho como sou, temi passar vergonha ao enfrentar-vos. Mas, por minha fé, um rapaz saxão de doze anos, no meu tempo, não teria largado o copo tão cedo.”

En O Prior, contudo, tinha seus próprios motivos para persistir no caminho de temperança que adotara. Não era apenas pacificador profissional, mas também, por prática, inimigo de todas as querelas e brigas. Isso não se devia inteiramente ao amor pelo próximo, nem por si mesmo, nem a uma mistura de ambos. Naquela ocasião, tinha apreensão instintiva do temperamento ardente do saxão e via o perigo de que o espírito imprudente e presunçoso, do qual o companheiro já dera tantas provas, pudesse por fim produzir alguma explosão

desagradável. Insinuou, portanto, com suavidade a incapacidade de um nativo de qualquer outra terra para engajar-se no alegre conflito da taça com os saxões resistentes e de cabeça forte; mencionou de leve algo sobre seu próprio caráter santo e acabou insistindo na proposta de se retirarem para repousar.

En A taça de despedida foi, assim, passada ao redor, e os hóspedes, depois de fazer profunda reverência ao anfitrião e à dama Rowena, levantaram-se e se misturaram no salão, enquanto os chefes da família se retiravam por portas separadas com seus atendentes.

En “Cão descrente”, disse o Templário a Isaac, o judeu, ao passar por ele na multidão, “diriges teus passos ao torneio?”

En “É meu propósito”, respondeu Isaac, curvando-se com toda humildade, “se aprouver ao vosso reverendo valor.”

En “Sim”, disse o Cavaleiro, “para roer com usura as entranhas de nossos nobres e enganar mulheres e meninos com enfeites e bugigangas. Garanto que há abundância de siclos em tua bolsa judaica.”

En “Nem um siclo, nem um penny de prata, nem meio penny, assim me ajude o Deus de Abraão!”, disse o judeu, juntando as mãos. “Vou apenas procurar a ajuda de alguns irmãos de minha tribo para me auxiliar a pagar a multa que o Tesouro dos Judeus me impôs. Que o padre Jacó favoreça meu caminho! Sou um miserável empobrecido; até a gabardina que uso é emprestada de Reuben de Tadcaster.” 15

En O Templário sorriu amargamente ao responder: “Maldito sejas por mentiroso sem coração!”; e, passando adiante como se desdenhasse de maior conversa, comunicou-se com seus escravos muçulmanos numa língua desconhecida dos presentes. O pobre israelita pareceu tão atordoado pela abordagem do monge militar que o Templário já havia passado à extremidade do salão antes que ele erguesse a cabeça da postura humilde que assumira o bastante para perceber sua partida. E, quando enfim olhou em volta, tinha o ar atônito de alguém a cujos pés acabara de explodir um raio e que ainda ouve o estrondoso estampido ressoar nos ouvidos.

En Pouco depois, o Templário e o Prior foram conduzidos pelo mordomo e pelo copeiro aos aposentos de dormir, cada um acompanhado por dois portadores de tochas e dois criados levando

refrescos, enquanto servidores de condição inferior indicavam ao séquito deles e aos outros hóspedes seus respectivos lugares de repouso.

6 - Capítulo VI

En Para comprar-lhe o favor, ofereço esta amizade: Se a aceitar, muito bem; se não, adeus; E, por meu amor, peço que não me prejudique.

En *O MERCADOR DE VENEZA*

En Enquanto o Palmeiro, iluminado por um criado com uma tocha, passava pela combinação intrincada de aposentos dessa grande e irregular mansão, o copeiro, vindo atrás, sussurrou-lhe ao ouvido que, se não tivesse objeção a uma taça de bom hidromel em seu quarto, havia muitos criados da família que ouviriam com prazer as notícias que trouxera da Terra Santa, especialmente as referentes ao Cavaleiro de Ivanhoe. Wamba logo apareceu para insistir no mesmo pedido, observando que uma taça depois da meia-noite valia três depois do toque do recolher. Sem contestar uma máxima apoiada por autoridade tão grave, o Palmeiro agradeceu a cortesia, mas observou que incluíra em seu voto religioso a obrigação de nunca falar na cozinha sobre assuntos proibidos no salão. “Esse voto”, disse Wamba ao copeiro, “mal serviria para um criado.”

En O copeiro deu de ombros, contrariado. “Pensava em hospedá-lo na câmara *solere*”, disse ele; “mas, já que é tão pouco sociável com cristãos, que fique na cela ao lado de Isaac, o judeu. — Anwold”, disse ao portador da tocha, “leva o Peregrino à cela do sul. Dou-vos boa-noite”, acrescentou, “senhor Palmeiro, com poucos agradecimentos por tão pouca cortesia.”

En “Boa-noite, e a bênção de Nossa Senhora”, disse o Palmeiro com calma; e seu guia seguiu adiante.

En Em uma pequena antecâmara para a qual se abriam várias portas e que era iluminada por uma pequena lâmpada de ferro, encontraram uma segunda interrupção, vinda da dama de companhia de Rowena. Declarando em tom de autoridade que sua senhora desejava falar com o Palmeiro, ela tomou a tocha da mão de Anwold e, mandando-o aguardar seu retorno, fez sinal ao Palmeiro para que a seguisse. Aparentemente, ele não julgou adequado recusar esse convite, como fizera com o anterior, pois, embora o gesto indicasse certa surpresa diante da convocação, obedeceu sem responder nem protestar.

En Uma passagem curta e uma subida de sete degraus, cada um feito de sólida viga de carvalho, conduziram-no ao aposento da dama Rowena, cuja magnificência rude correspondia ao respeito que lhe era dado pelo senhor da mansão. As paredes eram cobertas de tapeçarias bordadas, nas quais sedas de várias cores, entretecidas com fios de ouro e prata, tinham sido empregadas com toda a arte de que a época era capaz para representar cenas de caça e falcoaria. A cama era adornada pela mesma rica tapeçaria e cercada por cortinas tingidas de púrpura. Os assentos também tinham coberturas coloridas, e um, mais alto que os demais, dispunha de escabelo de marfim curiosamente esculpido.

En Nada menos que quatro candelabros de prata, sustentando grandes velas de cera, iluminavam o aposento. Que a beleza moderna, porém, não inveje a magnificência de uma princesa saxã. As paredes do aposento eram tão mal acabadas e cheias de frestas que as ricas tapeçarias tremiam com a rajada noturna e, apesar de uma espécie de biombo destinado a protegê-las do vento, a chama das velas se estendia de lado no ar como o pendão desfraldado de um chefe. Havia magnificência, com alguma tentativa rude de bom gosto; mas pouco conforto, e, por ser desconhecido, não fazia falta.

En A dama Rowena, com três criadas atrás de si, arrumando-lhe os cabelos antes de ela se deitar para repousar, estava sentada na espécie de trono já mencionada e parecia ter nascido para exigir homenagem geral. O Peregrino reconheceu seu direito a ela com profunda genuflexão.

En “Levantai-vos, Palmeiro”, disse ela graciosamente. “O defensor do ausente tem direito a recepção favorável de todos os que prezam a verdade e honram a coragem.” Então disse ao séquito: “Retirai-vos, exceto apenas Elgitha; desejo falar com este santo Peregrino.”

En As donzelas, sem deixar o aposento, retiraram-se para a extremidade mais distante e se sentaram num pequeno banco junto à parede. Ali permaneceram mudas como estátuas, embora a uma distância tal que seus sussurros não poderiam interromper a conversa da senhora.

En “Peregrino”, disse a dama depois de um momento de pausa, durante o qual pareceu incerta sobre como lhe dirigir a palavra, “esta

noite mencionastes um nome — quero dizer", continuou, com certo esforço, "o nome de Ivanhoe, nos salões onde, por natureza e parentesco, ele deveria ter soado mais agradavelmente. E, no entanto, tão perverso é o curso do destino que, entre muitos cujos corações deveriam ter batido a esse som, só eu ouso perguntar onde e em que condição deixastes aquele de quem falastes. Ouvimos que, tendo permanecido na Palestina por causa da saúde debilitada após a partida do exército inglês, ele sofrera perseguição da facção francesa, à qual se sabe que os Templários são ligados."

En "Pouco sei sobre o Cavaleiro de Ivanhoe", respondeu o Palmeiro em voz perturbada. "Quisera conhecê-lo melhor, já que vós, senhora, vos interessais por seu destino. Creio que superou a perseguição dos inimigos na Palestina e está prestes a voltar à Inglaterra, onde vós, senhora, deveis saber melhor do que eu quais são suas chances de felicidade."

En A dama Rowena suspirou profundamente e perguntou mais particularmente quando se poderia esperar o Cavaleiro de Ivanhoe em sua terra natal e se não estaria exposto a grandes perigos durante a viagem. Quanto ao primeiro ponto, o Palmeiro declarou ignorância; sobre o segundo, disse que a viagem poderia ser feita com segurança pelo caminho de Veneza e Gênova e, de lá, através da França até a Inglaterra. "Ivanhoe", disse ele, "conhecia tão bem a língua e os costumes franceses que não havia temor de que incorresse em qualquer perigo nessa parte de suas viagens."

En "Quem dera a Deus", disse a dama Rowena, "que ele já tivesse chegado aqui em segurança e pudesse portar armas no torneio próximo, no qual se espera que a cavalaria desta terra demonstre destreza e valor. Se Athelstane de Coningsburgh obtiver o prêmio, Ivanhoe provavelmente ouvirá más notícias quando alcançar a Inglaterra. Como ele parecia, estrangeiro, quando o vistes pela última vez? A doença pesara duramente sobre sua força e formosura?"

En "Estava mais moreno", disse o Palmeiro, "e mais magro do que quando veio de Chipre no séquito de Coração de Leão, e a preocupação parecia pesar-lhe muito na fronte; mas não me aproximei de sua presença porque ele me é desconhecido."

En “Temo”, disse a dama, “que ele encontre pouco em sua terra natal que dissipe essas nuvens de seu rosto. Obrigada, bom Peregrino, por vossas informações sobre o companheiro de minha infância. — Donzelas”, disse ela, “aproximai-vos; oferecei a taça de dormir a este santo homem, a quem não mais deterei do repouso.”

En Uma das donzelas apresentou uma taça de prata contendo rica mistura de vinho e especiarias, que Rowena apenas tocou com os lábios. Em seguida, foi oferecida ao Palmeiro, que, após profunda reverência, provou algumas gotas.

En “Aceitai esta esmola, amigo”, continuou a dama, oferecendo uma moeda de ouro, “em reconhecimento de vossa penosa jornada e dos santuários que visitastes.”

En O Palmeiro recebeu a dádiva com outra profunda reverência e seguiu Edwina para fora do aposento.

En Na antecâmara encontrou seu acompanhante Anwold que, tomando a tocha da mão da dama de companhia, conduziu-o com mais pressa do que cerimônia a uma parte externa e ignóbil do edifício. Ali, vários pequenos aposentos, ou antes, celas, serviam de dormitórios aos criados de categoria inferior e a estranhos de pouca condição.

En “Em qual dessas celas dorme o judeu?”, perguntou o Peregrino.

En “O cão descrente”, respondeu Anwold, “se aloja na cela ao lado da de Vossa Santidade. São Dunstan! Como ela deverá ser raspada e limpa antes de voltar a servir para um cristão!”

En “E onde dorme Gurth, o porqueiro?”, perguntou o estranho.

En “Gurth”, respondeu o criado preso à terra, “dorme na cela à vossa direita, como o judeu na à esquerda. Servis para manter o filho da circuncisão separado da abominação de sua tribo. Poderíeis ocupar lugar mais honroso se tivésseis aceitado o convite de Oswald.”

En “Está tão bem assim”, disse o Palmeiro. “A companhia, mesmo de um judeu, dificilmente pode espalhar contaminação através de uma divisória de carvalho.”

En Dizendo isso, entrou na cabana destinada a ele e, tomando a tocha da mão do criado, agradeceu-lhe e desejou-lhe boa-noite. Depois de fechar a porta da cela, colocou a tocha num castiçal de madeira e

examinou o dormitório, cuja mobília era das mais simples. Consistia em um banco de madeira rudimentar e uma armação ou estrado de cama ainda mais rude, recheada de palha limpa e coberta com duas ou três peles de carneiro como roupas de cama.

En O Palmeiro, apagando a tocha, lançou-se sobre esse leito rude sem tirar parte alguma das roupas e dormiu — ou, pelo menos, manteve-se deitado — até que os primeiros raios de sol encontraram caminho pela pequena janela gradeada, que servia ao mesmo tempo para admitir ar e luz em sua desconfortável cela. Então se levantou de súbito e, depois de recitar as matinas e arrumar-se, deixou o aposento e entrou no de Isaac, o judeu, levantando o ferrolho tão suavemente quanto pôde.

En O ocupante jazia em sono perturbado, sobre cama semelhante àquela em que o Palmeiro passara a noite. As partes das roupas que o judeu tirara na noite anterior estavam dispostas cuidadosamente ao redor do corpo, como se fosse prevenir o risco de serem levadas durante o sono. Havia em sua fronte uma angústia que quase chegava à agonia. Mãos e braços moviam-se convulsivamente, como se lutasse contra um pesadelo; e, além de várias exclamações em hebraico, ouviam-se nitidamente, no normando-inglês, ou língua mista do país, as seguintes palavras: “Pelo amor do Deus de Abraão, poupai um velho infeliz! Sou pobre, não tenho um penny. Ainda que vossos ferros rasgassem meus membros, eu não poderia satisfazer-vos!”

En O Palmeiro não aguardou o fim da visão do judeu, mas o tocou com o bastão de peregrino. O toque provavelmente se associou, como é comum, a alguns dos temores suscitados pelo sonho, pois o velho se levantou de um salto, com os cabelos grisalhos quase em pé sobre a cabeça. Juntando parte das vestes ao redor de si e segurando as peças soltas com o aperto tenaz de um falcão, fixou no Palmeiro os olhos negros e agudos, exprimindo surpresa selvagem e medo físico.

En “Nada temas de mim, Isaac”, disse o Palmeiro. “Venho como teu amigo.”

En “Que o Deus de Israel vos recompense”, disse o judeu, muito aliviado. “Sonhei… Mas louvado seja o padre Abraão, foi apenas sonho.” Então, recompondo-se, acrescentou no tom habitual: “E o que podeis desejar do pobre judeu em hora tão cedo?”

En “É para dizer-te”, falou o Palmeiro, “que, se não deixares esta mansão imediatamente e não viajares com alguma rapidez, tua jornada poderá ser perigosa.”

En “Santo padre!”, disse o judeu. “A quem interessaria pôr em perigo um miserável tão pobre quanto eu?”

En “A intenção podes melhor adivinhar”, disse o Peregrino. “Mas confia nisto: quando o Templário cruzou o salão ontem à noite, falou a seus escravos muçulmanos na língua sarracena, que entendo bem, e encarregou-os de vigiar nesta manhã a viagem do judeu, capturá-lo quando estivesse a distância conveniente da mansão e conduzi-lo ao castelo de Philip de Malvoisin ou ao de Reginald Front-de-Bœuf.”

En É impossível descrever o extremo terror que se apoderou do judeu diante dessa informação e pareceu de uma vez subjugar todas as suas faculdades. Os braços caíram-lhe aos lados, a cabeça pendeu sobre o peito, os joelhos se dobraram sob o próprio peso, todos os nervos e músculos do corpo pareceram colapsar e perder energia, e ele caiu aos pés do Palmeiro, não à maneira de quem intencionalmente se inclina, ajoelha ou prostra para despertar compaixão, mas como homem esmagado de todos os lados pela pressão de alguma força invisível, que o comprime contra a terra sem possibilidade de resistência.

En “Santo Deus de Abraão!” foi sua primeira exclamação, juntando e erguendo as mãos enrugadas, mas sem levantar do chão a cabeça grisalha. “Ó santo Moisés! Ó bendito Aarão! O sonho não foi sonhado em vão, e a visão não vem sem motivo! Já sinto os ferros rasgarem meus tendões! Sinto o cavalete passar sobre meu corpo como as serras, grades e machados de ferro sobre os homens de Rabá e das cidades dos filhos de Amom!”

En “Levanta-te, Isaac, e escuta-me”, disse o Palmeiro, que contemplava o extremo desespero do outro com compaixão em que se misturava largamente o desprezo. “Tens motivo para teu terror, considerando como teus irmãos têm sido tratados por príncipes e nobres para arrancar-lhes os tesouros; mas levanta-te, digo eu, e te indicarei o meio de escapar. Deixa esta mansão imediatamente, enquanto seus moradores dormem profundamente depois da folia da noite passada. Eu te guiarei pelas trilhas secretas da floresta, que conheço tão bem quanto qualquer guarda que nela perambula, e não te deixarei até que estejas

sob a proteção segura de algum chefe ou barão que vá ao torneio, cuja boa vontade provavelmente tens meios de assegurar."

En Ao ouvir as esperanças de fuga sugeridas por essa fala, Isaac começou a erguer-se devagar, por assim dizer palmo a palmo, do chão, até apoiar-se sobre os joelhos, lançando para trás a longa barba e os cabelos grisalhos e fixando os olhos negros e agudos no rosto do Palmeiro, com expressão de esperança e medo não isenta de suspeita. Mas, quando ouviu a parte final da frase, o terror inicial pareceu reviver com toda a força, e ele caiu outra vez de rosto no chão, exclamando: "*Eu* possuo meios de assegurar boa vontade? Ai! Há apenas um caminho para o favor de um cristão, e como pode encontrá-lo o pobre judeu, a quem as extorsões já reduziram à miséria de Lázaro?" Então, como se a suspeita tivesse vencido todos os demais sentimentos, exclamou subitamente: "Pelo amor de Deus, jovem, não me traiais! Pelo Grande Pai que nos fez a todos, judeu e gentio, israelita e ismaelita, não cometais traição contra mim! Não tenho meios de assegurar a boa vontade de um mendigo cristão, ainda que ele a estimasse em um único penny." Ao falar essas últimas palavras, levantou-se e agarrou o manto do Palmeiro com olhar da mais intensa súplica. O peregrino se desvencilhou, como se houvesse contaminação no toque.

En "Ainda que estivesses carregado de toda a riqueza de tua tribo", disse ele, "que interesse teria eu em te prejudicar? Com esta roupa, fiz voto de pobreza e não a troco por nada, exceto um cavalo e uma cota de malha. Mas não penses que quero tua companhia ou que proponho tirar proveito dela. Fica aqui, se quiseres; Cedric, o Saxão, pode proteger-te."

En "Ai!", disse o judeu. "Ele não me deixará viajar em seu séquito. Saxão ou normando, qualquer um terá igual vergonha do pobre israelita. E viajar sozinho pelos domínios de Philip de Malvoisin e Reginald Front-de-Bœuf… Bom jovem, irei convosco! Apressai-nos! Apertemos os cintos! Fujamos! Aqui está vosso bastão; por que quereis demorar?"

En "Não demoro", disse o Peregrino, cedendo à urgência do companheiro, "mas preciso assegurar os meios de sair deste lugar. Segue-me."

En Conduziu o caminho até a cela adjacente, que, como o leitor sabe, era ocupada por Gurth, o porqueiro. "Levanta-te, Gurth", disse o

Peregrino. “Levanta-te depressa. Abre o postigo e deixa sair o judeu e a mim.”

En Gurth, cuja ocupação, embora então tão desprezada, lhe dava na Inglaterra saxã tanta importância quanto a de Eumeu em Ítaca, ofendeu-se com o tom familiar e autoritário assumido pelo Palmeiro. “O judeu deixando Rotherwood”, disse, erguendo-se sobre o cotovelo e olhando-o de modo superior sem sair da enxerga, “e viajando, além disso, em companhia do Palmeiro…”

En “Eu sonharia mais depressa”, disse Wamba, que entrou no aposento naquele instante, “que ele fugiria com uma perna de presunto.”

En “Ainda assim”, disse Gurth, deitando novamente a cabeça sobre o tronco de madeira que lhe servia de travesseiro, “tanto judeu como gentio devem contentar-se em esperar a abertura do grande portão. Não permitimos que visitantes partam às escondidas nestas horas impróprias.”

En “Ainda assim”, disse o Peregrino em tom de comando, “não creio que me recusareis esse favor.”

En Dizendo isso, inclinou-se sobre a cama do porqueiro deitado e lhe sussurrou algo ao ouvido em saxão. Gurth se levantou como se tivesse recebido choque elétrico. O Peregrino, erguendo o dedo num gesto de cautela, acrescentou: “Gurth, cuidado; costumas ser prudente. Digo-te: abre o postigo. Saberás mais depois.”

En Com ávida pressa, Gurth obedeceu, enquanto Wamba e o judeu o seguiam, ambos admirados com a mudança súbita na conduta do porqueiro. “Minha mula, minha mula!”, disse o judeu assim que se viram do lado de fora do postigo.

En “Traga-lhe a mula”, disse o Peregrino. “E ouve: arranja outra para mim, para que eu o acompanhe até ele estar além destas paragens. Eu a devolverei em segurança a alguém do séquito de Cedric em Ashby. E tu…” — sussurrou o restante ao ouvido de Gurth.

En “De bom grado, de bom grado será feito”, disse Gurth, e partiu imediatamente para cumprir a incumbência.

“Gostaria de saber”, disse Wamba, quando as costas do companheiro se voltaram, “o que vós, palmeiros, aprendeis na Terra Santa.”

En “A dizer nossas orações, tolo”, respondeu o Peregrino, “a arrepender-nos dos pecados e a mortificar-nos com jejuns, vigílias e longas preces.”

En “Algo mais poderoso que isso”, respondeu o Bobo. “Pois quando arrependimento ou oração fizeram Gurth prestar uma cortesia, ou jejum ou vigília o persuadiram a emprestar-vos uma mula? Creio que poderíeis muito bem ter contado ao porco preto favorito dele sobre vossas vigílias e penitência, e obteríeis resposta tão cortês quanto.”

En “Vamos”, disse o Peregrino, “não passas de um tolo saxão.”

En “Dizeis bem”, disse o Bobo. “Se eu tivesse nascido normando, como penso que nascestes, a sorte estaria a meu lado e eu estaria a uma porta de ser homem sábio.”

En Nesse momento, Gurth apareceu do lado oposto do fosso com as mulas. Os viajantes cruzaram a vala por uma ponte levadiça de apenas duas pranchas de largura, cuja estreiteza se igualava à do postigo e à de uma pequena porta na paliçada exterior, que dava acesso à floresta. Mal chegaram às mulas, o judeu, com mãos trêmulas e apressadas, prendeu atrás da sela uma pequena bolsa de buckram azul que tirou de sob o manto e que continha, como murmurou, “uma muda de roupa, apenas uma muda de roupa”. Subindo então ao animal com agilidade e pressa maiores do que se esperaria de sua idade, não perdeu tempo em arranjar as abas da gabardina de modo a esconder completamente dos olhares o volume que assim depositara na garupa.

En O Peregrino montou com mais calma e, ao partir, estendeu a mão a Gurth, que a beijou com a maior veneração possível. O porqueiro permaneceu olhando os viajantes até que se perderam sob os galhos da trilha na floresta, quando foi despertado do devaneio pela voz de Wamba.

En “Sabes”, disse o Bobo, “meu bom amigo Gurth, que estás estranhamente cortês e extraordinariamente piedoso nesta manhã de verão? Quem me dera ser um prior negro ou um palmeiro descalço para aproveitar teu inusitado zelo e tua cortesia. Decerto tiraria mais proveito disso do que um beijo na mão.”

En “Não és tolo até aqui, Wamba”, respondeu Gurth, “embora julgues pelas aparências, e o mais sábio de nós não pode fazer mais. Mas é hora de cuidar de minha incumbência.”

En Dizendo isso, voltou à mansão, acompanhado pelo Bobo.

En Enquanto isso, os viajantes continuavam a avançar com rapidez que demonstrava o extremo dos temores do judeu, pois pessoas de sua idade raramente apreciam movimento veloz. O Palmeiro, a quem cada trilha e saída da mata parecia familiar, conduzia-os pelos caminhos mais tortuosos e, mais de uma vez, reacendeu a suspeita do israelita de que pretendia traí-lo em alguma emboscada de seus inimigos.

En Suas dúvidas poderiam, de fato, ser perdoadas, pois, exceto talvez o peixe-voador, não havia raça existente na terra, no ar ou nas águas que fosse objeto de perseguição tão incessante, geral e implacável quanto os judeus daquele período. Sob os pretextos mais leves e desarrazoados, bem como sob acusações mais absurdas e infundadas, suas pessoas e propriedades ficavam expostas a todos os acessos de fúria popular. Normando, saxão, dinamarquês e bretão, por mais adversas que essas raças fossem entre si, competiam para ver quem olharia com maior detestação um povo que se considerava dever religioso odiar, insultar, desprezar, saquear e perseguir. Os reis da linhagem normanda e os nobres independentes que lhes seguiam o exemplo em todos os atos de tirania mantinham contra esse povo condenado uma perseguição mais regular, calculada e interesseira. É conhecida a história do rei João, que prendeu um judeu rico num dos castelos reais e mandou arrancar-lhe um dente por dia até que, quando a mandíbula do infeliz israelita ficou pela metade desguarnecida, ele consentiu em pagar uma grande soma que o tirano pretendia extorquir. A pequena quantidade de dinheiro disponível no país estava principalmente em poder desse povo perseguido, e a nobreza não hesitava em seguir o exemplo do soberano, arrancando-lhe esses recursos por toda espécie de opressão e até tortura pessoal. Ainda assim, a coragem passiva inspirada pelo amor ao ganho induzia os judeus a desafiar os diversos males a que estavam sujeitos, em vista dos imensos lucros que conseguiam realizar em país naturalmente tão rico quanto a Inglaterra. Apesar de todo tipo de desestímulo e até do tribunal especial de impostos já mencionado, chamado Tesouro dos Judeus, erigido precisamente para despojá-los e afligi-los, os judeus cresciam,

multiplicavam-se e acumulavam enormes somas, que transferiam de uma mão a outra por letras de câmbio — invenção que se diz dever-se a eles e que lhes permitia transferir a riqueza de país a país, para que, ameaçado de opressão em uma terra, seu tesouro pudesse estar protegido em outra.

En A obstinação e a avareza dos judeus, postas assim em certa medida em oposição ao fanatismo e à tirania daqueles sob quem viviam, pareciam aumentar na proporção da perseguição que sofriam. A imensa riqueza que normalmente adquiriam no comércio, embora muitas vezes os pusesse em perigo, em outras ocasiões era usada para ampliar a influência deles e assegurar-lhes certo grau de proteção. Nesses termos viviam; e seu caráter, por isso influenciado, era vigilante, desconfiado e tímido, mas também obstinado, inflexível e hábil em evitar os perigos aos quais se expunham.

En Depois de avançarem rapidamente por muitas trilhas tortuosas, o Palmeiro enfim quebrou o silêncio.

En “Aquele grande carvalho em ruínas”, disse ele, “marca os limites sobre os quais Front-de-Bœuf reivindica autoridade. Já estamos há muito longe dos de Malvoisin. Agora não há temor de perseguição.”

En “Que as rodas de seus carros sejam tiradas”, disse o judeu, “como as do exército do Faraó, para que avancem pesadamente! Mas não me deixeis, bom Peregrino. Pensai naquele Templário feroz e selvagem com seus escravos sarracenos; eles não respeitarão território, solar nem senhorio.”

En “Nosso caminho”, disse o Palmeiro, “deve separar-se aqui, pois não convém a homens de meu caráter e do teu viajar juntos mais tempo do que o necessário. Além disso, que socorro poderias ter de mim, um Peregrino pacífico, contra dois pagãos armados?”

En “Ó bom jovem”, respondeu o judeu, “podes defender-me, e sei que o farias. Pobre como sou, recompensar-te-ei — não com dinheiro, pois dinheiro, assim me ajude meu pai Abraão, não tenho — mas…”

En “Dinheiro e recompensa”, disse o Palmeiro, interrompendo-o, “já te disse que não exijo de ti. Posso guiar-te e, talvez, até de algum modo defender-te, pois proteger um judeu contra um sarraceno dificilmente pode ser considerado indigno de um cristão. Portanto, judeu, eu te verei

em segurança sob alguma escolta apropriada. Não estamos agora longe da cidade de Sheffield, onde poderás facilmente encontrar muitos de tua tribo em quem te refugiar."

En "Que a bênção de Jacó esteja sobre vós, bom jovem!", disse o judeu. "Em Sheffield posso hospedar-me com meu parente Zareth e encontrar algum meio de prosseguir em segurança."

En "Que seja assim", disse o Palmeiro. "Então nos separaremos em Sheffield, e meia hora de cavalgada nos levará à vista daquela cidade."

En A meia hora transcorreu em perfeito silêncio de ambas as partes; o Peregrino talvez desdenhasse dirigir-se ao judeu, exceto em caso de necessidade absoluta, e o judeu não ousava forçar conversa com alguém cuja viagem ao Santo Sepulcro conferia espécie de santidade ao caráter. Pararam no alto de uma encosta suave e, apontando para a cidade de Sheffield que se estendia abaixo, o Peregrino repetiu as palavras: "Aqui, então, nos separamos."

En "Não antes de receberdes os agradecimentos do pobre judeu", disse Isaac. "Pois não presumo pedir-vos que me acompanheis até a casa de meu parente Zareth, que talvez pudesse ajudar-me com algum meio de retribuir vossos bons ofícios."

En "Já disse", respondeu o Peregrino, "que não desejo recompensa. Se, entre a enorme lista de teus devedores, poupares por minha causa os grilhões e a masmorra a algum cristão infeliz que esteja sob teu poder, considerarei bem empregada esta manhã a serviço de ti."

En "Esperai, esperai", disse o judeu, agarrando-lhe a roupa. "Gostaria de fazer algo mais que isso, algo por vós mesmos. Deus sabe que o judeu é pobre — sim, Isaac é o mendigo de sua tribo —, mas perdoai-me se eu adivinhar o que mais vos falta neste momento."

En "Se adivinhasses corretamente", disse o Palmeiro, "seria aquilo que não podes fornecer, ainda que fosses tão rico quanto dizes ser pobre."

En "Como eu digo?", repetiu o judeu. "Oh, acreditai, digo apenas a verdade. Sou homem saqueado, endividado, aflito. Mãos duras me arrancaram bens, dinheiro, navios e tudo o que possuía. Ainda assim, posso dizer-vos o que vos falta e talvez também fornecê-lo. Vosso desejo agora mesmo é por um cavalo e uma armadura."

En O Palmeiro se sobressaltou e voltou-se subitamente para o judeu. “Que demônio te sugeriu essa adivinhação?”, perguntou apressadamente.

En “Não importa”, disse o judeu sorrindo, “desde que seja verdadeira. E, assim como posso adivinhar vossa necessidade, posso satisfazê-la.”

En “Mas considera”, disse o Palmeiro, “meu caráter, minha roupa, meu voto.”

En “Conheço-vos, cristãos”, respondeu o judeu, “e sei que o mais nobre entre vós toma cajado e sandálias em penitência supersticiosa e caminha a pé para visitar as sepulturas de homens mortos.”

En “Não blasfemes, judeu”, disse o Peregrino severamente.

En “Perdoai-me”, disse o judeu. “Falei impensadamente. Mas de vós caíram palavras ontem à noite e esta manhã que, como faíscas de uma pederneira, mostraram o metal no interior; e, no peito daquele manto de Palmeiro, escondem-se uma corrente de cavaleiro e esporas de ouro. Elas brilharam quando vos inclinastes sobre minha cama pela manhã.”

En O Peregrino não pôde deixar de sorrir. “Se tuas roupas fossem revistadas por olhar tão curioso, Isaac”, disse ele, “que descobertas não poderiam ser feitas?”

En “Basta disso”, disse o judeu, mudando de cor. Tirando apressadamente os materiais de escrita, como se quisesse interromper a conversa, começou a escrever num pedaço de papel apoiado sobre o alto do gorro amarelo, sem desmontar da mula. Quando terminou, entregou o rolo, escrito em caracteres hebraicos, ao Peregrino, dizendo: “Na cidade de Leicester todos conhecem o rico judeu Kirjath Jairam da Lombardia. Dai-lhe este rolo. Ele tem à venda seis armaduras milanesas — a pior serviria a uma cabeça coroada — e dez belos cavalos, sendo que o pior poderia montar um rei se ele precisasse lutar pelo trono. Ele vos dará a escolha entre eles, com tudo mais que puder equipar-vos para o torneio. Quando ele acabar, vós os devolvereis em segurança, a menos que tenhais com que pagar o valor ao proprietário.”

En “Mas, Isaac”, disse o Peregrino sorrindo, “sabes que nesses jogos as armas e o cavalo do cavaleiro derrubado são confiscados pelo vencedor? Posso ser infeliz e assim perder o que não consigo substituir nem pagar.”

En O judeu pareceu um tanto espantado com essa possibilidade, mas, reunindo coragem, respondeu depressa: “Não, não, não. É impossível. Não pensarei nisso. A bênção de Nosso Pai estará sobre vós. Vossa lança será poderosa como a vara de Moisés.”

En Dizendo isso, voltava a cabeça da mula para partir quando o Palmeiro, por sua vez, segurou-lhe a gabardina. “Não, Isaac, ainda não conheces todo o risco. O cavalo pode ser morto, a armadura danificada, pois não pouparei cavalo nem homem. Além disso, os de tua tribo não dão nada sem nada receber; alguma coisa deve ser paga pelo uso.”

En O judeu se retorceu na sela como homem tomado de cólica, mas seus sentimentos melhores predominaram sobre os que lhe eram mais habituais. “Não me importa”, disse, “não me importa, deixai-me ir. Se houver dano, nada vos custará; se houver taxa de uso, Kirjath Jairam a perdoará pelo amor de seu parente Isaac. Adeus! Mas ouvi, bom jovem”, acrescentou, voltando-se, “não vos lanceis demais nessa vã algazarra. Não falo pelo risco ao cavalo e à armadura, mas por vossa própria vida e vossos membros.”

En “Agradeço por vossa cautela”, disse o Palmeiro, sorrindo outra vez. “Usarei francamente vossa cortesia e terei má sorte se não a recompensar.”

En Separaram-se e tomaram estradas diferentes rumo à cidade de Sheffield.

7 - Capítulo VII

En Cavaleiros, com longo séquito de escudeiros, Marcham em librés vistosas e trajes estranhos; Um ata o elmo, outro segura a lança, Um terceiro ergue o escudo reluzente. O corcel pateia o chão com pés inquietos, E, bufando, espuma e mastiga o freio dourado. Ferreiros e armeiros cavalgam em palafréns, Limas nas mãos e martelos ao lado; Levando pregos para lanças soltas e correias para escudos. Camponeses guardam as ruas em grupos ordenados; E aldeões chegam em multidão, com porretes nas mãos.

En *PALAMON E ARCITE*

En A condição da nação inglesa naquela época era suficientemente miserável. O rei Ricardo estava ausente, prisioneiro e em poder do pérfido e cruel duque da Áustria. Até o lugar de seu cativeiro era incerto, e seu destino apenas imperfeitamente conhecido pela maioria dos súditos, que, enquanto isso, eram presa de toda espécie de opressão subalterna.

En O príncipe João, aliado de Filipe da França, inimigo mortal de Coração de Leão, empregava toda espécie de influência junto ao duque da Áustria para prolongar o cativeiro do irmão Ricardo, a quem devia tantos favores. Enquanto isso, fortalecia a própria facção no reino e pretendia disputar a sucessão, em caso de morte do rei, com o herdeiro legítimo, Artur, duque da Bretanha, filho de Godofredo Plantageneta, irmão mais velho de João. Como se sabe, ele mais tarde efetivou essa usurpação. Sendo seu próprio caráter leviano, devasso e pérfido, João facilmente atraiu para sua pessoa e sua facção não apenas todos os que tinham motivo para temer o ressentimento de Ricardo por atos criminosos praticados durante sua ausência, mas também a numerosa classe de “resolutos sem lei”, que as cruzadas devolveram ao país, aperfeiçoados nos vícios do Oriente, empobrecidos de recursos e endurecidos de caráter, e que depositavam suas esperanças de colheita na comoção civil. A essas causas de aflição e temor público devia-se acrescentar a multidão de fora da lei que, levados ao desespero pela opressão da nobreza feudal e pela aplicação severa das leis florestais, se agrupavam em grandes bandos e, mantendo posse das florestas e terrenos baldios, desafiavam a justiça e a magistratura do país. Os próprios nobres, cada um fortificado dentro do próprio castelo e

exercendo pequeno poder soberano sobre seus domínios, lideravam bandos quase tão sem lei e opressivos quanto os dos saqueadores declarados. Para manter esses dependentes e sustentar a extravagância e magnificência que o orgulho os levava a ostentar, a nobreza tomava dinheiro emprestado dos judeus a juros usurários, que corroíam suas propriedades como cânceres devoradores, dificilmente curáveis, a não ser quando as circunstâncias lhes davam oportunidade de se livrar exercendo contra os credores algum ato de violência sem escrúpulos.

En Sob os diversos fardos impostos por esse infeliz estado de coisas, o povo da Inglaterra sofria profundamente no presente e tinha motivos ainda mais terríveis para temer o futuro. Para aumentar sua miséria, uma doença contagiosa de natureza perigosa espalhou-se pela terra e, tornada mais virulenta pela falta de higiene, pela alimentação precária e pelas moradias miseráveis das classes inferiores, levou muitos cujo destino os sobreviventes eram tentados a invejar, pois os livrara dos males que estavam por vir.

En Contudo, em meio a essas aflições acumuladas, pobres e ricos, vulgares e nobres sentiam, diante de um torneio — o grande espetáculo daquela época —, tanto interesse quanto o cidadão meio faminto de Madri que não tem um real para comprar provisões para a família sente pelo resultado de uma festa de touros. Nem dever nem enfermidade podiam afastar jovens ou velhos de tais exibições. A Passagem de Armas, como era chamada, que ocorreria em Ashby, no condado de Leicester, onde campeões de maior renome entrariam em campo na presença do próprio príncipe João, que se esperava honrasse as justas com sua presença, atraíra atenção universal; e uma imensa multidão de pessoas de todas as classes se apressava, na manhã marcada, para o local do combate.

En A cena era singularmente romântica. Na orla de um bosque que se aproximava a menos de uma milha da cidade de Ashby havia ampla campina do mais fino e belo gramado verde, cercada de um lado pela floresta e, de outro, margeada por carvalhos esparsos, alguns de tamanho imenso. O terreno, como se moldado de propósito para a exibição marcial planejada, descia suavemente de todos os lados até um fundo plano, fechado para as justas com fortes paliçadas, formando espaço de um quarto de milha de comprimento e aproximadamente metade disso de largura. A forma do recinto era um quadrilátero oblongo,

exceto pelos cantos bastante arredondados a fim de oferecer mais comodidade aos espectadores. As entradas dos combatentes ficavam nas extremidades norte e sul das justas, acessíveis por fortes portões de madeira, cada qual largo o suficiente para admitir dois cavaleiros lado a lado. Em cada um desses portais estavam dois arautos, acompanhados por seis trombetas, igual número de oficiais de armas e forte contingente de homens de armas, para manter a ordem e verificar a qualidade dos cavaleiros que se propunham participar desse jogo marcial.

En Sobre uma plataforma além da entrada sul, formada por elevação natural do terreno, erguiam-se cinco magníficos pavilhões, adornados com flâmulas castanhas e pretas, as cores escolhidas dos cinco cavaleiros desafiantes. Os cordões das tendas tinham as mesmas cores. Diante de cada pavilhão estava suspenso o escudo do cavaleiro que o ocupava e, ao lado, permanecia seu escudeiro, curiosamente disfarçado de homem selvagem ou silvestre, ou em algum outro traje fantástico, conforme o gosto do senhor e a personagem que ele se comprazia em assumir durante os jogos. 16

En O pavilhão central, como lugar de honra, fora destinado a Brian de Bois-Guilbert, cujo renome em todos os jogos de cavalaria, não menos que suas ligações com os cavaleiros que empreenderam essa Passagem de Armas, fizera com que fosse avidamente recebido no grupo dos desafiantes e até adotado como chefe e líder, embora se lhes juntasse tão recentemente. De um lado de sua tenda estavam erguidas as de Reginald Front-de-Bœuf e Richard de Malvoisin; do outro, o pavilhão de Hugh de Grantmesnil, nobre barão da vizinhança, cujo antepassado fora Lorde Alto Intendente da Inglaterra no tempo do Conquistador e de seu filho, Guilherme Ruivo. Ralph de Vipont, cavaleiro de São João de Jerusalém que possuía algumas propriedades antigas num lugar chamado Heather, perto de Ashby-de-la-Zouche, ocupava o quinto pavilhão. Da entrada das justas, uma passagem suavemente inclinada, de dez jardas de largura, subia até a plataforma onde estavam as tendas. Era fortemente protegida por paliçada de cada lado, assim como a esplanada diante dos pavilhões, e todo o conjunto era guardado por homens de armas.

En O acesso norte às justas terminava numa entrada semelhante, de trinta pés de largura, em cuja extremidade havia grande espaço fechado para os cavaleiros dispostos a entrar nas justas contra os desafiantes.

Atrás dele se colocavam tendas com refrescos de toda espécie para sua comodidade, além de armeiros, ferradores e outros atendentes, prontos a prestar serviços onde quer que fossem necessários.

En O exterior das justas era em parte ocupado por galerias temporárias, cobertas de tapeçarias e tapetes, com almofadas para a conveniência das damas e nobres que se esperava assistissem ao torneio. Um espaço estreito entre as galerias e as justas acomodava a pequena nobreza rural e espectadores de condição melhor que a do simples vulgo, podendo ser comparado à plateia de um teatro. A multidão indistinta se organizava sobre grandes bancos de relva preparados para isso, cuja ajuda, somada à elevação natural do terreno, lhe permitia ver acima das galerias e obter boa visão das justas. Além dos lugares oferecidos por essas posições, muitas centenas haviam se empoleirado nos galhos das árvores ao redor do prado; até a torre de uma igreja rural, a certa distância, estava cheia de espectadores.

En Resta apenas notar, quanto à disposição geral, que uma galeria bem no centro do lado leste das justas e, portanto, exatamente em frente ao local onde o choque dos combatentes ocorreria, fora erguida mais alta que as outras, mais ricamente decorada e agraciada por uma espécie de trono e dossel onde se exibiam as armas reais. Escudeiros, pajens e criados de librés ricas aguardavam em torno desse lugar de honra, destinado ao príncipe João e seus acompanhantes. Em frente à galeria real havia outra, elevada à mesma altura, no lado oeste das justas, mais alegremente, embora menos suntuosamente, decorada que a destinada ao próprio Príncipe. Um séquito de pajens e jovens donzelas, as mais belas que se puderam escolher, vestidas com elegantes trajes imaginários de verde e rosa, cercava um trono decorado nas mesmas cores. Entre flâmulas e bandeiras com corações feridos, ardentes, sangrantes, arcos e aljavas e todos os emblemas triviais dos triunfos de Cupido, uma inscrição ornamentada informava aos espectadores que esse assento de honra fora destinado a “La Royne de las Beaulte et des Amours” — a Rainha da Beleza e dos Amores. Mas ninguém estava preparado para adivinhar quem a representaria naquela ocasião.

En Enquanto isso, espectadores de toda espécie se apinhavam para ocupar suas posições respectivas, e não sem muitas querelas acerca dos lugares a que julgavam ter direito. Algumas delas eram resolvidas

pelos homens de armas com cerimônia breve: os cabos de seus machados de batalha e os pomos de suas espadas eram prontamente usados como argumentos para convencer os mais obstinados. Outras, envolvendo pretensões rivais de pessoas mais elevadas, eram decididas pelos arautos ou pelos dois marechais do campo, William de Wyvil e Stephen de Martival, que, armados de todas as peças, cavalgavam para cima e para baixo nas justas a fim de impor e preservar a boa ordem entre os espectadores.

En Gradualmente, as galerias se encheram de cavaleiros e nobres em suas vestes de paz, cujos longos mantos de cores ricas contrastavam com os trajes mais alegres e esplêndidos das damas, que, em proporção ainda maior do que os próprios homens, se apertavam para assistir a esporte que se pensaria sangrento e perigoso demais para proporcionar muito prazer a seu sexo. O espaço inferior e interno logo se encheu de proprietários rurais prósperos e burgueses e daqueles fidalgos menores que, por modéstia, pobreza ou título duvidoso, não ousavam assumir lugar mais alto. Era naturalmente entre eles que ocorriam as disputas mais frequentes por precedência.

En “Cão de um descrente”, disse um velho cuja túnica gasta testemunhava a pobreza, enquanto espada, punhal e corrente de ouro indicavam pretensões de categoria, “filhote de loba! Ousas apertar um cristão e cavalheiro normando do sangue de Montdidier?”

En Essa áspera repreensão era dirigida a ninguém menos que nosso conhecido Isaac que, ricamente — e até magnificamente — vestido com uma gabardina ornada de galões e forrada de pele, esforçava-se para abrir lugar na primeira fileira sob a galeria para sua filha, a bela Rebecca. Ela se reunira a ele em Ashby e agora se prendia ao braço do pai, não pouco aterrorizada pelo desagrado popular que parecia geralmente provocado pela presunção do parente. Isaac, porém, embora o tenhamos visto suficientemente tímido em outras ocasiões, sabia bem que no momento nada tinha a temer. Não era em lugares de encontro geral, nem onde seus iguais estavam reunidos, que qualquer nobre avarento ou mal-intencionado ousaria feri-lo. Em tais reuniões, os judeus ficavam sob a proteção da lei geral e, se isso se mostrasse garantia fraca, normalmente havia entre os reunidos alguns barões que, por seus próprios motivos de interesse, estavam prontos a agir como protetores. Naquela ocasião, Isaac se sentia mais confiante que de costume,

sabendo que o príncipe João estava justamente negociando grande empréstimo com os judeus de York, garantido por certas joias e terras. A própria participação de Isaac na transação era considerável, e ele sabia bem que o desejo ansioso do Príncipe de concluí-la lhe asseguraria proteção no dilema em que se encontrava.

En Encorajado por essas considerações, o judeu insistiu em seu intento e empurrou o cristão normando, sem respeito por ascendência, qualidade ou religião. As queixas do velho, porém, despertaram a indignação dos presentes. Um deles, proprietário rural robusto e bem-apessoado, vestido de verde Lincoln, com doze flechas presas ao cinto, talabarte e distintivo de prata e um arco de seis pés de comprimento na mão, voltou-se bruscamente. Enquanto o rosto, que a exposição constante ao tempo tornara castanho como uma avelã, se escurecia de ira, aconselhou o judeu a lembrar que toda a riqueza adquirida sugando o sangue de suas vítimas miseráveis apenas o inchara como aranha inflada, que se podia ignorar enquanto permanecesse num canto, mas seria esmagada se se aventurasse à luz. Essa ameaça, proferida em normando-inglês com voz firme e aspecto severo, fez o judeu recuar; ele provavelmente teria se afastado inteiramente de vizinhança tão perigosa se a atenção de todos não tivesse sido chamada pela entrada súbita do príncipe João. Naquele momento ele entrou nas justas, acompanhado de séquito numeroso e alegre, composto em parte por leigos, em parte por eclesiásticos, tão leves no vestir e tão joviais no comportamento quanto os companheiros. Entre estes estava o prior de Jorvaulx, na mais galante apresentação que um dignitário da Igreja podia ousar exibir. Não poupara pele nem ouro nas roupas, e as pontas das botas, superando a moda absurda do tempo, voltavam-se tão longe para cima que se prendiam não apenas aos joelhos, mas ao próprio cinto, impedindo-o efetivamente de pôr o pé no estribo. Isso, contudo, era inconveniente leve para o galante Abade que, talvez até se alegrando com a oportunidade de demonstrar a perícia de cavaleiro diante de tantos espectadores, especialmente do belo sexo, dispensava os apoios destinados a cavaleiro tímido. O restante do séquito do príncipe João consistia nos chefes favoritos de suas tropas mercenárias, alguns barões saqueadores, cortesãos devassos e diversos Cavaleiros Templários e Cavaleiros de São João.

En Pode-se observar aqui que os cavaleiros dessas duas ordens eram considerados hostis ao rei Ricardo, pois haviam tomado o partido

de Filipe da França na longa série de disputas ocorridas na Palestina entre aquele monarca e o rei inglês Coração de Leão. A consequência bem conhecida dessa discórdia fora que as repetidas vitórias de Ricardo se tornaram infrutíferas, suas românticas tentativas de sitiar Jerusalém foram frustradas e o fruto de toda a glória que adquirira se reduziu a uma trégua incerta com o sultão Saladino. Pela mesma política que ditara a conduta dos irmãos deles na Terra Santa, os Templários e Hospitalários da Inglaterra e da Normandia ligaram-se à facção do príncipe João, tendo pouco motivo para desejar o retorno de Ricardo à Inglaterra ou a sucessão de Artur, seu herdeiro legítimo. Pelo motivo oposto, o príncipe João odiava e desprezava as poucas famílias saxãs de importância que subsistiam na Inglaterra e não deixava passar oportunidade de mortificá-las e insultá-las, consciente de que sua pessoa e suas pretensões eram por elas malvistas, assim como pela maior parte dos comuns ingleses, que temiam novas inovações sobre seus direitos e liberdades da parte de soberano com a disposição licenciosa e tirânica de João.

En Acompanhado por esse vistoso séquito, bem montado e esplendidamente vestido de carmesim e ouro, com um falcão na mão e a cabeça coberta por rico gorro de pele adornado com círculo de pedras preciosas, de onde seus longos cabelos cacheados escapavam e lhe cobriam os ombros, o príncipe João, sobre um palafrém cinzento e ardoroso, caracolava dentro das justas à frente da comitiva alegre, rindo alto com ela e examinando, com toda a ousadia da crítica real, as belezas que ornavam as galerias elevadas.

En Aqueles que percebiam na fisionomia do Príncipe uma audácia dissoluta, misturada a extrema altivez e indiferença aos sentimentos dos outros, não podiam, contudo, negar ao rosto aquela espécie de beleza que pertence a um conjunto de traços abertos, bem moldados pela natureza, ajustados pela arte às regras usuais de cortesia, mas tão francos e honestos que pareciam recusar-se a ocultar os movimentos naturais da alma. Tal expressão é muitas vezes tomada por franqueza viril, quando na verdade nasce da indiferença imprudente de uma disposição libertina, consciente da superioridade de nascimento, riqueza ou alguma outra vantagem acidental, inteiramente desconectada de mérito pessoal. Para os que não pensavam tão profundamente — e eram cem para um —, o esplendor do *rheno* do príncipe João, isto é, da estola de pele, a riqueza de seu manto forrado dos mais caros

zibelinos, as botas de marroquim e esporas de ouro, junto à graça com que conduzia o palafrém, bastavam para merecer aplauso clamoroso.

En Em sua alegre volta pelas justas, a atenção do Príncipe foi atraída pela agitação, ainda não inteiramente cessada, que acompanhara o movimento ambicioso de Isaac rumo aos lugares mais altos da assembleia. O olhar rápido do príncipe João reconheceu imediatamente o judeu, mas foi atraído ainda mais agradavelmente pela bela filha de Sião que, aterrorizada pelo tumulto, se prendia ao braço do pai idoso.

En A figura de Rebecca poderia, de fato, comparar-se às mais orgulhosas belezas da Inglaterra, mesmo se julgada por conhecedor tão perspicaz quanto o príncipe João. Sua forma era de simetria requintada e era favorecida por espécie de traje oriental, usado segundo a moda das mulheres de seu povo. O turbante de seda amarela combinava bem com a tez escura. O brilho dos olhos, o soberbo arco das sobrancelhas, o nariz aquilino bem formado, os dentes brancos como pérolas e a profusão de mechas negras que, cada qual arranjada em sua pequena espiral de cachos torcidos, caíam sobre tanto de um lindo pescoço e colo quanto uma *simarre* da mais rica seda persa, exibindo flores em suas cores naturais sobre fundo púrpura, permitia ver — tudo isso formava combinação de encanto que não cedia à das mais belas donzelas ao redor. É verdade que, dos fechos de ouro incrustados de pérolas que fechavam a veste da garganta à cintura, os três superiores estavam soltos por causa do calor, ampliando um tanto a visão a que aludimos. Um colar de diamantes, com pendentes de valor inestimável, tornava-se assim também mais visível. A pena de avestruz, presa ao turbante por uma fivela com brilhantes, era outra distinção da bela judia, zombada e escarnecida pelas orgulhosas damas sentadas acima dela, mas secretamente invejada pelas que fingiam ridicularizá-la.

En “Pela calva de Abraão”, disse o príncipe João, “aquela judia deve ser o próprio modelo da perfeição cujos encantos enlouqueceram o mais sábio rei que já viveu! Que dizes, prior Aymer? Pelo Templo daquele rei sábio, que nosso irmão mais sábio, Ricardo, mostrou-se incapaz de recuperar, ela é a própria Noiva dos Cânticos!”

En “A Rosa de Sarom e o Lírio dos Vales”, respondeu o Prior em tom algo anasalado. “Mas Vossa Graça deve lembrar que ela continua sendo apenas uma judia.”

En “Sim!”, acrescentou o príncipe João, sem lhe dar atenção. “E ali está também meu Mamon da iniquidade, o marquês dos Marcos, o barão dos Bizâncios, disputando lugar com cães sem dinheiro, cujos mantos gastos não têm uma única cruz nos bolsos para impedir o diabo de dançar ali. Pelo corpo de São Marcos, meu príncipe dos recursos, com sua bela judia, terá lugar na galeria! Quem é ela, Isaac? Tua esposa ou tua filha, essa huri oriental que guardas debaixo do braço como se guardasses o cofre do tesouro?”

En “Minha filha Rebecca, se assim agradar a Vossa Graça”, respondeu Isaac, com profunda reverência, nada embaraçado com a saudação do Príncipe, na qual, contudo, havia ao menos tanta zombaria quanto cortesia.

En “Mais sábio tu”, disse João, com uma gargalhada à qual seus alegres seguidores se uniram obsequiosamente. “Mas, filha ou esposa, deve ser favorecida conforme a beleza dela e teus méritos. Quem se senta ali em cima?”, continuou, voltando os olhos à galeria. “Rústicos saxões, estirados preguiçosamente! Fora com eles! Que se apertem e abram espaço para meu príncipe dos usurários e sua bela filha. Farei esses servos saberem que devem partilhar os lugares altos da sinagoga com aqueles a quem a sinagoga pertence propriamente.”

En Os ocupantes da galeria a quem se dirigia essa fala ofensiva e descortês eram a família de Cedric, o Saxão, e a de seu aliado e parente, Athelstane de Coningsburgh, personagem que, por descender dos últimos monarcas saxões da Inglaterra, era tido na mais alta consideração por todos os nativos saxões do norte da Inglaterra. Mas, juntamente com o sangue dessa antiga raça real, muitas de suas fraquezas haviam descido até Athelstane. Era belo de rosto, corpulento e forte de corpo e estava no florescer da idade; ainda assim, sem vida na expressão, de olhos apagados, testa pesada, inativo e lento em todos os movimentos, tão vagaroso para decidir-se que recebeu o apelido de um de seus antepassados e era muito geralmente chamado Athelstane, o Desprevenido. Seus amigos — e tinha muitos, que, como Cedric, lhe eram apaixonadamente ligados — sustentavam que esse temperamento vagaroso não provinha de falta de coragem, mas de mera falta de decisão. Outros alegavam que seu vício hereditário da embriaguez lhe entorpecera as faculdades, nunca muito agudas, e que a coragem passiva e a bondade mansa que restavam eram apenas os resíduos de

caráter que poderia ter merecido elogio, mas cujas partes valiosas todas se haviam evaporado ao longo de prolongada carreira de devassidão brutal.

En Foi a essa pessoa, tal como a descrevemos, que o Príncipe dirigiu a ordem imperiosa de abrir lugar para Isaac e Rebecca. Athelstane, inteiramente confundido diante de ordem que os modos e sentimentos da época tornavam tão insultuosa, sem querer obedecer, mas indeciso sobre como resistir, opôs à vontade de João apenas a *vis inertiae*. Sem mover-se nem fazer gesto algum de obediência, abriu os grandes olhos cinzentos e fitou o Príncipe com espanto que tinha algo extremamente cômico. Mas o impaciente João não o considerou sob essa luz.

En “O porco saxão”, disse ele, “ou está dormindo ou não me atende. Espeta-o com tua lança, De Bracy”, dirigindo-se a um cavaleiro próximo, líder de um bando de Companheiros Livres, ou *condottieri* — isto é, mercenários de nenhuma nação particular, ligados temporariamente ao príncipe que os pagasse. Houve um murmúrio até entre os acompanhantes do príncipe João, mas De Bracy, cuja profissão o libertava de todos os escrúpulos, estendeu a longa lança sobre o espaço entre a galeria e as justas e teria executado as ordens do Príncipe antes que Athelstane, o Desprevenido, recuperasse presença de espírito suficiente até para afastar o corpo da arma, se Cedric, tão pronto quanto o companheiro era tardio, não tivesse desembainhado com rapidez de relâmpago a espada curta que trazia e, num só golpe, separado a ponta da lança do cabo. O sangue subiu ao rosto do príncipe João. Ele proferiu um de seus juramentos mais terríveis e estava prestes a lançar ameaça de violência correspondente quando foi desviado de seu intento, em parte pelos próprios acompanhantes, que se reuniram ao redor pedindo-lhe paciência, e em parte por uma exclamação geral da multidão, em alto aplauso à conduta enérgica de Cedric. O Príncipe revirou os olhos com indignação, como se procurasse alguma vítima segura e fácil; e, por acaso encontrando o olhar firme do mesmo arqueiro que já notamos, o qual parecia persistir no gesto de aplauso apesar da expressão carrancuda do Príncipe, perguntou-lhe por que clamava assim.

En “Sempre acrescento meu grito”, disse o proprietário rural, “quando vejo bom tiro ou golpe galante.”

“É mesmo?”, respondeu o Príncipe. “Então tu mesmo acertas o alvo, aposto.”

“Posso acertar alvo de homem da floresta, à distância de homem da floresta”, respondeu o yeoman.

En “E o alvo de Wat Tyrrel, a cem jardas”, disse uma voz atrás, mas não se pôde discernir quem a proferira.

En Essa alusão ao destino de Guilherme Ruivo, seu parente, ao mesmo tempo enfureceu e alarmou o príncipe João. Ele se contentou, contudo, em ordenar aos homens de armas que cercavam as justas que vigiassem o fanfarrão, apontando para o yeoman.

En “Por Santa Grizzel”, acrescentou, “provaremos sua própria habilidade, já que está tão pronto a dar voz às façanhas dos outros!”

En “Não fugirei à prova”, disse o yeoman com a calma que marcava todo o seu porte.

En “Enquanto isso, levantai-vos, rústicos saxões”, disse o Príncipe inflamado, “pois, pela luz do Céu, já que o disse, o judeu terá seu assento entre vós!”

En “De modo algum, se aprouver a Vossa Graça. Não convém a pessoas como nós sentar-se com os governantes da terra”, disse o judeu, cuja ambição por precedência, embora o tivesse levado a disputar lugar com o extenuado e empobrecido descendente da linhagem de Montdidier, de modo algum o estimulava a invadir os privilégios dos saxões ricos.

En “Sobe, cão infiel, quando te ordeno”, disse o príncipe João, “ou farei arrancar tua pele morena e curti-la para arreios de cavalo.”

En Assim pressionado, o judeu começou a subir os degraus íngremes e estreitos que conduziam à galeria.

En “Quero ver”, disse o Príncipe, “quem ousa detê-lo”, fixando os olhos em Cedric, cuja postura indicava a intenção de lançar o judeu de cabeça para baixo.

En A catástrofe foi evitada pelo bobo Wamba que, saltando entre o senhor e Isaac e exclamando em resposta ao desafio do Príncipe: “Ora, eu ouso!”, opôs à barba do judeu um escudo de carne curada que puxou

de sob a capa e com o qual, sem dúvida, se munira caso o torneio fosse mais longo do que seu apetite pudesse suportar em jejum. Ao encontrar a abominação de sua tribo diante do próprio nariz enquanto o Bobo ao mesmo tempo brandia acima da cabeça a espada de madeira, o judeu recuou, perdeu o apoio dos pés e rolou pelos degraus — excelente piada para os espectadores, que soltaram gargalhada alta, à qual o príncipe João e seus acompanhantes se juntaram de coração.

En “Dai-me o prêmio, primo Príncipe”, disse Wamba. “Venci meu inimigo em luta leal de espada e escudo”, acrescentou, brandindo a carne curada numa mão e a espada de madeira na outra.

En “Quem e o que és, nobre campeão?”, perguntou o príncipe João, ainda rindo.

En “Um tolo por direito de descendência”, respondeu o Bobo. “Sou Wamba, filho de Witless, que era filho de Weatherbrain, que era filho de um vereador.”

En “Abram espaço para o judeu diante do círculo inferior”, disse o príncipe João, talvez não pouco disposto a aproveitar um pretexto para desistir do propósito original. “Colocar o vencido ao lado do vencedor seria falsa heráldica.”

En “Patife sobre tolo seria pior”, respondeu o Bobo, “e judeu sobre bacon, pior de todos.”

En “Agradeço, bom sujeito!”, exclamou o príncipe João. “Tu me agradas. Aqui, Isaac, empresta-me um punhado de bizantes.”

En Enquanto o judeu, atordoado pelo pedido, temeroso de recusar e relutante em obedecer, tateava a bolsa forrada de pele que pendia do cinto, talvez tentando avaliar quantas poucas moedas poderiam passar por um punhado, o Príncipe se inclinou do ginete e resolveu as dúvidas de Isaac arrancando-lhe a própria bolsa do lado. Atirando a Wamba duas das moedas de ouro que ela continha, prosseguiu a carreira ao redor das justas, deixando o judeu à zombaria dos presentes e recebendo ele próprio tantos aplausos dos espectadores como se tivesse realizado ato honesto e honroso.

8 - Capítulo VIII

En Então o desafiante, com feroz desafio, Soa a trombeta; o desafiado responde. Com clangor ressoa o campo, o céu abobadado rebate. Viseiras fechadas, lanças no descanso, Ou apontadas ao elmo ou à crista, Eles desaparecem da barreira, disparam na corrida E, esporeando, veem diminuir o espaço entre ambos.

En *PALAMON E ARCITE*

En No meio da cavalgada do príncipe João, ele parou subitamente e, dirigindo-se ao prior de Jorvaulx, declarou que o principal assunto do dia fora esquecido.

En “Por minha santidade”, disse, “esquecemos, senhor Prior, de nomear a bela Soberana do Amor e da Beleza, por cuja mão branca será distribuída a palma. De minha parte, sou liberal nas ideias e não me importaria de dar meu voto à Rebecca de olhos negros.”

En “Santa Virgem!”, respondeu o Prior, revirando os olhos de horror. “Uma judia! Mereceríamos ser apedrejados para fora das justas, e ainda não sou velho o bastante para ser mártir. Além disso, juro por meu santo padroeiro que ela é muito inferior à linda saxã, Rowena.”

En “Saxã ou judia”, respondeu o Príncipe, “saxã ou judia, cão ou porco, que importa? Digo: nomeai Rebecca, ainda que apenas para mortificar os rústicos saxões.”

En Um murmúrio ergueu-se até entre seus acompanhantes mais próximos.

En “Isso vai além de uma piada, meu senhor”, disse De Bracy. “Nenhum cavaleiro aqui porá a lança no descanso se tal insulto for tentado.”

En “É mera vontade de insultar”, disse um dos mais velhos e importantes seguidores do príncipe João, Waldemar Fitzurse, “e, se Vossa Graça o tentar, isso só poderá mostrar-se ruinoso para vossos projetos.”

En “Eu vos aceitei, senhor”, disse João, puxando as rédeas do palafrém com altivez, “como meu seguidor, não como meu conselheiro.”

En “Aqueles que seguem Vossa Graça pelos caminhos que percorreis”, disse Waldemar, em voz baixa, “adquirem o direito de conselheiros, pois o interesse e a segurança deles não estão menos empenhados que os vossos.”

En Pelo tom em que isso foi dito, João viu a necessidade de aquiescer. “Eu apenas brincava”, disse. “E vos voltastes contra mim como tantas víboras! Nomeai quem quiserdes, em nome do diabo, e fazei como vos agradar.”

En “Não, não”, disse De Bracy. “Que o trono da bela soberana permaneça desocupado até que o vencedor seja nomeado; então que ele escolha a dama por quem será preenchido. Isso acrescentará outra graça ao triunfo dele e ensinará as belas damas a prezar o amor dos cavaleiros valentes, que podem elevá-las a tal distinção.”

En “Se Brian de Bois-Guilbert ganhar o prêmio”, disse o Prior, “aposto meu rosário que eu nomeio a Soberana do Amor e da Beleza.”

En “Bois-Guilbert”, respondeu De Bracy, “tem boa lança; mas há outros ao redor destas justas, senhor Prior, que não temerão enfrentá-lo.”

En “Silêncio, senhores”, disse Waldemar. “Que o Príncipe assuma seu assento. Cavaleiros e espectadores estão igualmente impacientes, o tempo avança e é muito adequado que os jogos comecem.”

En O príncipe João, embora ainda não fosse monarca, tinha em Waldemar Fitzurse todos os inconvenientes de um ministro favorito que, ao servir o soberano, precisa sempre fazê-lo à própria maneira. O Príncipe, contudo, concordou, embora sua disposição fosse precisamente do tipo que tende a ser obstinado em ninharias e, assumindo o trono e cercado pelos seguidores, deu sinal aos arautos para proclamarem as leis do torneio, que resumidamente eram as seguintes:

En Primeiro, os cinco desafiantes enfrentariam todos os que viessem.

En Segundo, qualquer cavaleiro que se propusesse a combater poderia, se quisesse, escolher entre os desafiantes um adversário específico, tocando-lhe o escudo. Se o fizesse com a parte romba da lança, a prova de perícia seria travada com as chamadas armas de cortesia, isto é, lanças em cuja extremidade se fixava peça de tábua

redonda e plana, de modo que não houvesse perigo, exceto o do choque entre cavalos e cavaleiros. Mas, se o escudo fosse tocado com a ponta afiada da lança, entendia-se que o combate seria travado *à outrance*, isto é, os cavaleiros lutariam com armas pontiagudas, como numa batalha real.

En Terceiro, quando os cavaleiros presentes tivessem cumprido o voto, cada um quebrando cinco lanças, o Príncipe declararia o vencedor do torneio do primeiro dia. Ele receberia como prêmio um cavalo de guerra de beleza requintada e força incomparável e, além dessa recompensa de valor, teria a honra especial, agora anunciada, de nomear a Rainha do Amor e da Beleza, por cuja mão o prêmio seria entregue no dia seguinte.

En Quarto, anunciou-se que no segundo dia haveria torneio geral, de que poderiam participar todos os cavaleiros presentes que desejassem conquistar louvor. Divididos em dois bandos de igual número, combateriam varonilmente até que o príncipe João desse sinal para cessar a luta. A Rainha do Amor e da Beleza eleita coroaria então, com um diadema de fina lâmina de ouro recortada em forma de coroa de louros, o cavaleiro que o Príncipe julgasse ter-se comportado melhor no segundo dia. Nesse segundo dia terminavam os jogos cavaleirescos. Mas, no dia seguinte, haveria demonstrações de arco e flecha, lutas contra touros e outros divertimentos populares, para entretenimento mais direto do povo. Assim o príncipe João tentava lançar os fundamentos de uma popularidade que continuamente derrubava por algum ato impensado de agressão caprichosa aos sentimentos e preconceitos do povo.

En As justas ofereciam então o espetáculo mais esplêndido. As galerias inclinadas estavam cheias de tudo o que havia de nobre, grande, rico e belo nas regiões norte e central da Inglaterra. O contraste das variadas vestimentas desses espectadores dignitários tornava a vista tão alegre quanto rica, enquanto o espaço interno e inferior, preenchido pelos sólidos burgueses e proprietários rurais da alegre Inglaterra, formava, com trajes mais simples, uma franja ou borda escura em torno desse círculo de bordados brilhantes, moderando e ao mesmo tempo realçando-lhe o esplendor.

En Os arautos encerraram a proclamação com o grito habitual: “Largesse, largesse, galantes cavaleiros!”, e moedas de ouro e prata

choveram sobre eles das galerias, pois era alto ponto de cavalaria demonstrar liberalidade para com aqueles que a época considerava, a um só tempo, secretários e historiadores da honra. A generosidade dos espectadores foi reconhecida pelos brados costumeiros: “Amor das Damas! Morte dos Campeões! Honra aos Generosos! Glória aos Bravos!” A eles, os espectadores mais humildes acrescentaram suas aclamações, e numerosa banda de trombeteiros, o floreio dos instrumentos marciais. Quando esses sons cessaram, os arautos se retiraram das justas em alegre e brilhante procissão, e ninguém permaneceu nelas, exceto os marechais do campo que, armados dos pés à cabeça, estavam a cavalo, imóveis como estátuas, nas extremidades opostas. Enquanto isso, o recinto fechado na extremidade norte das justas, por maior que fosse, estava completamente cheio de cavaleiros ansiosos por provar a habilidade contra os desafiantes. Visto das galerias, apresentava aspecto de mar de plumas ondulantes, misturadas a elmos reluzentes e lanças altas, às pontas das quais, em muitos casos, se prendiam pequenas flâmulas de aproximadamente um palmo de largura, que, tremulando quando a brisa as apanhava, juntavam-se ao movimento inquieto das penas para dar vida à cena.

Chapter I

Pt/En

B1 Português (simplified)

Assim falavam os dois, enquanto à sua humilde morada Voltavam ao cair da tarde os porcos bem alimentados; Conduzidos, a contragosto, aos vários chiqueiros, Com ruído obstreperante e gritos ingratos.

Original English

Thus communed these; while to their lowly dome, The full-fed swine return'd with evening home; Compell'd, reluctant, to the several sties, With din obstreperous, and ungrateful cries.

Original Português

En Assim falavam os dois, enquanto à sua humilde morada Voltavam ao cair da tarde os porcos bem alimentados; Conduzidos, a contragosto, aos vários chiqueiros, Com ruído obstreperante e gritos ingratos.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

ODISSEIA DE POPE

Original English

POPE’S ODYSSEY

Original Português

En *ODISSEIA DE POPE*

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Naquela agradável região da alegre Inglaterra banhada pelo rio Don, estendia-se nos tempos antigos uma grande floresta, cobrindo a maior parte das belas colinas e vales entre Sheffield e a aprazível cidade de Doncaster. Os vestígios desse extenso bosque ainda podem ser vistos nas nobres propriedades de Wentworth, no Parque Warncliffe e nos arredores de Rotherham. Ali outrora rondava o fabuloso Dragão de Wantley; ali foram travadas muitas das mais desesperadas batalhas durante as Guerras Civis das Rosas; e ali também floresceram, antigamente, aqueles bandos de galantes fora da lei cujas façanhas se tornaram tão populares na canção inglesa.

Original English

In that pleasant district of merry England which is watered by the river Don, there extended in ancient times a large forest, covering the greater part of the beautiful hills and valleys which lie between Sheffield and the pleasant town of Doncaster. The remains of this extensive wood are still to be seen at the noble seats of Wentworth, of Warncliffe Park, and around Rotherham. Here haunted of yore the fabulous Dragon of Wantley; here were fought many of the most desperate battles during the Civil Wars of the Roses; and here also flourished in ancient times those bands of gallant outlaws, whose deeds have been rendered so popular in English song.

Original Português

En Naquela agradável região da alegre Inglaterra banhada pelo rio Don, estendia-se nos tempos antigos uma grande floresta, cobrindo a maior parte das belas colinas e vales entre Sheffield e a aprazível cidade de Doncaster. Os vestígios desse extenso bosque ainda podem ser vistos nas nobres propriedades de Wentworth, no Parque Warncliffe e nos arredores de Rotherham. Ali outrora rondava o fabuloso Dragão de Wantley; ali foram travadas muitas das mais desesperadas batalhas durante as Guerras Civis das Rosas; e ali também floresceram, antigamente, aqueles bandos de galantes fora da lei cujas façanhas se tornaram tão populares na canção inglesa.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Sendo esse o nosso cenário principal, a data de nossa história se refere a um período próximo do fim do reinado de Ricardo I, quando seu retorno do longo cativeiro se tornara acontecimento mais desejado do que esperado por seus súditos desesperados, que nesse ínterim se viam submetidos a toda espécie de opressão secundária. Os nobres, cujo poder se tornara exorbitante durante o reinado de Estêvão e que a prudência de Henrique II mal conseguira reduzir a algum grau de sujeição à Coroa, haviam então retomado sua antiga licença em toda a extensão: desprezavam a fraca intervenção do Conselho de Estado inglês, fortificavam seus castelos, aumentavam o número de dependentes, reduziam todos ao redor a estado de vassalagem e se esforçavam, por todos os meios ao seu alcance, para colocar-se cada um à frente de forças capazes de lhe permitir desempenhar papel nas convulsões nacionais que pareciam iminentes.

Original English

Such being our chief scene, the date of our story refers to a period towards the end of the reign of Richard I., when his return from his long captivity had become an event rather wished than hoped for by his despairing subjects, who were in the meantime subjected to every species of subordinate oppression. The nobles, whose power had become exorbitant during the reign of Stephen, and whom the prudence of Henry the Second had scarce reduced to some degree of subjection to the crown, had now resumed their ancient license in its utmost extent; despising the feeble interference of the English Council of State, fortifying their castles, increasing the number of their dependants, reducing all around them to a state of vassalage, and striving by every means in their power, to place themselves each at the head of such forces as might enable him to make a figure in the national convulsions which appeared to be impending.

Original Português

En Sendo esse o nosso cenário principal, a data de nossa história se refere a um período próximo do fim do reinado de Ricardo I, quando seu retorno do longo cativeiro se tornara acontecimento mais desejado do que esperado por seus súditos desesperados, que nesse ínterim se viam submetidos a toda espécie de opressão secundária. Os nobres, cujo poder se tornara exorbitante durante o reinado de Estêvão e que a prudência de Henrique II mal conseguira reduzir a algum grau de sujeição à Coroa, haviam então retomado sua antiga licença em toda a extensão: desprezavam a fraca intervenção do Conselho de Estado inglês,

fortificavam seus castelos, aumentavam o número de dependentes, reduziam todos ao redor a estado de vassalagem e se esforçavam, por todos os meios ao seu alcance, para colocar-se cada um à frente de forças capazes de lhe permitir desempenhar papel nas convulsões nacionais que pareciam iminentes.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

A situação da pequena nobreza, ou dos *franklins*, como eram chamados, que pela lei e pelo espírito da constituição inglesa tinham o direito de se considerar independentes da tirania feudal, tornara-se então extraordinariamente precária. Se, como ocorria na maioria dos casos, se colocavam sob a proteção de algum dos pequenos reis de sua vizinhança, aceitavam cargos feudais em sua casa ou se ligavam por tratados recíprocos de aliança e proteção a apoiá-lo em seus empreendimentos, podiam de fato comprar repouso temporário; mas isso se dava ao preço daquela independência tão cara a todo coração inglês e sob o risco certo de serem envolvidos como partidários em qualquer expedição temerária que a ambição de seu protetor resolvesse empreender. Por outro lado, tão numerosos e variados eram os meios de vexação e opressão de que os grandes barões dispunham que nunca lhes faltava pretexto, e raramente vontade, para perseguir e hostilizar, até a própria beira da destruição, quaisquer vizinhos menos poderosos que tentassem separar-se de sua autoridade e confiar, em meio aos perigos daquele tempo, na própria conduta inofensiva e nas leis do país para obter proteção.

Original English

The situation of the inferior gentry, or Franklins, as they were called, who, by the law and spirit of the English constitution, were entitled to hold themselves independent of feudal tyranny, became now unusually precarious. If, as was most generally the case, they placed themselves under the protection of any of the petty kings in their vicinity, accepted of feudal offices in his household, or bound themselves by mutual treaties of alliance and protection, to support him in his enterprises, they might indeed purchase temporary repose; but it must be with the sacrifice of that independence which was so dear to every English bosom, and at the certain hazard of being involved as a party in whatever rash expedition the ambition of their protector might lead him to undertake. On the other hand, such and so multiplied were the means of vexation and oppression possessed by the great Barons, that they never wanted the pretext, and seldom the will, to harass and pursue, even to the very edge of destruction, any of their less powerful neighbours, who attempted to separate themselves from their authority, and to trust for their protection, during the dangers of the times, to their own inoffensive conduct, and to the laws of the land.

Original Português

En A situação da pequena nobreza, ou dos *franklins*, como eram chamados, que pela lei e pelo espírito da constituição inglesa tinham o direito de se considerar independentes da tirania feudal, tornara-se então extraordinariamente precária. Se, como ocorria na maioria dos casos, se colocavam sob a proteção de algum dos pequenos reis de sua vizinhança, aceitavam cargos feudais em sua casa ou se ligavam por tratados recíprocos de aliança e proteção a apoiá-lo em seus empreendimentos, podiam de fato comprar repouso temporário; mas isso se dava ao preço daquela independência tão cara a todo coração inglês e sob o risco certo de serem envolvidos como partidários em qualquer expedição temerária que a ambição de seu protetor resolvesse empreender. Por outro lado, tão numerosos e variados eram os meios de vexação e opressão de que os grandes barões dispunham que nunca lhes faltava pretexto, e raramente vontade, para perseguir e hostilizar, até a própria beira da destruição, quaisquer vizinhos menos poderosos que tentassem separar-se de sua autoridade e confiar, em meio aos perigos daquele tempo, na própria conduta inofensiva e nas leis do país para obter proteção.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Uma circunstância que muito contribuiu para agravar a tirania da nobreza e os sofrimentos das classes inferiores resultou das consequências da Conquista pelo duque Guilherme da Normandia. Quatro gerações não haviam bastado para fundir o sangue hostil dos normandos e dos anglo-saxões, nem para unir, por uma língua comum e interesses mútuos, duas raças inimigas, uma das quais ainda sentia a exaltação do triunfo, enquanto a outra gemia sob todas as consequências da derrota. O resultado da batalha de Hastings pusera completamente o poder nas mãos da nobreza normanda, e ela o utilizara, como asseguram nossas histórias, sem nenhuma moderação. Toda a raça dos príncipes e nobres saxões fora exterminada ou deserdada, com poucas ou nenhuma exceção; e não era grande o número dos que possuíam terras no país de seus pais, mesmo como proprietários de segunda ou de classes ainda inferiores. Durante muito tempo, a política real consistira em enfraquecer por todos os meios, legais ou ilegais, a força de uma parcela da população justamente considerada como nutridora da mais inveterada antipatia por seu vencedor. Todos os monarcas da linhagem normanda haviam demonstrado predileção marcante por seus súditos normandos; as leis de caça, e muitas outras igualmente desconhecidas do espírito mais brando e mais livre da constituição saxônica, foram impostas ao pescoço dos habitantes subjugados para acrescentar peso, por assim dizer, às correntes feudais que os carregavam. Na corte e nos castelos dos grandes nobres, onde se imitavam a pompa e o cerimonial de uma corte, o francês normando era a única língua empregada; nos tribunais, alegações e sentenças eram proferidas na mesma língua. Em suma, o francês era a língua da honra, da cavalaria e até da justiça, enquanto o anglo-saxão, muito mais vigoroso e expressivo, era abandonado ao uso dos rústicos e lavradores, que não conheciam outra. Ainda assim, o intercâmbio necessário entre os senhores do solo e os seres inferiores oprimidos que o cultivavam ocasionou a formação gradual de um dialeto composto de francês e anglo-saxão, no qual podiam tornar-se mutuamente inteligíveis; dessa necessidade nasceu pouco a pouco a estrutura de nossa atual língua inglesa, na qual a fala dos vencedores e dos vencidos se fundiu tão felizmente e que desde então foi tão ricamente aperfeiçoada por incorporações das línguas clássicas e das faladas pelas nações do sul da Europa.

Original English

A circumstance which greatly tended to enhance the tyranny of the nobility, and the sufferings of the inferior classes, arose from the consequences of the Conquest by Duke William of Normandy. Four generations had not sufficed to blend the hostile blood of the Normans and Anglo-Saxons, or to unite, by common language and mutual interests, two hostile races, one of which still felt the elation of triumph, while the other groaned under all the consequences of defeat. The power had been completely placed in the hands of the Norman nobility, by the event of the battle of Hastings, and it had been used, as our histories assure us, with no moderate hand. The whole race of Saxon princes and nobles had been extirpated or disinherited, with few or no exceptions; nor were the numbers great who possessed land in the country of their fathers, even as proprietors of the second, or of yet inferior classes. The royal policy had long been to weaken, by every means, legal or illegal, the strength of a part of the population which was justly considered as nourishing the most inveterate antipathy to their victor. All the monarchs of the Norman race had shown the most marked predilection for their Norman subjects; the laws of the chase, and many others equally unknown to the milder and more free spirit of the Saxon constitution, had been fixed upon the necks of the subjugated inhabitants, to add weight, as it were, to the feudal chains with which they were loaded. At court, and in the castles of the great nobles, where the pomp and state of a court was emulated, Norman-French was the only language employed; in courts of law, the pleadings and judgments were delivered in the same tongue. In short, French was the language of honour, of chivalry, and even of justice, while the far more manly and expressive Anglo-Saxon was abandoned to the use of rustics and hinds, who knew no other. Still, however, the necessary intercourse between the lords of the soil, and those oppressed inferior beings by whom that soil was cultivated, occasioned the gradual formation of a dialect, compounded betwixt the French and the Anglo-Saxon, in which they could render themselves mutually intelligible to each other; and from this necessity arose by degrees the structure of our present English language, in which the speech of the victors and the vanquished have been so happily blended together; and which has since been so richly improved by importations from the classical languages, and from those spoken by the southern nations of Europe.

Original Português

En Uma circunstância que muito contribuiu para agravar a tirania da nobreza e os sofrimentos das classes inferiores resultou das consequências da Conquista pelo duque Guilherme da Normandia. Quatro gerações não haviam bastado para fundir o sangue hostil dos normandos e dos anglo-saxões, nem para unir, por uma língua comum e interesses

mútuos, duas raças inimigas, uma das quais ainda sentia a exaltação do triunfo, enquanto a outra gemia sob todas as consequências da derrota. O resultado da batalha de Hastings pusera completamente o poder nas mãos da nobreza normanda, e ela o utilizara, como asseguram nossas histórias, sem nenhuma moderação. Toda a raça dos príncipes e nobres saxões fora exterminada ou deserdada, com poucas ou nenhuma exceção; e não era grande o número dos que possuíam terras no país de seus pais, mesmo como proprietários de segunda ou de classes ainda inferiores. Durante muito tempo, a política real consistira em enfraquecer por todos os meios, legais ou ilegais, a força de uma parcela da população justamente considerada como nutridora da mais inveterada antipatia por seu vencedor. Todos os monarcas da linhagem normanda haviam demonstrado predileção marcante por seus súditos normandos; as leis de caça, e muitas outras igualmente desconhecidas do espírito mais brando e mais livre da constituição saxônica, foram impostas ao pescoço dos habitantes subjugados para acrescentar peso, por assim dizer, às correntes feudais que os carregavam. Na corte e nos castelos dos grandes nobres, onde se imitavam a pompa e o cerimonial de uma corte, o francês normando era a única língua empregada; nos tribunais, alegações e sentenças eram proferidas na mesma língua. Em suma, o francês era a língua da honra, da cavalaria e até da justiça, enquanto o anglo-saxão, muito mais vigoroso e expressivo, era abandonado ao uso dos rústicos e lavradores, que não conheciam outra. Ainda assim, o intercâmbio necessário entre os senhores do solo e os seres inferiores oprimidos que o cultivavam ocasionou a formação gradual de um dialeto composto de francês e anglo-saxão, no qual podiam tornar-se mutuamente inteligíveis; dessa necessidade nasceu pouco a pouco a estrutura de nossa atual língua inglesa, na qual a fala dos vencedores e dos vencidos se fundiu tão felizmente e que desde então foi tão ricamente aperfeiçoada por incorporações das línguas clássicas e das faladas pelas nações do sul da Europa.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Julguei necessário expor esse estado de coisas para informação do leitor em geral, que poderia tender a esquecer que, embora nenhum grande acontecimento histórico, como guerra ou insurreição, assinale a existência dos anglo-saxões como povo separado após o reinado de Guilherme II, as grandes distinções nacionais entre eles e seus conquistadores, a lembrança do que tinham sido e da condição a que então se viam reduzidos continuaram, até o reinado de Eduardo III, a manter abertas as feridas infligidas pela Conquista e a preservar uma linha de separação entre os descendentes dos normandos vencedores e dos saxões vencidos.

Original English

This state of things I have thought it necessary to premise for the information of the general reader, who might be apt to forget, that, although no great historical events, such as war or insurrection, mark the existence of the Anglo-Saxons as a separate people subsequent to the reign of William the Second; yet the great national distinctions betwixt them and their conquerors, the recollection of what they had formerly been, and to what they were now reduced, continued down to the reign of Edward the Third, to keep open the wounds which the Conquest had inflicted, and to maintain a line of separation betwixt the descendants of the victor Normans and the vanquished Saxons.

Original Português

En Julguei necessário expor esse estado de coisas para informação do leitor em geral, que poderia tender a esquecer que, embora nenhum grande acontecimento histórico, como guerra ou insurreição, assinale a existência dos anglo-saxões como povo separado após o reinado de Guilherme II, as grandes distinções nacionais entre eles e seus conquistadores, a lembrança do que tinham sido e da condição a que então se viam reduzidos continuaram, até o reinado de Eduardo III, a manter abertas as feridas infligidas pela Conquista e a preservar uma linha de separação entre os descendentes dos normandos vencedores e dos saxões vencidos.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

O sol se punha sobre uma das ricas clareiras relvadas daquela floresta mencionada no início do capítulo. Centenas de carvalhos de copa larga, tronco baixo e galhos amplos, que talvez tivessem testemunhado a marcha majestosa dos soldados romanos, lançavam os braços nodosos sobre espesso tapete de grama verdejante. Em alguns lugares misturavam-se tão densamente a faias, azevinhos e moitas de diversas espécies que interceptavam por completo os raios horizontais do sol poente; em outros se afastavam uns dos outros, formando as longas perspectivas sinuosas em cuja complexidade o olho se deleita em perder-se, enquanto a imaginação as considera caminhos para cenas ainda mais selvagens de solidão silvestre. Ali, os raios vermelhos do sol lançavam luz quebrada e descolorida, que se prendia parcialmente aos galhos partidos e troncos musgosos das árvores; acolá, iluminavam em manchas brilhantes os trechos de relva até onde conseguiam chegar. Um espaço considerável aberto no centro da clareira parecia ter sido antigamente dedicado aos ritos da superstição druídica, pois no cume de uma elevação tão regular que parecia artificial ainda restava parte de um círculo de pedras grandes, brutas e não lavradas. Sete permaneciam em pé; as demais haviam sido desalojadas de seus lugares, provavelmente pelo zelo de algum convertido ao cristianismo, e jaziam, algumas prostradas perto do antigo sítio, outras na encosta da colina. Apenas uma grande pedra chegara ao sopé e, interrompendo o curso de um pequeno riacho que deslizava suavemente ao redor da base da elevação, dava, por sua oposição, uma débil voz murmurante ao curso d’água tranquilo e até então silencioso.

Original English

The sun was setting upon one of the rich grassy glades of that forest, which we have mentioned in the beginning of the chapter. Hundreds of broad-headed, short-stemmed, wide-branched oaks, which had witnessed perhaps the stately march of the Roman soldiery, flung their gnarled arms over a thick carpet of the most delicious green sward; in some places they were intermingled with beeches, hollies, and copsewood of various descriptions, so closely as totally to intercept the level beams of the sinking sun; in others they receded from each other, forming those long sweeping vistas, in the intricacy of which the eye delights to lose itself, while imagination considers them as the paths to yet wilder scenes of silvan solitude. Here the red rays of the sun shot a broken and discoloured light, that partially hung upon the shattered boughs and mossy trunks of the

trees, and there they illuminated in brilliant patches the portions of turf to which they made their way. A considerable open space, in the midst of this glade, seemed formerly to have been dedicated to the rites of Druidical superstition; for, on the summit of a hillock, so regular as to seem artificial, there still remained part of a circle of rough unhewn stones, of large dimensions. Seven stood upright; the rest had been dislodged from their places, probably by the zeal of some convert to Christianity, and lay, some prostrate near their former site, and others on the side of the hill. One large stone only had found its way to the bottom, and in stopping the course of a small brook, which glided smoothly round the foot of the eminence, gave, by its opposition, a feeble voice of murmur to the placid and elsewhere silent streamlet.

Original Português

En O sol se punha sobre uma das ricas clareiras relvadas daquela floresta mencionada no início do capítulo. Centenas de carvalhos de copa larga, tronco baixo e galhos amplos, que talvez tivessem testemunhado a marcha majestosa dos soldados romanos, lançavam os braços nodosos sobre espesso tapete de grama verdejante. Em alguns lugares misturavam-se tão densamente a faias, azevinhos e moitas de diversas espécies que interceptavam por completo os raios horizontais do sol poente; em outros se afastavam uns dos outros, formando as longas perspectivas sinuosas em cuja complexidade o olho se deleita em perder-se, enquanto a imaginação as considera caminhos para cenas ainda mais selvagens de solidão silvestre. Ali, os raios vermelhos do sol lançavam luz quebrada e descolorida, que se prendia parcialmente aos galhos partidos e troncos musgosos das árvores; acolá, iluminavam em manchas brilhantes os trechos de relva até onde conseguiam chegar. Um espaço considerável aberto no centro da clareira parecia ter sido antigamente dedicado aos ritos da superstição druídica, pois no cume de uma elevação tão regular que parecia artificial ainda restava parte de um círculo de pedras grandes, brutas e não lavradas. Sete permaneciam em pé; as demais haviam sido desalojadas de seus lugares, provavelmente pelo zelo de algum convertido ao cristianismo, e jaziam, algumas prostradas perto do antigo sítio, outras na encosta da colina. Apenas uma grande pedra chegara ao sopé e, interrompendo o curso de um pequeno riacho que deslizava suavemente ao redor da base da elevação, dava, por sua oposição, uma débil voz murmurante ao curso d’água tranquilo e até então silencioso.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

As figuras humanas que completavam essa paisagem eram duas, ambas participando, no vestuário e na aparência, do caráter rude e rústico próprio das florestas da parte oeste de Yorkshire naquele período remoto. O mais velho dos homens tinha aspecto severo, selvagem e agreste. Sua roupa era da forma mais simples imaginável: uma jaqueta justa, de mangas, feita da pele curtida de algum animal, cuja pelagem fora originalmente preservada, mas se gastara em tantos pontos que seria difícil distinguir, pelos trechos restantes, a que criatura pertencera o pelo. Essa veste primitiva ia da garganta aos joelhos e servia, de uma vez, a todos os propósitos habituais de cobertura do corpo; não havia na gola abertura maior do que a necessária para passar a cabeça, de onde se pode inferir que era vestida ao enfiá-la sobre a cabeça e os ombros, como uma camisa moderna ou uma antiga cota de malha. Sandálias atadas com correias de couro de javali protegiam-lhe os pés, e uma tira de couro fino era habilmente enrolada nas pernas, subia acima da panturrilha e deixava os joelhos nus, como os de um montanhês escocês. Para ajustar ainda mais a jaqueta ao corpo, ela era presa à cintura por largo cinto de couro, fechado por fivela de latão; a um lado pendia uma espécie de bolsa e, ao outro, um chifre de carneiro provido de bocal para soprar. No mesmo cinto estava enfiada uma daquelas facas longas, largas, pontiagudas e de dois gumes, com cabo de chifre de cervo, fabricadas nos arredores e que já naquele tempo recebiam o nome de canivete de Sheffield. O homem não usava cobertura na cabeça, protegida apenas por seus próprios cabelos espessos, emaranhados e torcidos, que a ação do sol queimara até um tom escuro de vermelho enferrujado, em contraste com a barba crescida sobre as faces, de matiz mais amarelo, ou âmbar. Falta apenas mencionar uma peça de seu traje, mas ela é marcante demais para ser omitida: um anel de latão, semelhante a uma coleira de cachorro, porém sem abertura e soldado firmemente ao redor do pescoço, frouxo o bastante para não dificultar a respiração, mas apertado o suficiente para não poder ser retirado sem o uso de uma lima. Nesse singular gorjal estava gravada, em caracteres saxões, uma inscrição com o seguinte teor: “Gurth, filho de Beowulph, é escravo de nascimento de Cedric de Rotherwood.”

Original English

The human figures which completed this landscape, were in number two, partaking, in their dress and appearance, of that wild and rustic character, which belonged to the woodlands of the West-Riding of Yorkshire at that early period. The eldest of these men had a stern, savage, and wild aspect.

His garment was of the simplest form imaginable, being a close jacket with sleeves, composed of the tanned skin of some animal, on which the hair had been originally left, but which had been worn off in so many places, that it would have been difficult to distinguish from the patches that remained, to what creature the fur had belonged. This primeval vestment reached from the throat to the knees, and served at once all the usual purposes of body-clothing; there was no wider opening at the collar, than was necessary to admit the passage of the head, from which it may be inferred, that it was put on by slipping it over the head and shoulders, in the manner of a modern shirt, or ancient hauberk. Sandals, bound with thongs made of boars' hide, protected the feet, and a roll of thin leather was twined artificially round the legs, and, ascending above the calf, left the knees bare, like those of a Scottish Highlander. To make the jacket sit yet more close to the body, it was gathered at the middle by a broad leathern belt, secured by a brass buckle; to one side of which was attached a sort of scrip, and to the other a ram's horn, accoutred with a mouthpiece, for the purpose of blowing. In the same belt was stuck one of those long, broad, sharp-pointed, and two-edged knives, with a buck's-horn handle, which were fabricated in the neighbourhood, and bore even at this early period the name of a Sheffield whittle. The man had no covering upon his head, which was only defended by his own thick hair, matted and twisted together, and scorched by the influence of the sun into a rusty dark-red colour, forming a contrast with the overgrown beard upon his cheeks, which was rather of a yellow or amber hue. One part of his dress only remains, but it is too remarkable to be suppressed; it was a brass ring, resembling a dog's collar, but without any opening, and soldered fast round his neck, so loose as to form no impediment to his breathing, yet so tight as to be incapable of being removed, excepting by the use of the file. On this singular gorget was engraved, in Saxon characters, an inscription of the following purport:—"Gurth, the son of Beowulph, is the born thrall of Cedric of Rotherwood."

Original Português

En As figuras humanas que completavam essa paisagem eram duas, ambas participando, no vestuário e na aparência, do caráter rude e rústico próprio das florestas da parte oeste de Yorkshire naquele período remoto. O mais velho dos homens tinha aspecto severo, selvagem e agreste. Sua roupa era da forma mais simples imaginável: uma jaqueta justa, de mangas, feita da pele curtida de algum animal, cuja pelagem fora originalmente preservada, mas se gastara em tantos pontos que seria difícil distinguir, pelos trechos restantes, a que criatura pertencera o pelo. Essa veste primitiva ia da garganta aos joelhos e servia, de uma vez, a

todos os propósitos habituais de cobertura do corpo; não havia na gola abertura maior do que a necessária para passar a cabeça, de onde se pode inferir que era vestida ao enfiá-la sobre a cabeça e os ombros, como uma camisa moderna ou uma antiga cota de malha. Sandálias atadas com correias de couro de javali protegiam-lhe os pés, e uma tira de couro fino era habilmente enrolada nas pernas, subia acima da panturrilha e deixava os joelhos nus, como os de um montanhês escocês. Para ajustar ainda mais a jaqueta ao corpo, ela era presa à cintura por largo cinto de couro, fechado por fivela de latão; a um lado pendia uma espécie de bolsa e, ao outro, um chifre de carneiro provido de bocal para soprar. No mesmo cinto estava enfiada uma daquelas facas longas, largas, pontiagudas e de dois gumes, com cabo de chifre de cervo, fabricadas nos arredores e que já naquele tempo recebiam o nome de canivete de Sheffield. O homem não usava cobertura na cabeça, protegida apenas por seus próprios cabelos espessos, emaranhados e torcidos, que a ação do sol queimara até um tom escuro de vermelho enferrujado, em contraste com a barba crescida sobre as faces, de matiz mais amarelo, ou âmbar. Falta apenas mencionar uma peça de seu traje, mas ela é marcante demais para ser omitida: um anel de latão, semelhante a uma coleira de cachorro, porém sem abertura e soldado firmemente ao redor do pescoço, frouxo o bastante para não dificultar a respiração, mas apertado o suficiente para não poder ser retirado sem o uso de uma lima. Nesse singular gorjal estava gravada, em caracteres saxões, uma inscrição com o seguinte teor: “Gurth, filho de Beowulph, é escravo de nascimento de Cedric de Rotherwood.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Ao lado do porqueiro — pois essa era a ocupação de Gurth — estava sentado, sobre um dos monumentos druídicos tombados, alguém de aparência cerca de dez anos mais jovem e cuja roupa, embora semelhante à do companheiro na forma, era de material melhor e aparência mais fantasiosa. Sua jaqueta fora tingida de púrpura viva e sobre ela tentara-se pintar ornamentos grotescos de várias cores. À jaqueta acrescentava uma capa curta, que mal descia até a metade da coxa; era de pano carmesim, embora bastante suja, forrada de amarelo vivo. Como podia passá-la de um ombro para o outro ou, quando quisesse, enrolá-la inteiramente em volta de si, sua largura, contrastando com a pouca extensão, formava uma peça extravagante de drapeado. Usava braceletes finos de prata nos braços e, no pescoço, uma coleira do mesmo metal com a inscrição: “Wamba, filho de Witless, é escravo de Cedric de Rotherwood.” Tinha sandálias do mesmo tipo que o companheiro, mas, em vez das tiras de couro enroladas, suas pernas eram cobertas por uma espécie de polainas, uma vermelha e outra amarela. Usava também um gorro com mais de um sininho em volta, aproximadamente do tamanho dos presos aos falcões, que tilintavam quando virava a cabeça para um lado ou para outro; e, como raramente permanecia um minuto na mesma postura, o som podia ser considerado incessante. Ao redor da borda do gorro havia uma faixa rígida de couro, recortada na parte superior em desenho vazado semelhante a uma coroa, enquanto de seu interior se erguia uma bolsa alongada, que pendia sobre um ombro como uma antiga touca de dormir, um saco de gelatina ou o adorno de cabeça de um hussardo moderno. Era nessa parte do gorro que os sinos estavam presos; essa circunstância, assim como a forma do toucado e sua expressão facial meio insana, meio astuta, indicavam suficientemente que ele pertencia à raça dos bobos ou bufões domésticos mantidos nas casas dos ricos para ajudar a afastar o tédio das longas horas que eram obrigados a passar dentro de casa. Levava, como o companheiro, uma bolsa presa ao cinto, mas não tinha chifre nem faca, provavelmente por ser considerado membro de uma classe a que se julgava perigoso confiar instrumentos cortantes. Em seu lugar, usava uma espada de ripa semelhante àquela com que Arlequim realiza seus prodígios no palco moderno.

Original English

Beside the swine-herd, for such was Gurth’s occupation, was seated, upon one of the fallen Druidical monuments, a person about ten years younger in appearance, and whose dress, though resembling his companion’s in form,

was of better materials, and of a more fantastic appearance. His jacket had been stained of a bright purple hue, upon which there had been some attempt to paint grotesque ornaments in different colours. To the jacket he added a short cloak, which scarcely reached half way down his thigh; it was of crimson cloth, though a good deal soiled, lined with bright yellow; and as he could transfer it from one shoulder to the other, or at his pleasure draw it all around him, its width, contrasted with its want of longitude, formed a fantastic piece of drapery. He had thin silver bracelets upon his arms, and on his neck a collar of the same metal bearing the inscription, “Wamba, the son of Witless, is the thrall of Cedric of Rotherwood.” This personage had the same sort of sandals with his companion, but instead of the roll of leather thong, his legs were cased in a sort of gaiters, of which one was red and the other yellow. He was provided also with a cap, having around it more than one bell, about the size of those attached to hawks, which jingled as he turned his head to one side or other; and as he seldom remained a minute in the same posture, the sound might be considered as incessant. Around the edge of this cap was a stiff bandeau of leather, cut at the top into open work, resembling a coronet, while a prolonged bag arose from within it, and fell down on one shoulder like an old-fashioned nightcap, or a jelly-bag, or the head-gear of a modern hussar. It was to this part of the cap that the bells were attached; which circumstance, as well as the shape of his head-dress, and his own half-crazed, half-cunning expression of countenance, sufficiently pointed him out as belonging to the race of domestic clowns or jesters, maintained in the houses of the wealthy, to help away the tedium of those lingering hours which they were obliged to spend within doors. He bore, like his companion, a scrip, attached to his belt, but had neither horn nor knife, being probably considered as belonging to a class whom it is esteemed dangerous to intrust with edge-tools. In place of these, he was equipped with a sword of lath, resembling that with which Harlequin operates his wonders upon the modern stage.

Original Português

En Ao lado do porqueiro — pois essa era a ocupação de Gurth — estava sentado, sobre um dos monumentos druídicos tombados, alguém de aparência cerca de dez anos mais jovem e cuja roupa, embora semelhante à do companheiro na forma, era de material melhor e aparência mais fantasiosa. Sua jaqueta fora tingida de púrpura viva e sobre ela tentara-se pintar ornamentos grotescos de várias cores. À jaqueta acrescentava uma capa curta, que mal descia até a metade da coxa; era de pano carmesim, embora bastante suja, forrada de amarelo vivo. Como podia passá-la de um ombro para o outro ou, quando quisesse, enrolá-la inteiramente em volta de si, sua largura, contrastando com a pouca extensão, formava uma

peça extravagante de drapeado. Usava braceletes finos de prata nos braços e, no pescoço, uma coleira do mesmo metal com a inscrição: “Wamba, filho de Witless, é escravo de Cedric de Rotherwood.” Tinha sandálias do mesmo tipo que o companheiro, mas, em vez das tiras de couro enroladas, suas pernas eram cobertas por uma espécie de polainas, uma vermelha e outra amarela. Usava também um gorro com mais de um sininho em volta, aproximadamente do tamanho dos presos aos falcões, que tilintavam quando virava a cabeça para um lado ou para outro; e, como raramente permanecia um minuto na mesma postura, o som podia ser considerado incessante. Ao redor da borda do gorro havia uma faixa rígida de couro, recortada na parte superior em desenho vazado semelhante a uma coroa, enquanto de seu interior se erguia uma bolsa alongada, que pendia sobre um ombro como uma antiga touca de dormir, um saco de gelatina ou o adorno de cabeça de um hussardo moderno. Era nessa parte do gorro que os sinos estavam presos; essa circunstância, assim como a forma do toucado e sua expressão facial meio insana, meio astuta, indicavam suficientemente que ele pertencia à raça dos bobos ou bufões domésticos mantidos nas casas dos ricos para ajudar a afastar o tédio das longas horas que eram obrigados a passar dentro de casa. Levava, como o companheiro, uma bolsa presa ao cinto, mas não tinha chifre nem faca, provavelmente por ser considerado membro de uma classe a que se julgava perigoso confiar instrumentos cortantes. Em seu lugar, usava uma espada de ripa semelhante àquela com que Arlequim realiza seus prodígios no palco moderno.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

A aparência exterior dos dois homens formava contraste apenas um pouco mais forte do que seus semblantes e seus modos. O do servo, ou homem preso à terra, era triste e sombrio; mantinha os olhos baixos, com aparência de profunda abatimento que quase poderia ser interpretada como apatia, não fosse o fogo que por vezes cintilava em seu olho vermelho, revelando que, sob a aparência do desespero taciturno, dormiam a consciência da opressão e uma disposição para resistir. O olhar de Wamba, por outro lado, indicava, como é costume em sua classe, uma espécie de curiosidade vazia e uma impaciência inquieta diante de qualquer postura de repouso, junto da maior satisfação consigo mesmo, com sua situação e com a figura que fazia. O diálogo entre eles era conduzido em anglo-saxão, que, como dissemos antes, era universalmente falado pelas classes inferiores, exceto pelos soldados normandos e pelos dependentes pessoais imediatos dos grandes nobres feudais. Mas apresentar a conversa no original ofereceria pouca informação ao leitor moderno, em benefício de quem pedimos licença para oferecer a tradução seguinte:

Original English

The outward appearance of these two men formed scarce a stronger contrast than their look and demeanour. That of the serf, or bondsman, was sad and sullen; his aspect was bent on the ground with an appearance of deep dejection, which might be almost construed into apathy, had not the fire which occasionally sparkled in his red eye manifested that there slumbered, under the appearance of sullen despondency, a sense of oppression, and a disposition to resistance. The looks of Wamba, on the other hand, indicated, as usual with his class, a sort of vacant curiosity, and fidgetty impatience of any posture of repose, together with the utmost self-satisfaction respecting his own situation, and the appearance which he made. The dialogue which they maintained between them, was carried on in Anglo-Saxon, which, as we said before, was universally spoken by the inferior classes, excepting the Norman soldiers, and the immediate personal dependants of the great feudal nobles. But to give their conversation in the original would convey but little information to the modern reader, for whose benefit we beg to offer the following translation:

Original Português

En A aparência exterior dos dois homens formava contraste apenas um pouco mais forte do que seus semblantes e seus modos. O do servo, ou

homem preso à terra, era triste e sombrio; mantinha os olhos baixos, com aparência de profunda abatimento que quase poderia ser interpretada como apatia, não fosse o fogo que por vezes cintilava em seu olho vermelho, revelando que, sob a aparência do desespero taciturno, dormiam a consciência da opressão e uma disposição para resistir. O olhar de Wamba, por outro lado, indicava, como é costume em sua classe, uma espécie de curiosidade vazia e uma impaciência inquieta diante de qualquer postura de repouso, junto da maior satisfação consigo mesmo, com sua situação e com a figura que fazia. O diálogo entre eles era conduzido em anglo-saxão, que, como dissemos antes, era universalmente falado pelas classes inferiores, exceto pelos soldados normandos e pelos dependentes pessoais imediatos dos grandes nobres feudais. Mas apresentar a conversa no original ofereceria pouca informação ao leitor moderno, em benefício de quem pedimos licença para oferecer a tradução seguinte:

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“A maldição de São Withold sobre esses porcos infernais!”, disse o porqueiro, depois de soprar ruidosamente o chifre para reunir o rebanho disperso. Os animais respondiam ao chamado com sons igualmente melodiosos, mas não tinham pressa de se afastar do luxuoso banquete de mastros de faia e bolotas que os engordava, nem de abandonar as margens pantanosas do riacho, onde vários, meio mergulhados na lama, se estendiam comodamente, inteiramente indiferentes à voz do guardador. “A maldição de São Withold sobre eles e sobre mim!”, disse Gurth. “Se o lobo de duas pernas não abocanhar alguns antes do cair da noite, não sou homem de verdade. Aqui, Presas! Presas!” — gritou com toda a força para um cão esfarrapado de aparência lupina, uma espécie de cão de caça, meio mastim, meio galgo, que corria mancando como se pretendesse ajudar o dono a reunir os grunhidores rebeldes. Mas, na realidade, por entender mal os sinais do porqueiro, por ignorância do próprio dever ou por malícia deliberada, apenas os dispersava para cá e para lá e aumentava o mal que parecia ter por objetivo remediar. “Que um demônio lhe arranque os dentes”, disse Gurth, “e que a mãe das travessuras confunda o guarda da floresta, que corta as garras dianteiras de nossos cães e os torna inúteis para o ofício! 8 Wamba, levanta-te e ajuda-me, se és homem; dá a volta por trás da colina para ganhar-lhes o vento e, quando tiveres a vantagem do vento, poderás conduzi-los diante de ti tão mansamente quanto cordeiros inocentes.”

Original English

“The curse of St Withold upon these infernal porkers!” said the swine-herd, after blowing his horn obstreperously, to collect together the scattered herd of swine, which, answering his call with notes equally melodious, made, however, no haste to remove themselves from the luxurious banquet of beech-mast and acorns on which they had fattened, or to forsake the marshy banks of the rivulet, where several of them, half plunged in mud, lay stretched at their ease, altogether regardless of the voice of their keeper. “The curse of St Withold upon them and upon me!” said Gurth; “if the two-legged wolf snap not up some of them ere nightfall, I am no true man. Here, Fangs! Fangs!” he ejaculated at the top of his voice to a ragged wolfish-looking dog, a sort of lurcher, half mastiff, half greyhound, which ran limping about as if with the purpose of seconding his master in collecting the refractory grunters; but which, in fact, from misapprehension of the swine-herd’s signals, ignorance of his own duty, or malice prepense, only drove them hither and thither, and increased the evil which he seemed to

design to remedy. “A devil draw the teeth of him,” said Gurth, “and the mother of mischief confound the Ranger of the forest, that cuts the foreclaws off our dogs, and makes them unfit for their trade! 8 Wamba, up and help me an thou be’st a man; take a turn round the back o’ the hill to gain the wind on them; and when thous’t got the weather-gage, thou mayst drive them before thee as gently as so many innocent lambs.”

Original Português

En “A maldição de São Withold sobre esses porcos infernais!”, disse o porqueiro, depois de soprar ruidosamente o chifre para reunir o rebanho disperso. Os animais respondiam ao chamado com sons igualmente melodiosos, mas não tinham pressa de se afastar do luxuoso banquete de mastros de faia e bolotas que os engordava, nem de abandonar as margens pantanosas do riacho, onde vários, meio mergulhados na lama, se estendiam comodamente, inteiramente indiferentes à voz do guardador. “A maldição de São Withold sobre eles e sobre mim!”, disse Gurth. “Se o lobo de duas pernas não abocanhar alguns antes do cair da noite, não sou homem de verdade. Aqui, Presas! Presas!” — gritou com toda a força para um cão esfarrapado de aparência lupina, uma espécie de cão de caça, meio mastim, meio galgo, que corria mancando como se pretendesse ajudar o dono a reunir os grunhidores rebeldes. Mas, na realidade, por entender mal os sinais do porqueiro, por ignorância do próprio dever ou por malícia deliberada, apenas os dispersava para cá e para lá e aumentava o mal que parecia ter por objetivo remediar. “Que um demônio lhe arranque os dentes”, disse Gurth, “e que a mãe das travessuras confunda o guarda da floresta, que corta as garras dianteiras de nossos cães e os torna inúteis para o ofício! 8 Wamba, levanta-te e ajuda-me, se és homem; dá a volta por trás da colina para ganhar-lhes o vento e, quando tiveres a vantagem do vento, poderás conduzi-los diante de ti tão mansamente quanto cordeiros inocentes.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Em verdade”, disse Wamba, sem mover-se do lugar, “consultei minhas pernas sobre esse assunto, e elas são inteiramente da opinião de que levar minhas roupas elegantes por esses atoleiros seria ato de inimizade contra minha soberana pessoa e meu régio guarda-roupa. Portanto, Gurth, aconselho-te a chamar Presas e deixar o rebanho entregue ao destino, que, encontre ele bandos de soldados viajantes, de fora da lei ou de peregrinos errantes, dificilmente pode ser outro senão tornar-se normando antes de amanhecer — para teu não pequeno alívio e conforto.”

Original English

“Truly,” said Wamba, without stirring from the spot, “I have consulted my legs upon this matter, and they are altogether of opinion, that to carry my gay garments through these sloughs, would be an act of unfriendship to my sovereign person and royal wardrobe; wherefore, Gurth, I advise thee to call off Fangs, and leave the herd to their destiny, which, whether they meet with bands of travelling soldiers, or of outlaws, or of wandering pilgrims, can be little else than to be converted into Normans before morning, to thy no small ease and comfort.”

Original Português

En “Em verdade”, disse Wamba, sem mover-se do lugar, “consultei minhas pernas sobre esse assunto, e elas são inteiramente da opinião de que levar minhas roupas elegantes por esses atoleiros seria ato de inimizade contra minha soberana pessoa e meu régio guarda-roupa. Portanto, Gurth, aconselho-te a chamar Presas e deixar o rebanho entregue ao destino, que, encontre ele bandos de soldados viajantes, de fora da lei ou de peregrinos errantes, dificilmente pode ser outro senão tornar-se normando antes de amanhecer — para teu não pequeno alívio e conforto.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Os porcos se tornam normandos para meu conforto!”, replicou Gurth. “Explica-me isso, Wamba, pois meu cérebro é lento demais e minha mente está perturbada demais para decifrar enigmas.”

Original English

“The swine turned Normans to my comfort!” quoth Gurth; “expound that to me, Wamba, for my brain is too dull, and my mind too vexed, to read riddles.”

Original Português

En “Os porcos se tornam normandos para meu conforto!”, replicou Gurth. “Explica-me isso, Wamba, pois meu cérebro é lento demais e minha mente está perturbada demais para decifrar enigmas.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Ora, como chamas aquelas criaturas grunhidoras que correm sobre quatro pernas?”, perguntou Wamba.

“Porcos, tolo, porcos”, disse o guardador. “Todo tolo sabe disso.”

Original English

“Why, how call you those grunting brutes running about on their four legs?” demanded Wamba.

“Swine, fool, swine,” said the herd, “every fool knows that.”

Original Português

En “Ora, como chamas aquelas criaturas grunhidoras que correm sobre quatro pernas?”, perguntou Wamba.

“Porcos, tolo, porcos”, disse o guardador. “Todo tolo sabe disso.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“E *swine* é bom saxão”, disse o Bobo; “mas como chamas a porca quando ela é esfolada, eviscerada, esquartejada e pendurada pelos calcanhares, como uma traidora?”

Original English

“And swine is good Saxon,” said the Jester; “but how call you the sow when she is flayed, and drawn, and quartered, and hung up by the heels, like a traitor?”

Original Português

En “E *swine* é bom saxão”, disse o Bobo; “mas como chamas a porca quando ela é esfolada, eviscerada, esquartejada e pendurada pelos calcanhares, como uma traidora?”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“*Pork*”, respondeu o porqueiro.

Original English

“Pork,” answered the swine-herd.

Original Português

En “*Pork*”, respondeu o porqueiro.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Fico muito contente que todo tolo saiba disso também”, disse Wamba; “e *pork*, creio eu, é bom francês normando. Assim, quando a criatura está viva e sob a guarda de um escravo saxão, ela recebe o nome saxão; mas se torna normanda e é chamada *pork* quando é levada ao salão do castelo para banquete entre os nobres. Que pensas disso, amigo Gurth, hein?”

Original English

“I am very glad every fool knows that too,” said Wamba, “and pork, I think, is good Norman-French; and so when the brute lives, and is in the charge of a Saxon slave, she goes by her Saxon name; but becomes a Norman, and is called pork, when she is carried to the Castle-hall to feast among the nobles; what dost thou think of this, friend Gurth, ha?”

Original Português

En “Fico muito contente que todo tolo saiba disso também”, disse Wamba; “e *pork*, creio eu, é bom francês normando. Assim, quando a criatura está viva e sob a guarda de um escravo saxão, ela recebe o nome saxão; mas se torna normanda e é chamada *pork* quando é levada ao salão do castelo para banquete entre os nobres. Que pensas disso, amigo Gurth, hein?”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“É doutrina verdadeira demais, amigo Wamba, não sei como ela entrou em tua cabeça de tolo.”

Original English

“It is but too true doctrine, friend Wamba, however it got into thy fool’s pate.”

Original Português

En “É doutrina verdadeira demais, amigo Wamba, não sei como ela entrou em tua cabeça de tolo.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Não, posso dizer-te mais”, continuou Wamba no mesmo tom. “O velho Alderman Ox mantém seu epíteto saxão enquanto está aos cuidados de servos e escravos como tu, mas torna-se *Beef*, um ardente cavalheiro francês, quando chega diante das veneráveis mandíbulas destinadas a consumi-lo. O senhor Bezerro também se torna Monsieur de Veau do mesmo modo; é saxão quando precisa de trato e recebe nome normando quando se torna matéria de prazer.”

Original English

“Nay, I can tell you more,” said Wamba, in the same tone; “there is old Alderman Ox continues to hold his Saxon epithet, while he is under the charge of serfs and bondsmen such as thou, but becomes Beef, a fiery French gallant, when he arrives before the worshipful jaws that are destined to consume him. Mynheer Calf, too, becomes Monsieur de Veau in the like manner; he is Saxon when he requires tendance, and takes a Norman name when he becomes matter of enjoyment.”

Original Português

En “Não, posso dizer-te mais”, continuou Wamba no mesmo tom. “O velho Alderman Ox mantém seu epíteto saxão enquanto está aos cuidados de servos e escravos como tu, mas torna-se *Beef*, um ardente cavalheiro francês, quando chega diante das veneráveis mandíbulas destinadas a consumi-lo. O senhor Bezerro também se torna Monsieur de Veau do mesmo modo; é saxão quando precisa de trato e recebe nome normando quando se torna matéria de prazer.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Por São Dunstan”, respondeu Gurth, “não dizes senão verdades tristes; pouco nos resta além do ar que respiramos, e até esse parece ter-nos sido reservado com grande hesitação, unicamente para permitir que suportemos as tarefas que põem sobre nossos ombros. O mais fino e gordo é para a mesa deles; o mais belo é para o leito deles; os melhores e mais bravos fornecem soldados aos seus senhores estrangeiros e embranquecem terras distantes com os próprios ossos, deixando poucos aqui que tenham vontade ou força de proteger o infortunado saxão. A bênção de Deus sobre nosso senhor Cedric: ele fez o trabalho de um homem ao sustentar a brecha; mas Reginald Front-de-Bœuf vem pessoalmente para esta região e logo veremos de quão pouco valerá a preocupação de Cedric. — Aqui, aqui!”, tornou a exclamar, elevando a voz. “So ho! So ho! Muito bem, Presas! Agora tens todos diante de ti e os trazes bravamente, rapaz.”

Original English

“By St Dunstan,” answered Gurth, “thou speakest but sad truths; little is left to us but the air we breathe, and that appears to have been reserved with much hesitation, solely for the purpose of enabling us to endure the tasks they lay upon our shoulders. The finest and the fattest is for their board; the loveliest is for their couch; the best and bravest supply their foreign masters with soldiers, and whiten distant lands with their bones, leaving few here who have either will or the power to protect the unfortunate Saxon. God’s blessing on our master Cedric, he hath done the work of a man in standing in the gap; but Reginald Front-de-Bœuf is coming down to this country in person, and we shall soon see how little Cedric’s trouble will avail him.—Here, here,” he exclaimed again, raising his voice, “So ho! so ho! well done, Fangs! thou hast them all before thee now, and bring’st them on bravely, lad.”

Original Português

En “Por São Dunstan”, respondeu Gurth, “não dizes senão verdades tristes; pouco nos resta além do ar que respiramos, e até esse parece ter-nos sido reservado com grande hesitação, unicamente para permitir que suportemos as tarefas que põem sobre nossos ombros. O mais fino e gordo é para a mesa deles; o mais belo é para o leito deles; os melhores e mais bravos fornecem soldados aos seus senhores estrangeiros e embranquecem terras distantes com os próprios ossos, deixando poucos aqui que tenham vontade ou força de proteger o infortunado saxão. A

bênção de Deus sobre nosso senhor Cedric: ele fez o trabalho de um homem ao sustentar a brecha; mas Reginald Front-de-Bœuf vem pessoalmente para esta região e logo veremos de quão pouco valerá a preocupação de Cedric. — Aqui, aqui!", tornou a exclamar, elevando a voz. "So ho! So ho! Muito bem, Presas! Agora tens todos diante de ti e os trazes bravamente, rapaz."

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Gurth”, disse o Bobo, “sei que me julgas um tolo, ou não serias tão imprudente de colocar a cabeça em minha boca. Uma palavra a Reginald Front-de-Bœuf ou a Philip de Malvoisin de que falaste traição contra o normando — e tu és apenas um porqueiro abandonado — e balançarias numa dessas árvores como terror para todos os que falam mal das dignidades.”

Original English

“Gurth,” said the Jester, “I know thou thinkest me a fool, or thou wouldst not be so rash in putting thy head into my mouth. One word to Reginald Front-de-Bœuf, or Philip de Malvoisin, that thou hast spoken treason against the Norman,—and thou art but a cast-away swineherd,—thou wouldst waver on one of these trees as a terror to all evil speakers against dignities.”

Original Português

En “Gurth”, disse o Bobo, “sei que me julgas um tolo, ou não serias tão imprudente de colocar a cabeça em minha boca. Uma palavra a Reginald Front-de-Bœuf ou a Philip de Malvoisin de que falaste traição contra o normando — e tu és apenas um porqueiro abandonado — e balançarias numa dessas árvores como terror para todos os que falam mal das dignidades.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Cão, tu não me trairias”, disse Gurth, “depois de me teres levado a falar tanto contra meus interesses?”

Original English

“Dog, thou wouldst not betray me,” said Gurth, “after having led me on to speak so much at disadvantage?”

Original Português

En “Cão, tu não me trairias”, disse Gurth, “depois de me teres levado a falar tanto contra meus interesses?”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Trair-te!”, respondeu o Bobo. “Não; esse seria o truque de um homem sábio; um tolo não sabe ajudar a si mesmo nem pela metade. Mas silêncio, quem temos aqui?” — perguntou, escutando o tropel de vários cavalos que então se tornou audível.

Original English

“Betray thee!” answered the Jester; “no, that were the trick of a wise man; a fool cannot half so well help himself—but soft, whom have we here?” he said, listening to the trampling of several horses which became then audible.

Original Português

En “Trair-te!”, respondeu o Bobo. “Não; esse seria o truque de um homem sábio; um tolo não sabe ajudar a si mesmo nem pela metade. Mas silêncio, quem temos aqui?” — perguntou, escutando o tropel de vários cavalos que então se tornou audível.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Não importa quem”, respondeu Gurth, que agora tinha o rebanho diante de si e, com a ajuda de Presas, o conduzia por uma das longas perspectivas sombrias que procuramos descrever.

Original English

“Never mind whom,” answered Gurth, who had now got his herd before him, and, with the aid of Fangs, was driving them down one of the long dim vistas which we have endeavoured to describe.

Original Português

En “Não importa quem”, respondeu Gurth, que agora tinha o rebanho diante de si e, com a ajuda de Presas, o conduzia por uma das longas perspectivas sombrias que procuramos descrever.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Não, mas eu preciso ver os cavaleiros”, respondeu Wamba. “Talvez tenham vindo da Terra das Fadas com uma mensagem do rei Oberon.”

Original English

“Nay, but I must see the riders,” answered Wamba; “perhaps they are come from Fairy-land with a message from King Oberon.”

Original Português

En “Não, mas eu preciso ver os cavaleiros”, respondeu Wamba. “Talvez tenham vindo da Terra das Fadas com uma mensagem do rei Oberon.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Que a peste te leve”, retrucou o porqueiro. “Queres falar de tais coisas enquanto uma terrível tempestade de trovões e relâmpagos grassa a poucas milhas daqui? Escuta como troveja! E, quanto à chuva de verão, jamais vi caírem das nuvens gotas tão grandes, diretas e pesadas; os carvalhos também, apesar do tempo calmo, suspiram e rangem com seus grandes galhos como se anunciassem uma tormenta. Podes bancar o racional, se quiseres; acredita em mim por uma vez e vamos para casa antes que a tempestade comece a enfurecer-se, pois a noite será terrível.”

Original English

“A murrain take thee,” rejoined the swine-herd; “wilt thou talk of such things, while a terrible storm of thunder and lightning is raging within a few miles of us? Hark, how the thunder rumbles! and for summer rain, I never saw such broad downright flat drops fall out of the clouds; the oaks, too, notwithstanding the calm weather, sob and creak with their great boughs as if announcing a tempest. Thou canst play the rational if thou wilt; credit me for once, and let us home ere the storm begins to rage, for the night will be fearful.”

Original Português

En “Que a peste te leve”, retrucou o porqueiro. “Queres falar de tais coisas enquanto uma terrível tempestade de trovões e relâmpagos grassa a poucas milhas daqui? Escuta como troveja! E, quanto à chuva de verão, jamais vi caírem das nuvens gotas tão grandes, diretas e pesadas; os carvalhos também, apesar do tempo calmo, suspiram e rangem com seus grandes galhos como se anunciassem uma tormenta. Podes bancar o racional, se quiseres; acredita em mim por uma vez e vamos para casa antes que a tempestade comece a enfurecer-se, pois a noite será terrível.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Wamba pareceu sentir a força desse apelo e acompanhou o companheiro, que iniciou a caminhada após apanhar um longo bastão que jazia na relva a seu lado. Esse segundo Eumeu avançou apressadamente pela clareira da floresta, conduzindo diante de si, com a ajuda de Presas, todo o rebanho de sua desarmoniosa incumbência.

Original English

Wamba seemed to feel the force of this appeal, and accompanied his companion, who began his journey after catching up a long quarter-staff which lay upon the grass beside him. This second Eumaeus strode hastily down the forest glade, driving before him, with the assistance of Fangs, the whole herd of his inharmonious charge.

Original Português

En Wamba pareceu sentir a força desse apelo e acompanhou o companheiro, que iniciou a caminhada após apanhar um longo bastão que jazia na relva a seu lado. Esse segundo Eumeu avançou apressadamente pela clareira da floresta, conduzindo diante de si, com a ajuda de Presas, todo o rebanho de sua desarmoniosa incumbência.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Chapter II

Pt/En

B1 Português (simplified)

Havia um Monge, dos mais formosos, Um cavaleiro que amava a caça; Homem viril, capaz de ser Abade, Muitos cavalos finos tinha no estábulo: E, quando cavalgava, ouvia-se seu freio Tilintar tão claro em vento sibilante, E tão alto quanto o sino da capela Onde esse senhor era guardião da cela.

Original English

A Monk there was, a fayre for the maistrie, An outrider that loved venerie; A manly man, to be an Abbot able, Full many a daintie horse had he in stable: And whan he rode, men might his bridle hear Gingeling in a whistling wind as clear, And eke as loud, as doth the chapell bell, There as this lord was keeper of the cell.

Original Português

En Havia um Monge, dos mais formosos, Um cavaleiro que amava a caça; Homem viril, capaz de ser Abade, Muitos cavalos finos tinha no estábulo: E, quando cavalgava, ouvia-se seu freio Tilintar tão claro em vento sibilante, E tão alto quanto o sino da capela Onde esse senhor era guardião da cela.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

CHAUCER

Original English

CHAUCER

Original Português

En CHAUCER

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Apesar das exortações e repreensões ocasionais do companheiro, como o ruído dos cascos dos cavaleiros continuava a se aproximar, não se conseguia impedir Wamba de demorar-se de vez em quando na estrada sob qualquer pretexto que lhe ocorresse: ora colhendo de uma aveleira um cacho de nozes meio maduras, ora virando a cabeça para olhar de esguelha uma moça da aldeia que cruzava seu caminho. Os cavaleiros, portanto, logo os alcançaram na estrada.

Original English

Notwithstanding the occasional exhortation and chiding of his companion, the noise of the horsemen’s feet continuing to approach, Wamba could not be prevented from lingering occasionally on the road, upon every pretence which occurred; now catching from the hazel a cluster of half-ripe nuts, and now turning his head to leer after a cottage maiden who crossed their path. The horsemen, therefore, soon overtook them on the road.

Original Português

En Apesar das exortações e repreensões ocasionais do companheiro, como o ruído dos cascos dos cavaleiros continuava a se aproximar, não se conseguia impedir Wamba de demorar-se de vez em quando na estrada sob qualquer pretexto que lhe ocorresse: ora colhendo de uma aveleira um cacho de nozes meio maduras, ora virando a cabeça para olhar de esguelha uma moça da aldeia que cruzava seu caminho. Os cavaleiros, portanto, logo os alcançaram na estrada.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Eram dez homens, dos quais os dois que vinham à frente pareciam pessoas de importância considerável, e os outros, seus acompanhantes. Não era difícil determinar a condição e o caráter de um deles. Era evidentemente um eclesiástico de alto posto; vestia-se como um monge cisterciense, mas com materiais muito mais finos do que a regra daquela ordem permitia. Seu manto e capuz eram do melhor pano da Flandres e caíam, em dobras amplas e não deselegantes, sobre uma pessoa bem-apessoada, embora algo corpulenta. Seu semblante trazia tão poucos sinais de abnegação quanto seu hábito indicava desprezo pelo esplendor mundano. Seus traços poderiam ser chamados de belos, não fosse o brilho astuto e epicurista que se escondia sob as pálpebras, revelador do voluptuoso cauteloso. Em outros aspectos, a profissão e a posição lhe haviam ensinado domínio pronto sobre a expressão, que podia contrair à vontade em solenidade, embora sua expressão natural fosse a de uma indulgência social bem-humorada. Desafiando as regras conventuais e os decretos de papas e concílios, as mangas desse dignitário eram forradas e viradas com ricas peles, o manto era preso à garganta por fecho de ouro e todo o traje próprio de sua ordem era tão refinado e ornado quanto o de uma bela quacre atual que, embora conserve o vestuário e o traje de sua seita, continua a dar à simplicidade deles, pela escolha dos materiais e pelo modo de dispô-los, certo ar de atração coquete, que cheira demasiado às vaidades do mundo.

Original English

Their numbers amounted to ten men, of whom the two who rode foremost seemed to be persons of considerable importance, and the others their attendants. It was not difficult to ascertain the condition and character of one of these personages. He was obviously an ecclesiastic of high rank; his dress was that of a Cistercian Monk, but composed of materials much finer than those which the rule of that order admitted. His mantle and hood were of the best Flanders cloth, and fell in ample, and not ungraceful folds, around a handsome, though somewhat corpulent person. His countenance bore as little the marks of self-denial, as his habit indicated contempt of worldly splendour. His features might have been called good, had there not lurked under the pent-house of his eye, that sly epicurean twinkle which indicates the cautious voluptuary. In other respects, his profession and situation had taught him a ready command over his countenance, which he could contract at pleasure into solemnity, although its natural expression was that of good-humoured social indulgence. In defiance of conventual

rules, and the edicts of popes and councils, the sleeves of this dignitary were lined and turned up with rich furs, his mantle secured at the throat with a golden clasp, and the whole dress proper to his order as much refined upon and ornamented, as that of a quaker beauty of the present day, who, while she retains the garb and costume of her sect continues to give to its simplicity, by the choice of materials and the mode of disposing them, a certain air of coquettish attraction, savouring but too much of the vanities of the world.

Original Português

En Eram dez homens, dos quais os dois que vinham à frente pareciam pessoas de importância considerável, e os outros, seus acompanhantes. Não era difícil determinar a condição e o caráter de um deles. Era evidentemente um eclesiástico de alto posto; vestia-se como um monge cisterciense, mas com materiais muito mais finos do que a regra daquela ordem permitia. Seu manto e capuz eram do melhor pano da Flandres e caíam, em dobras amplas e não deselegantes, sobre uma pessoa bem-apessoada, embora algo corpulenta. Seu semblante trazia tão poucos sinais de abnegação quanto seu hábito indicava desprezo pelo esplendor mundano. Seus traços poderiam ser chamados de belos, não fosse o brilho astuto e epicurista que se escondia sob as pálpebras, revelador do voluptuoso cauteloso. Em outros aspectos, a profissão e a posição lhe haviam ensinado domínio pronto sobre a expressão, que podia contrair à vontade em solenidade, embora sua expressão natural fosse a de uma indulgência social bem-humorada. Desafiando as regras conventuais e os decretos de papas e concílios, as mangas desse dignitário eram forradas e viradas com ricas peles, o manto era preso à garganta por fecho de ouro e todo o traje próprio de sua ordem era tão refinado e ornado quanto o de uma bela quacre atual que, embora conserve o vestuário e o traje de sua seita, continua a dar à simplicidade deles, pela escolha dos materiais e pelo modo de dispô-los, certo ar de atração coquete, que cheira demasiado às vaidades do mundo.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Esse digno homem da Igreja montava uma mula bem alimentada, com arreios ricamente ornamentados e freio decorado, conforme a moda do tempo, com sinos de prata. Em sua postura não havia nada da falta de jeito do convento; demonstrava a graça fácil e habitual de um cavaleiro bem treinado. De fato, parecia que um transporte tão humilde quanto uma mula, por melhor que estivesse e por mais bem adestrada que fosse para um trote agradável e cômodo, era empregado pelo galante monge apenas para as viagens pela estrada. Um irmão leigo, um dos que vinham no séquito, levava para seu uso em outras ocasiões um dos mais belos ginetes espanhóis já criados na Andaluzia, animais que os mercadores então importavam, com grande trabalho e risco, para uso de pessoas ricas e distintas. A sela e as coberturas desse soberbo palafrém estavam cobertas por uma longa manta que quase tocava o chão e na qual mitras, cruzes e outros emblemas eclesiásticos eram ricamente bordados. Outro irmão leigo conduzia uma mula de carga, provavelmente carregada com a bagagem de seu superior; e dois monges de sua própria ordem, de condição inferior, cavalgavam juntos na retaguarda, rindo e conversando sem dar muita atenção aos outros membros da cavalgada.

Original English

This worthy churchman rode upon a well-fed ambling mule, whose furniture was highly decorated, and whose bridle, according to the fashion of the day, was ornamented with silver bells. In his seat he had nothing of the awkwardness of the convent, but displayed the easy and habitual grace of a well-trained horseman. Indeed, it seemed that so humble a conveyance as a mule, in however good case, and however well broken to a pleasant and accommodating amble, was only used by the gallant monk for travelling on the road. A lay brother, one of those who followed in the train, had, for his use on other occasions, one of the most handsome Spanish jennets ever bred at Andalusia, which merchants used at that time to import, with great trouble and risk, for the use of persons of wealth and distinction. The saddle and housings of this superb palfrey were covered by a long foot-cloth, which reached nearly to the ground, and on which were richly embroidered, mitres, crosses, and other ecclesiastical emblems. Another lay brother led a sumpter mule, loaded probably with his superior’s baggage; and two monks of his own order, of inferior station, rode together in the rear, laughing and conversing with each other, without taking much notice of the other members of the cavalcade.

Original Português

En Esse digno homem da Igreja montava uma mula bem alimentada, com arreios ricamente ornamentados e freio decorado, conforme a moda do tempo, com sinos de prata. Em sua postura não havia nada da falta de jeito do convento; demonstrava a graça fácil e habitual de um cavaleiro bem treinado. De fato, parecia que um transporte tão humilde quanto uma mula, por melhor que estivesse e por mais bem adestrada que fosse para um trote agradável e cômodo, era empregado pelo galante monge apenas para as viagens pela estrada. Um irmão leigo, um dos que vinham no séquito, levava para seu uso em outras ocasiões um dos mais belos ginetes espanhóis já criados na Andaluzia, animais que os mercadores então importavam, com grande trabalho e risco, para uso de pessoas ricas e distintas. A sela e as coberturas desse soberbo palafrém estavam cobertas por uma longa manta que quase tocava o chão e na qual mitras, cruzes e outros emblemas eclesiásticos eram ricamente bordados. Outro irmão leigo conduzia uma mula de carga, provavelmente carregada com a bagagem de seu superior; e dois monges de sua própria ordem, de condição inferior, cavalgavam juntos na retaguarda, rindo e conversando sem dar muita atenção aos outros membros da cavalgada.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

O companheiro do dignitário eclesiástico era um homem de mais de quarenta anos, magro, forte, alto e musculoso. Sua figura atlética, da qual a longa fadiga e o exercício constante pareciam ter removido toda a parte mais macia da forma humana, reduzira-se a músculos, ossos e tendões que haviam suportado mil trabalhos e estavam prontos a desafiar outros mil. A cabeça era coberta por um gorro escarlate forrado de pele — do tipo que os franceses chamam *mortier*, por lembrar a forma de um morteiro virado de boca para baixo. Seu rosto ficava assim completamente exposto e a expressão era calculada para inspirar certo assombro, se não temor, aos estranhos. Traços altos, naturalmente fortes e de intensa expressão, haviam sido queimados até a negrura pelo sol tropical constante e, em estado ordinário, pareciam repousar depois que passara a tempestade da paixão; mas o relevo das veias da testa e a prontidão com que o lábio superior e o espesso bigode negro tremiam ao menor movimento revelavam claramente que a tormenta poderia despertar-se outra vez com facilidade. Seus olhos escuros, agudos e penetrantes contavam em cada olhar uma história de dificuldades vencidas e perigos enfrentados e pareciam desafiar oposição a seus desejos pelo prazer de varrê-la do caminho mediante esforço decidido de coragem e vontade. Uma cicatriz profunda na testa conferia severidade adicional à fisionomia e expressão sinistra a um dos olhos, levemente ferido na mesma ocasião e cuja visão, embora perfeita, ficara discretamente e parcialmente deformada.

Original English

The companion of the church dignitary was a man past forty, thin, strong, tall, and muscular; an athletic figure, which long fatigue and constant exercise seemed to have left none of the softer part of the human form, having reduced the whole to brawn, bones, and sinews, which had sustained a thousand toils, and were ready to dare a thousand more. His head was covered with a scarlet cap, faced with fur—of that kind which the French call “mortier”, from its resemblance to the shape of an inverted mortar. His countenance was therefore fully displayed, and its expression was calculated to impress a degree of awe, if not of fear, upon strangers. High features, naturally strong and powerfully expressive, had been burnt almost into Negro blackness by constant exposure to the tropical sun, and might, in their ordinary state, be said to slumber after the storm of passion had passed away; but the projection of the veins of the forehead, the readiness with which the upper lip and its thick black moustaches quivered upon the slightest emotion, plainly intimated that the tempest might be

again and easily awakened. His keen, piercing, dark eyes, told in every glance a history of difficulties subdued, and dangers dared, and seemed to challenge opposition to his wishes, for the pleasure of sweeping it from his road by a determined exertion of courage and of will; a deep scar on his brow gave additional sternness to his countenance, and a sinister expression to one of his eyes, which had been slightly injured on the same occasion, and of which the vision, though perfect, was in a slight and partial degree distorted.

Original Português

En O companheiro do dignitário eclesiástico era um homem de mais de quarenta anos, magro, forte, alto e musculoso. Sua figura atlética, da qual a longa fadiga e o exercício constante pareciam ter removido toda a parte mais macia da forma humana, reduzira-se a músculos, ossos e tendões que haviam suportado mil trabalhos e estavam prontos a desafiar outros mil. A cabeça era coberta por um gorro escarlate forrado de pele — do tipo que os franceses chamam *mortier*, por lembrar a forma de um morteiro virado de boca para baixo. Seu rosto ficava assim completamente exposto e a expressão era calculada para inspirar certo assombro, se não temor, aos estranhos. Traços altos, naturalmente fortes e de intensa expressão, haviam sido queimados até a negrura pelo sol tropical constante e, em estado ordinário, pareciam repousar depois que passara a tempestade da paixão; mas o relevo das veias da testa e a prontidão com que o lábio superior e o espesso bigode negro tremiam ao menor movimento revelavam claramente que a tormenta poderia despertar-se outra vez com facilidade. Seus olhos escuros, agudos e penetrantes contavam em cada olhar uma história de dificuldades vencidas e perigos enfrentados e pareciam desafiar oposição a seus desejos pelo prazer de varrê-la do caminho mediante esforço decidido de coragem e vontade. Uma cicatriz profunda na testa conferia severidade adicional à fisionomia e expressão sinistra a um dos olhos, levemente ferido na mesma ocasião e cuja visão, embora perfeita, ficara discretamente e parcialmente deformada.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

A roupa exterior dessa personagem assemelhava-se, na forma, à de seu companheiro, pois também era um longo manto monástico; mas a cor escarlate mostrava que ele não pertencia a nenhuma das quatro ordens regulares de monges. Sobre o ombro direito do manto havia uma cruz de forma particular, recortada em tecido branco. Essa veste superior escondia o que, à primeira vista, parecia bastante incompatível com ela: uma camisa de malha de anéis, com mangas e luvas do mesmo material, curiosamente trançadas e entrelaçadas, tão flexíveis ao corpo quanto as que hoje se fazem em tear de meias com materiais menos rígidos. A parte da frente das coxas, onde as dobras do manto permitiam vê-la, também era coberta por malha de anéis; joelhos e pés eram protegidos por lâminas ou finas placas de aço engenhosamente articuladas umas às outras; e meias de malha, que iam do tornozelo ao joelho, protegiam eficazmente as pernas e completavam a armadura defensiva do cavaleiro. No cinto trazia um longo punhal de dois gumes, a única arma ofensiva que levava consigo.

Original English

The upper dress of this personage resembled that of his companion in shape, being a long monastic mantle; but the colour, being scarlet, showed that he did not belong to any of the four regular orders of monks. On the right shoulder of the mantle there was cut, in white cloth, a cross of a peculiar form. This upper robe concealed what at first view seemed rather inconsistent with its form, a shirt, namely, of linked mail, with sleeves and gloves of the same, curiously plaited and interwoven, as flexible to the body as those which are now wrought in the stocking-loom, out of less obdurate materials. The fore-part of his thighs, where the folds of his mantle permitted them to be seen, were also covered with linked mail; the knees and feet were defended by splints, or thin plates of steel, ingeniously jointed upon each other; and mail hose, reaching from the ankle to the knee, effectually protected the legs, and completed the rider’s defensive armour. In his girdle he wore a long and double-edged dagger, which was the only offensive weapon about his person.

Original Português

En A roupa exterior dessa personagem assemelhava-se, na forma, à de seu companheiro, pois também era um longo manto monástico; mas a cor escarlate mostrava que ele não pertencia a nenhuma das quatro ordens regulares de monges. Sobre o ombro direito do manto havia uma cruz de forma particular, recortada em tecido branco. Essa veste superior escondia

o que, à primeira vista, parecia bastante incompatível com ela: uma camisa de malha de anéis, com mangas e luvas do mesmo material, curiosamente trançadas e entrelaçadas, tão flexíveis ao corpo quanto as que hoje se fazem em tear de meias com materiais menos rígidos. A parte da frente das coxas, onde as dobras do manto permitiam vê-la, também era coberta por malha de anéis; joelhos e pés eram protegidos por lâminas ou finas placas de aço engenhosamente articuladas umas às outras; e meias de malha, que iam do tornozelo ao joelho, protegiam eficazmente as pernas e completavam a armadura defensiva do cavaleiro. No cinto trazia um longo punhal de dois gumes, a única arma ofensiva que levava consigo.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Montava, não uma mula como o companheiro, mas um cavalo de viagem forte, para poupar seu galante cavalo de guerra. Um escudeiro o conduzia atrás, inteiramente equipado para a batalha, com um chamfrão, ou proteção de cabeça em placas, e um curto espigão projetando-se à frente. De um lado da sela pendia um machado de batalha curto, ricamente incrustado com lavores damascenos; do outro, o elmo emplumado do cavaleiro e o capuz de malha, junto com uma longa espada de duas mãos, usada pela cavalaria da época. Um segundo escudeiro mantinha erguida a lança de seu senhor, de cuja ponta flutuava uma pequena bandeirola com cruz da mesma forma que a bordada em seu manto. Levava também seu pequeno escudo triangular, largo o suficiente no alto para proteger o peito e afinando dali até uma ponta. Era coberto por pano escarlate, que impedia que se visse o emblema.

Original English

He rode, not a mule, like his companion, but a strong hackney for the road, to save his gallant war-horse, which a squire led behind, fully accoutred for battle, with a chamfron or plaited head-piece upon his head, having a short spike projecting from the front. On one side of the saddle hung a short battle-axe, richly inlaid with Damascene carving; on the other the rider’s plumed head-piece and hood of mail, with a long two-handed sword, used by the chivalry of the period. A second squire held aloft his master’s lance, from the extremity of which fluttered a small banderole, or streamer, bearing a cross of the same form with that embroidered upon his cloak. He also carried his small triangular shield, broad enough at the top to protect the breast, and from thence diminishing to a point. It was covered with a scarlet cloth, which prevented the device from being seen.

Original Português

En Montava, não uma mula como o companheiro, mas um cavalo de viagem forte, para poupar seu galante cavalo de guerra. Um escudeiro o conduzia atrás, inteiramente equipado para a batalha, com um chamfrão, ou proteção de cabeça em placas, e um curto espigão projetando-se à frente. De um lado da sela pendia um machado de batalha curto, ricamente incrustado com lavores damascenos; do outro, o elmo emplumado do cavaleiro e o capuz de malha, junto com uma longa espada de duas mãos, usada pela cavalaria da época. Um segundo escudeiro mantinha erguida a lança de seu senhor, de cuja ponta flutuava uma pequena bandeirola com cruz da mesma forma que a bordada em seu

manto. Levava também seu pequeno escudo triangular, largo o suficiente no alto para proteger o peito e afinando dali até uma ponta. Era coberto por pano escarlate, que impedia que se visse o emblema.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Esses dois escudeiros eram seguidos por dois servidores cujos rostos escuros, turbantes brancos e a forma oriental de suas roupas mostravam que eram nativos de alguma terra distante do Oriente. 9

Original English

These two squires were followed by two attendants, whose dark visages, white turbans, and the Oriental form of their garments, showed them to be natives of some distant Eastern country. 9

Original Português

En Esses dois escudeiros eram seguidos por dois servidores cujos rostos escuros, turbantes brancos e a forma oriental de suas roupas mostravam que eram nativos de alguma terra distante do Oriente. 9

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Toda a aparência desse guerreiro e de seu séquito era estranha e exótica; a roupa de seus escudeiros era suntuosa, e seus atendentes orientais usavam coleiras de prata no pescoço e braceletes do mesmo metal nos braços e pernas morenos, nus, os primeiros do cotovelo para baixo e as últimas da metade da canela ao tornozelo. Seda e bordados distinguiam suas roupas e assinalavam a riqueza e a importância de seu senhor, formando ao mesmo tempo vivo contraste com a simplicidade marcial do próprio traje dele. Estavam armados de sabres curvos, com punho e talabarte incrustados de ouro, acompanhados de punhais turcos de trabalho ainda mais dispendioso. Cada um levava preso ao arco da sela um feixe de dardos ou azagaias, de cerca de quatro pés de comprimento, com pontas agudas de aço: arma muito usada entre os sarracenos, cuja lembrança ainda se conserva no exercício marcial chamado “El Jerrid”, ainda praticado nos países orientais.

Original English

The whole appearance of this warrior and his retinue was wild and outlandish; the dress of his squires was gorgeous, and his Eastern attendants wore silver collars round their throats, and bracelets of the same metal upon their swarthy arms and legs, of which the former were naked from the elbow, and the latter from mid-leg to ankle. Silk and embroidery distinguished their dresses, and marked the wealth and importance of their master; forming, at the same time, a striking contrast with the martial simplicity of his own attire. They were armed with crooked sabres, having the hilt and baldric inlaid with gold, and matched with Turkish daggers of yet more costly workmanship. Each of them bore at his saddle-bow a bundle of darts or javelins, about four feet in length, having sharp steel heads, a weapon much in use among the Saracens, and of which the memory is yet preserved in the martial exercise called “El Jerrid”, still practised in the Eastern countries.

Original Português

En Toda a aparência desse guerreiro e de seu séquito era estranha e exótica; a roupa de seus escudeiros era suntuosa, e seus atendentes orientais usavam coleiras de prata no pescoço e braceletes do mesmo metal nos braços e pernas morenos, nus, os primeiros do cotovelo para baixo e as últimas da metade da canela ao tornozelo. Seda e bordados distinguiam suas roupas e assinalavam a riqueza e a importância de seu senhor, formando ao mesmo tempo vivo contraste com a simplicidade

marcial do próprio traje dele. Estavam armados de sabres curvos, com punho e talabarte incrustados de ouro, acompanhados de punhais turcos de trabalho ainda mais dispendioso. Cada um levava preso ao arco da sela um feixe de dardos ou azagaias, de cerca de quatro pés de comprimento, com pontas agudas de aço: arma muito usada entre os sarracenos, cuja lembrança ainda se conserva no exercício marcial chamado “El Jerrid”, ainda praticado nos países orientais.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Os cavalos desses atendentes eram tão estrangeiros na aparência quanto seus cavaleiros. Eram de origem sarracena e, portanto, de ascendência árabe; seus membros finos e esguios, quartelas pequenas, crinas ralas e movimento leve e elástico formavam contraste marcante com os cavalos pesados e de grandes articulações cuja raça se criava na Flandres e na Normandia, para montar os homens de armas da época sob toda a panóplia de placas e malha. Ao lado daqueles corcéis orientais, poderiam parecer a personificação da substância e da sombra.

Original English

The steeds of these attendants were in appearance as foreign as their riders. They were of Saracen origin, and consequently of Arabian descent; and their fine slender limbs, small fetlocks, thin manes, and easy springy motion, formed a marked contrast with the large-jointed, heavy horses, of which the race was cultivated in Flanders and in Normandy, for mounting the men-at-arms of the period in all the panoply of plate and mail; and which, placed by the side of those Eastern coursers, might have passed for a personification of substance and of shadow.

Original Português

En Os cavalos desses atendentes eram tão estrangeiros na aparência quanto seus cavaleiros. Eram de origem sarracena e, portanto, de ascendência árabe; seus membros finos e esguios, quartelas pequenas, crinas ralas e movimento leve e elástico formavam contraste marcante com os cavalos pesados e de grandes articulações cuja raça se criava na Flandres e na Normandia, para montar os homens de armas da época sob toda a panóplia de placas e malha. Ao lado daqueles corcéis orientais, poderiam parecer a personificação da substância e da sombra.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

A aparência singular dessa cavalgada não só atraiu a curiosidade de Wamba como despertou até a de seu companheiro menos volúvel. Reconheceu de imediato o monge como o Prior da Abadia de Jorvaulx, muito conhecido por muitas milhas ao redor como amante da caça, do banquete e, se a fama não lhe fazia injustiça, de outros prazeres mundanos ainda mais incompatíveis com os votos monásticos.

Original English

The singular appearance of this cavalcade not only attracted the curiosity of Wamba, but excited even that of his less volatile companion. The monk he instantly knew to be the Prior of Jorvaulx Abbey, well known for many miles around as a lover of the chase, of the banquet, and, if fame did him not wrong, of other worldly pleasures still more inconsistent with his monastic vows.

Original Português

En A aparência singular dessa cavalgada não só atraiu a curiosidade de Wamba como despertou até a de seu companheiro menos volúvel. Reconheceu de imediato o monge como o Prior da Abadia de Jorvaulx, muito conhecido por muitas milhas ao redor como amante da caça, do banquete e, se a fama não lhe fazia injustiça, de outros prazeres mundanos ainda mais incompatíveis com os votos monásticos.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Contudo, eram tão frouxas as ideias da época a respeito da conduta do clero, secular ou regular, que o prior Aymer mantinha boa reputação nas vizinhanças de sua abadia. Seu temperamento livre e jovial, bem como a prontidão com que concedia absolvição para todas as faltas comuns, tornavam-no favorito entre a nobreza e a principal pequena nobreza, a várias das quais era ligado por nascimento, pertencendo a uma distinta família normanda. As damas, em particular, não se dispunham a examinar minuciosamente a moral de um homem que se declarava admirador de seu sexo e possuía muitos meios de dissipar o tédio que tendia demasiado a invadir os salões e aposentos de um antigo castelo feudal. O Prior participava dos esportes do campo com mais entusiasmo do que convinha e era reconhecido como dono dos falcões mais bem treinados e dos galgos mais velozes do North Riding, circunstâncias que muito o recomendavam à jovem fidalguia. Com os mais velhos, tinha outro papel a desempenhar, que, quando necessário, sabia sustentar com grande decoro. Seu conhecimento de livros, por mais superficial que fosse, bastava para imprimir na ignorância deles respeito por seu suposto saber; e a gravidade de seu porte e linguagem, junto do tom elevado que empregava ao expor a autoridade da Igreja e do sacerdócio, não menos os convencia de sua santidade. Até o povo comum, crítico mais severo da conduta dos superiores, tinha compaixão pelas loucuras do prior Aymer. Ele era generoso, e a caridade, como é bem sabido, cobre uma multidão de pecados em sentido diverso daquele em que se diz nas Escrituras que o faz. As rendas do mosteiro, cuja grande parte estava a sua disposição, davam-lhe os meios para cobrir seus próprios gastos consideráveis e também para as liberalidades que distribuía entre os camponeses e com que frequentemente aliviava as aflições dos oprimidos. Se o prior Aymer cavalgava vigorosamente na caça ou permanecia muito tempo no banquete; se o prior Aymer era visto, ao primeiro vislumbre da aurora, entrando pela porta menor da abadia ao voltar discretamente de algum encontro que ocupara as horas de escuridão, os homens apenas davam de ombros e se reconciliavam com suas irregularidades lembrando que muitos de seus irmãos praticavam o mesmo, sem possuírem qualidade alguma que as redimisse. O prior Aymer, portanto, e seu caráter eram bem conhecidos de nossos servos saxões, que lhe faziam sua rude reverência e recebiam em troca seu “*benedicite, mes filz*”.

Original English

Yet so loose were the ideas of the times respecting the conduct of the clergy, whether secular or regular, that the Prior Aymer maintained a fair character in the neighbourhood of his abbey. His free and jovial temper, and the readiness with which he granted absolution from all ordinary delinquencies, rendered him a favourite among the nobility and principal gentry, to several of whom he was allied by birth, being of a distinguished Norman family. The ladies, in particular, were not disposed to scan too nicely the morals of a man who was a professed admirer of their sex, and who possessed many means of dispelling the ennui which was too apt to intrude upon the halls and bowers of an ancient feudal castle. The Prior mingled in the sports of the field with more than due eagerness, and was allowed to possess the best-trained hawks, and the fleetest greyhounds in the North Riding; circumstances which strongly recommended him to the youthful gentry. With the old, he had another part to play, which, when needful, he could sustain with great decorum. His knowledge of books, however superficial, was sufficient to impress upon their ignorance respect for his supposed learning; and the gravity of his deportment and language, with the high tone which he exerted in setting forth the authority of the church and of the priesthood, impressed them no less with an opinion of his sanctity. Even the common people, the severest critics of the conduct of their betters, had commiseration with the follies of Prior Aymer. He was generous; and charity, as it is well known, covereth a multitude of sins, in another sense than that in which it is said to do so in Scripture. The revenues of the monastery, of which a large part was at his disposal, while they gave him the means of supplying his own very considerable expenses, afforded also those largesses which he bestowed among the peasantry, and with which he frequently relieved the distresses of the oppressed. If Prior Aymer rode hard in the chase, or remained long at the banquet,—if Prior Aymer was seen, at the early peep of dawn, to enter the postern of the abbey, as he glided home from some rendezvous which had occupied the hours of darkness, men only shrugged up their shoulders, and reconciled themselves to his irregularities, by recollecting that the same were practised by many of his brethren who had no redeeming qualities whatsoever to atone for them. Prior Aymer, therefore, and his character, were well known to our Saxon serfs, who made their rude obeisance, and received his “benedicite, mes filz,” in return.

Original Português

En Contudo, eram tão frouxas as ideias da época a respeito da conduta do clero, secular ou regular, que o prior Aymer mantinha boa reputação nas vizinhanças de sua abadia. Seu temperamento livre e jovial, bem como a prontidão com que concedia absolvição para todas as faltas comuns,

tornavam-no favorito entre a nobreza e a principal pequena nobreza, a várias das quais era ligado por nascimento, pertencendo a uma distinta família normanda. As damas, em particular, não se dispunham a examinar minuciosamente a moral de um homem que se declarava admirador de seu sexo e possuía muitos meios de dissipar o tédio que tendia demasiado a invadir os salões e aposentos de um antigo castelo feudal. O Prior participava dos esportes do campo com mais entusiasmo do que convinha e era reconhecido como dono dos falcões mais bem treinados e dos galgos mais velozes do North Riding, circunstâncias que muito o recomendavam à jovem fidalguia. Com os mais velhos, tinha outro papel a desempenhar, que, quando necessário, sabia sustentar com grande decoro. Seu conhecimento de livros, por mais superficial que fosse, bastava para imprimir na ignorância deles respeito por seu suposto saber; e a gravidade de seu porte e linguagem, junto do tom elevado que empregava ao expor a autoridade da Igreja e do sacerdócio, não menos os convencia de sua santidade. Até o povo comum, crítico mais severo da conduta dos superiores, tinha compaixão pelas loucuras do prior Aymer. Ele era generoso, e a caridade, como é bem sabido, cobre uma multidão de pecados em sentido diverso daquele em que se diz nas Escrituras que o faz. As rendas do mosteiro, cuja grande parte estava a sua disposição, davam-lhe os meios para cobrir seus próprios gastos consideráveis e também para as liberalidades que distribuía entre os camponeses e com que frequentemente aliviava as aflições dos oprimidos. Se o prior Aymer cavalgava vigorosamente na caça ou permanecia muito tempo no banquete; se o prior Aymer era visto, ao primeiro vislumbre da aurora, entrando pela porta menor da abadia ao voltar discretamente de algum encontro que ocupara as horas de escuridão, os homens apenas davam de ombros e se reconciliavam com suas irregularidades lembrando que muitos de seus irmãos praticavam o mesmo, sem possuírem qualidade alguma que as redimisse. O prior Aymer, portanto, e seu caráter eram bem conhecidos de nossos servos saxões, que lhe faziam sua rude reverência e recebiam em troca seu “*benedicite, mes filz*”.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Mas a aparência singular de seu companheiro e dos servidores chamou-lhes a atenção e despertou seu espanto; mal conseguiam atender à pergunta do Prior de Jorvaulx, quando ele perguntou se conheciam algum lugar de abrigo na vizinhança. Tanto os surpreendiam a aparência meio monástica, meio militar do estrangeiro moreno e as roupas e armas estranhas de seus atendentes orientais. É provável também que a língua em que a bênção era concedida e a informação solicitada soasse pouco agradável, embora provavelmente não ininteligível, aos ouvidos dos camponeses saxões.

Original English

But the singular appearance of his companion and his attendants, arrested their attention and excited their wonder, and they could scarcely attend to the Prior of Jorvaulx' question, when he demanded if they knew of any place of harbourage in the vicinity; so much were they surprised at the half monastic, half military appearance of the swarthy stranger, and at the uncouth dress and arms of his Eastern attendants. It is probable, too, that the language in which the benediction was conferred, and the information asked, sounded ungracious, though not probably unintelligible, in the ears of the Saxon peasants.

Original Português

En Mas a aparência singular de seu companheiro e dos servidores chamou-lhes a atenção e despertou seu espanto; mal conseguiam atender à pergunta do Prior de Jorvaulx, quando ele perguntou se conheciam algum lugar de abrigo na vizinhança. Tanto os surpreendiam a aparência meio monástica, meio militar do estrangeiro moreno e as roupas e armas estranhas de seus atendentes orientais. É provável também que a língua em que a bênção era concedida e a informação solicitada soasse pouco agradável, embora provavelmente não ininteligível, aos ouvidos dos camponeses saxões.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Perguntei-lhes, meus filhos”, disse o Prior, elevando a voz e usando a *lingua franca*, ou língua mista em que as raças normanda e saxã conversavam entre si, “se há nestas vizinhanças algum bom homem que, por amor de Deus e devoção à Santa Madre Igreja, conceda a dois de seus mais humildes servidores, com seu séquito, hospitalidade e alimento para uma noite?”

Original English

“I asked you, my children,” said the Prior, raising his voice, and using the lingua Franca, or mixed language, in which the Norman and Saxon races conversed with each other, “if there be in this neighbourhood any good man, who, for the love of God, and devotion to Mother Church, will give two of her humblest servants, with their train, a night’s hospitality and refreshment?”

Original Português

En “Perguntei-lhes, meus filhos”, disse o Prior, elevando a voz e usando a *lingua franca*, ou língua mista em que as raças normanda e saxã conversavam entre si, “se há nestas vizinhanças algum bom homem que, por amor de Deus e devoção à Santa Madre Igreja, conceda a dois de seus mais humildes servidores, com seu séquito, hospitalidade e alimento para uma noite?”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Falou isso em tom de importância consciente, que formava forte contraste com os termos modestos que julgava apropriado usar.

Original English

This he spoke with a tone of conscious importance, which formed a strong contrast to the modest terms which he thought it proper to employ.

Original Português

En Falou isso em tom de importância consciente, que formava forte contraste com os termos modestos que julgava apropriado usar.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Dois dos mais humildes servidores da Madre Igreja!”, repetiu Wamba para si mesmo; mas, tolo como era, cuidando de não tornar a observação audível. “Gostaria de ver seus senescais, seus mordomos-chefes e outros empregados principais!”

Original English

“Two of the humblest servants of Mother Church!” repeated Wamba to himself,—but, fool as he was, taking care not to make his observation audible; “I should like to see her seneschals, her chief butlers, and other principal domestics!”

Original Português

En “Dois dos mais humildes servidores da Madre Igreja!”, repetiu Wamba para si mesmo; mas, tolo como era, cuidando de não tornar a observação audível. “Gostaria de ver seus senescais, seus mordomos-chefes e outros empregados principais!”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Depois desse comentário interior sobre a fala do Prior, ele ergueu os olhos e respondeu à pergunta que lhe fora feita.

Original English

After this internal commentary on the Prior’s speech, he raised his eyes, and replied to the question which had been put.

Original Português

En Depois desse comentário interior sobre a fala do Prior, ele ergueu os olhos e respondeu à pergunta que lhe fora feita.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Se os reverendos padres”, disse ele, “amam boa mesa e leito macio, poucas milhas de cavalgada os levarão ao Priorado de Brinxworth, onde sua qualidade não poderá deixar de lhes assegurar a recepção mais honrosa; ou, se preferem passar uma noite penitente, podem tomar aquela clareira selvagem ali adiante, que os levará ao eremitério de Copmanhurst, onde um piedoso anacoreta os fará partilhar, por esta noite, do abrigo de seu teto e do benefício de suas orações.”

Original English

“If the reverend fathers,” he said, “loved good cheer and soft lodging, few miles of riding would carry them to the Priory of Brinxworth, where their quality could not but secure them the most honourable reception; or if they preferred spending a penitential evening, they might turn down yonder wild glade, which would bring them to the hermitage of Copmanhurst, where a pious anchoret would make them sharers for the night of the shelter of his roof and the benefit of his prayers.”

Original Português

En “Se os reverendos padres”, disse ele, “amam boa mesa e leito macio, poucas milhas de cavalgada os levarão ao Priorado de Brinxworth, onde sua qualidade não poderá deixar de lhes assegurar a recepção mais honrosa; ou, se preferem passar uma noite penitente, podem tomar aquela clareira selvagem ali adiante, que os levará ao eremitério de Copmanhurst, onde um piedoso anacoreta os fará partilhar, por esta noite, do abrigo de seu teto e do benefício de suas orações.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

O Prior balançou a cabeça diante das duas propostas.

Original English

The Prior shook his head at both proposals.

Original Português

En O Prior balançou a cabeça diante das duas propostas.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Meu honesto amigo”, disse ele, “se o tilintar de teus sinos não tivesse atordoado teu entendimento, poderias saber que *Clericus clericum non decimat*; isto é, nós, homens da Igreja, não esgotamos a hospitalidade uns dos outros, mas antes exigimos a dos leigos, dando-lhes assim oportunidade de servir a Deus ao honrar e socorrer seus servidores designados.”

Original English

“Mine honest friend,” said he, “if the jangling of thy bells had not dizzied thine understanding, thou mightst know “Clericus clericum non decimat”; that is to say, we churchmen do not exhaust each other’s hospitality, but rather require that of the laity, giving them thus an opportunity to serve God in honouring and relieving his appointed servants.”

Original Português

En “Meu honesto amigo”, disse ele, “se o tilintar de teus sinos não tivesse atordoado teu entendimento, poderias saber que *Clericus clericum non decimat*; isto é, nós, homens da Igreja, não esgotamos a hospitalidade uns dos outros, mas antes exigimos a dos leigos, dando-lhes assim oportunidade de servir a Deus ao honrar e socorrer seus servidores designados.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“É verdade”, respondeu Wamba, “que eu, sendo apenas um asno, tenho, ainda assim, a honra de ouvir os sinos tanto quanto a mula de Vossa Reverência. No entanto, pensei que se poderia dizer da caridade da Madre Igreja e de seus servidores, como de toda outra caridade, que começa em casa.”

Original English

“It is true,” replied Wamba, “that I, being but an ass, am, nevertheless, honoured to hear the bells as well as your reverence’s mule; notwithstanding, I did conceive that the charity of Mother Church and her servants might be said, with other charity, to begin at home.”

Original Português

En “É verdade”, respondeu Wamba, “que eu, sendo apenas um asno, tenho, ainda assim, a honra de ouvir os sinos tanto quanto a mula de Vossa Reverência. No entanto, pensei que se poderia dizer da caridade da Madre Igreja e de seus servidores, como de toda outra caridade, que começa em casa.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Basta de insolência, sujeito”, disse o cavaleiro armado, interrompendo sua tagarelice com voz alta e severa, “e diga-nos, se podes, o caminho para… Como chamaste teu *franklin*, Prior Aymer?”

Original English

“A truce to thine insolence, fellow,” said the armed rider, breaking in on his prattle with a high and stern voice, “and tell us, if thou canst, the road to—How call’d you your Franklin, Prior Aymer?”

Original Português

En “Basta de insolência, sujeito”, disse o cavaleiro armado, interrompendo sua tagarelice com voz alta e severa, “e diga-nos, se podes, o caminho para… Como chamaste teu *franklin*, Prior Aymer?”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Cedric”, respondeu o Prior. “Cedric, o Saxão. — Dize-me, bom homem, estamos perto de sua morada e podes mostrar-nos o caminho?”

Original English

“Cedric,” answered the Prior; “Cedric the Saxon.—Tell me, good fellow, are we near his dwelling, and can you show us the road?”

Original Português

En “Cedric”, respondeu o Prior. “Cedric, o Saxão. — Dize-me, bom homem, estamos perto de sua morada e podes mostrar-nos o caminho?”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“O caminho será difícil de encontrar”, respondeu Gurth, quebrando o silêncio pela primeira vez, “e a família de Cedric se recolhe cedo para descansar.”

Original English

“The road will be uneasy to find,” answered Gurth, who broke silence for the first time, “and the family of Cedric retire early to rest.”

Original Português

En “O caminho será difícil de encontrar”, respondeu Gurth, quebrando o silêncio pela primeira vez, “e a família de Cedric se recolhe cedo para descansar.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Ora, não me digas isso, sujeito”, disse o cavaleiro militar. “É fácil para eles levantar-se e prover as necessidades de viajantes como nós, que não nos abaixaremos para pedir a hospitalidade que temos o direito de ordenar.”

Original English

“Tush, tell not me, fellow,” said the military rider; “’tis easy for them to arise and supply the wants of travellers such as we are, who will not stoop to beg the hospitality which we have a right to command.”

Original Português

En “Ora, não me digas isso, sujeito”, disse o cavaleiro militar. “É fácil para eles levantar-se e prover as necessidades de viajantes como nós, que não nos abaixaremos para pedir a hospitalidade que temos o direito de ordenar.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Não sei”, disse Gurth sombriamente, “se devo mostrar o caminho da casa de meu senhor àqueles que exigem como direito o abrigo que a maioria se alegra em pedir como favor.”

Original English

“I know not,” said Gurth, sullenly, “if I should show the way to my master’s house, to those who demand as a right, the shelter which most are fain to ask as a favour.”

Original Português

En “Não sei”, disse Gurth sombriamente, “se devo mostrar o caminho da casa de meu senhor àqueles que exigem como direito o abrigo que a maioria se alegra em pedir como favor.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Discutes comigo, escravo?”, disse o soldado; e, esporeando o cavalo, fez com que ele descrevesse meia-volta no caminho, erguendo ao mesmo tempo a vara de montaria que trazia na mão, com a intenção de castigar o que considerava insolência do camponês.

Original English

“Do you dispute with me, slave!” said the soldier; and, setting spurs to his horse, he caused him make a demivolte across the path, raising at the same time the riding rod which he held in his hand, with a purpose of chastising what he considered as the insolence of the peasant.

Original Português

En “Discutes comigo, escravo?”, disse o soldado; e, esporeando o cavalo, fez com que ele descrevesse meia-volta no caminho, erguendo ao mesmo tempo a vara de montaria que trazia na mão, com a intenção de castigar o que considerava insolência do camponês.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Gurth lhe lançou olhar selvagem e vingativo e, com movimento feroz mas hesitante, pousou a mão no cabo da faca; porém a intervenção do prior Aymer, que colocou a mula entre o companheiro e o porqueiro, impediu a violência planejada.

Original English

Gurth darted at him a savage and revengeful scowl, and with a fierce, yet hesitating motion, laid his hand on the haft of his knife; but the interference of Prior Aymer, who pushed his mule betwixt his companion and the swineherd, prevented the meditated violence.

Original Português

En Gurth lhe lançou olhar selvagem e vingativo e, com movimento feroz mas hesitante, pousou a mão no cabo da faca; porém a intervenção do prior Aymer, que colocou a mula entre o companheiro e o porqueiro, impediu a violência planejada.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Não, por Santa Maria, irmão Brian, não deveis pensar que estais agora na Palestina, dominando turcos pagãos e sarracenos infiéis. Nós, ilhéus, não gostamos de golpes, exceto os da santa Igreja, que castiga aqueles a quem ama. — Dize-me, bom homem”, disse ele a Wamba, reforçando a fala com uma pequena moeda de prata, “o caminho para Cedric, o Saxão. Não podes ignorá-lo e é teu dever orientar o viajante, mesmo quando seu caráter é menos santificado que o nosso.”

Original English

“Nay, by St Mary, brother Brian, you must not think you are now in Palestine, predominating over heathen Turks and infidel Saracens; we islanders love not blows, save those of holy Church, who chasteneth whom she loveth.—Tell me, good fellow,” said he to Wamba, and seconded his speech by a small piece of silver coin, “the way to Cedric the Saxon’s; you cannot be ignorant of it, and it is your duty to direct the wanderer even when his character is less sanctified than ours.”

Original Português

En “Não, por Santa Maria, irmão Brian, não deveis pensar que estais agora na Palestina, dominando turcos pagãos e sarracenos infiéis. Nós, ilhéus, não gostamos de golpes, exceto os da santa Igreja, que castiga aqueles a quem ama. — Dize-me, bom homem”, disse ele a Wamba, reforçando a fala com uma pequena moeda de prata, “o caminho para Cedric, o Saxão. Não podes ignorá-lo e é teu dever orientar o viajante, mesmo quando seu caráter é menos santificado que o nosso.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Na verdade, venerável padre”, respondeu o Bobo, “a cabeça sarracena de vosso mui reverendo companheiro expulsou de minha cabeça o caminho de casa; não tenho certeza de que eu mesmo chegarei lá esta noite.”

Original English

“In truth, venerable father,” answered the Jester, “the Saracen head of your right reverend companion has frightened out of mine the way home—I am not sure I shall get there to-night myself.”

Original Português

En “Na verdade, venerável padre”, respondeu o Bobo, “a cabeça sarracena de vosso mui reverendo companheiro expulsou de minha cabeça o caminho de casa; não tenho certeza de que eu mesmo chegarei lá esta noite.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Ora”, disse o Abade, “podes nos dizer, se quiseres. Este reverendo irmão passou a vida inteira lutando entre os sarracenos pela recuperação do Santo Sepulcro; é da ordem dos Cavaleiros Templários, da qual talvez tenhas ouvido falar; é meio monge, meio soldado.”

Original English

“Tush,” said the Abbot, “thou canst tell us if thou wilt. This reverend brother has been all his life engaged in fighting among the Saracens for the recovery of the Holy Sepulchre; he is of the order of Knights Templars, whom you may have heard of; he is half a monk, half a soldier.”

Original Português

En “Ora”, disse o Abade, “podes nos dizer, se quiseres. Este reverendo irmão passou a vida inteira lutando entre os sarracenos pela recuperação do Santo Sepulcro; é da ordem dos Cavaleiros Templários, da qual talvez tenhas ouvido falar; é meio monge, meio soldado.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Se é apenas meio monge”, disse o Bobo, “não deveria ser inteiramente desarrazoado com aqueles que encontra pelo caminho, ainda que não estejam com muita pressa de responder perguntas que em nada lhes dizem respeito.”

Original English

“If he is but half a monk,” said the Jester, “he should not be wholly unreasonable with those whom he meets upon the road, even if they should be in no hurry to answer questions that no way concern them.”

Original Português

En “Se é apenas meio monge”, disse o Bobo, “não deveria ser inteiramente desarrazoado com aqueles que encontra pelo caminho, ainda que não estejam com muita pressa de responder perguntas que em nada lhes dizem respeito.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Perdoo-te o engenho”, respondeu o Abade, “com a condição de que me mostres o caminho para a mansão de Cedric.”

Original English

“I forgive thy wit,” replied the Abbot, “on condition thou wilt show me the way to Cedric’s mansion.”

Original Português

En “Perdoo-te o engenho”, respondeu o Abade, “com a condição de que me mostres o caminho para a mansão de Cedric.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Pois bem”, respondeu Wamba, “Vossas Reverências devem seguir por esta trilha até chegarem a uma cruz afundada, da qual mal resta acima do solo o comprimento de um côvado; então tomem a trilha à esquerda, pois há quatro que se encontram na Cruz Afundada, e espero que Vossas Reverências obtenham abrigo antes que a tempestade caia.”

Original English

“Well, then,” answered Wamba, “your reverences must hold on this path till you come to a sunken cross, of which scarce a cubit’s length remains above ground; then take the path to the left, for there are four which meet at Sunken Cross, and I trust your reverences will obtain shelter before the storm comes on.”

Original Português

En “Pois bem”, respondeu Wamba, “Vossas Reverências devem seguir por esta trilha até chegarem a uma cruz afundada, da qual mal resta acima do solo o comprimento de um côvado; então tomem a trilha à esquerda, pois há quatro que se encontram na Cruz Afundada, e espero que Vossas Reverências obtenham abrigo antes que a tempestade caia.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

O Abade agradeceu ao sábio conselheiro; e a cavalgada, esporeando os cavalos, partiu como partem os homens que desejam alcançar a hospedaria antes do rebentar de uma tempestade noturna. Quando o som dos cascos se apagou, Gurth disse ao companheiro: “Se seguirem tua sábia indicação, os reverendos padres dificilmente chegarão a Rotherwood esta noite.”

Original English

The Abbot thanked his sage adviser; and the cavalcade, setting spurs to their horses, rode on as men do who wish to reach their inn before the bursting of a night-storm. As their horses’ hoofs died away, Gurth said to his companion, “If they follow thy wise direction, the reverend fathers will hardly reach Rotherwood this night.”

Original Português

En O Abade agradeceu ao sábio conselheiro; e a cavalgada, esporeando os cavalos, partiu como partem os homens que desejam alcançar a hospedaria antes do rebentar de uma tempestade noturna. Quando o som dos cascos se apagou, Gurth disse ao companheiro: “Se seguirem tua sábia indicação, os reverendos padres dificilmente chegarão a Rotherwood esta noite.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Não”, disse o Bobo, sorrindo, “mas poderão chegar a Sheffield, se tiverem sorte, e é lugar tão apropriado para eles quanto qualquer outro. Não sou um homem da floresta tão mau a ponto de mostrar ao cão onde jaz o cervo se não quero que ele o persiga.”

Original English

“No,” said the Jester, grinning, “but they may reach Sheffield if they have good luck, and that is as fit a place for them. I am not so bad a woodsman as to show the dog where the deer lies, if I have no mind he should chase him.”

Original Português

En “Não”, disse o Bobo, sorrindo, “mas poderão chegar a Sheffield, se tiverem sorte, e é lugar tão apropriado para eles quanto qualquer outro. Não sou um homem da floresta tão mau a ponto de mostrar ao cão onde jaz o cervo se não quero que ele o persiga.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Tens razão”, disse Gurth. “Seria mau se Aymer visse a dama Rowena; e seria talvez pior para Cedric entrar em conflito — como certamente faria — com esse monge militar. Mas, como bons servidores, escutemos e observemos, sem dizer nada.”

Original English

“Thou art right,” said Gurth; “it were ill that Aymer saw the Lady Rowena; and it were worse, it may be, for Cedric to quarrel, as is most likely he would, with this military monk. But, like good servants let us hear and see, and say nothing.”

Original Português

En “Tens razão”, disse Gurth. “Seria mau se Aymer visse a dama Rowena; e seria talvez pior para Cedric entrar em conflito — como certamente faria — com esse monge militar. Mas, como bons servidores, escutemos e observemos, sem dizer nada.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Voltemos aos cavaleiros, que logo haviam deixado os homens presos à terra muito atrás e que mantinham a conversa seguinte em francês normando, língua habitualmente usada pelas classes superiores, exceto pelos poucos que ainda se inclinavam a ostentar sua ascendência saxã.

Original English

We return to the riders, who had soon left the bondsmen far behind them, and who maintained the following conversation in the Norman-French language, usually employed by the superior classes, with the exception of the few who were still inclined to boast their Saxon descent.

Original Português

En Voltemos aos cavaleiros, que logo haviam deixado os homens presos à terra muito atrás e que mantinham a conversa seguinte em francês normando, língua habitualmente usada pelas classes superiores, exceto pelos poucos que ainda se inclinavam a ostentar sua ascendência saxã.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Que querem dizer esses sujeitos com sua insolência caprichosa?”, perguntou o Templário ao beneditino. “E por que me impedistes de puni-la?”

Original English

“What mean these fellows by their capricious insolence?” said the Templar to the Benedictine, “and why did you prevent me from chastising it?”

Original Português

En “Que querem dizer esses sujeitos com sua insolência caprichosa?”, perguntou o Templário ao beneditino. “E por que me impedistes de puni-la?”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Ora, irmão Brian”, respondeu o Prior, “quanto a um deles, seria difícil explicar por que um tolo fala segundo sua tolice; e o outro rústico pertence àquela raça selvagem, feroz e indomável, alguns dos quais, como muitas vezes vos disse, ainda se encontram entre os descendentes dos saxões conquistados e cujo maior prazer é testemunhar, por todos os meios a seu alcance, a aversão que têm pelos conquistadores.”

Original English

“Marry, brother Brian,” replied the Prior, “touching the one of them, it were hard for me to render a reason for a fool speaking according to his folly; and the other churl is of that savage, fierce, intractable race, some of whom, as I have often told you, are still to be found among the descendants of the conquered Saxons, and whose supreme pleasure it is to testify, by all means in their power, their aversion to their conquerors.”

Original Português

En “Ora, irmão Brian”, respondeu o Prior, “quanto a um deles, seria difícil explicar por que um tolo fala segundo sua tolice; e o outro rústico pertence àquela raça selvagem, feroz e indomável, alguns dos quais, como muitas vezes vos disse, ainda se encontram entre os descendentes dos saxões conquistados e cujo maior prazer é testemunhar, por todos os meios a seu alcance, a aversão que têm pelos conquistadores.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Eu o teria logo ensinado à cortesia com uma surra”, observou Brian. “Estou acostumado a lidar com tais espíritos: nossos cativos turcos são tão ferozes e intratáveis quanto o próprio Odin poderia ter sido; no entanto, dois meses em minha casa, sob a administração do mestre dos escravos, tornam-nos humildes, submissos, úteis e atentos à vontade de quem os governa. Ora, senhor, é preciso cuidar do veneno e do punhal, pois recorrem a um ou a outro de boa vontade quando lhes dais a menor oportunidade.”

Original English

“I would soon have beat him into courtesy,” observed Brian; “I am accustomed to deal with such spirits: Our Turkish captives are as fierce and intractable as Odin himself could have been; yet two months in my household, under the management of my master of the slaves, has made them humble, submissive, serviceable, and observant of your will. Marry, sir, you must be aware of the poison and the dagger; for they use either with free will when you give them the slightest opportunity.”

Original Português

En “Eu o teria logo ensinado à cortesia com uma surra”, observou Brian. “Estou acostumado a lidar com tais espíritos: nossos cativos turcos são tão ferozes e intratáveis quanto o próprio Odin poderia ter sido; no entanto, dois meses em minha casa, sob a administração do mestre dos escravos, tornam-nos humildes, submissos, úteis e atentos à vontade de quem os governa. Ora, senhor, é preciso cuidar do veneno e do punhal, pois recorrem a um ou a outro de boa vontade quando lhes dais a menor oportunidade.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Sim, mas”, respondeu o prior Aymer, “cada terra tem seus próprios costumes e maneiras. Além de uma surra nesse sujeito não nos proporcionar informação alguma sobre o caminho para a casa de Cedric, ela certamente teria estabelecido uma querela entre vós e ele se tivéssemos chegado lá. Lembrai-vos do que vos disse: esse rico *franklin* é orgulhoso, feroz, ciumento e irritável; opõe-se à nobreza e até aos vizinhos, Reginald Front-de-Bœuf e Philip Malvoisin, que não são crianças com quem se deva medir forças. Defende severamente os privilégios de sua raça e tem tamanho orgulho de sua linhagem ininterrupta desde Hereward, célebre campeão da Heptarquia, que todos o chamam de Cedric, o Saxão. Ele se gloria de pertencer a um povo cuja ascendência muitos outros procuram esconder, para não encontrar sua parte do *vae victis*, ou das severidades impostas aos vencidos.”

Original English

“Ay, but,” answered Prior Aymer, “every land has its own manners and fashions; and, besides that beating this fellow could procure us no information respecting the road to Cedric’s house, it would have been sure to have established a quarrel betwixt you and him had we found our way thither. Remember what I told you: this wealthy franklin is proud, fierce, jealous, and irritable, a withstander of the nobility, and even of his neighbors, Reginald Front-de-Bœuf and Philip Malvoisin, who are no babies to strive with. He stands up sternly for the privileges of his race, and is so proud of his uninterrupted descend from Hereward, a renowned champion of the Heptarchy, that he is universally called Cedric the Saxon; and makes a boast of his belonging to a people from whom many others endeaver to hide their descent, lest they should encounter a share of the ‘vae victis,’ or severities imposed upon the vanquished.”

Original Português

En “Sim, mas”, respondeu o prior Aymer, “cada terra tem seus próprios costumes e maneiras. Além de uma surra nesse sujeito não nos proporcionar informação alguma sobre o caminho para a casa de Cedric, ela certamente teria estabelecido uma querela entre vós e ele se tivéssemos chegado lá. Lembrai-vos do que vos disse: esse rico *franklin* é orgulhoso, feroz, ciumento e irritável; opõe-se à nobreza e até aos vizinhos, Reginald Front-de-Bœuf e Philip Malvoisin, que não são crianças com quem se deva medir forças. Defende severamente os privilégios de sua raça e tem tamanho orgulho de sua linhagem ininterrupta desde

Hereward, célebre campeão da Heptarquia, que todos o chamam de Cedric, o Saxão. Ele se gloria de pertencer a um povo cuja ascendência muitos outros procuram esconder, para não encontrar sua parte do *vae victis*, ou das severidades impostas aos vencidos.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Prior Aymer”, disse o Templário, “sois homem galante, estudioso da beleza e tão versado quanto um trovador em tudo o que se refere aos decretos do amor; mas esperarei grande beleza nessa celebrada Rowena para compensar a abnegação e a contenção que devo exercer se quiser conquistar o favor de um rústico tão sedicioso quanto o pai dela, Cedric, que descrevestes.”

Original English

“Prior Aymer,” said the Templar, “you are a man of gallantry, learned in the study of beauty, and as expert as a troubadour in all matters concerning the ‘arrets’ of love; but I shall expect much beauty in this celebrated Rowena to counterbalance the self-denial and forbearance which I must exert if I am to court the favor of such a seditious churl as you have described her father Cedric.”

Original Português

En “Prior Aymer”, disse o Templário, “sois homem galante, estudioso da beleza e tão versado quanto um trovador em tudo o que se refere aos decretos do amor; mas esperarei grande beleza nessa celebrada Rowena para compensar a abnegação e a contenção que devo exercer se quiser conquistar o favor de um rústico tão sedicioso quanto o pai dela, Cedric, que descrevestes.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Cedric não é pai dela”, respondeu o Prior, “e é apenas parente distante. Ela descende de sangue mais elevado do que aquele a que até ele pretende e liga-se a ele por nascimento apenas remotamente. É seu tutor, porém, constituído por si mesmo, ao que creio; mas sua pupila lhe é tão cara como se fosse filha própria. Quanto à beleza dela, em breve sereis juiz; e se a pureza de sua tez e a expressão majestosa, porém suave, de um olho azul sereno não expulsarem de vossa memória as moças de cabelos negros da Palestina — ou mesmo as huris do paraíso do velho Maomé —, sou um infiel e não um verdadeiro filho da Igreja.”

Original English

“Cedric is not her father,” replied the Prior, “and is but of remote relation: she is descended from higher blood than even he pretends to, and is but distantly connected with him by birth. Her guardian, however, he is, self-constituted as I believe; but his ward is as dear to him as if she were his own child. Of her beauty you shall soon be judge; and if the purity of her complexion, and the majestic, yet soft expression of a mild blue eye, do not chase from your memory the black-tressed girls of Palestine, ay, or the houris of old Mahound’s paradise, I am an infidel, and no true son of the church.”

Original Português

En “Cedric não é pai dela”, respondeu o Prior, “e é apenas parente distante. Ela descende de sangue mais elevado do que aquele a que até ele pretende e liga-se a ele por nascimento apenas remotamente. É seu tutor, porém, constituído por si mesmo, ao que creio; mas sua pupila lhe é tão cara como se fosse filha própria. Quanto à beleza dela, em breve sereis juiz; e se a pureza de sua tez e a expressão majestosa, porém suave, de um olho azul sereno não expulsarem de vossa memória as moças de cabelos negros da Palestina — ou mesmo as huris do paraíso do velho Maomé —, sou um infiel e não um verdadeiro filho da Igreja.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Se vossa beleza alardeada”, disse o Templário, “for pesada na balança e achada em falta, sabeis nossa aposta?”

Original English

“Should your boasted beauty,” said the Templar, “be weighed in the balance and found wanting, you know our wager?”

Original Português

En “Se vossa beleza alardeada”, disse o Templário, “for pesada na balança e achada em falta, sabeis nossa aposta?”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Meu colar de ouro”, respondeu o Prior, “contra dez tonéis de vinho de Quios. Eles já são meus tão seguramente como se já estivessem nas adegas do convento, sob a chave do velho Dennis, o despenseiro.”

Original English

“My gold collar,” answered the Prior, “against ten butts of Chian wine;—they are mine as securely as if they were already in the convent vaults, under the key of old Dennis the cellarer.”

Original Português

En “Meu colar de ouro”, respondeu o Prior, “contra dez tonéis de vinho de Quios. Eles já são meus tão seguramente como se já estivessem nas adegas do convento, sob a chave do velho Dennis, o despenseiro.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“E eu mesmo serei o juiz”, disse o Templário, “e só poderei ser considerado vencido por minha própria admissão de que não vi donzela tão bela desde a última Pentecostes. Não era esse o combinado? Prior, vosso colar corre perigo; usá-lo-ei sobre meu gorjal nas justas de Ashby-de-la-Zouche.”

Original English

“And I am myself to be judge,” said the Templar, “and am only to be convicted on my own admission, that I have seen no maiden so beautiful since Pentecost was a twelvemonth. Ran it not so?—Prior, your collar is in danger; I will wear it over my gorget in the lists of Ashby-de-la-Zouche.”

Original Português

En “E eu mesmo serei o juiz”, disse o Templário, “e só poderei ser considerado vencido por minha própria admissão de que não vi donzela tão bela desde a última Pentecostes. Não era esse o combinado? Prior, vosso colar corre perigo; usá-lo-ei sobre meu gorjal nas justas de Ashby-de-la-Zouche.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Ganhai-o justamente”, disse o Prior, “e usai-o como quiserdes; confiarei em que dareis resposta verdadeira, sob vossa palavra de cavaleiro e de homem da Igreja. Contudo, irmão, aceitai meu conselho e limai vossa língua para um pouco mais de cortesia do que o hábito de dominar cativos infiéis e servos orientais vos acostumou. Cedric, o Saxão, se ofendido — e não demora nada a se ofender — é homem que, sem respeito por vossa cavalaria, meu alto cargo ou a santidade de ambos, limparia a própria casa de nossa presença e nos mandaria dormir ao relento, mesmo que fosse meia-noite. E cuidai de como olhais para Rowena, a quem ele protege com o mais ciumento cuidado; se ele tiver o menor alarme nesse assunto, estaremos perdidos. Diz-se que baniu da família seu único filho por ter erguido os olhos com afeto para essa beldade, que, ao que parece, pode ser venerada à distância, mas não deve ser abordada com outros pensamentos além dos que levamos ao santuário da Virgem Santíssima.”

Original English

“Win it fairly,” said the Prior, “and wear it as ye will; I will trust your giving true response, on your word as a knight and as a churchman. Yet, brother, take my advice, and file your tongue to a little more courtesy than your habits of predominating over infidel captives and Eastern bondsmen have accustomed you. Cedric the Saxon, if offended,—and he is noway slack in taking offence,—is a man who, without respect to your knighthood, my high office, or the sanctity of either, would clear his house of us, and send us to lodge with the larks, though the hour were midnight. And be careful how you look on Rowena, whom he cherishes with the most jealous care; an he take the least alarm in that quarter we are but lost men. It is said he banished his only son from his family for lifting his eyes in the way of affection towards this beauty, who may be worshipped, it seems, at a distance, but is not to be approached with other thoughts than such as we bring to the shrine of the Blessed Virgin.”

Original Português

En “Ganhai-o justamente”, disse o Prior, “e usai-o como quiserdes; confiarei em que dareis resposta verdadeira, sob vossa palavra de cavaleiro e de homem da Igreja. Contudo, irmão, aceitai meu conselho e limai vossa língua para um pouco mais de cortesia do que o hábito de dominar cativos infiéis e servos orientais vos acostumou. Cedric, o Saxão, se ofendido — e não demora nada a se ofender — é homem que, sem respeito por vossa cavalaria, meu alto cargo ou a santidade de ambos,

limparia a própria casa de nossa presença e nos mandaria dormir ao relento, mesmo que fosse meia-noite. E cuidai de como olhais para Rowena, a quem ele protege com o mais ciumento cuidado; se ele tiver o menor alarme nesse assunto, estaremos perdidos. Diz-se que baniu da família seu único filho por ter erguido os olhos com afeto para essa beldade, que, ao que parece, pode ser venerada à distância, mas não deve ser abordada com outros pensamentos além dos que levamos ao santuário da Virgem Santíssima.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Bem, já dissestes o suficiente”, respondeu o Templário. “Por uma noite, aceitarei a contenção necessária e me portarei tão manso quanto uma donzela; mas, quanto ao temor de que ele nos expulse pela força, eu e meus escudeiros, com Hamet e Abdalla, vos garantiremos contra essa desonra. Não duvideis de que seremos fortes o bastante para manter nossa hospedagem.”

Original English

“Well, you have said enough,” answered the Templar; “I will for a night put on the needful restraint, and deport me as meekly as a maiden; but as for the fear of his expelling us by violence, myself and squires, with Hamet and Abdalla, will warrant you against that disgrace. Doubt not that we shall be strong enough to make good our quarters.”

Original Português

En “Bem, já dissestes o suficiente”, respondeu o Templário. “Por uma noite, aceitarei a contenção necessária e me portarei tão manso quanto uma donzela; mas, quanto ao temor de que ele nos expulse pela força, eu e meus escudeiros, com Hamet e Abdalla, vos garantiremos contra essa desonra. Não duvideis de que seremos fortes o bastante para manter nossa hospedagem.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Não devemos deixar que chegue a tanto”, respondeu o Prior. “Mas aqui está a cruz afundada do bobo, e a noite está tão escura que mal enxergamos qual estrada devemos seguir. Ele nos mandou virar, creio eu, à esquerda.”

Original English

“We must not let it come so far,” answered the Prior; “but here is the clown’s sunken cross, and the night is so dark that we can hardly see which of the roads we are to follow. He bid us turn, I think to the left.”

Original Português

En “Não devemos deixar que chegue a tanto”, respondeu o Prior. “Mas aqui está a cruz afundada do bobo, e a noite está tão escura que mal enxergamos qual estrada devemos seguir. Ele nos mandou virar, creio eu, à esquerda.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“À direita”, disse Brian, “segundo minha melhor lembrança.”

“À esquerda, certamente, à esquerda; recordo que ele apontou com a espada de madeira.”

Original English

“To the right,” said Brian, “to the best of my remembrance.”

“To the left, certainly, the left; I remember his pointing with his wooden sword.”

Original Português

En “À direita”, disse Brian, “segundo minha melhor lembrança.”

“À esquerda, certamente, à esquerda; recordo que ele apontou com a espada de madeira.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Sim, mas segurava a espada com a mão esquerda e, por isso, apontou através do corpo”, disse o Templário.

Original English

“Ay, but he held his sword in his left hand, and so pointed across his body with it,” said the Templar.

Original Português

En “Sim, mas segurava a espada com a mão esquerda e, por isso, apontou através do corpo”, disse o Templário.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Cada um sustentava a própria opinião com obstinação suficiente, como é comum nesses casos. Consultaram os acompanhantes, mas eles não estavam perto o bastante para ouvir as instruções de Wamba. Por fim, Brian notou algo que a princípio lhe escapara no crepúsculo: “Há alguém aqui, dormindo ou morto, ao pé desta cruz. Hugo, mexe nele com a coronha da lança.”

Original English

Each maintained his opinion with sufficient obstinacy, as is usual in all such cases; the attendants were appealed to, but they had not been near enough to hear Wamba’s directions. At length Brian remarked, what had at first escaped him in the twilight; “Here is some one either asleep, or lying dead at the foot of this cross—Hugo, stir him with the butt-end of thy lance.”

Original Português

En Cada um sustentava a própria opinião com obstinação suficiente, como é comum nesses casos. Consultaram os acompanhantes, mas eles não estavam perto o bastante para ouvir as instruções de Wamba. Por fim, Brian notou algo que a princípio lhe escapara no crepúsculo: “Há alguém aqui, dormindo ou morto, ao pé desta cruz. Hugo, mexe nele com a coronha da lança.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Mal isso foi feito, a figura se ergueu, exclamando em bom francês: “Quem quer que sejais, é descortês perturbar meus pensamentos.”

Original English

This was no sooner done than the figure arose, exclaiming in good French, “Whosoever thou art, it is discourteous in you to disturb my thoughts.”

Original Português

En Mal isso foi feito, a figura se ergueu, exclamando em bom francês: “Quem quer que sejais, é descortês perturbar meus pensamentos.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Desejávamos apenas perguntar-vos”, disse o Prior, “o caminho para Rotherwood, morada de Cedric, o Saxão.”

Original English

“We did but wish to ask you,” said the Prior, “the road to Rotherwood, the abode of Cedric the Saxon.”

Original Português

En “Desejávamos apenas perguntar-vos”, disse o Prior, “o caminho para Rotherwood, morada de Cedric, o Saxão.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Eu próprio sigo para lá”, respondeu o desconhecido. “E, se tivesse um cavalo, seria vosso guia, pois o caminho é algo intricado, embora me seja perfeitamente conhecido.”

Original English

“I myself am bound thither,” replied the stranger; “and if I had a horse, I would be your guide, for the way is somewhat intricate, though perfectly well known to me.”

Original Português

En “Eu próprio sigo para lá”, respondeu o desconhecido. “E, se tivesse um cavalo, seria vosso guia, pois o caminho é algo intricado, embora me seja perfeitamente conhecido.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Terás tanto agradecimento quanto recompensa, meu amigo”, disse o Prior, “se nos conduzires em segurança até a casa de Cedric.”

Original English

“Thou shalt have both thanks and reward, my friend,” said the Prior, “if thou wilt bring us to Cedric’s in safety.”

Original Português

En “Terás tanto agradecimento quanto recompensa, meu amigo”, disse o Prior, “se nos conduzires em segurança até a casa de Cedric.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

E fez um de seus atendentes montar o cavalo que ele próprio conduzia à mão e dar ao desconhecido aquele que vinha montando até então, pois ele serviria de guia.

Original English

And he caused one of his attendants to mount his own led horse, and give that upon which he had hitherto ridden to the stranger, who was to serve for a guide.

Original Português

En E fez um de seus atendentes montar o cavalo que ele próprio conduzia à mão e dar ao desconhecido aquele que vinha montando até então, pois ele serviria de guia.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

O condutor tomou uma estrada oposta à que Wamba recomendara, com a intenção de desencaminhá-los. A trilha logo penetrou mais fundo no bosque e cruzou mais de um riacho, cuja aproximação se tornava perigosa pelos pântanos através dos quais corria. Mas o desconhecido parecia conhecer, como por instinto, o solo mais firme e os pontos de passagem mais seguros; e, à força de cautela e atenção, conduziu o grupo em segurança até uma alameda mais selvagem do que todas as que haviam visto. Apontando para um grande edifício baixo e irregular na extremidade superior, disse ao Prior: “Ali está Rotherwood, a morada de Cedric, o Saxão.”

Original English

Their conductor pursued an opposite road from that which Wamba had recommended, for the purpose of misleading them. The path soon led deeper into the woodland, and crossed more than one brook, the approach to which was rendered perilous by the marshes through which it flowed; but the stranger seemed to know, as if by instinct, the soundest ground and the safest points of passage; and by dint of caution and attention, brought the party safely into a wilder avenue than any they had yet seen; and, pointing to a large low irregular building at the upper extremity, he said to the Prior, “Yonder is Rotherwood, the dwelling of Cedric the Saxon.”

Original Português

En O condutor tomou uma estrada oposta à que Wamba recomendara, com a intenção de desencaminhá-los. A trilha logo penetrou mais fundo no bosque e cruzou mais de um riacho, cuja aproximação se tornava perigosa pelos pântanos através dos quais corria. Mas o desconhecido parecia conhecer, como por instinto, o solo mais firme e os pontos de passagem mais seguros; e, à força de cautela e atenção, conduziu o grupo em segurança até uma alameda mais selvagem do que todas as que haviam visto. Apontando para um grande edifício baixo e irregular na extremidade superior, disse ao Prior: “Ali está Rotherwood, a morada de Cedric, o Saxão.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Foi uma notícia alegre para Aymer, cujos nervos não estavam entre os mais fortes e que sofrera tanta agitação e alarme ao atravessar os pântanos perigosos que ainda não tivera curiosidade de fazer ao guia uma única pergunta. Agora, encontrando-se tranquilo e perto de abrigo, sua curiosidade começou a despertar, e perguntou ao guia quem e o que ele era.

Original English

This was a joyful intimation to Aymer, whose nerves were none of the strongest, and who had suffered such agitation and alarm in the course of passing through the dangerous bogs, that he had not yet had the curiosity to ask his guide a single question. Finding himself now at his ease and near shelter, his curiosity began to awake, and he demanded of the guide who and what he was.

Original Português

En Foi uma notícia alegre para Aymer, cujos nervos não estavam entre os mais fortes e que sofrera tanta agitação e alarme ao atravessar os pântanos perigosos que ainda não tivera curiosidade de fazer ao guia uma única pergunta. Agora, encontrando-se tranquilo e perto de abrigo, sua curiosidade começou a despertar, e perguntou ao guia quem e o que ele era.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Um palmeiro, recém-retornado da Terra Santa”, foi a resposta.

“Tivestes melhor permanecido lá para lutar pela recuperação do Santo Sepulcro”, disse o Templário.

Original English

“A Palmer, just returned from the Holy Land,” was the answer.

“You had better have tarried there to fight for the recovery of the Holy Sepulchre,” said the Templar.

Original Português

En “Um palmeiro, recém-retornado da Terra Santa”, foi a resposta.

“Tivestes melhor permanecido lá para lutar pela recuperação do Santo Sepulcro”, disse o Templário.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Verdade, reverendo senhor cavaleiro”, respondeu o palmeiro, a quem a aparência do Templário parecia perfeitamente familiar; “mas, quando aqueles que juraram recuperar a cidade santa são encontrados viajando tão longe do cenário de seus deveres, podeis admirar-vos de que um camponês pacífico como eu recuse a tarefa que eles abandonaram?”

Original English

“True, Reverend Sir Knight,” answered the Palmer, to whom the appearance of the Templar seemed perfectly familiar; “but when those who are under oath to recover the holy city, are found travelling at such a distance from the scene of their duties, can you wonder that a peaceful peasant like me should decline the task which they have abandoned?”

Original Português

En “Verdade, reverendo senhor cavaleiro”, respondeu o palmeiro, a quem a aparência do Templário parecia perfeitamente familiar; “mas, quando aqueles que juraram recuperar a cidade santa são encontrados viajando tão longe do cenário de seus deveres, podeis admirar-vos de que um camponês pacífico como eu recuse a tarefa que eles abandonaram?”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

O Templário teria dado resposta irada, mas foi interrompido pelo Prior, que novamente expressou sua surpresa de que o guia, depois de ausência tão longa, conhecesse tão perfeitamente as passagens da floresta.

Original English

The Templar would have made an angry reply, but was interrupted by the Prior, who again expressed his astonishment, that their guide, after such long absence, should be so perfectly acquainted with the passes of the forest.

Original Português

En O Templário teria dado resposta irada, mas foi interrompido pelo Prior, que novamente expressou sua surpresa de que o guia, depois de ausência tão longa, conhecesse tão perfeitamente as passagens da floresta.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Nasci nestas paragens”, respondeu o guia; e, ao responder, encontravam-se diante da mansão de Cedric: um edifício baixo e irregular, com vários pátios ou recintos, estendendo-se sobre considerável área de terreno. Embora o tamanho indicasse que o morador era pessoa abastada, diferia inteiramente das construções altas, com torres e aspecto de castelo, em que residia a nobreza normanda e que se tornara o estilo de arquitetura universal por toda a Inglaterra.

Original English

“I was born a native of these parts,” answered their guide, and as he made the reply they stood before the mansion of Cedric;—a low irregular building, containing several court-yards or enclosures, extending over a considerable space of ground, and which, though its size argued the inhabitant to be a person of wealth, differed entirely from the tall, turretted, and castellated buildings in which the Norman nobility resided, and which had become the universal style of architecture throughout England.

Original Português

En “Nasci nestas paragens”, respondeu o guia; e, ao responder, encontravam-se diante da mansão de Cedric: um edifício baixo e irregular, com vários pátios ou recintos, estendendo-se sobre considerável área de terreno. Embora o tamanho indicasse que o morador era pessoa abastada, diferia inteiramente das construções altas, com torres e aspecto de castelo, em que residia a nobreza normanda e que se tornara o estilo de arquitetura universal por toda a Inglaterra.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Rotherwood, contudo, não carecia de defesas; nenhuma habitação, naquele período conturbado, poderia dispensá-las sem correr o risco de ser saqueada e incendiada antes da manhã seguinte. Um fosso profundo cercava todo o edifício e era abastecido com água de um curso próximo. Dupla estacada, ou paliçada, formada de vigas pontiagudas fornecidas pela floresta adjacente, defendia as margens externa e interna da vala. Havia uma entrada a oeste, através da estacada externa, que se comunicava, por ponte levadiça, com abertura semelhante nas defesas internas. Algumas precauções haviam sido tomadas para colocar essas entradas sob a proteção de ângulos salientes, a partir dos quais, em caso de necessidade, poderiam ser flanqueadas por arqueiros ou fundibulários.

Original English

Rotherwood was not, however, without defences; no habitation, in that disturbed period, could have been so, without the risk of being plundered and burnt before the next morning. A deep fosse, or ditch, was drawn round the whole building, and filled with water from a neighbouring stream. A double stockade, or palisade, composed of pointed beams, which the adjacent forest supplied, defended the outer and inner bank of the trench. There was an entrance from the west through the outer stockade, which communicated by a drawbridge, with a similar opening in the interior defences. Some precautions had been taken to place those entrances under the protection of projecting angles, by which they might be flanked in case of need by archers or slingers.

Original Português

En Rotherwood, contudo, não carecia de defesas; nenhuma habitação, naquele período conturbado, poderia dispensá-las sem correr o risco de ser saqueada e incendiada antes da manhã seguinte. Um fosso profundo cercava todo o edifício e era abastecido com água de um curso próximo. Dupla estacada, ou paliçada, formada de vigas pontiagudas fornecidas pela floresta adjacente, defendia as margens externa e interna da vala. Havia uma entrada a oeste, através da estacada externa, que se comunicava, por ponte levadiça, com abertura semelhante nas defesas internas. Algumas precauções haviam sido tomadas para colocar essas entradas sob a proteção de ângulos salientes, a partir dos quais, em caso de necessidade, poderiam ser flanqueadas por arqueiros ou fundibulários.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Diante dessa entrada, o Templário soprou alto o chifre, pois a chuva, que há muito ameaçava, começava então a cair com grande violência.

Original English

Before this entrance the Templar wound his horn loudly; for the rain, which had long threatened, began now to descend with great violence.

Original Português

En Diante dessa entrada, o Templário soprou alto o chifre, pois a chuva, que há muito ameaçava, começava então a cair com grande violência.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Chapter III

Pt/En

B1 Português (simplified)

Então — triste alívio! — da costa desolada que ouve Rugir o Oceano Germânico, veio o saxão: De florescente vigor, forte, de cabelos amarelos, De olhos azuis.

Original English

Then (sad relief!) from the bleak coast that hears The German Ocean roar, deep-blooming, strong, And yellow hair'd, the blue-eyed Saxon came.

Original Português

En Então — triste alívio! — da costa desolada que ouve Rugir o Oceano Germânico, veio o saxão: De florescente vigor, forte, de cabelos amarelos, De olhos azuis.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

A LIBERDADE, DE THOMSON

Original English

THOMSON’S LIBERTY

Original Português

En *A LIBERDADE*, DE THOMSON

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Num salão cuja altura era muito desproporcional ao extremo comprimento e largura, uma longa mesa de carvalho, formada de pranchas rudemente talhadas da floresta e que mal haviam recebido polimento, estava preparada para a refeição noturna de Cedric, o Saxão. O teto, feito de vigas e caibros, não tinha nada a separar o aposento do céu além do tabuado e da palha; havia enorme lareira em cada extremidade do salão, mas, como as chaminés eram construídas de maneira muito desajeitada, ao menos tanta fumaça encontrava o caminho para dentro quanto escapava pela saída apropriada. O vapor constante assim produzido havia polido os caibros e vigas do salão de teto baixo, incrustando-os com verniz negro de fuligem. Nas paredes do aposento pendiam instrumentos de guerra e de caça, e em cada canto havia portas dobráveis que davam acesso a outras partes do amplo edifício.

Original English

In a hall, the height of which was greatly disproportioned to its extreme length and width, a long oaken table, formed of planks rough-hewn from the forest, and which had scarcely received any polish, stood ready prepared for the evening meal of Cedric the Saxon. The roof, composed of beams and rafters, had nothing to divide the apartment from the sky excepting the planking and thatch; there was a huge fireplace at either end of the hall, but as the chimneys were constructed in a very clumsy manner, at least as much of the smoke found its way into the apartment as escaped by the proper vent. The constant vapour which this occasioned, had polished the rafters and beams of the low-browed hall, by encrusting them with a black varnish of soot. On the sides of the apartment hung implements of war and of the chase, and there were at each corner folding doors, which gave access to other parts of the extensive building.

Original Português

En Num salão cuja altura era muito desproporcional ao extremo comprimento e largura, uma longa mesa de carvalho, formada de pranchas rudemente talhadas da floresta e que mal haviam recebido polimento, estava preparada para a refeição noturna de Cedric, o Saxão. O teto, feito de vigas e caibros, não tinha nada a separar o aposento do céu além do tabuado e da palha; havia enorme lareira em cada extremidade do salão, mas, como as chaminés eram construídas de maneira muito desajeitada, ao menos tanta fumaça encontrava o caminho para dentro quanto escapava pela saída apropriada. O vapor constante assim

produzido havia polido os caibros e vigas do salão de teto baixo, incrustando-os com verniz negro de fuligem. Nas paredes do aposento pendiam instrumentos de guerra e de caça, e em cada canto havia portas dobráveis que davam acesso a outras partes do amplo edifício.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

As demais instalações da mansão participavam da rude simplicidade do período saxão, que Cedric se orgulhava de conservar. O piso era de terra misturada com cal, pisada até formar substância dura, como a que frequentemente se emprega hoje no chão de celeiros. Por cerca de um quarto do comprimento do aposento, o piso se elevava por um degrau, e esse espaço, chamado estrado, era ocupado apenas pelos principais membros da família e visitantes de distinção. Para esse fim, uma mesa ricamente coberta por pano escarlate era colocada transversalmente sobre a plataforma e, de seu centro, partia a tábua mais longa e mais baixa onde os criados e pessoas inferiores tomavam a refeição, seguindo em direção ao fundo do salão. O conjunto assemelhava-se à forma da letra T, ou a algumas antigas mesas de jantar, dispostas segundo os mesmos princípios, que ainda se podem ver nos velhos colégios de Oxford ou Cambridge. Cadeiras maciças e bancos de carvalho esculpido ocupavam o estrado e, sobre esses assentos e a mesa mais elevada, prendia-se um dossel de pano, que servia em certa medida para proteger os dignitários que ocupavam aquele lugar distinto das intempéries e, especialmente, da chuva que em alguns pontos atravessava o telhado mal construído.

Original English

The other appointments of the mansion partook of the rude simplicity of the Saxon period, which Cedric piqued himself upon maintaining. The floor was composed of earth mixed with lime, trodden into a hard substance, such as is often employed in flooring our modern barns. For about one quarter of the length of the apartment, the floor was raised by a step, and this space, which was called the dais, was occupied only by the principal members of the family, and visitors of distinction. For this purpose, a table richly covered with scarlet cloth was placed transversely across the platform, from the middle of which ran the longer and lower board, at which the domestics and inferior persons fed, down towards the bottom of the hall. The whole resembled the form of the letter T, or some of those ancient dinner-tables, which, arranged on the same principles, may be still seen in the antique Colleges of Oxford or Cambridge. Massive chairs and settles of carved oak were placed upon the dais, and over these seats and the more elevated table was fastened a canopy of cloth, which served in some degree to protect the dignitaries who occupied that distinguished station from the weather, and especially from the rain, which in some places found its way through the ill-constructed roof.

Original Português

En As demais instalações da mansão participavam da rude simplicidade do período saxão, que Cedric se orgulhava de conservar. O piso era de terra misturada com cal, pisada até formar substância dura, como a que frequentemente se emprega hoje no chão de celeiros. Por cerca de um quarto do comprimento do aposento, o piso se elevava por um degrau, e esse espaço, chamado estrado, era ocupado apenas pelos principais membros da família e visitantes de distinção. Para esse fim, uma mesa ricamente coberta por pano escarlate era colocada transversalmente sobre a plataforma e, de seu centro, partia a tábua mais longa e mais baixa onde os criados e pessoas inferiores tomavam a refeição, seguindo em direção ao fundo do salão. O conjunto assemelhava-se à forma da letra T, ou a algumas antigas mesas de jantar, dispostas segundo os mesmos princípios, que ainda se podem ver nos velhos colégios de Oxford ou Cambridge. Cadeiras maciças e bancos de carvalho esculpido ocupavam o estrado e, sobre esses assentos e a mesa mais elevada, prendia-se um dossel de pano, que servia em certa medida para proteger os dignitários que ocupavam aquele lugar distinto das intempéries e, especialmente, da chuva que em alguns pontos atravessava o telhado mal construído.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

As paredes da extremidade superior do salão, até onde se estendia o estrado, eram cobertas por tapeçarias ou cortinas, e havia um tapete no piso; ambos traziam tentativas de tapeçaria ou bordado, executadas em cores brilhantes, ou antes, chamativas. Sobre a mesa inferior, o teto, como notamos, não tinha cobertura; as paredes de reboco áspero ficavam nuas, o piso rude de terra não tinha tapete, a mesa não era coberta por toalha, e bancos pesados e rústicos substituíam as cadeiras.

Original English

The walls of this upper end of the hall, as far as the dais extended, were covered with hangings or curtains, and upon the floor there was a carpet, both of which were adorned with some attempts at tapestry, or embroidery, executed with brilliant or rather gaudy colouring. Over the lower range of table, the roof, as we have noticed, had no covering; the rough plastered walls were left bare, and the rude earthen floor was uncarpeted; the board was uncovered by a cloth, and rude massive benches supplied the place of chairs.

Original Português

En As paredes da extremidade superior do salão, até onde se estendia o estrado, eram cobertas por tapeçarias ou cortinas, e havia um tapete no piso; ambos traziam tentativas de tapeçaria ou bordado, executadas em cores brilhantes, ou antes, chamativas. Sobre a mesa inferior, o teto, como notamos, não tinha cobertura; as paredes de reboco áspero ficavam nuas, o piso rude de terra não tinha tapete, a mesa não era coberta por toalha, e bancos pesados e rústicos substituíam as cadeiras.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

No centro da mesa superior haviam sido colocadas duas cadeiras mais elevadas que as demais, para o senhor e a senhora da família, que presidiam a cena de hospitalidade e, por fazê-lo, recebiam seu título saxão de honra, que significa “os Divisores do Pão”.

Original English

In the centre of the upper table, were placed two chairs more elevated than the rest, for the master and mistress of the family, who presided over the scene of hospitality, and from doing so derived their Saxon title of honour, which signifies “the Dividers of Bread.”

Original Português

En No centro da mesa superior haviam sido colocadas duas cadeiras mais elevadas que as demais, para o senhor e a senhora da família, que presidiam a cena de hospitalidade e, por fazê-lo, recebiam seu título saxão de honra, que significa “os Divisores do Pão”.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

A cada uma dessas cadeiras acrescentava-se um escabelo, curiosamente esculpido e incrustado de marfim, marca de distinção peculiar a elas. Um dos assentos era então ocupado por Cedric, o Saxão, que, embora em posição fosse apenas um *thane*, ou, como os normandos o chamavam, um *franklin*, sentia, com o atraso da refeição noturna, uma impaciência irritável que poderia convir a um vereador, antigo ou moderno.

Original English

To each of these chairs was added a footstool, curiously carved and inlaid with ivory, which mark of distinction was peculiar to them. One of these seats was at present occupied by Cedric the Saxon, who, though but in rank a thane, or, as the Normans called him, a Franklin, felt, at the delay of his evening meal, an irritable impatience, which might have become an alderman, whether of ancient or of modern times.

Original Português

En A cada uma dessas cadeiras acrescentava-se um escabelo, curiosamente esculpido e incrustado de marfim, marca de distinção peculiar a elas. Um dos assentos era então ocupado por Cedric, o Saxão, que, embora em posição fosse apenas um *thane*, ou, como os normandos o chamavam, um *franklin*, sentia, com o atraso da refeição noturna, uma impaciência irritável que poderia convir a um vereador, antigo ou moderno.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

De fato, o semblante desse proprietário mostrava que ele tinha temperamento franco, porém impetuoso e colérico. Não ultrapassava a estatura mediana, mas tinha ombros largos, braços compridos e corpo vigoroso, como alguém acostumado a suportar as fadigas da guerra ou da caça. O rosto era largo, com grandes olhos azuis, feições abertas e francas, dentes belos e cabeça bem formada, tudo exprimindo aquela espécie de bom humor que muitas vezes habita um temperamento súbito e precipitado. Havia orgulho e ciúme em seu olhar, pois a vida fora gasta em afirmar direitos constantemente sujeitos a invasão; e a disposição pronta, ardente e resoluta do homem fora mantida sempre alerta pelas circunstâncias de sua posição. Seus longos cabelos amarelos eram divididos igualmente no alto da cabeça e na testa, penteados de cada lado até os ombros; tinham pouca tendência a embranquecer, embora Cedric se aproximasse dos sessenta anos.

Original English

It appeared, indeed, from the countenance of this proprietor, that he was of a frank, but hasty and choleric temper. He was not above the middle stature, but broad-shouldered, long-armed, and powerfully made, like one accustomed to endure the fatigue of war or of the chase; his face was broad, with large blue eyes, open and frank features, fine teeth, and a well formed head, altogether expressive of that sort of good-humour which often lodges with a sudden and hasty temper. Pride and jealousy there was in his eye, for his life had been spent in asserting rights which were constantly liable to invasion; and the prompt, fiery, and resolute disposition of the man, had been kept constantly upon the alert by the circumstances of his situation. His long yellow hair was equally divided on the top of his head and upon his brow, and combed down on each side to the length of his shoulders; it had but little tendency to grey, although Cedric was approaching to his sixtieth year.

Original Português

En De fato, o semblante desse proprietário mostrava que ele tinha temperamento franco, porém impetuoso e colérico. Não ultrapassava a estatura mediana, mas tinha ombros largos, braços compridos e corpo vigoroso, como alguém acostumado a suportar as fadigas da guerra ou da caça. O rosto era largo, com grandes olhos azuis, feições abertas e francas, dentes belos e cabeça bem formada, tudo exprimindo aquela espécie de bom humor que muitas vezes habita um temperamento súbito e

precipitado. Havia orgulho e ciúme em seu olhar, pois a vida fora gasta em afirmar direitos constantemente sujeitos a invasão; e a disposição pronta, ardente e resoluta do homem fora mantida sempre alerta pelas circunstâncias de sua posição. Seus longos cabelos amarelos eram divididos igualmente no alto da cabeça e na testa, penteados de cada lado até os ombros; tinham pouca tendência a embranquecer, embora Cedric se aproximasse dos sessenta anos.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Vestia uma túnica verde-floresta, forrada na gola e nos punhos com o que se chamava *minever*, espécie de pele inferior ao arminho e formada, acredita-se, pela pele do esquilo-cinzento. Esse gibão pendia desabotoado sobre uma roupa escarlate justa ao corpo; usava calções da mesma cor, que não desciam abaixo da parte inferior da coxa, deixando os joelhos expostos. Nos pés, tinha sandálias do mesmo modelo das dos camponeses, mas de materiais mais finos e presas na frente com fivelas de ouro. Usava braceletes de ouro nos braços e amplo colar do mesmo metal precioso no pescoço. Em torno da cintura trazia cinto ricamente cravejado, no qual se enfiava uma espada curta, reta, de dois gumes e ponta aguda, disposta de modo a pender quase verticalmente ao lado. Atrás de seu assento estavam pendurados um manto de pano escarlate forrado de pele e um gorro dos mesmos materiais, ricamente bordado, que completavam a roupa do rico proprietário quando decidia sair. Uma curta lança de javali, com larga e brilhante ponta de aço, também se apoiava no encosto da cadeira, servindo-lhe, quando andava fora, como cajado ou arma, conforme a ocasião exigisse.

Original English

His dress was a tunic of forest green, furred at the throat and cuffs with what was called minever; a kind of fur inferior in quality to ermine, and formed, it is believed, of the skin of the grey squirrel. This doublet hung unbuttoned over a close dress of scarlet which sat tight to his body; he had breeches of the same, but they did not reach below the lower part of the thigh, leaving the knee exposed. His feet had sandals of the same fashion with the peasants, but of finer materials, and secured in the front with golden clasps. He had bracelets of gold upon his arms, and a broad collar of the same precious metal around his neck. About his waist he wore a richly-studded belt, in which was stuck a short straight two-edged sword, with a sharp point, so disposed as to hang almost perpendicularly by his side. Behind his seat was hung a scarlet cloth cloak lined with fur, and a cap of the same materials richly embroidered, which completed the dress of the opulent landholder when he chose to go forth. A short boar-spear, with a broad and bright steel head, also reclined against the back of his chair, which served him, when he walked abroad, for the purposes of a staff or of a weapon, as chance might require.

Original Português

En Vestia uma túnica verde-floresta, forrada na gola e nos punhos com o que se chamava *minever*, espécie de pele inferior ao arminho e formada, acredita-se, pela pele do esquilo-cinzento. Esse gibão pendia desabotoado sobre uma roupa escarlate justa ao corpo; usava calções da mesma cor, que não desciam abaixo da parte inferior da coxa, deixando os joelhos expostos. Nos pés, tinha sandálias do mesmo modelo das dos camponeses, mas de materiais mais finos e presas na frente com fivelas de ouro. Usava braceletes de ouro nos braços e amplo colar do mesmo metal precioso no pescoço. Em torno da cintura trazia cinto ricamente cravejado, no qual se enfiava uma espada curta, reta, de dois gumes e ponta aguda, disposta de modo a pender quase verticalmente ao lado. Atrás de seu assento estavam pendurados um manto de pano escarlate forrado de pele e um gorro dos mesmos materiais, ricamente bordado, que completavam a roupa do rico proprietário quando decidia sair. Uma curta lança de javali, com larga e brilhante ponta de aço, também se apoiava no encosto da cadeira, servindo-lhe, quando andava fora, como cajado ou arma, conforme a ocasião exigisse.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Vários criados, cujo vestuário ficava em diferentes graus entre a riqueza do de seu senhor e a roupa grosseira e simples de Gurth, o porqueiro, observavam os olhares e aguardavam as ordens do dignitário saxão. Dois ou três servidores de categoria superior ficavam atrás do senhor, no estrado; os demais ocupavam a parte baixa do salão. Havia outros assistentes de espécie diferente: dois ou três grandes galgos peludos, como os então usados para caçar cervos e lobos; igual número de cães lentos, de raça grande e ossuda, com pescoços grossos, cabeças grandes e orelhas longas; e um ou dois cães menores, hoje chamados terriers, que aguardavam impacientes a chegada do jantar. Contudo, com o sagaz conhecimento de fisionomia próprio de sua raça, abstinham-se de perturbar o silencioso mau humor do senhor, talvez receando o pequeno bastão branco que jazia junto à bandeja de Cedric, destinado a repelir os avanços de seus dependentes de quatro patas. Apenas um velho cão-lobo grisalho, com a liberdade de um favorito mimado, instalara-se perto da cadeira de estado e ocasionalmente ousava pedir atenção pondo a grande cabeça peluda sobre o joelho do amo ou empurrando o focinho em sua mão. Até ele era repelido pela ordem severa: “Para baixo, Balder, para baixo! Não estou com humor para brincadeiras.”

Original English

Several domestics, whose dress held various proportions betwixt the richness of their master’s, and the coarse and simple attire of Gurth the swine-herd, watched the looks and waited the commands of the Saxon dignitary. Two or three servants of a superior order stood behind their master upon the dais; the rest occupied the lower part of the hall. Other attendants there were of a different description; two or three large and shaggy greyhounds, such as were then employed in hunting the stag and wolf; as many slow-hounds of a large bony breed, with thick necks, large heads, and long ears; and one or two of the smaller dogs, now called terriers, which waited with impatience the arrival of the supper; but, with the sagacious knowledge of physiognomy peculiar to their race, forbore to intrude upon the moody silence of their master, apprehensive probably of a small white truncheon which lay by Cedric’s trencher, for the purpose of repelling the advances of his four-legged dependants. One grisly old wolf-dog alone, with the liberty of an indulged favourite, had planted himself close by the chair of state, and occasionally ventured to solicit notice by putting his large hairy head upon his master’s knee, or pushing his nose into his hand. Even he was repelled by the stern command, “Down, Balder,

down! I am not in the humour for foolery."

Original Português

En Vários criados, cujo vestuário ficava em diferentes graus entre a riqueza do de seu senhor e a roupa grosseira e simples de Gurth, o porqueiro, observavam os olhares e aguardavam as ordens do dignitário saxão. Dois ou três servidores de categoria superior ficavam atrás do senhor, no estrado; os demais ocupavam a parte baixa do salão. Havia outros assistentes de espécie diferente: dois ou três grandes galgos peludos, como os então usados para caçar cervos e lobos; igual número de cães lentos, de raça grande e ossuda, com pescoços grossos, cabeças grandes e orelhas longas; e um ou dois cães menores, hoje chamados terriers, que aguardavam impacientes a chegada do jantar. Contudo, com o sagaz conhecimento de fisionomia próprio de sua raça, abstinham-se de perturbar o silencioso mau humor do senhor, talvez receando o pequeno bastão branco que jazia junto à bandeja de Cedric, destinado a repelir os avanços de seus dependentes de quatro patas. Apenas um velho cão-lobo grisalho, com a liberdade de um favorito mimado, instalara-se perto da cadeira de estado e ocasionalmente ousava pedir atenção pondo a grande cabeça peluda sobre o joelho do amo ou empurrando o focinho em sua mão. Até ele era repelido pela ordem severa: "Para baixo, Balder, para baixo! Não estou com humor para brincadeiras."

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

De fato, Cedric, como observamos, não se encontrava em estado de espírito muito tranquilo. A dama Rowena, que estivera ausente para assistir a uma missa vespertina numa igreja distante, acabara de voltar e trocava as roupas molhadas pela tempestade. Ainda não havia notícia de Gurth e de sua carga, que já deveria há muito ter sido trazida da floresta. A insegurança do período tornava provável que o atraso se explicasse por alguma depredação dos fora da lei, abundantes na floresta vizinha, ou pela violência de algum barão nas redondezas, cuja consciência da própria força o tornava igualmente negligente das leis da propriedade. O assunto era importante, pois grande parte da riqueza doméstica dos proprietários saxões consistia em numerosos rebanhos de porcos, especialmente em terras florestais, onde esses animais encontravam alimento com facilidade.

Original English

In fact, Cedric, as we have observed, was in no very placid state of mind. The Lady Rowena, who had been absent to attend an evening mass at a distant church, had but just returned, and was changing her garments, which had been wetted by the storm. There were as yet no tidings of Gurth and his charge, which should long since have been driven home from the forest and such was the insecurity of the period, as to render it probable that the delay might be explained by some depreciation of the outlaws, with whom the adjacent forest abounded, or by the violence of some neighbouring baron, whose consciousness of strength made him equally negligent of the laws of property. The matter was of consequence, for great part of the domestic wealth of the Saxon proprietors consisted in numerous herds of swine, especially in forest-land, where those animals easily found their food.

Original Português

En De fato, Cedric, como observamos, não se encontrava em estado de espírito muito tranquilo. A dama Rowena, que estivera ausente para assistir a uma missa vespertina numa igreja distante, acabara de voltar e trocava as roupas molhadas pela tempestade. Ainda não havia notícia de Gurth e de sua carga, que já deveria há muito ter sido trazida da floresta. A insegurança do período tornava provável que o atraso se explicasse por alguma depredação dos fora da lei, abundantes na floresta vizinha, ou pela violência de algum barão nas redondezas, cuja consciência da própria força o tornava igualmente negligente das leis da propriedade. O assunto era importante, pois grande parte da riqueza doméstica dos proprietários

saxões consistia em numerosos rebanhos de porcos, especialmente em terras florestais, onde esses animais encontravam alimento com facilidade.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Além desses motivos de preocupação, o *thane* saxão ansiava pela presença de seu bobo favorito, Wamba, cujas piadas, tais como eram, serviam de espécie de tempero à refeição noturna e aos profundos goles de cerveja e vinho com que costumava acompanhá-la. Some-se a isso que Cedric jejuava desde o meio-dia e sua hora habitual de jantar já passara havia muito: causa de irritação comum aos fidalgos rurais, antigos e modernos. Seu desagrado se exprimia em frases entrecortadas, ora resmungadas para si mesmo, ora dirigidas aos criados ao redor, e especialmente a seu copeiro, que de tempos em tempos lhe oferecia, como calmante, um cálice de prata cheio de vinho. “Por que se demora a dama Rowena?”

Original English

Besides these subjects of anxiety, the Saxon thane was impatient for the presence of his favourite clown Wamba, whose jests, such as they were, served for a sort of seasoning to his evening meal, and to the deep draughts of ale and wine with which he was in the habit of accompanying it. Add to all this, Cedric had fasted since noon, and his usual supper hour was long past, a cause of irritation common to country squires, both in ancient and modern times. His displeasure was expressed in broken sentences, partly muttered to himself, partly addressed to the domestics who stood around; and particularly to his cupbearer, who offered him from time to time, as a sedative, a silver goblet filled with wine—“Why tarries the Lady Rowena?”

Original Português

En Além desses motivos de preocupação, o *thane* saxão ansiava pela presença de seu bobo favorito, Wamba, cujas piadas, tais como eram, serviam de espécie de tempero à refeição noturna e aos profundos goles de cerveja e vinho com que costumava acompanhá-la. Some-se a isso que Cedric jejuava desde o meio-dia e sua hora habitual de jantar já passara havia muito: causa de irritação comum aos fidalgos rurais, antigos e modernos. Seu desagrado se exprimia em frases entrecortadas, ora resmungadas para si mesmo, ora dirigidas aos criados ao redor, e especialmente a seu copeiro, que de tempos em tempos lhe oferecia, como calmante, um cálice de prata cheio de vinho. “Por que se demora a dama Rowena?”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Ela está apenas trocando o toucado”, respondeu uma criada, com a confiança com que a camareira favorita costuma responder ao chefe de uma família moderna. “Não quereríeis que se sentasse ao banquete com seu capuz e seu vestido? E não há dama em todo o condado mais rápida em se arrumar do que minha senhora.”

Original English

“She is but changing her head-gear,” replied a female attendant, with as much confidence as the favourite lady’s-maid usually answers the master of a modern family; “you would not wish her to sit down to the banquet in her hood and kirtle? and no lady within the shire can be quicker in arraying herself than my mistress.”

Original Português

En “Ela está apenas trocando o toucado”, respondeu uma criada, com a confiança com que a camareira favorita costuma responder ao chefe de uma família moderna. “Não quereríeis que se sentasse ao banquete com seu capuz e seu vestido? E não há dama em todo o condado mais rápida em se arrumar do que minha senhora.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Esse argumento irrefutável produziu por parte do saxão uma espécie de “hum!” aquiescente, ao qual acrescentou: “Espero que a devoção dela escolha bom tempo para a próxima visita à igreja de São João. — Mas o que, em nome de dez demônios”, continuou, voltando-se para o copeiro e levantando a voz, como se feliz por ter encontrado um canal pelo qual desviar a indignação sem temor ou controle, “o que, em nome de dez demônios, mantém Gurth tanto tempo no campo? Suponho que receberemos más notícias do rebanho. Ele costumava ser trabalhador fiel e cuidadoso, e eu o destinara a algo melhor; talvez até o tivesse feito um de meus guardas.” 11

Original English

This undeniable argument produced a sort of acquiescent umph! on the part of the Saxon, with the addition, “I wish her devotion may choose fair weather for the next visit to St John’s Kirk;—but what, in the name of ten devils,” continued he, turning to the cupbearer, and raising his voice as if happy to have found a channel into which he might divert his indignation without fear or control—“what, in the name of ten devils, keeps Gurth so long afield? I suppose we shall have an evil account of the herd; he was wont to be a faithful and cautious drudge, and I had destined him for something better; perchance I might even have made him one of my warders.” 11

Original Português

En Esse argumento irrefutável produziu por parte do saxão uma espécie de “hum!” aquiescente, ao qual acrescentou: “Espero que a devoção dela escolha bom tempo para a próxima visita à igreja de São João. — Mas o que, em nome de dez demônios”, continuou, voltando-se para o copeiro e levantando a voz, como se feliz por ter encontrado um canal pelo qual desviar a indignação sem temor ou controle, “o que, em nome de dez demônios, mantém Gurth tanto tempo no campo? Suponho que receberemos más notícias do rebanho. Ele costumava ser trabalhador fiel e cuidadoso, e eu o destinara a algo melhor; talvez até o tivesse feito um de meus guardas.” 11

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Oswald, o copeiro, sugeriu modestamente “que mal fazia uma hora desde o toque do recolher”; desculpa mal escolhida, pois recaía sobre assunto tão áspero aos ouvidos saxões.

Original English

Oswald the cupbearer modestly suggested, “that it was scarce an hour since the tolling of the curfew;” an ill-chosen apology, since it turned upon a topic so harsh to Saxon ears.

Original Português

En Oswald, o copeiro, sugeriu modestamente “que mal fazia uma hora desde o toque do recolher”; desculpa mal escolhida, pois recaía sobre assunto tão áspero aos ouvidos saxões.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Que o demônio imundo”, exclamou Cedric, “leve o sino do recolher, o bastardo tirânico que o inventou e o escravo sem coração que o nomeia com língua saxã a ouvido saxão! O recolher!”, acrescentou, interrompendo-se. “Sim, o recolher, que obriga os homens verdadeiros a apagar as luzes para que ladrões e salteadores possam praticar seus feitos na escuridão! Sim, o recolher; Reginald Front-de-Bœuf e Philip de Malvoisin conhecem o uso do recolher tão bem quanto o próprio Guilherme, o Bastardo, ou qualquer aventureiro normando que lutou em Hastings. Aposto que ouvirei que minha propriedade foi levada para salvar da fome os bandoleiros famintos, a quem eles não conseguem sustentar senão por roubo e pilhagem. Meu fiel escravo foi assassinado e meus bens levados como presa — e Wamba, onde está Wamba? Não disse alguém que ele saíra com Gurth?”

Original English

“The foul fiend,” exclaimed Cedric, “take the curfew-bell, and the tyrannical bastard by whom it was devised, and the heartless slave who names it with a Saxon tongue to a Saxon ear! The curfew!” he added, pausing, “ay, the curfew; which compels true men to extinguish their lights, that thieves and robbers may work their deeds in darkness!—Ay, the curfew;—Reginald Front-de-Bœuf and Philip de Malvoisin know the use of the curfew as well as William the Bastard himself, or e’er a Norman adventurer that fought at Hastings. I shall hear, I guess, that my property has been swept off to save from starving the hungry banditti, whom they cannot support but by theft and robbery. My faithful slave is murdered, and my goods are taken for a prey—and Wamba—where is Wamba? Said not some one he had gone forth with Gurth?”

Original Português

En “Que o demônio imundo”, exclamou Cedric, “leve o sino do recolher, o bastardo tirânico que o inventou e o escravo sem coração que o nomeia com língua saxã a ouvido saxão! O recolher!”, acrescentou, interrompendo-se. “Sim, o recolher, que obriga os homens verdadeiros a apagar as luzes para que ladrões e salteadores possam praticar seus feitos na escuridão! Sim, o recolher; Reginald Front-de-Bœuf e Philip de Malvoisin conhecem o uso do recolher tão bem quanto o próprio Guilherme, o Bastardo, ou qualquer aventureiro normando que lutou em Hastings. Aposto que ouvirei que minha propriedade foi levada para salvar da fome os bandoleiros famintos, a quem eles não conseguem sustentar

senão por roubo e pilhagem. Meu fiel escravo foi assassinado e meus bens levados como presa — e Wamba, onde está Wamba? Não disse alguém que ele saíra com Gurth?”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Oswald respondeu afirmativamente.

Original English

Oswald replied in the affirmative.

Original Português

En Oswald respondeu afirmativamente.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Ah? Ora, isso fica cada vez melhor! Ele também foi levado, o bobo saxão, para servir ao senhor normando. Tolos somos todos nós que os servimos, e mais aptos para o desprezo e o riso deles do que se tivéssemos nascido com apenas metade do juízo. Mas hei de vingar-me”, acrescentou, levantando-se da cadeira, impaciente com a ofensa suposta, e agarrando a lança de javali. “Irei com minha queixa ao grande conselho; tenho amigos, tenho seguidores — homem contra homem, desafiarei o normando às justas; que ele venha com sua armadura de placas e malha e tudo que possa tornar a covardia audaciosa. Já atravessei com uma lança como esta uma proteção mais forte do que três de seus escudos de guerra! Talvez pensem que sou velho; mas descobrirão que, só e sem filhos como estou, o sangue de Hereward corre nas veias de Cedric. — Ah, Wilfred, Wilfred!”, exclamou em tom mais baixo, “se tivesses governado tua paixão desarrazoada, teu pai não teria sido deixado na velhice como o carvalho solitário que lança os galhos quebrados e desprotegidos contra todo o ímpeto da tempestade!” A reflexão pareceu transformar em tristeza seus sentimentos irritados. Recolocando a lança, retomou o assento, baixou os olhos e pareceu absorvido em melancólica reflexão.

Original English

“Ay? why this is better and better! he is carried off too, the Saxon fool, to serve the Norman lord. Fools are we all indeed that serve them, and fitter subjects for their scorn and laughter, than if we were born with but half our wits. But I will be avenged,” he added, starting from his chair in impatience at the supposed injury, and catching hold of his boar-spear; “I will go with my complaint to the great council; I have friends, I have followers—man to man will I appeal the Norman to the lists; let him come in his plate and his mail, and all that can render cowardice bold; I have sent such a javelin as this through a stronger fence than three of their war shields!—Haply they think me old; but they shall find, alone and childless as I am, the blood of Hereward is in the veins of Cedric.—Ah, Wilfred, Wilfred!” he exclaimed in a lower tone, “couldst thou have ruled thine unreasonable passion, thy father had not been left in his age like the solitary oak that throws out its shattered and unprotected branches against the full sweep of the tempest!” The reflection seemed to conjure into sadness his irritated feelings. Replacing his javelin, he resumed his seat, bent his looks downward, and appeared to be absorbed in melancholy reflection.

Original Português

En “Ah? Ora, isso fica cada vez melhor! Ele também foi levado, o bobo saxão, para servir ao senhor normando. Tolos somos todos nós que os servimos, e mais aptos para o desprezo e o riso deles do que se tivéssemos nascido com apenas metade do juízo. Mas hei de vingar-me”, acrescentou, levantando-se da cadeira, impaciente com a ofensa suposta, e agarrando a lança de javali. “Irei com minha queixa ao grande conselho; tenho amigos, tenho seguidores — homem contra homem, desafiarei o normando às justas; que ele venha com sua armadura de placas e malha e tudo que possa tornar a covardia audaciosa. Já atravessei com uma lança como esta uma proteção mais forte do que três de seus escudos de guerra! Talvez pensem que sou velho; mas descobrirão que, só e sem filhos como estou, o sangue de Hereward corre nas veias de Cedric. — Ah, Wilfred, Wilfred!”, exclamou em tom mais baixo, “se tivesses governado tua paixão desarrazoada, teu pai não teria sido deixado na velhice como o carvalho solitário que lança os galhos quebrados e desprotegidos contra todo o ímpeto da tempestade!” A reflexão pareceu transformar em tristeza seus sentimentos irritados. Recolocando a lança, retomou o assento, baixou os olhos e pareceu absorvido em melancólica reflexão.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

De seu devaneio, Cedric foi subitamente despertado pelo toque de um chifre, respondido pelos uivos e latidos clamorosos de todos os cães do salão e de outros vinte ou trinta abrigados em partes diferentes do edifício. Foi necessário algum uso do bastão branco, bem secundado pelos esforços dos criados, para silenciar esse alarido canino.

Original English

From his musing, Cedric was suddenly awakened by the blast of a horn, which was replied to by the clamorous yells and barking of all the dogs in the hall, and some twenty or thirty which were quartered in other parts of the building. It cost some exercise of the white truncheon, well seconded by the exertions of the domestics, to silence this canine clamour.

Original Português

En De seu devaneio, Cedric foi subitamente despertado pelo toque de um chifre, respondido pelos uivos e latidos clamorosos de todos os cães do salão e de outros vinte ou trinta abrigados em partes diferentes do edifício. Foi necessário algum uso do bastão branco, bem secundado pelos esforços dos criados, para silenciar esse alarido canino.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Ao portão, patifes!”, disse o saxão apressadamente, assim que o tumulto se acalmou o bastante para que os dependentes pudessem ouvir a voz. “Vede que notícias esse chifre nos traz — para anunciar, suponho, algum saque 12 e roubo cometido em minhas terras.”

Original English

“To the gate, knaves!” said the Saxon, hastily, as soon as the tumult was so much appeased that the dependants could hear his voice. “See what tidings that horn tells us of—to announce, I ween, some hership 12 and robbery which has been done upon my lands.”

Original Português

En “Ao portão, patifes!”, disse o saxão apressadamente, assim que o tumulto se acalmou o bastante para que os dependentes pudessem ouvir a voz. “Vede que notícias esse chifre nos traz — para anunciar, suponho, algum saque 12 e roubo cometido em minhas terras.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Voltando em menos de três minutos, um guarda anunciou “que o prior Aymer de Jorvaulx e o bom cavaleiro Brian de Bois-Guilbert, comandante da valente e venerável ordem dos Cavaleiros Templários, com pequeno séquito, solicitavam hospitalidade e alojamento para a noite. Estavam a caminho de um torneio que seria realizado não muito longe de Ashby-de-la-Zouche, no segundo dia a contar do presente.”

Original English

Returning in less than three minutes, a warder announced “that the Prior Aymer of Jorvaulx, and the good knight Brian de Bois-Guilbert, commander of the valiant and venerable order of Knights Templars, with a small retinue, requested hospitality and lodging for the night, being on their way to a tournament which was to be held not far from Ashby-de-la-Zouche, on the second day from the present.”

Original Português

En Voltando em menos de três minutos, um guarda anunciou “que o prior Aymer de Jorvaulx e o bom cavaleiro Brian de Bois-Guilbert, comandante da valente e venerável ordem dos Cavaleiros Templários, com pequeno séquito, solicitavam hospitalidade e alojamento para a noite. Estavam a caminho de um torneio que seria realizado não muito longe de Ashby-de-la-Zouche, no segundo dia a contar do presente.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Aymer, o prior Aymer? Brian de Bois-Guilbert?”, resmungou Cedric. “Normandos ambos. Mas, normanda ou saxã, a hospitalidade de Rotherwood não deve ser posta em dúvida. São bem-vindos, já que escolheram parar — seriam mais bem-vindos se tivessem seguido viagem. Mas seria indigno resmungar por alojamento e comida de uma noite; na qualidade de hóspedes, ao menos, até os normandos devem reprimir sua insolência. — Vai, Hundebert”, acrescentou, dirigindo-se a uma espécie de mordomo que estava atrás dele com uma vara branca, “leva seis dos criados e introduz os estrangeiros no alojamento dos hóspedes. Cuida de seus cavalos e mulas e vê que nada falte ao séquito. Que tenham mudança de roupa, se precisarem, fogo, água para se lavarem, vinho e cerveja. Diz aos cozinheiros que acrescentem com rapidez o que puderem à nossa refeição noturna e que ela seja posta na mesa quando os estrangeiros estiverem prontos para partilhá-la. Dize-lhes, Hundebert, que Cedric lhes daria boas-vindas em pessoa, mas fez voto de nunca dar mais de três passos para fora do estrado de seu próprio salão a fim de receber alguém que não compartilhe o sangue da realeza saxã. Vai! Cuida para que sejam bem atendidos; que não digam, em seu orgulho, que o rústico saxão demonstrou ao mesmo tempo pobreza e avareza.”

Original English

“Aymer, the Prior Aymer? Brian de Bois-Guilbert?”—muttered Cedric; “Normans both;—but Norman or Saxon, the hospitality of Rotherwood must not be impeached; they are welcome, since they have chosen to halt—more welcome would they have been to have ridden further on their way—But it were unworthy to murmur for a night’s lodging and a night’s food; in the quality of guests, at least, even Normans must suppress their insolence.—Go, Hundebert,” he added, to a sort of major-domo who stood behind him with a white wand; “take six of the attendants, and introduce the strangers to the guests’ lodging. Look after their horses and mules, and see their train lack nothing. Let them have change of vestments if they require it, and fire, and water to wash, and wine and ale; and bid the cooks add what they hastily can to our evening meal; and let it be put on the board when those strangers are ready to share it. Say to them, Hundebert, that Cedric would himself bid them welcome, but he is under a vow never to step more than three steps from the dais of his own hall to meet any who shares not the blood of Saxon royalty. Begone! see them carefully tended; let them not say in their pride, the Saxon churl has shown at once his poverty and his avarice.”

Original Português

En “Aymer, o prior Aymer? Brian de Bois-Guilbert?”, resmungou Cedric. “Normandos ambos. Mas, normanda ou saxã, a hospitalidade de Rotherwood não deve ser posta em dúvida. São bem-vindos, já que escolheram parar — seriam mais bem-vindos se tivessem seguido viagem. Mas seria indigno resmungar por alojamento e comida de uma noite; na qualidade de hóspedes, ao menos, até os normandos devem reprimir sua insolência. — Vai, Hundebert”, acrescentou, dirigindo-se a uma espécie de mordomo que estava atrás dele com uma vara branca, “leva seis dos criados e introduz os estrangeiros no alojamento dos hóspedes. Cuida de seus cavalos e mulas e vê que nada falte ao séquito. Que tenham mudança de roupa, se precisarem, fogo, água para se lavarem, vinho e cerveja. Diz aos cozinheiros que acrescentem com rapidez o que puderem à nossa refeição noturna e que ela seja posta na mesa quando os estrangeiros estiverem prontos para partilhá-la. Dize-lhes, Hundebert, que Cedric lhes daria boas-vindas em pessoa, mas fez voto de nunca dar mais de três passos para fora do estrado de seu próprio salão a fim de receber alguém que não compartilhe o sangue da realeza saxã. Vai! Cuida para que sejam bem atendidos; que não digam, em seu orgulho, que o rústico saxão demonstrou ao mesmo tempo pobreza e avareza.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

O mordomo partiu com vários criados para cumprir as ordens de seu senhor.

Original English

The major-domo departed with several attendants, to execute his master’s commands.

Original Português

En O mordomo partiu com vários criados para cumprir as ordens de seu senhor.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“O prior Aymer!”, repetiu Cedric, olhando para Oswald. “Irmão, se não me engano, de Giles de Mauleverer, agora senhor de Middleham?”

Original English

“The Prior Aymer!” repeated Cedric, looking to Oswald, “the brother, if I mistake not, of Giles de Mauleverer, now lord of Middleham?”

Original Português

En “O prior Aymer!”, repetiu Cedric, olhando para Oswald. “Irmão, se não me engano, de Giles de Mauleverer, agora senhor de Middleham?”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Oswald fez sinal respeitoso de assentimento. “Seu irmão ocupa o assento e usurpa o patrimônio de raça melhor, a raça de Ulfgar de Middleham; mas que senhor normando não faz o mesmo? Dizem que este Prior é sacerdote livre e jovial, que ama mais a taça de vinho e o chifre de caça do que o sino e o livro. Muito bem; que venha, será bem-vindo. Como dissestes que se chama o Templário?”

Original English

Oswald made a respectful sign of assent. “His brother sits in the seat, and usurps the patrimony, of a better race, the race of Ulfgar of Middleham; but what Norman lord doth not the same? This Prior is, they say, a free and jovial priest, who loves the wine-cup and the bugle-horn better than bell and book: Good; let him come, he shall be welcome. How named ye the Templar?”

Original Português

En Oswald fez sinal respeitoso de assentimento. “Seu irmão ocupa o assento e usurpa o patrimônio de raça melhor, a raça de Ulfgar de Middleham; mas que senhor normando não faz o mesmo? Dizem que este Prior é sacerdote livre e jovial, que ama mais a taça de vinho e o chifre de caça do que o sino e o livro. Muito bem; que venha, será bem-vindo. Como dissestes que se chama o Templário?”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Brian de Bois-Guilbert.”

Original English

“Brian de Bois-Guilbert.”

Original Português

En “Brian de Bois-Guilbert.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Bois-Guilbert”, disse Cedric, ainda naquele tom pensativo e meio argumentativo que o hábito de viver entre dependentes lhe acostumara a usar e que se assemelhava ao de um homem que fala consigo mesmo, e não com os presentes. “Bois-Guilbert? Esse nome se espalhou muito, tanto para o bem quanto para o mal. Dizem que é valente como o mais bravo de sua ordem, mas manchado por seus vícios habituais: orgulho, arrogância, crueldade e volúpia; homem de coração duro, que não conhece nem medo da terra nem reverência ao céu. Assim dizem os poucos guerreiros que voltaram da Palestina. Bem; é apenas por uma noite; ele também será bem-vindo. — Oswald, abre o tonel de vinho mais antigo; põe à mesa o melhor hidromel, a cerveja mais forte, o morat mais rico, a sidra mais espumante, as bebidas condimentadas mais aromáticas; enche os maiores chifres. 13 Templários e abades amam bons vinhos e boa medida. — Elgitha, faze saber à tua dama Rowena que não esperaremos sua presença no salão esta noite, a menos que seja de seu especial desejo.”

Original English

“Bois-Guilbert,” said Cedric, still in the musing, half-arguing tone, which the habit of living among dependants had accustomed him to employ, and which resembled a man who talks to himself rather than to those around him—“Bois-Guilbert? that name has been spread wide both for good and evil. They say he is valiant as the bravest of his order; but stained with their usual vices, pride, arrogance, cruelty, and voluptuousness; a hard-hearted man, who knows neither fear of earth, nor awe of heaven. So say the few warriors who have returned from Palestine.—Well; it is but for one night; he shall be welcome too.—Oswald, broach the oldest wine-cask; place the best mead, the mightiest ale, the richest morat, the most sparkling cider, the most odoriferous pigments, upon the board; fill the largest horns 13 —Templars and Abbots love good wines and good measure.—Elgitha, let thy Lady Rowena, know we shall not this night expect her in the hall, unless such be her especial pleasure.”

Original Português

En “Bois-Guilbert”, disse Cedric, ainda naquele tom pensativo e meio argumentativo que o hábito de viver entre dependentes lhe acostumara a usar e que se assemelhava ao de um homem que fala consigo mesmo, e não com os presentes. “Bois-Guilbert? Esse nome se espalhou muito, tanto para o bem quanto para o mal. Dizem que é valente como o mais

bravo de sua ordem, mas manchado por seus vícios habituais: orgulho, arrogância, crueldade e volúpia; homem de coração duro, que não conhece nem medo da terra nem reverência ao céu. Assim dizem os poucos guerreiros que voltaram da Palestina. Bem; é apenas por uma noite; ele também será bem-vindo. — Oswald, abre o tonel de vinho mais antigo; põe à mesa o melhor hidromel, a cerveja mais forte, o morat mais rico, a sidra mais espumante, as bebidas condimentadas mais aromáticas; enche os maiores chifres. 13 Templários e abades amam bons vinhos e boa medida. — Elgitha, faze saber à tua dama Rowena que não esperaremos sua presença no salão esta noite, a menos que seja de seu especial desejo."

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Mas será seu desejo especial”, respondeu Elgitha com grande prontidão, “pois ela sempre deseja ouvir as últimas notícias da Palestina.”

Original English

“But it will be her especial pleasure,” answered Elgitha, with great readiness, “for she is ever desirous to hear the latest news from Palestine.”

Original Português

En “Mas será seu desejo especial”, respondeu Elgitha com grande prontidão, “pois ela sempre deseja ouvir as últimas notícias da Palestina.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Cedric lançou à atrevida donzela um olhar de súbito ressentimento; mas Rowena e tudo o que lhe pertencia eram privilegiados e estavam a salvo de sua cólera. Limitou-se a responder: “Silêncio, moça; tua língua corre mais depressa que teu juízo. Leva minha mensagem à tua senhora e deixa-a fazer o que lhe aprouver. Aqui, ao menos, a descendente de Alfredo ainda reina como princesa.” Elgitha deixou o aposento.

Original English

Cedric darted at the forward damsel a glance of hasty resentment; but Rowena, and whatever belonged to her, were privileged and secure from his anger. He only replied, “Silence, maiden; thy tongue outruns thy discretion. Say my message to thy mistress, and let her do her pleasure. Here, at least, the descendant of Alfred still reigns a princess.” Elgitha left the apartment.

Original Português

En Cedric lançou à atrevida donzela um olhar de súbito ressentimento; mas Rowena e tudo o que lhe pertencia eram privilegiados e estavam a salvo de sua cólera. Limitou-se a responder: “Silêncio, moça; tua língua corre mais depressa que teu juízo. Leva minha mensagem à tua senhora e deixa-a fazer o que lhe aprouver. Aqui, ao menos, a descendente de Alfredo ainda reina como princesa.” Elgitha deixou o aposento.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Palestina!”, repetiu o saxão. “Palestina! Quantos ouvidos se voltam para os relatos que cruzados dissolutos ou peregrinos hipócritas trazem daquela terra fatal! Eu também poderia perguntar; eu também poderia inquirir; eu também poderia escutar, com o coração batendo, as fábulas que os astutos andarilhos inventam para nos enganar e obter hospitalidade. Mas não. O filho que me desobedeceu já não é meu, nem me ocuparei mais de seu destino do que do daquele mais desprezível entre os milhões que alguma vez puseram a cruz sobre o ombro, lançaram-se ao excesso e à culpa de sangue e chamaram a isso cumprimento da vontade de Deus.”

Original English

“Palestine!” repeated the Saxon; “Palestine! how many ears are turned to the tales which dissolute crusaders, or hypocritical pilgrims, bring from that fatal land! I too might ask—I too might enquire—I too might listen with a beating heart to fables which the wily strollers devise to cheat us into hospitality—but no—The son who has disobeyed me is no longer mine; nor will I concern myself more for his fate than for that of the most worthless among the millions that ever shaped the cross on their shoulder, rushed into excess and blood-guiltiness, and called it an accomplishment of the will of God.”

Original Português

En “Palestina!”, repetiu o saxão. “Palestina! Quantos ouvidos se voltam para os relatos que cruzados dissolutos ou peregrinos hipócritas trazem daquela terra fatal! Eu também poderia perguntar; eu também poderia inquirir; eu também poderia escutar, com o coração batendo, as fábulas que os astutos andarilhos inventam para nos enganar e obter hospitalidade. Mas não. O filho que me desobedeceu já não é meu, nem me ocuparei mais de seu destino do que do daquele mais desprezível entre os milhões que alguma vez puseram a cruz sobre o ombro, lançaram-se ao excesso e à culpa de sangue e chamaram a isso cumprimento da vontade de Deus.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Ele franziu o cenho e fixou os olhos por um instante no chão. Quando os levantou, as portas dobráveis no fundo do salão foram abertas de par em par e, precedidos pelo mordomo com sua vara e por quatro criados que levavam tochas acesas, os hóspedes da noite entraram no aposento.

Original English

He knit his brows, and fixed his eyes for an instant on the ground; as he raised them, the folding doors at the bottom of the hall were cast wide, and, preceded by the major-domo with his wand, and four domestics bearing blazing torches, the guests of the evening entered the apartment.

Original Português

En Ele franziu o cenho e fixou os olhos por um instante no chão. Quando os levantou, as portas dobráveis no fundo do salão foram abertas de par em par e, precedidos pelo mordomo com sua vara e por quatro criados que levavam tochas acesas, os hóspedes da noite entraram no aposento.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Chapter IV

Pt/En

B1 Português (simplified)

Com ovelhas e cabras de pelo áspero, os porcos sangravam, E o altivo boi sobre o mármore se estendia; Preparados ao fogo, repartiam-se os pedaços, E vinho rosado coroava os cálices transbordantes.

Original English

With sheep and shaggy goats the porkers bled, And the proud steer was on the marble spread; With fire prepared, they deal the morsels round, Wine rosy bright the brimming goblets crown’d.

Original Português

En Com ovelhas e cabras de pelo áspero, os porcos sangravam, E o altivo boi sobre o mármore se estendia; Preparados ao fogo, repartiam-se os pedaços, E vinho rosado coroava os cálices transbordantes.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Sentado à parte, Ulisses toma parte no banquete; Uma pequena mesa de três pés e assento inferior O Príncipe lhe destina —

ODISSEIA, Livro XXI.

Original English

Disposed apart, Ulysses shares the treat; A trivet table and ignobler seat, The Prince assigns—

ODYSSEY, _Book_ XXI.

Original Português

En Sentado à parte, Ulisses toma parte no banquete; Uma pequena mesa de três pés e assento inferior O Príncipe lhe destina —

ODISSEIA, Livro XXI.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

O prior Aymer aproveitara a oportunidade para trocar a roupa de montaria por outra de material ainda mais caro, sobre a qual usava uma capa ricamente bordada. Além do maciço anel-sinete de ouro que assinalava sua dignidade eclesiástica, os dedos, contrariando o cânone, estavam carregados de pedras preciosas; as sandálias eram do couro mais fino importado da Espanha; a barba, aparada às menores dimensões que a ordem possivelmente permitia; e a coroa raspada, escondida sob gorro escarlate ricamente bordado.

Original English

The Prior Aymer had taken the opportunity afforded him, of changing his riding robe for one of yet more costly materials, over which he wore a cope curiously embroidered. Besides the massive golden signet ring, which marked his ecclesiastical dignity, his fingers, though contrary to the canon, were loaded with precious gems; his sandals were of the finest leather which was imported from Spain; his beard trimmed to as small dimensions as his order would possibly permit, and his shaven crown concealed by a scarlet cap richly embroidered.

Original Português

En O prior Aymer aproveitara a oportunidade para trocar a roupa de montaria por outra de material ainda mais caro, sobre a qual usava uma capa ricamente bordada. Além do maciço anel-sinete de ouro que assinalava sua dignidade eclesiástica, os dedos, contrariando o cânone, estavam carregados de pedras preciosas; as sandálias eram do couro mais fino importado da Espanha; a barba, aparada às menores dimensões que a ordem possivelmente permitia; e a coroa raspada, escondida sob gorro escarlate ricamente bordado.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

A aparência do Cavaleiro Templário também se transformara e, embora menos cuidadosamente adornado de ornamentos, seu traje era tão rico, e sua presença muito mais imponente, que a do companheiro. Trocara a camisa de malha por uma túnica interna de seda púrpura escura, guarnecida de peles, sobre a qual fluía, em amplas dobras, sua longa veste de branco imaculado. A cruz de oito pontas de sua ordem era recortada em veludo preto sobre o ombro do manto. O gorro alto já não lhe cobria a fronte, sombreada apenas por cabelos curtos, espessos e cacheados, negros como as penas de corvo, correspondendo à tez extraordinariamente morena. Nada poderia ser mais graciosamente majestoso que seu passo e seus modos, se não fossem marcados por ar predominante de altivez, facilmente adquirido pelo exercício de autoridade sem resistência.

Original English

The appearance of the Knight Templar was also changed; and, though less studiously bedecked with ornament, his dress was as rich, and his appearance far more commanding, than that of his companion. He had exchanged his shirt of mail for an under tunic of dark purple silk, garnished with furs, over which flowed his long robe of spotless white, in ample folds. The eight-pointed cross of his order was cut on the shoulder of his mantle in black velvet. The high cap no longer invested his brows, which were only shaded by short and thick curled hair of a raven blackness, corresponding to his unusually swart complexion. Nothing could be more gracefully majestic than his step and manner, had they not been marked by a predominant air of haughtiness, easily acquired by the exercise of unresisted authority.

Original Português

En A aparência do Cavaleiro Templário também se transformara e, embora menos cuidadosamente adornado de ornamentos, seu traje era tão rico, e sua presença muito mais imponente, que a do companheiro. Trocara a camisa de malha por uma túnica interna de seda púrpura escura, guarnecida de peles, sobre a qual fluía, em amplas dobras, sua longa veste de branco imaculado. A cruz de oito pontas de sua ordem era recortada em veludo preto sobre o ombro do manto. O gorro alto já não lhe cobria a fronte, sombreada apenas por cabelos curtos, espessos e cacheados, negros como as penas de corvo, correspondendo à tez extraordinariamente morena. Nada poderia ser mais graciosamente

majestoso que seu passo e seus modos, se não fossem marcados por ar predominante de altivez, facilmente adquirido pelo exercício de autoridade sem resistência.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Essas duas pessoas dignitárias eram seguidas por seus respectivos acompanhantes e, a distância mais humilde, pelo guia, cuja figura nada tinha de notável além do que derivava das vestes usuais de um peregrino. Um manto de sarja preta grosseira envolvia-lhe todo o corpo. Tinha forma algo parecida com a capa de um hussardo moderno, com abas semelhantes para cobrir os braços, e era chamado de “sclaveyn”, ou “eslavônio”. Sandálias grosseiras presas por correias nos pés descalços; chapéu largo e sombreado, com conchas de vieira costuradas à aba; e longo bastão ferrado, em cuja ponta superior se prendia um ramo de palmeira, completavam o traje do palmeiro. Ele seguiu modestamente o último do séquito que entrava no salão e, ao observar que a mesa inferior mal tinha espaço suficiente para os criados de Cedric e a comitiva de seus hóspedes, retirou-se para um banco colocado ao lado e quase sob uma das grandes chaminés. Parecia ocupar-se em secar as roupas até que a saída de alguém abrisse espaço à mesa ou a hospitalidade do mordomo lhe fornecesse alimento no lugar apartado que escolhera.

Original English

These two dignified persons were followed by their respective attendants, and at a more humble distance by their guide, whose figure had nothing more remarkable than it derived from the usual weeds of a pilgrim. A cloak or mantle of coarse black serge, enveloped his whole body. It was in shape something like the cloak of a modern hussar, having similar flaps for covering the arms, and was called a “Sclaveyn”, or “Sclavonian”. Coarse sandals, bound with thongs, on his bare feet; a broad and shadowy hat, with cockle-shells stitched on its brim, and a long staff shod with iron, to the upper end of which was attached a branch of palm, completed the palmer’s attire. He followed modestly the last of the train which entered the hall, and, observing that the lower table scarce afforded room sufficient for the domestics of Cedric and the retinue of his guests, he withdrew to a settle placed beside and almost under one of the large chimneys, and seemed to employ himself in drying his garments, until the retreat of some one should make room at the board, or the hospitality of the steward should supply him with refreshments in the place he had chosen apart.

Original Português

En Essas duas pessoas dignitárias eram seguidas por seus respectivos acompanhantes e, a distância mais humilde, pelo guia, cuja figura nada tinha de notável além do que derivava das vestes usuais de um peregrino.

Um manto de sarja preta grosseira envolvia-lhe todo o corpo. Tinha forma algo parecida com a capa de um hussardo moderno, com abas semelhantes para cobrir os braços, e era chamado de “sclaveyn”, ou “eslavônio”. Sandálias grosseiras presas por correias nos pés descalços; chapéu largo e sombreado, com conchas de vieira costuradas à aba; e longo bastão ferrado, em cuja ponta superior se prendia um ramo de palmeira, completavam o traje do palmeiro. Ele seguiu modestamente o último do séquito que entrava no salão e, ao observar que a mesa inferior mal tinha espaço suficiente para os criados de Cedric e a comitiva de seus hóspedes, retirou-se para um banco colocado ao lado e quase sob uma das grandes chaminés. Parecia ocupar-se em secar as roupas até que a saída de alguém abrisse espaço à mesa ou a hospitalidade do mordomo lhe fornecesse alimento no lugar apartado que escolhera.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Cedric levantou-se para receber os hóspedes com ar de hospitalidade digna e, descendo do estrado, ou parte elevada do salão, deu três passos em direção a eles; então aguardou que se aproximassem.

Original English

Cedric rose to receive his guests with an air of dignified hospitality, and, descending from the dais, or elevated part of his hall, made three steps towards them, and then awaited their approach.

Original Português

En Cedric levantou-se para receber os hóspedes com ar de hospitalidade digna e, descendo do estrado, ou parte elevada do salão, deu três passos em direção a eles; então aguardou que se aproximassem.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Lamento”, disse ele, “reverendo Prior, que meu voto me obrigue a não avançar mais sobre o chão de meus pais, mesmo para receber hóspedes como vós e este valente Cavaleiro do Santo Templo. Mas meu mordomo vos explicou a causa de minha aparente descortesia. Peço-vos também que desculpeis eu falar-vos em minha língua nativa e que respondais na mesma, se o vosso conhecimento dela permitir; se não, entendo suficientemente o normando para acompanhar o sentido de vossas palavras.”

Original English

“I grieve,” he said, “reverend Prior, that my vow binds me to advance no farther upon this floor of my fathers, even to receive such guests as you, and this valiant Knight of the Holy Temple. But my steward has expounded to you the cause of my seeming discourtesy. Let me also pray, that you will excuse my speaking to you in my native language, and that you will reply in the same if your knowledge of it permits; if not, I sufficiently understand Norman to follow your meaning.”

Original Português

En “Lamento”, disse ele, “reverendo Prior, que meu voto me obrigue a não avançar mais sobre o chão de meus pais, mesmo para receber hóspedes como vós e este valente Cavaleiro do Santo Templo. Mas meu mordomo vos explicou a causa de minha aparente descortesia. Peço-vos também que desculpeis eu falar-vos em minha língua nativa e que respondais na mesma, se o vosso conhecimento dela permitir; se não, entendo suficientemente o normando para acompanhar o sentido de vossas palavras.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Votos”, disse o Abade, “devem ser desatados, digno *franklin* — ou permiti que eu diga antes digno *thane*, embora o título seja antiquado. Os votos são os nós que nos ligam ao Céu, são as cordas que prendem o sacrifício aos chifres do altar e, portanto, como eu disse antes, devem ser desatados e cumpridos, a menos que nossa santa Madre Igreja determine o contrário. E, quanto à língua, comunico-me de bom grado naquela falada por minha respeitável avó, Hilda de Middleham, que morreu em odor de santidade, pouco abaixo, se nos é permitido dizê-lo, de sua gloriosa homônima, a bem-aventurada Santa Hilda de Whitby. Deus seja misericordioso com sua alma!”

Original English

“Vows,” said the Abbot, “must be unloosed, worthy Franklin, or permit me rather to say, worthy Thane, though the title is antiquated. Vows are the knots which tie us to Heaven—they are the cords which bind the sacrifice to the horns of the altar,—and are therefore,—as I said before,—to be unloosened and discharged, unless our holy Mother Church shall pronounce the contrary. And respecting language, I willingly hold communication in that spoken by my respected grandmother, Hilda of Middleham, who died in odour of sanctity, little short, if we may presume to say so, of her glorious namesake, the blessed Saint Hilda of Whitby, God be gracious to her soul!”

Original Português

En “Votos”, disse o Abade, “devem ser desatados, digno *franklin* — ou permiti que eu diga antes digno *thane*, embora o título seja antiquado. Os votos são os nós que nos ligam ao Céu, são as cordas que prendem o sacrifício aos chifres do altar e, portanto, como eu disse antes, devem ser desatados e cumpridos, a menos que nossa santa Madre Igreja determine o contrário. E, quanto à língua, comunico-me de bom grado naquela falada por minha respeitável avó, Hilda de Middleham, que morreu em odor de santidade, pouco abaixo, se nos é permitido dizê-lo, de sua gloriosa homônima, a bem-aventurada Santa Hilda de Whitby. Deus seja misericordioso com sua alma!”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Quando o Prior terminou o que pretendia ser uma arenga conciliadora, seu companheiro disse breve e enfaticamente: “Falo sempre francês, a língua do rei Ricardo e de seus nobres; mas entendo inglês o bastante para comunicar-me com os nativos do país.”

Original English

When the Prior had ceased what he meant as a conciliatory harangue, his companion said briefly and emphatically, “I speak ever French, the language of King Richard and his nobles; but I understand English sufficiently to communicate with the natives of the country.”

Original Português

En Quando o Prior terminou o que pretendia ser uma arenga conciliadora, seu companheiro disse breve e enfaticamente: “Falo sempre francês, a língua do rei Ricardo e de seus nobres; mas entendo inglês o bastante para comunicar-me com os nativos do país.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Cedric lançou ao orador um daqueles olhares rápidos e impacientes que comparações entre as duas nações rivais raramente deixavam de provocar; mas, lembrando-se dos deveres da hospitalidade, reprimiu nova demonstração de ressentimento e, fazendo sinal com a mão, levou os hóspedes a ocuparem dois assentos um pouco mais baixos que o seu, mas colocados bem perto dele. Em seguida, deu sinal para que a refeição noturna fosse posta à mesa.

Original English

Cedric darted at the speaker one of those hasty and impatient glances, which comparisons between the two rival nations seldom failed to call forth; but, recollecting the duties of hospitality, he suppressed further show of resentment, and, motioning with his hand, caused his guests to assume two seats a little lower than his own, but placed close beside him, and gave a signal that the evening meal should be placed upon the board.

Original Português

En Cedric lançou ao orador um daqueles olhares rápidos e impacientes que comparações entre as duas nações rivais raramente deixavam de provocar; mas, lembrando-se dos deveres da hospitalidade, reprimiu nova demonstração de ressentimento e, fazendo sinal com a mão, levou os hóspedes a ocuparem dois assentos um pouco mais baixos que o seu, mas colocados bem perto dele. Em seguida, deu sinal para que a refeição noturna fosse posta à mesa.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Enquanto os criados se apressavam a cumprir as ordens de Cedric, seus olhos distinguiram Gurth, o porqueiro, que acabava de entrar no salão com o companheiro Wamba. “Mandai esses patifes preguiçosos para cá”, disse o saxão impacientemente. E, quando os culpados vieram diante do estrado: “Como é, vilões, que vos demorastes fora até tão tarde? Trouxeste de volta tua carga, senhor Gurth, ou a deixaste para ladrões e saqueadores?”

Original English

While the attendants hastened to obey Cedric’s commands, his eye distinguished Gurth the swineherd, who, with his companion Wamba, had just entered the hall. “Send these loitering knaves up hither,” said the Saxon, impatiently. And when the culprits came before the dais,—“How comes it, villains! that you have loitered abroad so late as this? Hast thou brought home thy charge, sirrah Gurth, or hast thou left them to robbers and marauders?”

Original Português

En Enquanto os criados se apressavam a cumprir as ordens de Cedric, seus olhos distinguiram Gurth, o porqueiro, que acabava de entrar no salão com o companheiro Wamba. “Mandai esses patifes preguiçosos para cá”, disse o saxão impacientemente. E, quando os culpados vieram diante do estrado: “Como é, vilões, que vos demorastes fora até tão tarde? Trouxeste de volta tua carga, senhor Gurth, ou a deixaste para ladrões e saqueadores?”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“O rebanho está seguro, se isso vos agrada”, disse Gurth.

Original English

“The herd is safe, so please ye,” said Gurth.

Original Português

En “O rebanho está seguro, se isso vos agrada”, disse Gurth.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Mas não me agrada, patife”, disse Cedric, “que me façais supor o contrário por duas horas e que eu fique aqui arquitetando vingança contra meus vizinhos por males que não me fizeram. Digo-te que grilhões e prisão punirão a próxima falta desse tipo.”

Original English

“But it does not please me, thou knave,” said Cedric, “that I should be made to suppose otherwise for two hours, and sit here devising vengeance against my neighbours for wrongs they have not done me. I tell thee, shackles and the prison-house shall punish the next offence of this kind.”

Original Português

En “Mas não me agrada, patife”, disse Cedric, “que me façais supor o contrário por duas horas e que eu fique aqui arquitetando vingança contra meus vizinhos por males que não me fizeram. Digo-te que grilhões e prisão punirão a próxima falta desse tipo.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Gurth, conhecendo o temperamento irritável do senhor, não tentou justificar-se; mas o Bobo, que podia contar com a tolerância de Cedric em virtude de seus privilégios de tolo, respondeu pelos dois: “Na verdade, tio Cedric, não estais nem sábio nem razoável esta noite.”

Original English

Gurth, knowing his master’s irritable temper, attempted no exculpation; but the Jester, who could presume upon Cedric’s tolerance, by virtue of his privileges as a fool, replied for them both; “In troth, uncle Cedric, you are neither wise nor reasonable to-night.”

Original Português

En Gurth, conhecendo o temperamento irritável do senhor, não tentou justificar-se; mas o Bobo, que podia contar com a tolerância de Cedric em virtude de seus privilégios de tolo, respondeu pelos dois: “Na verdade, tio Cedric, não estais nem sábio nem razoável esta noite.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Como é, senhor?”, disse o amo. “Irás à guarita do porteiro e provarás da disciplina de lá se deres a tua tolice tal liberdade.”

Original English

“‘How, sir?” said his master; “you shall to the porter’s lodge, and taste of the discipline there, if you give your foolery such license.”

Original Português

En “Como é, senhor?”, disse o amo. “Irás à guarita do porteiro e provarás da disciplina de lá se deres a tua tolice tal liberdade.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Primeiro, deixe que vossa sabedoria me diga”, falou Wamba, “é justo e razoável punir uma pessoa pela falta de outra?”

“Certamente que não, tolo”, respondeu Cedric.

Original English

“First let your wisdom tell me,” said Wamba, “is it just and reasonable to punish one person for the fault of another?”

“Certainly not, fool,” answered Cedric.

Original Português

En “Primeiro, deixe que vossa sabedoria me diga”, falou Wamba, “é justo e razoável punir uma pessoa pela falta de outra?”

“Certamente que não, tolo”, respondeu Cedric.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Então por que deveríeis acorrentar o pobre Gurth, tio, pela falta de seu cão Presas? Pois ouso jurar que não perdemos um minuto no caminho quando conseguimos reunir o rebanho, o que Presas não conseguiu fazer até ouvirmos o sino das vésperas.”

Original English

“Then why should you shackle poor Gurth, uncle, for the fault of his dog Fangs? for I dare be sworn we lost not a minute by the way, when we had got our herd together, which Fangs did not manage until we heard the vesper-bell.”

Original Português

En “Então por que deveríeis acorrentar o pobre Gurth, tio, pela falta de seu cão Presas? Pois ouso jurar que não perdemos um minuto no caminho quando conseguimos reunir o rebanho, o que Presas não conseguiu fazer até ouvirmos o sino das vésperas.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Então enforca Presas”, disse Cedric, voltando-se rapidamente para o porqueiro, “se a culpa é dele, e arranja outro cão.”

Original English

“Then hang up Fangs,” said Cedric, turning hastily towards the swineherd, “if the fault is his, and get thee another dog.”

Original Português

En “Então enforca Presas”, disse Cedric, voltando-se rapidamente para o porqueiro, “se a culpa é dele, e arranja outro cão.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Com vossa licença, tio”, disse o Bobo, “isso ainda penderia um tanto para o lado torto da justa justiça. Não foi culpa de Presas estar manco e não conseguir reunir o rebanho, mas culpa daqueles que lhe cortaram as duas garras dianteiras, operação para a qual, se o pobre coitado tivesse sido consultado, dificilmente teria dado seu voto.”

Original English

“Under favour, uncle,” said the Jester, “that were still somewhat on the bow-hand of fair justice; for it was no fault of Fangs that he was lame and could not gather the herd, but the fault of those that struck off two of his fore-claws, an operation for which, if the poor fellow had been consulted, he would scarce have given his voice.”

Original Português

En “Com vossa licença, tio”, disse o Bobo, “isso ainda penderia um tanto para o lado torto da justa justiça. Não foi culpa de Presas estar manco e não conseguir reunir o rebanho, mas culpa daqueles que lhe cortaram as duas garras dianteiras, operação para a qual, se o pobre coitado tivesse sido consultado, dificilmente teria dado seu voto.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“E quem ousou aleijar um animal que pertencia a meu servo?”, perguntou o saxão, acendendo-se de raiva.

Original English

“And who dared to lame an animal which belonged to my bondsman?” said the Saxon, kindling in wrath.

Original Português

En “E quem ousou aleijar um animal que pertencia a meu servo?”, perguntou o saxão, acendendo-se de raiva.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Ora, foi o velho Hubert”, disse Wamba, “guarda-caça de Sir Philip de Malvoisin. Ele apanhou Presas vagando na floresta e afirmou que perseguia cervos contra o direito de seu senhor, como guardião da reserva.”

Original English

“Marry, that did old Hubert,” said Wamba, “Sir Philip de Malvoisin’s keeper of the chase. He caught Fangs strolling in the forest, and said he chased the deer contrary to his master’s right, as warden of the walk.”

Original Português

En “Ora, foi o velho Hubert”, disse Wamba, “guarda-caça de Sir Philip de Malvoisin. Ele apanhou Presas vagando na floresta e afirmou que perseguia cervos contra o direito de seu senhor, como guardião da reserva.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Que o demônio imundo leve Malvoisin”, respondeu o saxão, “e seu guarda também! Ensinarei a eles que a floresta foi desaforestada nos termos da grande Carta das Florestas. Mas basta disso. Vai, patife, volta ao teu lugar; e tu, Gurth, arranja outro cão. Se o guarda ousar tocá-lo, arruinarei sua arqueria; a maldição de um covarde caia sobre minha cabeça se não lhe cortar o indicador da mão direita! Ele não puxará mais corda de arco. — Peço-vos perdão, meus dignos hóspedes. Estou cercado aqui por vizinhos que se equiparam a vossos infiéis, senhor cavaleiro, na Terra Santa. Mas o vosso humilde repasto está diante de vós; comei, e que a acolhida compense a simplicidade da comida.”

Original English

“The foul fiend take Malvoisin,” answered the Saxon, “and his keeper both! I will teach them that the wood was disforested in terms of the great Forest Charter. But enough of this. Go to, knave, go to thy place—and thou, Gurth, get thee another dog, and should the keeper dare to touch it, I will mar his archery; the curse of a coward on my head, if I strike not off the forefinger of his right hand!—he shall draw bowstring no more.—I crave your pardon, my worthy guests. I am beset here with neighbours that match your infidels, Sir Knight, in Holy Land. But your homely fare is before you; feed, and let welcome make amends for hard fare.”

Original Português

En “Que o demônio imundo leve Malvoisin”, respondeu o saxão, “e seu guarda também! Ensinarei a eles que a floresta foi desaforestada nos termos da grande Carta das Florestas. Mas basta disso. Vai, patife, volta ao teu lugar; e tu, Gurth, arranja outro cão. Se o guarda ousar tocá-lo, arruinarei sua arqueria; a maldição de um covarde caia sobre minha cabeça se não lhe cortar o indicador da mão direita! Ele não puxará mais corda de arco. — Peço-vos perdão, meus dignos hóspedes. Estou cercado aqui por vizinhos que se equiparam a vossos infiéis, senhor cavaleiro, na Terra Santa. Mas o vosso humilde repasto está diante de vós; comei, e que a acolhida compense a simplicidade da comida.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

A festa estendida sobre a mesa, porém, não precisava de desculpas do senhor da mansão. Carne de porco, preparada de diversas maneiras, aparecia na parte inferior da mesa, assim como carne de aves, cervos, cabras e lebres, além de variados tipos de peixe, enormes pães e bolos, e diversos doces feitos de frutas e mel. As aves silvestres menores, que havia em abundância, não eram servidas em travessas, mas trazidas em pequenos espetos de madeira e oferecidas pelos pajens e criados que os portavam a cada convidado, sucessivamente, para que cortasse a porção que desejasse. Junto a cada pessoa de posição havia uma taça de prata; a mesa inferior dispunha de grandes chifres de beber.

Original English

The feast, however, which was spread upon the board, needed no apologies from the lord of the mansion. Swine’s flesh, dressed in several modes, appeared on the lower part of the board, as also that of fowls, deer, goats, and hares, and various kinds of fish, together with huge loaves and cakes of bread, and sundry confections made of fruits and honey. The smaller sorts of wild-fowl, of which there was abundance, were not served up in platters, but brought in upon small wooden spits or broaches, and offered by the pages and domestics who bore them, to each guest in succession, who cut from them such a portion as he pleased. Beside each person of rank was placed a goblet of silver; the lower board was accommodated with large drinking horns.

Original Português

En A festa estendida sobre a mesa, porém, não precisava de desculpas do senhor da mansão. Carne de porco, preparada de diversas maneiras, aparecia na parte inferior da mesa, assim como carne de aves, cervos, cabras e lebres, além de variados tipos de peixe, enormes pães e bolos, e diversos doces feitos de frutas e mel. As aves silvestres menores, que havia em abundância, não eram servidas em travessas, mas trazidas em pequenos espetos de madeira e oferecidas pelos pajens e criados que os portavam a cada convidado, sucessivamente, para que cortasse a porção que desejasse. Junto a cada pessoa de posição havia uma taça de prata; a mesa inferior dispunha de grandes chifres de beber.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Quando o repasto estava para começar, o mordomo, ou intendente, erguendo de súbito a vara, disse em voz alta: “Esperai! Lugar para a dama Rowena.”

Original English

When the repast was about to commence, the major-domo, or steward, suddenly raising his wand, said aloud,—“Forbear!—Place for the Lady Rowena.”

Original Português

En Quando o repasto estava para começar, o mordomo, ou intendente, erguendo de súbito a vara, disse em voz alta: “Esperai! Lugar para a dama Rowena.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Uma porta lateral na extremidade superior do salão abriu-se então atrás da mesa do banquete, e Rowena, seguida por quatro criadas, entrou no aposento. Cedric, embora surpreso e talvez não inteiramente satisfeito de ver sua pupila aparecer em público naquela ocasião, apressou-se a encontrá-la e a conduzi-la, com respeitosa cerimônia, ao assento elevado à sua direita, reservado à senhora da mansão. Todos se levantaram para recebê-la e, retribuindo a cortesia com gesto silencioso de saudação, ela avançou graciosamente para ocupar seu lugar à mesa. Antes que tivesse tempo de fazê-lo, o Templário sussurrou ao Prior: “Não usarei no torneio colar de ouro algum que seja vosso. O vinho de Quios é vosso.”

Original English

A side-door at the upper end of the hall now opened behind the banquet table, and Rowena, followed by four female attendants, entered the apartment. Cedric, though surprised, and perhaps not altogether agreeably so, at his ward appearing in public on this occasion, hastened to meet her, and to conduct her, with respectful ceremony, to the elevated seat at his own right hand, appropriated to the lady of the mansion. All stood up to receive her; and, replying to their courtesy by a mute gesture of salutation, she moved gracefully forward to assume her place at the board. Ere she had time to do so, the Templar whispered to the Prior, “I shall wear no collar of gold of yours at the tournament. The Chian wine is your own.”

Original Português

En Uma porta lateral na extremidade superior do salão abriu-se então atrás da mesa do banquete, e Rowena, seguida por quatro criadas, entrou no aposento. Cedric, embora surpreso e talvez não inteiramente satisfeito de ver sua pupila aparecer em público naquela ocasião, apressou-se a encontrá-la e a conduzi-la, com respeitosa cerimônia, ao assento elevado à sua direita, reservado à senhora da mansão. Todos se levantaram para recebê-la e, retribuindo a cortesia com gesto silencioso de saudação, ela avançou graciosamente para ocupar seu lugar à mesa. Antes que tivesse tempo de fazê-lo, o Templário sussurrou ao Prior: “Não usarei no torneio colar de ouro algum que seja vosso. O vinho de Quios é vosso.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Não vos disse?”, respondeu o Prior. “Mas contende vossos arroubos; o *franklin* vos observa.”

Original English

“Said I not so?” answered the Prior; “but check your raptures, the Franklin observes you.”

Original Português

En “Não vos disse?”, respondeu o Prior. “Mas contende vossos arroubos; o *franklin* vos observa.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Sem dar atenção a essa advertência e acostumado a agir apenas segundo o impulso imediato dos próprios desejos, Brian de Bois-Guilbert manteve os olhos fixos na beleza saxã, talvez ainda mais marcante para sua imaginação por diferir amplamente das sultanas do Oriente.

Original English

Unheeding this remonstrance, and accustomed only to act upon the immediate impulse of his own wishes, Brian de Bois-Guilbert kept his eyes riveted on the Saxon beauty, more striking perhaps to his imagination, because differing widely from those of the Eastern sultanas.

Original Português

En Sem dar atenção a essa advertência e acostumado a agir apenas segundo o impulso imediato dos próprios desejos, Brian de Bois-Guilbert manteve os olhos fixos na beleza saxã, talvez ainda mais marcante para sua imaginação por diferir amplamente das sultanas do Oriente.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Formada nas melhores proporções de seu sexo, Rowena era alta, mas não tanto a ponto de chamar atenção pela superioridade de estatura. Sua tez era de brancura requintada, mas a nobreza do porte da cabeça e das feições evitava a insipidez que às vezes se associa às belezas claras. O olho azul límpido, abrigado sob sobrancelha graciosa de castanho suficientemente marcado para dar expressão à fronte, parecia capaz tanto de acender-se como de enternecer-se, de comandar como de suplicar. Se a doçura era a expressão mais natural de tal conjunto de feições, era evidente que, naquele caso, o exercício de habitual superioridade e a recepção de homenagem geral haviam conferido à dama saxã caráter mais elevado, que se misturava ao que a natureza lhe dera e o modificava. Seus abundantes cabelos, de cor entre castanho e louro, estavam arranjados de maneira fantasiosa e graciosa em numerosos cachos, para cuja formação a arte provavelmente auxiliara a natureza. Essas mechas eram entrelaçadas com gemas e, usadas em todo o comprimento, indicavam o nascimento nobre e a condição livre da donzela. Uma corrente de ouro, da qual pendia pequeno relicário do mesmo metal, circundava-lhe o pescoço. Usava braceletes nos braços nus. Sua roupa consistia em vestido interno e túnica de seda verde-mar muito pálida, sobre os quais caía uma longa veste solta até o chão, de mangas muito largas, que, porém, desciam pouco abaixo do cotovelo. Essa veste era carmesim e feita da lã mais fina. À parte superior dela prendia-se véu de seda entretecida de ouro, que a usuária podia, conforme desejasse, puxar sobre o rosto e o peito à maneira espanhola ou dispor como espécie de drapeado ao redor dos ombros.

Original English

Formed in the best proportions of her sex, Rowena was tall in stature, yet not so much so as to attract observation on account of superior height. Her complexion was exquisitely fair, but the noble cast of her head and features prevented the insipidity which sometimes attaches to fair beauties. Her clear blue eye, which sat enshrined beneath a graceful eyebrow of brown sufficiently marked to give expression to the forehead, seemed capable to kindle as well as melt, to command as well as to beseech. If mildness were the more natural expression of such a combination of features, it was plain, that in the present instance, the exercise of habitual superiority, and the reception of general homage, had given to the Saxon lady a loftier character, which mingled with and qualified that bestowed by nature. Her profuse hair, of a colour betwixt brown and flaxen, was arranged in a

fanciful and graceful manner in numerous ringlets, to form which art had probably aided nature. These locks were braided with gems, and, being worn at full length, intimated the noble birth and free-born condition of the maiden. A golden chain, to which was attached a small reliquary of the same metal, hung round her neck. She wore bracelets on her arms, which were bare. Her dress was an under-gown and kirtle of pale sea-green silk, over which hung a long loose robe, which reached to the ground, having very wide sleeves, which came down, however, very little below the elbow. This robe was crimson, and manufactured out of the very finest wool. A veil of silk, interwoven with gold, was attached to the upper part of it, which could be, at the wearer's pleasure, either drawn over the face and bosom after the Spanish fashion, or disposed as a sort of drapery round the shoulders.

Original Português

En Formada nas melhores proporções de seu sexo, Rowena era alta, mas não tanto a ponto de chamar atenção pela superioridade de estatura. Sua tez era de brancura requintada, mas a nobreza do porte da cabeça e das feições evitava a insipidez que às vezes se associa às belezas claras. O olho azul límpido, abrigado sob sobrancelha graciosa de castanho suficientemente marcado para dar expressão à fronte, parecia capaz tanto de acender-se como de enternecer-se, de comandar como de suplicar. Se a doçura era a expressão mais natural de tal conjunto de feições, era evidente que, naquele caso, o exercício de habitual superioridade e a recepção de homenagem geral haviam conferido à dama saxã caráter mais elevado, que se misturava ao que a natureza lhe dera e o modificava. Seus abundantes cabelos, de cor entre castanho e louro, estavam arranjados de maneira fantasiosa e graciosa em numerosos cachos, para cuja formação a arte provavelmente auxiliara a natureza. Essas mechas eram entrelaçadas com gemas e, usadas em todo o comprimento, indicavam o nascimento nobre e a condição livre da donzela. Uma corrente de ouro, da qual pendia pequeno relicário do mesmo metal, circundava-lhe o pescoço. Usava braceletes nos braços nus. Sua roupa consistia em vestido interno e túnica de seda verde-mar muito pálida, sobre os quais caía uma longa veste solta até o chão, de mangas muito largas, que, porém, desciam pouco abaixo do cotovelo. Essa veste era carmesim e feita da lã mais fina. À parte superior dela prendia-se véu de seda entretecida de ouro, que a usuária podia, conforme desejasse, puxar sobre o rosto e o peito à maneira espanhola ou dispor como espécie de drapeado ao redor dos ombros.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Quando Rowena percebeu os olhos do Cavaleiro Templário fixos nela com um ardor que, em contraste com as cavernas escuras sob as quais se moviam, lhes dava o efeito de carvão aceso, puxou com dignidade o véu sobre o rosto, indicando que a ousada liberdade daquele olhar lhe desagradava. Cedric viu o gesto e sua causa. “Senhor Templário”, disse ele, “as faces de nossas donzelas saxãs viram pouco sol para poder suportar o olhar fixo de um cruzado.”

Original English

When Rowena perceived the Knight Templar’s eyes bent on her with an ardour, that, compared with the dark caverns under which they moved, gave them the effect of lighted charcoal, she drew with dignity the veil around her face, as an intimation that the determined freedom of his glance was disagreeable. Cedric saw the motion and its cause. “Sir Templar,” said he, “the cheeks of our Saxon maidens have seen too little of the sun to enable them to bear the fixed glance of a crusader.”

Original Português

En Quando Rowena percebeu os olhos do Cavaleiro Templário fixos nela com um ardor que, em contraste com as cavernas escuras sob as quais se moviam, lhes dava o efeito de carvão aceso, puxou com dignidade o véu sobre o rosto, indicando que a ousada liberdade daquele olhar lhe desagradava. Cedric viu o gesto e sua causa. “Senhor Templário”, disse ele, “as faces de nossas donzelas saxãs viram pouco sol para poder suportar o olhar fixo de um cruzado.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Se ofendi”, respondeu Sir Brian, “peço vosso perdão — isto é, peço o perdão da dama Rowena, pois minha humildade não me levará mais baixo.”

Original English

“If I have offended,” replied Sir Brian, “I crave your pardon,—that is, I crave the Lady Rowena’s pardon,—for my humility will carry me no lower.”

Original Português

En “Se ofendi”, respondeu Sir Brian, “peço vosso perdão — isto é, peço o perdão da dama Rowena, pois minha humildade não me levará mais baixo.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“A dama Rowena”, disse o Prior, “puniu a todos nós ao castigar a ousadia de meu amigo. Espero que ela seja menos cruel com a esplêndida comitiva que se reunirá no torneio.”

Original English

“The Lady Rowena,” said the Prior, “has punished us all, in chastising the boldness of my friend. Let me hope she will be less cruel to the splendid train which are to meet at the tournament.”

Original Português

En “A dama Rowena”, disse o Prior, “puniu a todos nós ao castigar a ousadia de meu amigo. Espero que ela seja menos cruel com a esplêndida comitiva que se reunirá no torneio.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Nossa ida até lá”, disse Cedric, “é incerta. Não amo essas vaidades, desconhecidas de meus pais quando a Inglaterra era livre.”

Original English

“Our going thither,” said Cedric, “is uncertain. I love not these vanities, which were unknown to my fathers when England was free.”

Original Português

En “Nossa ida até lá”, disse Cedric, “é incerta. Não amo essas vaidades, desconhecidas de meus pais quando a Inglaterra era livre.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Esperemos, ainda assim”, disse o Prior, “que nossa companhia possa decidir-vos a viajar para lá; quando as estradas são tão inseguras, a escolta de Sir Brian de Bois-Guilbert não deve ser desprezada.”

Original English

“Let us hope, nevertheless,” said the Prior, “our company may determine you to travel thitherward; when the roads are so unsafe, the escort of Sir Brian de Bois-Guilbert is not to be despised.”

Original Português

En “Esperemos, ainda assim”, disse o Prior, “que nossa companhia possa decidir-vos a viajar para lá; quando as estradas são tão inseguras, a escolta de Sir Brian de Bois-Guilbert não deve ser desprezada.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Senhor Prior”, respondeu o saxão, “onde quer que eu tenha viajado nesta terra, até hoje me encontrei, com a ajuda de minha boa espada e de seguidores fiéis, sem necessidade alguma de outro auxílio. No momento, se de fato viajarmos a Ashby-de-la-Zouche, o faremos com meu nobre vizinho e compatriota Athelstane de Coningsburgh e com séquito capaz de desafiar fora da lei e inimigos feudais. — Bebo à vossa saúde, senhor Prior, nesta taça de vinho, que espero seja de vosso gosto, e agradeço-vos a cortesia. Se fordes tão rígido em seguir a regra monástica”, acrescentou, “a ponto de preferir vossa preparação azeda de leite, espero que não forceis a cortesia para me dar razão.”

Original English

“Sir Prior,” answered the Saxon, “wheresoever I have travelled in this land, I have hitherto found myself, with the assistance of my good sword and faithful followers, in no respect needful of other aid. At present, if we indeed journey to Ashby-de-la-Zouche, we do so with my noble neighbour and countryman Athelstane of Coningsburgh, and with such a train as would set outlaws and feudal enemies at defiance.—I drink to you, Sir Prior, in this cup of wine, which I trust your taste will approve, and I thank you for your courtesy. Should you be so rigid in adhering to monastic rule,” he added, “as to prefer your acid preparation of milk, I hope you will not strain courtesy to do me reason.”

Original Português

En “Senhor Prior”, respondeu o saxão, “onde quer que eu tenha viajado nesta terra, até hoje me encontrei, com a ajuda de minha boa espada e de seguidores fiéis, sem necessidade alguma de outro auxílio. No momento, se de fato viajarmos a Ashby-de-la-Zouche, o faremos com meu nobre vizinho e compatriota Athelstane de Coningsburgh e com séquito capaz de desafiar fora da lei e inimigos feudais. — Bebo à vossa saúde, senhor Prior, nesta taça de vinho, que espero seja de vosso gosto, e agradeço-vos a cortesia. Se fordes tão rígido em seguir a regra monástica”, acrescentou, “a ponto de preferir vossa preparação azeda de leite, espero que não forceis a cortesia para me dar razão.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Não”, disse o sacerdote, rindo, “é apenas em nossa abadia que nos limitamos ao *lac dulce* ou ao *lac acidum*. Conversando com o mundo, adotamos as maneiras do mundo e, portanto, respondo a vosso brinde com este vinho honesto e deixo a bebida mais fraca para meu irmão leigo.”

Original English

“Nay,” said the Priest, laughing, “it is only in our abbey that we confine ourselves to the ‘lac dulce’ or the ‘lac acidum’ either. Conversing with, the world, we use the world’s fashions, and therefore I answer your pledge in this honest wine, and leave the weaker liquor to my lay-brother.”

Original Português

En “Não”, disse o sacerdote, rindo, “é apenas em nossa abadia que nos limitamos ao *lac dulce* ou ao *lac acidum*. Conversando com o mundo, adotamos as maneiras do mundo e, portanto, respondo a vosso brinde com este vinho honesto e deixo a bebida mais fraca para meu irmão leigo.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“E eu”, disse o Templário, enchendo a taça, “bebo à saúde da bela Rowena; pois, desde que sua homônima introduziu a palavra na Inglaterra, nunca houve alguém mais digna de tal homenagem. Por minha fé, eu poderia perdoar o infeliz Vortigern se tivesse metade do motivo que agora contemplamos para naufragar sua honra e seu reino.”

Original English

“And I,” said the Templar, filling his goblet, “drink wassail to the fair Rowena; for since her namesake introduced the word into England, has never been one more worthy of such a tribute. By my faith, I could pardon the unhappy Vortigern, had he half the cause that we now witness, for making shipwreck of his honour and his kingdom.”

Original Português

En “E eu”, disse o Templário, enchendo a taça, “bebo à saúde da bela Rowena; pois, desde que sua homônima introduziu a palavra na Inglaterra, nunca houve alguém mais digna de tal homenagem. Por minha fé, eu poderia perdoar o infeliz Vortigern se tivesse metade do motivo que agora contemplamos para naufragar sua honra e seu reino.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Pouparei vossa cortesia, senhor cavaleiro”, disse Rowena com dignidade, sem erguer o véu. “Ou, antes, exigirei dela ao menos que me deis as últimas notícias da Palestina, tema mais agradável aos ouvidos ingleses do que os cumprimentos que vossa educação francesa ensina.”

Original English

“I will spare your courtesy, Sir Knight,” said Rowena with dignity, and without unveiling herself; “or rather I will tax it so far as to require of you the latest news from Palestine, a theme more agreeable to our English ears than the compliments which your French breeding teaches.”

Original Português

En “Pouparei vossa cortesia, senhor cavaleiro”, disse Rowena com dignidade, sem erguer o véu. “Ou, antes, exigirei dela ao menos que me deis as últimas notícias da Palestina, tema mais agradável aos ouvidos ingleses do que os cumprimentos que vossa educação francesa ensina.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Tenho poucas coisas importantes a dizer, senhora”, respondeu Sir Brian de Bois-Guilbert, “exceto a notícia confirmada de uma trégua com Saladino.”

Original English

“I have little of importance to say, lady,” answered Sir Brian de Bois-Guilbert, “excepting the confirmed tidings of a truce with Saladin.”

Original Português

En “Tenho poucas coisas importantes a dizer, senhora”, respondeu Sir Brian de Bois-Guilbert, “exceto a notícia confirmada de uma trégua com Saladino.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Foi interrompido por Wamba, que tomara seu lugar designado numa cadeira cujo encosto era decorado com duas orelhas de asno e que estava colocada cerca de dois degraus atrás da de seu senhor. Este lhe fornecia, de tempos em tempos, alimento de sua própria bandeja — favor que, contudo, o Bobo partilhava com os cães favoritos, dos quais, como já notamos, vários estavam presentes. Ali se sentava Wamba, com pequena mesa diante de si, os calcanhares encostados na barra da cadeira, as faces contraídas de modo a fazer as mandíbulas parecerem um quebra-nozes e os olhos semicerrados, embora atentos a toda oportunidade de exercer sua licenciada tolice.

Original English

He was interrupted by Wamba, who had taken his appropriated seat upon a chair, the back of which was decorated with two ass's ears, and which was placed about two steps behind that of his master, who, from time to time, supplied him with victuals from his own trencher; a favour, however, which the Jester shared with the favourite dogs, of whom, as we have already noticed, there were several in attendance. Here sat Wamba, with a small table before him, his heels tucked up against the bar of the chair, his cheeks sucked up so as to make his jaws resemble a pair of nut-crackers, and his eyes half-shut, yet watching with alertness every opportunity to exercise his licensed foolery.

Original Português

En Foi interrompido por Wamba, que tomara seu lugar designado numa cadeira cujo encosto era decorado com duas orelhas de asno e que estava colocada cerca de dois degraus atrás da de seu senhor. Este lhe fornecia, de tempos em tempos, alimento de sua própria bandeja — favor que, contudo, o Bobo partilhava com os cães favoritos, dos quais, como já notamos, vários estavam presentes. Ali se sentava Wamba, com pequena mesa diante de si, os calcanhares encostados na barra da cadeira, as faces contraídas de modo a fazer as mandíbulas parecerem um quebra-nozes e os olhos semicerrados, embora atentos a toda oportunidade de exercer sua licenciada tolice.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Essas tréguas com os infiéis”, exclamou, sem se importar em interromper tão bruscamente o altivo Templário, “estão fazendo de mim um velho!”

Original English

“These truces with the infidels,” he exclaimed, without caring how suddenly he interrupted the stately Templar, “make an old man of me!”

Original Português

En “Essas tréguas com os infiéis”, exclamou, sem se importar em interromper tão bruscamente o altivo Templário, “estão fazendo de mim um velho!”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Vamos, patife, como assim?”, disse Cedric, com o rosto preparado para acolher favoravelmente a piada esperada.

Original English

“Go to, knave, how so?” said Cedric, his features prepared to receive favourably the expected jest.

Original Português

En “Vamos, patife, como assim?”, disse Cedric, com o rosto preparado para acolher favoravelmente a piada esperada.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Porque”, respondeu Wamba, “recordo-me de três delas em meus dias, cada uma destinada a durar cinquenta anos. Assim, pela conta, devo ter no mínimo cento e cinquenta anos.”

Original English

“Because,” answered Wamba, “I remember three of them in my day, each of which was to endure for the course of fifty years; so that, by computation, I must be at least a hundred and fifty years old.”

Original Português

En “Porque”, respondeu Wamba, “recordo-me de três delas em meus dias, cada uma destinada a durar cinquenta anos. Assim, pela conta, devo ter no mínimo cento e cinquenta anos.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Eu, contudo, vos garantirei contra morrer de velhice”, disse o Templário, que agora reconhecia seu amigo da floresta. “Asseguro-vos contra todas as mortes, exceto uma violenta, se derdes aos viajantes orientações como as que destes esta noite ao Prior e a mim.”

Original English

“I will warrant you against dying of old age, however,” said the Templar, who now recognised his friend of the forest; “I will assure you from all deaths but a violent one, if you give such directions to wayfarers, as you did this night to the Prior and me.”

Original Português

En “Eu, contudo, vos garantirei contra morrer de velhice”, disse o Templário, que agora reconhecia seu amigo da floresta. “Asseguro-vos contra todas as mortes, exceto uma violenta, se derdes aos viajantes orientações como as que destes esta noite ao Prior e a mim.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Como é, sujeito?”, disse Cedric. “Desencaminhar viajantes? Devemos mandar açoitar-te; és pelo menos tão malandro quanto tolo.”

Original English

“How, sirrah!” said Cedric, “misdirect travellers? We must have you whipt; you are at least as much rogue as fool.”

Original Português

En “Como é, sujeito?”, disse Cedric. “Desencaminhar viajantes? Devemos mandar açoitar-te; és pelo menos tão malandro quanto tolo.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Peço-vos, tio”, respondeu o Bobo, “deixai que minha tolice proteja, desta vez, minha malandragem. Apenas confundi a mão direita com a esquerda; e ele poderia perdoar erro maior, pois tomou um tolo por conselheiro e guia.”

Original English

“I pray thee, uncle,” answered the Jester, “let my folly, for once, protect my roguery. I did but make a mistake between my right hand and my left; and he might have pardoned a greater, who took a fool for his counsellor and guide.”

Original Português

En “Peço-vos, tio”, respondeu o Bobo, “deixai que minha tolice proteja, desta vez, minha malandragem. Apenas confundi a mão direita com a esquerda; e ele poderia perdoar erro maior, pois tomou um tolo por conselheiro e guia.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

A conversa foi então interrompida pela entrada do pajem do porteiro, que anunciou haver um desconhecido no portão, implorando entrada e hospitalidade.

Original English

Conversation was here interrupted by the entrance of the porter’s page, who announced that there was a stranger at the gate, imploring admittance and hospitality.

Original Português

En A conversa foi então interrompida pela entrada do pajem do porteiro, que anunciou haver um desconhecido no portão, implorando entrada e hospitalidade.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Admiti-o”, disse Cedric, “seja ele quem ou o que for. Uma noite como a que ruge lá fora obriga até os animais selvagens a se juntar aos mansos e a buscar a proteção do homem, seu inimigo mortal, em vez de perecer pelos elementos. Que suas necessidades sejam atendidas com todo cuidado. Cuida disso, Oswald.”

Original English

“Admit him,” said Cedric, “be he who or what he may;—a night like that which roars without, compels even wild animals to herd with tame, and to seek the protection of man, their mortal foe, rather than perish by the elements. Let his wants be ministered to with all care—look to it, Oswald.”

Original Português

En “Admiti-o”, disse Cedric, “seja ele quem ou o que for. Uma noite como a que ruge lá fora obriga até os animais selvagens a se juntar aos mansos e a buscar a proteção do homem, seu inimigo mortal, em vez de perecer pelos elementos. Que suas necessidades sejam atendidas com todo cuidado. Cuida disso, Oswald.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

E o mordomo deixou o salão do banquete para providenciar o cumprimento das ordens de seu senhor.

Original English

And the steward left the banqueting hall to see the commands of his patron obeyed.

Original Português

En E o mordomo deixou o salão do banquete para providenciar o cumprimento das ordens de seu senhor.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Chapter V

Pt/En

B1 Português (simplified)

Um judeu não tem olhos? Um judeu não tem mãos, órgãos, proporções, sentidos, afetos, paixões? Não é alimentado com a mesma comida, ferido pelas mesmas armas, sujeito às mesmas doenças, curado pelos mesmos meios, aquecido e resfriado pelo mesmo inverno e verão que um cristão?

Original English

Hath not a Jew eyes? Hath not a Jew hands, organs, dimensions, senses, affections, passions? Fed with the same food, hurt with the same weapons, subject to the same diseases, healed by the same means, warmed and cooled by the same winter and summer, as a Christian is?

Original Português

En Um judeu não tem olhos? Um judeu não tem mãos, órgãos, proporções, sentidos, afetos, paixões? Não é alimentado com a mesma comida, ferido pelas mesmas armas, sujeito às mesmas doenças, curado pelos mesmos meios, aquecido e resfriado pelo mesmo inverno e verão que um cristão?

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

O MERCADOR DE VENEZA

Original English

MERCHANT OF VENICE

Original Português

En *O MERCADOR DE VENEZA*

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Oswald, ao retornar, sussurrou ao ouvido do senhor: “É um judeu, que se chama Isaac de York; é conveniente que eu o conduza ao salão?”

Original English

Oswald, returning, whispered into the ear of his master, “It is a Jew, who calls himself Isaac of York; is it fit I should marshall him into the hall?”

Original Português

En Oswald, ao retornar, sussurrou ao ouvido do senhor: “É um judeu, que se chama Isaac de York; é conveniente que eu o conduza ao salão?”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Deixai Gurth cumprir vosso ofício, Oswald”, disse Wamba com a insolência habitual. “O porqueiro será um recepcionista adequado para o judeu.”

Original English

“Let Gurth do thine office, Oswald,” said Wamba with his usual effrontery; “the swineherd will be a fit usher to the Jew.”

Original Português

En “Deixai Gurth cumprir vosso ofício, Oswald”, disse Wamba com a insolência habitual. “O porqueiro será um recepcionista adequado para o judeu.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Santa Maria”, disse o Abade, fazendo o sinal da cruz, “um judeu descrente admitido nesta presença!”

“Um judeu cão”, repetiu o Templário, “aproximar-se de um defensor do Santo Sepulcro?”

Original English

“St Mary,” said the Abbot, crossing himself, “an unbelieving Jew, and admitted into this presence!”

“A dog Jew,” echoed the Templar, “to approach a defender of the Holy Sepulchre?”

Original Português

En “Santa Maria”, disse o Abade, fazendo o sinal da cruz, “um judeu descrente admitido nesta presença!”

“Um judeu cão”, repetiu o Templário, “aproximar-se de um defensor do Santo Sepulcro?”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Por minha fé”, disse Wamba, “parece que os Templários amam mais a herança dos judeus do que a companhia deles.”

Original English

“By my faith,” said Wamba, “it would seem the Templars love the Jews’ inheritance better than they do their company.”

Original Português

En “Por minha fé”, disse Wamba, “parece que os Templários amam mais a herança dos judeus do que a companhia deles.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Paz, meus dignos hóspedes”, disse Cedric. “Minha hospitalidade não deve ser limitada por vossas aversões. Se o Céu suportou toda a nação de descrentes obstinados por mais anos do que um leigo pode contar, podemos suportar a presença de um judeu por algumas horas. Mas não obrigo ninguém a conversar ou comer com ele. Que tenha mesa e alimento à parte, a menos”, acrescentou sorrindo, “que esses estrangeiros de turbante admitam sua companhia.”

Original English

“Peace, my worthy guests,” said Cedric; “my hospitality must not be bounded by your dislikes. If Heaven bore with the whole nation of stiff-necked unbelievers for more years than a layman can number, we may endure the presence of one Jew for a few hours. But I constrain no man to converse or to feed with him.—Let him have a board and a morsel apart,—unless,” he said smiling, “these turban’d strangers will admit his society.”

Original Português

En “Paz, meus dignos hóspedes”, disse Cedric. “Minha hospitalidade não deve ser limitada por vossas aversões. Se o Céu suportou toda a nação de descrentes obstinados por mais anos do que um leigo pode contar, podemos suportar a presença de um judeu por algumas horas. Mas não obrigo ninguém a conversar ou comer com ele. Que tenha mesa e alimento à parte, a menos”, acrescentou sorrindo, “que esses estrangeiros de turbante admitam sua companhia.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Senhor Franklin”, respondeu o Templário, “meus escravos sarracenos são muçulmanos verdadeiros e desprezam tanto quanto qualquer cristão manter relações com um judeu.”

Original English

“Sir Franklin,” answered the Templar, “my Saracen slaves are true Moslems, and scorn as much as any Christian to hold intercourse with a Jew.”

Original Português

En “Senhor Franklin”, respondeu o Templário, “meus escravos sarracenos são muçulmanos verdadeiros e desprezam tanto quanto qualquer cristão manter relações com um judeu.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Ora, por minha fé”, disse Wamba, “não vejo que os adoradores de Maomé e Termagante tenham tamanha vantagem sobre o povo outrora escolhido pelo Céu.”

Original English

“Now, in faith,” said Wamba, “I cannot see that the worshippers of Mahound and Termagaunt have so greatly the advantage over the people once chosen of Heaven.”

Original Português

En “Ora, por minha fé”, disse Wamba, “não vejo que os adoradores de Maomé e Termagante tenham tamanha vantagem sobre o povo outrora escolhido pelo Céu.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Ele se sentará contigo, Wamba”, disse Cedric. “O tolo e o patife se encontrarão bem.”

“O tolo”, respondeu Wamba, erguendo os restos de uma perna de presunto, “cuidará de erguer uma muralha contra o patife.”

“Silêncio”, disse Cedric, “pois aí vem ele.”

Original English

“He shall sit with thee, Wamba,” said Cedric; “the fool and the knave will be well met.”

“The fool,” answered Wamba, raising the relics of a gammon of bacon, “will take care to erect a bulwark against the knave.”

“Hush,” said Cedric, “for here he comes.”

Original Português

En “Ele se sentará contigo, Wamba”, disse Cedric. “O tolo e o patife se encontrarão bem.”

“O tolo”, respondeu Wamba, erguendo os restos de uma perna de presunto, “cuidará de erguer uma muralha contra o patife.”

“Silêncio”, disse Cedric, “pois aí vem ele.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Introduzido sem muita cerimônia e avançando com medo, hesitação e muitas reverências de profunda humildade, um velho alto e magro — que, no entanto, perdera pelo hábito de curvar-se grande parte de sua altura real — aproximou-se da extremidade inferior da mesa. Seus traços agudos e regulares, com nariz aquilino e olhos negros penetrantes; sua testa alta e enrugada, seus longos cabelos e barba grisalhos teriam sido considerados belos, não fossem os sinais de uma fisionomia peculiar a uma raça que, durante aquelas idades obscuras, era igualmente detestada pelo vulgo crédulo e preconceituoso e perseguida pela nobreza gananciosa e rapace e que, talvez em razão desse mesmo ódio e perseguição, adotara um caráter nacional no qual havia muito, para dizer o mínimo, de mesquinho e pouco amável.

Original English

Introduced with little ceremony, and advancing with fear and hesitation, and many a bow of deep humility, a tall thin old man, who, however, had lost by the habit of stooping much of his actual height, approached the lower end of the board. His features, keen and regular, with an aquiline nose, and piercing black eyes; his high and wrinkled forehead, and long grey hair and beard, would have been considered as handsome, had they not been the marks of a physiognomy peculiar to a race, which, during those dark ages, was alike detested by the credulous and prejudiced vulgar, and persecuted by the greedy and rapacious nobility, and who, perhaps, owing to that very hatred and persecution, had adopted a national character, in which there was much, to say the least, mean and unamiable.

Original Português

En Introduzido sem muita cerimônia e avançando com medo, hesitação e muitas reverências de profunda humildade, um velho alto e magro — que, no entanto, perdera pelo hábito de curvar-se grande parte de sua altura real — aproximou-se da extremidade inferior da mesa. Seus traços agudos e regulares, com nariz aquilino e olhos negros penetrantes; sua testa alta e enrugada, seus longos cabelos e barba grisalhos teriam sido considerados belos, não fossem os sinais de uma fisionomia peculiar a uma raça que, durante aquelas idades obscuras, era igualmente detestada pelo vulgo crédulo e preconceituoso e perseguida pela nobreza gananciosa e rapace e que, talvez em razão desse mesmo ódio e perseguição, adotara um caráter nacional no qual havia muito, para dizer o mínimo, de mesquinho e pouco amável.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

A roupa do judeu, que parecia ter sofrido bastante com a tempestade, era um manto simples de lã parda, de muitas dobras, cobrindo uma túnica púrpura escura. Trazia grandes botas forradas de pele e um cinto em torno da cintura, que sustentava uma pequena faca e um estojo para materiais de escrita, mas nenhuma arma. Usava um alto gorro amarelo, quadrado e de moda peculiar, imposto à sua nação para distingui-la dos cristãos, e o retirou com grande humildade à porta do salão.

Original English

The Jew’s dress, which appeared to have suffered considerably from the storm, was a plain russet cloak of many folds, covering a dark purple tunic. He had large boots lined with fur, and a belt around his waist, which sustained a small knife, together with a case for writing materials, but no weapon. He wore a high square yellow cap of a peculiar fashion, assigned to his nation to distinguish them from Christians, and which he doffed with great humility at the door of the hall.

Original Português

En A roupa do judeu, que parecia ter sofrido bastante com a tempestade, era um manto simples de lã parda, de muitas dobras, cobrindo uma túnica púrpura escura. Trazia grandes botas forradas de pele e um cinto em torno da cintura, que sustentava uma pequena faca e um estojo para materiais de escrita, mas nenhuma arma. Usava um alto gorro amarelo, quadrado e de moda peculiar, imposto à sua nação para distingui-la dos cristãos, e o retirou com grande humildade à porta do salão.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

A recepção dessa pessoa no salão de Cedric, o Saxão, teria satisfeito o mais preconceituoso inimigo das tribos de Israel. O próprio Cedric apenas assentiu friamente às repetidas saudações do judeu e lhe indicou que tomasse lugar na extremidade inferior da mesa, onde, porém, ninguém se ofereceu para lhe dar espaço. Pelo contrário, enquanto ele percorria a fileira, lançando olhares tímidos e suplicantes e voltando-se para cada um dos que ocupavam o extremo inferior da mesa, os criados saxões endireitavam os ombros e continuavam a devorar o jantar com grande perseverança, sem prestar a menor atenção às necessidades do novo hóspede. Os atendentes do Abade faziam o sinal da cruz com expressões de pavor piedoso e os próprios sarracenos pagãos, quando Isaac se aproximava, enrolavam os bigodes de indignação e pousavam as mãos nos punhais, como se estivessem prontos para livrar-se, pelos meios mais desesperados, da contaminação que temiam em sua aproximação.

Original English

The reception of this person in the hall of Cedric the Saxon, was such as might have satisfied the most prejudiced enemy of the tribes of Israel. Cedric himself coldly nodded in answer to the Jew’s repeated salutations, and signed to him to take place at the lower end of the table, where, however, no one offered to make room for him. On the contrary, as he passed along the file, casting a timid supplicating glance, and turning towards each of those who occupied the lower end of the board, the Saxon domestics squared their shoulders, and continued to devour their supper with great perseverance, paying not the least attention to the wants of the new guest. The attendants of the Abbot crossed themselves, with looks of pious horror, and the very heathen Saracens, as Isaac drew near them, curled up their whiskers with indignation, and laid their hands on their poniards, as if ready to rid themselves by the most desperate means from the apprehended contamination of his nearer approach.

Original Português

En A recepção dessa pessoa no salão de Cedric, o Saxão, teria satisfeito o mais preconceituoso inimigo das tribos de Israel. O próprio Cedric apenas assentiu friamente às repetidas saudações do judeu e lhe indicou que tomasse lugar na extremidade inferior da mesa, onde, porém, ninguém se ofereceu para lhe dar espaço. Pelo contrário, enquanto ele percorria a fileira, lançando olhares tímidos e suplicantes e voltando-se para cada um dos que ocupavam o extremo inferior da mesa, os criados

saxões endireitavam os ombros e continuavam a devorar o jantar com grande perseverança, sem prestar a menor atenção às necessidades do novo hóspede. Os atendentes do Abade faziam o sinal da cruz com expressões de pavor piedoso e os próprios sarracenos pagãos, quando Isaac se aproximava, enrolavam os bigodes de indignação e pousavam as mãos nos punhais, como se estivessem prontos para livrar-se, pelos meios mais desesperados, da contaminação que temiam em sua aproximação.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Provavelmente os mesmos motivos que levaram Cedric a abrir o salão a esse filho de um povo rejeitado o teriam feito insistir para que seus criados recebessem Isaac com maior cortesia. Mas o Abade o envolvera naquele momento numa discussão interessantíssima sobre a raça e o caráter de seus cães favoritos, a qual ele não teria interrompido por assuntos de importância muito maior do que um judeu ir dormir sem jantar. Enquanto Isaac permanecia assim excluído da sociedade presente, como seu povo entre as nações, procurando em vão acolhida ou lugar de repouso, o peregrino que se sentava junto à chaminé teve compaixão dele e cedeu-lhe o assento, dizendo brevemente: “Velho, minhas roupas estão secas, minha fome está satisfeita; tu estás molhado e em jejum.” Dizendo isso, reuniu e fez arder os tições que se apagavam, espalhados pela larga lareira; tomou da mesa maior uma travessa de caldo e cabrito cozido, colocou-a sobre a pequena mesa onde ele próprio jantara e, sem esperar os agradecimentos do judeu, foi para o outro lado do salão. Não se sabia se o fizera por relutância em manter contato mais próximo com o objeto de sua benevolência ou por desejo de aproximar-se da extremidade superior da mesa.

Original English

Probably the same motives which induced Cedric to open his hall to this son of a rejected people, would have made him insist on his attendants receiving Isaac with more courtesy. But the Abbot had, at this moment, engaged him in a most interesting discussion on the breed and character of his favourite hounds, which he would not have interrupted for matters of much greater importance than that of a Jew going to bed supperless. While Isaac thus stood an outcast in the present society, like his people among the nations, looking in vain for welcome or resting place, the pilgrim who sat by the chimney took compassion upon him, and resigned his seat, saying briefly, “Old man, my garments are dried, my hunger is appeased, thou art both wet and fasting.” So saying, he gathered together, and brought to a flame, the decaying brands which lay scattered on the ample hearth; took from the larger board a mess of pottage and seethed kid, placed it upon the small table at which he had himself supped, and, without waiting the Jew’s thanks, went to the other side of the hall;—whether from unwillingness to hold more close communication with the object of his benevolence, or from a wish to draw near to the upper end of the table, seemed uncertain.

Original Português

En Provavelmente os mesmos motivos que levaram Cedric a abrir o salão a esse filho de um povo rejeitado o teriam feito insistir para que seus criados recebessem Isaac com maior cortesia. Mas o Abade o envolvera naquele momento numa discussão interessantíssima sobre a raça e o caráter de seus cães favoritos, a qual ele não teria interrompido por assuntos de importância muito maior do que um judeu ir dormir sem jantar. Enquanto Isaac permanecia assim excluído da sociedade presente, como seu povo entre as nações, procurando em vão acolhida ou lugar de repouso, o peregrino que se sentava junto à chaminé teve compaixão dele e cedeu-lhe o assento, dizendo brevemente: “Velho, minhas roupas estão secas, minha fome está satisfeita; tu estás molhado e em jejum.” Dizendo isso, reuniu e fez arder os tições que se apagavam, espalhados pela larga lareira; tomou da mesa maior uma travessa de caldo e cabrito cozido, colocou-a sobre a pequena mesa onde ele próprio jantara e, sem esperar os agradecimentos do judeu, foi para o outro lado do salão. Não se sabia se o fizera por relutância em manter contato mais próximo com o objeto de sua benevolência ou por desejo de aproximar-se da extremidade superior da mesa.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Se naquela época houvesse pintores capazes de executar tal tema, o judeu, ao curvar a forma ressequida e abrir sobre o fogo as mãos geladas e trêmulas, teria formado uma boa personificação emblemática do Inverno. Depois de dissipar o frio, voltou-se avidamente para o prato fumegante diante de si e comeu com rapidez e aparente apetite que pareciam indicar longa abstinência de alimento.

Original English

Had there been painters in those days capable to execute such a subject, the Jew, as he bent his withered form, and expanded his chilled and trembling hands over the fire, would have formed no bad emblematical personification of the Winter season. Having dispelled the cold, he turned eagerly to the smoking mess which was placed before him, and ate with a haste and an apparent relish, that seemed to betoken long abstinence from food.

Original Português

En Se naquela época houvesse pintores capazes de executar tal tema, o judeu, ao curvar a forma ressequida e abrir sobre o fogo as mãos geladas e trêmulas, teria formado uma boa personificação emblemática do Inverno. Depois de dissipar o frio, voltou-se avidamente para o prato fumegante diante de si e comeu com rapidez e aparente apetite que pareciam indicar longa abstinência de alimento.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Enquanto isso, o Abade e Cedric continuavam o discurso sobre caça; a dama Rowena parecia ocupada em conversar com uma de suas criadas; e o arrogante Templário, cujo olhar ia do judeu à beleza saxã, revolvia em mente pensamentos que pareciam interessá-lo profundamente.

Original English

Meanwhile the Abbot and Cedric continued their discourse upon hunting; the Lady Rowena seemed engaged in conversation with one of her attendant females; and the haughty Templar, whose eye wandered from the Jew to the Saxon beauty, revolved in his mind thoughts which appeared deeply to interest him.

Original Português

En Enquanto isso, o Abade e Cedric continuavam o discurso sobre caça; a dama Rowena parecia ocupada em conversar com uma de suas criadas; e o arrogante Templário, cujo olhar ia do judeu à beleza saxã, revolvia em mente pensamentos que pareciam interessá-lo profundamente.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Admiro-me, digno Cedric”, disse o Abade, enquanto a conversa prosseguia, “de que, por maior que seja vossa predileção pela própria língua viril, não recebais o francês normando em vosso favor, ao menos no que diz respeito aos mistérios da arte da floresta e da caça. Certamente nenhuma língua é tão rica nas várias expressões que os esportes do campo exigem, ou fornece meios tão bons ao homem experiente da floresta para exprimir sua alegre arte.”

Original English

“I marvel, worthy Cedric,” said the Abbot, as their discourse proceeded, “that, great as your predilection is for your own manly language, you do not receive the Norman-French into your favour, so far at least as the mystery of wood-craft and hunting is concerned. Surely no tongue is so rich in the various phrases which the field-sports demand, or furnishes means to the experienced woodman so well to express his jovial art.”

Original Português

En “Admiro-me, digno Cedric”, disse o Abade, enquanto a conversa prosseguia, “de que, por maior que seja vossa predileção pela própria língua viril, não recebais o francês normando em vosso favor, ao menos no que diz respeito aos mistérios da arte da floresta e da caça. Certamente nenhuma língua é tão rica nas várias expressões que os esportes do campo exigem, ou fornece meios tão bons ao homem experiente da floresta para exprimir sua alegre arte.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Bom padre Aymer”, disse o saxão, “sabei que não me importo com esses refinamentos de além-mar, sem os quais posso muito bem desfrutar dos bosques. Posso soprar meu chifre, embora não chame o toque nem de *recheate* nem de *morte*; posso animar meus cães na presa e posso esfolar e esquartejar o animal depois que ele cai sem usar o jargão novo de *curee, arbor, nombles* e toda a tagarelice do fabuloso Sir Tristrem.” 14

Original English

“Good Father Aymer,” said the Saxon, “be it known to you, I care not for those over-sea refinements, without which I can well enough take my pleasure in the woods. I can wind my horn, though I call not the blast either a ‘recheate’ or a ‘morte’—I can cheer my dogs on the prey, and I can flay and quarter the animal when it is brought down, without using the newfangled jargon of ‘curee, arbor, nombles’, and all the babble of the fabulous Sir Tristrem.” 14

Original Português

En “Bom padre Aymer”, disse o saxão, “sabei que não me importo com esses refinamentos de além-mar, sem os quais posso muito bem desfrutar dos bosques. Posso soprar meu chifre, embora não chame o toque nem de *recheate* nem de *morte*; posso animar meus cães na presa e posso esfolar e esquartejar o animal depois que ele cai sem usar o jargão novo de *curee, arbor, nombles* e toda a tagarelice do fabuloso Sir Tristrem.” 14

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“O francês”, disse o Templário, elevando a voz no tom presunçoso e autoritário que usava em todas as ocasiões, “não é apenas a língua natural da caça, mas a do amor e da guerra, em que as damas devem ser conquistadas e os inimigos desafiados.”

Original English

“The French,” said the Templar, raising his voice with the presumptuous and authoritative tone which he used upon all occasions, “is not only the natural language of the chase, but that of love and of war, in which ladies should be won and enemies defied.”

Original Português

En “O francês”, disse o Templário, elevando a voz no tom presunçoso e autoritário que usava em todas as ocasiões, “não é apenas a língua natural da caça, mas a do amor e da guerra, em que as damas devem ser conquistadas e os inimigos desafiados.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Brindai comigo numa taça de vinho, senhor Templário”, disse Cedric, “e enchei outra para o Abade, enquanto volto cerca de trinta anos para contar-vos outra história. Tal como era Cedric, o Saxão, então, sua simples história inglesa não precisava de adorno dos trovadores franceses quando era contada ao ouvido da beleza; e o campo de Northallerton, no dia do Santo Estandarte, poderia dizer se o grito de guerra saxão não foi ouvido tão longe dentro das fileiras do exército escocês quanto o *cri de guerre* do mais ousado barão normando. À memória dos bravos que lutaram ali! Brindai comigo, meus hóspedes.” Bebeu profundamente e prosseguiu com crescente ardor. “Sim, aquele foi um dia de partir escudos, quando cem estandartes se inclinavam sobre as cabeças dos valentes, o sangue corria ao redor como água e a morte era considerada melhor que a fuga. Um bardo saxão o teria chamado de banquete das espadas, reunião das águias para a presa, choque de bicos contra escudo e elmo, grito de batalha mais alegre que o clamor de uma boda. Mas nossos bardos já não existem”, disse ele. “Nossos feitos se perdem nos de outra raça; nossa língua, nosso próprio nome, corre para a ruína, e ninguém lamenta isso senão um velho solitário. Copeiro! Patife, enche as taças. Aos fortes em armas, senhor Templário, seja qual for sua raça ou língua, que agora melhor as portam na Palestina entre os campeões da Cruz!”

Original English

“Pledge me in a cup of wine, Sir Templar,” said Cedric, “and fill another to the Abbot, while I look back some thirty years to tell you another tale. As Cedric the Saxon then was, his plain English tale needed no garnish from French troubadours, when it was told in the ear of beauty; and the field of Northallerton, upon the day of the Holy Standard, could tell whether the Saxon war-cry was not heard as far within the ranks of the Scottish host as the ‘cri de guerre’ of the boldest Norman baron. To the memory of the brave who fought there!—Pledge me, my guests.” He drank deep, and went on with increasing warmth. “Ay, that was a day of cleaving of shields, when a hundred banners were bent forwards over the heads of the valiant, and blood flowed round like water, and death was held better than flight. A Saxon bard had called it a feast of the swords—a gathering of the eagles to the prey—the clashing of bills upon shield and helmet, the shouting of battle more joyful than the clamour of a bridal. But our bards are no more,” he said; “our deeds are lost in those of another race—our language—our very name—is hastening to decay, and none mourns for it save one solitary old man—Cupbearer! knave, fill the goblets—To the strong in arms, Sir

Templar, be their race or language what it will, who now bear them best in Palestine among the champions of the Cross!”

Original Português

En “Brindai comigo numa taça de vinho, senhor Templário”, disse Cedric, “e enchei outra para o Abade, enquanto volto cerca de trinta anos para contar-vos outra história. Tal como era Cedric, o Saxão, então, sua simples história inglesa não precisava de adorno dos trovadores franceses quando era contada ao ouvido da beleza; e o campo de Northallerton, no dia do Santo Estandarte, poderia dizer se o grito de guerra saxão não foi ouvido tão longe dentro das fileiras do exército escocês quanto o *cri de guerre* do mais ousado barão normando. À memória dos bravos que lutaram ali! Brindai comigo, meus hóspedes.” Bebeu profundamente e prosseguiu com crescente ardor. “Sim, aquele foi um dia de partir escudos, quando cem estandartes se inclinavam sobre as cabeças dos valentes, o sangue corria ao redor como água e a morte era considerada melhor que a fuga. Um bardo saxão o teria chamado de banquete das espadas, reunião das águias para a presa, choque de bicos contra escudo e elmo, grito de batalha mais alegre que o clamor de uma boda. Mas nossos bardos já não existem”, disse ele. “Nossos feitos se perdem nos de outra raça; nossa língua, nosso próprio nome, corre para a ruína, e ninguém lamenta isso senão um velho solitário. Copeiro! Patife, enche as taças. Aos fortes em armas, senhor Templário, seja qual for sua raça ou língua, que agora melhor as portam na Palestina entre os campeões da Cruz!”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Não convém a quem usa este distintivo responder”, disse Sir Brian de Bois-Guilbert. “Ainda assim, a quem, além dos jurados Campeões do Santo Sepulcro, pode a palma ser atribuída entre os campeões da Cruz?”

Original English

“It becomes not one wearing this badge to answer,” said Sir Brian de Bois-Guilbert; “yet to whom, besides the sworn Champions of the Holy Sepulchre, can the palm be assigned among the champions of the Cross?”

Original Português

En “Não convém a quem usa este distintivo responder”, disse Sir Brian de Bois-Guilbert. “Ainda assim, a quem, além dos jurados Campeões do Santo Sepulcro, pode a palma ser atribuída entre os campeões da Cruz?”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Aos Cavaleiros Hospitalários”, disse o Abade. “Tenho um irmão da ordem deles.”

“Não questiono a fama deles”, disse o Templário. “Contudo…”

Original English

“To the Knights Hospitallers,” said the Abbot; “I have a brother of their order.”

“I impeach not their fame,” said the Templar; “nevertheless—-”

Original Português

En “Aos Cavaleiros Hospitalários”, disse o Abade. “Tenho um irmão da ordem deles.”

“Não questiono a fama deles”, disse o Templário. “Contudo…”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Penso, amigo Cedric”, disse Wamba, intervindo, “que, se Ricardo Coração de Leão tivesse sido bastante sábio para seguir o conselho de um tolo, poderia ter ficado em casa com seus alegres ingleses e deixado a recuperação de Jerusalém para aqueles mesmos Cavaleiros que mais contribuíram para sua perda.”

Original English

“I think, friend Cedric,” said Wamba, interfering, “that had Richard of the Lion’s Heart been wise enough to have taken a fool’s advice, he might have staid at home with his merry Englishmen, and left the recovery of Jerusalem to those same Knights who had most to do with the loss of it.”

Original Português

En “Penso, amigo Cedric”, disse Wamba, intervindo, “que, se Ricardo Coração de Leão tivesse sido bastante sábio para seguir o conselho de um tolo, poderia ter ficado em casa com seus alegres ingleses e deixado a recuperação de Jerusalém para aqueles mesmos Cavaleiros que mais contribuíram para sua perda.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Então não havia no exército inglês”, disse a dama Rowena, “nomes dignos de serem mencionados juntamente com os Cavaleiros do Templo e de São João?”

Original English

“Were there, then, none in the English army,” said the Lady Rowena, “whose names are worthy to be mentioned with the Knights of the Temple, and of St John?”

Original Português

En “Então não havia no exército inglês”, disse a dama Rowena, “nomes dignos de serem mencionados juntamente com os Cavaleiros do Templo e de São João?”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Perdoai-me, senhora”, respondeu De Bois-Guilbert. “O monarca inglês de fato trouxe à Palestina hoste de guerreiros galantes, inferiores apenas àqueles cujos peitos têm sido o baluarte incessante daquela terra abençoada.”

Original English

“Forgive me, lady,” replied De Bois-Guilbert; “the English monarch did, indeed, bring to Palestine a host of gallant warriors, second only to those whose breasts have been the unceasing bulwark of that blessed land.”

Original Português

En “Perdoai-me, senhora”, respondeu De Bois-Guilbert. “O monarca inglês de fato trouxe à Palestina hoste de guerreiros galantes, inferiores apenas àqueles cujos peitos têm sido o baluarte incessante daquela terra abençoada.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Inferiores a NINGUÉM”, disse o Peregrino, que estivera perto o bastante para ouvir e escutara a conversa com impaciência evidente. Todos se voltaram para o ponto de onde viera essa afirmação inesperada.

Original English

“Second to NONE,” said the Pilgrim, who had stood near enough to hear, and had listened to this conversation with marked impatience. All turned toward the spot from whence this unexpected asseveration was heard.

Original Português

En “Inferiores a NINGUÉM”, disse o Peregrino, que estivera perto o bastante para ouvir e escutara a conversa com impaciência evidente. Todos se voltaram para o ponto de onde viera essa afirmação inesperada.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Digo”, repetiu o Peregrino com voz firme e forte, “que a cavalaria inglesa era inferior a NINGUÉM que jamais empunhou espada em defesa da Terra Santa. Digo ainda, pois vi, que o próprio rei Ricardo e cinco de seus cavaleiros realizaram um torneio depois da tomada de São João de Acre, como desafiantes de todos os que viessem. Digo que, naquele dia, cada cavaleiro correu três justas e derrubou três adversários. Acrescento que sete desses atacantes eram Cavaleiros do Templo, e Sir Brian de Bois-Guilbert sabe muito bem a verdade do que vos digo.”

Original English

“I say,” repeated the Pilgrim in a firm and strong voice, “that the English chivalry were second to NONE who ever drew sword in defence of the Holy Land. I say besides, for I saw it, that King Richard himself, and five of his knights, held a tournament after the taking of St John-de-Acre, as challengers against all comers. I say that, on that day, each knight ran three courses, and cast to the ground three antagonists. I add, that seven of these assailants were Knights of the Temple—and Sir Brian de Bois-Guilbert well knows the truth of what I tell you.”

Original Português

En “Digo”, repetiu o Peregrino com voz firme e forte, “que a cavalaria inglesa era inferior a NINGUÉM que jamais empunhou espada em defesa da Terra Santa. Digo ainda, pois vi, que o próprio rei Ricardo e cinco de seus cavaleiros realizaram um torneio depois da tomada de São João de Acre, como desafiantes de todos os que viessem. Digo que, naquele dia, cada cavaleiro correu três justas e derrubou três adversários. Acrescento que sete desses atacantes eram Cavaleiros do Templo, e Sir Brian de Bois-Guilbert sabe muito bem a verdade do que vos digo.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

É impossível à linguagem descrever a amarga carranca de fúria que tornou ainda mais escuro o rosto moreno do Templário. No extremo do ressentimento e da confusão, seus dedos trêmulos se fecharam em direção ao cabo da espada e talvez só recuaram pela consciência de que nenhum ato de violência poderia ser executado com segurança naquele lugar e diante daquelas pessoas. Cedric, cujos sentimentos eram todos de natureza reta, direta e simples e raramente se ocupavam de mais de um objeto ao mesmo tempo, deixou de notar, no júbilo alegre com que ouviu a glória de seus compatriotas, a confusão irada do hóspede. “Eu te daria este bracelete de ouro, Peregrino”, disse ele, “se pudesses dizer-me os nomes daqueles cavaleiros que sustentaram tão galantemente a fama da alegre Inglaterra.”

Original English

It is impossible for language to describe the bitter scowl of rage which rendered yet darker the swarthy countenance of the Templar. In the extremity of his resentment and confusion, his quivering fingers griped towards the handle of his sword, and perhaps only withdrew, from the consciousness that no act of violence could be safely executed in that place and presence. Cedric, whose feelings were all of a right onward and simple kind, and were seldom occupied by more than one object at once, omitted, in the joyous glee with which he heard of the glory of his countrymen, to remark the angry confusion of his guest; “I would give thee this golden bracelet, Pilgrim,” he said, “couldst thou tell me the names of those knights who upheld so gallantly the renown of merry England.”

Original Português

En É impossível à linguagem descrever a amarga carranca de fúria que tornou ainda mais escuro o rosto moreno do Templário. No extremo do ressentimento e da confusão, seus dedos trêmulos se fecharam em direção ao cabo da espada e talvez só recuaram pela consciência de que nenhum ato de violência poderia ser executado com segurança naquele lugar e diante daquelas pessoas. Cedric, cujos sentimentos eram todos de natureza reta, direta e simples e raramente se ocupavam de mais de um objeto ao mesmo tempo, deixou de notar, no júbilo alegre com que ouviu a glória de seus compatriotas, a confusão irada do hóspede. “Eu te daria este bracelete de ouro, Peregrino”, disse ele, “se pudesses dizer-me os nomes daqueles cavaleiros que sustentaram tão galantemente a fama da alegre Inglaterra.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Isso farei com prazer”, respondeu o Peregrino, “e sem recompensa. Meu voto, por algum tempo, proíbe-me de tocar ouro.”

Original English

“That will I do blithely,” replied the Pilgrim, “and without guerdon; my oath, for a time, prohibits me from touching gold.”

Original Português

En “Isso farei com prazer”, respondeu o Peregrino, “e sem recompensa. Meu voto, por algum tempo, proíbe-me de tocar ouro.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Usarei o bracelete por vós, se quiserdes, amigo palmeiro”, disse Wamba.

Original English

“I will wear the bracelet for you, if you will, friend Palmer,” said Wamba.

Original Português

En “Usarei o bracelete por vós, se quiserdes, amigo palmeiro”, disse Wamba.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“O primeiro em honra como em armas, em renome como em posição”, disse o Peregrino, “foi o bravo Ricardo, rei da Inglaterra.”

Original English

“The first in honour as in arms, in renown as in place,” said the Pilgrim, “was the brave Richard, King of England.”

Original Português

En “O primeiro em honra como em armas, em renome como em posição”, disse o Peregrino, “foi o bravo Ricardo, rei da Inglaterra.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Eu o perdoo”, disse Cedric. “Perdoo-lhe a descendência do tirano duque Guilherme.”

“O conde de Leicester foi o segundo”, continuou o Peregrino. “Sir Thomas Multon de Gilsland foi o terceiro.”

“De ascendência saxã, ao menos”, disse Cedric com exultação.

“Sir Foulk Doilly, o quarto”, prosseguiu o Peregrino.

Original English

“I forgive him,” said Cedric; “I forgive him his descent from the tyrant Duke William.”

“The Earl of Leicester was the second,” continued the Pilgrim; “Sir Thomas Multon of Gilsland was the third.”

“Of Saxon descent, he at least,” said Cedric, with exultation.

“Sir Foulk Doilly the fourth,” proceeded the Pilgrim.

Original Português

En “Eu o perdoo”, disse Cedric. “Perdoo-lhe a descendência do tirano duque Guilherme.”

“O conde de Leicester foi o segundo”, continuou o Peregrino. “Sir Thomas Multon de Gilsland foi o terceiro.”

“De ascendência saxã, ao menos”, disse Cedric com exultação.

“Sir Foulk Doilly, o quarto”, prosseguiu o Peregrino.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Saxão também, ao menos pelo lado da mãe”, continuou Cedric, que escutava com o maior interesse e esquecera, ao menos em parte, seu ódio aos normandos no triunfo comum do rei da Inglaterra e de seus ilhéus. “E quem era o quinto?”, perguntou.

Original English

“Saxon also, at least by the mother’s side,” continued Cedric, who listened with the utmost eagerness, and forgot, in part at least, his hatred to the Normans, in the common triumph of the King of England and his islanders. “And who was the fifth?” he demanded.

Original Português

En “Saxão também, ao menos pelo lado da mãe”, continuou Cedric, que escutava com o maior interesse e esquecera, ao menos em parte, seu ódio aos normandos no triunfo comum do rei da Inglaterra e de seus ilhéus. “E quem era o quinto?”, perguntou.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“O quinto era Sir Edwin Turneham.”

Original English

“The fifth was Sir Edwin Turneham.”

Original Português

En “O quinto era Sir Edwin Turneham.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Saxão genuíno, pela alma de Hengist!”, gritou Cedric. “E o sexto?”, prosseguiu ansiosamente. “Como chamais o sexto?”

Original English

“Genuine Saxon, by the soul of Hengist!” shouted Cedric—“And the sixth?” he continued with eagerness—“how name you the sixth?”

Original Português

En “Saxão genuíno, pela alma de Hengist!”, gritou Cedric. “E o sexto?”, prosseguiu ansiosamente. “Como chamais o sexto?”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“O sexto”, disse o Palmeiro, após uma pausa em que pareceu recompor-se, “era um jovem cavaleiro de menor fama e posição mais baixa, admitido naquela honrosa companhia menos para auxiliar o empreendimento deles do que para completar seu número. O nome não me ocorre à memória.”

Original English

“The sixth,” said the Palmer, after a pause, in which he seemed to recollect himself, “was a young knight of lesser renown and lower rank, assumed into that honourable company, less to aid their enterprise than to make up their number—his name dwells not in my memory.”

Original Português

En “O sexto”, disse o Palmeiro, após uma pausa em que pareceu recompor-se, “era um jovem cavaleiro de menor fama e posição mais baixa, admitido naquela honrosa companhia menos para auxiliar o empreendimento deles do que para completar seu número. O nome não me ocorre à memória.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Senhor Palmeiro”, disse Sir Brian de Bois-Guilbert com desprezo, “esse esquecimento afetado, depois de tantas coisas recordadas, chega tarde demais para servir a vosso propósito. Eu mesmo direi o nome do cavaleiro diante de cuja lança a fortuna e a falta de meu cavalo ocasionaram minha queda: era o Cavaleiro de Ivanhoe. E não havia entre os seis um que, para sua idade, tivesse maior renome nas armas. Ainda assim, direi isto, e em voz alta: se ele estivesse na Inglaterra e ousasse repetir, no torneio desta semana, o desafio de São João de Acre, eu, montado e armado como agora estou, dar-lhe-ia toda vantagem de armas e aguardaria o resultado.”

Original English

“Sir Palmer,” said Sir Brian de Bois-Guilbert scornfully, “this assumed forgetfulness, after so much has been remembered, comes too late to serve your purpose. I will myself tell the name of the knight before whose lance fortune and my horse’s fault occasioned my falling—it was the Knight of Ivanhoe; nor was there one of the six that, for his years, had more renown in arms.—Yet this will I say, and loudly—that were he in England, and durst repeat, in this week’s tournament, the challenge of St John-de-Acre, I, mounted and armed as I now am, would give him every advantage of weapons, and abide the result.”

Original Português

En “Senhor Palmeiro”, disse Sir Brian de Bois-Guilbert com desprezo, “esse esquecimento afetado, depois de tantas coisas recordadas, chega tarde demais para servir a vosso propósito. Eu mesmo direi o nome do cavaleiro diante de cuja lança a fortuna e a falta de meu cavalo ocasionaram minha queda: era o Cavaleiro de Ivanhoe. E não havia entre os seis um que, para sua idade, tivesse maior renome nas armas. Ainda assim, direi isto, e em voz alta: se ele estivesse na Inglaterra e ousasse repetir, no torneio desta semana, o desafio de São João de Acre, eu, montado e armado como agora estou, dar-lhe-ia toda vantagem de armas e aguardaria o resultado.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Vosso desafio logo seria respondido”, retrucou o Palmeiro, “se vosso antagonista estivesse perto. Sendo como é, não perturbeis o salão pacífico com jactâncias sobre o resultado de um conflito que bem sabeis não poder ocorrer. Se Ivanhoe algum dia retornar da Palestina, serei seu fiador de que vos enfrentará.”

Original English

“Your challenge would soon be answered,” replied the Palmer, “were your antagonist near you. As the matter is, disturb not the peaceful hall with vaunts of the issue of the conflict, which you well know cannot take place. If Ivanhoe ever returns from Palestine, I will be his surety that he meets you.”

Original Português

En “Vosso desafio logo seria respondido”, retrucou o Palmeiro, “se vosso antagonista estivesse perto. Sendo como é, não perturbeis o salão pacífico com jactâncias sobre o resultado de um conflito que bem sabeis não poder ocorrer. Se Ivanhoe algum dia retornar da Palestina, serei seu fiador de que vos enfrentará.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Uma bela garantia!”, disse o Cavaleiro Templário. “E o que ofereceis como penhor?”

Original English

“A goodly security!” said the Knight Templar; “and what do you proffer as a pledge?”

Original Português

En “Uma bela garantia!”, disse o Cavaleiro Templário. “E o que ofereceis como penhor?”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Este relicário”, disse o Palmeiro, tirando do peito uma pequena caixa de marfim e fazendo o sinal da cruz, “contendo uma parte da verdadeira cruz, trazida do Mosteiro do Monte Carmelo.”

Original English

“This reliquary,” said the Palmer, taking a small ivory box from his bosom, and crossing himself, “containing a portion of the true cross, brought from the Monastery of Mount Carmel.”

Original Português

En “Este relicário”, disse o Palmeiro, tirando do peito uma pequena caixa de marfim e fazendo o sinal da cruz, “contendo uma parte da verdadeira cruz, trazida do Mosteiro do Monte Carmelo.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

O prior de Jorvaulx fez o sinal da cruz e repetiu um *pater noster*, ao qual todos se juntaram devotamente, exceto o judeu, os maometanos e o Templário. Este último, sem tirar o gorro nem demonstrar reverência pela alegada santidade da relíquia, retirou do pescoço uma corrente de ouro e a lançou sobre a mesa, dizendo: “Que o prior Aymer guarde meu penhor e o desse andarilho sem nome, como sinal de que, quando o Cavaleiro de Ivanhoe vier a estar dentro dos quatro mares da Bretanha, deverá aceitar o desafio de Brian de Bois-Guilbert. Se não responder, proclamá-lo-ei covarde nos muros de cada Corte do Templo da Europa.”

Original English

The Prior of Jorvaulx crossed himself and repeated a pater noster, in which all devoutly joined, excepting the Jew, the Mahomedans, and the Templar; the latter of whom, without vailing his bonnet, or testifying any reverence for the alleged sanctity of the relic, took from his neck a gold chain, which he flung on the board, saying—“Let Prior Aymer hold my pledge and that of this nameless vagrant, in token that when the Knight of Ivanhoe comes within the four seas of Britain, he underlies the challenge of Brian de Bois-Guilbert, which, if he answer not, I will proclaim him as a coward on the walls of every Temple Court in Europe.”

Original Português

En O prior de Jorvaulx fez o sinal da cruz e repetiu um *pater noster*, ao qual todos se juntaram devotamente, exceto o judeu, os maometanos e o Templário. Este último, sem tirar o gorro nem demonstrar reverência pela alegada santidade da relíquia, retirou do pescoço uma corrente de ouro e a lançou sobre a mesa, dizendo: “Que o prior Aymer guarde meu penhor e o desse andarilho sem nome, como sinal de que, quando o Cavaleiro de Ivanhoe vier a estar dentro dos quatro mares da Bretanha, deverá aceitar o desafio de Brian de Bois-Guilbert. Se não responder, proclamá-lo-ei covarde nos muros de cada Corte do Templo da Europa.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Não será necessário”, disse a dama Rowena, quebrando o silêncio. “Minha voz será ouvida, se nenhuma outra neste salão se erguer em favor do ausente Ivanhoe. Afirmo que ele enfrentará lealmente todo desafio honroso. Se minha fraca garantia puder acrescentar segurança ao inestimável penhor deste santo peregrino, empenharei nome e fama de que Ivanhoe dará a esse orgulhoso cavaleiro o encontro que deseja.”

Original English

“It will not need,” said the Lady Rowena, breaking silence; “My voice shall be heard, if no other in this hall is raised in behalf of the absent Ivanhoe. I affirm he will meet fairly every honourable challenge. Could my weak warrant add security to the inestimable pledge of this holy pilgrim, I would pledge name and fame that Ivanhoe gives this proud knight the meeting he desires.”

Original Português

En “Não será necessário”, disse a dama Rowena, quebrando o silêncio. “Minha voz será ouvida, se nenhuma outra neste salão se erguer em favor do ausente Ivanhoe. Afirmo que ele enfrentará lealmente todo desafio honroso. Se minha fraca garantia puder acrescentar segurança ao inestimável penhor deste santo peregrino, empenharei nome e fama de que Ivanhoe dará a esse orgulhoso cavaleiro o encontro que deseja.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Uma multidão de emoções conflitantes pareceu ocupar Cedric e mantê-lo em silêncio durante a discussão. Orgulho satisfeito, ressentimento e embaraço sucediam-se em sua fronte larga e aberta como sombras de nuvens que passam sobre campo de colheita, enquanto os atendentes, sobre os quais o nome do sexto cavaleiro parecia produzir efeito quase elétrico, aguardavam suspensos os olhares do senhor. Mas, quando Rowena falou, o som de sua voz pareceu despertá-lo do silêncio.

Original English

A crowd of conflicting emotions seemed to have occupied Cedric, and kept him silent during this discussion. Gratified pride, resentment, embarrassment, chased each other over his broad and open brow, like the shadow of clouds drifting over a harvest-field; while his attendants, on whom the name of the sixth knight seemed to produce an effect almost electrical, hung in suspense upon their master’s looks. But when Rowena spoke, the sound of her voice seemed to startle him from his silence.

Original Português

En Uma multidão de emoções conflitantes pareceu ocupar Cedric e mantê-lo em silêncio durante a discussão. Orgulho satisfeito, ressentimento e embaraço sucediam-se em sua fronte larga e aberta como sombras de nuvens que passam sobre campo de colheita, enquanto os atendentes, sobre os quais o nome do sexto cavaleiro parecia produzir efeito quase elétrico, aguardavam suspensos os olhares do senhor. Mas, quando Rowena falou, o som de sua voz pareceu despertá-lo do silêncio.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Senhora”, disse Cedric, “isso não convém. Se fosse necessário penhor adicional, eu próprio, ofendido como estou — e justamente ofendido —, ainda empenharia minha honra pela honra de Ivanhoe. Mas a aposta de batalha está completa, mesmo segundo as fantasiosas maneiras da cavalaria normanda. Não é assim, padre Aymer?”

Original English

“Lady,” said Cedric, “this beseems not; were further pledge necessary, I myself, offended, and justly offended, as I am, would yet gage my honour for the honour of Ivanhoe. But the wager of battle is complete, even according to the fantastic fashions of Norman chivalry—Is it not, Father Aymer?”

Original Português

En “Senhora”, disse Cedric, “isso não convém. Se fosse necessário penhor adicional, eu próprio, ofendido como estou — e justamente ofendido —, ainda empenharia minha honra pela honra de Ivanhoe. Mas a aposta de batalha está completa, mesmo segundo as fantasiosas maneiras da cavalaria normanda. Não é assim, padre Aymer?”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“É”, respondeu o Prior. “E depositarei com segurança a bendita relíquia e a rica corrente no tesouro de nosso convento até a decisão deste desafio guerreiro.”

Original English

“It is,” replied the Prior; “and the blessed relic and rich chain will I bestow safely in the treasury of our convent, until the decision of this warlike challenge.”

Original Português

En “É”, respondeu o Prior. “E depositarei com segurança a bendita relíquia e a rica corrente no tesouro de nosso convento até a decisão deste desafio guerreiro.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Depois de falar assim, tornou a fazer o sinal da cruz várias vezes e, após muitas genuflexões e orações murmuradas, entregou o relicário ao irmão Ambrósio, seu monge assistente. Ele próprio, por sua vez, recolheu a corrente de ouro com menos cerimônia, mas talvez com não menor satisfação íntima, e a guardou numa bolsa forrada de couro perfumado que se abria sob o braço. “E agora, senhor Cedric”, disse ele, “meus ouvidos estão tocando vésperas com a força de vosso bom vinho. Permiti-nos outro brinde à saúde da dama Rowena e concedei-nos liberdade para passar ao repouso.”

Original English

Having thus spoken, he crossed himself again and again, and after many genuflections and muttered prayers, he delivered the reliquary to Brother Ambrose, his attendant monk, while he himself swept up with less ceremony, but perhaps with no less internal satisfaction, the golden chain, and bestowed it in a pouch lined with perfumed leather, which opened under his arm. “And now, Sir Cedric,” he said, “my ears are chiming vespers with the strength of your good wine—permit us another pledge to the welfare of the Lady Rowena, and indulge us with liberty to pass to our repose.”

Original Português

En Depois de falar assim, tornou a fazer o sinal da cruz várias vezes e, após muitas genuflexões e orações murmuradas, entregou o relicário ao irmão Ambrósio, seu monge assistente. Ele próprio, por sua vez, recolheu a corrente de ouro com menos cerimônia, mas talvez com não menor satisfação íntima, e a guardou numa bolsa forrada de couro perfumado que se abria sob o braço. “E agora, senhor Cedric”, disse ele, “meus ouvidos estão tocando vésperas com a força de vosso bom vinho. Permiti-nos outro brinde à saúde da dama Rowena e concedei-nos liberdade para passar ao repouso.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Pela cruz de Bromholme”, disse o saxão, “prestais pouca honra à vossa fama, senhor Prior! Dizem que sois monge bonito, que ouve o toque das matinas antes de abandonar a taça, e, velho como sou, temi passar vergonha ao enfrentar-vos. Mas, por minha fé, um rapaz saxão de doze anos, no meu tempo, não teria largado o copo tão cedo.”

Original English

“By the rood of Bromholme,” said the Saxon, “you do but small credit to your fame, Sir Prior! Report speaks you a bonny monk, that would hear the matin chime ere he quitted his bowl; and, old as I am, I feared to have shame in encountering you. But, by my faith, a Saxon boy of twelve, in my time, would not so soon have relinquished his goblet.”

Original Português

En “Pela cruz de Bromholme”, disse o saxão, “prestais pouca honra à vossa fama, senhor Prior! Dizem que sois monge bonito, que ouve o toque das matinas antes de abandonar a taça, e, velho como sou, temi passar vergonha ao enfrentar-vos. Mas, por minha fé, um rapaz saxão de doze anos, no meu tempo, não teria largado o copo tão cedo.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

O Prior, contudo, tinha seus próprios motivos para persistir no caminho de temperança que adotara. Não era apenas pacificador profissional, mas também, por prática, inimigo de todas as querelas e brigas. Isso não se devia inteiramente ao amor pelo próximo, nem por si mesmo, nem a uma mistura de ambos. Naquela ocasião, tinha apreensão instintiva do temperamento ardente do saxão e via o perigo de que o espírito imprudente e presunçoso, do qual o companheiro já dera tantas provas, pudesse por fim produzir alguma explosão desagradável. Insinuou, portanto, com suavidade a incapacidade de um nativo de qualquer outra terra para engajar-se no alegre conflito da taça com os saxões resistentes e de cabeça forte; mencionou de leve algo sobre seu próprio caráter santo e acabou insistindo na proposta de se retirarem para repousar.

Original English

The Prior had his own reasons, however, for persevering in the course of temperance which he had adopted. He was not only a professional peacemaker, but from practice a hater of all feuds and brawls. It was not altogether from a love to his neighbour, or to himself, or from a mixture of both. On the present occasion, he had an instinctive apprehension of the fiery temper of the Saxon, and saw the danger that the reckless and presumptuous spirit, of which his companion had already given so many proofs, might at length produce some disagreeable explosion. He therefore gently insinuated the incapacity of the native of any other country to engage in the genial conflict of the bowl with the hardy and strong-headed Saxons; something he mentioned, but slightly, about his own holy character, and ended by pressing his proposal to depart to repose.

Original Português

En O Prior, contudo, tinha seus próprios motivos para persistir no caminho de temperança que adotara. Não era apenas pacificador profissional, mas também, por prática, inimigo de todas as querelas e brigas. Isso não se devia inteiramente ao amor pelo próximo, nem por si mesmo, nem a uma mistura de ambos. Naquela ocasião, tinha apreensão instintiva do temperamento ardente do saxão e via o perigo de que o espírito imprudente e presunçoso, do qual o companheiro já dera tantas provas, pudesse por fim produzir alguma explosão desagradável. Insinuou, portanto, com suavidade a incapacidade de um nativo de qualquer outra terra para engajar-se no alegre conflito da taça com os saxões resistentes e de cabeça forte; mencionou de leve algo sobre seu próprio caráter santo

e acabou insistindo na proposta de se retirarem para repousar.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

A taça de despedida foi, assim, passada ao redor, e os hóspedes, depois de fazer profunda reverência ao anfitrião e à dama Rowena, levantaram-se e se misturaram no salão, enquanto os chefes da família se retiravam por portas separadas com seus atendentes.

Original English

The grace-cup was accordingly served round, and the guests, after making deep obeisance to their landlord and to the Lady Rowena, arose and mingled in the hall, while the heads of the family, by separate doors, retired with their attendants.

Original Português

En A taça de despedida foi, assim, passada ao redor, e os hóspedes, depois de fazer profunda reverência ao anfitrião e à dama Rowena, levantaram-se e se misturaram no salão, enquanto os chefes da família se retiravam por portas separadas com seus atendentes.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Cão descrente”, disse o Templário a Isaac, o judeu, ao passar por ele na multidão, “diriges teus passos ao torneio?”

Original English

“Unbelieving dog,” said the Templar to Isaac the Jew, as he passed him in the throng, “dost thou bend thy course to the tournament?”

Original Português

En “Cão descrente”, disse o Templário a Isaac, o judeu, ao passar por ele na multidão, “diriges teus passos ao torneio?”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“É meu propósito”, respondeu Isaac, curvando-se com toda humildade, “se aprouver ao vosso reverendo valor.”

Original English

“I do so propose,” replied Isaac, bowing in all humility, “if it please your reverend valour.”

Original Português

En “É meu propósito”, respondeu Isaac, curvando-se com toda humildade, “se aprouver ao vosso reverendo valor.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Sim”, disse o Cavaleiro, “para roer com usura as entranhas de nossos nobres e enganar mulheres e meninos com enfeites e bugigangas. Garanto que há abundância de siclos em tua bolsa judaica.”

Original English

“Ay,” said the Knight, “to gnaw the bowels of our nobles with usury, and to gull women and boys with gauds and toys—I warrant thee store of shekels in thy Jewish scrip.”

Original Português

En “Sim”, disse o Cavaleiro, “para roer com usura as entranhas de nossos nobres e enganar mulheres e meninos com enfeites e bugigangas. Garanto que há abundância de siclos em tua bolsa judaica.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Nem um siclo, nem um penny de prata, nem meio penny, assim me ajude o Deus de Abraão!”, disse o judeu, juntando as mãos. “Vou apenas procurar a ajuda de alguns irmãos de minha tribo para me auxiliar a pagar a multa que o Tesouro dos Judeus me impôs. Que o padre Jacó favoreça meu caminho! Sou um miserável empobrecido; até a gabardina que uso é emprestada de Reuben de Tadcaster.” 15

Original English

“Not a shekel, not a silver penny, not a halfling—so help me the God of Abraham!” said the Jew, clasping his hands; “I go but to seek the assistance of some brethren of my tribe to aid me to pay the fine which the Exchequer of the Jews have imposed upon me—Father Jacob be my speed! I am an impoverished wretch—the very gaberdine I wear is borrowed from Reuben of Tadcaster.” 15

Original Português

En “Nem um siclo, nem um penny de prata, nem meio penny, assim me ajude o Deus de Abraão!”, disse o judeu, juntando as mãos. “Vou apenas procurar a ajuda de alguns irmãos de minha tribo para me auxiliar a pagar a multa que o Tesouro dos Judeus me impôs. Que o padre Jacó favoreça meu caminho! Sou um miserável empobrecido; até a gabardina que uso é emprestada de Reuben de Tadcaster.” 15

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

O Templário sorriu amargamente ao responder: “Maldito sejas por mentiroso sem coração!”; e, passando adiante como se desdenhasse de maior conversa, comunicou-se com seus escravos muçulmanos numa língua desconhecida dos presentes. O pobre israelita pareceu tão atordoado pela abordagem do monge militar que o Templário já havia passado à extremidade do salão antes que ele erguesse a cabeça da postura humilde que assumira o bastante para perceber sua partida. E, quando enfim olhou em volta, tinha o ar atônito de alguém a cujos pés acabara de explodir um raio e que ainda ouve o estrondoso estampido ressoar nos ouvidos.

Original English

The Templar smiled sourly as he replied, “Beshrew thee for a false-hearted liar!” and passing onward, as if disdaining farther conference, he communed with his Moslem slaves in a language unknown to the bystanders. The poor Israelite seemed so staggered by the address of the military monk, that the Templar had passed on to the extremity of the hall ere he raised his head from the humble posture which he had assumed, so far as to be sensible of his departure. And when he did look around, it was with the astonished air of one at whose feet a thunderbolt has just burst, and who hears still the astounding report ringing in his ears.

Original Português

En O Templário sorriu amargamente ao responder: “Maldito sejas por mentiroso sem coração!”; e, passando adiante como se desdenhasse de maior conversa, comunicou-se com seus escravos muçulmanos numa língua desconhecida dos presentes. O pobre israelita pareceu tão atordoado pela abordagem do monge militar que o Templário já havia passado à extremidade do salão antes que ele erguesse a cabeça da postura humilde que assumira o bastante para perceber sua partida. E, quando enfim olhou em volta, tinha o ar atônito de alguém a cujos pés acabara de explodir um raio e que ainda ouve o estrondoso estampido ressoar nos ouvidos.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Pouco depois, o Templário e o Prior foram conduzidos pelo mordomo e pelo copeiro aos aposentos de dormir, cada um acompanhado por dois portadores de tochas e dois criados levando refrescos, enquanto servidores de condição inferior indicavam ao séquito deles e aos outros hóspedes seus respectivos lugares de repouso.

Original English

The Templar and Prior were shortly after marshalled to their sleeping apartments by the steward and the cupbearer, each attended by two torchbearers and two servants carrying refreshments, while servants of inferior condition indicated to their retinue and to the other guests their respective places of repose.

Original Português

En Pouco depois, o Templário e o Prior foram conduzidos pelo mordomo e pelo copeiro aos aposentos de dormir, cada um acompanhado por dois portadores de tochas e dois criados levando refrescos, enquanto servidores de condição inferior indicavam ao séquito deles e aos outros hóspedes seus respectivos lugares de repouso.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Chapter VI

Pt/En

B1 Português (simplified)

Para comprar-lhe o favor, ofereço esta amizade: Se a aceitar, muito bem; se não, adeus; E, por meu amor, peço que não me prejudique.

Original English

To buy his favour I extend this friendship: If he will take it, so; if not, adieu; And, for my love, I pray you wrong me not.

Original Português

En Para comprar-lhe o favor, ofereço esta amizade: Se a aceitar, muito bem; se não, adeus; E, por meu amor, peço que não me prejudique.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

O MERCADOR DE VENEZA

Original English

MERCHANT OF VENICE

Original Português

En *O MERCADOR DE VENEZA*

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Enquanto o Palmeiro, iluminado por um criado com uma tocha, passava pela combinação intrincada de aposentos dessa grande e irregular mansão, o copeiro, vindo atrás, sussurrou-lhe ao ouvido que, se não tivesse objeção a uma taça de bom hidromel em seu quarto, havia muitos criados da família que ouviriam com prazer as notícias que trouxera da Terra Santa, especialmente as referentes ao Cavaleiro de Ivanhoe. Wamba logo apareceu para insistir no mesmo pedido, observando que uma taça depois da meia-noite valia três depois do toque do recolher. Sem contestar uma máxima apoiada por autoridade tão grave, o Palmeiro agradeceu a cortesia, mas observou que incluíra em seu voto religioso a obrigação de nunca falar na cozinha sobre assuntos proibidos no salão. “Esse voto”, disse Wamba ao copeiro, “mal serviria para um criado.”

Original English

As the Palmer, lighted by a domestic with a torch, passed through the intricate combination of apartments of this large and irregular mansion, the cupbearer coming behind him whispered in his ear, that if he had no objection to a cup of good mead in his apartment, there were many domestics in that family who would gladly hear the news he had brought from the Holy Land, and particularly that which concerned the Knight of Ivanhoe. Wamba presently appeared to urge the same request, observing that a cup after midnight was worth three after curfew. Without disputing a maxim urged by such grave authority, the Palmer thanked them for their courtesy, but observed that he had included in his religious vow, an obligation never to speak in the kitchen on matters which were prohibited in the hall. “That vow,” said Wamba to the cupbearer, “would scarce suit a serving-man.”

Original Português

En Enquanto o Palmeiro, iluminado por um criado com uma tocha, passava pela combinação intrincada de aposentos dessa grande e irregular mansão, o copeiro, vindo atrás, sussurrou-lhe ao ouvido que, se não tivesse objeção a uma taça de bom hidromel em seu quarto, havia muitos criados da família que ouviriam com prazer as notícias que trouxera da Terra Santa, especialmente as referentes ao Cavaleiro de Ivanhoe. Wamba logo apareceu para insistir no mesmo pedido, observando que uma taça depois da meia-noite valia três depois do toque do recolher. Sem contestar uma máxima apoiada por autoridade tão grave, o Palmeiro agradeceu a cortesia, mas observou que incluíra em seu voto religioso a

obrigação de nunca falar na cozinha sobre assuntos proibidos no salão. “Esse voto”, disse Wamba ao copeiro, “mal serviria para um criado.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

O copeiro deu de ombros, contrariado. “Pensava em hospedá-lo na câmara *solere*”, disse ele; “mas, já que é tão pouco sociável com cristãos, que fique na cela ao lado de Isaac, o judeu. — Anwold”, disse ao portador da tocha, “leva o Peregrino à cela do sul. Dou-vos boa-noite”, acrescentou, “senhor Palmeiro, com poucos agradecimentos por tão pouca cortesia.”

Original English

The cupbearer shrugged up his shoulders in displeasure. “I thought to have lodged him in the solere chamber,” said he; “but since he is so unsocial to Christians, e’en let him take the next stall to Isaac the Jew’s.—Anwold,” said he to the torchbearer, “carry the Pilgrim to the southern cell.—I give you good-night,” he added, “Sir Palmer, with small thanks for short courtesy.”

Original Português

En O copeiro deu de ombros, contrariado. “Pensava em hospedá-lo na câmara *solere*”, disse ele; “mas, já que é tão pouco sociável com cristãos, que fique na cela ao lado de Isaac, o judeu. — Anwold”, disse ao portador da tocha, “leva o Peregrino à cela do sul. Dou-vos boa-noite”, acrescentou, “senhor Palmeiro, com poucos agradecimentos por tão pouca cortesia.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Boa-noite, e a bênção de Nossa Senhora”, disse o Palmeiro com calma; e seu guia seguiu adiante.

Original English

“Good-night, and Our Lady’s benison,” said the Palmer, with composure; and his guide moved forward.

Original Português

En “Boa-noite, e a bênção de Nossa Senhora”, disse o Palmeiro com calma; e seu guia seguiu adiante.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Em uma pequena antecâmara para a qual se abriam várias portas e que era iluminada por uma pequena lâmpada de ferro, encontraram uma segunda interrupção, vinda da dama de companhia de Rowena. Declarando em tom de autoridade que sua senhora desejava falar com o Palmeiro, ela tomou a tocha da mão de Anwold e, mandando-o aguardar seu retorno, fez sinal ao Palmeiro para que a seguisse. Aparentemente, ele não julgou adequado recusar esse convite, como fizera com o anterior, pois, embora o gesto indicasse certa surpresa diante da convocação, obedeceu sem responder nem protestar.

Original English

In a small antechamber, into which several doors opened, and which was lighted by a small iron lamp, they met a second interruption from the waiting-maid of Rowena, who, saying in a tone of authority, that her mistress desired to speak with the Palmer, took the torch from the hand of Anwold, and, bidding him await her return, made a sign to the Palmer to follow. Apparently he did not think it proper to decline this invitation as he had done the former; for, though his gesture indicated some surprise at the summons, he obeyed it without answer or remonstrance.

Original Português

En Em uma pequena antecâmara para a qual se abriam várias portas e que era iluminada por uma pequena lâmpada de ferro, encontraram uma segunda interrupção, vinda da dama de companhia de Rowena. Declarando em tom de autoridade que sua senhora desejava falar com o Palmeiro, ela tomou a tocha da mão de Anwold e, mandando-o aguardar seu retorno, fez sinal ao Palmeiro para que a seguisse. Aparentemente, ele não julgou adequado recusar esse convite, como fizera com o anterior, pois, embora o gesto indicasse certa surpresa diante da convocação, obedeceu sem responder nem protestar.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Uma passagem curta e uma subida de sete degraus, cada um feito de sólida viga de carvalho, conduziram-no ao aposento da dama Rowena, cuja magnificência rude correspondia ao respeito que lhe era dado pelo senhor da mansão. As paredes eram cobertas de tapeçarias bordadas, nas quais sedas de várias cores, entretecidas com fios de ouro e prata, tinham sido empregadas com toda a arte de que a época era capaz para representar cenas de caça e falcoaria. A cama era adornada pela mesma rica tapeçaria e cercada por cortinas tingidas de púrpura. Os assentos também tinham coberturas coloridas, e um, mais alto que os demais, dispunha de escabelo de marfim curiosamente esculpido.

Original English

A short passage, and an ascent of seven steps, each of which was composed of a solid beam of oak, led him to the apartment of the Lady Rowena, the rude magnificence of which corresponded to the respect which was paid to her by the lord of the mansion. The walls were covered with embroidered hangings, on which different-coloured silks, interwoven with gold and silver threads, had been employed with all the art of which the age was capable, to represent the sports of hunting and hawking. The bed was adorned with the same rich tapestry, and surrounded with curtains dyed with purple. The seats had also their stained coverings, and one, which was higher than the rest, was accommodated with a footstool of ivory, curiously carved.

Original Português

En Uma passagem curta e uma subida de sete degraus, cada um feito de sólida viga de carvalho, conduziram-no ao aposento da dama Rowena, cuja magnificência rude correspondia ao respeito que lhe era dado pelo senhor da mansão. As paredes eram cobertas de tapeçarias bordadas, nas quais sedas de várias cores, entretecidas com fios de ouro e prata, tinham sido empregadas com toda a arte de que a época era capaz para representar cenas de caça e falcoaria. A cama era adornada pela mesma rica tapeçaria e cercada por cortinas tingidas de púrpura. Os assentos também tinham coberturas coloridas, e um, mais alto que os demais, dispunha de escabelo de marfim curiosamente esculpido.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Nada menos que quatro candelabros de prata, sustentando grandes velas de cera, iluminavam o aposento. Que a beleza moderna, porém, não inveje a magnificência de uma princesa saxã. As paredes do aposento eram tão mal acabadas e cheias de frestas que as ricas tapeçarias tremiam com a rajada noturna e, apesar de uma espécie de biombo destinado a protegê-las do vento, a chama das velas se estendia de lado no ar como o pendão desfraldado de um chefe. Havia magnificência, com alguma tentativa rude de bom gosto; mas pouco conforto, e, por ser desconhecido, não fazia falta.

Original English

No fewer than four silver candelabras, holding great waxen torches, served to illuminate this apartment. Yet let not modern beauty envy the magnificence of a Saxon princess. The walls of the apartment were so ill finished and so full of crevices, that the rich hangings shook in the night blast, and, in despite of a sort of screen intended to protect them from the wind, the flame of the torches streamed sideways into the air, like the unfurled pennon of a chieftain. Magnificence there was, with some rude attempt at taste; but of comfort there was little, and, being unknown, it was unmissed.

Original Português

En Nada menos que quatro candelabros de prata, sustentando grandes velas de cera, iluminavam o aposento. Que a beleza moderna, porém, não inveje a magnificência de uma princesa saxã. As paredes do aposento eram tão mal acabadas e cheias de frestas que as ricas tapeçarias tremiam com a rajada noturna e, apesar de uma espécie de biombo destinado a protegê-las do vento, a chama das velas se estendia de lado no ar como o pendão desfraldado de um chefe. Havia magnificência, com alguma tentativa rude de bom gosto; mas pouco conforto, e, por ser desconhecido, não fazia falta.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

A dama Rowena, com três criadas atrás de si, arrumando-lhe os cabelos antes de ela se deitar para repousar, estava sentada na espécie de trono já mencionada e parecia ter nascido para exigir homenagem geral. O Peregrino reconheceu seu direito a ela com profunda genuflexão.

Original English

The Lady Rowena, with three of her attendants standing at her back, and arranging her hair ere she lay down to rest, was seated in the sort of throne already mentioned, and looked as if born to exact general homage. The Pilgrim acknowledged her claim to it by a low genuflection.

Original Português

En A dama Rowena, com três criadas atrás de si, arrumando-lhe os cabelos antes de ela se deitar para repousar, estava sentada na espécie de trono já mencionada e parecia ter nascido para exigir homenagem geral. O Peregrino reconheceu seu direito a ela com profunda genuflexão.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Levantai-vos, Palmeiro”, disse ela graciosamente. “O defensor do ausente tem direito a recepção favorável de todos os que prezam a verdade e honram a coragem.” Então disse ao séquito: “Retirai-vos, exceto apenas Elgitha; desejo falar com este santo Peregrino.”

Original English

“Rise, Palmer,” said she graciously. “The defender of the absent has a right to favourable reception from all who value truth, and honour manhood.” She then said to her train, “Retire, excepting only Elgitha; I would speak with this holy Pilgrim.”

Original Português

En “Levantai-vos, Palmeiro”, disse ela graciosamente. “O defensor do ausente tem direito a recepção favorável de todos os que prezam a verdade e honram a coragem.” Então disse ao séquito: “Retirai-vos, exceto apenas Elgitha; desejo falar com este santo Peregrino.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

As donzelas, sem deixar o aposento, retiraram-se para a extremidade mais distante e se sentaram num pequeno banco junto à parede. Ali permaneceram mudas como estátuas, embora a uma distância tal que seus sussurros não poderiam interromper a conversa da senhora.

Original English

The maidens, without leaving the apartment, retired to its further extremity, and sat down on a small bench against the wall, where they remained mute as statues, though at such a distance that their whispers could not have interrupted the conversation of their mistress.

Original Português

En As donzelas, sem deixar o aposento, retiraram-se para a extremidade mais distante e se sentaram num pequeno banco junto à parede. Ali permaneceram mudas como estátuas, embora a uma distância tal que seus sussurros não poderiam interromper a conversa da senhora.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Peregrino”, disse a dama depois de um momento de pausa, durante o qual pareceu incerta sobre como lhe dirigir a palavra, “esta noite mencionastes um nome — quero dizer”, continuou, com certo esforço, “o nome de Ivanhoe, nos salões onde, por natureza e parentesco, ele deveria ter soado mais agradavelmente. E, no entanto, tão perverso é o curso do destino que, entre muitos cujos corações deveriam ter batido a esse som, só eu ouso perguntar onde e em que condição deixastes aquele de quem falastes. Ouvimos que, tendo permanecido na Palestina por causa da saúde debilitada após a partida do exército inglês, ele sofrera perseguição da facção francesa, à qual se sabe que os Templários são ligados.”

Original English

“Pilgrim,” said the lady, after a moment’s pause, during which she seemed uncertain how to address him, “you this night mentioned a name—I mean,” she said, with a degree of effort, “the name of Ivanhoe, in the halls where by nature and kindred it should have sounded most acceptably; and yet, such is the perverse course of fate, that of many whose hearts must have throbbed at the sound, I, only, dare ask you where, and in what condition, you left him of whom you spoke?—We heard, that, having remained in Palestine, on account of his impaired health, after the departure of the English army, he had experienced the persecution of the French faction, to whom the Templars are known to be attached.”

Original Português

En “Peregrino”, disse a dama depois de um momento de pausa, durante o qual pareceu incerta sobre como lhe dirigir a palavra, “esta noite mencionastes um nome — quero dizer”, continuou, com certo esforço, “o nome de Ivanhoe, nos salões onde, por natureza e parentesco, ele deveria ter soado mais agradavelmente. E, no entanto, tão perverso é o curso do destino que, entre muitos cujos corações deveriam ter batido a esse som, só eu ouso perguntar onde e em que condição deixastes aquele de quem falastes. Ouvimos que, tendo permanecido na Palestina por causa da saúde debilitada após a partida do exército inglês, ele sofrera perseguição da facção francesa, à qual se sabe que os Templários são ligados.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Pouco sei sobre o Cavaleiro de Ivanhoe”, respondeu o Palmeiro em voz perturbada. “Quisera conhecê-lo melhor, já que vós, senhora, vos interessais por seu destino. Creio que superou a perseguição dos inimigos na Palestina e está prestes a voltar à Inglaterra, onde vós, senhora, deveis saber melhor do que eu quais são suas chances de felicidade.”

Original English

“I know little of the Knight of Ivanhoe,” answered the Palmer, with a troubled voice. “I would I knew him better, since you, lady, are interested in his fate. He hath, I believe, surmounted the persecution of his enemies in Palestine, and is on the eve of returning to England, where you, lady, must know better than I, what is his chance of happiness.”

Original Português

En “Pouco sei sobre o Cavaleiro de Ivanhoe”, respondeu o Palmeiro em voz perturbada. “Quisera conhecê-lo melhor, já que vós, senhora, vos interessais por seu destino. Creio que superou a perseguição dos inimigos na Palestina e está prestes a voltar à Inglaterra, onde vós, senhora, deveis saber melhor do que eu quais são suas chances de felicidade.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

A dama Rowena suspirou profundamente e perguntou mais particularmente quando se poderia esperar o Cavaleiro de Ivanhoe em sua terra natal e se não estaria exposto a grandes perigos durante a viagem. Quanto ao primeiro ponto, o Palmeiro declarou ignorância; sobre o segundo, disse que a viagem poderia ser feita com segurança pelo caminho de Veneza e Gênova e, de lá, através da França até a Inglaterra. “Ivanhoe”, disse ele, “conhecia tão bem a língua e os costumes franceses que não havia temor de que incorresse em qualquer perigo nessa parte de suas viagens.”

Original English

The Lady Rowena sighed deeply, and asked more particularly when the Knight of Ivanhoe might be expected in his native country, and whether he would not be exposed to great dangers by the road. On the first point, the Palmer professed ignorance; on the second, he said that the voyage might be safely made by the way of Venice and Genoa, and from thence through France to England. “Ivanhoe,” he said, “was so well acquainted with the language and manners of the French, that there was no fear of his incurring any hazard during that part of his travels.”

Original Português

En A dama Rowena suspirou profundamente e perguntou mais particularmente quando se poderia esperar o Cavaleiro de Ivanhoe em sua terra natal e se não estaria exposto a grandes perigos durante a viagem. Quanto ao primeiro ponto, o Palmeiro declarou ignorância; sobre o segundo, disse que a viagem poderia ser feita com segurança pelo caminho de Veneza e Gênova e, de lá, através da França até a Inglaterra. “Ivanhoe”, disse ele, “conhecia tão bem a língua e os costumes franceses que não havia temor de que incorresse em qualquer perigo nessa parte de suas viagens.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Quem dera a Deus”, disse a dama Rowena, “que ele já tivesse chegado aqui em segurança e pudesse portar armas no torneio próximo, no qual se espera que a cavalaria desta terra demonstre destreza e valor. Se Athelstane de Coningsburgh obtiver o prêmio, Ivanhoe provavelmente ouvirá más notícias quando alcançar a Inglaterra. Como ele parecia, estrangeiro, quando o vistes pela última vez? A doença pesara duramente sobre sua força e formosura?”

Original English

“Would to God,” said the Lady Rowena, “he were here safely arrived, and able to bear arms in the approaching tourney, in which the chivalry of this land are expected to display their address and valour. Should Athelstane of Coningsburgh obtain the prize, Ivanhoe is like to hear evil tidings when he reaches England.—How looked he, stranger, when you last saw him? Had disease laid her hand heavy upon his strength and comeliness?”

Original Português

En “Quem dera a Deus”, disse a dama Rowena, “que ele já tivesse chegado aqui em segurança e pudesse portar armas no torneio próximo, no qual se espera que a cavalaria desta terra demonstre destreza e valor. Se Athelstane de Coningsburgh obtiver o prêmio, Ivanhoe provavelmente ouvirá más notícias quando alcançar a Inglaterra. Como ele parecia, estrangeiro, quando o vistes pela última vez? A doença pesara duramente sobre sua força e formosura?”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Estava mais moreno”, disse o Palmeiro, “e mais magro do que quando veio de Chipre no séquito de Coração de Leão, e a preocupação parecia pesar-lhe muito na fronte; mas não me aproximei de sua presença porque ele me é desconhecido.”

Original English

“He was darker,” said the Palmer, “and thinner, than when he came from Cyprus in the train of Cœur-de-Lion, and care seemed to sit heavy on his brow; but I approached not his presence, because he is unknown to me.”

Original Português

En “Estava mais moreno”, disse o Palmeiro, “e mais magro do que quando veio de Chipre no séquito de Coração de Leão, e a preocupação parecia pesar-lhe muito na fronte; mas não me aproximei de sua presença porque ele me é desconhecido.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Temo”, disse a dama, “que ele encontre pouco em sua terra natal que dissipe essas nuvens de seu rosto. Obrigada, bom Peregrino, por vossas informações sobre o companheiro de minha infância. — Donzelas”, disse ela, “aproximai-vos; oferecei a taça de dormir a este santo homem, a quem não mais deterei do repouso.”

Original English

“He will,” said the lady, “I fear, find little in his native land to clear those clouds from his countenance. Thanks, good Pilgrim, for your information concerning the companion of my childhood.—Maidens,” she said, “draw near—offer the sleeping cup to this holy man, whom I will no longer detain from repose.”

Original Português

En “Temo”, disse a dama, “que ele encontre pouco em sua terra natal que dissipe essas nuvens de seu rosto. Obrigada, bom Peregrino, por vossas informações sobre o companheiro de minha infância. — Donzelas”, disse ela, “aproximai-vos; oferecei a taça de dormir a este santo homem, a quem não mais deterei do repouso.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Uma das donzelas apresentou uma taça de prata contendo rica mistura de vinho e especiarias, que Rowena apenas tocou com os lábios. Em seguida, foi oferecida ao Palmeiro, que, após profunda reverência, provou algumas gotas.

Original English

One of the maidens presented a silver cup, containing a rich mixture of wine and spice, which Rowena barely put to her lips. It was then offered to the Palmer, who, after a low obeisance, tasted a few drops.

Original Português

En Uma das donzelas apresentou uma taça de prata contendo rica mistura de vinho e especiarias, que Rowena apenas tocou com os lábios. Em seguida, foi oferecida ao Palmeiro, que, após profunda reverência, provou algumas gotas.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Aceitai esta esmola, amigo”, continuou a dama, oferecendo uma moeda de ouro, “em reconhecimento de vossa penosa jornada e dos santuários que visitastes.”

Original English

“Accept this alms, friend,” continued the lady, offering a piece of gold, “in acknowledgment of thy painful travail, and of the shrines thou hast visited.”

Original Português

En “Aceitai esta esmola, amigo”, continuou a dama, oferecendo uma moeda de ouro, “em reconhecimento de vossa penosa jornada e dos santuários que visitastes.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

O Palmeiro recebeu a dádiva com outra profunda reverência e seguiu Edwina para fora do aposento.

Original English

The Palmer received the boon with another low reverence, and followed Edwina out of the apartment.

Original Português

En O Palmeiro recebeu a dádiva com outra profunda reverência e seguiu Edwina para fora do aposento.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Na antecâmara encontrou seu acompanhante Anwold que, tomando a tocha da mão da dama de companhia, conduziu-o com mais pressa do que cerimônia a uma parte externa e ignóbil do edifício. Ali, vários pequenos aposentos, ou antes, celas, serviam de dormitórios aos criados de categoria inferior e a estranhos de pouca condição.

Original English

In the anteroom he found his attendant Anwold, who, taking the torch from the hand of the waiting-maid, conducted him with more haste than ceremony to an exterior and ignoble part of the building, where a number of small apartments, or rather cells, served for sleeping places to the lower order of domestics, and to strangers of mean degree.

Original Português

En Na antecâmara encontrou seu acompanhante Anwold que, tomando a tocha da mão da dama de companhia, conduziu-o com mais pressa do que cerimônia a uma parte externa e ignóbil do edifício. Ali, vários pequenos aposentos, ou antes, celas, serviam de dormitórios aos criados de categoria inferior e a estranhos de pouca condição.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Em qual dessas celas dorme o judeu?”, perguntou o Peregrino.

Original English

“In which of these sleeps the Jew?” said the Pilgrim.

Original Português

En “Em qual dessas celas dorme o judeu?”, perguntou o Peregrino.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“O cão descrente”, respondeu Anwold, “se aloja na cela ao lado da de Vossa Santidade. São Dunstan! Como ela deverá ser raspada e limpa antes de voltar a servir para um cristão!”

Original English

“The unbelieving dog,” answered Anwold, “kennels in the cell next your holiness.—St Dunstan, how it must be scraped and cleansed ere it be again fit for a Christian!”

Original Português

En “O cão descrente”, respondeu Anwold, “se aloja na cela ao lado da de Vossa Santidade. São Dunstan! Como ela deverá ser raspada e limpa antes de voltar a servir para um cristão!”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“E onde dorme Gurth, o porqueiro?”, perguntou o estranho.

Original English

“And where sleeps Gurth the swineherd?” said the stranger.

Original Português

En “E onde dorme Gurth, o porqueiro?”, perguntou o estranho.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Gurth”, respondeu o criado preso à terra, “dorme na cela à vossa direita, como o judeu na à esquerda. Servis para manter o filho da circuncisão separado da abominação de sua tribo. Poderíeis ocupar lugar mais honroso se tivésseis aceitado o convite de Oswald.”

Original English

“Gurth,” replied the bondsman, “sleeps in the cell on your right, as the Jew on that to your left; you serve to keep the child of circumcision separate from the abomination of his tribe. You might have occupied a more honourable place had you accepted of Oswald’s invitation.”

Original Português

En “Gurth”, respondeu o criado preso à terra, “dorme na cela à vossa direita, como o judeu na à esquerda. Servis para manter o filho da circuncisão separado da abominação de sua tribo. Poderíeis ocupar lugar mais honroso se tivésseis aceitado o convite de Oswald.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Está tão bem assim”, disse o Palmeiro. “A companhia, mesmo de um judeu, dificilmente pode espalhar contaminação através de uma divisória de carvalho.”

Original English

“It is as well as it is,” said the Palmer; “the company, even of a Jew, can hardly spread contamination through an oaken partition.”

Original Português

En “Está tão bem assim”, disse o Palmeiro. “A companhia, mesmo de um judeu, dificilmente pode espalhar contaminação através de uma divisória de carvalho.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Dizendo isso, entrou na cabana destinada a ele e, tomando a tocha da mão do criado, agradeceu-lhe e desejou-lhe boa-noite. Depois de fechar a porta da cela, colocou a tocha num castiçal de madeira e examinou o dormitório, cuja mobília era das mais simples. Consistia em um banco de madeira rudimentar e uma armação ou estrado de cama ainda mais rude, recheada de palha limpa e coberta com duas ou três peles de carneiro como roupas de cama.

Original English

So saying, he entered the cabin allotted to him, and taking the torch from the domestic's hand, thanked him, and wished him good-night. Having shut the door of his cell, he placed the torch in a candlestick made of wood, and looked around his sleeping apartment, the furniture of which was of the most simple kind. It consisted of a rude wooden stool, and still ruder hutch or bed-frame, stuffed with clean straw, and accommodated with two or three sheepskins by way of bed-clothes.

Original Português

En Dizendo isso, entrou na cabana destinada a ele e, tomando a tocha da mão do criado, agradeceu-lhe e desejou-lhe boa-noite. Depois de fechar a porta da cela, colocou a tocha num castiçal de madeira e examinou o dormitório, cuja mobília era das mais simples. Consistia em um banco de madeira rudimentar e uma armação ou estrado de cama ainda mais rude, recheada de palha limpa e coberta com duas ou três peles de carneiro como roupas de cama.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

O Palmeiro, apagando a tocha, lançou-se sobre esse leito rude sem tirar parte alguma das roupas e dormiu — ou, pelo menos, manteve-se deitado — até que os primeiros raios de sol encontraram caminho pela pequena janela gradeada, que servia ao mesmo tempo para admitir ar e luz em sua desconfortável cela. Então se levantou de súbito e, depois de recitar as matinas e arrumar-se, deixou o aposento e entrou no de Isaac, o judeu, levantando o ferrolho tão suavemente quanto pôde.

Original English

The Palmer, having extinguished his torch, threw himself, without taking off any part of his clothes, on this rude couch, and slept, or at least retained his recumbent posture, till the earliest sunbeams found their way through the little grated window, which served at once to admit both air and light to his uncomfortable cell. He then started up, and after repeating his matins, and adjusting his dress, he left it, and entered that of Isaac the Jew, lifting the latch as gently as he could.

Original Português

En O Palmeiro, apagando a tocha, lançou-se sobre esse leito rude sem tirar parte alguma das roupas e dormiu — ou, pelo menos, manteve-se deitado — até que os primeiros raios de sol encontraram caminho pela pequena janela gradeada, que servia ao mesmo tempo para admitir ar e luz em sua desconfortável cela. Então se levantou de súbito e, depois de recitar as matinas e arrumar-se, deixou o aposento e entrou no de Isaac, o judeu, levantando o ferrolho tão suavemente quanto pôde.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

O ocupante jazia em sono perturbado, sobre cama semelhante àquela em que o Palmeiro passara a noite. As partes das roupas que o judeu tirara na noite anterior estavam dispostas cuidadosamente ao redor do corpo, como se fosse prevenir o risco de serem levadas durante o sono. Havia em sua fronte uma angústia que quase chegava à agonia. Mãos e braços moviam-se convulsivamente, como se lutasse contra um pesadelo; e, além de várias exclamações em hebraico, ouviam-se nitidamente, no normando-inglês, ou língua mista do país, as seguintes palavras: “Pelo amor do Deus de Abraão, poupai um velho infeliz! Sou pobre, não tenho um penny. Ainda que vossos ferros rasgassem meus membros, eu não poderia satisfazer-vos!”

Original English

The inmate was lying in troubled slumber upon a couch similar to that on which the Palmer himself had passed the night. Such parts of his dress as the Jew had laid aside on the preceding evening, were disposed carefully around his person, as if to prevent the hazard of their being carried off during his slumbers. There was a trouble on his brow amounting almost to agony. His hands and arms moved convulsively, as if struggling with the nightmare; and besides several ejaculations in Hebrew, the following were distinctly heard in the Norman-English, or mixed language of the country: “For the sake of the God of Abraham, spare an unhappy old man! I am poor, I am penniless—should your irons wrench my limbs asunder, I could not gratify you!”

Original Português

En O ocupante jazia em sono perturbado, sobre cama semelhante àquela em que o Palmeiro passara a noite. As partes das roupas que o judeu tirara na noite anterior estavam dispostas cuidadosamente ao redor do corpo, como se fosse prevenir o risco de serem levadas durante o sono. Havia em sua fronte uma angústia que quase chegava à agonia. Mãos e braços moviam-se convulsivamente, como se lutasse contra um pesadelo; e, além de várias exclamações em hebraico, ouviam-se nitidamente, no normando-inglês, ou língua mista do país, as seguintes palavras: “Pelo amor do Deus de Abraão, poupai um velho infeliz! Sou pobre, não tenho um penny. Ainda que vossos ferros rasgassem meus membros, eu não poderia satisfazer-vos!”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

O Palmeiro não aguardou o fim da visão do judeu, mas o tocou com o bastão de peregrino. O toque provavelmente se associou, como é comum, a alguns dos temores suscitados pelo sonho, pois o velho se levantou de um salto, com os cabelos grisalhos quase em pé sobre a cabeça. Juntando parte das vestes ao redor de si e segurando as peças soltas com o aperto tenaz de um falcão, fixou no Palmeiro os olhos negros e agudos, exprimindo surpresa selvagem e medo físico.

Original English

The Palmer awaited not the end of the Jew’s vision, but stirred him with his pilgrim’s staff. The touch probably associated, as is usual, with some of the apprehensions excited by his dream; for the old man started up, his grey hair standing almost erect upon his head, and huddling some part of his garments about him, while he held the detached pieces with the tenacious grasp of a falcon, he fixed upon the Palmer his keen black eyes, expressive of wild surprise and of bodily apprehension.

Original Português

En O Palmeiro não aguardou o fim da visão do judeu, mas o tocou com o bastão de peregrino. O toque provavelmente se associou, como é comum, a alguns dos temores suscitados pelo sonho, pois o velho se levantou de um salto, com os cabelos grisalhos quase em pé sobre a cabeça. Juntando parte das vestes ao redor de si e segurando as peças soltas com o aperto tenaz de um falcão, fixou no Palmeiro os olhos negros e agudos, exprimindo surpresa selvagem e medo físico.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Nada temas de mim, Isaac”, disse o Palmeiro. “Venho como teu amigo.”

Original English

“Fear nothing from me, Isaac,” said the Palmer, “I come as your friend.”

Original Português

En “Nada temas de mim, Isaac”, disse o Palmeiro. “Venho como teu amigo.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Que o Deus de Israel vos recompense”, disse o judeu, muito aliviado. “Sonhei… Mas louvado seja o padre Abraão, foi apenas sonho.” Então, recompondo-se, acrescentou no tom habitual: “E o que podeis desejar do pobre judeu em hora tão cedo?”

Original English

“The God of Israel requite you,” said the Jew, greatly relieved; “I dreamed—But Father Abraham be praised, it was but a dream.” Then, collecting himself, he added in his usual tone, “And what may it be your pleasure to want at so early an hour with the poor Jew?”

Original Português

En “Que o Deus de Israel vos recompense”, disse o judeu, muito aliviado. “Sonhei… Mas louvado seja o padre Abraão, foi apenas sonho.” Então, recompondo-se, acrescentou no tom habitual: “E o que podeis desejar do pobre judeu em hora tão cedo?”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“É para dizer-te”, falou o Palmeiro, “que, se não deixares esta mansão imediatamente e não viajares com alguma rapidez, tua jornada poderá ser perigosa.”

Original English

“It is to tell you,” said the Palmer, “that if you leave not this mansion instantly, and travel not with some haste, your journey may prove a dangerous one.”

Original Português

En “É para dizer-te”, falou o Palmeiro, “que, se não deixares esta mansão imediatamente e não viajares com alguma rapidez, tua jornada poderá ser perigosa.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Santo padre!”, disse o judeu. “A quem interessaria pôr em perigo um miserável tão pobre quanto eu?”

Original English

“Holy father!” said the Jew, “whom could it interest to endanger so poor a wretch as I am?”

Original Português

En “Santo padre!”, disse o judeu. “A quem interessaria pôr em perigo um miserável tão pobre quanto eu?”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“A intenção podes melhor adivinhar”, disse o Peregrino. “Mas confia nisto: quando o Templário cruzou o salão ontem à noite, falou a seus escravos muçulmanos na língua sarracena, que entendo bem, e encarregou-os de vigiar nesta manhã a viagem do judeu, capturá-lo quando estivesse a distância conveniente da mansão e conduzi-lo ao castelo de Philip de Malvoisin ou ao de Reginald Front-de-Bœuf.”

Original English

“The purpose you can best guess,” said the Pilgrim; “but rely on this, that when the Templar crossed the hall yesternight, he spoke to his Mussulman slaves in the Saracen language, which I well understand, and charged them this morning to watch the journey of the Jew, to seize upon him when at a convenient distance from the mansion, and to conduct him to the castle of Philip de Malvoisin, or to that of Reginald Front-de-Bœuf.”

Original Português

En “A intenção podes melhor adivinhar”, disse o Peregrino. “Mas confia nisto: quando o Templário cruzou o salão ontem à noite, falou a seus escravos muçulmanos na língua sarracena, que entendo bem, e encarregou-os de vigiar nesta manhã a viagem do judeu, capturá-lo quando estivesse a distância conveniente da mansão e conduzi-lo ao castelo de Philip de Malvoisin ou ao de Reginald Front-de-Bœuf.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

É impossível descrever o extremo terror que se apoderou do judeu diante dessa informação e pareceu de uma vez subjugar todas as suas faculdades. Os braços caíram-lhe aos lados, a cabeça pendeu sobre o peito, os joelhos se dobraram sob o próprio peso, todos os nervos e músculos do corpo pareceram colapsar e perder energia, e ele caiu aos pés do Palmeiro, não à maneira de quem intencionalmente se inclina, ajoelha ou prostra para despertar compaixão, mas como homem esmagado de todos os lados pela pressão de alguma força invisível, que o comprime contra a terra sem possibilidade de resistência.

Original English

It is impossible to describe the extremity of terror which seized upon the Jew at this information, and seemed at once to overpower his whole faculties. His arms fell down to his sides, and his head drooped on his breast, his knees bent under his weight, every nerve and muscle of his frame seemed to collapse and lose its energy, and he sunk at the foot of the Palmer, not in the fashion of one who intentionally stoops, kneels, or prostrates himself to excite compassion, but like a man borne down on all sides by the pressure of some invisible force, which crushes him to the earth without the power of resistance.

Original Português

En É impossível descrever o extremo terror que se apoderou do judeu diante dessa informação e pareceu de uma vez subjugar todas as suas faculdades. Os braços caíram-lhe aos lados, a cabeça pendeu sobre o peito, os joelhos se dobraram sob o próprio peso, todos os nervos e músculos do corpo pareceram colapsar e perder energia, e ele caiu aos pés do Palmeiro, não à maneira de quem intencionalmente se inclina, ajoelha ou prostra para despertar compaixão, mas como homem esmagado de todos os lados pela pressão de alguma força invisível, que o comprime contra a terra sem possibilidade de resistência.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Santo Deus de Abraão!” foi sua primeira exclamação, juntando e erguendo as mãos enrugadas, mas sem levantar do chão a cabeça grisalha. “Ó santo Moisés! Ó bendito Aarão! O sonho não foi sonhado em vão, e a visão não vem sem motivo! Já sinto os ferros rasgarem meus tendões! Sinto o cavalete passar sobre meu corpo como as serras, grades e machados de ferro sobre os homens de Rabá e das cidades dos filhos de Amom!”

Original English

“Holy God of Abraham!” was his first exclamation, folding and elevating his wrinkled hands, but without raising his grey head from the pavement; “Oh, holy Moses! O, blessed Aaron! the dream is not dreamed for nought, and the vision cometh not in vain! I feel their irons already tear my sinews! I feel the rack pass over my body like the saws, and harrows, and axes of iron over the men of Rabbah, and of the cities of the children of Ammon!”

Original Português

En “Santo Deus de Abraão!” foi sua primeira exclamação, juntando e erguendo as mãos enrugadas, mas sem levantar do chão a cabeça grisalha. “Ó santo Moisés! Ó bendito Aarão! O sonho não foi sonhado em vão, e a visão não vem sem motivo! Já sinto os ferros rasgarem meus tendões! Sinto o cavalete passar sobre meu corpo como as serras, grades e machados de ferro sobre os homens de Rabá e das cidades dos filhos de Amom!”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Levanta-te, Isaac, e escuta-me”, disse o Palmeiro, que contemplava o extremo desespero do outro com compaixão em que se misturava largamente o desprezo. “Tens motivo para teu terror, considerando como teus irmãos têm sido tratados por príncipes e nobres para arrancar-lhes os tesouros; mas levanta-te, digo eu, e te indicarei o meio de escapar. Deixa esta mansão imediatamente, enquanto seus moradores dormem profundamente depois da folia da noite passada. Eu te guiarei pelas trilhas secretas da floresta, que conheço tão bem quanto qualquer guarda que nela perambula, e não te deixarei até que estejas sob a proteção segura de algum chefe ou barão que vá ao torneio, cuja boa vontade provavelmente tens meios de assegurar.”

Original English

“Stand up, Isaac, and hearken to me,” said the Palmer, who viewed the extremity of his distress with a compassion in which contempt was largely mingled; “you have cause for your terror, considering how your brethren have been used, in order to extort from them their hoards, both by princes and nobles; but stand up, I say, and I will point out to you the means of escape. Leave this mansion instantly, while its inmates sleep sound after the last night’s revel. I will guide you by the secret paths of the forest, known as well to me as to any forester that ranges it, and I will not leave you till you are under safe conduct of some chief or baron going to the tournament, whose good-will you have probably the means of securing.”

Original Português

En “Levanta-te, Isaac, e escuta-me”, disse o Palmeiro, que contemplava o extremo desespero do outro com compaixão em que se misturava largamente o desprezo. “Tens motivo para teu terror, considerando como teus irmãos têm sido tratados por príncipes e nobres para arrancar-lhes os tesouros; mas levanta-te, digo eu, e te indicarei o meio de escapar. Deixa esta mansão imediatamente, enquanto seus moradores dormem profundamente depois da folia da noite passada. Eu te guiarei pelas trilhas secretas da floresta, que conheço tão bem quanto qualquer guarda que nela perambula, e não te deixarei até que estejas sob a proteção segura de algum chefe ou barão que vá ao torneio, cuja boa vontade provavelmente tens meios de assegurar.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Ao ouvir as esperanças de fuga sugeridas por essa fala, Isaac começou a erguer-se devagar, por assim dizer palmo a palmo, do chão, até apoiar-se sobre os joelhos, lançando para trás a longa barba e os cabelos grisalhos e fixando os olhos negros e agudos no rosto do Palmeiro, com expressão de esperança e medo não isenta de suspeita. Mas, quando ouviu a parte final da frase, o terror inicial pareceu reviver com toda a força, e ele caiu outra vez de rosto no chão, exclamando: “*Eu* possuo meios de assegurar boa vontade? Ai! Há apenas um caminho para o favor de um cristão, e como pode encontrá-lo o pobre judeu, a quem as extorsões já reduziram à miséria de Lázaro?” Então, como se a suspeita tivesse vencido todos os demais sentimentos, exclamou subitamente: “Pelo amor de Deus, jovem, não me traiais! Pelo Grande Pai que nos fez a todos, judeu e gentio, israelita e ismaelita, não cometais traição contra mim! Não tenho meios de assegurar a boa vontade de um mendigo cristão, ainda que ele a estimasse em um único penny.” Ao falar essas últimas palavras, levantou-se e agarrou o manto do Palmeiro com olhar da mais intensa súplica. O peregrino se desvencilhou, como se houvesse contaminação no toque.

Original English

As the ears of Isaac received the hopes of escape which this speech intimated, he began gradually, and inch by inch, as it were, to raise himself up from the ground, until he fairly rested upon his knees, throwing back his long grey hair and beard, and fixing his keen black eyes upon the Palmer’s face, with a look expressive at once of hope and fear, not unmingled with suspicion. But when he heard the concluding part of the sentence, his original terror appeared to revive in full force, and he dropt once more on his face, exclaiming, “_I_ possess the means of securing good-will! alas! there is but one road to the favour of a Christian, and how can the poor Jew find it, whom extortions have already reduced to the misery of Lazarus?” Then, as if suspicion had overpowered his other feelings, he suddenly exclaimed, “For the love of God, young man, betray me not—for the sake of the Great Father who made us all, Jew as well as Gentile, Israelite and Ishmaelite—do me no treason! I have not means to secure the good-will of a Christian beggar, were he rating it at a single penny.” As he spoke these last words, he raised himself, and grasped the Palmer’s mantle with a look of the most earnest entreaty. The pilgrim extricated himself, as if there were contamination in the touch.

Original Português

En Ao ouvir as esperanças de fuga sugeridas por essa fala, Isaac começou a erguer-se devagar, por assim dizer palmo a palmo, do chão, até apoiar-se sobre os joelhos, lançando para trás a longa barba e os cabelos grisalhos e fixando os olhos negros e agudos no rosto do Palmeiro, com expressão de esperança e medo não isenta de suspeita. Mas, quando ouviu a parte final da frase, o terror inicial pareceu reviver com toda a força, e ele caiu outra vez de rosto no chão, exclamando: “*Eu* possuo meios de assegurar boa vontade? Ai! Há apenas um caminho para o favor de um cristão, e como pode encontrá-lo o pobre judeu, a quem as extorsões já reduziram à miséria de Lázaro?” Então, como se a suspeita tivesse vencido todos os demais sentimentos, exclamou subitamente: “Pelo amor de Deus, jovem, não me traiais! Pelo Grande Pai que nos fez a todos, judeu e gentio, israelita e ismaelita, não cometais traição contra mim! Não tenho meios de assegurar a boa vontade de um mendigo cristão, ainda que ele a estimasse em um único penny.” Ao falar essas últimas palavras, levantou-se e agarrou o manto do Palmeiro com olhar da mais intensa súplica. O peregrino se desvencilhou, como se houvesse contaminação no toque.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Ainda que estivesses carregado de toda a riqueza de tua tribo”, disse ele, “que interesse teria eu em te prejudicar? Com esta roupa, fiz voto de pobreza e não a troco por nada, exceto um cavalo e uma cota de malha. Mas não penses que quero tua companhia ou que proponho tirar proveito dela. Fica aqui, se quiseres; Cedric, o Saxão, pode proteger-te.”

Original English

“Wert thou loaded with all the wealth of thy tribe,” he said, “what interest have I to injure thee?—In this dress I am vowed to poverty, nor do I change it for aught save a horse and a coat of mail. Yet think not that I care for thy company, or propose myself advantage by it; remain here if thou wilt—Cedric the Saxon may protect thee.”

Original Português

En “Ainda que estivesses carregado de toda a riqueza de tua tribo”, disse ele, “que interesse teria eu em te prejudicar? Com esta roupa, fiz voto de pobreza e não a troco por nada, exceto um cavalo e uma cota de malha. Mas não penses que quero tua companhia ou que proponho tirar proveito dela. Fica aqui, se quiseres; Cedric, o Saxão, pode proteger-te.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Ai!”, disse o judeu. “Ele não me deixará viajar em seu séquito. Saxão ou normando, qualquer um terá igual vergonha do pobre israelita. E viajar sozinho pelos domínios de Philip de Malvoisin e Reginald Front-de-Bœuf… Bom jovem, irei convosco! Apressai-nos! Apertemos os cintos! Fujamos! Aqui está vosso bastão; por que quereis demorar?”

Original English

“Alas!” said the Jew, “he will not let me travel in his train—Saxon or Norman will be equally ashamed of the poor Israelite; and to travel by myself through the domains of Philip de Malvoisin and Reginald Front-de-Bœuf—Good youth, I will go with you!—Let us haste—let us gird up our loins—let us flee!—Here is thy staff, why wilt thou tarry?”

Original Português

En “Ai!”, disse o judeu. “Ele não me deixará viajar em seu séquito. Saxão ou normando, qualquer um terá igual vergonha do pobre israelita. E viajar sozinho pelos domínios de Philip de Malvoisin e Reginald Front-de-Bœuf… Bom jovem, irei convosco! Apressai-nos! Apertemos os cintos! Fujamos! Aqui está vosso bastão; por que quereis demorar?”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Não demoro”, disse o Peregrino, cedendo à urgência do companheiro, “mas preciso assegurar os meios de sair deste lugar. Segue-me.”

Original English

“I tarry not,” said the Pilgrim, giving way to the urgency of his companion; “but I must secure the means of leaving this place—follow me.”

Original Português

En “Não demoro”, disse o Peregrino, cedendo à urgência do companheiro, “mas preciso assegurar os meios de sair deste lugar. Segue-me.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Conduziu o caminho até a cela adjacente, que, como o leitor sabe, era ocupada por Gurth, o porqueiro. “Levanta-te, Gurth”, disse o Peregrino. “Levanta-te depressa. Abre o postigo e deixa sair o judeu e a mim.”

Original English

He led the way to the adjoining cell, which, as the reader is apprised, was occupied by Gurth the swineherd.—“Arise, Gurth,” said the Pilgrim, “arise quickly. Undo the postern gate, and let out the Jew and me.”

Original Português

En Conduziu o caminho até a cela adjacente, que, como o leitor sabe, era ocupada por Gurth, o porqueiro. “Levanta-te, Gurth”, disse o Peregrino. “Levanta-te depressa. Abre o postigo e deixa sair o judeu e a mim.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Gurth, cuja ocupação, embora então tão desprezada, lhe dava na Inglaterra saxã tanta importância quanto a de Eumeu em Ítaca, ofendeu-se com o tom familiar e autoritário assumido pelo Palmeiro. “O judeu deixando Rotherwood”, disse, erguendo-se sobre o cotovelo e olhando-o de modo superior sem sair da enxerga, “e viajando, além disso, em companhia do Palmeiro…”

Original English

Gurth, whose occupation, though now held so mean, gave him as much consequence in Saxon England as that of Eumaeus in Ithaca, was offended at the familiar and commanding tone assumed by the Palmer. “The Jew leaving Rotherwood,” said he, raising himself on his elbow, and looking superciliously at him without quitting his pallet, “and travelling in company with the Palmer to boot—”

Original Português

En Gurth, cuja ocupação, embora então tão desprezada, lhe dava na Inglaterra saxã tanta importância quanto a de Eumeu em Ítaca, ofendeu-se com o tom familiar e autoritário assumido pelo Palmeiro. “O judeu deixando Rotherwood”, disse, erguendo-se sobre o cotovelo e olhando-o de modo superior sem sair da enxerga, “e viajando, além disso, em companhia do Palmeiro…”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Eu sonharia mais depressa”, disse Wamba, que entrou no aposento naquele instante, “que ele fugiria com uma perna de presunto.”

Original English

“I should as soon have dreamt,” said Wamba, who entered the apartment at the instant, “of his stealing away with a gammon of bacon.”

Original Português

En “Eu sonharia mais depressa”, disse Wamba, que entrou no aposento naquele instante, “que ele fugiria com uma perna de presunto.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Ainda assim”, disse Gurth, deitando novamente a cabeça sobre o tronco de madeira que lhe servia de travesseiro, “tanto judeu como gentio devem contentar-se em esperar a abertura do grande portão. Não permitimos que visitantes partam às escondidas nestas horas impróprias.”

Original English

“Nevertheless,” said Gurth, again laying down his head on the wooden log which served him for a pillow, “both Jew and Gentile must be content to abide the opening of the great gate—we suffer no visitors to depart by stealth at these unseasonable hours.”

Original Português

En “Ainda assim”, disse Gurth, deitando novamente a cabeça sobre o tronco de madeira que lhe servia de travesseiro, “tanto judeu como gentio devem contentar-se em esperar a abertura do grande portão. Não permitimos que visitantes partam às escondidas nestas horas impróprias.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Ainda assim”, disse o Peregrino em tom de comando, “não creio que me recusareis esse favor.”

Original English

“Nevertheless,” said the Pilgrim, in a commanding tone, “you will not, I think, refuse me that favour.”

Original Português

En “Ainda assim”, disse o Peregrino em tom de comando, “não creio que me recusareis esse favor.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Dizendo isso, inclinou-se sobre a cama do porqueiro deitado e lhe sussurrou algo ao ouvido em saxão. Gurth se levantou como se tivesse recebido choque elétrico. O Peregrino, erguendo o dedo num gesto de cautela, acrescentou: “Gurth, cuidado; costumas ser prudente. Digo-te: abre o postigo. Saberás mais depois.”

Original English

So saying, he stooped over the bed of the recumbent swineherd, and whispered something in his ear in Saxon. Gurth started up as if electrified. The Pilgrim, raising his finger in an attitude as if to express caution, added, “Gurth, beware—thou are wont to be prudent. I say, undo the postern—thou shalt know more anon.”

Original Português

En Dizendo isso, inclinou-se sobre a cama do porqueiro deitado e lhe sussurrou algo ao ouvido em saxão. Gurth se levantou como se tivesse recebido choque elétrico. O Peregrino, erguendo o dedo num gesto de cautela, acrescentou: “Gurth, cuidado; costumas ser prudente. Digo-te: abre o postigo. Saberás mais depois.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Com ávida pressa, Gurth obedeceu, enquanto Wamba e o judeu o seguiam, ambos admirados com a mudança súbita na conduta do porqueiro. “Minha mula, minha mula!”, disse o judeu assim que se viram do lado de fora do postigo.

Original English

With hasty alacrity Gurth obeyed him, while Wamba and the Jew followed, both wondering at the sudden change in the swineherd’s demeanour. “My mule, my mule!” said the Jew, as soon as they stood without the postern.

Original Português

En Com ávida pressa, Gurth obedeceu, enquanto Wamba e o judeu o seguiam, ambos admirados com a mudança súbita na conduta do porqueiro. “Minha mula, minha mula!”, disse o judeu assim que se viram do lado de fora do postigo.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Traga-lhe a mula”, disse o Peregrino. “E ouve: arranja outra para mim, para que eu o acompanhe até ele estar além destas paragens. Eu a devolverei em segurança a alguém do séquito de Cedric em Ashby. E tu…” — sussurrou o restante ao ouvido de Gurth.

Original English

“Fetch him his mule,” said the Pilgrim; “and, hearest thou,—let me have another, that I may bear him company till he is beyond these parts—I will return it safely to some of Cedric’s train at Ashby. And do thou”—he whispered the rest in Gurth’s ear.

Original Português

En “Traga-lhe a mula”, disse o Peregrino. “E ouve: arranja outra para mim, para que eu o acompanhe até ele estar além destas paragens. Eu a devolverei em segurança a alguém do séquito de Cedric em Ashby. E tu…” — sussurrou o restante ao ouvido de Gurth.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“De bom grado, de bom grado será feito”, disse Gurth, e partiu imediatamente para cumprir a incumbência.

“Gostaria de saber”, disse Wamba, quando as costas do companheiro se voltaram, “o que vós, palmeiros, aprendeis na Terra Santa.”

Original English

“Willingly, most willingly shall it be done,” said Gurth, and instantly departed to execute the commission.

“I wish I knew,” said Wamba, when his comrade’s back was turned, “what you Palmers learn in the Holy Land.”

Original Português

En “De bom grado, de bom grado será feito”, disse Gurth, e partiu imediatamente para cumprir a incumbência.

“Gostaria de saber”, disse Wamba, quando as costas do companheiro se voltaram, “o que vós, palmeiros, aprendeis na Terra Santa.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“A dizer nossas orações, tolo”, respondeu o Peregrino, “a arrepender-nos dos pecados e a mortificar-nos com jejuns, vigílias e longas preces.”

Original English

“To say our orisons, fool,” answered the Pilgrim, “to repent our sins, and to mortify ourselves with fastings, vigils, and long prayers.”

Original Português

En “A dizer nossas orações, tolo”, respondeu o Peregrino, “a arrepender-nos dos pecados e a mortificar-nos com jejuns, vigílias e longas preces.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Algo mais poderoso que isso”, respondeu o Bobo. “Pois quando arrependimento ou oração fizeram Gurth prestar uma cortesia, ou jejum ou vigília o persuadiram a emprestar-vos uma mula? Creio que poderíeis muito bem ter contado ao porco preto favorito dele sobre vossas vigílias e penitência, e obteríeis resposta tão cortês quanto.”

Original English

“Something more potent than that,” answered the Jester; “for when would repentance or prayer make Gurth do a courtesy, or fasting or vigil persuade him to lend you a mule?—I trow you might as well have told his favourite black boar of thy vigils and penance, and wouldst have gotten as civil an answer.”

Original Português

En “Algo mais poderoso que isso”, respondeu o Bobo. “Pois quando arrependimento ou oração fizeram Gurth prestar uma cortesia, ou jejum ou vigília o persuadiram a emprestar-vos uma mula? Creio que poderíeis muito bem ter contado ao porco preto favorito dele sobre vossas vigílias e penitência, e obteríeis resposta tão cortês quanto.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Vamos”, disse o Peregrino, “não passas de um tolo saxão.”

Original English

“Go to,” said the Pilgrim, “thou art but a Saxon fool.”

Original Português

En “Vamos”, disse o Peregrino, “não passas de um tolo saxão.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Dizeis bem”, disse o Bobo. “Se eu tivesse nascido normando, como penso que nascestes, a sorte estaria a meu lado e eu estaria a uma porta de ser homem sábio.”

Original English

“Thou sayst well,” said the Jester; “had I been born a Norman, as I think thou art, I would have had luck on my side, and been next door to a wise man.”

Original Português

En “Dizeis bem”, disse o Bobo. “Se eu tivesse nascido normando, como penso que nascestes, a sorte estaria a meu lado e eu estaria a uma porta de ser homem sábio.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Nesse momento, Gurth apareceu do lado oposto do fosso com as mulas. Os viajantes cruzaram a vala por uma ponte levadiça de apenas duas pranchas de largura, cuja estreiteza se igualava à do postigo e à de uma pequena porta na paliçada exterior, que dava acesso à floresta. Mal chegaram às mulas, o judeu, com mãos trêmulas e apressadas, prendeu atrás da sela uma pequena bolsa de buckram azul que tirou de sob o manto e que continha, como murmurou, “uma muda de roupa, apenas uma muda de roupa”. Subindo então ao animal com agilidade e pressa maiores do que se esperaria de sua idade, não perdeu tempo em arranjar as abas da gabardina de modo a esconder completamente dos olhares o volume que assim depositara na garupa.

Original English

At this moment Gurth appeared on the opposite side of the moat with the mules. The travellers crossed the ditch upon a drawbridge of only two planks breadth, the narrowness of which was matched with the straitness of the postern, and with a little wicket in the exterior palisade, which gave access to the forest. No sooner had they reached the mules, than the Jew, with hasty and trembling hands, secured behind the saddle a small bag of blue buckram, which he took from under his cloak, containing, as he muttered, “a change of raiment—only a change of raiment.” Then getting upon the animal with more alacrity and haste than could have been anticipated from his years, he lost no time in so disposing of the skirts of his gabardine as to conceal completely from observation the burden which he had thus deposited “en croupe”.

Original Português

En Nesse momento, Gurth apareceu do lado oposto do fosso com as mulas. Os viajantes cruzaram a vala por uma ponte levadiça de apenas duas pranchas de largura, cuja estreiteza se igualava à do postigo e à de uma pequena porta na paliçada exterior, que dava acesso à floresta. Mal chegaram às mulas, o judeu, com mãos trêmulas e apressadas, prendeu atrás da sela uma pequena bolsa de buckram azul que tirou de sob o manto e que continha, como murmurou, “uma muda de roupa, apenas uma muda de roupa”. Subindo então ao animal com agilidade e pressa maiores do que se esperaria de sua idade, não perdeu tempo em arranjar as abas da gabardina de modo a esconder completamente dos olhares o volume que assim depositara na garupa.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

O Peregrino montou com mais calma e, ao partir, estendeu a mão a Gurth, que a beijou com a maior veneração possível. O porqueiro permaneceu olhando os viajantes até que se perderam sob os galhos da trilha na floresta, quando foi despertado do devaneio pela voz de Wamba.

Original English

The Pilgrim mounted with more deliberation, reaching, as he departed, his hand to Gurth, who kissed it with the utmost possible veneration. The swineherd stood gazing after the travellers until they were lost under the boughs of the forest path, when he was disturbed from his reverie by the voice of Wamba.

Original Português

En O Peregrino montou com mais calma e, ao partir, estendeu a mão a Gurth, que a beijou com a maior veneração possível. O porqueiro permaneceu olhando os viajantes até que se perderam sob os galhos da trilha na floresta, quando foi despertado do devaneio pela voz de Wamba.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Sabes”, disse o Bobo, “meu bom amigo Gurth, que estás estranhamente cortês e extraordinariamente piedoso nesta manhã de verão? Quem me dera ser um prior negro ou um palmeiro descalço para aproveitar teu inusitado zelo e tua cortesia. Decerto tiraria mais proveito disso do que um beijo na mão.”

Original English

“Knowest thou,” said the Jester, “my good friend Gurth, that thou art strangely courteous and most unwontedly pious on this summer morning? I would I were a black Prior or a barefoot Palmer, to avail myself of thy unwonted zeal and courtesy—certes, I would make more out of it than a kiss of the hand.”

Original Português

En “Sabes”, disse o Bobo, “meu bom amigo Gurth, que estás estranhamente cortês e extraordinariamente piedoso nesta manhã de verão? Quem me dera ser um prior negro ou um palmeiro descalço para aproveitar teu inusitado zelo e tua cortesia. Decerto tiraria mais proveito disso do que um beijo na mão.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Não és tolo até aqui, Wamba”, respondeu Gurth, “embora julgues pelas aparências, e o mais sábio de nós não pode fazer mais. Mas é hora de cuidar de minha incumbência.”

Original English

“Thou art no fool thus far, Wamba,” answered Gurth, “though thou arguest from appearances, and the wisest of us can do no more—But it is time to look after my charge.”

Original Português

En “Não és tolo até aqui, Wamba”, respondeu Gurth, “embora julgues pelas aparências, e o mais sábio de nós não pode fazer mais. Mas é hora de cuidar de minha incumbência.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Dizendo isso, voltou à mansão, acompanhado pelo Bobo.

Original English

So saying, he turned back to the mansion, attended by the Jester.

Original Português

En Dizendo isso, voltou à mansão, acompanhado pelo Bobo.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Enquanto isso, os viajantes continuavam a avançar com rapidez que demonstrava o extremo dos temores do judeu, pois pessoas de sua idade raramente apreciam movimento veloz. O Palmeiro, a quem cada trilha e saída da mata parecia familiar, conduzia-os pelos caminhos mais tortuosos e, mais de uma vez, reacendeu a suspeita do israelita de que pretendia traí-lo em alguma emboscada de seus inimigos.

Original English

Meanwhile the travellers continued to press on their journey with a dispatch which argued the extremity of the Jew’s fears, since persons at his age are seldom fond of rapid motion. The Palmer, to whom every path and outlet in the wood appeared to be familiar, led the way through the most devious paths, and more than once excited anew the suspicion of the Israelite, that he intended to betray him into some ambuscade of his enemies.

Original Português

En Enquanto isso, os viajantes continuavam a avançar com rapidez que demonstrava o extremo dos temores do judeu, pois pessoas de sua idade raramente apreciam movimento veloz. O Palmeiro, a quem cada trilha e saída da mata parecia familiar, conduzia-os pelos caminhos mais tortuosos e, mais de uma vez, reacendeu a suspeita do israelita de que pretendia traí-lo em alguma emboscada de seus inimigos.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Suas dúvidas poderiam, de fato, ser perdoadas, pois, exceto talvez o peixe-voador, não havia raça existente na terra, no ar ou nas águas que fosse objeto de perseguição tão incessante, geral e implacável quanto os judeus daquele período. Sob os pretextos mais leves e desarrazoados, bem como sob acusações mais absurdas e infundadas, suas pessoas e propriedades ficavam expostas a todos os acessos de fúria popular. Normando, saxão, dinamarquês e bretão, por mais adversas que essas raças fossem entre si, competiam para ver quem olharia com maior detestação um povo que se considerava dever religioso odiar, insultar, desprezar, saquear e perseguir. Os reis da linhagem normanda e os nobres independentes que lhes seguiam o exemplo em todos os atos de tirania mantinham contra esse povo condenado uma perseguição mais regular, calculada e interesseira. É conhecida a história do rei João, que prendeu um judeu rico num dos castelos reais e mandou arrancar-lhe um dente por dia até que, quando a mandíbula do infeliz israelita ficou pela metade desguarnecida, ele consentiu em pagar uma grande soma que o tirano pretendia extorquir. A pequena quantidade de dinheiro disponível no país estava principalmente em poder desse povo perseguido, e a nobreza não hesitava em seguir o exemplo do soberano, arrancando-lhe esses recursos por toda espécie de opressão e até tortura pessoal. Ainda assim, a coragem passiva inspirada pelo amor ao ganho induzia os judeus a desafiar os diversos males a que estavam sujeitos, em vista dos imensos lucros que conseguiam realizar em país naturalmente tão rico quanto a Inglaterra. Apesar de todo tipo de desestímulo e até do tribunal especial de impostos já mencionado, chamado Tesouro dos Judeus, erigido precisamente para despojá-los e afligi-los, os judeus cresciam, multiplicavam-se e acumulavam enormes somas, que transferiam de uma mão a outra por letras de câmbio — invenção que se diz dever-se a eles e que lhes permitia transferir a riqueza de país a país, para que, ameaçado de opressão em uma terra, seu tesouro pudesse estar protegido em outra.

Original English

His doubts might have been indeed pardoned; for, except perhaps the flying fish, there was no race existing on the earth, in the air, or the waters, who were the object of such an unintermitting, general, and relentless persecution as the Jews of this period. Upon the slightest and most unreasonable pretences, as well as upon accusations the most absurd and groundless, their persons and property were exposed to every turn of popular fury; for Norman, Saxon, Dane, and Briton, however adverse these

races were to each other, contended which should look with greatest detestation upon a people, whom it was accounted a point of religion to hate, to revile, to despise, to plunder, and to persecute. The kings of the Norman race, and the independent nobles, who followed their example in all acts of tyranny, maintained against this devoted people a persecution of a more regular, calculated, and self-interested kind. It is a well-known story of King John, that he confined a wealthy Jew in one of the royal castles, and daily caused one of his teeth to be torn out, until, when the jaw of the unhappy Israelite was half disfurnished, he consented to pay a large sum, which it was the tyrant's object to extort from him. The little ready money which was in the country was chiefly in possession of this persecuted people, and the nobility hesitated not to follow the example of their sovereign, in wringing it from them by every species of oppression, and even personal torture. Yet the passive courage inspired by the love of gain, induced the Jews to dare the various evils to which they were subjected, in consideration of the immense profits which they were enabled to realize in a country naturally so wealthy as England. In spite of every kind of discouragement, and even of the special court of taxations already mentioned, called the Jews' Exchequer, erected for the very purpose of despoiling and distressing them, the Jews increased, multiplied, and accumulated huge sums, which they transferred from one hand to another by means of bills of exchange—an invention for which commerce is said to be indebted to them, and which enabled them to transfer their wealth from land to land, that when threatened with oppression in one country, their treasure might be secured in another.

Original Português

En Suas dúvidas poderiam, de fato, ser perdoadas, pois, exceto talvez o peixe-voador, não havia raça existente na terra, no ar ou nas águas que fosse objeto de perseguição tão incessante, geral e implacável quanto os judeus daquele período. Sob os pretextos mais leves e desarrazoados, bem como sob acusações mais absurdas e infundadas, suas pessoas e propriedades ficavam expostas a todos os acessos de fúria popular. Normando, saxão, dinamarquês e bretão, por mais adversas que essas raças fossem entre si, competiam para ver quem olharia com maior detestação um povo que se considerava dever religioso odiar, insultar, desprezar, saquear e perseguir. Os reis da linhagem normanda e os nobres independentes que lhes seguiam o exemplo em todos os atos de tirania mantinham contra esse povo condenado uma perseguição mais regular, calculada e interesseira. É conhecida a história do rei João, que prendeu um judeu rico num dos castelos reais e mandou arrancar-lhe um dente por dia até que, quando a mandíbula do infeliz israelita ficou pela

metade desguarnecida, ele consentiu em pagar uma grande soma que o tirano pretendia extorquir. A pequena quantidade de dinheiro disponível no país estava principalmente em poder desse povo perseguido, e a nobreza não hesitava em seguir o exemplo do soberano, arrancando-lhe esses recursos por toda espécie de opressão e até tortura pessoal. Ainda assim, a coragem passiva inspirada pelo amor ao ganho induzia os judeus a desafiar os diversos males a que estavam sujeitos, em vista dos imensos lucros que conseguiam realizar em país naturalmente tão rico quanto a Inglaterra. Apesar de todo tipo de desestímulo e até do tribunal especial de impostos já mencionado, chamado Tesouro dos Judeus, erigido precisamente para despojá-los e afligi-los, os judeus cresciam, multiplicavam-se e acumulavam enormes somas, que transferiam de uma mão a outra por letras de câmbio — invenção que se diz dever-se a eles e que lhes permitia transferir a riqueza de país a país, para que, ameaçado de opressão em uma terra, seu tesouro pudesse estar protegido em outra.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

A obstinação e a avareza dos judeus, postas assim em certa medida em oposição ao fanatismo e à tirania daqueles sob quem viviam, pareciam aumentar na proporção da perseguição que sofriam. A imensa riqueza que normalmente adquiriam no comércio, embora muitas vezes os pusesse em perigo, em outras ocasiões era usada para ampliar a influência deles e assegurar-lhes certo grau de proteção. Nesses termos viviam; e seu caráter, por isso influenciado, era vigilante, desconfiado e tímido, mas também obstinado, inflexível e hábil em evitar os perigos aos quais se expunham.

Original English

The obstinacy and avarice of the Jews being thus in a measure placed in opposition to the fanaticism that tyranny of those under whom they lived, seemed to increase in proportion to the persecution with which they were visited; and the immense wealth they usually acquired in commerce, while it frequently placed them in danger, was at other times used to extend their influence, and to secure to them a certain degree of protection. On these terms they lived; and their character, influenced accordingly, was watchful, suspicious, and timid—yet obstinate, uncomplying, and skilful in evading the dangers to which they were exposed.

Original Português

En A obstinação e a avareza dos judeus, postas assim em certa medida em oposição ao fanatismo e à tirania daqueles sob quem viviam, pareciam aumentar na proporção da perseguição que sofriam. A imensa riqueza que normalmente adquiriam no comércio, embora muitas vezes os pusesse em perigo, em outras ocasiões era usada para ampliar a influência deles e assegurar-lhes certo grau de proteção. Nesses termos viviam; e seu caráter, por isso influenciado, era vigilante, desconfiado e tímido, mas também obstinado, inflexível e hábil em evitar os perigos aos quais se expunham.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Depois de avançarem rapidamente por muitas trilhas tortuosas, o Palmeiro enfim quebrou o silêncio.

Original English

When the travellers had pushed on at a rapid rate through many devious paths, the Palmer at length broke silence.

Original Português

En Depois de avançarem rapidamente por muitas trilhas tortuosas, o Palmeiro enfim quebrou o silêncio.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Aquele grande carvalho em ruínas”, disse ele, “marca os limites sobre os quais Front-de-Bœuf reivindica autoridade. Já estamos há muito longe dos de Malvoisin. Agora não há temor de perseguição.”

Original English

“That large decayed oak,” he said, “marks the boundaries over which Front-de-Bœuf claims authority—we are long since far from those of Malvoisin. There is now no fear of pursuit.”

Original Português

En “Aquele grande carvalho em ruínas”, disse ele, “marca os limites sobre os quais Front-de-Bœuf reivindica autoridade. Já estamos há muito longe dos de Malvoisin. Agora não há temor de perseguição.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Que as rodas de seus carros sejam tiradas”, disse o judeu, “como as do exército do Faraó, para que avancem pesadamente! Mas não me deixeis, bom Peregrino. Pensai naquele Templário feroz e selvagem com seus escravos sarracenos; eles não respeitarão território, solar nem senhorio.”

Original English

“May the wheels of their chariots be taken off,” said the Jew, “like those of the host of Pharaoh, that they may drive heavily!—But leave me not, good Pilgrim—Think but of that fierce and savage Templar, with his Saracen slaves—they will regard neither territory, nor manor, nor lordship.”

Original Português

En “Que as rodas de seus carros sejam tiradas”, disse o judeu, “como as do exército do Faraó, para que avancem pesadamente! Mas não me deixeis, bom Peregrino. Pensai naquele Templário feroz e selvagem com seus escravos sarracenos; eles não respeitarão território, solar nem senhorio.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Nosso caminho”, disse o Palmeiro, “deve separar-se aqui, pois não convém a homens de meu caráter e do teu viajar juntos mais tempo do que o necessário. Além disso, que socorro poderias ter de mim, um Peregrino pacífico, contra dois pagãos armados?”

Original English

“Our road,” said the Palmer, “should here separate; for it beseems not men of my character and thine to travel together longer than needs must be. Besides, what succour couldst thou have from me, a peaceful Pilgrim, against two armed heathens?”

Original Português

En “Nosso caminho”, disse o Palmeiro, “deve separar-se aqui, pois não convém a homens de meu caráter e do teu viajar juntos mais tempo do que o necessário. Além disso, que socorro poderias ter de mim, um Peregrino pacífico, contra dois pagãos armados?”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Ó bom jovem”, respondeu o judeu, “podes defender-me, e sei que o farias. Pobre como sou, recompensar-te-ei — não com dinheiro, pois dinheiro, assim me ajude meu pai Abraão, não tenho — mas…”

Original English

“O good youth,” answered the Jew, “thou canst defend me, and I know thou wouldst. Poor as I am, I will requite it—not with money, for money, so help me my Father Abraham, I have none—but—-”

Original Português

En “Ó bom jovem”, respondeu o judeu, “podes defender-me, e sei que o farias. Pobre como sou, recompensar-te-ei — não com dinheiro, pois dinheiro, assim me ajude meu pai Abraão, não tenho — mas…”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Dinheiro e recompensa”, disse o Palmeiro, interrompendo-o, “já te disse que não exijo de ti. Posso guiar-te e, talvez, até de algum modo defender-te, pois proteger um judeu contra um sarraceno dificilmente pode ser considerado indigno de um cristão. Portanto, judeu, eu te verei em segurança sob alguma escolta apropriada. Não estamos agora longe da cidade de Sheffield, onde poderás facilmente encontrar muitos de tua tribo em quem te refugiar.”

Original English

“Money and recompense,” said the Palmer, interrupting him, “I have already said I require not of thee. Guide thee I can; and, it may be, even in some sort defend thee; since to protect a Jew against a Saracen, can scarce be accounted unworthy of a Christian. Therefore, Jew, I will see thee safe under some fitting escort. We are now not far from the town of Sheffield, where thou mayest easily find many of thy tribe with whom to take refuge.”

Original Português

En “Dinheiro e recompensa”, disse o Palmeiro, interrompendo-o, “já te disse que não exijo de ti. Posso guiar-te e, talvez, até de algum modo defender-te, pois proteger um judeu contra um sarraceno dificilmente pode ser considerado indigno de um cristão. Portanto, judeu, eu te verei em segurança sob alguma escolta apropriada. Não estamos agora longe da cidade de Sheffield, onde poderás facilmente encontrar muitos de tua tribo em quem te refugiar.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Que a bênção de Jacó esteja sobre vós, bom jovem!”, disse o judeu. “Em Sheffield posso hospedar-me com meu parente Zareth e encontrar algum meio de prosseguir em segurança.”

Original English

“The blessing of Jacob be upon thee, good youth!” said the Jew; “in Sheffield I can harbour with my kinsman Zareth, and find some means of travelling forth with safety.”

Original Português

En “Que a bênção de Jacó esteja sobre vós, bom jovem!”, disse o judeu. “Em Sheffield posso hospedar-me com meu parente Zareth e encontrar algum meio de prosseguir em segurança.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Que seja assim”, disse o Palmeiro. “Então nos separaremos em Sheffield, e meia hora de cavalgada nos levará à vista daquela cidade.”

Original English

“Be it so,” said the Palmer; “at Sheffield then we part, and half-an-hour’s riding will bring us in sight of that town.”

Original Português

En “Que seja assim”, disse o Palmeiro. “Então nos separaremos em Sheffield, e meia hora de cavalgada nos levará à vista daquela cidade.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

A meia hora transcorreu em perfeito silêncio de ambas as partes; o Peregrino talvez desdenhasse dirigir-se ao judeu, exceto em caso de necessidade absoluta, e o judeu não ousava forçar conversa com alguém cuja viagem ao Santo Sepulcro conferia espécie de santidade ao caráter. Pararam no alto de uma encosta suave e, apontando para a cidade de Sheffield que se estendia abaixo, o Peregrino repetiu as palavras: “Aqui, então, nos separamos.”

Original English

The half hour was spent in perfect silence on both parts; the Pilgrim perhaps disdaining to address the Jew, except in case of absolute necessity, and the Jew not presuming to force a conversation with a person whose journey to the Holy Sepulchre gave a sort of sanctity to his character. They paused on the top of a gently rising bank, and the Pilgrim, pointing to the town of Sheffield, which lay beneath them, repeated the words, “Here, then, we part.”

Original Português

En A meia hora transcorreu em perfeito silêncio de ambas as partes; o Peregrino talvez desdenhasse dirigir-se ao judeu, exceto em caso de necessidade absoluta, e o judeu não ousava forçar conversa com alguém cuja viagem ao Santo Sepulcro conferia espécie de santidade ao caráter. Pararam no alto de uma encosta suave e, apontando para a cidade de Sheffield que se estendia abaixo, o Peregrino repetiu as palavras: “Aqui, então, nos separamos.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Não antes de receberdes os agradecimentos do pobre judeu”, disse Isaac. “Pois não presumo pedir-vos que me acompanheis até a casa de meu parente Zareth, que talvez pudesse ajudar-me com algum meio de retribuir vossos bons ofícios.”

Original English

“Not till you have had the poor Jew’s thanks,” said Isaac; “for I presume not to ask you to go with me to my kinsman Zareth’s, who might aid me with some means of repaying your good offices.”

Original Português

En “Não antes de receberdes os agradecimentos do pobre judeu”, disse Isaac. “Pois não presumo pedir-vos que me acompanheis até a casa de meu parente Zareth, que talvez pudesse ajudar-me com algum meio de retribuir vossos bons ofícios.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Já disse”, respondeu o Peregrino, “que não desejo recompensa. Se, entre a enorme lista de teus devedores, poupares por minha causa os grilhões e a masmorra a algum cristão infeliz que esteja sob teu poder, considerarei bem empregada esta manhã a serviço de ti.”

Original English

“I have already said,” answered the Pilgrim, “that I desire no recompense. If among the huge list of thy debtors, thou wilt, for my sake, spare the gyves and the dungeon to some unhappy Christian who stands in thy danger, I shall hold this morning’s service to thee well bestowed.”

Original Português

En “Já disse”, respondeu o Peregrino, “que não desejo recompensa. Se, entre a enorme lista de teus devedores, poupares por minha causa os grilhões e a masmorra a algum cristão infeliz que esteja sob teu poder, considerarei bem empregada esta manhã a serviço de ti.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Esperai, esperai”, disse o judeu, agarrando-lhe a roupa. “Gostaria de fazer algo mais que isso, algo por vós mesmos. Deus sabe que o judeu é pobre — sim, Isaac é o mendigo de sua tribo —, mas perdoai-me se eu adivinhar o que mais vos falta neste momento.”

Original English

“Stay, stay,” said the Jew, laying hold of his garment; “something would I do more than this, something for thyself.—God knows the Jew is poor—yes, Isaac is the beggar of his tribe—but forgive me should I guess what thou most lackest at this moment.”

Original Português

En “Esperai, esperai”, disse o judeu, agarrando-lhe a roupa. “Gostaria de fazer algo mais que isso, algo por vós mesmos. Deus sabe que o judeu é pobre — sim, Isaac é o mendigo de sua tribo —, mas perdoai-me se eu adivinhar o que mais vos falta neste momento.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Se adivinhasses corretamente”, disse o Palmeiro, “seria aquilo que não podes fornecer, ainda que fosses tão rico quanto dizes ser pobre.”

Original English

“If thou wert to guess truly,” said the Palmer, “it is what thou canst not supply, wert thou as wealthy as thou sayst thou art poor.”

Original Português

En “Se adivinhasses corretamente”, disse o Palmeiro, “seria aquilo que não podes fornecer, ainda que fosses tão rico quanto dizes ser pobre.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Como eu digo?”, repetiu o judeu. “Oh, acreditai, digo apenas a verdade. Sou homem saqueado, endividado, aflito. Mãos duras me arrancaram bens, dinheiro, navios e tudo o que possuía. Ainda assim, posso dizer-vos o que vos falta e talvez também fornecê-lo. Vosso desejo agora mesmo é por um cavalo e uma armadura.”

Original English

“As I say?” echoed the Jew; “O! believe it, I say but the truth; I am a plundered, indebted, distressed man. Hard hands have wrung from me my goods, my money, my ships, and all that I possessed—Yet I can tell thee what thou lackest, and, it may be, supply it too. Thy wish even now is for a horse and armour.”

Original Português

En “Como eu digo?”, repetiu o judeu. “Oh, acreditai, digo apenas a verdade. Sou homem saqueado, endividado, aflito. Mãos duras me arrancaram bens, dinheiro, navios e tudo o que possuía. Ainda assim, posso dizer-vos o que vos falta e talvez também fornecê-lo. Vosso desejo agora mesmo é por um cavalo e uma armadura.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

O Palmeiro se sobressaltou e voltou-se subitamente para o judeu. “Que demônio te sugeriu essa adivinhação?”, perguntou apressadamente.

Original English

The Palmer started, and turned suddenly towards the Jew:—“What fiend prompted that guess?” said he, hastily.

Original Português

En O Palmeiro se sobressaltou e voltou-se subitamente para o judeu. “Que demônio te sugeriu essa adivinhação?”, perguntou apressadamente.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Não importa”, disse o judeu sorrindo, “desde que seja verdadeira. E, assim como posso adivinhar vossa necessidade, posso satisfazê-la.”

Original English

“No matter,” said the Jew, smiling, “so that it be a true one—and, as I can guess thy want, so I can supply it.”

Original Português

En “Não importa”, disse o judeu sorrindo, “desde que seja verdadeira. E, assim como posso adivinhar vossa necessidade, posso satisfazê-la.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Mas considera”, disse o Palmeiro, “meu caráter, minha roupa, meu voto.”

Original English

“But consider,” said the Palmer, “my character, my dress, my vow.”

Original Português

En “Mas considera”, disse o Palmeiro, “meu caráter, minha roupa, meu voto.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Conheço-vos, cristãos”, respondeu o judeu, “e sei que o mais nobre entre vós toma cajado e sandálias em penitência supersticiosa e caminha a pé para visitar as sepulturas de homens mortos.”

Original English

“I know you Christians,” replied the Jew, “and that the noblest of you will take the staff and sandal in superstitious penance, and walk afoot to visit the graves of dead men.”

Original Português

En “Conheço-vos, cristãos”, respondeu o judeu, “e sei que o mais nobre entre vós toma cajado e sandálias em penitência supersticiosa e caminha a pé para visitar as sepulturas de homens mortos.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Não blasfemes, judeu”, disse o Peregrino severamente.

Original English

“Blaspheme not, Jew,” said the Pilgrim, sternly.

Original Português

En “Não blasfemes, judeu”, disse o Peregrino severamente.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Perdoai-me”, disse o judeu. “Falei impensadamente. Mas de vós caíram palavras ontem à noite e esta manhã que, como faíscas de uma pederneira, mostraram o metal no interior; e, no peito daquele manto de Palmeiro, escondem-se uma corrente de cavaleiro e esporas de ouro. Elas brilharam quando vos inclinastes sobre minha cama pela manhã.”

Original English

“Forgive me,” said the Jew; “I spoke rashly. But there dropt words from you last night and this morning, that, like sparks from flint, showed the metal within; and in the bosom of that Palmer’s gown, is hidden a knight’s chain and spurs of gold. They glanced as you stooped over my bed in the morning.”

Original Português

En “Perdoai-me”, disse o judeu. “Falei impensadamente. Mas de vós caíram palavras ontem à noite e esta manhã que, como faíscas de uma pederneira, mostraram o metal no interior; e, no peito daquele manto de Palmeiro, escondem-se uma corrente de cavaleiro e esporas de ouro. Elas brilharam quando vos inclinastes sobre minha cama pela manhã.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

O Peregrino não pôde deixar de sorrir. “Se tuas roupas fossem revistadas por olhar tão curioso, Isaac”, disse ele, “que descobertas não poderiam ser feitas?”

Original English

The Pilgrim could not forbear smiling. “Were thy garments searched by as curious an eye, Isaac,” said he, “what discoveries might not be made?”

Original Português

En O Peregrino não pôde deixar de sorrir. “Se tuas roupas fossem revistadas por olhar tão curioso, Isaac”, disse ele, “que descobertas não poderiam ser feitas?”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Basta disso”, disse o judeu, mudando de cor. Tirando apressadamente os materiais de escrita, como se quisesse interromper a conversa, começou a escrever num pedaço de papel apoiado sobre o alto do gorro amarelo, sem desmontar da mula. Quando terminou, entregou o rolo, escrito em caracteres hebraicos, ao Peregrino, dizendo: “Na cidade de Leicester todos conhecem o rico judeu Kirjath Jairam da Lombardia. Dai-lhe este rolo. Ele tem à venda seis armaduras milanesas — a pior serviria a uma cabeça coroada — e dez belos cavalos, sendo que o pior poderia montar um rei se ele precisasse lutar pelo trono. Ele vos dará a escolha entre eles, com tudo mais que puder equipar-vos para o torneio. Quando ele acabar, vós os devolvereis em segurança, a menos que tenhais com que pagar o valor ao proprietário.”

Original English

“No more of that,” said the Jew, changing colour; and drawing forth his writing materials in haste, as if to stop the conversation, he began to write upon a piece of paper which he supported on the top of his yellow cap, without dismounting from his mule. When he had finished, he delivered the scroll, which was in the Hebrew character, to the Pilgrim, saying, “In the town of Leicester all men know the rich Jew, Kirjath Jairam of Lombardy; give him this scroll—he hath on sale six Milan harnesses, the worst would suit a crowned head—ten goodly steeds, the worst might mount a king, were he to do battle for his throne. Of these he will give thee thy choice, with every thing else that can furnish thee forth for the tournament: when it is over, thou wilt return them safely—unless thou shouldst have wherewith to pay their value to the owner.”

Original Português

En “Basta disso”, disse o judeu, mudando de cor. Tirando apressadamente os materiais de escrita, como se quisesse interromper a conversa, começou a escrever num pedaço de papel apoiado sobre o alto do gorro amarelo, sem desmontar da mula. Quando terminou, entregou o rolo, escrito em caracteres hebraicos, ao Peregrino, dizendo: “Na cidade de Leicester todos conhecem o rico judeu Kirjath Jairam da Lombardia. Dai-lhe este rolo. Ele tem à venda seis armaduras milanesas — a pior serviria a uma cabeça coroada — e dez belos cavalos, sendo que o pior poderia montar um rei se ele precisasse lutar pelo trono. Ele vos dará a escolha entre eles, com tudo mais que puder equipar-vos para o torneio. Quando ele acabar, vós os devolvereis em segurança, a menos que

tenhais com que pagar o valor ao proprietário.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Mas, Isaac”, disse o Peregrino sorrindo, “sabes que nesses jogos as armas e o cavalo do cavaleiro derrubado são confiscados pelo vencedor? Posso ser infeliz e assim perder o que não consigo substituir nem pagar.”

Original English

“But, Isaac,” said the Pilgrim, smiling, “dost thou know that in these sports, the arms and steed of the knight who is unhorsed are forfeit to his victor? Now I may be unfortunate, and so lose what I cannot replace or repay.”

Original Português

En “Mas, Isaac”, disse o Peregrino sorrindo, “sabes que nesses jogos as armas e o cavalo do cavaleiro derrubado são confiscados pelo vencedor? Posso ser infeliz e assim perder o que não consigo substituir nem pagar.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

O judeu pareceu um tanto espantado com essa possibilidade, mas, reunindo coragem, respondeu depressa: “Não, não, não. É impossível. Não pensarei nisso. A bênção de Nosso Pai estará sobre vós. Vossa lança será poderosa como a vara de Moisés.”

Original English

The Jew looked somewhat astounded at this possibility; but collecting his courage, he replied hastily. “No—no—no—It is impossible—I will not think so. The blessing of Our Father will be upon thee. Thy lance will be powerful as the rod of Moses.”

Original Português

En O judeu pareceu um tanto espantado com essa possibilidade, mas, reunindo coragem, respondeu depressa: “Não, não, não. É impossível. Não pensarei nisso. A bênção de Nosso Pai estará sobre vós. Vossa lança será poderosa como a vara de Moisés.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Dizendo isso, voltava a cabeça da mula para partir quando o Palmeiro, por sua vez, segurou-lhe a gabardina. “Não, Isaac, ainda não conheces todo o risco. O cavalo pode ser morto, a armadura danificada, pois não pouparei cavalo nem homem. Além disso, os de tua tribo não dão nada sem nada receber; alguma coisa deve ser paga pelo uso.”

Original English

So saying, he was turning his mule’s head away, when the Palmer, in his turn, took hold of his gaberdine. “Nay, but Isaac, thou knowest not all the risk. The steed may be slain, the armour injured—for I will spare neither horse nor man. Besides, those of thy tribe give nothing for nothing; something there must be paid for their use.”

Original Português

En Dizendo isso, voltava a cabeça da mula para partir quando o Palmeiro, por sua vez, segurou-lhe a gabardina. “Não, Isaac, ainda não conheces todo o risco. O cavalo pode ser morto, a armadura danificada, pois não pouparei cavalo nem homem. Além disso, os de tua tribo não dão nada sem nada receber; alguma coisa deve ser paga pelo uso.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

O judeu se retorceu na sela como homem tomado de cólica, mas seus sentimentos melhores predominaram sobre os que lhe eram mais habituais. “Não me importa”, disse, “não me importa, deixai-me ir. Se houver dano, nada vos custará; se houver taxa de uso, Kirjath Jairam a perdoará pelo amor de seu parente Isaac. Adeus! Mas ouvi, bom jovem”, acrescentou, voltando-se, “não vos lanceis demais nessa vã algazarra. Não falo pelo risco ao cavalo e à armadura, mas por vossa própria vida e vossos membros.”

Original English

The Jew twisted himself in the saddle, like a man in a fit of the colic; but his better feelings predominated over those which were most familiar to him. “I care not,” he said, “I care not—let me go. If there is damage, it will cost you nothing—if there is usage money, Kirjath Jairam will forgive it for the sake of his kinsman Isaac. Fare thee well!—Yet hark thee, good youth,” said he, turning about, “thrust thyself not too forward into this vain hurly-burly—I speak not for endangering the steed, and coat of armour, but for the sake of thine own life and limbs.”

Original Português

En O judeu se retorceu na sela como homem tomado de cólica, mas seus sentimentos melhores predominaram sobre os que lhe eram mais habituais. “Não me importa”, disse, “não me importa, deixai-me ir. Se houver dano, nada vos custará; se houver taxa de uso, Kirjath Jairam a perdoará pelo amor de seu parente Isaac. Adeus! Mas ouvi, bom jovem”, acrescentou, voltando-se, “não vos lanceis demais nessa vã algazarra. Não falo pelo risco ao cavalo e à armadura, mas por vossa própria vida e vossos membros.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Agradeço por vossa cautela”, disse o Palmeiro, sorrindo outra vez. “Usarei francamente vossa cortesia e terei má sorte se não a recompensar.”

Original English

“Gramercy for thy caution,” said the Palmer, again smiling; “I will use thy courtesy frankly, and it will go hard with me but I will requite it.”

Original Português

En “Agradeço por vossa cautela”, disse o Palmeiro, sorrindo outra vez. “Usarei francamente vossa cortesia e terei má sorte se não a recompensar.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Separaram-se e tomaram estradas diferentes rumo à cidade de Sheffield.

Original English

They parted, and took different roads for the town of Sheffield.

Original Português

En Separaram-se e tomaram estradas diferentes rumo à cidade de Sheffield.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Chapter VII

Pt/En

B1 Português (simplified)

Cavaleiros, com longo séquito de escudeiros, Marcham em librés vistosas e trajes estranhos; Um ata o elmo, outro segura a lança, Um terceiro ergue o escudo reluzente. O corcel pateia o chão com pés inquietos, E, bufando, espuma e mastiga o freio dourado. Ferreiros e armeiros cavalgam em palafréns, Limas nas mãos e martelos ao lado; Levando pregos para lanças soltas e correias para escudos. Camponeses guardam as ruas em grupos ordenados; E aldeões chegam em multidão, com porretes nas mãos.

Original English

Knights, with a long retinue of their squires, In gaudy liveries march and quaint attires; One laced the helm, another held the lance, A third the shining buckler did advance. The courser paw'd the ground with restless feet, And snorting foam'd and champ'd the golden bit. The smiths and armourers on palfreys ride, Files in their hands, and hammers at their side; And nails for loosen'd spears, and thongs for shields provide. The yeomen guard the streets in seemly bands; And clowns come crowding on, with cudgels in their hands.

Original Português

En Cavaleiros, com longo séquito de escudeiros, Marcham em librés vistosas e trajes estranhos; Um ata o elmo, outro segura a lança, Um terceiro ergue o escudo reluzente. O corcel pateia o chão com pés inquietos, E, bufando, espuma e mastiga o freio dourado. Ferreiros e armeiros cavalgam em palafréns, Limas nas mãos e martelos ao lado; Levando pregos para lanças soltas e correias para escudos. Camponeses guardam as ruas em grupos ordenados; E aldeões chegam em multidão, com porretes nas mãos.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

PALAMON E ARCITE

Original English

PALAMON AND ARCITE

Original Português

En *PALAMON E ARCITE*

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

A condição da nação inglesa naquela época era suficientemente miserável. O rei Ricardo estava ausente, prisioneiro e em poder do pérfido e cruel duque da Áustria. Até o lugar de seu cativeiro era incerto, e seu destino apenas imperfeitamente conhecido pela maioria dos súditos, que, enquanto isso, eram presa de toda espécie de opressão subalterna.

Original English

The condition of the English nation was at this time sufficiently miserable. King Richard was absent a prisoner, and in the power of the perfidious and cruel Duke of Austria. Even the very place of his captivity was uncertain, and his fate but very imperfectly known to the generality of his subjects, who were, in the meantime, a prey to every species of subaltern oppression.

Original Português

En A condição da nação inglesa naquela época era suficientemente miserável. O rei Ricardo estava ausente, prisioneiro e em poder do pérfido e cruel duque da Áustria. Até o lugar de seu cativeiro era incerto, e seu destino apenas imperfeitamente conhecido pela maioria dos súditos, que, enquanto isso, eram presa de toda espécie de opressão subalterna.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

O príncipe João, aliado de Filipe da França, inimigo mortal de Coração de Leão, empregava toda espécie de influência junto ao duque da Áustria para prolongar o cativeiro do irmão Ricardo, a quem devia tantos favores. Enquanto isso, fortalecia a própria facção no reino e pretendia disputar a sucessão, em caso de morte do rei, com o herdeiro legítimo, Artur, duque da Bretanha, filho de Godofredo Plantageneta, irmão mais velho de João. Como se sabe, ele mais tarde efetivou essa usurpação. Sendo seu próprio caráter leviano, devasso e pérfido, João facilmente atraiu para sua pessoa e sua facção não apenas todos os que tinham motivo para temer o ressentimento de Ricardo por atos criminosos praticados durante sua ausência, mas também a numerosa classe de “resolutos sem lei”, que as cruzadas devolveram ao país, aperfeiçoados nos vícios do Oriente, empobrecidos de recursos e endurecidos de caráter, e que depositavam suas esperanças de colheita na comoção civil. A essas causas de aflição e temor público devia-se acrescentar a multidão de fora da lei que, levados ao desespero pela opressão da nobreza feudal e pela aplicação severa das leis florestais, se agrupavam em grandes bandos e, mantendo posse das florestas e terrenos baldios, desafiavam a justiça e a magistratura do país. Os próprios nobres, cada um fortificado dentro do próprio castelo e exercendo pequeno poder soberano sobre seus domínios, lideravam bandos quase tão sem lei e opressivos quanto os dos saqueadores declarados. Para manter esses dependentes e sustentar a extravagância e magnificência que o orgulho os levava a ostentar, a nobreza tomava dinheiro emprestado dos judeus a juros usurários, que corroíam suas propriedades como cânceres devoradores, dificilmente curáveis, a não ser quando as circunstâncias lhes davam oportunidade de se livrar exercendo contra os credores algum ato de violência sem escrúpulos.

Original English

Prince John, in league with Philip of France, Cœur-de-Lion’s mortal enemy, was using every species of influence with the Duke of Austria, to prolong the captivity of his brother Richard, to whom he stood indebted for so many favours. In the meantime, he was strengthening his own faction in the kingdom, of which he proposed to dispute the succession, in case of the King’s death, with the legitimate heir, Arthur Duke of Brittany, son of Geoffrey Plantagenet, the elder brother of John. This usurpation, it is well known, he afterwards effected. His own character being light, profligate, and perfidious, John easily attached to his person and faction, not only all who had reason to dread the resentment of Richard for criminal

proceedings during his absence, but also the numerous class of “lawless resolutes,” whom the crusades had turned back on their country, accomplished in the vices of the East, impoverished in substance, and hardened in character, and who placed their hopes of harvest in civil commotion. To these causes of public distress and apprehension, must be added, the multitude of outlaws, who, driven to despair by the oppression of the feudal nobility, and the severe exercise of the forest laws, banded together in large gangs, and, keeping possession of the forests and the wastes, set at defiance the justice and magistracy of the country. The nobles themselves, each fortified within his own castle, and playing the petty sovereign over his own dominions, were the leaders of bands scarce less lawless and oppressive than those of the avowed depredators. To maintain these retainers, and to support the extravagance and magnificence which their pride induced them to affect, the nobility borrowed sums of money from the Jews at the most usurious interest, which gnawed into their estates like consuming cankers, scarce to be cured unless when circumstances gave them an opportunity of getting free, by exercising upon their creditors some act of unprincipled violence.

Original Português

En O príncipe João, aliado de Filipe da França, inimigo mortal de Coração de Leão, empregava toda espécie de influência junto ao duque da Áustria para prolongar o cativeiro do irmão Ricardo, a quem devia tantos favores. Enquanto isso, fortalecia a própria facção no reino e pretendia disputar a sucessão, em caso de morte do rei, com o herdeiro legítimo, Artur, duque da Bretanha, filho de Godofredo Plantageneta, irmão mais velho de João. Como se sabe, ele mais tarde efetivou essa usurpação. Sendo seu próprio caráter leviano, devasso e pérfido, João facilmente atraiu para sua pessoa e sua facção não apenas todos os que tinham motivo para temer o ressentimento de Ricardo por atos criminosos praticados durante sua ausência, mas também a numerosa classe de “resolutos sem lei”, que as cruzadas devolveram ao país, aperfeiçoados nos vícios do Oriente, empobrecidos de recursos e endurecidos de caráter, e que depositavam suas esperanças de colheita na comoção civil. A essas causas de aflição e temor público devia-se acrescentar a multidão de fora da lei que, levados ao desespero pela opressão da nobreza feudal e pela aplicação severa das leis florestais, se agrupavam em grandes bandos e, mantendo posse das florestas e terrenos baldios, desafiavam a justiça e a magistratura do país. Os próprios nobres, cada um fortificado dentro do próprio castelo e exercendo pequeno poder soberano sobre seus domínios, lideravam bandos quase tão sem lei e opressivos quanto os dos saqueadores declarados. Para manter esses dependentes e sustentar a extravagância e

magnificência que o orgulho os levava a ostentar, a nobreza tomava dinheiro emprestado dos judeus a juros usurários, que corroíam suas propriedades como cânceres devoradores, dificilmente curáveis, a não ser quando as circunstâncias lhes davam oportunidade de se livrar exercendo contra os credores algum ato de violência sem escrúpulos.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Sob os diversos fardos impostos por esse infeliz estado de coisas, o povo da Inglaterra sofria profundamente no presente e tinha motivos ainda mais terríveis para temer o futuro. Para aumentar sua miséria, uma doença contagiosa de natureza perigosa espalhou-se pela terra e, tornada mais virulenta pela falta de higiene, pela alimentação precária e pelas moradias miseráveis das classes inferiores, levou muitos cujo destino os sobreviventes eram tentados a invejar, pois os livrara dos males que estavam por vir.

Original English

Under the various burdens imposed by this unhappy state of affairs, the people of England suffered deeply for the present, and had yet more dreadful cause to fear for the future. To augment their misery, a contagious disorder of a dangerous nature spread through the land; and, rendered more virulent by the uncleanness, the indifferent food, and the wretched lodging of the lower classes, swept off many whose fate the survivors were tempted to envy, as exempting them from the evils which were to come.

Original Português

En Sob os diversos fardos impostos por esse infeliz estado de coisas, o povo da Inglaterra sofria profundamente no presente e tinha motivos ainda mais terríveis para temer o futuro. Para aumentar sua miséria, uma doença contagiosa de natureza perigosa espalhou-se pela terra e, tornada mais virulenta pela falta de higiene, pela alimentação precária e pelas moradias miseráveis das classes inferiores, levou muitos cujo destino os sobreviventes eram tentados a invejar, pois os livrara dos males que estavam por vir.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Contudo, em meio a essas aflições acumuladas, pobres e ricos, vulgares e nobres sentiam, diante de um torneio — o grande espetáculo daquela época —, tanto interesse quanto o cidadão meio faminto de Madri que não tem um real para comprar provisões para a família sente pelo resultado de uma festa de touros. Nem dever nem enfermidade podiam afastar jovens ou velhos de tais exibições. A Passagem de Armas, como era chamada, que ocorreria em Ashby, no condado de Leicester, onde campeões de maior renome entrariam em campo na presença do próprio príncipe João, que se esperava honrasse as justas com sua presença, atraíra atenção universal; e uma imensa multidão de pessoas de todas as classes se apressava, na manhã marcada, para o local do combate.

Original English

Yet amid these accumulated distresses, the poor as well as the rich, the vulgar as well as the noble, in the event of a tournament, which was the grand spectacle of that age, felt as much interested as the half-starved citizen of Madrid, who has not a real left to buy provisions for his family, feels in the issue of a bull-feast. Neither duty nor infirmity could keep youth or age from such exhibitions. The Passage of Arms, as it was called, which was to take place at Ashby, in the county of Leicester, as champions of the first renown were to take the field in the presence of Prince John himself, who was expected to grace the lists, had attracted universal attention, and an immense confluence of persons of all ranks hastened upon the appointed morning to the place of combat.

Original Português

En Contudo, em meio a essas aflições acumuladas, pobres e ricos, vulgares e nobres sentiam, diante de um torneio — o grande espetáculo daquela época —, tanto interesse quanto o cidadão meio faminto de Madri que não tem um real para comprar provisões para a família sente pelo resultado de uma festa de touros. Nem dever nem enfermidade podiam afastar jovens ou velhos de tais exibições. A Passagem de Armas, como era chamada, que ocorreria em Ashby, no condado de Leicester, onde campeões de maior renome entrariam em campo na presença do próprio príncipe João, que se esperava honrasse as justas com sua presença, atraíra atenção universal; e uma imensa multidão de pessoas de todas as classes se apressava, na manhã marcada, para o local do combate.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

A cena era singularmente romântica. Na orla de um bosque que se aproximava a menos de uma milha da cidade de Ashby havia ampla campina do mais fino e belo gramado verde, cercada de um lado pela floresta e, de outro, margeada por carvalhos esparsos, alguns de tamanho imenso. O terreno, como se moldado de propósito para a exibição marcial planejada, descia suavemente de todos os lados até um fundo plano, fechado para as justas com fortes paliçadas, formando espaço de um quarto de milha de comprimento e aproximadamente metade disso de largura. A forma do recinto era um quadrilátero oblongo, exceto pelos cantos bastante arredondados a fim de oferecer mais comodidade aos espectadores. As entradas dos combatentes ficavam nas extremidades norte e sul das justas, acessíveis por fortes portões de madeira, cada qual largo o suficiente para admitir dois cavaleiros lado a lado. Em cada um desses portais estavam dois arautos, acompanhados por seis trombetas, igual número de oficiais de armas e forte contingente de homens de armas, para manter a ordem e verificar a qualidade dos cavaleiros que se propunham participar desse jogo marcial.

Original English

The scene was singularly romantic. On the verge of a wood, which approached to within a mile of the town of Ashby, was an extensive meadow, of the finest and most beautiful green turf, surrounded on one side by the forest, and fringed on the other by straggling oak-trees, some of which had grown to an immense size. The ground, as if fashioned on purpose for the martial display which was intended, sloped gradually down on all sides to a level bottom, which was enclosed for the lists with strong palisades, forming a space of a quarter of a mile in length, and about half as broad. The form of the enclosure was an oblong square, save that the corners were considerably rounded off, in order to afford more convenience for the spectators. The openings for the entry of the combatants were at the northern and southern extremities of the lists, accessible by strong wooden gates, each wide enough to admit two horsemen riding abreast. At each of these portals were stationed two heralds, attended by six trumpets, as many pursuivants, and a strong body of men-at-arms for maintaining order, and ascertaining the quality of the knights who proposed to engage in this martial game.

Original Português

En A cena era singularmente romântica. Na orla de um bosque que se aproximava a menos de uma milha da cidade de Ashby havia ampla campina do mais fino e belo gramado verde, cercada de um lado pela floresta e, de outro, margeada por carvalhos esparsos, alguns de tamanho imenso. O terreno, como se moldado de propósito para a exibição marcial planejada, descia suavemente de todos os lados até um fundo plano, fechado para as justas com fortes paliçadas, formando espaço de um quarto de milha de comprimento e aproximadamente metade disso de largura. A forma do recinto era um quadrilátero oblongo, exceto pelos cantos bastante arredondados a fim de oferecer mais comodidade aos espectadores. As entradas dos combatentes ficavam nas extremidades norte e sul das justas, acessíveis por fortes portões de madeira, cada qual largo o suficiente para admitir dois cavaleiros lado a lado. Em cada um desses portais estavam dois arautos, acompanhados por seis trombetas, igual número de oficiais de armas e forte contingente de homens de armas, para manter a ordem e verificar a qualidade dos cavaleiros que se propunham participar desse jogo marcial.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Sobre uma plataforma além da entrada sul, formada por elevação natural do terreno, erguiam-se cinco magníficos pavilhões, adornados com flâmulas castanhas e pretas, as cores escolhidas dos cinco cavaleiros desafiantes. Os cordões das tendas tinham as mesmas cores. Diante de cada pavilhão estava suspenso o escudo do cavaleiro que o ocupava e, ao lado, permanecia seu escudeiro, curiosamente disfarçado de homem selvagem ou silvestre, ou em algum outro traje fantástico, conforme o gosto do senhor e a personagem que ele se comprazia em assumir durante os jogos. 16

Original English

On a platform beyond the southern entrance, formed by a natural elevation of the ground, were pitched five magnificent pavilions, adorned with pennons of russet and black, the chosen colours of the five knights challengers. The cords of the tents were of the same colour. Before each pavilion was suspended the shield of the knight by whom it was occupied, and beside it stood his squire, quaintly disguised as a salvage or silvan man, or in some other fantastic dress, according to the taste of his master, and the character he was pleased to assume during the game. 16

Original Português

En Sobre uma plataforma além da entrada sul, formada por elevação natural do terreno, erguiam-se cinco magníficos pavilhões, adornados com flâmulas castanhas e pretas, as cores escolhidas dos cinco cavaleiros desafiantes. Os cordões das tendas tinham as mesmas cores. Diante de cada pavilhão estava suspenso o escudo do cavaleiro que o ocupava e, ao lado, permanecia seu escudeiro, curiosamente disfarçado de homem selvagem ou silvestre, ou em algum outro traje fantástico, conforme o gosto do senhor e a personagem que ele se comprazia em assumir durante os jogos. 16

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

O pavilhão central, como lugar de honra, fora destinado a Brian de Bois-Guilbert, cujo renome em todos os jogos de cavalaria, não menos que suas ligações com os cavaleiros que empreenderam essa Passagem de Armas, fizera com que fosse avidamente recebido no grupo dos desafiantes e até adotado como chefe e líder, embora se lhes juntasse tão recentemente. De um lado de sua tenda estavam erguidas as de Reginald Front-de-Bœuf e Richard de Malvoisin; do outro, o pavilhão de Hugh de Grantmesnil, nobre barão da vizinhança, cujo antepassado fora Lorde Alto Intendente da Inglaterra no tempo do Conquistador e de seu filho, Guilherme Ruivo. Ralph de Vipont, cavaleiro de São João de Jerusalém que possuía algumas propriedades antigas num lugar chamado Heather, perto de Ashby-de-la-Zouche, ocupava o quinto pavilhão. Da entrada das justas, uma passagem suavemente inclinada, de dez jardas de largura, subia até a plataforma onde estavam as tendas. Era fortemente protegida por paliçada de cada lado, assim como a esplanada diante dos pavilhões, e todo o conjunto era guardado por homens de armas.

Original English

The central pavilion, as the place of honour, had been assigned to Brian be Bois-Guilbert, whose renown in all games of chivalry, no less than his connexions with the knights who had undertaken this Passage of Arms, had occasioned him to be eagerly received into the company of the challengers, and even adopted as their chief and leader, though he had so recently joined them. On one side of his tent were pitched those of Reginald Front-de-Bœuf and Richard de Malvoisin, and on the other was the pavilion of Hugh de Grantmesnil, a noble baron in the vicinity, whose ancestor had been Lord High Steward of England in the time of the Conqueror, and his son William Rufus. Ralph de Vipont, a knight of St John of Jerusalem, who had some ancient possessions at a place called Heather, near Ashby-de-la-Zouche, occupied the fifth pavilion. From the entrance into the lists, a gently sloping passage, ten yards in breadth, led up to the platform on which the tents were pitched. It was strongly secured by a palisade on each side, as was the esplanade in front of the pavilions, and the whole was guarded by men-at-arms.

Original Português

En O pavilhão central, como lugar de honra, fora destinado a Brian de Bois-Guilbert, cujo renome em todos os jogos de cavalaria, não menos que suas ligações com os cavaleiros que empreenderam essa Passagem de

Armas, fizera com que fosse avidamente recebido no grupo dos desafiantes e até adotado como chefe e líder, embora se lhes juntasse tão recentemente. De um lado de sua tenda estavam erguidas as de Reginald Front-de-Bœuf e Richard de Malvoisin; do outro, o pavilhão de Hugh de Grantmesnil, nobre barão da vizinhança, cujo antepassado fora Lorde Alto Intendente da Inglaterra no tempo do Conquistador e de seu filho, Guilherme Ruivo. Ralph de Vipont, cavaleiro de São João de Jerusalém que possuía algumas propriedades antigas num lugar chamado Heather, perto de Ashby-de-la-Zouche, ocupava o quinto pavilhão. Da entrada das justas, uma passagem suavemente inclinada, de dez jardas de largura, subia até a plataforma onde estavam as tendas. Era fortemente protegida por paliçada de cada lado, assim como a esplanada diante dos pavilhões, e todo o conjunto era guardado por homens de armas.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

O acesso norte às justas terminava numa entrada semelhante, de trinta pés de largura, em cuja extremidade havia grande espaço fechado para os cavaleiros dispostos a entrar nas justas contra os desafiantes. Atrás dele se colocavam tendas com refrescos de toda espécie para sua comodidade, além de armeiros, ferradores e outros atendentes, prontos a prestar serviços onde quer que fossem necessários.

Original English

The northern access to the lists terminated in a similar entrance of thirty feet in breadth, at the extremity of which was a large enclosed space for such knights as might be disposed to enter the lists with the challengers, behind which were placed tents containing refreshments of every kind for their accommodation, with armourers, tarriers, and other attendants, in readiness to give their services wherever they might be necessary.

Original Português

En O acesso norte às justas terminava numa entrada semelhante, de trinta pés de largura, em cuja extremidade havia grande espaço fechado para os cavaleiros dispostos a entrar nas justas contra os desafiantes. Atrás dele se colocavam tendas com refrescos de toda espécie para sua comodidade, além de armeiros, ferradores e outros atendentes, prontos a prestar serviços onde quer que fossem necessários.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

O exterior das justas era em parte ocupado por galerias temporárias, cobertas de tapeçarias e tapetes, com almofadas para a conveniência das damas e nobres que se esperava assistissem ao torneio. Um espaço estreito entre as galerias e as justas acomodava a pequena nobreza rural e espectadores de condição melhor que a do simples vulgo, podendo ser comparado à plateia de um teatro. A multidão indistinta se organizava sobre grandes bancos de relva preparados para isso, cuja ajuda, somada à elevação natural do terreno, lhe permitia ver acima das galerias e obter boa visão das justas. Além dos lugares oferecidos por essas posições, muitas centenas haviam se empoleirado nos galhos das árvores ao redor do prado; até a torre de uma igreja rural, a certa distância, estava cheia de espectadores.

Original English

The exterior of the lists was in part occupied by temporary galleries, spread with tapestry and carpets, and accommodated with cushions for the convenience of those ladies and nobles who were expected to attend the tournament. A narrow space, betwixt these galleries and the lists, gave accommodation for yeomanry and spectators of a better degree than the mere vulgar, and might be compared to the pit of a theatre. The promiscuous multitude arranged themselves upon large banks of turf prepared for the purpose, which, aided by the natural elevation of the ground, enabled them to overlook the galleries, and obtain a fair view into the lists. Besides the accommodation which these stations afforded, many hundreds had perched themselves on the branches of the trees which surrounded the meadow; and even the steeple of a country church, at some distance, was crowded with spectators.

Original Português

En O exterior das justas era em parte ocupado por galerias temporárias, cobertas de tapeçarias e tapetes, com almofadas para a conveniência das damas e nobres que se esperava assistissem ao torneio. Um espaço estreito entre as galerias e as justas acomodava a pequena nobreza rural e espectadores de condição melhor que a do simples vulgo, podendo ser comparado à plateia de um teatro. A multidão indistinta se organizava sobre grandes bancos de relva preparados para isso, cuja ajuda, somada à elevação natural do terreno, lhe permitia ver acima das galerias e obter boa visão das justas. Além dos lugares oferecidos por essas posições, muitas centenas haviam se empoleirado nos galhos das árvores ao redor

do prado; até a torre de uma igreja rural, a certa distância, estava cheia de espectadores.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Resta apenas notar, quanto à disposição geral, que uma galeria bem no centro do lado leste das justas e, portanto, exatamente em frente ao local onde o choque dos combatentes ocorreria, fora erguida mais alta que as outras, mais ricamente decorada e agraciada por uma espécie de trono e dossel onde se exibiam as armas reais. Escudeiros, pajens e criados de librés ricas aguardavam em torno desse lugar de honra, destinado ao príncipe João e seus acompanhantes. Em frente à galeria real havia outra, elevada à mesma altura, no lado oeste das justas, mais alegremente, embora menos suntuosamente, decorada que a destinada ao próprio Príncipe. Um séquito de pajens e jovens donzelas, as mais belas que se puderam escolher, vestidas com elegantes trajes imaginários de verde e rosa, cercava um trono decorado nas mesmas cores. Entre flâmulas e bandeiras com corações feridos, ardentes, sangrantes, arcos e aljavas e todos os emblemas triviais dos triunfos de Cupido, uma inscrição ornamentada informava aos espectadores que esse assento de honra fora destinado a “La Royne de las Beaulte et des Amours” — a Rainha da Beleza e dos Amores. Mas ninguém estava preparado para adivinhar quem a representaria naquela ocasião.

Original English

It only remains to notice respecting the general arrangement, that one gallery in the very centre of the eastern side of the lists, and consequently exactly opposite to the spot where the shock of the combat was to take place, was raised higher than the others, more richly decorated, and graced by a sort of throne and canopy, on which the royal arms were emblazoned. Squires, pages, and yeomen in rich liveries, waited around this place of honour, which was designed for Prince John and his attendants. Opposite to this royal gallery was another, elevated to the same height, on the western side of the lists; and more gaily, if less sumptuously decorated, than that destined for the Prince himself. A train of pages and of young maidens, the most beautiful who could be selected, gaily dressed in fancy habits of green and pink, surrounded a throne decorated in the same colours. Among pennons and flags bearing wounded hearts, burning hearts, bleeding hearts, bows and quivers, and all the commonplace emblems of the triumphs of Cupid, a blazoned inscription informed the spectators, that this seat of honour was designed for “La Royne de las Beaulte et des Amours”. But who was to represent the Queen of Beauty and of Love on the present occasion no one was prepared to guess.

Original Português

En Resta apenas notar, quanto à disposição geral, que uma galeria bem no centro do lado leste das justas e, portanto, exatamente em frente ao local onde o choque dos combatentes ocorreria, fora erguida mais alta que as outras, mais ricamente decorada e agraciada por uma espécie de trono e dossel onde se exibiam as armas reais. Escudeiros, pajens e criados de librés ricas aguardavam em torno desse lugar de honra, destinado ao príncipe João e seus acompanhantes. Em frente à galeria real havia outra, elevada à mesma altura, no lado oeste das justas, mais alegremente, embora menos suntuosamente, decorada que a destinada ao próprio Príncipe. Um séquito de pajens e jovens donzelas, as mais belas que se puderam escolher, vestidas com elegantes trajes imaginários de verde e rosa, cercava um trono decorado nas mesmas cores. Entre flâmulas e bandeiras com corações feridos, ardentes, sangrantes, arcos e aljavas e todos os emblemas triviais dos triunfos de Cupido, uma inscrição ornamentada informava aos espectadores que esse assento de honra fora destinado a “La Royne de las Beaulte et des Amours” — a Rainha da Beleza e dos Amores. Mas ninguém estava preparado para adivinhar quem a representaria naquela ocasião.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Enquanto isso, espectadores de toda espécie se apinhavam para ocupar suas posições respectivas, e não sem muitas querelas acerca dos lugares a que julgavam ter direito. Algumas delas eram resolvidas pelos homens de armas com cerimônia breve: os cabos de seus machados de batalha e os pomos de suas espadas eram prontamente usados como argumentos para convencer os mais obstinados. Outras, envolvendo pretensões rivais de pessoas mais elevadas, eram decididas pelos arautos ou pelos dois marechais do campo, William de Wyvil e Stephen de Martival, que, armados de todas as peças, cavalgavam para cima e para baixo nas justas a fim de impor e preservar a boa ordem entre os espectadores.

Original English

Meanwhile, spectators of every description thronged forward to occupy their respective stations, and not without many quarrels concerning those which they were entitled to hold. Some of these were settled by the men-at-arms with brief ceremony; the shafts of their battle-axes, and pummels of their swords, being readily employed as arguments to convince the more refractory. Others, which involved the rival claims of more elevated persons, were determined by the heralds, or by the two marshals of the field, William de Wyvil, and Stephen de Martival, who, armed at all points, rode up and down the lists to enforce and preserve good order among the spectators.

Original Português

En Enquanto isso, espectadores de toda espécie se apinhavam para ocupar suas posições respectivas, e não sem muitas querelas acerca dos lugares a que julgavam ter direito. Algumas delas eram resolvidas pelos homens de armas com cerimônia breve: os cabos de seus machados de batalha e os pomos de suas espadas eram prontamente usados como argumentos para convencer os mais obstinados. Outras, envolvendo pretensões rivais de pessoas mais elevadas, eram decididas pelos arautos ou pelos dois marechais do campo, William de Wyvil e Stephen de Martival, que, armados de todas as peças, cavalgavam para cima e para baixo nas justas a fim de impor e preservar a boa ordem entre os espectadores.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Gradualmente, as galerias se encheram de cavaleiros e nobres em suas vestes de paz, cujos longos mantos de cores ricas contrastavam com os trajes mais alegres e esplêndidos das damas, que, em proporção ainda maior do que os próprios homens, se apertavam para assistir a esporte que se pensaria sangrento e perigoso demais para proporcionar muito prazer a seu sexo. O espaço inferior e interno logo se encheu de proprietários rurais prósperos e burgueses e daqueles fidalgos menores que, por modéstia, pobreza ou título duvidoso, não ousavam assumir lugar mais alto. Era naturalmente entre eles que ocorriam as disputas mais frequentes por precedência.

Original English

Gradually the galleries became filled with knights and nobles, in their robes of peace, whose long and rich-tinted mantles were contrasted with the gayer and more splendid habits of the ladies, who, in a greater proportion than even the men themselves, thronged to witness a sport, which one would have thought too bloody and dangerous to afford their sex much pleasure. The lower and interior space was soon filled by substantial yeomen and burghers, and such of the lesser gentry, as, from modesty, poverty, or dubious title, durst not assume any higher place. It was of course amongst these that the most frequent disputes for precedence occurred.

Original Português

En Gradualmente, as galerias se encheram de cavaleiros e nobres em suas vestes de paz, cujos longos mantos de cores ricas contrastavam com os trajes mais alegres e esplêndidos das damas, que, em proporção ainda maior do que os próprios homens, se apertavam para assistir a esporte que se pensaria sangrento e perigoso demais para proporcionar muito prazer a seu sexo. O espaço inferior e interno logo se encheu de proprietários rurais prósperos e burgueses e daqueles fidalgos menores que, por modéstia, pobreza ou título duvidoso, não ousavam assumir lugar mais alto. Era naturalmente entre eles que ocorriam as disputas mais frequentes por precedência.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Cão de um descrente”, disse um velho cuja túnica gasta testemunhava a pobreza, enquanto espada, punhal e corrente de ouro indicavam pretensões de categoria, “filhote de loba! Ousas apertar um cristão e cavalheiro normando do sangue de Montdidier?”

Original English

“Dog of an unbeliever,” said an old man, whose threadbare tunic bore witness to his poverty, as his sword, and dagger, and golden chain intimated his pretensions to rank,—“whelp of a she-wolf! darest thou press upon a Christian, and a Norman gentleman of the blood of Montdidier?”

Original Português

En “Cão de um descrente”, disse um velho cuja túnica gasta testemunhava a pobreza, enquanto espada, punhal e corrente de ouro indicavam pretensões de categoria, “filhote de loba! Ousas apertar um cristão e cavalheiro normando do sangue de Montdidier?”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Essa áspera repreensão era dirigida a ninguém menos que nosso conhecido Isaac que, ricamente — e até magnificamente — vestido com uma gabardina ornada de galões e forrada de pele, esforçava-se para abrir lugar na primeira fileira sob a galeria para sua filha, a bela Rebecca. Ela se reunira a ele em Ashby e agora se prendia ao braço do pai, não pouco aterrorizada pelo desagrado popular que parecia geralmente provocado pela presunção do parente. Isaac, porém, embora o tenhamos visto suficientemente tímido em outras ocasiões, sabia bem que no momento nada tinha a temer. Não era em lugares de encontro geral, nem onde seus iguais estavam reunidos, que qualquer nobre avarento ou mal-intencionado ousaria feri-lo. Em tais reuniões, os judeus ficavam sob a proteção da lei geral e, se isso se mostrasse garantia fraca, normalmente havia entre os reunidos alguns barões que, por seus próprios motivos de interesse, estavam prontos a agir como protetores. Naquela ocasião, Isaac se sentia mais confiante que de costume, sabendo que o príncipe João estava justamente negociando grande empréstimo com os judeus de York, garantido por certas joias e terras. A própria participação de Isaac na transação era considerável, e ele sabia bem que o desejo ansioso do Príncipe de concluí-la lhe asseguraria proteção no dilema em que se encontrava.

Original English

This rough expostulation was addressed to no other than our acquaintance Isaac, who, richly and even magnificently dressed in a gaberdine ornamented with lace and lined with fur, was endeavouring to make place in the foremost row beneath the gallery for his daughter, the beautiful Rebecca, who had joined him at Ashby, and who was now hanging on her father’s arm, not a little terrified by the popular displeasure which seemed generally excited by her parent’s presumption. But Isaac, though we have seen him sufficiently timid on other occasions, knew well that at present he had nothing to fear. It was not in places of general resort, or where their equals were assembled, that any avaricious or malevolent noble durst offer him injury. At such meetings the Jews were under the protection of the general law; and if that proved a weak assurance, it usually happened that there were among the persons assembled some barons, who, for their own interested motives, were ready to act as their protectors. On the present occasion, Isaac felt more than usually confident, being aware that Prince John was even then in the very act of negotiating a large loan from the Jews of York, to be secured upon certain jewels and lands. Isaac’s own

share in this transaction was considerable, and he well knew that the Prince's eager desire to bring it to a conclusion would ensure him his protection in the dilemma in which he stood.

Original Português

En Essa áspera repreensão era dirigida a ninguém menos que nosso conhecido Isaac que, ricamente — e até magnificamente — vestido com uma gabardina ornada de galões e forrada de pele, esforçava-se para abrir lugar na primeira fileira sob a galeria para sua filha, a bela Rebecca. Ela se reunira a ele em Ashby e agora se prendia ao braço do pai, não pouco aterrorizada pelo desagrado popular que parecia geralmente provocado pela presunção do parente. Isaac, porém, embora o tenhamos visto suficientemente tímido em outras ocasiões, sabia bem que no momento nada tinha a temer. Não era em lugares de encontro geral, nem onde seus iguais estavam reunidos, que qualquer nobre avarento ou mal-intencionado ousaria feri-lo. Em tais reuniões, os judeus ficavam sob a proteção da lei geral e, se isso se mostrasse garantia fraca, normalmente havia entre os reunidos alguns barões que, por seus próprios motivos de interesse, estavam prontos a agir como protetores. Naquela ocasião, Isaac se sentia mais confiante que de costume, sabendo que o príncipe João estava justamente negociando grande empréstimo com os judeus de York, garantido por certas joias e terras. A própria participação de Isaac na transação era considerável, e ele sabia bem que o desejo ansioso do Príncipe de concluí-la lhe asseguraria proteção no dilema em que se encontrava.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Encorajado por essas considerações, o judeu insistiu em seu intento e empurrou o cristão normando, sem respeito por ascendência, qualidade ou religião. As queixas do velho, porém, despertaram a indignação dos presentes. Um deles, proprietário rural robusto e bem-apessoado, vestido de verde Lincoln, com doze flechas presas ao cinto, talabarte e distintivo de prata e um arco de seis pés de comprimento na mão, voltou-se bruscamente. Enquanto o rosto, que a exposição constante ao tempo tornara castanho como uma avelã, se escurecia de ira, aconselhou o judeu a lembrar que toda a riqueza adquirida sugando o sangue de suas vítimas miseráveis apenas o inchara como aranha inflada, que se podia ignorar enquanto permanecesse num canto, mas seria esmagada se se aventurasse à luz. Essa ameaça, proferida em normando-inglês com voz firme e aspecto severo, fez o judeu recuar; ele provavelmente teria se afastado inteiramente de vizinhança tão perigosa se a atenção de todos não tivesse sido chamada pela entrada súbita do príncipe João. Naquele momento ele entrou nas justas, acompanhado de séquito numeroso e alegre, composto em parte por leigos, em parte por eclesiásticos, tão leves no vestir e tão joviais no comportamento quanto os companheiros. Entre estes estava o prior de Jorvaulx, na mais galante apresentação que um dignitário da Igreja podia ousar exibir. Não poupara pele nem ouro nas roupas, e as pontas das botas, superando a moda absurda do tempo, voltavam-se tão longe para cima que se prendiam não apenas aos joelhos, mas ao próprio cinto, impedindo-o efetivamente de pôr o pé no estribo. Isso, contudo, era inconveniente leve para o galante Abade que, talvez até se alegrando com a oportunidade de demonstrar a perícia de cavaleiro diante de tantos espectadores, especialmente do belo sexo, dispensava os apoios destinados a cavaleiro tímido. O restante do séquito do príncipe João consistia nos chefes favoritos de suas tropas mercenárias, alguns barões saqueadores, cortesãos devassos e diversos Cavaleiros Templários e Cavaleiros de São João.

Original English

Emboldened by these considerations, the Jew pursued his point, and jostled the Norman Christian, without respect either to his descent, quality, or religion. The complaints of the old man, however, excited the indignation of the bystanders. One of these, a stout well-set yeoman, arrayed in Lincoln green, having twelve arrows stuck in his belt, with a baldric and badge of silver, and a bow of six feet length in his hand, turned short round, and while his countenance, which his constant exposure to weather had

rendered brown as a hazel nut, grew darker with anger, he advised the Jew to remember that all the wealth he had acquired by sucking the blood of his miserable victims had but swelled him like a bloated spider, which might be overlooked while he kept in a corner, but would be crushed if it ventured into the light. This intimation, delivered in Norman-English with a firm voice and a stern aspect, made the Jew shrink back; and he would have probably withdrawn himself altogether from a vicinity so dangerous, had not the attention of every one been called to the sudden entrance of Prince John, who at that moment entered the lists, attended by a numerous and gay train, consisting partly of laymen, partly of churchmen, as light in their dress, and as gay in their demeanour, as their companions. Among the latter was the Prior of Jorvaulx, in the most gallant trim which a dignitary of the church could venture to exhibit. Fur and gold were not spared in his garments; and the points of his boots, out-heroding the preposterous fashion of the time, turned up so very far, as to be attached, not to his knees merely, but to his very girdle, and effectually prevented him from putting his foot into the stirrup. This, however, was a slight inconvenience to the gallant Abbot, who, perhaps, even rejoicing in the opportunity to display his accomplished horsemanship before so many spectators, especially of the fair sex, dispensed with the use of these supports to a timid rider. The rest of Prince John's retinue consisted of the favourite leaders of his mercenary troops, some marauding barons and profligate attendants upon the court, with several Knights Templars and Knights of St John.

Original Português

En Encorajado por essas considerações, o judeu insistiu em seu intento e empurrou o cristão normando, sem respeito por ascendência, qualidade ou religião. As queixas do velho, porém, despertaram a indignação dos presentes. Um deles, proprietário rural robusto e bem-apessoado, vestido de verde Lincoln, com doze flechas presas ao cinto, talabarte e distintivo de prata e um arco de seis pés de comprimento na mão, voltou-se bruscamente. Enquanto o rosto, que a exposição constante ao tempo tornara castanho como uma avelã, se escurecia de ira, aconselhou o judeu a lembrar que toda a riqueza adquirida sugando o sangue de suas vítimas miseráveis apenas o inchara como aranha inflada, que se podia ignorar enquanto permanecesse num canto, mas seria esmagada se se aventurasse à luz. Essa ameaça, proferida em normando-inglês com voz firme e aspecto severo, fez o judeu recuar; ele provavelmente teria se afastado inteiramente de vizinhança tão perigosa se a atenção de todos não tivesse sido chamada pela entrada súbita do príncipe João. Naquele momento ele entrou nas justas, acompanhado de séquito numeroso e

alegre, composto em parte por leigos, em parte por eclesiásticos, tão leves no vestir e tão joviais no comportamento quanto os companheiros. Entre estes estava o prior de Jorvaulx, na mais galante apresentação que um dignitário da Igreja podia ousar exibir. Não poupara pele nem ouro nas roupas, e as pontas das botas, superando a moda absurda do tempo, voltavam-se tão longe para cima que se prendiam não apenas aos joelhos, mas ao próprio cinto, impedindo-o efetivamente de pôr o pé no estribo. Isso, contudo, era inconveniente leve para o galante Abade que, talvez até se alegrando com a oportunidade de demonstrar a perícia de cavaleiro diante de tantos espectadores, especialmente do belo sexo, dispensava os apoios destinados a cavaleiro tímido. O restante do séquito do príncipe João consistia nos chefes favoritos de suas tropas mercenárias, alguns barões saqueadores, cortesãos devassos e diversos Cavaleiros Templários e Cavaleiros de São João.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Pode-se observar aqui que os cavaleiros dessas duas ordens eram considerados hostis ao rei Ricardo, pois haviam tomado o partido de Filipe da França na longa série de disputas ocorridas na Palestina entre aquele monarca e o rei inglês Coração de Leão. A consequência bem conhecida dessa discórdia fora que as repetidas vitórias de Ricardo se tornaram infrutíferas, suas românticas tentativas de sitiar Jerusalém foram frustradas e o fruto de toda a glória que adquirira se reduziu a uma trégua incerta com o sultão Saladino. Pela mesma política que ditara a conduta dos irmãos deles na Terra Santa, os Templários e Hospitalários da Inglaterra e da Normandia ligaram-se à facção do príncipe João, tendo pouco motivo para desejar o retorno de Ricardo à Inglaterra ou a sucessão de Artur, seu herdeiro legítimo. Pelo motivo oposto, o príncipe João odiava e desprezava as poucas famílias saxãs de importância que subsistiam na Inglaterra e não deixava passar oportunidade de mortificá-las e insultá-las, consciente de que sua pessoa e suas pretensões eram por elas malvistas, assim como pela maior parte dos comuns ingleses, que temiam novas inovações sobre seus direitos e liberdades da parte de soberano com a disposição licenciosa e tirânica de João.

Original English

It may be here remarked, that the knights of these two orders were accounted hostile to King Richard, having adopted the side of Philip of France in the long train of disputes which took place in Palestine betwixt that monarch and the lion-hearted King of England. It was the well-known consequence of this discord that Richard’s repeated victories had been rendered fruitless, his romantic attempts to besiege Jerusalem disappointed, and the fruit of all the glory which he had acquired had dwindled into an uncertain truce with the Sultan Saladin. With the same policy which had dictated the conduct of their brethren in the Holy Land, the Templars and Hospitallers in England and Normandy attached themselves to the faction of Prince John, having little reason to desire the return of Richard to England, or the succession of Arthur, his legitimate heir. For the opposite reason, Prince John hated and contemned the few Saxon families of consequence which subsisted in England, and omitted no opportunity of mortifying and affronting them; being conscious that his person and pretensions were disliked by them, as well as by the greater part of the English commons, who feared farther innovation upon their rights and liberties, from a sovereign of John’s licentious and tyrannical disposition.

Original Português

En Pode-se observar aqui que os cavaleiros dessas duas ordens eram considerados hostis ao rei Ricardo, pois haviam tomado o partido de Filipe da França na longa série de disputas ocorridas na Palestina entre aquele monarca e o rei inglês Coração de Leão. A consequência bem conhecida dessa discórdia fora que as repetidas vitórias de Ricardo se tornaram infrutíferas, suas românticas tentativas de sitiar Jerusalém foram frustradas e o fruto de toda a glória que adquirira se reduziu a uma trégua incerta com o sultão Saladino. Pela mesma política que ditara a conduta dos irmãos deles na Terra Santa, os Templários e Hospitalários da Inglaterra e da Normandia ligaram-se à facção do príncipe João, tendo pouco motivo para desejar o retorno de Ricardo à Inglaterra ou a sucessão de Artur, seu herdeiro legítimo. Pelo motivo oposto, o príncipe João odiava e desprezava as poucas famílias saxãs de importância que subsistiam na Inglaterra e não deixava passar oportunidade de mortificá-las e insultá-las, consciente de que sua pessoa e suas pretensões eram por elas malvistas, assim como pela maior parte dos comuns ingleses, que temiam novas inovações sobre seus direitos e liberdades da parte de soberano com a disposição licenciosa e tirânica de João.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Acompanhado por esse vistoso séquito, bem montado e esplendidamente vestido de carmesim e ouro, com um falcão na mão e a cabeça coberta por rico gorro de pele adornado com círculo de pedras preciosas, de onde seus longos cabelos cacheados escapavam e lhe cobriam os ombros, o príncipe João, sobre um palafrém cinzento e ardoroso, caracolava dentro das justas à frente da comitiva alegre, rindo alto com ela e examinando, com toda a ousadia da crítica real, as belezas que ornavam as galerias elevadas.

Original English

Attended by this gallant equipage, himself well mounted, and splendidly dressed in crimson and in gold, bearing upon his hand a falcon, and having his head covered by a rich fur bonnet, adorned with a circle of precious stones, from which his long curled hair escaped and overspread his shoulders, Prince John, upon a grey and high-mettled palfrey, caracoled within the lists at the head of his jovial party, laughing loud with his train, and eyeing with all the boldness of royal criticism the beauties who adorned the lofty galleries.

Original Português

En Acompanhado por esse vistoso séquito, bem montado e esplendidamente vestido de carmesim e ouro, com um falcão na mão e a cabeça coberta por rico gorro de pele adornado com círculo de pedras preciosas, de onde seus longos cabelos cacheados escapavam e lhe cobriam os ombros, o príncipe João, sobre um palafrém cinzento e ardoroso, caracolava dentro das justas à frente da comitiva alegre, rindo alto com ela e examinando, com toda a ousadia da crítica real, as belezas que ornavam as galerias elevadas.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Aqueles que percebiam na fisionomia do Príncipe uma audácia dissoluta, misturada a extrema altivez e indiferença aos sentimentos dos outros, não podiam, contudo, negar ao rosto aquela espécie de beleza que pertence a um conjunto de traços abertos, bem moldados pela natureza, ajustados pela arte às regras usuais de cortesia, mas tão francos e honestos que pareciam recusar-se a ocultar os movimentos naturais da alma. Tal expressão é muitas vezes tomada por franqueza viril, quando na verdade nasce da indiferença imprudente de uma disposição libertina, consciente da superioridade de nascimento, riqueza ou alguma outra vantagem acidental, inteiramente desconectada de mérito pessoal. Para os que não pensavam tão profundamente — e eram cem para um —, o esplendor do *rheno* do príncipe João, isto é, da estola de pele, a riqueza de seu manto forrado dos mais caros zibelinos, as botas de marroquim e esporas de ouro, junto à graça com que conduzia o palafrém, bastavam para merecer aplauso clamoroso.

Original English

Those who remarked in the physiognomy of the Prince a dissolute audacity, mingled with extreme haughtiness and indifference to the feelings of others could not yet deny to his countenance that sort of comeliness which belongs to an open set of features, well formed by nature, modelled by art to the usual rules of courtesy, yet so far frank and honest, that they seemed as if they disclaimed to conceal the natural workings of the soul. Such an expression is often mistaken for manly frankness, when in truth it arises from the reckless indifference of a libertine disposition, conscious of superiority of birth, of wealth, or of some other adventitious advantage, totally unconnected with personal merit. To those who did not think so deeply, and they were the greater number by a hundred to one, the splendour of Prince John’s “rheno”, (i.e. fur tippet,) the richness of his cloak, lined with the most costly sables, his maroquin boots and golden spurs, together with the grace with which he managed his palfrey, were sufficient to merit clamorous applause.

Original Português

En Aqueles que percebiam na fisionomia do Príncipe uma audácia dissoluta, misturada a extrema altivez e indiferença aos sentimentos dos outros, não podiam, contudo, negar ao rosto aquela espécie de beleza que pertence a um conjunto de traços abertos, bem moldados pela natureza, ajustados pela arte às regras usuais de cortesia, mas tão francos e

honestos que pareciam recusar-se a ocultar os movimentos naturais da alma. Tal expressão é muitas vezes tomada por franqueza viril, quando na verdade nasce da indiferença imprudente de uma disposição libertina, consciente da superioridade de nascimento, riqueza ou alguma outra vantagem acidental, inteiramente desconectada de mérito pessoal. Para os que não pensavam tão profundamente — e eram cem para um —, o esplendor do *rheno* do príncipe João, isto é, da estola de pele, a riqueza de seu manto forrado dos mais caros zibelinos, as botas de marroquim e esporas de ouro, junto à graça com que conduzia o palafrém, bastavam para merecer aplauso clamoroso.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Em sua alegre volta pelas justas, a atenção do Príncipe foi atraída pela agitação, ainda não inteiramente cessada, que acompanhara o movimento ambicioso de Isaac rumo aos lugares mais altos da assembleia. O olhar rápido do príncipe João reconheceu imediatamente o judeu, mas foi atraído ainda mais agradavelmente pela bela filha de Sião que, aterrorizada pelo tumulto, se prendia ao braço do pai idoso.

Original English

In his joyous caracole round the lists, the attention of the Prince was called by the commotion, not yet subsided, which had attended the ambitious movement of Isaac towards the higher places of the assembly. The quick eye of Prince John instantly recognised the Jew, but was much more agreeably attracted by the beautiful daughter of Zion, who, terrified by the tumult, clung close to the arm of her aged father.

Original Português

En Em sua alegre volta pelas justas, a atenção do Príncipe foi atraída pela agitação, ainda não inteiramente cessada, que acompanhara o movimento ambicioso de Isaac rumo aos lugares mais altos da assembleia. O olhar rápido do príncipe João reconheceu imediatamente o judeu, mas foi atraído ainda mais agradavelmente pela bela filha de Sião que, aterrorizada pelo tumulto, se prendia ao braço do pai idoso.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

A figura de Rebecca poderia, de fato, comparar-se às mais orgulhosas belezas da Inglaterra, mesmo se julgada por conhecedor tão perspicaz quanto o príncipe João. Sua forma era de simetria requintada e era favorecida por espécie de traje oriental, usado segundo a moda das mulheres de seu povo. O turbante de seda amarela combinava bem com a tez escura. O brilho dos olhos, o soberbo arco das sobrancelhas, o nariz aquilino bem formado, os dentes brancos como pérolas e a profusão de mechas negras que, cada qual arranjada em sua pequena espiral de cachos torcidos, caíam sobre tanto de um lindo pescoço e colo quanto uma *simarre* da mais rica seda persa, exibindo flores em suas cores naturais sobre fundo púrpura, permitia ver — tudo isso formava combinação de encanto que não cedia à das mais belas donzelas ao redor. É verdade que, dos fechos de ouro incrustados de pérolas que fechavam a veste da garganta à cintura, os três superiores estavam soltos por causa do calor, ampliando um tanto a visão a que aludimos. Um colar de diamantes, com pendentes de valor inestimável, tornava-se assim também mais visível. A pena de avestruz, presa ao turbante por uma fivela com brilhantes, era outra distinção da bela judia, zombada e escarnecida pelas orgulhosas damas sentadas acima dela, mas secretamente invejada pelas que fingiam ridicularizá-la.

Original English

The figure of Rebecca might indeed have compared with the proudest beauties of England, even though it had been judged by as shrewd a connoisseur as Prince John. Her form was exquisitely symmetrical, and was shown to advantage by a sort of Eastern dress, which she wore according to the fashion of the females of her nation. Her turban of yellow silk suited well with the darkness of her complexion. The brilliancy of her eyes, the superb arch of her eyebrows, her well-formed aquiline nose, her teeth as white as pearl, and the profusion of her sable tresses, which, each arranged in its own little spiral of twisted curls, fell down upon as much of a lovely neck and bosom as a simarre of the richest Persian silk, exhibiting flowers in their natural colours embossed upon a purple ground, permitted to be visible—all these constituted a combination of loveliness, which yielded not to the most beautiful of the maidens who surrounded her. It is true, that of the golden and pearl-studded clasps, which closed her vest from the throat to the waist, the three uppermost were left unfastened on account of the heat, which somewhat enlarged the prospect to which we allude. A diamond necklace, with pendants of inestimable value, were by

this means also made more conspicuous. The feather of an ostrich, fastened in her turban by an agraffe set with brilliants, was another distinction of the beautiful Jewess, scoffed and sneered at by the proud dames who sat above her, but secretly envied by those who affected to deride them.

Original Português

En A figura de Rebecca poderia, de fato, comparar-se às mais orgulhosas belezas da Inglaterra, mesmo se julgada por conhecedor tão perspicaz quanto o príncipe João. Sua forma era de simetria requintada e era favorecida por espécie de traje oriental, usado segundo a moda das mulheres de seu povo. O turbante de seda amarela combinava bem com a tez escura. O brilho dos olhos, o soberbo arco das sobrancelhas, o nariz aquilino bem formado, os dentes brancos como pérolas e a profusão de mechas negras que, cada qual arranjada em sua pequena espiral de cachos torcidos, caíam sobre tanto de um lindo pescoço e colo quanto uma *simarre* da mais rica seda persa, exibindo flores em suas cores naturais sobre fundo púrpura, permitia ver — tudo isso formava combinação de encanto que não cedia à das mais belas donzelas ao redor. É verdade que, dos fechos de ouro incrustados de pérolas que fechavam a veste da garganta à cintura, os três superiores estavam soltos por causa do calor, ampliando um tanto a visão a que aludimos. Um colar de diamantes, com pendentes de valor inestimável, tornava-se assim também mais visível. A pena de avestruz, presa ao turbante por uma fivela com brilhantes, era outra distinção da bela judia, zombada e escarnecida pelas orgulhosas damas sentadas acima dela, mas secretamente invejada pelas que fingiam ridicularizá-la.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Pela calva de Abraão”, disse o príncipe João, “aquela judia deve ser o próprio modelo da perfeição cujos encantos enlouqueceram o mais sábio rei que já viveu! Que dizes, prior Aymer? Pelo Templo daquele rei sábio, que nosso irmão mais sábio, Ricardo, mostrou-se incapaz de recuperar, ela é a própria Noiva dos Cânticos!”

Original English

“By the bald scalp of Abraham,” said Prince John, “yonder Jewess must be the very model of that perfection, whose charms drove frantic the wisest king that ever lived! What sayest thou, Prior Aymer?—By the Temple of that wise king, which our wiser brother Richard proved unable to recover, she is the very Bride of the Canticles!”

Original Português

En “Pela calva de Abraão”, disse o príncipe João, “aquela judia deve ser o próprio modelo da perfeição cujos encantos enlouqueceram o mais sábio rei que já viveu! Que dizes, prior Aymer? Pelo Templo daquele rei sábio, que nosso irmão mais sábio, Ricardo, mostrou-se incapaz de recuperar, ela é a própria Noiva dos Cânticos!”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“A Rosa de Sarom e o Lírio dos Vales”, respondeu o Prior em tom algo anasalado. “Mas Vossa Graça deve lembrar que ela continua sendo apenas uma judia.”

Original English

“The Rose of Sharon and the Lily of the Valley,”—answered the Prior, in a sort of snuffling tone; “but your Grace must remember she is still but a Jewess.”

Original Português

En “A Rosa de Sarom e o Lírio dos Vales”, respondeu o Prior em tom algo anasalado. “Mas Vossa Graça deve lembrar que ela continua sendo apenas uma judia.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Sim!”, acrescentou o príncipe João, sem lhe dar atenção. “E ali está também meu Mamon da iniquidade, o marquês dos Marcos, o barão dos Bizâncios, disputando lugar com cães sem dinheiro, cujos mantos gastos não têm uma única cruz nos bolsos para impedir o diabo de dançar ali. Pelo corpo de São Marcos, meu príncipe dos recursos, com sua bela judia, terá lugar na galeria! Quem é ela, Isaac? Tua esposa ou tua filha, essa huri oriental que guardas debaixo do braço como se guardasses o cofre do tesouro?”

Original English

“Ay!” added Prince John, without heeding him, “and there is my Mammon of unrighteousness too—the Marquis of Marks, the Baron of Byzants, contesting for place with penniless dogs, whose threadbare cloaks have not a single cross in their pouches to keep the devil from dancing there. By the body of St Mark, my prince of supplies, with his lovely Jewess, shall have a place in the gallery!—What is she, Isaac? Thy wife or thy daughter, that Eastern houri that thou lockest under thy arm as thou wouldst thy treasure-casket?”

Original Português

En “Sim!”, acrescentou o príncipe João, sem lhe dar atenção. “E ali está também meu Mamon da iniquidade, o marquês dos Marcos, o barão dos Bizâncios, disputando lugar com cães sem dinheiro, cujos mantos gastos não têm uma única cruz nos bolsos para impedir o diabo de dançar ali. Pelo corpo de São Marcos, meu príncipe dos recursos, com sua bela judia, terá lugar na galeria! Quem é ela, Isaac? Tua esposa ou tua filha, essa huri oriental que guardas debaixo do braço como se guardasses o cofre do tesouro?”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Minha filha Rebecca, se assim agradar a Vossa Graça”, respondeu Isaac, com profunda reverência, nada embaraçado com a saudação do Príncipe, na qual, contudo, havia ao menos tanta zombaria quanto cortesia.

Original English

“My daughter Rebecca, so please your Grace,” answered Isaac, with a low congee, nothing embarrassed by the Prince’s salutation, in which, however, there was at least as much mockery as courtesy.

Original Português

En “Minha filha Rebecca, se assim agradar a Vossa Graça”, respondeu Isaac, com profunda reverência, nada embaraçado com a saudação do Príncipe, na qual, contudo, havia ao menos tanta zombaria quanto cortesia.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Mais sábio tu”, disse João, com uma gargalhada à qual seus alegres seguidores se uniram obsequiosamente. “Mas, filha ou esposa, deve ser favorecida conforme a beleza dela e teus méritos. Quem se senta ali em cima?”, continuou, voltando os olhos à galeria. “Rústicos saxões, estirados preguiçosamente! Fora com eles! Que se apertem e abram espaço para meu príncipe dos usurários e sua bela filha. Farei esses servos saberem que devem partilhar os lugares altos da sinagoga com aqueles a quem a sinagoga pertence propriamente.”

Original English

“The wiser man thou,” said John, with a peal of laughter, in which his gay followers obsequiously joined. “But, daughter or wife, she should be preferred according to her beauty and thy merits.—Who sits above there?” he continued, bending his eye on the gallery. “Saxon churls, lolling at their lazy length!—out upon them!—let them sit close, and make room for my prince of usurers and his lovely daughter. I’ll make the hinds know they must share the high places of the synagogue with those whom the synagogue properly belongs to.”

Original Português

En “Mais sábio tu”, disse João, com uma gargalhada à qual seus alegres seguidores se uniram obsequiosamente. “Mas, filha ou esposa, deve ser favorecida conforme a beleza dela e teus méritos. Quem se senta ali em cima?”, continuou, voltando os olhos à galeria. “Rústicos saxões, estirados preguiçosamente! Fora com eles! Que se apertem e abram espaço para meu príncipe dos usurários e sua bela filha. Farei esses servos saberem que devem partilhar os lugares altos da sinagoga com aqueles a quem a sinagoga pertence propriamente.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Os ocupantes da galeria a quem se dirigia essa fala ofensiva e descortês eram a família de Cedric, o Saxão, e a de seu aliado e parente, Athelstane de Coningsburgh, personagem que, por descender dos últimos monarcas saxões da Inglaterra, era tido na mais alta consideração por todos os nativos saxões do norte da Inglaterra. Mas, juntamente com o sangue dessa antiga raça real, muitas de suas fraquezas haviam descido até Athelstane. Era belo de rosto, corpulento e forte de corpo e estava no florescer da idade; ainda assim, sem vida na expressão, de olhos apagados, testa pesada, inativo e lento em todos os movimentos, tão vagaroso para decidir-se que recebeu o apelido de um de seus antepassados e era muito geralmente chamado Athelstane, o Desprevenido. Seus amigos — e tinha muitos, que, como Cedric, lhe eram apaixonadamente ligados — sustentavam que esse temperamento vagaroso não provinha de falta de coragem, mas de mera falta de decisão. Outros alegavam que seu vício hereditário da embriaguez lhe entorpecera as faculdades, nunca muito agudas, e que a coragem passiva e a bondade mansa que restavam eram apenas os resíduos de caráter que poderia ter merecido elogio, mas cujas partes valiosas todas se haviam evaporado ao longo de prolongada carreira de devassidão brutal.

Original English

Those who occupied the gallery to whom this injurious and unpolite speech was addressed, were the family of Cedric the Saxon, with that of his ally and kinsman, Athelstane of Coningsburgh, a personage, who, on account of his descent from the last Saxon monarchs of England, was held in the highest respect by all the Saxon natives of the north of England. But with the blood of this ancient royal race, many of their infirmities had descended to Athelstane. He was comely in countenance, bulky and strong in person, and in the flower of his age—yet inanimate in expression, dull-eyed, heavy-browed, inactive and sluggish in all his motions, and so slow in resolution, that the soubriquet of one of his ancestors was conferred upon him, and he was very generally called Athelstane the Unready. His friends, and he had many, who, as well as Cedric, were passionately attached to him, contended that this sluggish temper arose not from want of courage, but from mere want of decision; others alleged that his hereditary vice of drunkenness had obscured his faculties, never of a very acute order, and that the passive courage and meek good-nature which remained behind, were merely the dregs of a character that might have been deserving of praise, but of which all the valuable parts had flown off in the progress of a

long course of brutal debauchery.

Original Português

En Os ocupantes da galeria a quem se dirigia essa fala ofensiva e descortês eram a família de Cedric, o Saxão, e a de seu aliado e parente, Athelstane de Coningsburgh, personagem que, por descender dos últimos monarcas saxões da Inglaterra, era tido na mais alta consideração por todos os nativos saxões do norte da Inglaterra. Mas, juntamente com o sangue dessa antiga raça real, muitas de suas fraquezas haviam descido até Athelstane. Era belo de rosto, corpulento e forte de corpo e estava no florescer da idade; ainda assim, sem vida na expressão, de olhos apagados, testa pesada, inativo e lento em todos os movimentos, tão vagaroso para decidir-se que recebeu o apelido de um de seus antepassados e era muito geralmente chamado Athelstane, o Desprevenido. Seus amigos — e tinha muitos, que, como Cedric, lhe eram apaixonadamente ligados — sustentavam que esse temperamento vagaroso não provinha de falta de coragem, mas de mera falta de decisão. Outros alegavam que seu vício hereditário da embriaguez lhe entorpecera as faculdades, nunca muito agudas, e que a coragem passiva e a bondade mansa que restavam eram apenas os resíduos de caráter que poderia ter merecido elogio, mas cujas partes valiosas todas se haviam evaporado ao longo de prolongada carreira de devassidão brutal.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Foi a essa pessoa, tal como a descrevemos, que o Príncipe dirigiu a ordem imperiosa de abrir lugar para Isaac e Rebecca. Athelstane, inteiramente confundido diante de ordem que os modos e sentimentos da época tornavam tão insultuosa, sem querer obedecer, mas indeciso sobre como resistir, opôs à vontade de João apenas a *vis inertiae*. Sem mover-se nem fazer gesto algum de obediência, abriu os grandes olhos cinzentos e fitou o Príncipe com espanto que tinha algo extremamente cômico. Mas o impaciente João não o considerou sob essa luz.

Original English

It was to this person, such as we have described him, that the Prince addressed his imperious command to make place for Isaac and Rebecca. Athelstane, utterly confounded at an order which the manners and feelings of the times rendered so injuriously insulting, unwilling to obey, yet undetermined how to resist, opposed only the “vis inertiae” to the will of John; and, without stirring or making any motion whatever of obedience, opened his large grey eyes, and stared at the Prince with an astonishment which had in it something extremely ludicrous. But the impatient John regarded it in no such light.

Original Português

En Foi a essa pessoa, tal como a descrevemos, que o Príncipe dirigiu a ordem imperiosa de abrir lugar para Isaac e Rebecca. Athelstane, inteiramente confundido diante de ordem que os modos e sentimentos da época tornavam tão insultuosa, sem querer obedecer, mas indeciso sobre como resistir, opôs à vontade de João apenas a *vis inertiae*. Sem mover-se nem fazer gesto algum de obediência, abriu os grandes olhos cinzentos e fitou o Príncipe com espanto que tinha algo extremamente cômico. Mas o impaciente João não o considerou sob essa luz.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“O porco saxão”, disse ele, “ou está dormindo ou não me atende. Espeta-o com tua lança, De Bracy”, dirigindo-se a um cavaleiro próximo, líder de um bando de Companheiros Livres, ou *condottieri* — isto é, mercenários de nenhuma nação particular, ligados temporariamente ao príncipe que os pagasse. Houve um murmúrio até entre os acompanhantes do príncipe João, mas De Bracy, cuja profissão o libertava de todos os escrúpulos, estendeu a longa lança sobre o espaço entre a galeria e as justas e teria executado as ordens do Príncipe antes que Athelstane, o Desprevenido, recuperasse presença de espírito suficiente até para afastar o corpo da arma, se Cedric, tão pronto quanto o companheiro era tardio, não tivesse desembainhado com rapidez de relâmpago a espada curta que trazia e, num só golpe, separado a ponta da lança do cabo. O sangue subiu ao rosto do príncipe João. Ele proferiu um de seus juramentos mais terríveis e estava prestes a lançar ameaça de violência correspondente quando foi desviado de seu intento, em parte pelos próprios acompanhantes, que se reuniram ao redor pedindo-lhe paciência, e em parte por uma exclamação geral da multidão, em alto aplauso à conduta enérgica de Cedric. O Príncipe revirou os olhos com indignação, como se procurasse alguma vítima segura e fácil; e, por acaso encontrando o olhar firme do mesmo arqueiro que já notamos, o qual parecia persistir no gesto de aplauso apesar da expressão carrancuda do Príncipe, perguntou-lhe por que clamava assim.

Original English

“The Saxon porker,” he said, “is either asleep or minds me not—Prick him with your lance, De Bracy,” speaking to a knight who rode near him, the leader of a band of Free Companions, or Condottieri; that is, of mercenaries belonging to no particular nation, but attached for the time to any prince by whom they were paid. There was a murmur even among the attendants of Prince John; but De Bracy, whose profession freed him from all scruples, extended his long lance over the space which separated the gallery from the lists, and would have executed the commands of the Prince before Athelstane the Unready had recovered presence of mind sufficient even to draw back his person from the weapon, had not Cedric, as prompt as his companion was tardy, unsheathed, with the speed of lightning, the short sword which he wore, and at a single blow severed the point of the lance from the handle. The blood rushed into the countenance of Prince John. He swore one of his deepest oaths, and was about to utter some threat corresponding in violence, when he was diverted from his

purpose, partly by his own attendants, who gathered around him conjuring him to be patient, partly by a general exclamation of the crowd, uttered in loud applause of the spirited conduct of Cedric. The Prince rolled his eyes in indignation, as if to collect some safe and easy victim; and chancing to encounter the firm glance of the same archer whom we have already noticed, and who seemed to persist in his gesture of applause, in spite of the frowning aspect which the Prince bent upon him, he demanded his reason for clamouring thus.

Original Português

En “O porco saxão”, disse ele, “ou está dormindo ou não me atende. Espeta-o com tua lança, De Bracy”, dirigindo-se a um cavaleiro próximo, líder de um bando de Companheiros Livres, ou *condottieri* — isto é, mercenários de nenhuma nação particular, ligados temporariamente ao príncipe que os pagasse. Houve um murmúrio até entre os acompanhantes do príncipe João, mas De Bracy, cuja profissão o libertava de todos os escrúpulos, estendeu a longa lança sobre o espaço entre a galeria e as justas e teria executado as ordens do Príncipe antes que Athelstane, o Desprevenido, recuperasse presença de espírito suficiente até para afastar o corpo da arma, se Cedric, tão pronto quanto o companheiro era tardio, não tivesse desembainhado com rapidez de relâmpago a espada curta que trazia e, num só golpe, separado a ponta da lança do cabo. O sangue subiu ao rosto do príncipe João. Ele proferiu um de seus juramentos mais terríveis e estava prestes a lançar ameaça de violência correspondente quando foi desviado de seu intento, em parte pelos próprios acompanhantes, que se reuniram ao redor pedindo-lhe paciência, e em parte por uma exclamação geral da multidão, em alto aplauso à conduta enérgica de Cedric. O Príncipe revirou os olhos com indignação, como se procurasse alguma vítima segura e fácil; e, por acaso encontrando o olhar firme do mesmo arqueiro que já notamos, o qual parecia persistir no gesto de aplauso apesar da expressão carrancuda do Príncipe, perguntou-lhe por que clamava assim.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Sempre acrescento meu grito”, disse o proprietário rural, “quando vejo bom tiro ou golpe galante.”

“É mesmo?”, respondeu o Príncipe. “Então tu mesmo acertas o alvo, aposto.”

“Posso acertar alvo de homem da floresta, à distância de homem da floresta”, respondeu o yeoman.

Original English

“I always add my hollo,” said the yeoman, “when I see a good shot, or a gallant blow.”

“Sayst thou?” answered the Prince; “then thou canst hit the white thyself, I’ll warrant.”

“A woodsman’s mark, and at woodsman’s distance, I can hit,” answered the yeoman.

Original Português

En “Sempre acrescento meu grito”, disse o proprietário rural, “quando vejo bom tiro ou golpe galante.”

“É mesmo?”, respondeu o Príncipe. “Então tu mesmo acertas o alvo, aposto.”

“Posso acertar alvo de homem da floresta, à distância de homem da floresta”, respondeu o yeoman.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“E o alvo de Wat Tyrrel, a cem jardas”, disse uma voz atrás, mas não se pôde discernir quem a proferira.

Original English

“And Wat Tyrrel’s mark, at a hundred yards,” said a voice from behind, but by whom uttered could not be discerned.

Original Português

En “E o alvo de Wat Tyrrel, a cem jardas”, disse uma voz atrás, mas não se pôde discernir quem a proferira.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Essa alusão ao destino de Guilherme Ruivo, seu parente, ao mesmo tempo enfureceu e alarmou o príncipe João. Ele se contentou, contudo, em ordenar aos homens de armas que cercavam as justas que vigiassem o fanfarrão, apontando para o yeoman.

Original English

This allusion to the fate of William Rufus, his Relative, at once incensed and alarmed Prince John. He satisfied himself, however, with commanding the men-at-arms, who surrounded the lists, to keep an eye on the braggart, pointing to the yeoman.

Original Português

En Essa alusão ao destino de Guilherme Ruivo, seu parente, ao mesmo tempo enfureceu e alarmou o príncipe João. Ele se contentou, contudo, em ordenar aos homens de armas que cercavam as justas que vigiassem o fanfarrão, apontando para o yeoman.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Por Santa Grizzel”, acrescentou, “provaremos sua própria habilidade, já que está tão pronto a dar voz às façanhas dos outros!”

Original English

“By St Grizzel,” he added, “we will try his own skill, who is so ready to give his voice to the feats of others!”

Original Português

En “Por Santa Grizzel”, acrescentou, “provaremos sua própria habilidade, já que está tão pronto a dar voz às façanhas dos outros!”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Não fugirei à prova”, disse o yeoman com a calma que marcava todo o seu porte.

Original English

“I shall not fly the trial,” said the yeoman, with the composure which marked his whole deportment.

Original Português

En “Não fugirei à prova”, disse o yeoman com a calma que marcava todo o seu porte.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Enquanto isso, levantai-vos, rústicos saxões”, disse o Príncipe inflamado, “pois, pela luz do Céu, já que o disse, o judeu terá seu assento entre vós!”

Original English

“Meanwhile, stand up, ye Saxon churls,” said the fiery Prince; “for, by the light of Heaven, since I have said it, the Jew shall have his seat amongst ye!”

Original Português

En “Enquanto isso, levantai-vos, rústicos saxões”, disse o Príncipe inflamado, “pois, pela luz do Céu, já que o disse, o judeu terá seu assento entre vós!”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“De modo algum, se aprouver a Vossa Graça. Não convém a pessoas como nós sentar-se com os governantes da terra”, disse o judeu, cuja ambição por precedência, embora o tivesse levado a disputar lugar com o extenuado e empobrecido descendente da linhagem de Montdidier, de modo algum o estimulava a invadir os privilégios dos saxões ricos.

Original English

“By no means, an it please your Grace!—it is not fit for such as we to sit with the rulers of the land,” said the Jew; whose ambition for precedence though it had led him to dispute Place with the extenuated and impoverished descendant of the line of Montdidier, by no means stimulated him to an intrusion upon the privileges of the wealthy Saxons.

Original Português

En “De modo algum, se aprouver a Vossa Graça. Não convém a pessoas como nós sentar-se com os governantes da terra”, disse o judeu, cuja ambição por precedência, embora o tivesse levado a disputar lugar com o extenuado e empobrecido descendente da linhagem de Montdidier, de modo algum o estimulava a invadir os privilégios dos saxões ricos.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Sobe, cão infiel, quando te ordeno”, disse o príncipe João, “ou farei arrancar tua pele morena e curti-la para arreios de cavalo.”

Original English

“Up, infidel dog when I command you,” said Prince John, “or I will have thy swarthy hide stript off, and tanned for horse-furniture.”

Original Português

En “Sobe, cão infiel, quando te ordeno”, disse o príncipe João, “ou farei arrancar tua pele morena e curti-la para arreios de cavalo.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Assim pressionado, o judeu começou a subir os degraus íngremes e estreitos que conduziam à galeria.

Original English

Thus urged, the Jew began to ascend the steep and narrow steps which led up to the gallery.

Original Português

En Assim pressionado, o judeu começou a subir os degraus íngremes e estreitos que conduziam à galeria.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Quero ver”, disse o Príncipe, “quem ousa detê-lo”, fixando os olhos em Cedric, cuja postura indicava a intenção de lançar o judeu de cabeça para baixo.

Original English

“Let me see,” said the Prince, “who dare stop him,” fixing his eye on Cedric, whose attitude intimated his intention to hurl the Jew down headlong.

Original Português

En “Quero ver”, disse o Príncipe, “quem ousa detê-lo”, fixando os olhos em Cedric, cuja postura indicava a intenção de lançar o judeu de cabeça para baixo.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

A catástrofe foi evitada pelo bobo Wamba que, saltando entre o senhor e Isaac e exclamando em resposta ao desafio do Príncipe: “Ora, eu ouso!”, opôs à barba do judeu um escudo de carne curada que puxou de sob a capa e com o qual, sem dúvida, se munira caso o torneio fosse mais longo do que seu apetite pudesse suportar em jejum. Ao encontrar a abominação de sua tribo diante do próprio nariz enquanto o Bobo ao mesmo tempo brandia acima da cabeça a espada de madeira, o judeu recuou, perdeu o apoio dos pés e rolou pelos degraus — excelente piada para os espectadores, que soltaram gargalhada alta, à qual o príncipe João e seus acompanhantes se juntaram de coração.

Original English

The catastrophe was prevented by the clown Wamba, who, springing betwixt his master and Isaac, and exclaiming, in answer to the Prince’s defiance, “Marry, that will I!” opposed to the beard of the Jew a shield of brawn, which he plucked from beneath his cloak, and with which, doubtless, he had furnished himself, lest the tournament should have proved longer than his appetite could endure abstinence. Finding the abomination of his tribe opposed to his very nose, while the Jester, at the same time, flourished his wooden sword above his head, the Jew recoiled, missed his footing, and rolled down the steps,—an excellent jest to the spectators, who set up a loud laughter, in which Prince John and his attendants heartily joined.

Original Português

En A catástrofe foi evitada pelo bobo Wamba que, saltando entre o senhor e Isaac e exclamando em resposta ao desafio do Príncipe: “Ora, eu ouso!”, opôs à barba do judeu um escudo de carne curada que puxou de sob a capa e com o qual, sem dúvida, se munira caso o torneio fosse mais longo do que seu apetite pudesse suportar em jejum. Ao encontrar a abominação de sua tribo diante do próprio nariz enquanto o Bobo ao mesmo tempo brandia acima da cabeça a espada de madeira, o judeu recuou, perdeu o apoio dos pés e rolou pelos degraus — excelente piada para os espectadores, que soltaram gargalhada alta, à qual o príncipe João e seus acompanhantes se juntaram de coração.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Dai-me o prêmio, primo Príncipe”, disse Wamba. “Venci meu inimigo em luta leal de espada e escudo”, acrescentou, brandindo a carne curada numa mão e a espada de madeira na outra.

Original English

“Deal me the prize, cousin Prince,” said Wamba; “I have vanquished my foe in fair fight with sword and shield,” he added, brandishing the brawn in one hand and the wooden sword in the other.

Original Português

En “Dai-me o prêmio, primo Príncipe”, disse Wamba. “Venci meu inimigo em luta leal de espada e escudo”, acrescentou, brandindo a carne curada numa mão e a espada de madeira na outra.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Quem e o que és, nobre campeão?”, perguntou o príncipe João, ainda rindo.

Original English

“Who, and what art thou, noble champion?” said Prince John, still laughing.

Original Português

En “Quem e o que és, nobre campeão?”, perguntou o príncipe João, ainda rindo.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Um tolo por direito de descendência”, respondeu o Bobo. “Sou Wamba, filho de Witless, que era filho de Weatherbrain, que era filho de um vereador.”

Original English

“A fool by right of descent,” answered the Jester; “I am Wamba, the son of Witless, who was the son of Weatherbrain, who was the son of an Alderman.”

Original Português

En “Um tolo por direito de descendência”, respondeu o Bobo. “Sou Wamba, filho de Witless, que era filho de Weatherbrain, que era filho de um vereador.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Abram espaço para o judeu diante do círculo inferior”, disse o príncipe João, talvez não pouco disposto a aproveitar um pretexto para desistir do propósito original. “Colocar o vencido ao lado do vencedor seria falsa heráldica.”

Original English

“Make room for the Jew in front of the lower ring,” said Prince John, not unwilling perhaps to seize an apology to desist from his original purpose; “to place the vanquished beside the victor were false heraldry.”

Original Português

En “Abram espaço para o judeu diante do círculo inferior”, disse o príncipe João, talvez não pouco disposto a aproveitar um pretexto para desistir do propósito original. “Colocar o vencido ao lado do vencedor seria falsa heráldica.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Patife sobre tolo seria pior”, respondeu o Bobo, “e judeu sobre bacon, pior de todos.”

Original English

“Knave upon fool were worse,” answered the Jester, “and Jew upon bacon worst of all.”

Original Português

En “Patife sobre tolo seria pior”, respondeu o Bobo, “e judeu sobre bacon, pior de todos.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Agradeço, bom sujeito!”, exclamou o príncipe João. “Tu me agradas. Aqui, Isaac, empresta-me um punhado de bizantes.”

Original English

“Gramercy! good fellow,” cried Prince John, “thou pleasest me—Here, Isaac, lend me a handful of byzants.”

Original Português

En “Agradeço, bom sujeito!”, exclamou o príncipe João. “Tu me agradas. Aqui, Isaac, empresta-me um punhado de bizantes.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Enquanto o judeu, atordoado pelo pedido, temeroso de recusar e relutante em obedecer, tateava a bolsa forrada de pele que pendia do cinto, talvez tentando avaliar quantas poucas moedas poderiam passar por um punhado, o Príncipe se inclinou do ginete e resolveu as dúvidas de Isaac arrancando-lhe a própria bolsa do lado. Atirando a Wamba duas das moedas de ouro que ela continha, prosseguiu a carreira ao redor das justas, deixando o judeu à zombaria dos presentes e recebendo ele próprio tantos aplausos dos espectadores como se tivesse realizado ato honesto e honroso.

Original English

As the Jew, stunned by the request, afraid to refuse, and unwilling to comply, fumbled in the furred bag which hung by his girdle, and was perhaps endeavouring to ascertain how few coins might pass for a handful, the Prince stooped from his jennet and settled Isaac’s doubts by snatching the pouch itself from his side; and flinging to Wamba a couple of the gold pieces which it contained, he pursued his career round the lists, leaving the Jew to the derision of those around him, and himself receiving as much applause from the spectators as if he had done some honest and honourable action.

Original Português

En Enquanto o judeu, atordoado pelo pedido, temeroso de recusar e relutante em obedecer, tateava a bolsa forrada de pele que pendia do cinto, talvez tentando avaliar quantas poucas moedas poderiam passar por um punhado, o Príncipe se inclinou do ginete e resolveu as dúvidas de Isaac arrancando-lhe a própria bolsa do lado. Atirando a Wamba duas das moedas de ouro que ela continha, prosseguiu a carreira ao redor das justas, deixando o judeu à zombaria dos presentes e recebendo ele próprio tantos aplausos dos espectadores como se tivesse realizado ato honesto e honroso.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Chapter VIII

Pt/En

B1 Português (simplified)

Então o desafiante, com feroz desafio, Soa a trombeta; o desafiado responde. Com clangor ressoa o campo, o céu abobadado rebate. Viseiras fechadas, lanças no descanso, Ou apontadas ao elmo ou à crista, Eles desaparecem da barreira, disparam na corrida E, esporeando, veem diminuir o espaço entre ambos.

Original English

At this the challenger with fierce defy His trumpet sounds; the challenged makes reply: With clangour rings the field, resounds the vaulted sky. Their visors closed, their lances in the rest, Or at the helmet pointed or the crest, They vanish from the barrier, speed the race, And spurring see decrease the middle space.

Original Português

En Então o desafiante, com feroz desafio, Soa a trombeta; o desafiado responde. Com clangor ressoa o campo, o céu abobadado rebate. Viseiras fechadas, lanças no descanso, Ou apontadas ao elmo ou à crista, Eles desaparecem da barreira, disparam na corrida E, esporeando, veem diminuir o espaço entre ambos.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

PALAMON E ARCITE

Original English

PALAMON AND ARCITE

Original Português

En *PALAMON E ARCITE*

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

No meio da cavalgada do príncipe João, ele parou subitamente e, dirigindo-se ao prior de Jorvaulx, declarou que o principal assunto do dia fora esquecido.

Original English

In the midst of Prince John’s cavalcade, he suddenly stopt, and appealing to the Prior of Jorvaulx, declared the principal business of the day had been forgotten.

Original Português

En No meio da cavalgada do príncipe João, ele parou subitamente e, dirigindo-se ao prior de Jorvaulx, declarou que o principal assunto do dia fora esquecido.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Por minha santidade”, disse, “esquecemos, senhor Prior, de nomear a bela Soberana do Amor e da Beleza, por cuja mão branca será distribuída a palma. De minha parte, sou liberal nas ideias e não me importaria de dar meu voto à Rebecca de olhos negros.”

Original English

“By my halidom,” said he, “we have forgotten, Sir Prior, to name the fair Sovereign of Love and of Beauty, by whose white hand the palm is to be distributed. For my part, I am liberal in my ideas, and I care not if I give my vote for the black-eyed Rebecca.”

Original Português

En “Por minha santidade”, disse, “esquecemos, senhor Prior, de nomear a bela Soberana do Amor e da Beleza, por cuja mão branca será distribuída a palma. De minha parte, sou liberal nas ideias e não me importaria de dar meu voto à Rebecca de olhos negros.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Santa Virgem!”, respondeu o Prior, revirando os olhos de horror. “Uma judia! Mereceríamos ser apedrejados para fora das justas, e ainda não sou velho o bastante para ser mártir. Além disso, juro por meu santo padroeiro que ela é muito inferior à linda saxã, Rowena.”

Original English

“Holy Virgin,” answered the Prior, turning up his eyes in horror, “a Jewess!—We should deserve to be stoned out of the lists; and I am not yet old enough to be a martyr. Besides, I swear by my patron saint, that she is far inferior to the lovely Saxon, Rowena.”

Original Português

En “Santa Virgem!”, respondeu o Prior, revirando os olhos de horror. “Uma judia! Mereceríamos ser apedrejados para fora das justas, e ainda não sou velho o bastante para ser mártir. Além disso, juro por meu santo padroeiro que ela é muito inferior à linda saxã, Rowena.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Saxã ou judia”, respondeu o Príncipe, “saxã ou judia, cão ou porco, que importa? Digo: nomeai Rebecca, ainda que apenas para mortificar os rústicos saxões.”

Original English

“Saxon or Jew,” answered the Prince, “Saxon or Jew, dog or hog, what matters it? I say, name Rebecca, were it only to mortify the Saxon churls.”

Original Português

En “Saxã ou judia”, respondeu o Príncipe, “saxã ou judia, cão ou porco, que importa? Digo: nomeai Rebecca, ainda que apenas para mortificar os rústicos saxões.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Um murmúrio ergueu-se até entre seus acompanhantes mais próximos.

Original English

A murmur arose even among his own immediate attendants.

Original Português

En Um murmúrio ergueu-se até entre seus acompanhantes mais próximos.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Isso vai além de uma piada, meu senhor”, disse De Bracy. “Nenhum cavaleiro aqui porá a lança no descanso se tal insulto for tentado.”

Original English

“This passes a jest, my lord,” said De Bracy; “no knight here will lay lance in rest if such an insult is attempted.”

Original Português

En “Isso vai além de uma piada, meu senhor”, disse De Bracy. “Nenhum cavaleiro aqui porá a lança no descanso se tal insulto for tentado.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“É mera vontade de insultar”, disse um dos mais velhos e importantes seguidores do príncipe João, Waldemar Fitzurse, “e, se Vossa Graça o tentar, isso só poderá mostrar-se ruinoso para vossos projetos.”

Original English

“It is the mere wantonness of insult,” said one of the oldest and most important of Prince John’s followers, Waldemar Fitzurse, “and if your Grace attempt it, cannot but prove ruinous to your projects.”

Original Português

En “É mera vontade de insultar”, disse um dos mais velhos e importantes seguidores do príncipe João, Waldemar Fitzurse, “e, se Vossa Graça o tentar, isso só poderá mostrar-se ruinoso para vossos projetos.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Eu vos aceitei, senhor”, disse João, puxando as rédeas do palafrém com altivez, “como meu seguidor, não como meu conselheiro.”

Original English

“I entertained you, sir,” said John, reining up his palfrey haughtily, “for my follower, but not for my counsellor.”

Original Português

En “Eu vos aceitei, senhor”, disse João, puxando as rédeas do palafrém com altivez, “como meu seguidor, não como meu conselheiro.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Aqueles que seguem Vossa Graça pelos caminhos que percorreis”, disse Waldemar, em voz baixa, “adquirem o direito de conselheiros, pois o interesse e a segurança deles não estão menos empenhados que os vossos.”

Original English

“Those who follow your Grace in the paths which you tread,” said Waldemar, but speaking in a low voice, “acquire the right of counsellors; for your interest and safety are not more deeply gaged than their own.”

Original Português

En “Aqueles que seguem Vossa Graça pelos caminhos que percorreis”, disse Waldemar, em voz baixa, “adquirem o direito de conselheiros, pois o interesse e a segurança deles não estão menos empenhados que os vossos.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Pelo tom em que isso foi dito, João viu a necessidade de aquiescer. “Eu apenas brincava”, disse. “E vos voltastes contra mim como tantas víboras! Nomeai quem quiserdes, em nome do diabo, e fazei como vos agradar.”

Original English

From the tone in which this was spoken, John saw the necessity of acquiescence. “I did but jest,” he said; “and you turn upon me like so many adders! Name whom you will, in the fiend’s name, and please yourselves.”

Original Português

En Pelo tom em que isso foi dito, João viu a necessidade de aquiescer. “Eu apenas brincava”, disse. “E vos voltastes contra mim como tantas víboras! Nomeai quem quiserdes, em nome do diabo, e fazei como vos agradar.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Não, não”, disse De Bracy. “Que o trono da bela soberana permaneça desocupado até que o vencedor seja nomeado; então que ele escolha a dama por quem será preenchido. Isso acrescentará outra graça ao triunfo dele e ensinará as belas damas a prezar o amor dos cavaleiros valentes, que podem elevá-las a tal distinção.”

Original English

“Nay, nay,” said De Bracy, “let the fair sovereign’s throne remain unoccupied, until the conqueror shall be named, and then let him choose the lady by whom it shall be filled. It will add another grace to his triumph, and teach fair ladies to prize the love of valiant knights, who can exalt them to such distinction.”

Original Português

En “Não, não”, disse De Bracy. “Que o trono da bela soberana permaneça desocupado até que o vencedor seja nomeado; então que ele escolha a dama por quem será preenchido. Isso acrescentará outra graça ao triunfo dele e ensinará as belas damas a prezar o amor dos cavaleiros valentes, que podem elevá-las a tal distinção.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Se Brian de Bois-Guilbert ganhar o prêmio”, disse o Prior, “aposto meu rosário que eu nomeio a Soberana do Amor e da Beleza.”

Original English

“If Brian de Bois-Guilbert gain the prize,” said the Prior, “I will gage my rosary that I name the Sovereign of Love and Beauty.”

Original Português

En “Se Brian de Bois-Guilbert ganhar o prêmio”, disse o Prior, “aposto meu rosário que eu nomeio a Soberana do Amor e da Beleza.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Bois-Guilbert”, respondeu De Bracy, “tem boa lança; mas há outros ao redor destas justas, senhor Prior, que não temerão enfrentá-lo.”

Original English

“Bois-Guilbert,” answered De Bracy, “is a good lance; but there are others around these lists, Sir Prior, who will not fear to encounter him.”

Original Português

En “Bois-Guilbert”, respondeu De Bracy, “tem boa lança; mas há outros ao redor destas justas, senhor Prior, que não temerão enfrentá-lo.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

“Silêncio, senhores”, disse Waldemar. “Que o Príncipe assuma seu assento. Cavaleiros e espectadores estão igualmente impacientes, o tempo avança e é muito adequado que os jogos comecem.”

Original English

“Silence, sirs,” said Waldemar, “and let the Prince assume his seat. The knights and spectators are alike impatient, the time advances, and highly fit it is that the sports should commence.”

Original Português

En “Silêncio, senhores”, disse Waldemar. “Que o Príncipe assuma seu assento. Cavaleiros e espectadores estão igualmente impacientes, o tempo avança e é muito adequado que os jogos comecem.”

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

O príncipe João, embora ainda não fosse monarca, tinha em Waldemar Fitzurse todos os inconvenientes de um ministro favorito que, ao servir o soberano, precisa sempre fazê-lo à própria maneira. O Príncipe, contudo, concordou, embora sua disposição fosse precisamente do tipo que tende a ser obstinado em ninharias e, assumindo o trono e cercado pelos seguidores, deu sinal aos arautos para proclamarem as leis do torneio, que resumidamente eram as seguintes:

Original English

Prince John, though not yet a monarch, had in Waldemar Fitzurse all the inconveniences of a favourite minister, who, in serving his sovereign, must always do so in his own way. The Prince acquiesced, however, although his disposition was precisely of that kind which is apt to be obstinate upon trifles, and, assuming his throne, and being surrounded by his followers, gave signal to the heralds to proclaim the laws of the tournament, which were briefly as follows:

Original Português

En O príncipe João, embora ainda não fosse monarca, tinha em Waldemar Fitzurse todos os inconvenientes de um ministro favorito que, ao servir o soberano, precisa sempre fazê-lo à própria maneira. O Príncipe, contudo, concordou, embora sua disposição fosse precisamente do tipo que tende a ser obstinado em ninharias e, assumindo o trono e cercado pelos seguidores, deu sinal aos arautos para proclamarem as leis do torneio, que resumidamente eram as seguintes:

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Primeiro, os cinco desafiantes enfrentariam todos os que viessem.

Original English

First, the five challengers were to undertake all comers.

Original Português

En Primeiro, os cinco desafiantes enfrentariam todos os que viessem.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Segundo, qualquer cavaleiro que se propusesse a combater poderia, se quisesse, escolher entre os desafiantes um adversário específico, tocando-lhe o escudo. Se o fizesse com a parte romba da lança, a prova de perícia seria travada com as chamadas armas de cortesia, isto é, lanças em cuja extremidade se fixava peça de tábua redonda e plana, de modo que não houvesse perigo, exceto o do choque entre cavalos e cavaleiros. Mas, se o escudo fosse tocado com a ponta afiada da lança, entendia-se que o combate seria travado *à outrance*, isto é, os cavaleiros lutariam com armas pontiagudas, como numa batalha real.

Original English

Secondly, any knight proposing to combat, might, if he pleased, select a special antagonist from among the challengers, by touching his shield. If he did so with the reverse of his lance, the trial of skill was made with what were called the arms of courtesy, that is, with lances at whose extremity a piece of round flat board was fixed, so that no danger was encountered, save from the shock of the horses and riders. But if the shield was touched with the sharp end of the lance, the combat was understood to be at “outrance”, that is, the knights were to fight with sharp weapons, as in actual battle.

Original Português

En Segundo, qualquer cavaleiro que se propusesse a combater poderia, se quisesse, escolher entre os desafiantes um adversário específico, tocando-lhe o escudo. Se o fizesse com a parte romba da lança, a prova de perícia seria travada com as chamadas armas de cortesia, isto é, lanças em cuja extremidade se fixava peça de tábua redonda e plana, de modo que não houvesse perigo, exceto o do choque entre cavalos e cavaleiros. Mas, se o escudo fosse tocado com a ponta afiada da lança, entendia-se que o combate seria travado *à outrance*, isto é, os cavaleiros lutariam com armas pontiagudas, como numa batalha real.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Terceiro, quando os cavaleiros presentes tivessem cumprido o voto, cada um quebrando cinco lanças, o Príncipe declararia o vencedor do torneio do primeiro dia. Ele receberia como prêmio um cavalo de guerra de beleza requintada e força incomparável e, além dessa recompensa de valor, teria a honra especial, agora anunciada, de nomear a Rainha do Amor e da Beleza, por cuja mão o prêmio seria entregue no dia seguinte.

Original English

Thirdly, when the knights present had accomplished their vow, by each of them breaking five lances, the Prince was to declare the victor in the first day's tourney, who should receive as prize a warhorse of exquisite beauty and matchless strength; and in addition to this reward of valour, it was now declared, he should have the peculiar honour of naming the Queen of Love and Beauty, by whom the prize should be given on the ensuing day.

Original Português

En Terceiro, quando os cavaleiros presentes tivessem cumprido o voto, cada um quebrando cinco lanças, o Príncipe declararia o vencedor do torneio do primeiro dia. Ele receberia como prêmio um cavalo de guerra de beleza requintada e força incomparável e, além dessa recompensa de valor, teria a honra especial, agora anunciada, de nomear a Rainha do Amor e da Beleza, por cuja mão o prêmio seria entregue no dia seguinte.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Quarto, anunciou-se que no segundo dia haveria torneio geral, de que poderiam participar todos os cavaleiros presentes que desejassem conquistar louvor. Divididos em dois bandos de igual número, combateriam varonilmente até que o príncipe João desse sinal para cessar a luta. A Rainha do Amor e da Beleza eleita coroaria então, com um diadema de fina lâmina de ouro recortada em forma de coroa de louros, o cavaleiro que o Príncipe julgasse ter-se comportado melhor no segundo dia. Nesse segundo dia terminavam os jogos cavaleirescos. Mas, no dia seguinte, haveria demonstrações de arco e flecha, lutas contra touros e outros divertimentos populares, para entretenimento mais direto do povo. Assim o príncipe João tentava lançar os fundamentos de uma popularidade que continuamente derrubava por algum ato impensado de agressão caprichosa aos sentimentos e preconceitos do povo.

Original English

Fourthly, it was announced, that, on the second day, there should be a general tournament, in which all the knights present, who were desirous to win praise, might take part; and being divided into two bands of equal numbers, might fight it out manfully, until the signal was given by Prince John to cease the combat. The elected Queen of Love and Beauty was then to crown the knight whom the Prince should adjudge to have borne himself best in this second day, with a coronet composed of thin gold plate, cut into the shape of a laurel crown. On this second day the knightly games ceased. But on that which was to follow, feats of archery, of bull-baiting, and other popular amusements, were to be practised, for the more immediate amusement of the populace. In this manner did Prince John endeavour to lay the foundation of a popularity, which he was perpetually throwing down by some inconsiderate act of wanton aggression upon the feelings and prejudices of the people.

Original Português

En Quarto, anunciou-se que no segundo dia haveria torneio geral, de que poderiam participar todos os cavaleiros presentes que desejassem conquistar louvor. Divididos em dois bandos de igual número, combateriam varonilmente até que o príncipe João desse sinal para cessar a luta. A Rainha do Amor e da Beleza eleita coroaria então, com um diadema de fina lâmina de ouro recortada em forma de coroa de louros, o cavaleiro que o Príncipe julgasse ter-se comportado melhor no segundo dia. Nesse segundo dia terminavam os jogos cavaleirescos. Mas, no dia seguinte,

haveria demonstrações de arco e flecha, lutas contra touros e outros divertimentos populares, para entretenimento mais direto do povo. Assim o príncipe João tentava lançar os fundamentos de uma popularidade que continuamente derrubava por algum ato impensado de agressão caprichosa aos sentimentos e preconceitos do povo.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

As justas ofereciam então o espetáculo mais esplêndido. As galerias inclinadas estavam cheias de tudo o que havia de nobre, grande, rico e belo nas regiões norte e central da Inglaterra. O contraste das variadas vestimentas desses espectadores dignitários tornava a vista tão alegre quanto rica, enquanto o espaço interno e inferior, preenchido pelos sólidos burgueses e proprietários rurais da alegre Inglaterra, formava, com trajes mais simples, uma franja ou borda escura em torno desse círculo de bordados brilhantes, moderando e ao mesmo tempo realçando-lhe o esplendor.

Original English

The lists now presented a most splendid spectacle. The sloping galleries were crowded with all that was noble, great, wealthy, and beautiful in the northern and midland parts of England; and the contrast of the various dresses of these dignified spectators, rendered the view as gay as it was rich, while the interior and lower space, filled with the substantial burgesses and yeomen of merry England, formed, in their more plain attire, a dark fringe, or border, around this circle of brilliant embroidery, relieving, and, at the same time, setting off its splendour.

Original Português

En As justas ofereciam então o espetáculo mais esplêndido. As galerias inclinadas estavam cheias de tudo o que havia de nobre, grande, rico e belo nas regiões norte e central da Inglaterra. O contraste das variadas vestimentas desses espectadores dignitários tornava a vista tão alegre quanto rica, enquanto o espaço interno e inferior, preenchido pelos sólidos burgueses e proprietários rurais da alegre Inglaterra, formava, com trajes mais simples, uma franja ou borda escura em torno desse círculo de bordados brilhantes, moderando e ao mesmo tempo realçando-lhe o esplendor.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Pt/En

B1 Português (simplified)

Os arautos encerraram a proclamação com o grito habitual: “Largesse, largesse, galantes cavaleiros!”, e moedas de ouro e prata choveram sobre eles das galerias, pois era alto ponto de cavalaria demonstrar liberalidade para com aqueles que a época considerava, a um só tempo, secretários e historiadores da honra. A generosidade dos espectadores foi reconhecida pelos brados costumeiros: “Amor das Damas! Morte dos Campeões! Honra aos Generosos! Glória aos Bravos!” A eles, os espectadores mais humildes acrescentaram suas aclamações, e numerosa banda de trombeteiros, o floreio dos instrumentos marciais. Quando esses sons cessaram, os arautos se retiraram das justas em alegre e brilhante procissão, e ninguém permaneceu nelas, exceto os marechais do campo que, armados dos pés à cabeça, estavam a cavalo, imóveis como estátuas, nas extremidades opostas. Enquanto isso, o recinto fechado na extremidade norte das justas, por maior que fosse, estava completamente cheio de cavaleiros ansiosos por provar a habilidade contra os desafiantes. Visto das galerias, apresentava aspecto de mar de plumas ondulantes, misturadas a elmos reluzentes e lanças altas, às pontas das quais, em muitos casos, se prendiam pequenas flâmulas de aproximadamente um palmo de largura, que, tremulando quando a brisa as apanhava, juntavam-se ao movimento inquieto das penas para dar vida à cena.

Original English

The heralds finished their proclamation with their usual cry of “Largesse, largesse, gallant knights!” and gold and silver pieces were showered on them from the galleries, it being a high point of chivalry to exhibit liberality towards those whom the age accounted at once the secretaries and the historians of honour. The bounty of the spectators was acknowledged by the customary shouts of “Love of Ladies—Death of Champions—Honour to the Generous—Glory to the Brave!” To which the more humble spectators added their acclamations, and a numerous band of trumpeters the flourish of their martial instruments. When these sounds had ceased, the heralds withdrew from the lists in gay and glittering procession, and none remained within them save the marshals of the field, who, armed cap-a-pie, sat on horseback, motionless as statues, at the opposite ends of the lists. Meantime, the enclosed space at the northern extremity of the lists, large as it was, was now completely crowded with knights desirous to prove their skill against the challengers, and, when viewed from the galleries, presented the appearance of a sea of waving plumage, intermixed with glistening helmets, and tall lances, to the extremities of which were, in

many cases, attached small pennons of about a span’s breadth, which, fluttering in the air as the breeze caught them, joined with the restless motion of the feathers to add liveliness to the scene.

Original Português

En Os arautos encerraram a proclamação com o grito habitual: “Largesse, largesse, galantes cavaleiros!”, e moedas de ouro e prata choveram sobre eles das galerias, pois era alto ponto de cavalaria demonstrar liberalidade para com aqueles que a época considerava, a um só tempo, secretários e historiadores da honra. A generosidade dos espectadores foi reconhecida pelos brados costumeiros: “Amor das Damas! Morte dos Campeões! Honra aos Generosos! Glória aos Bravos!” A eles, os espectadores mais humildes acrescentaram suas aclamações, e numerosa banda de trombeteiros, o floreio dos instrumentos marciais. Quando esses sons cessaram, os arautos se retiraram das justas em alegre e brilhante procissão, e ninguém permaneceu nelas, exceto os marechais do campo que, armados dos pés à cabeça, estavam a cavalo, imóveis como estátuas, nas extremidades opostas. Enquanto isso, o recinto fechado na extremidade norte das justas, por maior que fosse, estava completamente cheio de cavaleiros ansiosos por provar a habilidade contra os desafiantes. Visto das galerias, apresentava aspecto de mar de plumas ondulantes, misturadas a elmos reluzentes e lanças altas, às pontas das quais, em muitos casos, se prendiam pequenas flâmulas de aproximadamente um palmo de largura, que, tremulando quando a brisa as apanhava, juntavam-se ao movimento inquieto das penas para dar vida à cena.

BACK TO B1 TO THE ORIGINAL

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading, selected by CEFR level, rarity and editorial usefulness. Each entry shows up to six real sentences from this book; every return link opens that exact sentence in the simplified version.

Address */əˈdrɛs/* (1 occurrence)

Português: endereço; morada; abordar

Simple English: The details of where someone lives or works.

Example: *Write your address here.*

Uses in this book:

1. She seemed unsure how to address him. Back to B1

amount (3 occurrences)

Português: quantidade; montante; valor

Forms in this book: amount, amounts

Uses in this book:

1. He wanted his favorite clown, Wamba, to be there, because Wamba’s jokes helped flavor the evening meal and the large amounts of ale and wine that Cedric liked to drink with it. Back to B1

approach */əˈproʊʧ/* (2 occurrences)

Português: abordagem; aproximação; aproximar

Simple English: To come close to a particular person, place, or situation.

Example: *As we approach the mountain, the view becomes more impressive.*

Forms in this book: approach, approached

Uses in this book:

1. She could be admired from far away, like a holy image, but not approached with any other thoughts. Back to B1

Ashamed /əˈʃeɪmd/ (8 occurrences)

Português: envergonhado; vergonha; humilhado

Simple English: Feeling embarrassed or guilty about personal actions.

Example: *She felt ashamed for forgetting her friend's birthday party.*

Uses in this book:

1. Saxon or Norman would be equally ashamed of the poor Israelite. Back to B1

barrier (10 occurrences)

Português: barreira; obstáculo; bloqueio

Simple English: something that blocks movement or progress

Example: *Language can be a barrier to communication.*

Forms in this book: barrier, barriers

Uses in this book:

1. With their visors closed and their lances ready, pointed at helmet or crest, they rushed away from the barrier. Back to B1

beat /biːt/ (7 occurrences)

Português: bater; vencer; batida

Simple English: The main rhythm or pulse of a musical piece or poem.

Example: *The beat of the song made everyone want to dance immediately.*

Forms in this book: beat, beating

Uses in this book:

1. He said that beating the man would not help them learn the way to Cedric’s house, and if they reached it, it would only start a fight between Brian and the man. Back to B1

2. I too might ask, I too might wonder, I too might listen with a beating heart to lies that clever wanderers tell to win our welcome. Back to B1

bill /bɪl/ (3 occurrences)

Português: Bill; conta; fatura

Simple English: A request for payment.

Example: *The restaurant bill was high.*

Forms in this book: bill, bills

Uses in this book:

1. They moved large sums by bills of exchange, an invention said to be theirs, and used it to send money from one land to another so their wealth could be safe if trouble came in one country. Back to B1

breast */brɛst/* (1 occurrence)

Português: mama; mamário; materno

Simple English: Meat from the front part of a bird's body.

Example: *Grilled chicken breast is a healthy option for dinner tonight.*

Uses in this book:

1. A silk veil mixed with gold was attached to the robe, and she could draw it over her face and breast in the Spanish style, or let it fall around her shoulders. Back to B1

brief */brɪf/* (5 occurrences)

Português: breve; sucinta; resumo

Simple English: A short document summarizing one side's facts in court.

Example: *The lawyer submitted a brief outlining their arguments in the case.*

Forms in this book: brief, briefly

Uses in this book:

1. When the Prior finished this friendly speech, his companion said briefly and strongly, "I always speak French, the language of King Richard and his nobles. Back to B1

bush */bʊʃ/* (11 occurrences)

Português: Bush; arbusto; mato

Simple English: A dense plant with many small branches.

Example: *They planted a bush in the garden to add color and beauty.*

Forms in this book: bush, bushes

Uses in this book:

1. Some grew with beeches, hollies, and other bushes so closely that the last sunlight could not reach through. Back to B1

cancel (1 occurrence)

Português: cancelar; anular

Uses in this book:

1. So, as I said before, they must be opened and canceled, unless our holy Mother Church says otherwise. Back to B1

capture /ˈkæptʃər/ (8 occurrences)

Português: capturar; captura; captar

Simple English: To catch and keep someone or something under control.

Example: *They managed to capture several rare birds for study.*

Forms in this book: capture, captured

Uses in this book:

1. Because of this conflict, Richard’s victories brought him little lasting gain, his bold plan to capture Jerusalem failed, and all his glory ended in an uncertain truce with Sultan Saladin. Back to B1

catch /kætʃ/ (6 occurrences)

Português: pegar; apanhar; pegá

Simple English: To successfully grab a moving object that is thrown.

Example: *He managed to catch the ball just before it hit the ground.*

Uses in this book:

1. “If some two-legged wolf does not catch them before night, then I am no true man. Back to B1

chart /tʃɑːrt/ (5 occurrences)

Português: gráfico; carta; prontuário

Simple English: A list showing the ranking of music sales.

Example: *The song reached number one on the music chart last week.*

Uses in this book:

1. I will teach them that the wood was opened again under the great Forest Charter. Back to B1

citizen (1 occurrence)

Português: cidadão; habitante; morador

Simple English: a legal member of a country or city

Example: *Every citizen has the right to vote.*

Uses in this book:

1. It was like a hungry citizen of Madrid caring deeply about a bull-fight even though he had no money for food. Back to B1

command /kəˈmænd/ (24 occurrences)

Português: comando; comandar; ordem

Simple English: A specific instruction for a computer to execute a task.

Example: *You need to enter the right command to run the program successfully.*

Forms in this book: command, commanded, commander, commanding, commands

Uses in this book:

1. Less than three minutes later, a guard announced that Prior Aymer of Jorvaulx and the good knight Brian de Bois-Guilbert, commander of the noble order of Knights Templars, with a small group, asked for food and a place to stay for the night. Back to B1

2. Her clear blue eyes, under graceful brown eyebrows, could look gentle or strong, commanding or pleading. Back to B1

3. "French," said the Templar loudly and in a proud, commanding way, "is not only the natural language of hunting, but also of love and war, where ladies should be won and enemies challenged." Back to B1

4. He was angry at the Pilgrim’s familiar and commanding tone. Back to B1

5. Athelstane was shocked by such a rude command, which was very insulting in those times. Back to B1

6. "Get up, unbelieving dog, when I command you," said Prince John. Back to B1

concern */kənˈsɜːrn/* (10 occurrences)

Português: preocupação; dizem respeito; interesse

Simple English: A feeling of worry or unease about a problem.

Example: *His main concern is the safety of the children during the storm.*

Forms in this book: concern, concerns

Uses in this book:

1. “If he is only half a monk,” said the Jester, “then he should not be fully rude to people he meets on the road, even if they are in no hurry to answer questions that do not concern them.” Back to B1

2. Some people saw in the Prince’s face a careless boldness, mixed with great pride and little concern for other people’s feelings. Back to B1

confidence */ˈkɒnfɪdəns/* (4 occurrences)

Português: confiança

Simple English: Belief that one can trust or rely on someone.

Example: *His confidence in the team's skills inspired everyone to perform better.*

Uses in this book:

1. "She is only changing her head covering," answered a female attendant with confidence, like a trusted maid speaking for a family. Back to B1

conflict */ˈkɒnflɪkt/* (2 occurrences)

Português: conflito

Simple English: Hostile encounter between armed forces during a war.

Example: *The ongoing conflict has caused suffering for many civilians in the region.*

Uses in this book:

1. Because of this conflict, Richard’s victories brought him little lasting gain, his bold plan to capture Jerusalem failed, and all his glory ended in an uncertain truce with Sultan Saladin. Back to B1

constant /ˈkɒnstənt/ (4 occurrences)

Português: constante; permanente; contínua

Simple English: Happening all the time; not changing; persistent.

Example: *He had a constant smile on his face throughout the entire event.*

Uses in this book:

1. Long hard work and constant exercise had left him with little softness in his body. Back to B1

constantly /ˈkɒnstəntli/ (1 occurrence)

Português: constantemente; continuamente

Simple English: Without pause or interruption; occurring all the time.

Example: *She is constantly checking her phone for new messages and notifications.*

Uses in this book:

1. Apart from perhaps the flying fish, no other people on earth, in the air, or in the water were persecuted so constantly and cruelly as the Jews of that time. Back to B1

contest /ˈkɒntɛst/ (8 occurrences)

Português: concurso; competição; contestar

Simple English: An event where people compete against each other to win.

Example: *She won first place in the singing contest last weekend.*

Uses in this book:

1. So a huge crowd of people from every rank hurried there on the morning of the contest. Back to B1

Council /ˈkaʊnsəl/ (9 occurrences)

Português: conselho; Concílio; concelho

Simple English: Group of elected people governing a town or city.

Example: *The city council will decide on the new building regulations next week.*

Uses in this book:

1. They ignored the weak English Council, built strong castles, gathered more followers, and reduced many people to a state like slavery. Back to B1

2. "I will take my complaint to the great council. Back to B1

county /ˈkaʊnti/ (8 occurrences)

Português: condado; concelho; município

Simple English: An area in the US with local government offices.

Example: *The county manages schools and parks in our community.*

Forms in this book: counties, county

Uses in this book:

1. No lady in this county can dress herself faster than my mistress." Back to B1

crash /kræʃ/ (8 occurrences)

Português: acidente; bater; queda

Simple English: Accident in which a vehicle collides with something.

Example: *The crash caused a major traffic jam on the highway this morning.*

Forms in this book: crash, crashed, crashes, crashing

Uses in this book:

1. These were lances with a round flat piece at the end, so there was little danger except from the horses and riders crashing together. Back to B1

critic /ˈkrɪtɪk/ (3 occurrences)

Português: crítico

Simple English: Someone who evaluates and expresses opinions on art, performances, or creative works.

Example: *The film critic wrote a review of the latest blockbuster movie.*

Forms in this book: critic, critics

Uses in this book:

1. Even the common people, who were often the harshest critics, felt sorry for Prior Aymer’s faults. Back to B1

curved */kɜːrvd/* (1 occurrence)

Português: curvo; curva

Simple English: Having a shape that is rounded rather than straight.

Example: *The curved path led us through the beautiful forest.*

Uses in this book:

1. They carried curved sabres with gold inlay on the handles and belts, and Turkish daggers of even finer work. Back to B1

debt */dɛt/* (5 occurrences)

Português: dívida; débito; endividamento

Simple English: Money or favor that is owed.

Example: *She worked hard to pay off her credit card debt last year.*

Forms in this book: debt, debts

Uses in this book:

1. I am robbed, in debt, and in trouble. Back to B1

2. These debts hurt their lands badly, and they often tried to escape them by using violent and dishonest means against their creditors. Back to B1

Decoration */ˌdɛkəˈreɪʃən/* (8 occurrences)

Português: decoração; enfeite

Simple English: Adding design and beauty to something for visual appeal.

Example: *We chose colorful decoration for the party to make it festive.*

Forms in this book: decoration, decorations

Uses in this book:

1. His jacket was bright purple, with odd decorations painted on it in different colours. Back to B1

2. He was not dressed with as much decoration, but his clothes were still rich, and he looked more impressive than his companion. Back to B1

3. As Cedric the Saxon then was, his plain English needed no French decoration when spoken to beauty. Back to B1

delay */dɪˈleɪ/* (10 occurrences)

Português: atraso; demora; atrasar

Simple English: To arrive later than originally planned or expected.

Example: *Our flight faced a delay due to bad weather conditions.*

Forms in this book: delay, delayed

Uses in this book:

1. In those dangerous times, the delay might mean trouble from outlaws in the nearby forest or from a local baron who ignored property laws because he was strong enough to do so. Back to B1

Desire */dɪˈzaɪər/* (7 occurrences)

Português: desejo; deseja; vontade

Simple English: To feel a sexual or strong romantic attraction.

Example: *He felt a strong desire to be with her all the time.*

Forms in this book: desire, desires

Uses in this book:

1. They often had both the excuse and the desire to attack weaker neighbors who tried to stand apart and trust only to the law and their own peaceful behavior. Back to B1

2. When Rowena saw the Knight Templar staring at her with such hot desire that his eyes looked like lit charcoal in dark caves, she pulled her veil around her face with dignity. Back to B1

3. Yet the Jews, driven by a strong desire for profit, endured these dangers because they could make great gains in a rich country like England. Back to B1

desperate */ˈdɛspərət/* (4 occurrences)

Português: desesperado

Simple English: Being in a dangerous situation and acting without care.

Example: *In a desperate attempt, he jumped into the water to save her.*

Uses in this book:

1. I do not even have the means to win the good will of a Christian beggar for one penny.” As he spoke, he rose a little and grabbed the Palmer’s mantle with a desperate plea. Back to B1

dishonest */dɪsˈɒnɪst/* (5 occurrences)

Português: desonesto

Simple English: Not truthful or trustworthy, often engaging in immoral behavior.

Example: *Being dishonest can damage trust in personal relationships significantly.*

Uses in this book:

1. John was dishonest and immoral, so many people joined him, especially those who feared Richard's anger for crimes done during his absence, and many rough men who had returned from the crusades with worse habits, little money, and harder hearts. Back to B1

2. These debts hurt their lands badly, and they often tried to escape them by using violent and dishonest means against their creditors. Back to B1

display */dɪˈspleɪ/* (2 occurrences)

Português: exibir; exibição; visor

Simple English: To publicly show something for observation or attention.

Example: *The museum will display a collection of ancient artifacts next month.*

Uses in this book:

1. The land seemed made for a military display, because it sloped gently down on all sides to a flat area below. Back to B1

division */dɪˈvɪʒən/* (2 occurrences)

Português: divisão

Simple English: Calculating how many times one number fits into another.

Example: *In school, we learned division by splitting numbers into equal parts.*

Uses in this book:

1. Their memory of what they had been, and what they had become, kept the pain of the conquest alive and maintained a division between the Norman victors and the Saxon defeated. Back to B1

elsewhere */ˈɛlsweər/* (5 occurrences)

Português: noutro lugar; alhures

Simple English: At, in, or to another place, not here.

Example: *I decided to look for a job elsewhere, outside my city.*

Uses in this book:

1. The dogs in the hall answered with loud barking and howling, and so did twenty or thirty more dogs elsewhere in the house. Back to B1

expense */ɪkˈspɛns/* (1 occurrence)

Português: despesa; custa; expensas

Simple English: Money spent to obtain or do something.

Example: *My monthly expense for groceries has increased this year.*

Uses in this book:

1. The monastery's income, much of which he could use, paid for his own large expenses and also let him give money and help to the peasants and the oppressed. Back to B1

expose */ɪkˈspoʊz/* (6 occurrences)

Português: expor; exponha; expõem

Simple English: To reveal something that was hidden or unknown.

Example: *The documentary aimed to expose the truth about the factory's pollution.*

Forms in this book: expose, exposed

Uses in this book:

1. For the smallest or most unreasonable reason, or even for silly and false charges, their lives and property were exposed to public anger. Back to B1

figure */ˈfɪgər/* (9 occurrences)

Português: figura; figurar; descobrir

Simple English: Shape of a person's body, often considered attractive.

Example: *She has an elegant figure that many people admire at events.*

Forms in this book: figure, figures

Uses in this book:

1. Two human figures completed the scene. Back to B1

2. As soon as this was done, the figure stood up and said in good French, “Whoever you are, it is rude to disturb my thoughts.” Back to B1

flexible */ˈflɛksɪbl/* (1 occurrence)

Português: flexível

Simple English: Capable of bending easily without breaking.

Example: *The yoga class is great for improving flexibility and reducing stress.*

Uses in this book:

1. It was so flexible that it moved with his body. Back to B1

folding */ˈfoʊldɪŋ/* (4 occurrences)

Português: dobrar; rebatíveis; desdobrável

Simple English: Designed to bend or fold to use less space.

Example: *I bought a folding table that can be easily stored away.*

Uses in this book:

1. Weapons and hunting tools hung on the walls, and folding doors in each corner led to other parts of the large building. Back to B1

2. Then he raised his eyes, and the folding doors at the lower end of the hall were thrown open. Back to B1

grab */græb/* (10 occurrences)

Português: agarrar; pegue; pegar

Simple English: To take someone or something suddenly or violently.

Example: *She decided to grab her bag and leave quickly.*

Forms in this book: grab, grabbed, grabbing

Uses in this book:

1. But I will have revenge," he said, jumping up in anger and grabbing his boar-spear. Back to B1

2. I do not even have the means to win the good will of a Christian beggar for one penny.” As he spoke, he rose a little and grabbed the Palmer’s mantle with a desperate plea. Back to B1

handle /ˈhændl/ (9 occurrences)

Português: lidar com; identificador; manipular

Simple English: To deal with a situation or problem successfully.

Example: *It is important to handle conflicts with care and understanding.*

Forms in this book: handle, handled, handles

Uses in this book:

1. They carried curved sabres with gold inlay on the handles and belts, and Turkish daggers of even finer work. Back to B1

2. Gurth gave him a wild, angry look, and with a fierce but uncertain movement, put his hand on the handle of his knife. Back to B1

hearing /ˈhɪərɪŋ/ (9 occurrences)

Português: audiência; ouvir; escutando

Simple English: Ability to perceive sounds or voices through ears.

Example: *His hearing is so sharp that he can hear whispers.*

Uses in this book:

1. People say you are a merry monk who will not leave his cup before hearing morning prayer. Back to B1

household /ˈhaʊshoʊld/ (8 occurrences)

Português: agregado familiar; domésticos; uso doméstico

Simple English: All people living together considered a social unit.

Example: *In our household, we all share chores to keep things tidy.*

Uses in this book:

1. But if they placed themselves under a local ruler, took jobs in his household, or made alliances with him, they gained some safety only by giving up their freedom. Back to B1

2. This cap, along with his strange face, showed that he was one of the household jesters kept by rich people to amuse them indoors. Back to B1

humour (2 occurrences)

Português: humor; graça; comicidade

Simple English: the quality of being funny

Example: *His stories are full of humour.*

Uses in this book:

1. I am not in the humour for foolery.” Back to B1

impatient /ɪmˈpeɪʃənt/ (12 occurrences)

Português: impaciente; impacientes

Simple English: Easily annoyed by delay; eager for something to happen.

Example: *He grew impatient waiting for the train to arrive on time.*

Forms in this book: impatient, impatiently

Uses in this book:

1. He was only a thane, or, as the Normans called him, a Franklin, but he was becoming very impatient because the evening meal was late. Back to B1

2. There were also hunting dogs: large greyhounds for stag and wolf hunting, heavy slow-hounds with thick necks and long ears, and one or two small terriers waiting impatiently for supper. Back to B1

3. The sight was almost funny, but the impatient John did not think so. Back to B1

4. The knights and the crowd are impatient, time is passing, and it is right that the games should begin.” Back to B1

income /ˈɪnkʌm/ (9 occurrences)

Português: renda; rendimento; receitas

Simple English: Money received regularly from work or investments.

Example: *Her monthly income allowed her to save money for a vacation.*

Uses in this book:

1. The monastery’s income, much of which he could use, paid for his own large expenses and also let him give money and help to the peasants and the oppressed. Back to B1

interrupt */ˌɪntəˈrʌpt/* (18 occurrences)

Português: interromper; interrupção; atrapalhar

Simple English: To temporarily stop or hinder a process or activity.

Example: *I'm sorry to interrupt, but I have an important question to ask.*

Forms in this book: interrupt, interrupted, interrupting

Uses in this book:

1. He was interrupted by Wamba, who had taken his own seat on a chair with two ass's ears carved on the back. Back to B1

2. “These truces with the infidels,” he cried, not caring that he interrupted the proud Templar so suddenly, “make an old man of me!” Back to B1

lean */liːn/* (8 occurrences)

Português: magra; enxuta; inclinar

Simple English: To bend from straight position to rest against support.

Example: *You can lean against the wall while waiting for the bus.*

Forms in this book: lean, leaned, leaning

Uses in this book:

1. I saw them when you leaned over my bed this morning." Back to B1

lively */ˈlaɪvli/* (9 occurrences)

Português: animada; vívido; alegre

Simple English: Full of energy and excitement; animated in action.

Example: *The lively music made everyone want to dance and celebrate.*

Uses in this book:

1. Their different clothes made the view bright and lively. Back to B1

loan */loʊn/* (4 occurrences)

Português: empréstimo; emprestar; crédito

Simple English: Borrowed money to be returned with interest.

Example: *I took out a loan to buy a new car last month.*

Forms in this book: loan, loans

Uses in this book:

1. Isaac felt especially confident because Prince John was then arranging a large loan from the Jews of York, secured on jewels and lands. Back to B1

maintain */meɪnˈteɪn/* (1 occurrence)

Português: manter; manutenção; conservar

Simple English: To persistently express an opinion as true and valid.

Example: *She will maintain her viewpoint despite the arguments against it.*

Uses in this book:

1. Their memory of what they had been, and what they had become, kept the pain of the conquest alive and maintained a division between the Norman victors and the Saxon defeated. Back to B1

material */məˈtɪriəl/* (3 occurrences)

Português: material

Simple English: The substance used to make something.

Example: *This material is very strong.*

Uses in this book:

1. His sandals were like the peasants' shoes, but made from better material and fastened at the front with gold clasps. Back to B1

military */ˈmɪlɪˌtɛri/* (10 occurrences)

Português: militar; exército; armadas

Simple English: Armed forces of a nation responsible for defense and war.

Example: *The military protects our country from external threats every day.*

Uses in this book:

1. And it may be even worse if Cedric, as is likely, quarrels with this military monk. Back to B1

2. The land seemed made for a military display, because it sloped gently down on all sides to a flat area below. Back to B1

minister /ˈmɪnɪstər/ (1 occurrence)

Português: ministro; pastor

Simple English: Person in charge of a specific department in government.

Example: *The minister announced new policies to improve education in the country.*

Uses in this book:

1. Prince John was not yet king, but Waldemar Fitzurse acted like a powerful minister and made him do things his own way. Back to B1

neat /niːt/ (3 occurrences)

Português: arrumado; puro; pura

Simple English: Well-organized and tidy in appearance or arrangement.

Example: *She keeps her office neat, with everything in its proper place.*

Forms in this book: neat, neatly

Uses in this book:

1. The local men guarded the streets in neat groups, and country folk crowded in with clubs in their hands. Back to B1

nightmare /ˈnaɪtmeər/ (1 occurrence)

Português: pesadelo

Simple English: A frightening or disturbing dream.

Example: *She woke up from a nightmare and felt scared and confused.*

Uses in this book:

1. His hands and arms moved suddenly, as if he were fighting a nightmare. Back to B1

offence (3 occurrences)

Português: ofensa; infração; crime

Simple English: a crime or an act that upsets someone

Example: *Parking there is an offence.*

Uses in this book:

1. I tell you, chains and prison shall punish the next offence like this.” Back to B1

offend */əˈfɛnd/* (10 occurrences)

Português: ofender

Simple English: To cause someone to feel disrespected or upset.

Example: *His comment might offend people who take the issue seriously.*

Forms in this book: offend, offended, offends

Uses in this book:

1. Cedric the Saxon, if offended, would not care about his knighthood or the Prior’s office, and would throw them out of his house, even in the middle of the night. Back to B1

2. This was her way of showing that his bold look offended her. Back to B1

3. "If I have offended," Sir Brian answered, "I ask your pardon, that is, Lady Rowena's pardon, for I can go no lower in humility." Back to B1

4. If any further promise were needed, I, though offended and rightly offended, would still give my honor for Ivanhoe’s honor. Back to B1

opponent */əˈpoʊnənt/* (13 occurrences)

Português: adversário; oponente; opositor

Simple English: The person or team you compete against in sports.

Example: *My opponent played very well in the final match yesterday.*

Forms in this book: opponent, opponent's, opponents

Uses in this book:

1. I say that each knight rode three courses and threw down three opponents. Back to B1

oppose */əˈpoʊz/* (1 occurrence)

Português: se opõem; opor; opomos

Simple English: To strongly disagree with and try to prevent something.

Example: *Many citizens oppose the new law because they believe it is unfair.*

Uses in this book:

1. They seemed to dare anyone to oppose him. Back to B1

origin (2 occurrences)

Português: origem; fonte; raiz

Simple English: the place or cause where something begins

Example: *The origin of the word is Latin.*

Uses in this book:

1. They were of Saracen, and therefore Arabian, origin. Back to B1

otherwise /ˈʌðərwaɪz/ (12 occurrences)

Português: caso contrário; senão; contrariamente

Simple English: If not, then a different result would occur.

Example: *You must hurry; otherwise, you'll miss the train.*

Uses in this book:

1. One large stone had rolled to the bottom and blocked a small brook, making the otherwise quiet stream murmur softly. Back to B1

2. So, as I said before, they must be opened and canceled, unless our holy Mother Church says otherwise. Back to B1

3. “For two hours I was made to think otherwise, and I sat here planning revenge against my neighbours for wrongs they did not do me. Back to B1

pace /peɪs/ (6 occurrences)

Português: ritmo; passo; palma

Simple English: The speed at which someone moves or runs.

Example: *She maintained a steady pace during the long marathon run.*

Forms in this book: pace, paces, pacing

Uses in this book:

1. This churchman rode a well-fed mule that walked at an easy pace. Back to B1

position /pəˈzɪʃən/ (6 occurrences)

Português: posição; posicionar; cargo

Simple English: An opinion held in opposition to another in a dispute.

Example: *His position on the matter was clearly articulated during the debate.*

Uses in this book:

1. The lower gentry, called Franklins, were in a very unsafe position. Back to B1

protection */prəˈtɛkʃən/* (18 occurrences)

Português: proteção; defesa

Simple English: The act of keeping people or things safe from harm.

Example: *Wearing a helmet is essential for your protection while cycling.*

Uses in this book:

1. Extra protection was added at the corners, so archers or slingers could defend the gate if needed. Back to B1

2. A night like this, roaring outside, forces even wild animals to stay with tame ones and seek human protection, even from their enemy, rather than die in the storm. Back to B1

3. Their great wealth from trade often put them in danger, but it also helped them gain influence and some protection. Back to B1

recover */rɪˈkʌvər/* (5 occurrences)

Português: recuperar

Simple English: To regain full health after illness, injury, or surgery.

Example: *She hopes to recover quickly after her surgery next week.*

Forms in this book: recover, recovered, recovering

Uses in this book:

1. “But when those who swore to recover the holy city are found so far away from where they should be, can you blame a peaceful peasant like me for refusing a task they have left undone?” Back to B1

reputation */ˌrɛpjuˈteɪʃən/* (2 occurrences)

Português: reputação; fama

Simple English: General opinion public holds about someone based on past.

Example: *Her reputation as a honest leader helped her win the election.*

Uses in this book:

1. “By the rood of Bromholme,” said the Saxon, “you do not add much to your reputation, Sir Prior! Back to B1

Satisfy /ˈsætɪsfaɪ/ (4 occurrences)

Português: satisfazer; atender; saciar

Simple English: To make someone happy by meeting their desires.

Example: *You need to satisfy your customers to keep them coming back.*

Uses in this book:

1. Even if your irons tore my limbs apart, I could not satisfy you!” Back to B1

Screen /skriːn/ (1 occurrence)

Português: tela; ecrã; écran

Simple English: A surface that displays images.

Example: *The phone screen is broken.*

Uses in this book:

1. Even with a screen meant to block the wind, the torch flames bent sideways like a chief’s flag in the air. Back to B1

secure /sɪˈkjʊr/ (3 occurrences)

Português: seguro; fixar; garantir

Simple English: To gain or achieve something with effort or persistence.

Example: *He worked hard to secure a scholarship for college.*

Forms in this book: secure, secured

Uses in this book:

1. Isaac felt especially confident because Prince John was then arranging a large loan from the Jews of York, secured on jewels and lands. Back to B1

seek /siːk/ (6 occurrences)

Português: procurar; buscar; busco

Simple English: To attempt to find or obtain a particular object or information.

Example: *They will seek help from experts to solve the complicated problem.*

Forms in this book: seek, seeks

Uses in this book:

1. A night like this, roaring outside, forces even wild animals to stay with tame ones and seek human protection, even from their enemy, rather than die in the storm. Back to B1

settle (6 occurrences)

Português: resolver; estabelecer; assentar

Simple English: to decide, arrange, or make a home

Example: *They settled the argument peacefully.*

Forms in this book: settle, settled

Uses in this book:

1. Other disputes, involving higher-ranking people, were settled by the heralds or by the two marshals of the field, William de Wyvil and Stephen de Martival. Back to B1

2. While he was making this happy ride around the lists, Prince John noticed the unrest that had not yet fully settled after Isaac tried to move to the better seats in the hall. Back to B1

3. Then the Prince bent down from his horse and settled the matter by taking the pouch from Isaac's side. Back to B1

shadow /ˈʃædoʊ/ (8 occurrences)

Português: sombra; sombrear

Simple English: Dark shape made when an object blocks light.

Example: *The tree cast a long shadow on the ground during the sunset.*

Forms in this book: shadow, shadows

Uses in this book:

1. Beside these Eastern horses, the others would have seemed like solid bodies next to shadows. Back to B1

shallow (1 occurrence)

Português: rasa; raso; superficial

Uses in this book:

1. Even though his book learning was shallow, it was enough to make them respect his supposed knowledge. Back to B1

Ship */ʃɪp/* (6 occurrences)

Português: navio; nave; barco

Simple English: A large boat.

Example: *The ship crossed the ocean.*

Forms in this book: ship, ships

Uses in this book:

1. Rough men have taken my goods, my money, my ships, and all I owned. Back to B1

slope */sloʊp/* (9 occurrences)

Português: inclinação; declive; encosta

Simple English: Land that is higher at one end than the other end.

Example: *The children loved to roll down the grassy slope on sunny days.*

Forms in this book: slope, sloped, sloping

Uses in this book:

1. The land seemed made for a military display, because it sloped gently down on all sides to a flat area below. Back to B1

2. A sloping path led from the entrance to the platform. Back to B1

3. The sloping galleries were full of noble, rich, and beautiful people from the north and midlands of England. Back to B1

split */splɪt/* (8 occurrences)

Português: dividir; divisão; rachar

Simple English: To divide into parts or separate sections or groups.

Example: *We need to split the group into smaller teams for the project.*

Forms in this book: split, splitting

Uses in this book:

1. They would split into two equal groups and fight until Prince John gave the signal to stop. Back to B1

Stable */ˈsteɪbəl/* (6 occurrences)

Português: estável; estábulo; estabilidade

Simple English: Farm building designed to house horses or livestock.

Example: *The horses live in a stable near the big red barn.*

Forms in this book: stable, stables

Uses in this book:

1. He was strong enough to be an abbot, and he kept many fine horses in his stable. Back to B1

stage */steɪdʒ/* (3 occurrences)

Português: palco; estágio; fase

Simple English: An elevated platform where performers present plays, shows, or musical acts.

Example: *The actors will perform on the stage at 7 PM tonight.*

Uses in this book:

1. Instead, he carried a wooden sword like a stage fool. Back to B1

status (2 occurrences)

Português: status; situação; condição

Simple English: the official position or condition of something

Example: *Check the status of your application online.*

Uses in this book:

1. A table covered with red cloth stood across the platform, while a longer, lower table ran down into the hall for servants and lower-status people. Back to B1

2. Gems were woven into it, and because she wore it long, it showed her noble birth and free status. Back to B1

steady */ˈstɛdi/* (7 occurrences)

Português: constante; firme; estável

Simple English: Not changing significantly over time.

Example: *She maintained a steady pace while running during the marathon event.*

Uses in this book:

1. “Sir Templar,” he said, “our Saxon maidens have seen too little sun to bear the steady stare of a crusader.” Back to B1

steep */stiːp/* (5 occurrences)

Português: íngreme; acentuada; escarpadas

Simple English: (Of an angle) measuring less than ninety degrees.

Example: *The mountain climb was steep, making it very challenging for hikers.*

Forms in this book: steep, steeply

Uses in this book:

1. Forced by this threat, the Jew began to climb the steep, narrow steps to the gallery. Back to B1

stream */striːm/* (9 occurrences)

Português: fluxo; córrego; transmissão

Simple English: To play audio or video content directly from the internet without downloading.

Example: *I usually stream my favorite playlists when I exercise to keep me motivated.*

Forms in this book: stream, streamer, streams

Uses in this book:

1. One large stone had rolled to the bottom and blocked a small brook, making the otherwise quiet stream murmur softly. Back to B1

2. The pigs answered him as loudly, but they did not hurry away from the rich food of beech nuts and acorns that had fed them, or from the muddy banks of the stream, where some of them lay half sunk in the mud, resting and ignoring their keeper. Back to B1

3. A small streamer at the tip flew in the air and showed the same cross as the one on his cloak. Back to B1

4. A deep ditch surrounded the building and was filled with water from a nearby stream. Back to B1

stretch */strɛtʃ/* (10 occurrences)

Português: esticar; estiramento; trecho

Simple English: To extend body or body parts to full length.

Example: *Before running, it is important to stretch your muscles properly.*

Uses in this book:

1. “Saxon peasants, stretched out in lazy comfort! Back to B1

2. He stretched his long lance across the space to the gallery and would have struck Athelstane before he could move, if Cedric had not acted first. Back to B1

surround */səˈraʊnd/* (15 occurrences)

Português: surround; cercam; rodeiam

Simple English: To be all around something or someone on every side.

Example: *The garden is surrounded by a tall stone wall for privacy.*

Forms in this book: surround, surrounded

Uses in this book:

1. A deep ditch surrounded the building and was filled with water from a nearby stream. Back to B1

suspect */səˈspɛkt/* (4 occurrences)

Português: suspeito; suspeitar; desconfiar

Simple English: To think someone may have committed a crime.

Example: *I suspect he took the money when nobody was looking.*

Forms in this book: suspect, suspects

Uses in this book:

1. More than once, this made the Israelite suspect again that he meant to lead him into an ambush of his enemies. Back to B1

temporary */ˈtɛmpərəri/* (5 occurrences)

Português: temporário; provisório

Simple English: Existing or in use for a short time, not permanent.

Example: *He took a temporary job at the store until he found something permanent.*

Uses in this book:

1. Outside the lists, temporary galleries had been built and covered with tapestry and carpets. Back to B1

threaten */ˈθrɛtn/* (13 occurrences)

Português: ameaçar

Simple English: To declare intention to harm if demands are unmet.

Example: *They threaten to cancel the event if the conditions are not met.*

Forms in this book: threaten, threatened, threatening, threatens

Uses in this book:

1. In front of this entrance, the Templar sounded his horn loudly, because the rain, which had been threatening for a long time, was now falling hard. Back to B1

2. Prince John turned red with anger and was about to threaten him, but his men calmed him, and the crowd cheered Cedric loudly. Back to B1

title */ˈtaɪtəl/* (3 occurrences)

Português: título; denominação

Simple English: Name given to a book, movie, or other work.

Example: *The title of the book was intriguing and made me curious to read it.*

Forms in this book: title, titles

Uses in this book:

1. They led the meal and the hospitality, and this was why they had the Saxon title that means “the Dividers of Bread.” Back to B1

2. "Vows," said the Abbot, "must be broken, worthy Franklin, or perhaps I should say worthy Thane, though that title is old now. Back to B1

track */træk/* (2 occurrences)

Português: faixa; pista; trilha

Simple English: Path or course used by vehicles or trains.

Example: *The train travels on the track through the mountains.*

Uses in this book:

1. The Palmer, who seemed to know every path and exit in the wood, led the way through the most winding tracks. Back to B1

trip */trɪp/* (2 occurrences)

Português: viagem; desengate; tropeçar

Simple English: A journey.

Example: *We took a trip to Rome.*

Uses in this book:

1. For the second, he said the trip could be made safely by way of Venice and Genoa, and then through France to England. Back to B1

tropical */ˈtrɒpɪkl/* (1 occurrence)

Português: tropical

Simple English: Very warm and humid weather often with lots of rain.

Example: *The tropical climate in the region makes it perfect for growing bananas.*

Uses in this book:

1. His strong features had been darkened by the tropical sun until they were almost black. Back to B1

urge */ɜːrdʒ/* (8 occurrences)

Português: exortar; instar; impulso

Simple English: To strongly recommend or encourage someone to take action.

Example: *I urge you to apply for that scholarship before the deadline.*

Forms in this book: urged, urging

Uses in this book:

1. Even though his companion kept urging and scolding him, Wamba often stopped on the road whenever he found a reason. Back to B1

wage */weɪdʒ/* (3 occurrences)

Português: salário; travar; empreender

Simple English: The amount of money paid to a worker for their labor.

Example: *Her wage increased after she worked there for over two years successfully.*

Forms in this book: wager, wages

Uses in this book:

1. The Templar said that if her famous beauty was tested and found lacking, then the wager was already known to them. Back to B1

wherever (9 occurrences)

Português: onde quer que; em qualquer lugar; onde quer

Simple English: in any place or to any place

Example: *Sit wherever you like.*

Uses in this book:

1. "Sir Prior," answered the Saxon, "wherever I have traveled in this land, I have never needed help beyond my good sword and loyal followers. Back to B1

wrap */ræp/* (7 occurrences)

Português: envoltório; embrulhar; enrole

Simple English: To cover an object in paper, fabric, or material.

Example: *I will wrap the gift carefully before the party starts.*

Forms in this book: wrap, wrapped, wrapping

Uses in this book:

1. Because he could move it from one shoulder to the other or wrap it around himself, it looked especially unusual. Back to B1